ENTIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

2010

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

INICIATIVAS DE REGULAÇÃO

OS MEIOS

SONDAGENS

RADIODIFUSÃO SONORA

TELEVISÃO

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

RELATÓRIO DE CONTAS

VOLUME II

FICHA TÉCNICA

Título **RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010**

Edição **ENTIDADE REGULADORA PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL**
Av. 24 de Julho, 58 – 1200-869 Lisboa
Tel. **21 010 70 00** – Fax **21 010 70 19**
Internet **www.erc.pt**
E-mail **info@erc.pt**

Supervisão geral **Estrela Serrano**
Coordenação geral **Catarina Rodrigues**

Relatório de Regulação
Coordenadores de áreas **Ana Mira Godinho**
Marta Carvalho
Tânia Soares
Telmo Gonçalves

Relatório de Actividades e Contas
Coordenação geral **Direcção Executiva**
Relatório de Contas **Maria João Caldeira**

Concepção Gráfica **Ricardo Caiado**

Lisboa, Setembro de 2011

ÍNDICE

Pluralismo e Diversidade nos Serviços de Programas Televisivos

11 **ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO RTP1, RTP2, RTPN, SIC E TVI (2010)**
11 1. Nota introdutória
11 2. Metodologia
12 3. Diversidade de Géneros
12 a) Diversidade de *macrogéneros*
15 b) Diversidade de géneros na programação – – análise comparativa geral (2010)
17 Síntese Comparativa
18 4. Funções na Programação
21 Síntese Comparativa
21 5. Diversidade no Horário Nobre
21 a) Diversidade de *géneros*
24 b) Funções da programação no horário nobre
24 Síntese Comparativa
26 6. Reexibição de Programas
27 Síntese Comparativa
27 7. Programas Informativos
27 a) Análise global
28 b) Análise dos géneros informativos (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
30 c) Análise comparativa dos géneros informativos por período horário (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
33 d) Análise comparativa dos géneros informativos por período semanal (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
34 Síntese Comparativa
34 8. Programas Infantis/Juvenis
35 a) Análise global
35 b) Análise comparativa dos *géneros* da programação *infantil/juvenil* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
37 c) Análise comparativa das *funções* da programação *infantil/juvenil* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
39 d) Análise comparativa dos *géneros infantis/juvenis* por período horário (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
41 e) Análise comparativa dos *géneros infantis/juvenis* por dias da semana e fins-de-semana (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
43 Síntese Comparativa
43 9. Programas *Culturais/Conhecimento*
43 a) Análise global
44 b) Análise comparativa dos *géneros culturais/conhecimento* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
45 c) Análise comparativa das *funções* dos *géneros culturais/conhecimento* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
46 d) Análise comparativa dos *géneros culturais/conhecimento* por *período horário* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
48 e) Análise comparativa dos *géneros culturais/conhecimento* nos dias da semana e fins-de-semana (RTP1, RTP2, SIC, TVI)
48 Síntese Comparativa
49 10. Programação Destinada à Promoção da Diversidade Cultural e Interesses de Grupos Minoritários
49 a) Dados gerais da programação – RTP1, RTP2, SIC E TVI (2010)
50 11. Programação da RTPN
50 a) Dados gerais da programação da RTPN
51 b) Géneros televisivos
52 c) As funções da programação na RTPN
52 d) A programação da RTPN por período horário
55 e) Reexibição de programas (2010)
56 12. Síntese Final RTP1, RTP2, SIC e TVI (2010)
56 a) Diversidade de géneros televisivos
58 b) Funções na programação
58 c) Diversidade no horário nobre
59 d) Programas informativos
59 e) Programas infantis/juvenis
60 f) Programas culturais/conhecimento
60 g) Programas destinados à promoção da diversidade cultural e interesses de grupos minoritários
61 h) Reexibições
61 RTPN
61 a) Diversidade de géneros televisivos (RTPN)
61 b) Funções na programação (RTPN)
62 c) Reexibições (RTPN)
62 **Anexo I**
Anexo Metodológico
62 a) Géneros televisivos
62 b) Grelha de classificação geral de *géneros televisivos*
63 c) Funções na programação
63 d) Correspondência entre *géneros televisivos* e *funções*
64 e) Indicadores Modelo de Análise
64 f) Fontes de informação/Processo de Codificação
65 **Anexo II**
Obrigações de Programação

ÍNDICE

68 **Anexo III**
Resultados por Serviço de Programas –
– RTP1, RTP2, RTPN
73 **Anexo IV**
Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI

79 **ANÁLISE EVOLUTIVA DA INFORMAÇÃO DIÁRIA**
RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010
79 1. Introdução geral
79 a) Quadro conceptual
79 1. Diversidade
80 2. Rigor
80 b) Acontecimentos dominantes na agenda dos órgãos de comunicação social no período da análise
85 2. Análise evolutiva da informação emitida em 2008, 2009 e 2010 nos blocos informativos de horário nobre: RTP1, RTP2, SIC e TVI
85 a) Nota introdutória
86 b) Nota metodológica
90 c) Análise evolutiva: RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
90 1. Análise temática e geográfica
103 3. Análise de *fontes* de informação principais
111 4. Análise de principais *actores/protagonistas*
118 5. Contextualização e hierarquização da informação
123 6. Análise do rigor e cumprimento da lei
130 7. Síntese conclusiva
139 Índice de figuras
140 **Anexo I**
Composição e definição da amostra
Técnica de amostragem para os blocos informativos de horário nobre da RTP1, RTP2, SIC e TVI – 2008, 2009 e 2010
140 Técnica de Amostragem Aplicada
140 1) Definição do intervalo amostral
140 2) Criação de uma lista sequencial dos elementos da população
140 3) Selecção aleatória e definição da amostra
142 4) Inferência estatística e unidades amostrais
143 Índice de figuras do Anexo I
144 **Anexo II**
Informação complementar relativa à Análise Evolutiva da Informação Diária (amostras de 2008/2009/2010)
186 Índice de figuras do Anexo II

187 **ANÁLISE EVOLUTIVA DA MEDIATIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL NA INFORMAÇÃO DIÁRIA**
RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010
A MEDIATIZAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL NA INFORMAÇÃO DIÁRIA
TELEJORNAL (RTP1), JORNAL 2 / HOJE (RTP2), JORNAL DA NOITE (SIC) E JORNAL NACIONAL (TVI)
187 1. Análise da informação *política nacional*
204 Síntese conclusiva
207 Índice de figuras

209 **ANÁLISE EVOLUTIVA DA DIVERSIDADE SOCIAL E CULTURAL NA INFORMAÇÃO DIÁRIA**
RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010
MONITORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE SOCIAL E CULTURAL NA INFORMAÇÃO DIÁRIA – RTP1, RTP2, SIC E TVI
PLURALISMO E DIVERSIDADE NA INFORMAÇÃO DIÁRIA: ANÁLISE EVOLUTIVA RTP1, RTP2, SIC E TVI
209 1. Monitorização da diversidade social e cultural
209 a) Introdução Geral
210 b) Nota metodológica
240 c) Análise da mediatização da diversidade cultural e social: RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010.
229 Síntese conclusiva
234 Índice de figuras

235 **ANÁLISE AGREGADA DA INFORMAÇÃO DIÁRIA**
RTP1, RTP2, SIC E TVI DE JANEIRO DE 2008 A DEZEMBRO DE 2010
MONITORIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO DIÁRIA – TELEJORNAL (RTP1), JORNAL2/HOJE (RTP2), JORNAL DA NOITE (SIC) E JORNAL NACIONAL (TVI)
235 1. Introdução
235 2. Análise agregada da informação emitida de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010 nos blocos informativos de horário nobre: RTP1, RTP2, SIC e TVI
235 a) Nota introdutória
236 b) Nota metodológica
236 c) Análise agregada: RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010
238 3. Análise de *fontes* de informação principais
240 4. Análise de principais *actores*
242 5. Contextualização e hierarquização da informação

ÍNDICE

244 6. Análise da informação *política nacional*
247 7. Análise do rigor e cumprimento da lei
247 Síntese conclusiva
250 Índice de figuras

251 **ANÁLISE AGREGADA DA MEDIATIZAÇÃO DA INFÂNCIA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA RTP1, RTP2, SIC E TVI DE JANEIRO DE 2008 A DEZEMBRO DE 2010**
251 1. Introdução geral
251 2. Análise acumulada da informação com *presença/referência a menores* emitida de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010 nos blocos informativos de horário nobre: Telejornal (RTP1), Jornal 2/Hoje (RTP2), Jornal da Noite (SIC) e Jornal Nacional (TVI)
251 a) Nota introdutória
252 b) Nota metodológica
252 c) Análise da mediatização da infância: RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
261 • Representação na informação televisiva diária de *menores em situações de perigo e de vulnerabilidade física e psicológica* (2008-2010)
263 • Contextualização temática e geográfica das peças com menores representados em situações de perigo/maior vulnerabilidade (2008-2010)
265 Síntese conclusiva
269 Índice de figuras

Anúncio da Programação

273 1. Notas introdutórias
273 1.1. Objectivos
273 1.2. Metodologia e critérios
273 2. Alterações dos horários anunciados
273 2.1. Casos de alteração dos horários
275 2.2. Análise dos casos de alteração dos horários da programação
276 3. Alteração da programação anunciada
276 3.1. Casos de alteração da programação
278 3.2. Análise dos casos de alteração da programação
278 4. Análise evolutiva 2008-2010
278 4.1. Alterações do horário anunciado 2008-2010
279 4.2. Alteração da programação anunciada 2008-2010
279 5. Síntese conclusiva

Difusão de Obras Audiovisuais

285 **DEFESA DA LÍNGUA PORTUGUESA**
285 1. Nota introdutória
285 1.1. Objectivos
285 1.2. Critérios e metodologia
286 1.3. Definições
286 2. Programas originariamente em língua portuguesa e programas criativos em língua portuguesa
291 3. Programas originários de países lusófonos exibidos nos serviços de programas generalistas – RTP 1, RTP 2, SIC E TVI
293 4. Análise evolutiva 2006/2010 – RTP1, RTP2, SIC e TVI
293 4.1. Programas originariamente em língua portuguesa
293 4.2. Obras criativas em língua portuguesa
294 5. Síntese conclusiva

295 **PRODUÇÃO EUROPEIA E PRODUÇÃO INDEPENDENTE**
295 1. Nota introdutória
295 1.1. Objectivos
295 1.2. Critérios e metodologia
296 1.3. Definições
296 2. Produção europeia e produção independente
300 3. Produção independente e produção recente (artigo 17.º da Directiva SCSA)
302 4. Outros serviços de programas
302 4.1. Produção europeia e produção independente
304 5. Análise evolutiva 2006-2010 – RTP1, RTP2, SIC e TVI
305 6. Síntese conclusiva

Inserção da Publicidade na Televisão

309 1. Notas introdutórias
309 1.1. Objectivos
309 1.2. Metodologia
309 2. Tempo Reservado à Publicidade por Hora
310 3. Avaliação do impacto dos intervalos publicitários no tempo de emissão
311 4. Análise da evolução dos intervalos
311 5. Avaliação do impacto das autopromoções e patrocínios nos intervalos

ÍNDICE

313 5.1. Autopromoções
313 5.2. Patrocínios
314 5.3. Avaliação dos intervalos nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre – RTP1, SIC e TVI – 2010
315 6. Análise evolutiva – Quadriénio 2007/2010
316 6.1. Excessos de mensagens curtas de publicidade e televenda por hora nos canais generalistas
316 6.2. Intervalos
316 6.3. Autopromoções
317 6.4. Patrocínios
317 7. Síntese Conclusiva

Novos Serviços de Programas Televisivos

323 1. Panorama dos serviços de programas televisivos
325 2. Evolução 1999/2010
326 3. Novos serviços de programas televisivos
327 4. Caracterização dos novos serviços de programas autorizados em 2010
328 5. Serviços de programas actualmente existentes – – Áreas temáticas
329 6. Síntese conclusiva

O Mercado Audiovisual Português

333 1. Nota introdutória
333 1.1. Objectivos
333 1.2. Critérios e metodologia
333 2. Caracterização da produção audiovisual
333 3. Tempo total de programas
333 3.1. Serviços de programas generalistas
334 3.2. Serviços de programas temáticos de cinema e séries
334 4. Produção independente
334 4.1. Serviço de programas generalistas
335 5. Produção Nacional
335 5.1. Serviços de programas generalistas
335 5.2. Serviços de programas temáticos de cinema e séries
335 6. Géneros de produção nacional independente nos serviços de programas generalistas
336 7. Produtoras Nacionais
336 7.1. Principais produtoras nacionais
337 7.2. Géneros produzidos pelas principais produtoras nacionais
338 8. Principais países produtores de conteúdos para o mercado interno
338 9. Mercado cinematográfico nos serviços generalistas
340 10. Análise evolutiva do triénio 2008-2010
340 10.1. Tempos de programas: 1.ª exibição e repetição nos serviços generalistas
341 10.2. Tempos de programas: 1.ª exibição e repetição nos serviços temáticos
342 10.3. Programas de produção independente
342 10.4. Programas de produção nacional independente
343 Síntese conclusiva

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

PLURALISMO E DIVERSIDADE NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

- **Análise da programação**
  RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI (2010)
- **Análise Evolutiva da Informação Diária**
  RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- **Análise Evolutiva da Mediatização da Política Nacional na Informação Diária**
  RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- **Análise Evolutiva da Diversidade Social e Cultural na Informação Diária**
  RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- **Análise Agregada da Informação Diária**
  RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010
- **Análise Agregada da Mediatização da Infância na Informação Diária**
  RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010

Análise da Programação RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI (2010)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente capítulo é dedicado à análise da programação televisiva realizada em 2010 pelo serviço público de televisão – RTP1, RTP2 e RTPN – e pelos operadores licenciados – SIC e TVI. O trabalho aqui desenvolvido consiste na 5.ª edição da análise de programação televisiva no âmbito do Relatório de Regulação.

A análise tem por objecto central a composição das grelhas de programação dos quatro serviços de programas generalistas de televisão de acesso não condicionado livre e o serviço de programas temático informativo do operador público.

A observação das grelhas de programação parte no essencial da aplicação de dois conceitos operativos nucleares para a análise de conteúdos televisivos – as noções de *géneros televisivos* e *funções* prosseguidas na programação televisiva.

É através da aplicação desses conceitos que se pretende aferir do *pluralismo* e da *diversidade* da oferta televisiva dos cinco serviços de programas em análise.

O pressuposto base da análise consiste na concepção de que a *diversidade* da composição da oferta de conteúdos televisivos constitui uma das dimensões de *pluralismo* – conceito entendido aqui em sentido lato, enquanto representação de um vasto leque de valores, opiniões, informações e interesses sociais, políticos e culturais[1] -, e que uma das principais formas de aferir dessa diversidade consiste na identificação dos *géneros televisivos* seleccionados pelos operadores na composição das suas grelhas de programação.

O modelo de análise adopta como referentes da sua concepção as obrigações em matéria de programação estabelecidas na Lei da Televisão e no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (cf. Anexo II – Obrigações de Programação).

2. METODOLOGIA

A análise desenvolvida neste capítulo compreende o *universo* de programas emitidos em 2010 pelo serviço público de televisão – RTP1, RTP2, RTPN – e pelos operadores licenciados SIC e TVI.

O modelo de análise, como referido acima, assenta essencialmente em dois conceitos operativos centrais – *géneros televisivos* e *funções na programação*.

Género televisivo consiste nos diferentes tipos de programas que se apresentam como unidades autónomas de uma grelha de programação, que adoptam formatos televisivos relativamente padronizados, atendendo ao seu *conteúdo temático*, *formato de concepção/apresentação*, *intencionalidade do programador* e/ou *públicos-alvo a que se dirige*.

A identificação dos *géneros televisivos* processa-se neste trabalho a dois níveis.

Primeiro, considerando *sete grandes categorias* identificadas como *macrogéneros*: *informativos*, *desportivos*, *ficção*, *infantis/juvenis*, *entretenimento*, *culturais/conhecimento* e *institucionais/religiosos*.

As grandes categorias de programação (*macrogéneros*) subdividem-se, a um segundo nível, em *géneros televisivos*, através dos quais se procura especificar os programas em função dos *formatos* que assumem ou dos seus *conteúdos* específicos (p. ex., *informativos – serviço noticioso*, *reportagem*, *debate*, *magazine informativo*…).

No seu conjunto, a grelha de análise compreende 40 categorias de *géneros televisivos* (cf. Anexo Metodológico – Grelha de classificação de *géneros televisivos*). Em relação à edição de 2010 do Relatório de Regulação, é de assinalar no *macrogénero desportivos* a introdução da categoria *comentário desportivo*.

Função na programação é um conceito que pretende traduzir a finalidade preponderante que o operador prossegue através da selecção de um dado programa, considerando as três funções clássicas da actividade televisiva – *informar*, *formar* e *entreter* –; a estas adiciona-se ainda a função *promover/divulgar*.

1 Esta noção base de *pluralismo dos média* tem vindo a ser desenvolvida ao nível da União Europeia na definição das políticas para a Sociedade da Informação e os Média. Constitui, por exemplo, a definição de partida do *Independent Study on Indicators for Media Pluralism in the Member States – towards a Risk-Based Approach*, divulgado no âmbito dos trabalhos da *Task Force for Co-ordination of Media Affairs*, onde se desenvolve uma proposta de análise holística do pluralismo dos média nos Estados Membros (cf., por exemplo, *Commission Staff Working Document – Media Pluralism in the Members States of the European Union*, SEC, 2007).

Constituem *unidades de análise* todos os espaços que se apresentam na grelha como unidades autónomas de programação, delimitados por um genérico inicial e um genérico final próprios de identificação do programa.

O recenseamento das *unidades de análise* é realizado através da consulta das bases de dados da Markdata da Mediamonitor/Marktest, com apoio no *software* MMW – Markdata Media Workstation (módulo Telereport).

Esta fonte de informação possibilita a identificação das grelhas de programação diárias, dos programas emitidos e das respectivas durações. O recenseamento efectivo do *corpus* de análise implica a anulação de elementos de emissão que não integram a análise: intervalos publicitários, programas de televendas, autopromoções, indicativos de estação, separadores e outros elementos de antena.

De sublinhar que a análise aqui desenvolvida é completamente distinta da realizada pelos serviços da Mediamonitor/Marktest, dado o facto de se tratar de um modelo de análise conceptualmente distinto e que prossegue outros objectivos.

Utilizam-se dois indicadores de medida na apresentação dos resultados: *n.º de ocorrências* (frequência de programas emitidos) e *duração* (hh:mm:ss). Esta opção justifica-se na medida em que o *n.º de ocorrências* nem sempre espelha o peso relativo que determinado *género televisivo* pode assumir, de facto, numa grelha de programação.

Na sequência do trabalho desenvolvido na edição anterior do Relatório de Regulação, pretende-se ao nível da exposição apresentar uma leitura comparativa dos resultados apurados para os quatro serviços de programas generalistas – RTP1, RTP2, SIC e TVI. A RTPN, dada a sua especificidade enquanto canal temático de informação, é analisada individualmente. Contudo, os dados apurados para os restantes serviços de programas podem ser consultados em anexos próprios, para quem pretenda desenvolver uma análise individualizada (Anexo III – Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2 e RTPN; e Anexo IV – Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI).

Fig. 1 – **Total de programas e duração das *unidades de análise* recenseadas por serviço de programas (2010)** *

Serviço de programas	N.º de programa	Duração (hh:mm:ss)
	N	Duração
RTP1	7395	6881:22:43
RTP2	18937	8480:26:44
SIC	7803	6462:43:13
TVI	8105	6465:22:40
Subtotal	42240	28289:55:20
RTPN	18024	8123:12:56
Total	**60264**	**36413:08:16**

* São excluídos os espaços dedicados a Publicidade/Televendas e Autopromoções, bem como outros elementos de antena (separadores, indicativos de estação, etc.) não enquadráveis na definição de *unidades de análise*.

Para um conhecimento detalhado do quadro metodológico da análise, deverá ser consultado o Anexo Metodológico que constitui parte integrante do presente capítulo (Anexo I – Anexo Metodológico).

3. DIVERSIDADE DE GÉNEROS

A Lei da Televisão impõe a obrigação geral aos serviços de programas generalistas de oferecerem uma programação diversificada e dirigida a diferentes públicos. A identificação dos *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação constitui um indicador essencial de caracterização da oferta televisiva, permitindo aferir da maior ou menor amplitude de tipos de programas que cada canal propõe aos seus públicos. Admite-se, contudo, que a apreciação da diversidade da oferta televisiva não se esgota na análise dos *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação.

Serão abaixo explicitadas as especificidades da programação de cada um dos serviços de programas abrangidos na análise – RTP1, RTP2, SIC e TVI – em termos de *géneros televisivos* – *macrogéneros* e *géneros* – com vista à apreciação geral da diversidade da oferta televisiva de cada um deles.

A) DIVERSIDADE DE *MACROGÉNEROS*

Os quatro serviços de programas de acesso não condicionado livre apresentam diferenças no que diz respeito à diversidade das grandes categorias de programas – *macrogéneros* –, no ano de 2010, identificáveis através da análise da totalidade da programação. No entanto, existe também alguma similitude entre as opções de programação dos operadores considerados.

RTP1

A programação da RTP1 apresenta três grandes categorias de programas – *informativos*, *ficção* e *entretenimento* – que, em conjunto, representam mais de 65% (66,4%) da programação emitida ao longo de 2010, preenchendo 85% do tempo total de emissão deste serviço de programas.

Deste conjunto, os *informativos* predominam, totalizando mais de um quarto do número de programas (25,3%), percentagem que se acentua em termos de duração (31,8%). O *entretenimento* segue-se na lista das categorias mais presentes na RTP1,

Fig. 2 – **Frequência e duração de *macrogéneros* televisivos na RTP1 (2010)**

N=7395 (n.º total de programas na RTP1).
N=6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

Fig. 3 – **Frequência e duração de *macrogéneros* televisivos na RTP2 (2010)**

N=18937 (n.º total de programas na RTP2).
N=8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

aproximando-se dos *informativos* no que respeita à duração (30,3%) e totalizando 20,7% em número de programas. Neste particular, a *ficção* surge próxima, com um quinto do total de programas (20,4%) e somando 22,6% do total de horas de emissão da RTP1.

De entre as categorias com menor frequência, sobressaem os programas *desportivos* (5,5%) e os *institucionais/religiosos* (6,8%), seguidos de perto pelos *culturais/conhecimento* (7,0%). Os *infantis/juvenis* registam uma frequência de exibição superior (14,3%), embora esse valor não obtenha idêntica relevância quando considerada a sua duração (2,2%).

Aliás, a RTP1 apresenta três categorias de programas cuja percentagem de tempo de programação é inferior a 5%. Assim, os *infantis/juvenis* acima referidos são precisamente os programas com menor frequência, seguidos pelos *institucionais/religiosos* (3,0%) e pelos *desportivos* (4,5%). Os *culturais/conhecimento* (5,6%) situam-se a pequena distância daquela fasquia.

RTP2

A RTP2 mostra uma composição da sua grelha de programação muito diversa da do primeiro canal do operador de serviço público, acima descrita. A programação *infantil/juvenil* destaca-se notoriamente em relação a outras categorias tanto em n.º de programas (57,0%) como em duração (29,8%). Os *informativos* são a segunda categoria de programas mais frequente (13,6%), aproximando-se dos *infantis/juvenis*, considerando o peso que assume no tempo total de emissão (24,3%).

A disparidade em termos de número de programas e a aproximação no que se refere à duração destas duas categorias explica-se pelo facto de os programas *infantis/juvenis* apresentarem uma duração geralmente inferior à dos *informativos*.

Os programas *culturais/conhecimento* preenchem também uma importante fatia das grelhas da RTP2, representando 15,7% dos programas emitidos pelo canal em 2010, ganhando ainda maior significado em termos de tempo de emissão (17,6%). Com estes valores, a RTP2 torna-se, dos quatro serviços de programas, aquele em que esta categoria de programação assume maior expressão, indo ao encontro da sua especificidade enquanto segundo canal do operador público de televisão.

De assinalar também a frequência de programas de *ficção* (6,3%), cuja duração representa um décimo da programação da RTP2 (10,2%,) e *institucionais/religiosos* (4,9%), com uma duração de 5,7%.

A programação desportiva, por seu turno, é mais significativa quando se considera o número de horas de emissão (9,8%) do

que quando se observa o número de programas exibidos (1,3%), em razão do próprio formato do espaço Desporto 2: ocupar uma fatia considerável das tardes de fim-de-semana.

A categoria menos frequente é o *entretenimento* (1,2%), correspondendo-lhe também a menor duração do total da programação (2,5%). Este é outro dos pontos que a RTP2 se distingue dos restantes serviços de programas em análise.

SIC

Mais de três quartos (75,8%) dos programas emitidos pela SIC em 2010 correspondem a três categorias: *ficção* (28,0%), *infantis/juvenis* (25,8%) e *informativos* (22,0%).

Fig. 4 – **Frequência e duração de *macrogéneros* televisivos na SIC (2010)**

N=7803 (n.º total de programas na SIC).
N=6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

Este quadro sofre alterações quando se considera a duração, acentuando-se a prevalência da *ficção* (30,4%) e dos *informativos* (23,5%). No entanto, os *infantis/juvenis* dão lugar ao *entretenimento*, que atinge 27,7% do tempo de emissão, embora represente menos de um quinto do número de programas (19,1%). Em conjunto estas três categorias somam mais de 80% da duração total da programação analisada em 2010.

Saliente-se que a programação *infantil/juvenil*, que ocupa o segundo posto em termos de número de programas, surge na quarta posição quando se analisa a variável duração (14,7%), o que, tal como na RTP2, reflecte as diferenças dos formatos das categorias de programação.

As categorias com menor frequência nas grelhas da SIC são os programas *culturais/conhecimento* (2,6%), *desportivos* (2,4%) e *institucionais/religiosos* (0,04%). Estas três categorias representam 5% das opções deste operador, percentagem que decresce em termos de duração (3,7%).

TVI

No que se refere à programação da TVI, em 2010, observa-se que os *informativos* são os programas mais frequentes (31,2%). Em conjunto com a *ficção* (26,4%) e com o *entretenimento* (18,7%) atingem mais de três quartos (76,3%) da totalidade dos programas exibidos por este canal.

Fig. 5 – **Frequência e duração de *macrogéneros* televisivos na TVI (2010)**

N=8105 (n.º total de programas na TVI).
N=6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

No entanto, quando a análise é efectuada sob a perspectiva da duração, esta hierarquização dos géneros altera-se, passando a *ficção* (31,3%) e o *entretenimento* (30,6%) a figurar na liderança dos programas que ocupam mais tempo nas grelhas de programação da TVI.

Os *informativos*, que lideravam em termos de número de programas exibidos, descem a sua representatividade em cerca de 10% quando se atenta na duração (21,4%).

Os programas *infantis/juvenis* são a quarta categoria mais frequente (16,9%) – aproximando-se do *entretenimento* –, embora a sua duração registe um peso relativo manifestamente inferior (12,2%), ao invés daquela categoria. Estes números explicam-se pelo facto de os programas infantis apresentarem, por norma, durações inferiores e também porque a TVI, em 2010, passou a colocar maior ênfase no *género concurso/jogo* e no *reality show* 'Casa dos Segredos', que aumentou a representatividade da categoria *entretenimento*.

Na TVI, os programas menos frequentes são os *culturais/conhecimento* (1,1%), seguindo-se os *institucionais/religiosos* (2,7%) e os *desportivos* (3,1%).

B) DIVERSIDADE DE GÉNEROS NA PROGRAMAÇÃO – – ANÁLISE COMPARATIVA GERAL (2010)

Uma análise mais minuciosa das características da programação dos quatro serviços de programas, no ano de 2010, permite uma maior aproximação às opções de cada um, uma vez que permite observar a diversidade de *géneros televisivos* presentes nas grelhas de programação.

A figura 6 apresenta os *géneros televisivos* que constam na programação dos quatro serviços de programas de acesso não condicionado livre, de modo a apoiar a análise da distribuição da programação do ano de 2010 pelas 40 categorias de *género* consideradas no presente estudo.

Fig. 6 – **Frequência e duração de *géneros* televisivos na programação, por serviço de programas (2010)**

Género	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
	N.º de programas (%)	Duração (%)	N.º de programas (%)	Duração (%)	N.º de programas (%)	Duração (%)	N.º de programas (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	13,5	11,3	4,8	15,1	15,7	21,0	9,2	10,8
Reportagem	1,1	0,5	0,1	0,1	0,8	0,5	0,5	0,3
Debate	1,0	1,5	0,7	1,0	0,1	0,04	0,04	0,02
Entrevista	0,5	0,3	0,1	0,1	0,03	0,02	0,02	0,02
Comentário	0,4	0,1	0,1	0,1	0,4	0,2	–	–
Edição especial	0,6	0,8	–	–	0,1	0,2	0,5	0,2
Magazine informativo	8,2	17,3	3,0	7,7	4,8	1,5	10,0	9,9
Boletim meteorológico	0,1	0,01	4,9	0,2	–	–	11,0	0,1
Informação desportiva	3,1	1,1	1,0	8,4	1,6	0,3	2,6	0,7
Transmissão desportiva	1,5	2,7	0,3	1,4	0,6	1,2	0,4	0,9
Resumo desportivo	0,9	0,7	–	–	0,3	0,1	0,05	0,02
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	5,5	9,9	1,1	3,7	4,3	8,2	7,4	14,5
Série	8,8	7,6	4,6	5,9	7,4	6,0	5,4	4,6
Telenovela	5,5	4,7	–	–	14,7	14,8	12,0	11,3
Ficção de humor	0,6	0,4	0,6	0,6	1,7	1,4	1,6	0,9
Desenho animado	7,5	1,4	31,5	17,8	10,2	4,2	4,7	2,1
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	1,3	1,2	–	–	0,1	0,1
Ficção infantil/juvenil	0,9	0,1	3,0	1,9	8,7	5,6	3,6	3,9
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	5,3	4,5	6,1	5,3
Educativo infantil/juvenil	5,3	0,6	15,5	6,8	0,1	0,01	2,5	0,8
Informação infantil/juvenil	–	–	1,2	0,5	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	3,4	1,4	1,4	0,4	–	–
Outro (infantil/juvenil)	0,6	0,1	1,1	0,2	0,1	0,0	–	–
Concurso/jogo	8,3	7,6	–	–	7,2	8,6	6,6	10,2
Reality show	–	–	–	–	–	–	4,1	2,3
Variedades	2,4	5,3	–	–	0,1	0,4	0,1	0,3
Talk show	7,0	15,3	1,0	2,3	6,3	15,1	6,2	16,2
Humor	0,9	0,4	–	–	1,8	1,4	0,1	0,1
Infotainment	1,5	1,1	0,2	0,2	3,4	2,0	0,8	0,6
Outro (entretenimento)	0,6	0,5	–	–	0,4	0,3	0,9	0,9
Artes e média	1,4	1,6	0,7	1,0	0,3	0,01	–	–
Humanidades	0,03	0,03	1,0	0,9	–	–	–	–
Ciência	0,2	0,2	1,0	1,3	–	–	–	–
Documentário	3,0	1,6	5,6	8,5	1,5	1,2	0,1	0,1
Espectáculo	0,7	1,4	0,6	1,6	0,1	0,3	0,2	0,6
Educativo	0,7	0,2	1,9	0,9	–	–	–	–
Informação cultural	1,0	0,6	4,9	3,3	0,7	0,5	0,8	0,6
Institucional	5,9	1,8	2,9	3,6	–	–	1,2	0,1
Religioso	0,9	1,2	1,9	2,1	0,04	0,1	1,4	1,6
Total	100,0 (7395)	100,0 (688:22:43)	100,0 (18937)	100,0 (8480:26:44)	100,0 (7803)	100,0 (6462:43:13)	100,0 (8105)	100,0 (6465:22:40)

N = 7395 (n.º total de programas na RTP1). N = 6881h22m43s (n.º total de horas de emissão da RTP1); N = 18937 (n.º total de programas na RTP2). N = 8480h26m44s (n.º total de horas de emissão da RTP2); N = 7803 (n.º total de programas na SIC). N = 6462h43m13s (n.º total de horas de emissão da SIC); N = 8105 (n.º total de programas na TVI). N = 6465h22m40s (n.º total de horas de emissão da TVI).

RTP1

Os programas emitidos pela RTP1 no ano de 2010 distribuem-se por 34 categorias de *géneros televisivos* dos 40 contemplados na análise. Destaca-se a frequência dos *serviços noticiosos* (13,5%), embora o peso da sua duração (11,3%) seja mais reduzido quando comparado com o dos *magazines informativos* (17,3%) e *talk shows* (15,3%).

Com efeito, os *magazines informativos* surgem na quarta posição quanto à sua frequência (8,2%), mas são o *género* que obtém maior duração nas grelhas da RTP1. O formato dos *talk shows* concorre para que este *género* tenha um peso igualmente elevado no que respeita ao tempo de emissão, logo após os *magazines informativos*, pese embora registe uma frequência de exibição inferior (7,0%) a *géneros* como as *séries* (8,8%) ou o *concurso/jogo* (8,3%).

As *séries* são, por conseguinte, o segundo *género* mais frequente após os *serviços noticiosos*, não tendo esse facto correspondência em termos de duração.

Repare-se que, na RTP1, pertencem ao conjunto de programas *informativos* os géneros de programas mais frequentes – *serviços noticiosos* (13,5%) – e os programas com maior tempo de emissão – *magazines informativos* (17,3%).

Destaca-se ainda a frequência do *concurso/jogo* (8,3%), como terceiro género mais frequente, mas cuja duração global o coloca na quinta posição em número de horas de emissão (7,6%), em parceria com as *séries* (7,6%).

De entre os *géneros* menos frequentes nas grelhas da RTP1, sobressai a parca exibição das diferentes categorias de *culturais/conhecimento*, à excepção do *documentário* (3,0%). Os programas sobre *humanidades* (0,03%) têm uma presença residual na antena da RTP1, assistindo-se ainda a uma baixa representação dos programas de *ciência* (0,2%). Os restantes quatro géneros *culturais/conhecimento* – programas sobre *artes e média*, *espectáculos*, *educativos* e *informação cultural* – em conjunto representam menos de 4%, tanto em número total de programas (3,8%), como em tempo total de emissão (3,8%).

RTP2

A RTP2 emitiu em 2010 uma programação distribuída por 30 das 40 categorias abrangidas na presente análise. Os *desenhos animados* correspondem ao género mais vezes exibido, abrangendo quase um terço dos programas (31,5%) e atingindo também a maior duração (17,8%).

Os programas *educativos infantis/juvenis* são, em número de exibições, os segundos mais representados nas grelhas de programação da RTP2 (15,5%). A duração destes programas apresenta, porém, um valor relativo menos expressivo (6,8%), remetendo-o para o sexto posto entre os *géneros* quando considerado o tempo total de emissão.

Os dois *géneros* pertencentes à categoria *infantil/juvenil* indicados – *desenhos animados* e *educativos infantis/juvenis* – correspondem a perto de metade do número de programas exibidos pela RTP2 em 2010 (47,0%), representando quase um quarto da duração total da programação analisada (24,6%).

Quando se atenta no parâmetro da duração de cada *género* na programação da RTP2, conclui-se que os *serviços noticiosos* são os segundos mais importantes (15,1%). Porém, não chegam a atingir 5% em termos de frequência de exibições (4,8%). Estes números remetem, assim, para a natureza do serviço de programas, que coloca ênfase na programação dirigida ao público infanto-juvenil e que apresenta habitualmente menor duração. Em paralelo, programas menos exibidos colocam-se na dianteira quanto à duração.

Documentário é o *género* que ocupa o terceiro lugar, no quadro da programação da RTP2, em número de programas (5,6%) e em carga horária (8,5%).

Destacam-se ainda, sobretudo no que respeita a duração, a *informação desportiva* (8,4%) e os *magazines informativos* (7,7%), que se apresentam entre os *géneros* com mais tempo de emissão.

Os *géneros* menos frequentes na RTP2 em 2010 foram a *entrevista*, o *comentário*, *a reportagem*, todos com uma presença relativa de 0,1%, rondando os 20 programas exibidos. O *infotainment* também teve uma presença residual neste serviço de programas (0,2%).

SIC

Em 2010, os programas emitidos pela SIC pertencem a 31 *géneros* dos 40 considerados na presente análise. Os *serviços noticiosos* são o género mais exibido (15,7%) e também o que ocupa maior tempo de emissão (21,0%). A *telenovela* é o segundo género mais exibido (14,7%) e cai para o terceiro lugar em percentagem de duração (14,8%). É ultrapassada pelo *talk show* (15,1%), que no entanto se coloca como sétimo *género* mais emitido em número de programas (6,3%).

Os *desenhos animados* correspondem a um décimo dos programas exibidos e são o terceiro género com maior expressão

(10,2%). Como seria de esperar, este posicionamento não tem cabal correspondência em termos de horas de emissão, uma vez que este *género* de programas atinge 4,2% do total de horas programação da SIC.

Depois das *telenovelas*, *concurso/jogo* é o terceiro *género* com maior peso horário na SIC (8,6%). A *ficção infantil/juvenil* é o quarto *género* mais presente nas grelhas de programação da SIC (8,7%).

Como menos representados em número de ocorrências, encontram-se programas categorizados em géneros como *entrevista* (0,03%) e *religiosos* (0,04%).

Quando o parâmetro de análise é a duração, *artes e média* e *educativo infantil/juvenil*, com 0,01% são os *géneros* mais residuais, seguindo-se *entrevista* (0,02%) e *debate* (0,04%).

TVI

Da análise da programação da TVI, no ano de 2010, de acordo com os 40 géneros considerados, apura-se que os programas emitidos pertencem a 31 categorias.

A *telenovela* é o género que mais vezes foi exibido na TVI (12,0%) e um dos que regista mais tempo de emissão (11,3%), o que representa uma média de duas horas por dia. Os *talk shows* são aqueles que obtêm uma duração mais elevada, ao registarem perto de três horas diárias de emissão (16,2%).

Os *boletins meteorológicos* exibidos ao longo do ano 2010 colocam este género como o segundo com maior número de presenças nas grelhas de emissão da TVI (11,0%). Mas a especificidade deste formato de informação contribui, pelo contrário, para que represente apenas 0,1% do total de tempo de emissão deste género.

Os *magazines informativos* registam a terceira posição de maior relevo, representando um décimo dos programas exibidos (10,0%). A frequência de exibição de *serviços noticiosos* (9,2%) e de *filmes/telefilmes* (7,4%) coloca-os nas posições seguintes em termos de importância assumida nas grelhas de programação da TVI.

No entanto, a relação entre estes três *géneros* altera-se quando se perspectiva o seu peso horário. Além da prevalência dos *talk shows* enquanto género com maior relevo em matéria de tempo de emissão, refira-se também a relevância dos *filmes/telefilmes* (14,5%) e das *telenovelas* (11,3%). Os *serviços noticiosos* (10,8%) e os *concursos/jogos* (10,2%) representam mais de um décimo das horas emitidas pela TVI em 2010.

Dos géneros televisivos presentes neste serviço de programas, os menos frequentes são as *entrevistas* (0,02%), os *debates* (0,04%) e os *resumos desportivos* (0,05%), que têm exactamente a mesma representatividade no volume total de tempo emitido (0,02%).

SÍNTESE COMPARATIVA

Da análise da diversidade dos *géneros televisivos* dos quatro serviços de programas de acesso não condicionado no ano de 2010 decorre que cada serviço de programas tende a basear a sua grelha na exibição de dois ou três *macrogéneros* centrais, destacando-se no conjunto das diferentes combinações os *informativos*, a *ficção*, os *infantis/juvenis* e o *entretenimento*.

Com efeito, em número de programas, os *informativos* são mais relevantes na programação da RTP1 (25,3%), seguidos por um par muito próximo entre si, formado pelo *entretenimento* (20,7%) e pela *ficção* (20,4%). Também na TVI o maior número de programas emitidos pertence ao género *informativo* (31,2%), logo seguido pelos géneros de *ficção* (26,4%).

O segundo serviço de programas do operador público de televisão, a RTP2, é de todos aquele que apresenta a maior prevalência de um único género: a programação *infantil/juvenil* totaliza bem mais de metade dos programas emitidos em 2010 (57,0%), deixando a grande distância o segundo *macrogénero* mais representado – *culturais/conhecimento* (15,7%). Assim, a dissemelhança entre os dois canais de serviço público é muito acentuada em termos de *géneros* mais presentes nas suas grelhas de emissão, remetendo para uma certa complementaridade entre ambos.

Quanto à SIC, a *ficção* conquista o mais elevado número de exibições (28,0%) em 2010, tornando a sua programação única neste aspecto, já que nenhum dos restantes canais apresenta aquele *género* na liderança dos programas mais exibidos. Os *infantis/juvenis* apresentam-se em segundo lugar, com mais de um quarto dos programas (25,8%). Tal como na RTP2, a informação surge como o terceiro *género* de programas na SIC (22,0%). É de referir que o predomínio da *ficção* (30,4%) sai acentuado em termos de duração, na SIC, o mesmo acontecendo na TVI (31,3%).

A programação menos frequente no ano de 2010 é diferente em cada um dos serviços de programas: na RTP1, estão menos presentes os *desportivos* (5,5%), na RTP2 o *entretenimento* (1,2%), na SIC os *institucionais/religiosos* (0,04%) e na TVI os *culturais/conhecimento* (1,1%).

A programação da RTP2 distingue-se das restantes, uma vez que os programas menos exibidos pertencem, em regra, a outras categorias. Disto é exemplo o *entretenimento*, que nos outros três

serviços de programas surge entre os elementos de programação mais difundidos e na RTP2 detém a percentagem de exibições mais exígua do ano em análise (1,2%).

Uma análise mais fina das características da programação dos quatro serviços de programas revela que os *serviços noticiosos* são o *género* mais frequente na RTP1 (13,5%) e na SIC (15,7%). Na RTP2, são os *desenhos animados* que correspondem ao *género* com o maior número de exibições (31,5%). Na TVI, as *telenovelas* registam o maior número de ocorrências (12,0%).

Mas se estes três *géneros* são os mais exibidos, verifica-se que o tempo de emissão de cada um deles tende a ser superado por outros, isto é, apesar de mais frequentes, os *serviços noticiosos* da RTP1, com um décimo das horas de emissão, são suplantados em duração pelos *magazines informativos* (17,3%) e *talk shows* (15,3%).

Na RTP2, o *género* mais exibido, *desenhos animados*, é também o que mais se estende em duração nas grelhas de programação, embora o seu peso relativo decresça significativamente (31,5% *vs.* 17,8%).

O *serviço noticioso,* género dominante nas grelhas da SIC, também prevalece em número de programas e em duração, embora neste caso se acentue o predomínio em termos de tempo de emissão (15,7% vs. 21,0%).

No que concerne à TVI, verifica-se que, apesar de as *telenovelas* serem os programas mais frequentes, não são os que obtêm a maior duração (12,0% vs. 11,3%), cabendo essa liderança aos *talk shows*, com 16,2% das horas de emissão. Afere-se adicionalmente que das 40 categorias de *géneros* consideradas na presente análise, a RTP1 exibiu programas que se enquadram em 34 categorias, a RTP2 apresentou programas que se incluem em 30 destas categorias, a programação da SIC e da TVI distribui-se por 31 categorias.

Entre os *géneros* ausentes de cada um dos serviços de programas, no caso da RTP1 saliente-se a ausência de quatro categorias que integram a programação infanto-juvenil: *concurso/jogo*, *telenovela*, *informação* e momentos de *estúdio/apresentação*.

Na RTP2 assinala-se sobretudo a ausência de programas de cinco das sete categorias de *entretenimento*: *concursos/jogos*, *reality show*, *variedades*, *humor* e *outro (entretenimento)*. Regista-se ainda a total ausência de *telenovelas*, quer para o público em geral, quer para o público infanto-juvenil.

Os dados da SIC denotam a ausência de *boletins meteorológicos*, *concurso/jogo infantil/juvenil*, *informação infantil/juvenil*, programas sobre *humanidades* e *ciência, educativos* e *institucionais*.

Quanto à TVI, não marcam presença sobretudo os *géneros* que integram a categoria *culturais/conhecimento*: *artes e média*, *humanidades*, *ciência* e *educativos*. O *comentário* é a ausência registada entre os *informativos*. A TVI também não exibiu programas de *informação infantil/juvenil*.

4. FUNÇÕES NA PROGRAMAÇÃO

A Lei da Televisão estabelece, enquanto fins da actividade televisiva, a obrigatoriedade de os serviços de programas, de acordo com a sua natureza, contribuírem para a *informação*, *formação* e *entretenimento* do público.

Neste ponto, são divulgados os dados relativos à análise da programação exibida no ano de 2010 nos quatro serviços de programas generalistas de acordo com a *função*, ou fim predominante, que determinado conteúdo televisivo visa prosseguir na sua relação com o público. Para o efeito, são consideradas as funções *informar*, *entreter*, *formar* e *promover/divulgar*.

RTP1

Entreter é a função predominante identificada na programação da RTP1, abrangendo mais de metade dos programas transmitidos (54,1%). *Informar* é a segunda finalidade mais presente nos conteúdos deste serviço de programas (31,5%), seguindo-se, a grande distância, a função *formar,* concretizada em 7,8% dos programas emitidos em 2010.

Os programas cujo propósito capital se baseia em *promover/divulgar* mensagens das entidades que os promovem ocupam a parcela mais diminuta da programação da RTP1 (6,6%).

Na RTP1, os programas que cumprem a função de *entreter* têm uma correspondência maioritária em *géneros* como *séries* (16,3%), *concursos/jogos* (15,4%), *desenhos animados* (13,9%) e *talk shows* (13,0%). A função *informar* é assegurada essencialmente pelos *serviços noticiosos* (43,0%).

A função *formar* equivale essencialmente à exibição de conteúdos educativos dirigidos aos públicos infanto-juvenis e ao público em geral – *educativos infantis/juvenis* (67,1%) e *documentários* (22,1%), bem como de programas *educativos* (8,8%).

A função *entreter* corresponde na RTP1 principalmente à programação emitida durante os períodos da tarde (33,4%). A função

Fig. 7 – **Frequência e duração de *funções* na programação da RTP1 (2010)**

N=7395 (n.º total de programas na RTP1).
N=6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

Fig. 8 – **Frequência e duração de *funções* na programação da RTP2 (2010)**

N=18937 (n.º total de programas na RTP2).
N=8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

informar encontra maior correspondência na programação da tarde (29,9%) e do horário nobre (24,0%), contrastando com as funções *formar* e *promover/divulgar*, que surgem maioritariamente no período da manhã (respectivamente, 74,0% e 66,4%).

No que se refere às diferenças entre a função de acordo com o período semanal, agrupado em dias de semana e fins-de-semana, verifica-se que os programas que apresentam como função preferencial *informar* e *promover/divulgar* têm mais peso na programação dos dias úteis, ao passo que as funções *formar* e *entreter* tem uma presença mais marcada nos fins-de-semana.

RTP2

Aproximadamente metade dos programas emitidos pela RTP2 em 2010 exerce a função de *entreter* (48,2%) e um quarto a função de *formar* (25,1%). Cerca de um em cada cinco programas exibidos prossegue como função predominante *informar* (22,4%). Por sua vez, *promover/divulgar* regista o valor percentual mais reduzido (4,3%).

A função *entreter* é assegurada maioritariamente por *desenhos animados* (65,4%) e a função *formar* por programas *educativos infantis/juvenis* (61,9%) e *documentários* (19,4%).

No que respeita ao período horário privilegiado para a difusão de conteúdos cuja função predominante é *entreter*, constata-se que cabe às manhãs a maior porção (51,5%), seguindo-se o período da tarde (29,3%).

A programação que cumpre predominantemente a função de *informar* distribui-se por *boletins meteorológicos* (21,8%), apesar da sua curta duração, *serviços noticiosos* (21,5%) e *informação cultural* (21,1%). Esta função tem maior presença na programação emitida no período da noite/madrugada (33,2%) e tarde (32,0%).

A *função formar* manifesta-se predominantemente na programação exibida durante as manhãs (47,6%) e tardes (31,7%).

Na RTP2, a tarde é o período horário privilegiado para a exibição de programas cuja função é *promover/divulgar* (45,6%). Por outro lado, esta *função* tem, tal como a de *informar*, um peso relativo superior na programação dos fins-de-semana, contrariamente às funções *entreter* e *formar*, cujo peso relativo é mais acentuado na programação dos dias úteis.

SIC

No ano de 2010, os programas difundidos pela SIC repartem-se essencialmente por duas funções – *entreter* e *informar* –, sendo que a primeira função é preponderante em quase três quartos dos programas emitidos (73,8%). *Informar* é a segunda função mais frequente na programação da SIC (24,5%).

Fig. 9 – **Frequência e duração de *funções* na programação da SIC (2010)**

N=7803 (n.º total de programas na SIC).
N=6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

Fig. 10 – **Frequência e duração de *funções* na programação da TVI (2010)**

N=8105 (n.º total de programas na TVI).
N=6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

O período da manhã é o mais propenso à exibição de programas com a função de *entreter* (36,6%), contrariamente à programação do horário nobre (10,7%).

A função *informar*, com maior peso nas manhãs (28,9%) e na tarde (27,4%), seguida de perto pelo horário nobre (25,3%), devendo-o à abundância de *serviços noticiosos* e de *magazines informativos* ao longo do ano.

As funções *formar* e *promover/divulgar* ostentam valores residuais nas grelhas de emissão da SIC, com valores, respectivamente, de 1,6% e 0,04%.

O cruzamento entre as *funções* e os *géneros televisivos* permite verificar que a função *entreter* é avolumada sobretudo pela exibição de *telenovelas* (19,9%) e *desenhos animados* (13,9%).

A função *formar* cumpre-se na exibição de programas de *documentários* (92,1%), *educativos infantis/juvenis* (7,9%). A quase totalidade dos programas que cumpre a função *formar* teve exibição apenas no período da manhã (97,6%) e no fim-de-semana.

A SIC exibiu durante os períodos da manhã e tarde somente três programas de cariz institucional, com a função de *promover/divulgar*, todos transmitidos em dias úteis.

TVI

A análise da programação da TVI em 2010 indica que aproximadamente dois terços dos programas emitidos têm como função predominante *entreter* (60,1%), seguindo-se a função *informar* (35,9%).

A função *entreter* corresponde em maior grau à exibição de *telenovelas* (19,9%), mas também de *filmes/telefilmes* (12,3%), *concursos/jogos* (10,9%), entre outros *géneros televisivos*, tendo o período da noite (38,4%) como horário mais privilegiado, seguindo-se a tarde (29,3%). Esta função é mais frequente nas grelhas de emissão dos fins-de-semana.

O resultado da função *informar* é cumprida maioritariamente pela exibição de *informação meteorológica* (30,6%), de *magazines informativos* (27,8%) e de *serviços noticiosos* (25,5%). Tem especial incidência durante a semana e nos períodos compreendidos entre as 23h00 e as 05h59 (38,5%) e as 13h00 e as 19h59 (31,1%).

Por sua vez, as funções menos frequentes são *formar* (2,5%) e *promover/divulgar* (1,4%).

Os programas *educativos infantis/juvenis* satisfazem a quase totalidade da função *formativa* na TVI (97,1%), sendo exibidos, na sua totalidade, durante o período da manhã e nos fins-de-semana.

A função *promover/divulgar* pode ser identificada nos programas *religiosos*, tendo, na TVI, maior peso na programação dos fins-de-semana e no período da manhã.

SÍNTESE COMPARATIVA

A análise das *funções* predominantes na programação de 2010 dos operadores público e privados de televisão revela a preponderância do objectivo de *entreter*.

Na RTP2, esta função está representada em quase metade dos programas exibidos (48,2%), mas, na SIC, ela surge em cerca de três quartos dos conteúdos (73,8%). Na RTP1, esse valor é de 54,1% e na TVI é de 60,1%.

No que respeita à duração da programação com a *função* de *entreter*, verifica-se que é mais reduzida na RTP2, seguindo-se a RTP1, sendo que o segundo serviço de programas do operador público de televisão reduz o valor relativo desta variável (37,6%).

Pelo contrário, a RTP1 consolida o peso da função *entreter* em termos de tempo total de emissão (60,2%).

A TVI reforça também a função *entreter* no que respeita à duração total de emissão anual (74,7%). A SIC mantém o lugar cimeiro desta categoria, sendo também essa a sua *função* mais favorecida em frequência (73,8%) e duração (74,3%).

Ressalta-se ainda que a função *informar* sucede à *entreter* em todos os serviços de programas à excepção da RTP2, onde *formar* supera, em exibições, a função *informar* (25,1% vs. 22,4%).

Verifica-se, no entanto, que apesar dos programas que prosseguem a função *formar* encontrarem-se em maior número na RTP2, têm, por outro lado, menor duração do que os que visam *informar* (18,5% vs. 38,7%).

A função *formar* encontra-se presente em 7,8% dos programas exibidos pela RTP1, que representam somente 1,6% do tempo total de emissão. A proporção de programas que possuem *formar* como função preponderante representam 1,6% dos programas da SIC e 2,5% na TVI, para uma duração respectiva de 1,2% e 0,8%.

Promover/divulgar está presente num número mais reduzido de programas, e respectivo tempo de emissão, em todos os serviços de programas considerados.
Esta função tem mais peso na programação do serviço público de televisão (6,6% e 4,3% dos programas na RTP1 e RTP2, respectivamente) do que nos operadores privados (0,04% e 1,4% na SIC e TVI, respectivamente).

5. DIVERSIDADE NO HORÁRIO NOBRE

A Lei da Televisão estabelece que é obrigação dos serviços de programas em análise, consoante a sua tipologia e cobertura, garantir uma programação diversificada e plural também nos horários de maior audiência, nomeadamente no chamado *horário nobre*.

Assim, a programação dos quatro serviços de programas generalistas, durante o período compreendido entre as 20h00 e as 22h59, deve reger-se pelo princípio da diversidade de *géneros televisivos*, sobretudo, por ser aquele período em que, tradicionalmente, se regista uma maior amplitude e variedade de públicos.

A análise efectuada contempla apenas os três géneros televisivos mais frequentes, e sua duração, no *horário nobre* dos quatro serviços de programas. Ainda que, num ou noutro ponto, sejam mencionados outros *géneros* incluídos nas grelhas de emissão deste período específico, sobretudo no que respeita aos conteúdos menos exibidos pelos serviços de programas generalistas em foco.

A) DIVERSIDADE DE *GÉNEROS*

Fig. 11 – **Frequência dos três *géneros* televisivos mais destacados no horário nobre, por serviço de programas (2010)**

N=737 (n.º total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na RTP1);
N=1180 (n.º total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na RTP2);
N=721 (n.º total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na SIC);
N=955 (n.º total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na TVI).

Fig. 12 – **Duração dos três *géneros* televisivos mais frequentes no horário nobre, por serviço de programas (2010)**

N=653h08m27s (duração total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na RTP1); N=648h12m59s (duração total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na RTP2); N=570h40m55s (duração total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na SIC); N=811h40m19s (duração total de programas dos três *géneros* mais frequêntes em horário nobre na TVI).

RTP1

O horário nobre da RTP1 foi, em 2010, preenchido por 25 *géneros* televisivos de entre as 34 categorias que se detectam na globalidade da sua programação. No cômputo geral, foram exibidos 1273 programas cuja duração ascendeu a 955h45m46s.

No período compreendido entre as 20h00 e as 22h59m, destaca-se o *serviço noticioso* Telejornal, com um registo quase diário de exibição neste horário. Quando assim não ocorre, o Telejornal é antecipado devido à transmissão de jogos de futebol ou, em duas ocasiões, por causa do Festival Eurovisão da Canção 2010.

Assim, em termos da sua frequência, os *serviços noticiosos* representam cerca de 30% dos programas exibidos em horário nobre (28,0%), ultrapassando esse valor quando se considera a sua duração (31,5%).

Os *concursos/jogos* são o segundo *género* mais presente nas grelhas de horário nobre da RTP1, ultrapassando um quinto da programação desta faixa horária (22,3%). A programação *institucional*, com apenas 96 exibições (7,5%), sobressai, ainda assim, como o terceiro *género* mais frequente.

Os três *géneros* assinalados – *serviço noticioso*, *concurso/jogo* e *institucional* – somam mais de metade dos programas que, em 2010, puderam ser visionados no horário nobre da RTP1 (57,8%).

No que diz respeito à duração total dos programas exibidos entre as 20h00 e as 22h59, verifica-se que a par dos *serviços noticiosos*, com os já referidos 31,5%, e os *concursos/jogos*, com 26,0% da duração do horário nobre, surgem as *transmissões desportivas*.

Com efeito, a transmissão de competições nacionais e internacionais de futebol contribui para que este *género* se destaque na variável duração, registando, com 10,9%, a terceira maior duração durante o período considerado.

Os programas *institucionais*, terceiro *género* mais exibido no horário nobre, quase desaparece quando a análise incide na duração, dado que a presença deste *género* é garantida, quase exclusivamente, pelo sorteio dos jogos da Santa Casa da Misericórdia – Hora da Sorte.

Analisando o horário nobre na perspectiva das opções de programação seguidas durante a semana e nos fins-de-semana, constata-se que os *serviços noticiosos* têm maior peso entre segunda e sexta-feira do que aquele que registam durante os fins-de-semana, respectivamente 32,4% e 29,2%.

Também os *concursos/jogos* perdem o seu peso horário com a chegada do fim-de-semana, representando 28,3% do horário nobre dos dias úteis e 20,5% de sábados e domingos.

Ver frequência e duração de *géneros* no horário nobre da RTP1 no Anexo III – Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2, RTPN.

RTP2

No decurso de 2010, o horário nobre da RTP2 contou com a exibição 2400 programas, correspondentes a 23 *géneros* televisivos. Sem discriminação do período horário, a RTP2 exibiu um total de 30 *géneros* televisivos.

O *documentário* é o *género* que mais se salienta no horário nobre da RTP2, apresentando um valor próximo de um quinto (18,5%) da programação exibida entre as 20h00 e as 22h59m. Destacam-se de seguida os *desenhos animados* (15,5%) destinados aos públicos mais jovens e, no seu encalço, os *serviços noticiosos* (15,2%).

Os três *géneros* preponderantes – *documentário*, *desenho animado* e *serviço noticioso* – representam quase metade (49,2%)

da programação do horário nobre da RTP2, o que traduz uma maior diversificação dos conteúdos oferecidos por este serviço de programas no espaço temporal assinalado. No que concerne à duração dos três *géneros* mais influentes na programação do horário nobre da RTP2, observa-se que os *documentários* mantêm a posição dianteira, com um terço (33,5%) do tempo total do período horário.

Os *desenhos animados*, que apresentam a segunda maior frequência, trocam de lugar com os *serviços noticiosos*, quando se considera a variável duração. Efectivamente, em 2010, os boletins diários de informação representam um quarto (25,1%) da duração do horário nobre da RTP2 e os *desenhos animados* 11,2% desse mesmo período.

Estendendo a análise à duração dos diferentes *géneros* televisivos, de acordo com o período semanal de exibição, afere-se que o peso horário dos *documentários* é superior nas grelhas de programação dos fins-de-semana (passam de 32,1% para 37,1%).

Numa relação inversa, o peso horário dos *serviços noticiosos* regride durante os dois dias de descanso semanal (de 26,1% para 22,8%), assim como o peso dos *desenhos animados*, numa proporção mais acentuada (de 14,4% para 3,3%).

No caso do horário nobre da RTP2 há ainda programas que deixam de constar das grelhas de programação durante os fins-de-semana, nomeadamente os *concursos/jogos infantis/juvenis*, a *ficção infantil/juvenil*, os *educativos* dirigidos aos públicos mais jovens, entre outros.

Já os programas de *artes e média*, por exemplo, são apenas exibidos durante o horário nobre dos fins-de-semana.

Ver frequência e duração de *géneros* no horário nobre da RTP2 no Anexo III – Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2, RTPN.

SIC

Em 2010, o horário nobre da SIC destinou-se, sobretudo, à exibição de *serviços noticiosos* (31,2%), *concursos/jogos* (19,6%) e *telenovelas* (14,6%), num total de 65,4% dos 1103 programas que, durante o ano, foram para o ar entre as 20h00 e 22h59m. Nesse mesmo período, a programação da SIC distribuiu-se por 18 *géneros* de entre os 31 da globalidade da sua oferta televisiva.

Relativamente aos *géneros televisivos* com maior peso horário, o *serviço noticioso,* correspondendo ao Jornal da Noite, mantém o lugar de destaque, condensando, nesta variável, mais de 40% (43,9%) da duração total deste período, cujas 344 exibições representam mais de 360 horas de emissão.

As *telenovelas* da SIC ocupam uma parte significativa do horário nobre, conquistando o segundo lugar quando se considera a duração da faixa horária (16,9%).

Mas se em número de exibições se haviam distinguido os *concursos/jogos*, a análise da duração dos conteúdos do horário nobre evidencia um recuo deste género (de 19,6% para 7,6%) e o irromper da *telenovela infantil/juvenil* entre os três *géneros* que mais se prolongam neste horário, que corresponde à exibição da telenovela Lua Vermelha.

A comparação entre a programação do horário nobre dos dias de semana e dos fins-de-semana evidencia uma diminuição relativa de dois pontos percentuais da duração dos *serviços noticiosos* aos sábados e domingos, que passam de 44,4% para 42,5%, respectivamente.

Mais drástica é a descida do peso das *telenovelas* em horário nobre de fim-de-semana. De um quinto (21,5%) da duração da faixa horária, entre segunda e sexta-feira, reduzem para menos de 5% nos fins-de-semana (4,9%).

Ao invés, com o fim-de-semana, constata-se que a *telenovela infantil/juvenil* ganha expressão no horário nobre da SIC, transpondo a casa dos 15% (de 6,1% nos dias de semana para 15,6%).

A transição de um período para o outro faz também aumentar a duração de *concursos/jogos* (de 5,6% para 12,6%), da *ficção de humor* (de 1,0% para 5,2%) ou do género informativo *reportagem* (de 2,9% para 7,9%). Outros géneros, de que o *comentário* é exemplo, não constam mesmo das grelhas de programação dos fins-de-semana.

Ver frequência e duração de *géneros* no horário nobre da SIC no Anexo IV – Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI.

TVI

O horário nobre da TVI, no ano de 2010, foi preenchido por 1131 programas, inscritos em 14 *géneros* dos 31 da totalidade da programação do operador. A duração total da programação deste horário atingiu as 868h41m49s.

Seguindo a análise anteriormente realizada, verifica-se que os três *géneros* preponderantes na TVI – *telenovela*, *serviço noticioso* e *reality show* – representam oito em cada dez programas

(84,5%) exibidos durante o horário nobre, destacando-se a *telenovela*, com pouco menos de metade (45,7%) da totalidade das exibições.

O *serviço noticioso* Jornal Nacional, das 20h00, soma cerca de um terço da programação (31,7%) e regista a segunda maior frequência no horário nobre da TVI. Segue-se, a uma distância considerável, o *género reality show*, com uma presença inferior a 10% (7,1%).

Identifica-se, deste modo, que mais de três quartos dos programas (77,4%) privilegiados nas grelhas do horário nobre se inserem em duas categorias de *género* – *telenovela* e *serviço noticioso* –, circunstância que se traduz numa diversidade reduzida de conteúdos.

São também os dois *géneros* assinalados que mais se destacam em tempo de exibição, porquanto se prolongam por 89,7% da duração do horário nobre. Nesta variável, a *telenovela* também assume a posição de maior relevo, perfazendo uma duração muito próxima da metade de todo o horário (47,9%).

Os *serviços noticiosos*, por seu turno, registam cerca de dois pontos percentuais acima dos 40% (41,8%). A carga horária destes dois *géneros* relega os restantes para valores bastante exíguos, constatando-se que o terceiro *género* mais expressivo, as *transmissões desportivas*, apenas ocupa 3,7% do intervalo horário em análise.

No âmbito da comparação entre períodos semanais afere-se que o peso do *género telenovela* se mantém quase inalterado, variando entre os 48,0% dos dias de semana e os 47,8% dos fins-de-semana.

Os *serviços noticiosos* ganham expressão durante sábados e domingos, ultrapassando os 45% da duração total do horário nobre da TVI nos fins-de-semana.

Perante a supremacia dos dois *géneros* televisivos no horário nobre, tanto dos dias de semana como dos fins-de-semana, todos os restantes *géneros* apresentam valores residuais.

Ver frequência e duração de *géneros* no horário nobre da TVI no Anexo IV – Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI.

B) FUNÇÕES DA PROGRAMAÇÃO NO HORÁRIO NOBRE

A seguir analisam-se os dados referentes à *função* desempenhada por cada um dos programas exibidos no horário nobre dos quatro serviços de programas generalistas do panorama nacional – RTP1, RTP2, SIC e TVI.

Fig. 13 – ***Funções* da programação no horário nobre, por serviço de programas (2010)**

N=1273 (n.º total de programas no horário nobre da RTP1);
N=2400 (n.º total de programas no horário nobre da RTP2);
N=1103 (n.º total de programas no horário nobre da SIC);
N= 1131 (n.º total de programas no horário nobre da TVI).

Como primeira nota, ressalta o facto de duas *funções* prevalecerem na programação do horário nobre dos quatro serviços de programas, ainda que se registem variações consoante o canal em escrutínio. São essas funções *informar* e *entreter*.

Nos dois operadores privados apresentam apenas essas mesmas duas *funções*, contrastando com as quatro modalidades detectadas na programação dos dois serviços de programas do operador público de televisão.

Da análise das *funções* por serviço de programas resulta que, na RTP1, 43,9% dos programas exibidos entre as 20h00 e as 22h59m prosseguem a *função informar*, valor que se assemelha ao dos programas que têm *entreter* como função predominante (43,1%).

As *funções* menos identificadas na programação da RTP1 neste período horário são *promover/divulgar* e *formar*. No primeiro caso, representam 7,5% dos programas exibidos em horário nobre e, no segundo caso, 5,4%.

Em 2010, os programas de horário nobre da RTP2 desempenham, sobretudo, três *funções* de programação: *informar* (33,0%), *entreter* (32,1%) e *formar* (31,8%).

Identificam-se estas três *funções* na quase totalidade (96,9%) dos programas do horário nobre da RTP2, cabendo o remanescente à programação cujo móbil predominante consiste em *promover/divulgar* (3,1%).

Tal como supramencionado, a programação de horário nobre da SIC assenta em duas funções: *informar* e *entreter*. *Entreter* é a função predominante desempenhada por 56,0% dos programas exibidos entre as 20h00 e as 22h59m e *informar* por 44,0% dos programas.

Na TVI, o cenário repete-se: *informar* e *entreter* são as *funções* principais da programação de horário nobre. A função *entreter* destaca-se em 54,6% dos programas exibidos e *informar* em 45,4%.

SÍNTESE COMPARATIVA

O horário nobre – intervalo compreendido entre as 20h00 e as 22h59m – é considerado o período em que uma maior e mais plural audiência toma contacto com os serviços de programas generalistas, cabendo a estes assegurar uma programação também ela plural e diversificada.

A análise dos conteúdos exibidos em horário nobre, ao longo de 2010, pelos quatro serviços de programas generalistas do panorama nacional, permite identificar as diferentes interpretações e abordagens de programação durante este período específico de emissão.

Uma primeira menção para o facto da RTP1 e da RTP2 apresentarem um maior número de *géneros* televisivos no seu horário nobre (25 e 23, respectivamente) do que a SIC e a TVI (18 e 14), o que ilustra uma tendência para os serviços de programas do operador público apresentarem uma maior diversificação de *géneros televisivos* neste período horário.

A análise efectuada deteve-se sobre os três *géneros* mais frequentes neste período horário.

Concluiu-se que na RTP2 os três *géneros* mais exibidos, isto é, *documentários*, *desenhos animados* e *serviços noticiosos*, contabilizaram menos de metade (49,2%) do total das exibições de horário nobre. Na RTP1, os três *géneros* mais relevantes – *serviço noticioso*, *concurso/jogo* e *institucional* – alcançaram um valor de 57,8%.

Na SIC, o conjunto dos *géneros* principais – *serviço noticioso*, *concurso/jogo* e *telenovela* – obteve uma frequência de quase dois terços da programação de horário nobre (65,4%).

Oito em cada dez programas (84,5%) exibidos no horário nobre da TVI pertencem a uma das seguintes categorias: *telenovela*, *serviço noticioso* e *reality show*, o que confere a este serviço de programas uma diversificação da oferta televisiva mais limitada em termos de *géneros televisivos*.

O mesmo tipo de análise relativamente à duração dos programas aponta, por norma, para um paralelismo entre os três *géneros* mais frequentes e os três *géneros* com maior carga horária em todos os quatro serviços de programas.

As excepções são as *transmissões desportivas* (10,9%), que surgem em terceiro lugar na RTP1, em detrimento dos programas de cariz institucional, os quais têm uma presença mais regular no horário nobre, mas são suplantados pela duração das competições desportivas.

Na RTP2 os três *géneros* mais exibidos mantêm-se como os *géneros* prevalecentes na ocupação horária. Contudo, os *serviços noticiosos* ultrapassam os *desenhos animados* na ordenação, na medida em que são mais longos do que os seriados de animação destinados aos públicos mais jovens.

No operador de televisão SIC, dois dos *géneros* mais assíduos - *serviço noticioso* e *telenovelas* – conservam a sua posição de destaque em termos de duração. Porém, neste indicador, os *concursos/jogos* recuam perante a ascendência da *telenovela infantil/juvenil*.

As *telenovelas* e os *serviços noticiosos*, os *géneros* mais exibidos no horário nobre da TVI, são também os mais relevantes em duração (47,9% e 41,8%). Já os *reality shows* apresentados diariamente neste período horário, pela sua mais curta duração, dão lugar às *transmissões desportivas*, que apesar de ocuparem a terceira posição nesta variável, registam uma duração bastante reduzida face aos dois primeiros (3,7%).

Assim, pelas suas características, o horário nobre dos quatro serviços de programas é ocupado, preferencial e transversalmente, pelos *serviços noticiosos*, que diariamente ocupam este espaço horário. As demais escolhas aproximam, em maior ou menor grau, os serviços de programas entre si.

Com efeito, pode aferir-se que RTP1 e SIC apostam em *concursos/jogos* no seu horário nobre, que SIC e TVI privilegiam a *telenovela* e que, em termos de duração, as *transmissões desportivas* ocupam a terceira posição de maior destaque na RTP1 e na TVI. A RTP2 é o serviço de programas que mais se distancia dos restantes no que respeita à oferta que propõe neste período horário.

6. REEXIBIÇÃO DE PROGRAMAS

Para além das *primeiras exibições* de programas televisivos, importa também analisar as grelhas de programação quanto à *reexibição* de alguns desses conteúdos. O peso de *reexibições* no conjunto da programação de um canal de televisão constitui necessariamente um indicador a ter em conta na apreciação da diversidade da sua oferta. Na figura 14 encontra-se representado o peso relativo de *reexibições* em cada serviço de programas em 2010.

Fig. 14 – **Frequência de *primeiras exibições* e *reexibições*, por serviço de programas (2010)**

N=7395 (n.º total de programas na RTP1); N=18937 (n.º total de programas na RTP2); N=7803 (n.º total de programas na SIC); N=8105 (n.º total de programas na TVI).

A RTP2 é o serviço de programas que apresenta o maior índice de *reexibições* (8,3%), sendo que a RTP1 apresenta uma frequência de *reexibições* não muito distante (7,7%).

Na SIC, em 2010, o índice de *reexibições* situa-se nos 7,8%, enquanto na TVI a frequência de *reexibições* equivale a 7,0% do seu número total de programas.

Na figura 15 pode-se observar a distribuição dos programas reexibidos em cada um dos canais de acordo com os diferentes períodos do dia – manhã (06h00-12h59), tarde (13h00-19h59), horário nobre (20h00-22h59) e noite/madrugada (23h00-05h59).

RTP1

Na RTP1, as *reexibições* posicionam-se preferencialmente no horário da noite/madrugada, ou seja, entre as 23h00 e as 05h59, atingindo mais de metade das *reexibições* deste canal (56,3%).

Aproximadamente três em cada dez programas reexibidos foram

Fig. 15 – **Frequência de *reexibições* por *período horário*, por serviço de programas (2010)**

N=572 (n.º de programas *reexibidos* na RTP1);
N=1580 (n.º de programas *reexibidos* na RTP2);
N=605 (n.º de programas *reexibidos* na SIC);
N=570 (n.º de programas *reexibidos* na TVI).

transmitidos no período da tarde (30,8%). No sentido oposto, verifica-se que a manhã e o horário nobre são os períodos em que esta opção de programação é menos frequente.

O maior número de *reexibições* prende-se com programas de *ficção* (61,2%), em particular *séries* (35,0%) e *telenovelas* (21,7%).

Ver dados relativos a *reexibições* da RTP1 no Anexo III – Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2, RTPN

RTP2

Na RTP2, as *reexibições* ocorrem maioritariamente durante os períodos da tarde (44,1%) e da noite/madrugada (39,4%), sendo notoriamente residuais no horário nobre (2,4%). As manhãs apresentam um valor de 14,1% de *reexibições*.

As *reexibições* neste serviço de programas correspondem em grande medida à exibição de *informação cultural* (29,0%) e *documentários* (17,4%).

Ver dados relativos a *reexibições* da RTP2 no Anexo III – Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2, RTPN

SIC

Na SIC, a faixa horária privilegiada para a reexibição de programas é a noite/madrugada, que engloba mais de dois terços das

ocorrências (67,1%). Cerca de um décimo das *reexibições* verifica-se no período da manhã (18,3%). O menor índice de *reexibições* ocorre no horário nobre (2,5%).

A maioria das *reexibições* nas grelhas da SIC prende-se com a exibição de programas de *ficção* (68,6%), designadamente *séries* (45,6%) e *ficção de humor* (13,2%).

Ver dados relativos a *reexibições* da SIC no Anexo IV – Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI

TVI

No quadro da programação da TVI, a tarde surge como o período horário com maior frequência de *reexibições*, com pouco menos de metade das incidências (42,5%). As restantes *reexibições* têm lugar nas manhãs (29,1%) e nas noites/madrugadas (28,4%); não se regista qualquer *reexibição* em horário nobre. A maior taxa de reexibições na TVI cabe aos programas infanto-juvenis (67,7%), nomeadamente às *telenovelas infantis/juvenis* (38,9%) e às obras de *ficção* dirigidas a públicos mais novos (28,8%).

Ver dados relativos a *reexibições* da TVI no Anexo IV – Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI

SÍNTESE COMPARATIVA

A programação dos quatro serviços de programas em sinal aberto denota diferentes níveis de diversificação sob a perspectiva da repetição de conteúdos ao longo do ano de 2010. A TVI é quem menos repõe programas (7,0%), ao contrário da RTP2, em que 8,3% da programação exibida consiste na exibição de programas antes transmitidos. A SIC e a RTP1 apresentam valores similares, sendo que a SIC ostenta um índice de *reexibições* de 7,8%, seguindo-se a RTP1 com 7,7% do total de programas.

Resumindo a presença de *reexibições* em diferentes períodos horários, verifica-se que a RTP1 e a SIC tendem a posicioná-las sobretudo no período noite/madrugada, enquanto na RTP2 e TVI são mais frequentes no período da tarde. Por sua vez, é no horário nobre que se encontra com menor frequência *reexibições* em todos os serviços de programas; a TVI não apresenta, em 2010, qualquer *reexibição* neste período.

7. PROGRAMAS INFORMATIVOS

Informar os públicos é uma das finalidades da actividade televisiva. Os serviços de programas generalistas têm responsabilidades particulares neste domínio, sendo que prosseguem esse objectivo essencialmente através da integração de programas *informativos* nas suas grelhas de programação – *serviço noticioso, reportagem, debate, entrevista, comentário, edição especial, magazine informativo, boletim meteorológico*.

Dadas as obrigações especiais que recaem sobre os operadores ao nível da informação disponibilizada aos seus públicos, desenvolve-se neste ponto uma descrição detalhada dos *géneros informativos* patentes nas grelhas de programação dos quatro canais em análise.

A) ANÁLISE GLOBAL

No ano de 2010, no conjunto dos quatro serviços de programas generalistas, a programação informativa representa um quinto dos mais de 42 mil programas identificados (20,6%), sendo apenas superados pela exibição de *infantis/juvenis* (36,1%). No entanto, em duração, os *informativos* ganham vantagem sobre os demais, ultrapassando um quarto do tempo de emissão total (25,3%).

A análise desta categoria de programação de acordo com o período horário indicia uma maior frequência dos programas *informativos* no período da tarde (31,9%). Seguem-se os períodos noite/madrugada (23,6%), horário nobre (22,4%) e manhã (22,1%).

Quanto à distribuição pelos quatro serviços de programas, verifica-se que é na RTP2 e na TVI que a informação tem uma presença mais expressiva, já que cada um emitiu um terço dos programas *informativos* em 2010 (29,7% e 29,1%, respectivamente). A RTP1 contou com 21,5% da programação informativa global e a SIC 19,7%.

A análise dos *informativos* subdivide-se, como referido, em oito categorias de *género*, que vão desde os *serviços noticiosos* ao *boletim meteorológico*, passando por programas de *comentário* e *entrevista*.

Os dados globais da programação da RTP1, RTP2, SIC e TVI revelam que os *serviços noticiosos* são os mais frequentes, representando quase metade (44,7%) da informação na televisão generalista portuguesa em sinal aberto. Os *magazines informativos* surgem na segunda posição, com 27,0% do número global de *informativos*. Representando um quinto dos programas (21,0%), os *boletins meteorológicos* são, em número, a terceira unidade de programação mais relevante.

Todavia, se a análise da programação televisiva se deslocar da frequência de exibição dos diferentes programas para assumir a

Fig. 16 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* na RTP1 (2010)**

N=1873 (n.º total de programas *informativos* na RTP1). N=2190h27m29s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP1)

sua duração total como variável analítica, os resultados sofrem algumas alterações. O caso dos *boletins meteorológicos* é paradigmático, na medida em que, apesar de proliferarem nas grelhas de emissão, a sua curta duração os remete para um lugar de reduzido destaque.

O peso global dos *serviços noticiosos* (57,5%) e dos *magazines informativos* (36,0%) releva-se ainda mais expressivo quando se considera a duração. Os programas de *debate* alcançam a terceira maior duração, apesar de representarem apenas 2,7 pontos percentuais.

B) ANÁLISE DOS GÉNEROS INFORMATIVOS (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

RTP1

A informação tem uma presença regular na RTP1, representando um quarto da programação total do canal e um terço do tempo de emissão de 2010 (25,3% e 31,8%, respectivamente).

De entre o leque de programas de informação, os *serviços noticiosos* foram os que mais vezes puderam ser visionados na RTP1 (53,4%), seguidos dos *magazines informativos* (32,3%).

Fig. 17 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* na RTP2 (2010)**

N=2582 (n.º total de programas *informativos* na RTP2). N=2064h48m54s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP2)

Fig. 18 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* na SIC (2010)**

N=1713 (n.º total de programas *informativos* na SIC). N=1515h53m02s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na SIC)

Relativamente à duração, a ordem altera-se: os *magazines informativos* apresentam uma duração superior à dos *serviços noticiosos*, representando mais de metade do tempo global dos *informativos* (54,4%), sendo que os segundos constituem pouco mais de um terço desse acumulado (35,5%). Estes dois *géneros* representam mais de 85% do número de programas (85,7%) e mais de 89% do tempo de emissão (89,8%), registando outros *géneros informativos* uma presença mais discreta.

Com menos de 5% da programação da RTP1, encontram-se os programas de *reportagem*. A sua duração é, no entanto, mais reduzida do que a dos *debates* e das *edições especiais*. Com efeito, os 73 *debates* do ano (3,9%) somaram mais de 103 horas de emissão (4,7%) e as 43 *edições especiais* (2,3%) mais de 55 horas de emissão (2,5%), ao passo que as 78 *reportagens* (4,2%) asseguraram um acumulado de apenas 35 horas de emissão (1,6%).

RTP2

Os programas *informativos* ocupam a terceira posição de maior destaque na RTP2, representando 13,6% dos quase 19 mil programas exibidos ao longo de 2010 e 24,3% da duração total, valendo-lhe a segunda posição nesta variável.

Apurando a análise, verifica-se que o *boletim meteorológico* é o *género* mais vezes exibido, com 35,8% das ocorrências. Porém, tal como já se constatou em outras ocasiões, a duração total deste *género* não lhe confere o mesmo destaque, colocando-o, ao invés, entre os *géneros* menos expressivos neste indicador (0,9%).

O *serviço noticioso*, com 915 ocorrências (35,4%), é o segundo *género* mais frequente e o primeiro em termos de duração, averbando 62,0% do tempo total dos *informativos*.

Os *magazines informativos* distinguem-se como terceiro *género* mais assíduo (21,6%) e o segundo mais duradouro, tendo registado 31,6% do tempo de emissão.

No pólo oposto, a RTP2 exibe um menor volume de unidades de programação dos *géneros reportagem* e *entrevista* (0,7% para ambas) e *comentário* (0,8%), que se apresenta como a categoria de menor duração (0,4%).

SIC

A programação *informativa* da SIC representa 22,0% dos programas exibidos pelo operador durante o ano de 2010 e 23,5% do tempo global de emissão.

Atendendo às propriedades dos programas de informação exibidos pela SIC, verifica-se que a robustez desta categoria de programação advém, sobretudo, da exibição de *serviços noticiosos*, que representam sete em cada dez programas *informativos* apresentados (71,7%). A carga horária do *género* fá-lo aumentar o seu valor relativo (89,3%).

O *magazine informativo*, com 22,0%, é o segundo *género* a contar com uma presença mais assídua na SIC. A sua duração é, no entanto, mais reduzida, representando 6,4% do total.

Fig. 19 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* na TVI (2010)**

N=2529 (n.º total de programas *informativos* na TVI). N=1383h28m11s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na TVI)

Diante do peso dos *serviços noticiosos*, em frequência e duração, os restantes *géneros* surgem mais espaçadamente nas grelhas de emissão da SIC: *reportagem* (3,7% das ocorrências) e *comentário* (1,6%).

Na SIC regista-se ainda uma baixa incidência dos *géneros debate* (0,2%) e *entrevista* (0,1%) e a ausência do *género boletim meteorológico*.

TVI

Na TVI, os *informativos* representam 31,2% do total da programação de 2010, encabeçando a lista dos mais frequentes. Em duração, este *macrogénero* desce para a terceira posição, representando 21,4% do tempo de emissão.

A decomposição da categoria pelos seus diferentes *géneros* revela que, no capítulo da informação, a TVI aposta sobretudo nos *magazines informativos* e nos *serviços noticiosos*, os dois *géneros* que colhem as percentagens mais elevadas nas variáveis consideradas. A única excepção reside no facto de proliferarem *boletins meteorológicos* (35,2%), sem que, no entanto, esse peso tenha expressão na duração (0,6%).

Considerando os dois *géneros* mais expressivos, identifica-se a primazia dos *magazines informativos* em número de exibições (31,9%) e dos *serviços noticiosos* em duração (50,5%).

As grelhas de programação da TVI são parcas em programas de *entrevista* e de *debate* (ambos com 0,1%) e desprovidas de programas autónomos de *comentário*.

C) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS INFORMATIVOS* POR PERÍODO HORÁRIO (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

RTP1

Em 2010, a RTP1 exibiu um maior volume de programas *informativos* durante o período da tarde (35,1%), sucedendo-se o horário nobre (27,4%), o período da manhã (26,2%) e da noite/madrugada (11,2%).

RTP1

Fig. 20 – **Frequência e duração dos *géneros informativos*, por *período horário* na RTP1 (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	23,0	2,3	59,3	64,8	69,5	79,3	67,1	30,1
Reportagem	0,8	0,2	–	–	14,4	8,7	–	–
Debate	–	–	–	–	1,4	1,9	31,4	68,0
Entrevista	–	–	–	–	7,0	5,2	0,5	0,4
Comentário	–	–	–	–	5,1	2,1	–	–
Edição especial	2,4	2,6	2,6	2,6	2,3	2,6	1,0	1,4
Magazine informativo	73,7	94,8	36,9	32,6	–	–	–	–
Boletim meteorológico	–	–	1,2	0,1	0,4	0,02	–	–
Total	100,0 (491)	100,0 (1036:07:30)	100,0 (658)	100,0 (633:10:09)	100,0 (514)	100,0 (379:04:50)	100,0 (210)	100,0 (142:05:00)

N = 1873 (n.º total de programas *informativos* na RTP1). N = 2190h27m29s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP1).

RTP2

Fig. 21 – **Frequência e duração dos *géneros informativos*, por *período horário* na RTP2 (2010)**

Género	Período / Horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	41,5	37,9	6,9	4,7	62,3	97,9	39,2	92,5
Reportagem	–	–	–	–	–	–	2,7	1,0
Debate	0,9	0,6	10,0	14,5	0,2	0,2	6,4	2,7
Entrevista	–	–	1,3	1,5	–	–	1,3	0,5
Comentário	–	–	1,3	1,3	–	–	1,4	0,6
Edição especial	–	–	–	–	–	–	–	–
Magazine informativo	56,6	61,5	29,4	76,2	–	–	3,6	2,0
Boletim meteorológico	0,9	0,02	51,1	1,9	37,5	1,8	45,3	0,7
Total	100,0 (549)	100,0 (547:44:37)	100,0 (758)	100,0 (390:36:40)	100,0 (584)	100,0 (237:59:50)	100,0 (691)	100,0 (888:27:47)

N = 2582 (n.º total de programas *informativos* na RTP2). N = 2064h48m54s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP2).

Da análise da programação *informativa* de acordo com o período horário de exibição resulta que os *serviços noticiosos* são hegemónicos em quase todos os momentos.

Os desvios a esta norma têm lugar no período da manhã, em que reinam os *magazines informativos*, quer em frequência (73,7%), quer em duração (94,8%), e no período da noite/madrugada, durante o qual os debates assumem a dianteira na variável duração (68,0%), destronando os *serviços noticiosos* – mais frequentes neste horário mas mais limitados no tempo.

O horário nobre é, de entre os intervalos temporais analisados, aquele que melhor espelha a diversidade de programas *informativos*, oferecendo todas as categorias, ainda que em maior ou menor número. A excepção consiste na exibição de *magazines informativos*, que apenas têm presença na parte da manhã e da tarde.

RTP2

No cômputo geral, a RTP2 privilegiou a exibição de programas *informativos* no período da *tarde* (29,4%), seguindo-se a noite/madrugada (26,8%), o horário nobre (22,6%) e, por fim, o período da manhã (21,3%).

Considerando a distribuição dos *géneros informativos* pelos diferentes períodos horários identifica-se a prevalência do *magazine informativo* em dois períodos específicos do dia: manhã e tarde. No horário nobre e na noite/madrugada prevalecem os *serviços noticiosos*.

Esta leitura requer, no entanto, duas ressalvas, na medida em que, em número de exibições, os *boletins meteorológicos* suplantam os *magazines informativos* no período da tarde (51,1% *vs.* 29,4%) e os *serviços noticiosos* durante a noite/madrugada (45,3% *vs.* 39,2%). Se bem que, em termos da sua duração, as respectivas distâncias sejam incomensuráveis.

Veja-se a este propósito o horário nobre da RTP2, em que 97,9% da duração dos *informativos* é assegurada pelos *serviços noticiosos* diários, cabendo à informação meteorológica apenas 1,8% desse mesmo período. Também no período da noite/madrugada se manifesta esta relação, com os primeiros a somarem 92,5% do tempo de emissão dos *informativos* e os segundos menos de um ponto percentual (0,7%).

Merece destaque a diversidade de *géneros informativos* no horário da noite/madrugada, com sete categorias, e durante a tarde, com seis. Nos antípodas, o horário nobre apresenta apenas três *géneros*, sendo que os *debates* apenas contabilizam uma ocorrência (0,2%) ao longo de todo o ano. É também escassa a diversidade de programas *informativos* nas manhãs da RTP2.

SIC

A programação informativa da SIC varia, em termos globais, numa relação inversamente proporcional ao avançar dos períodos horários, ou seja, à medida que o dia avança vai diminuindo o número de programas de informação no operador privado em análise.

Com efeito, dos 1713 programas *informativos* que, em 2010, integraram a programação da SIC, 32,3% foram transmitidos no período da manhã, 27,6% no período da tarde, 25,8% no horário nobre e 14,3% nas noites/madrugadas.

A análise mais apurada do comportamento dos *informativos* aponta para uma variedade limitada de *géneros* durante a maior parte dos períodos horários, sendo o horário nobre a excepção.

Os períodos da manhã e da tarde são palco da exibição de unidades de programação de três *géneros*: *serviço noticioso*, *magazine informativo* e *edição especial*. A noite/madrugada é propícia à exibição de um único *género* de informação: *magazine informativo*. O horário nobre é o intervalo temporal mais diversificado

SIC

Fig. 22 – **Frequência e duração dos *géneros informativos*, por *período horário* na SIC (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	89,9	94,0	81,8	85,7	77,8	86,9	–	–
Reportagem	–	–	–	–	14,5	8,6	–	–
Debate	–	–	–	–	0,9	0,6	–	–
Entrevista	–	–	–	–	0,5	0,3	–	–
Comentário	–	–	–	–	6,3	3,6	–	–
Edição especial	0,5	0,9	1,5	0,8	–	–	–	–
Magazine informativo	9,6	5,0	16,7	13,4	–	–	100,0	100,0
Boletim meteorológico	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	100,0 (553)	100,0 (646:38:29)	100,0 (473)	100,0 (449:50:32)	100,0 (442)	100,0 (414:38:57)	100,0 (245)	100,0 (04:45:04)

N = 1713 (n.º total de programas *informativos* na SIC). N = 1515h53m02s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na SIC).

em matéria de oferta televisiva de informação, com o registo de cinco *géneros* distintos.

Oferecendo um maior ou menor número de *géneros*, os três primeiros períodos horários são unânimes na supremacia dos *serviços noticiosos*. Este *género* atinge tanto em frequência como em carga horária valores acima de 75%, sendo especialmente relevante nas manhãs da SIC, em que representa 94,0% do tempo total destinado à informação.

O horário nobre caracteriza-se por uma maior diversidade de *géneros informativos*, contando, para além dos *serviços noticiosos* (77,8%), com programas de *reportagem* (14,5%), *comentário* (6,3%), *debate* (0,9%) e *entrevista* (0,5%), todos ausentes dos demais intervalos horários.

TVI

Durante o ano de 2010, a TVI apresentou 2529 programas de cariz informativo, avultando a sua exibição nos períodos da noite/madrugada (35,8%) e da tarde (35,2%). Menos frequente é a sua presença nos períodos da manhã (13,0%) e no horário nobre (16,1%).

O período da noite/madrugada é aquele em que a TVI exibe menos variedade de *géneros* de informação – *magazine informativo* (55,2%) e *boletim meteorológico* (44,8%) –, em oposição ao horário nobre, em que figuram seis dos *géneros* em análise: *serviço noticioso* (88,2%), *reportagem* (10,1%), *debate* (0,7%), *entrevista* (0,5%), *edição especial* e *magazine informativo* (0,2% cada).

No período matinal destacam-se três *géneros*, com grande vantagem para os *magazines informativos* (93,6%), seguidos a larga distância pelos *serviços noticiosos* (3,7%) e algumas *edições especiais* (2,7%).
A análise da duração torna mais evidente o peso dos *magazines informativos*, que passam a arrecadar 98,1% do tempo dedicado à informação no horário em apreço.

Dois *géneros* desfrutam de uma presença vincada nas tardes da TVI: *boletim meteorológico* (54,4%) e *serviço noticioso* (41,8%). Pese embora a sua duração relegue a informação meteorológica (1,3%) para um patamar subalterno, quando comparada com a carga horária dos blocos informativos (97,3%).

Aquém destes dois *géneros* em números de exibições, as tardes da TVI contam ainda com *edições especiais* informativas (3,6%) e a exibição de um programa de *reportagem* (0,1%).

TVI

Fig. 23 – **Frequência e duração dos *géneros informativos*, por *período horário* na TVI (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	3,7	0,3	41,8	97,3	88,2	93,7	–	–
Reportagem	–	–	0,1	0,1	10,1	5,5	–	–
Debate	–	–	–	–	0,7	0,4	–	–
Entrevista	–	–	–	–	0,5	0,3	–	–
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	–
Edição especial	2,7	1,6	3,6	1,3	0,2	0,1	–	–
Magazine informativo	93,6	98,1	–	–	0,2	0,001	55,2	47,5
Boletim meteorológico	–	–	54,4	1,3	–	–	44,8	52,5
Total	100,0 (328)	100,0 (646:05:47)	100,0 (889)	100,0 (343:10:29)	100,0 (406)	100,0 (387:09:19)	100,0 (906)	100,0 (07:02:36)

N = 2529 (n.º total de programas *informativos* na TVI). N =1383h28m11s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na TVI).

RTP1 / RTP2

Fig. 24 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* por período semanal na RTP1 e na RTP2 (2010)**

Género	RTP1				RTP2			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	49,8	32,7	66,5	46,4	32,6	60,8	41,8	65,9
Reportagem	4,5	1,7	2,9	1,3	1,1	0,6	–	–
Debate	5,0	6,0	–	–	4,7	2,9	5,3	7,8
Entrevista	2,5	1,2	0,2	0,1	0,7	0,4	0,9	0,8
Comentário	1,2	0,3	1,9	0,7	1,1	0,6	–	–
Edição especial	1,9	2,5	3,6	2,6	–	–	–	–
Magazine informativo	34,4	55,7	24,8	49,0	21,4	33,8	22,1	24,7
Boletim meteorológico	0,7	0,03	–	–	38,4	0,9	29,8	0,9
Total	100,0 (1461)	100,0 (1738:09:07)	100,0 (412)	100,0 (452:18:22)	100,0 (1791)	100,0 (1569:31:11)	100,0 (791)	100,0 (495:17:43)

N = 1873 (n.º total de programas *informativos* na RTP1). N = 2190h27m29s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP1). N = 2582 (n.º total de programas *informativos* na RTP2). N = 2064h48m54s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na RTP2).

D) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS INFORMATIVOS* POR PERÍODO SEMANAL (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

Observa-se, em todos os serviços de programas analisados, uma diminuição dos *géneros informativos* na passagem dos dias de semana para os fins-de-semana, sendo, portanto, a semana mais diversificada nos conteúdos informativos que veicula.

Na RTP1, desaparecem os programas de *debate* e de informação meteorológica; na RTP2, as *reportagens*. Na SIC seguem a mesma tendência os *géneros entrevista*, *comentário* e *edição especial* e na TVI os géneros *debate* e *entrevista*.

RTP1 e RTP2

Na RTP1, durante a semana, o *serviço noticioso* é a categoria mais frequente, representando cerca de metade dos *informativos* (49,8%). Este *género* é secundado pelos *magazines informativos* (34,4%) que, em razão da sua duração, ultrapassam aqueles em tempo de emissão em ambos os períodos considerados. Os *magazines* averbam 55,7% da duração total do *género* durante a semana e os noticiários ficam pelos 32,7%; durante o fim-de-semana a relação é de 49,0% para 46,4%.

Nos fins-de-semana, os *serviços noticiosos* mantêm a posição de destaque, mas verifica-se um aumento do peso relativo do número de exibições (66,5%). Tal como os *serviços noticiosos*, no fim-de-semana, ganham expressão os programas de *comentário* e as *edições especiais*.

Estes resultados são acompanhados pela descida relativa de alguns *géneros* como o *magazine informativo*, a *reportagem* e a *entrevista*.

Na RTP2, o *boletim meteorológico* é o *género informativo* mais popular durante a semana, obtendo uma frequência de 38,4%, mas uns escassos 0,9% de duração. Os *serviços noticiosos*, que ocupam o segundo lugar em número de ocorrências (32,6%), conseguem o primeiro na duração (60,8%).

Nos fins-de-semana, a informação meteorológica perde efectivamente terreno para os *serviços noticiosos*, que ficam em primeiro lugar em ambas as variáveis. Este *género* regista subidas no volume de edições durante os fins-de-semana (de 32,6% para 41,8%) e no capítulo da duração, ainda que o aumento seja de menor envergadura (de 60,8% para 65,9%).

Com o fim-de-semana, os *magazines informativos* registam uma quebra na sua duração (de 33,8% para 24,7%). Já os programas de *debate* e de *entrevista* obtêm maior duração na programação de sábados e domingos do que nos dias úteis.

SIC e TVI

A programação informativa na SIC, de acordo com o período semanal, apresenta similitudes, na medida em que os *serviços noticiosos* e os *magazines informativos* são os *géneros* prevalecentes em ambos os momentos.

É de assinalar a duração dos *serviços noticiosos* que, nos dias de semana, ultrapassa os 90% e nos dias de fim-de-semana regista uma diminuição relativa do seu peso horário, estabelecendo-se ligeiramente abaixo dos 80%.

Os *magazines informativos* de fim-de-semana, apesar de pesarem menos na programação, têm durações superiores (de 5,2% para 13,1%).

O dado mais saliente permanece o facto de o peso das *reportagens* aumentar na programação informativa dos fins-de-semana,

SIC / TVI

Fig. 25 – **Frequência e duração dos *géneros informativos* por período semanal na SIC e na TVI (2010)**

Género	SIC				TVI			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Serviço noticioso	71,9	91,2	70,5	79,1	24,6	43,0	57,5	98,1
Reportagem	2,0	1,4	11,9	7,6	1,8	1,8	0,6	0,5
Debate	0,2	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	–	–
Entrevista	0,1	0,1	–	–	0,1	0,1	–	–
Comentário	2,0	1,2	–	–	–	–	–	–
Edição especial	0,7	0,8	–	–	1,2	1,1	4,1	0,7
Magazine informativo	23,0	5,2	17,3	13,1	35,7	53,3	9,4	0,1
Boletim meteorológico	–	–	–	–	36,3	0,6	28,5	0,5
Total	100,0 (1418)	100,0 (1277:21:48)	100,0 (295)	100,0 (238:31:14)	100,0 (2167)	100,0 (1195:51:24)	100,0 (362)	100,0 (187:36:47)

N = 1713 (n.º total de programas *informativos* na SIC). N = 1515h53m02s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na SIC). N = 2529 (n.º total de programas *informativos* na TVI). N =1383h28m11s (n.º total de horas de emissão de programas *informativos* na TVI).

em que representa 11,9% dos *informativos* quando na semana constitui 2,0%.

Relativamente às diferenças da programação informativa exibida na TVI, constata-se que os *serviços noticiosos* ganham relevância no fim-de-semana em número de programas, subindo de 24,6% para 57,5%, e em duração, com um aumento substancial de 43,0% para 98,1%.

A subida dos *serviços noticiosos* é paralela à descida acentuada de importância dos *magazines informativos*. Em número de exibições passam de 35,7% - o segundo *género* mais frequente a seguir aos *boletins meteorológicos* – para menos de 10% nos fins-de-semana; em termos de duração a descida é de 53,3%, passando de *género* com mais tempo de emissão durante a semana, para apenas 0,1% de duração nos fins-de-semana.

SÍNTESE COMPARATIVA

A informação assume grande importância na programação de cada um dos quatro serviços de programas generalistas portugueses em sinal aberto sujeitos a análise.

De entre os *géneros informativos*, *serviços noticiosos* e *magazines informativos* rivalizam pelo posicionamento mais destacado na frequência de exibição e no tempo total de emissão. Em termos da frequência de exibição, estes dois *géneros* vêem-se confrontados com a elevada frequência de *boletins meteorológicos* na RTP2 e na TVI, o que lhes vale a posição dianteira na variável. Não obstante, apresentem uma duração sobejamente diminuta.

A valorização dos dois *géneros* assinalados retira expressão a outras categorias, como é o caso dos programas de *debate* e *entrevista* nos operadores privados. Na SIC somam 0,3% da programação informativa (seis ocorrências) e na TVI 0,2% (cinco ocorrências). Nos serviços de programas do operador público de televisão, os *géneros* menos disputados são, no caso da RTP1, o *boletim meteorológico* (10 ocorrências) e, da RTP2, a *reportagem* e a *entrevista* (19 ocorrências cada).

Relativamente às ausências, sublinha-se, como primeira nota, que a RTP1 é o único serviço de programas a apresentar todas as oito categorias de *género* consideradas na análise. Todos os outros apresentam menos uma categoria: não se incluem quaisquer *edições especiais* nas grelhas de emissão da RTP2, *boletins meteorológicos* na SIC e programas autónomos de *comentário* na TVI.

8. PROGRAMAS INFANTIS/JUVENIS

As obrigações dos canais de acesso não condicionado livre incluem uma atenção especial aos públicos infantis e juvenis. Verifica-se, assim, que os canais generalistas definem espaços nas suas grelhas especificamente dedicados a esta faixa de telespectadores.

Recaem sobre os serviços de programas do operador de serviço público obrigações especiais na oferta televisiva dirigida aos públicos mais novos, sendo que o Contrato de Concessão de Serviço Público define que a RTP2 será o canal com uma oferta de programação infanto-juvenil mais consistente.

As obrigações definidas pelo mesmo documento prevêem também que a RTP1 apresente na sua grelha espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa especificamente dirigida aos públicos infanto-juvenis.

No caso da RTP2, a mesma obrigação no que respeita à diversidade de programas é acompanhada pela definição da periodicidade em que deverá ser transmitida, isto é, diariamente. Também faz parte das obrigações deste serviço de programas a

transmissão de espaços regulares de um género muito específico dentro desta categoria de programação – a informação especificamente dirigida a crianças e jovens.

Os operadores licenciados devem estruturar as suas opções de programação atendendo também às necessidades especiais de determinados grupos de espectadores, entre eles, os públicos de faixas etárias mais baixas.

A) ANÁLISE GLOBAL

A grande maioria da programação *infantil/juvenil* dos quatro canais considerados concentra-se sobretudo no período da manhã (68,9%). Segue-se o período da *tarde* com mais de um quarto do total de programas *infantis/juvenis* (25,4%); a grande distância situam-se os horários mais tardios: horário nobre (5,7%) e noite/madrugada (0,2%).

Numa análise mais fina relativamente aos *géneros infantis/juvenis*, verifica-se que metade da programação destinada às faixas de espectadores mais jovens corresponde à exibição de *desenhos animados* (50,6%). Não é de negligenciar também que quase um quarto da programação *infantil/juvenil* pertença ao *género educativo infantil/juvenil* (23,3%).

Porém, quando a análise se faz em termos de duração, esta hierarquização altera-se. Os *desenhos animados* mantêm-se liderantes em termos de tempo de emissão do conjunto dos quatro canais (45,6%), em segundo lugar, a uma distância considerável, passa a figurar a *ficção infantil/juvenil* (17,6%). Não muito afastados surgem os *géneros educativo infantil/juvenil* (15,0%) e as *telenovelas* (14,4%).

Esta inversão da importância dos programas fica a dever-se sobretudo à curta duração que os programas *educativos infantis/juvenis* geralmente apresentam, em conjugação com o facto de alguns dos programas de *ficção infantil/juvenil* serem filmes que, por natureza, ostentam durações mais extensas, daí tratar-se de um *género* cuja expressão ao nível da duração se destaca relativamente ao número de programas (10,5%).

O mesmo sucede com a *telenovela infantil/juvenil* que, para uma percentagem de 14,4% da duração total, representa apenas 5,9% do número total de programas. Já as proporções dos *educativos infantis/juvenis* mostram a relação inversa: alcançam maior representatividade em número de programas do que em tempo de emissão.

Relativamente às *funções* desempenhadas pelos programas *infantis/juvenis* emitidos ao longo de 2010, a *função entreter* tem uma presença dominante, com quase três quartos dos programas (73,7%); *formar* corresponde a cerca de um quarto do total de programas *infantis/juvenis* (24,9%); e, por fim, *informar* conta com uma presença muito reduzida (1,4%), que corresponde à transmissão de 218 programas ao longo de todo o ano.

Conduzindo a análise das *funções* sob o prisma da duração, verifica-se que a prevalência da *função entreter* apresenta-se ainda mais saliente (81,6%); *formar* ocupa 17,4% do tempo de emissão e *informar* desce ainda a sua percentagem nas grelhas de programação dos quatro serviços de programas em análise (0,9%).

B) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS* DA PROGRAMAÇÃO *INFANTIL/JUVENIL* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

Os quatro serviços de programas adoptam estratégias diversas no que toca à programação dirigida aos públicos mais jovens. A RTP1 cinge a sua programação ao início da manhã dos fins-de-semana, exibindo o bloco Brinca Comigo e alguns programas avulsos imediatamente antes deste. A RTP2 possui uma forte presença diária de programação para os mais jovens, com um total que ronda as nove horas de emissão de segunda a sexta-feira, distribuídas em três blocos horários – manhã, tarde e horário nobre –, dedicadas ao programa-contentor Zig Zag.

Tal como aconteceu em 2009, nas manhãs de sábado, a RTP2 transmitiu também o contentor Zig Zag, por vezes seguido de filmes de animação que prolongam o espaço *infantil/juvenil* até depois das 13h00. Aos domingos, a RTP2 aligeira a carga de programação infantil e juvenil e exibe um único programa, o Eurotwitt. Esta é uma novidade relativamente à programação de 2010, assim como o facto de ter deixado de existir o bloco Kaboom!!!, que ia para o ar ao sábado, sobretudo em horário nobre.

A SIC apresentou em 2010 uma nova organização da programação dedicada às camadas mais jovens de telespectadores. Contrariamente ao ano anterior, este serviço de programas passou a emitir espaços infanto-juvenis regularmente apenas aos fins-de-semana. Panorama que foi alterado nos períodos de interrupção lectiva, em que os *infantis/juvenis* passaram a ser também apresentados diariamente. Assim, nas manhãs dos fins-de-semana, a SIC apresenta o bloco SIC Kids e o contentor Disney Kids. Nos períodos de férias lectivas integram as grelhas os blocos SIC Kids e Tweenbox.

A programação da SIC nos dias de semana passou a assemelhar-se mais à da TVI, com privilégio da *telenovela infantil/juvenil* e da *ficção infantil/juvenil.*

Também nas interrupções lectivas e feriados, a SIC foi exibindo

filmes, telenovelas e outros *géneros* de *ficção* destinados aos públicos mais jovens.

A nova estratégia de programação da SIC estará relacionada com o facto de o operador ter lançado um canal temático infanto-juvenil em Dezembro de 2009 – a SIC K, que transmite conteúdos para estes públicos 24 horas por dia, todos os dias, mas que está reservado apenas aos clientes do serviço digital Meo.

A TVI é o único serviço de programas que, em 2010, não possui uma programação *infantil/juvenil* organizada em unidades coesas. Nos dias de semana, cinge a oferta ao *género telenovela infantil/juvenil*, com dois episódios diários de Morangos com Açúcar.

Em matéria de *géneros infantis/juvenis* privilegiados por cada serviço de programas, salienta-se o predomínio dos *desenhos animados* em três dos quatro canais generalistas de acesso não condicionado livre, com especial incidência nos canais do operador público. Apenas a TVI contraria a tendência geral, destacando-se aí, como referido supra, a *telenovela infantil/juvenil* como *género* mais importante em número de exibições (35,9%).

RTP1

Fig. 26 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* na RTP1 (2010)**

N=949 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP1).
N=167h15h27s (n.º total de horas de emissão de programa *infantis/juvenis* na RTP1).

Na RTP1 os *desenhos animados* representam mais de metade dos programas *infantis/juvenis* emitidos (52,6%), deixando bastante afastado o segundo *género* mais presente nas suas grelhas, o *educativo infantil/juvenil* (36,9%). Mas a característica mais saliente desta análise é a escassa diversidade de *géneros* apresentada. Os dois *géneros* referidos totalizam 89,5% da programação para os mais jovens deste serviço de programas. O décimo restante fica distribuído pela *ficção infantil/juvenil* (6,5%) e pelos programas sem *género* definido (4,0%).

Se o critério de análise for o tempo de emissão, são notórias algumas alterações nos *géneros* mais importantes da RTP1. Assim, os *desenhos animados* (65,1%) ganham ainda maior ascendente sobre os restantes, enquanto o *educativo infantil/juvenil* sofre o fenómeno inverso, isto é, a sua relevância decresce em termos de duração (26,9%), face ao número de programas emitidos (36,9%). A *ficção infantil/juvenil* apresenta um pequeno decréscimo quando considerada a duração (6,5% vs. 5,1%).

RTP2

Fig. 27 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* na RTP2 (2010)**

N=11336 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP2).
N=2592h27h58s (n.º total de horas de emissão de programa *infantis/juvenis* na RTP2).

A programação infanto-juvenil da RTP2 não tem paralelo nos restantes serviços de programas em análise, tendo emitido perto de 11 mil programas *infantis/juvenis* ao longo do ano, mais de metade deles *desenhos animados* (55,3%). Tal como na RTP1, o segundo *género* mais relevante é o *educativo infantil/juvenil*, que corresponde a mais de um quarto dos programas (27,3%).

Estes dois *géneros* são também aqueles que ocupam mais tempo de emissão, verificando-se um reforço da prevalência dos *desenhos animados* (59,8%), com uma concomitante descida do peso dos *educativos infantis/juvenis* (22,7%). A RTP2 é o canal que inclui nas suas grelhas maior diversidade de *géneros infantis/juvenis* e é também o único a apresentar o *género informação infantil/juvenil*, que representa 2,0% do total de programas emitidos.

SIC

A SIC mostra diferenças visíveis em relação aos *géneros* maioritários nos serviços de programas do operador público. Ainda que se mantenha a prevalência dos *desenhos animados* (39,6%), ve-

Fig. 28 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* na SIC (2010)**

N=2164 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na SIC).
N=1055h14h13s (n.º total de horas de emissão de programa *infantis/juvenis* na SIC).

rifica-se que a programação da SIC está polarizada em torno de três *géneros*, sem que se detecte um ascendente acentuado de algum deles. Assim, aos *desenhos animados* segue-se a *ficção infantil/juvenil* (33,7%) e a *telenovela infantil/juvenil* (20,4%).

Note-se que os *desenhos animados* e a *ficção infantil/juvenil* surgem muito próximos nas grelhas da SIC.

A ordenação dos *géneros* por tempos de emissão altera a ordem dos três mais exibidos e os *desenhos animados* passam de programas mais emitidos para a terceira posição em tempo de emissão (39,6% vs. 28,3%). A *ficção infantil/juvenil* (37,8%) lidera a programação infanto-juvenil da SIC em tempo de emissão e a *telenovela infantil/juvenil* acentua significativamente a sua presença, ocupando 30,8% do tempo que o canal dedica à programação para crianças e jovens. Assinale-se ainda a presença ínfima dos programas *educativos infantis/juvenis* (0,5%).

TVI

A TVI, por seu lado, conforme acima referido, concentra a grande maioria da sua programação dirigida a estes públicos específicos na exibição de *telenovelas infantis/juvenis* (35,9%), relegando os *desenhos animados* para a segunda posição (27,8%).

Considerando a duração dos diferentes géneros *infantis/juvenis* na TVI, a *ficção infantil/juvenil* sobrepõe-se aos *desenhos animados* (17,4%), ocupando quase um terço do tempo de emissão infanto-juvenil (32,1%). As *telenovelas infantis/juvenis* reforçam a sua posição enquanto *género* com maior prevalência (43,4%).

Fig. 29 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* na TVI (2010)**

N=1368 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na TVI).
N=790h39h18s (n.º total de horas de emissão de programa *infantis/juvenis* na TVI).

O género *educativo infantil/juvenil* alcança uma presença em número de exibições que não é negligenciável (14,6%), diferenciando-se da SIC, onde o género consegue uma presença apenas residual.

C) ANÁLISE COMPARATIVA DAS *FUNÇÕES* DA PROGRAMAÇÃO *INFANTIL/JUVENIL* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

Uma análise panorâmica sobre as *funções* dos programas *infantis/juvenis* permite verificar que a *função entreter* representa 77,8% da totalidade da programação *infantil/juvenil*. *Formar* fica com 22,0%. Os restantes 0,2% encontram-se classificados com a função *informar*. Estas duas últimas *funções* são, cada uma delas, preenchidas por um único *género* de programação, respectivamente *educativos infantis/juvenis* e *informação infantil/juvenil*.

Em todos os serviços de programas, com excepção da RTP2, sobressai o facto de a programação *infantil/juvenil* prosseguir duas *funções*: *entreter* e *formar*. *Informar* é uma *função* que se aplica apenas à programação deste canal.

Assim, a *função entreter*, sendo a maioritária em todos os serviços de programas, é também aquela que apresenta maior diversidade de *géneros*.

RTP1

Na RTP1, a *função entreter* é atribuída a mais de três quintos (63,1%) do número total de programas *infantis/juvenis* emitidos por este serviço de programas.

A *função formar*, na RTP1, é cumprida na totalidade pela exibição de 389 programas do *género educativo infantil/juvenil*.

RTP1

Fig. 30 – **Frequência das *funções* por *géneros infantis/juvenis* na RTP1 (2010)**

Género	Informar		Formar		Entreter		Promover/divulgar	
	N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenho animado	–	–	–	–	555	83,3	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	69	10,4	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	389	100,0	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	42	6,3	–	–
Total	–	–	389	100,0	666	100,0	–	–

N = 1055 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP1).

Os restantes *géneros* emitidos têm a funçã o de *entreter*, com grande prevalência dos *desenhos animados* (83,3%).

Este predomínio reflecte também a menor diversidade de *géneros* presente no canal e cujas grelhas de programação compreendem menos tempo de emissão nesta categoria de programas, concentrando fortemente a sua oferta na apresentação ao fim-de-semana do bloco Brinca Comigo.

RTP2

Na RTP2, a *função entreter* é também maioritária, com um significado global de 68,4%, enquanto *informar* atinge quase 30% da programação infanto-juvenil do canal (29,5%).

É neste serviço de programas que se concentra a totalidade dos *informativos infantis/juvenis*, com dois programas a integrar as grelhas – Eurotwitt e o Diários XS.

Tal como na RTP1, os *desenhos animados* são o *género* mais significativo na *função entreter*, apesar de ter menor expressão. Ainda assim, esta categoria representa mais de quatro quintos dos programas cuja função predominante consiste em *entreter* (80,8%).

A *função formar* é desempenhada em grande medida pela exibição de quase três milhares de programas do *género educativos infantis/juvenis*, o mesmo acontecendo com a *função informar*, cumprida na íntegra por programas classificados como *informação infantil/juvenil* (218).

SIC

De todos os serviços de programas, a SIC é aquele que apresenta maior diversidade de *géneros* na *função entreter*, sendo também o serviço de programas no qual esta função possui um peso quase totalitário da programação infantil/juvenil (99,5%). Ainda assim, esta função é composta na maioria pela exibição de *desenhos animados* (39,8%).

Refira-se ainda a relevância atingida pela *ficção infantil/juvenil* com mais de um terço dos programas (33,9%). A *telenovela infantil/juvenil* é também um *género* relevante no preenchimento da função *entreter*, representando um quinto dos programas nesta função (20,5%).

Além de *entreter*, a programação *infantil/juvenil* da SIC cumpre também a função de *formar*, através da emissão de 10 programas *educativos infantis/juvenis*.

RTP2

Fig. 31 – **Frequência das *funções* por *géneros infantis/juvenis* na RTP2 (2010)**

Género	Informar		Formar		Entreter		Promover/divulgar	
	N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenho animado	–	–	–	–	5966	80,8	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	244	7,7	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	568	7,7	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	2944	92,3	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	218	100,0	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	639	8,7	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	213	2,9	–	–
Total	218	100,0	3188	100,0	7386	100,0	–	–

N = 10792 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP2).

SIC

Fig. 32 – **Frequência das *funções* por *géneros infantis/juvenis* na SIC (2010)**

Género	Informar		Formar		Entreter		Promover/divulgar	
	N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenho animado	–	–	–	–	798	39,8	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	679	33,9	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	411	20,5	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	10	100,0	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	112	5,6	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	5	0,2	–	–
Total	–	––	10	100,0	2005	100,0	–	–

N = 2015 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na SIC).

TVI

Fig. 33 – **Frequência das *funções* por *géneros infantis/juvenis* na TVI (2010)**

Género	Informar		Formar		Entreter		Promover/divulgar	
	N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas		N.º de programas	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Desenho animado	–	–	–	–	380	32,5	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	9	0,8	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	288	24,7	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	491	42,0	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	200	100,0	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	–	–	200	100,0	1168	100,0	–	–

N = 1368 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na TVI).

TVI

Na TVI, a função *entreter* predomina na programação dedicada ao público infanto-juvenil, estando presente em 85,4% desses programas.

Ao contrário dos outros serviços de programas, os *desenhos animados* não são o *género* mais importante na função *entreter*, mas sim as *telenovelas infantis/juvenis*, que constituem 42,0% dos programas que prosseguem esta *função*. Aos *desenhos animados* cabem 32,5% da referida função e à *ficção infantil/juvenil* 24,7%.

Além de *entreter*, a TVI exibiu 200 programas com a função *formar*, pertencentes na totalidade ao *género educativo infantil/juvenil*.

D) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS INFANTIS/JUVENIS* POR PERÍODO HORÁRIO (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

A distribuição geral dos programas *infantis/juvenis* por período horário permite verificar que 67,2% desta programação é transmitida no período horário da manhã, sendo que 28,1% se encontra no período da tarde.

Os *desenhos animados* representam 61,5% da programação infanto-juvenil das manhãs e 63,1% do horário nobre. Os *educativos infantis/juvenis* são o segundo *género* mais relevante em ambos os períodos horários e representam 23,5% dos programas das manhãs e 23,8% do horário nobre.

O caso da tarde diverge, sobretudo pelo facto de se concentrar neste período horário a grande maioria das *telenovelas infantis/juvenis*, fazendo com que decresça o ascendente dos dois *géneros* já citados.

Assim, os *desenhos animados* continuam a predominar na programação da tarde, mas consistindo em menos de metade dos programas exibidos (48,3%). Segue-se o *género educativo infantil/juvenil* (18,3%) e a *telenovela infantil/juvenil* (15,1%)

RTP1

A RTP1 teve em 2010 toda a sua programação infanto-juvenil concentrada no período horário da manhã.

RTP2

Na RTP2, os *desenhos animados* predominam nos três períodos horários que apresentam programas *infantis/juvenis*. A prevalência destes é maior nas manhãs (58,0%), reduzindo progressivamente

ao longo do dia, com 50,8% dos programas pertencentes a este *macrogénero* das tardes e 49,7% do horário nobre.

Na análise sob a perspectiva da duração, a prevalência da programação infantil/juvenil no período da tarde e horário nobre inverte-se com os *desenhos animados* a ganhar maior peso (56,6% vs. 54,6% nas tardes), tornando este período horário o segundo mais importante para este *género*.

Também os programas *educativos infantis/juvenis* ocupam o segundo lugar dos mais emitidos em todos os períodos horários em que a RTP2 emite programação para as faixas etárias mais baixas. Este *género* detém uma presença mais acentuada nas manhãs (31,5%), seguindo-se no horário nobre (24,0%) e, por fim, no período da tarde (19,2%). Em duração, os *educativos infantis/juvenis* adquirem maior prevalência no período da tarde (15,7%) do que no horário nobre (13,0%).

SIC

A SIC é o único serviço de programas a dispor de programação *infantil/juvenil* em todos os períodos horários, apresentando até

RTP1

Fig. 34 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis*, por *período horário* na RTP1 (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenho animado	52,6	65,1	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	6,5	5,1	–	–	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	36,9	26,9	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	4,0	2,8	–	–	–	–	–	–
Total	100,0 (1055)	100,0 (151:49:06)	–	–	–	–	–	–

N = 1055 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP1). N = 151h49m06s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na RTP1).

RTP2

Fig. 35 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis*, por *período horário* na RTP2 (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenho animado	58,0	62,6	50,8	54,6	49,7	56,6	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	5,5	10,4	8,6	15,1	–	–
Ficção infantil/juvenil	5,0	4,8	6,8	10,8	1,5	1,3	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	31,5	27,0	19,2	15,7	24,0	13,0	–	–
Informação infantil/juvenil	0,1	0,1	3,9	3,3	11,4	8,6	–	–
Estúdio/apresentação	3,2	4,6	12,4	4,9	2,7	5,0	–	–
Outro (infantil/juvenil)	2,2	0,9	1,5	0,4	2,1	0,5	–	–
Total	100,0 (6835)	100,0 (1607:34:30)	100,0 (3211)	100,0 (736:41:05)	100,0 (746)	100,0 (183:54:07)	–	–

N = 10792 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP2). N = 2528h09m42s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na RTP2).

SIC

Fig. 36 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis*, por *período horário* na SIC (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenho animado	44,1	36,3	3,2	0,4	1,0	0,1	16,7	5,4
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	33,6	34,0	74,2	84,6	5,0	6,2	10,0	26,2
Telenovela infantil/juvenil	15,5	25,6	17,2	15,0	94,1	93,7	73,3	68,4
Educativo infantil/juvenil	0,6	0,1	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	6,0	3,6	5,4	0,04	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	0,3	0,4	–	–	–	–	–	–
Total	100,0 (1791)	100,0 (736:26:06)	100,0 (93)	100,0 (116:55:20)	100,0 (101)	100,0 (76:39:56)	100,0 (30)	100,0 (22:42:25)

N = 2015 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na SIC). N = 930h01m22s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na SIC).

TVI

Fig. 37 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis*, por *período horário* na TVI (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenho animado	46,9	38,7	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	1,6	1,6	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	28,4	47,3	10,4	19,6	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	88,0	78,8	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	24,7	14,0	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	100,0 (810)	100,0 (355:22:33)	100,0 (558)	100,0 (435:16:45)	–	–	–	–

N = 1368 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na TVI). N = 790h39m18s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na TVI).

1,5% da totalidade dos programas pertencentes a este *macrogénero* no período da noite/madrugada, que consistem maioritariamente em *reexibições* de 22 episódios da telenovela Chiquititas, emitidos antes das 6h00.

Atendendo à distribuição dos *géneros* por períodos horários, apesar de, tal como nos serviços de programas já referidos, a maior parte da programação *infantil/juvenil* se concentrar nas manhãs (88,9%), denota-se uma clara orientação de dois *géneros* para o período da tarde – a *ficção infantil/juvenil* (74,2%) e *telenovela infantil/juvenil* (17,2%).

O principal *género* dedicado aos mais novos no horário nobre é a *telenovela infantil/juvenil* (94,1%), com a exibição de 95 episódios de Lua Vermelha emitidos neste período em 2010.

Deste modo, os *desenhos animados* têm a sua exibição concentrada nas manhãs, sendo aí o *género* mais relevante (44,1%), secundados pela *ficção infantil/juvenil*, que reúne um terço dos programas transmitidos (33,6%).

TVI

A programação *infantil/juvenil* na TVI ocorre em dois períodos horários: *manhã* e *tarde*. No período da tarde evidencia-se a prevalência de *telenovelas* dirigidas a estes públicos específicos, representando 88,0% dos programas *infantis/juvenis* exibidos neste período horário. Um décimo dos programas presentes nas grelhas das tardes pertence ainda ao género *ficção infantil/juvenil* (10,4%).

Nas manhãs, os *desenhos animados* representam pouco menos de metade do número de programas *infantis/juvenis* deste período horário (46,9%). Mas, em termos de duração, este *género* perde a liderança para a *ficção infantil/juvenil* (respectivamente, 38,7% e 47,3%).

Os programas *educativos* para os públicos infantis e juvenis encontram-se na sua totalidade posicionados no período da manhã e totalizam um quarto dos programas deste período horário (24,7%), embora a sua importância em tempo de emissão decaia para os 14,0% da duração de *infantis/juvenis* nas manhãs da TVI.

E) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS INFANTIS/JUVENIS* POR DIAS DA SEMANA E FINS-DE-SEMANA (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

No que respeita à distribuição dos *géneros* pelos dias de semana e fins-de-semana, refira-se que recaem nos dias de semana mais de três quartos da programação *infantil/juvenil* (75,2%).

Em termos de *géneros* mais relevantes, os *desenhos animados* têm maior peso na programação do fim-de-semana (63,1% vs. 56,0% nos dias de semana). Apesar destas percentagens, ocorre uma maior diversidade de *géneros* nos fins-de-semana.

Nos dias de semana, o *género educativo infantil/juvenil* é mais importante comparativamente com os fins-de-semana, ainda que se apresente em ambos como o segundo *género* mais relevante.

RTP1 e RTP2

Considerando esta distribuição por serviço de programas, verifica-se que a oferta de programação infantil/juvenil da RTP1 ocorre essencialmente aos fins-de-semana (99,7%); apenas três dos 1055 programas foram emitidos nos dias de semana.

Quanto aos *géneros*, mais de metade da programação *infantil/juvenil* de sábado e domingo é constituída por *desenhos animados* (52,6%), ficando outra parte significativa para o *género educativo infantil/juvenil* (37,0%). Em termos de duração acentua-se a prevalência dos *desenhos animados* (65,3%).

RTP1 / RTP2

Fig. 38 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* nos *dias de semana* e *fins-de-semana* na RTP1 e RTP2 (2010)**

Género	RTP1				RTP2			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenho animado	66,7	43,8	52,6	65,3	55,2	61,1	57,4	45,7
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	2,4	4,6	–	–
Ficção infantil/juvenil	33,3	56,2	6,5	4,7	4,7	4,0	13,9	30,3
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	37,0	27,1	27,7	23,3	21,0	16,0
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	1,8	1,2	4,9	6,1
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	6,2	5,0	0,5	1,5
Outro (infantil/juvenil)	–	–	4,0	2,9	2,0	0,7	2,3	0,3
Total	100,0 (3)	100,0 (01:21:56)	100,0 (1052)	100,0 (150:27:10)	100,0 (10179)	100,0 (2309:55:53)	100,0 (613)	100,0 (218:13:49)

N = 1055 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP1). N = 151h49m06s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na RTP1). N = 10792 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na RTP2). N = 2528h09m42s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na RTP2).

A RTP2, por força das três exibições diárias do contentor Zig Zag, transmite 94,3% da programação *infantil/juvenil* nos dias de semana.

Destes, destacam-se os *desenhos animados*, com mais de metade dos programas emitidos (55,2%), seguindo-se os *educativos infantis/juvenis* (27,7%). No que respeita à duração, acentua-se o predomínio dos *desenhos animados*, com mais de três quintos do tempo de emissão (61,1%).

Nos fins-de-semana, a ordem dos *géneros infantis/juvenis* da RTP2 é a mesma no que concerne aos mais frequentados – *desenhos animados* (57,4%) e *educativos infantis/juvenis* (21,0%).

No entanto, quando a análise se faz sob a perspectiva da duração, a *ficção infantil/juvenil* adquire claro ascendente, representando 30,3% do tempo total de emissão, seguindo os 45,7% ocupados pelos *desenhos animados*. O género que perde importância neste parâmetro é o *educativo infantil/juvenil*, com um peso de 16,0% da duração dos programas *infantis/juvenis* nos fins-de-semana.

Constata-se assim que os serviços de programas do operador público procuram obter alguma complementaridade na *programação infantil/juvenil*: se um cinge quase toda a programação aos fins-de-semana, o outro concentra uma grande percentagem desta programação nos dias de semana.

SIC e TVI

Os operadores privados diferenciam claramente a programação *infantil/juvenil* nos dias de semana e fins-de-semana, sendo que ambos apresentam um maior número de programas desta categoria nos fins-de-semana: SIC, 71,1%; TVI, 63,5%.

A SIC demonstra uma grande prevalência dos *géneros* ficcionais *telenovela infantil/juvenil* (45,2%) e *ficção infantil/juvenil* (35,7%) de segunda a sexta-feira. Tomando em consideração a duração dos programas, verifica-se que, em conjunto, estes *géneros* representam 88,7% do tempo de programação dedicado aos telespectadores de faixas etárias inferiores, com a *telenovela infantil/juvenil* a atingir quase metade (48,0%). Já nos fins-de-semana os *gé-*

SIC / TVI

Fig. 39 – **Frequência e duração dos *géneros infantis/juvenis* nos *dias de semana* e *fins-de-semana* na SIC e TVI (2010)**

Género	SIC				TVI			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Desenhos animados	16,8	10,4	48,8	37,7	1,0	0,4	43,2	31,3
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	1,8	1,9	–	–
Ficção infantil/juvenil	35,7	40,7	32,9	36,2	3,2	5,9	31,3	53,6
Telenovela infantil/juvenil	45,2	48,0	10,3	21,7	94,0	91,8	2,4	3,6
Educativo infantil/juvenil	–	–	0,7	0,1	–	–	23,0	11,5
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	1,4	0,02	7,3	4,2	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	0,9	0,9	–	–	–	–	–	–
Total	100,0 (582)	100,0 (329:39:01)	100,0 (1433)	100,0 (623:04:46)	100,0 (500)	100,0 (356:44:29)	100,0 (868)	100,0 (433:54:39)

N = 2015 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na SIC). N = 930h01m22s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na SIC). N = 1368 (n.º total de programas *infantis/juvenis* na TVI). N = 790h39m18s (n.º total de horas de emissão de programas *infantis/juvenis* na TVI).

neros encontram-se distribuídos de forma diversa na grelha da programação infantil/juvenil da SIC, uma vez que os *desenhos animados* correspondem a quase metade dos programas exibidos (48,8%), sendo o segundo *género* mais frequente a *ficção infantil/juvenil*, com quase um terço (32,9%) dos programas dos fins-de-semana. Estes dois *géneros* atingem percentagens muito próximas em termos de duração (respectivamente, 37,7% e 36,2%).

Na TVI, a composição da programação infanto-juvenil é bastante diferente da dos restantes serviços de programas, sobretudo porque nos dias de semana é composta quase totalmente por um único *género*: *telenovela infantil/juvenil* (94,0%).

Em contraste, no fim-de-semana, três dos quatro *géneros* transmitidos apresentam maior equilíbrio entre si em número de programas, ainda assim, com forte prevalência dos *desenhos animados* (43,2%), seguidos pela *ficção infantil/juvenil* (31,3%) e pelos *educativos infantis/juvenis* (23,0%).

Porém, tomando por critério o número de horas de emissão, é de sublinhar o forte ascendente registado pela *ficção infantil/juvenil*, que soma claramente mais de metade do tempo de *emissão infantil/juvenil* dos fins-de-semana (53,6%), relegando os *desenhos animados* para segundo plano (31,3%).

Repare-se que o grande *género* dos dias de semana, na TVI, passa a ter um peso diminuto na programação dos fins-de-semana (2,4%).

SÍNTESE COMPARATIVA

A análise da programação infantil/juvenil dos quatro serviços de programas em sinal aberto revela que todos eles mostram opções diversificadas relativamente a esta categoria de programação.

A RTP2 é, de longe, aquele que dedica maior atenção a este tipo de programação, ao passo que a RTP1 é o que lhe dedica menor espaço nas suas grelhas.

O *género desenhos animados* é o mais importante em todos os serviços de programas, com excepção da TVI, que marca a diferença pela aposta na *telenovela infantil/juvenil – género* quase totalitário nos dias de semana deste operador.

Em número de programas, a SIC mantém a tendência de exibir maioritariamente *desenhos animados*, mas com um equilíbrio notório relativamente à *ficção infantil/juvenil*. Mas em termos de tempo de emissão, aquele género deixa de ser o mais relevante, cedendo lugar precisamente à *ficção infantil/juvenil* e à *telenovela infantil/juvenil*.

Destaque-se a presença da *função informar* em apenas um serviço de programas, a RTP2, cingindo-se os restantes às *funções entreter* e *formar*. Esta última, apesar da diversidade registada em todos os canais, marca presença em todos eles.

9. PROGRAMAS *CULTURAIS/CONHECIMENTO*

A oferta de programas destinados à promoção da cultura e do conhecimento dos públicos constitui uma das obrigações de programação estabelecidas tanto para os canais do serviço público de televisão como para os canais dos operadores privados.

Os dois serviços de programas do operador público, de acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, adquirem obrigações acrescidas neste domínio. Destaca-se em particular o caso da RTP2, que deve apresentar uma oferta televisiva alternativa, com uma programação de forte componente cultural e formativa, que deve valorizar, entre outras, a educação, a ciência, a investigação e as artes.

Enquanto operadores licenciados para o exercício da actividade televisiva, por via da Lei da Televisão, os serviços de programas SIC e TVI encontram-se igualmente vinculados à obrigação de contribuir para a formação e informação dos públicos, o que implica necessariamente a integração de programas *culturais/conhecimento* nas suas grelhas de programação.

A) ANÁLISE GLOBAL

A programação *cultural* dos quatro operadores de televisão em sinal aberto em Portugal constituiu cerca de 9% do número de ocorrências dos quatro serviços de programas em análise. Aproximadamente dois quintos dos programas são do *género documentário* (37,3%). Em sentido oposto, encontram-se os programas de *humanidades* (5,1%) e de *ciências* (5,2%). No que respeita à duração de cada *género*, os *documentários* (43,8%) ganham ainda maior expressão no conjunto dos *culturais/conhecimento*.

No que respeita às *funções* desempenhadas pelos programas *culturais/conhecimento*, conclui-se que quase metade (46,5%) adopta como função preponderante *formar*. A função *informar* é desempenhada por 40,6% dos programas. Já a *função entreter* é a menos expressiva nesta categoria de programas (12,9%). Saliente-se ainda que nenhum foi classificado com a *função promover/divulgar*.

A *função formar* continua a ser dominante em termos de duração, com quase metade do tempo de emissão dos programas *culturais/conhecimento* (47,6%).

A RTP2 assume perto de três quartos de toda a programação de *culturais/conhecimento* dos canais em sinal aberto (78,6%). No sentido oposto, a TVI é a que apresenta menos programas desta categoria (2,4%). A SIC assume a terceira posição nesta lista, com 5,4%.

A análise da duração permite confirmar o predomínio da RTP2 (71,6%) e um aumento do peso relativo da SIC (6,1%); RTP1 obtém um valor de 18,5%. Já a TVI regista somente 3,8%, confirmando, assim, o escasso peso dos programas *culturais/conhecimento* na programação do canal.

B) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS CULTURAIS/CONHECIMENTO* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

RTP1

Na RTP1, os dois *géneros* mais frequentes dentre a programação especificamente cultural são os *documentários* (43,4%) e os programas de *artes e média* (19,5%). Os programas de *informação cultural*, os *espectáculos* e os *educativos* rondam um décimo da totalidade dos *culturais/conhecimento* neste serviço de programas, com uma frequência de 13,9%, 10,2% e 9,8%, respectivamente.

No que respeita à duração, a prevalência dos *géneros* é diversa e regista alterações significativas. Assim, os géneros com maior duração na RTP1 são *artes e média* e *documentários*, cada um representando 27,7% do total de programas. Seguem-se os *espectáculos* com 25,6%.

Fig. 40 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* na RTP1 (2010)**

N=518 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP1).
N=386h18h16s (n.º total de horas de emissão de programa *culturais/conhecimento* na RTP1).

Com menor presença e menor tempo de exibição encontram-se os programas dedicados a *humanidades* e *ciências*. Os primeiros com apenas dois programas (0,4%), perfazendo somente 0,5% da duração total dos programas *culturais/conhecimento*.

RTP2

Na RTP2, os *documentários* dominam com cerca de 36% dos programas *culturais/conhecimento*, seguindo-se a *informação cultural* (31,1%). Os *géneros* com menor frequência correspondem a programas da categoria *artes e média* (4,5%) e a *espectáculos* (3,8%).

Fig. 41 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* na RTP2 (2010)**

N=2970 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP2).
N=1940h42h00s (n.º total de horas de emissão de programa *culturais/conhecimento* na RTP2).

Os *documentários* dominam também no que respeita à duração, com quase metade do tempo de programação (48,4%) do canal. Em segundo lugar, a grande distância, surge a *informação cultural (magazines culturais)*, com 18,8% do tempo total da programação cultural.

SIC

Os *documentários* destacam-se, na SIC (58,3%), como na RTP2, como o *género* de *culturais/conhecimento* mais exibido, com predomínio também em termos de duração (62,3%). A *informa-*

Fig. 42 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* na SIC (2010)**

N=204 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na SIC).
N=127h30h02s (n.º total de horas de emissão de programa *culturais/conhecimento* na SIC).

ção cultural é o segundo *género* mais frequente na programação cultural da SIC, também em número de programas (25,5%) e duração (23,4%).

Os *géneros* menos frequentes no conjunto dos programas *culturais/conhecimento* da SIC são os de *artes e média*, tanto em número de programas (10,8%), como em duração (0,5%) e os *espectáculos* (5,4% e 13,9%, respectivamente).

TVI

Ao contrário da RTP2 e da SIC, a TVI não privilegia os *documentários*, mas sim a *informação cultural*, que representa cerca três quartos (74,2%) da sua programação cultural.

Em termos de duração verifica-se que a quase totalidade do tempo dedicado a *culturais/conhecimento* reparte-se por *informação cultural* (47,7%) e exibição de *espectáculos* (45,8%).

Fig. 43 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* na TVI (2010)**

N=89 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na TVI).
N=78h48h06s (n.º total de horas de emissão de programa *culturais/conhecimento* na TVI).

Os seis *documentários* (6,7%) emitidos pela TVI, em 2010, compõem a totalidade da programação do canal para este *macrogénero*, correspondendo a 6,5% do tempo total dedicado pela estação a esta categoria.

A SIC e a TVI apresentam menor diversidade de *géneros culturais/conhecimento* do que os serviços de programas do operador público, sendo que a primeira não exibe programas dos *géneros humanidades, ciências* e *educativos*. Já a TVI apenas emite *documentários, espectáculos* e *informação cultural*.

C) ANÁLISE COMPARATIVA DAS *FUNÇÕES* DOS *GÉNEROS CULTURAIS/CONHECIMENTO* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

No que respeita às *funções* da programação cultural na RTP1, dominam os programas que adoptam como funções predominantes *entreter* (35,3%) e *formar* (34,9%). Considerando a duração, verifica-se que a *função entreter* é largamente maioritária, correspondendo a 53,5% do tempo total de programação cultural. A função *informar* corresponde a 29,7% dos programas e 29,1% da duração.

Os programas com a *função formar* são dominantes na RTP2, quer em número de programas, quer em duração. Em concreto, esta *função* corresponde a 49,0% do número total de programas e a 56,4% do tempo total do *macrogénero culturais/conhecimento* deste canal. Seguem-se os programas com a função de *informar*, perfazendo 42,4% do total de programas e 31,5% da duração total dos *culturais/conhecimento*.

Na SIC, a *função formar* é a mais relevante em número de programas (57,4%) e em duração (60,7%). A *função* menos significativa é *entreter* (16,2%), correspondendo a 14,3% do tempo total de emissão do *macrogénero culturais/conhecimento*.

A maioria dos programas *culturais/conhecimento* da TVI assume *informar* como função predominante (74,2%), algo que não se verifica em nenhum outro canal. Todavia, em termos de duração, ainda que prevaleça a função *informar* (47,7%), esta aproxima-se dos programas dedicados à função *entreter* (45,8%).

Na RTP1, a função *formar* é desempenhada na maior parte pelo *género documentário* (70,7%), seguido pelos programas *educativos* (28,2%).

A função *entreter* é sobretudo preenchida por programas dedicados a *artes e média* (54,1%). Em conjunto com a *exibição de*

Fig. 44 – **Frequência e duração das *funções* dos *géneros culturais/conhecimento*, por serviço de programas (2010)**

Função	RTP1		RTP2		SIC		TVI	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Entreter	35,3	53,5	8,6	12,1	16,2	14,3	19,1	45,8
Informar	29,7	29,1	42,4	31,5	26,5	25,0	74,2	47,7
Formar	34,9	17,4	49,0	56,4	57,4	60,7	6,7	6,5
Promover/divulgar	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	100,0 (518)	100,0 (386:18:16)	100,0 (2970)	100,0 (1490:42:00)	100,0 (204)	100,0 (127:30:02)	100,0 (89)	100,0 (78:48:06)

N = 518 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP1). N = 386h18m16s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP1); N = 2970 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP2). N = 1490h42m00s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP2); N = 204 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na SIC). N = 127h30m02s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na SIC); N = 89 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na TVI). N = 78h48m06s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na TVI).

espectáculos (29,0%) e os *documentários* (16,9%) correspondem quase à totalidade da função *entreter* na RTP1.

Na função *informar*, quase metade dos programas são do género *informação cultural (magazines culturais)* (46,8%), seguindo-se os *documentários* (42,9%).

Na RTP2, metade dos programas *culturais/conhecimento* cumpre a função *formar*. Três quintos destes programas são constituídos por *documentários* (63,5%). A função *informar* é sobretudo cumprida por *informação cultural* (71,0%). A função *entreter*, nos *culturais/conhecimento* da RTP2, é também preenchida em grande medida por *espectáculos* (44,7%) e *documentários* (35,7%).

A SIC concentra na função *formar* mais de metade dos programas culturais que emite. Assim, a totalidade dos programas com a função *formar* consiste na exibição de *documentários*. *Informar* cabe sobretudo à *informação cultural*, com 96,3% dos programas nesta função. A função *entreter* corresponde essencialmente a programas dedicados a *artes e média* (66,7%) e *espectáculos* (33,3%).

Na TVI, em contraste com os restantes, a função que abrange mais programas *culturais/conhecimento* é *informar*, com quase três quartos, cumprida por um único *género*: a *informação cultural*. Seis *documentários* constituem, em 2010, a totalidade da função *formar* dos programas *culturais/conhecimento* da TVI.

Sobressai na TVI a escassa diversidade de *géneros* na sua programação cultural, levando a que as *funções* reflictam isso mesmo. Assim, a função *entreter* em programas *culturais/conhecimento* é composta na totalidade pelos 17 *espectáculos* exibidos.

D) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS CULTURAIS/ CONHECIMENTO* POR *PERÍODO HORÁRIO* (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

A distribuição geral da programação cultural pelos diversos períodos horários nos quatro serviços de programas generalistas revela que a RTP1 transmite a maioria destes programas em dois períodos: horário nobre (22,6%) e noite/madrugada (44%). A RTP2 privilegia, por sua vez, o horário da tarde (37,2%). Na SIC, a manhã é o período em que é exibida grande parte dos programas culturais (57,4 %). A TVI privilegia o horário da noite/madrugada (86,5%) para a transmissão deste género de programas.

RTP1

A RTP1 apresenta alguma diversidade de *géneros culturais/conhecimento* nos diversos períodos horários. Nas manhãs sobressaem os *documentários* (64,6%). Já nas tardes, destacam-se os programas sobre *artes e média*, com quase metade dos *culturais/conhecimento* emitidos neste horário (48,1%).

No horário nobre, predominam os *documentários* (47,9%) e os

RTP1

Fig. 45 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento*, por *período horário* na RTP1 (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	1,5	2,4	48,1	66,1	0,9	0,3	20,6	25,2
Humanidades	–	–	0,9	1,7	–	–	0,4	0,3
Ciência	–	–	–	–	–	–	6,1	8,6
Documentário	64,6	49,5	40,7	9,2	47,9	49,5	36,4	24,0
Espectáculo	16,9	32,9	9,3	22,7	8,5	32,8	9,6	23,0
Educativos	–	–	0,9	0,3	42,7	17,5	–	–
Informação cultural	16,9	15,1	–	–	–	–	26,8	19,0
Total	100,0 (65)	100,0 (32:50:28)	100,0 (108)	100,0 (87:01:00)	100,0 (117)	100,0 (73:45:20)	100,0 (228)	100,0 (192:41:28)

N = 518 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP1). N = 386h18m16s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP1).

RTP2

Fig. 46 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento*, por *período horário* na RTP2 (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	2,6	1,7	3,0	3,5	1,4	1,3	8,7	12,5
Humanidades	8,9	6,4	12,8	11,6	4,8	3,1	0,1	0,01
Ciência	6,3	7,1	9,0	11,5	3,2	1,2	5,1	7,6
Documentário	7,9	8,2	37,1	53,6	64,2	82,4	19,5	27,6
Espectáculo	0,5	1,2	2,2	5,8	1,2	3,2	8,2	19,5
Educativos	25,1	25,1	17,0	4,1	13,3	2,8	3,7	3,3
Informação cultural	48,7	50,3	18,9	9,9	12,0	5,9	54,8	29,5
Total	100,0 (191)	100,0 (126:48:44)	100,0 (1104)	100,0 (491:59:29)	100,0 (693)	100,0 (377:34:19)	100,0 (982)	100,0 (494:19:28)

N = 2970 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP2). N = 1940h42m00s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP2).

educativos (42,7%). Na noite/madrugada, a *informação cultural* (26,8%) e os *documentários* (36,4%).

RTP2

Na RTP2 os *documentários* são o *género* mais frequente nos períodos horários da tarde e horário nobre, sendo a sua presença particularmente evidente entre as 20h00 e as 22h59 (64,2%). A *informação cultural* é dominante no período horário da manhã (48,7%) e noite/madrugada (54,8%).

SIC

A SIC exibe a maior parte dos seus programas *culturais/conhecimento* no período da manhã, concentrando na noite/madrugada quase toda a programação cultural restante.

TVI

A TVI é o canal que emite o menor número de programas *culturais/conhecimento*. Assim, os seis *documentários* emitidos entre as 06h00 e as 12h59m e os seis *espectáculos* exibidos entre as 13h00 e as 19h59 constituem a totalidade de programas culturais presentes nestes horários na TVI.

No período noite/madrugada apresenta-se maior diversidade de *géneros*, mas com especial realce para a *informação cultural*, que representa 85,7%.

SIC

Fig. 47 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento*, por *período horário* na SIC (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	–	–	–	–	–	–	25,9	1,5
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	97,4	94,0	–	–	–	–	5,9	9,6
Espectáculo	2,6	6,0	100,0	100,0	100,0	100,0	7,1	19,5
Educativos	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	61,2	69,4
Total	100,0 (117)	100,0 (80:04:55)	100,0 (1)	100,0 (02:23:46)	100,0 (1)	100,0 (02:07:20)	100,0 (85)	100,0 (42:54:01)

N = 204 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na SIC). N = 127h30m02s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na SIC).

TVI

Fig. 48 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento*, por *período horário* na TVI (2010)**

Género	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	–	–	–	–	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	100,0	100,0	–	–	–	–	–	–
Espectáculo	–	–	100,0	100,0	–	–	14,3	38,6
Educativos	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	85,7	61,4
Total	100,0 (6)	100,0 (05:06:17)	100,0 (6)	100,0 (12:27:20)	–	–	100,0 (77)	100,0 (61:14:29)

N = 89 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na TVI). N = 78h48m06s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na TVI).

E) ANÁLISE COMPARATIVA DOS *GÉNEROS CULTURAIS/CONHECIMENTO* NOS DIAS DA SEMANA E FINS-DE-SEMANA (RTP1, RTP2, SIC, TVI)

RTP1 e RTP2

Na RTP1, os programas sobre *artes e média* são o *género* mais representado do fim-de-semana, constituindo 34,3% da totalidade dos *culturais/conhecimento* e quase metade desta categoria de programação em termos de duração (46,3%). Nos dias de semana, o *género* mais representado são os *documentários*, com 65,1% do total de *culturais/conhecimento* exibidos e representando quase metade da duração total (45,8%).

Nos dias de semana, a RTP2 exibe maioritariamente programas de *documentário* (39,4%), no âmbito da sua programação *cultural/conhecimento*, género que se torna ainda mais significativo em termos de duração (59,8%). Este é o *género* também mais exibido nos *fins-de-semana* (28,2%), mas em menor proporção relativamente à totalidade dos programas *culturais/conhecimento* emitidos pela RTP2 neste período da semana, seguindo-se os programas de *informação cultural* (24,7%).

SIC e TVI

A SIC tende a transmitir mais programas *culturais/conhecimento* nos fins-de-semana, destacando-se quase em exclusivo os *documentários*, com 91,5% da programação cultural do canal posicionada neste período da semana.

Nos dias de semana ganha maior expressão a *informação cultural*, com 69,3% (75,0% em duração). Seguem-se os programas dedicados a *artes e média* com 24,0%, mas representando apenas 1,3% do total de tempo dedicado a *culturais/conhecimento* nesse período horário.

A TVI é o canal com menor diversidade de programas *culturais/conhecimento*. Durante a semana foram exibidos programas de *informação cultural* (81,5%), *espectáculos* (11,1%) e *documentários* (7,4%). No fim-de-semana, foram somente transmitidos alguns *espectáculos*: oito dos 17 exibidos ao longo do ano.

SÍNTESE COMPARATIVA

Em 2010, 3 781 programas foram classificados como *culturais/*

RTP1 / RTP2

Fig. 49 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* nos *dias de semana* e *fins-de-semana* na RTP1 e na RTP2 (2010)**

Género	RTP1				RTP2			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	0,9	0,6	34,3	46,3	5,4	7,9	2,5	2,1
Humanidades	0,4	0,4	0,3	0,6	3,4	2,7	12,8	9,5
Ciência	6,1	10,6	–	–	4,5	6,6	9,5	8,4
Documentário	65,1	45,8	26,3	15,2	39,4	59,8	28,2	28,5
Espectáculo	10,5	28,9	10,0	23,4	2,3	5,2	7,0	16,4
Educativos	8,7	3,4	10,7	3,4	10,7	3,0	15,4	9,4
Informação cultural	8,3	10,3	18,3	11,0	34,2	14,9	24,7	25,6
Total	100,0 (229)	100,0 (156:55:27)	100,0 (289)	100,0 (229:22:49)	100,0 (2001)	100,0 (947:55:05)	100,0 (969)	100,0 (542:46:55)

N = 518 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP1). N = 386h18m16s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP1). N = 2970 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na RTP2). N = 1940h42m00s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na RTP2).

SIC / TVI

Fig. 50 – **Frequência e duração dos *géneros culturais/conhecimento* nos *dias de semana* e *fins-de-semana* na SIC e na TVI (2010)**

Género	SIC				TVI			
	Período semanal							
	Dia de semana		Dia de fim-de-semana		Dia de semana		Dia de fim-se-semana	
	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)	N (%)	Duração (%)
Artes e média	24,0	1,3	3,1	0,1	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	0,0	0,0	0,0	0,0	–	–	–	–
Documentário	1,3	4,5	91,5	88,4	7,4	8,1	–	–
Espectáculo	5,3	19,2	5,4	11,5	11,1	32,4	100,0	100,0
Educativos	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	69,3	75,0	–	–	81,5	59,5	–	–
Total	100,0 (75)	100,0 (39:42:13)	100,0 (129)	100,0 (87:47:49)	100,0 (81)	100,0 (63:09:40)	100,0 (8)	100,0 (15:38:26)

N = 204 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na SIC). N = 127h30m02s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na SIC). N = 89 (n.º total de programas *culturais/conhecimento* na TVI). N = 78h48m06s (n.º total de horas de emissão de programas *culturais/conhecimento* na TVI).

conhecimento nas grelhas dos quatro serviços de programas em sinal aberto, tendo resultado em 2083h18m24s de emissão. Saliente-se, no entanto, que as grelhas de programação de cada um deles evidenciam abordagens claramente distintas.

Merece especial destaque a RTP2, que surge a grande distância dos restantes em oferta de programas culturais. A diferença entre o operador público e os privados é evidente neste campo, já que os dois serviços de programas do operador público totalizam 92,3% das exibições de *culturais/conhecimento*, proporção que se mantém praticamente inalterada em termos de duração (90,1%).

No sentido oposto, a TVI é o serviço de programas em sinal aberto com menor diversidade de *géneros culturais/conhecimento*, emitindo em todo o ano de 2010 apenas 89 programas *culturais*, com um tempo de emissão bastante aquém das 100 horas.

Dos canais licenciados, é na SIC que a função *formar* se torna mais saliente quando se atenta na programação cultural (57,4%), enquanto a programação cultural da TVI é dedicada sobretudo à função *informar* (74,2%). Este dado ganha, porém, outra dimensão ao considerar-se o tempo de emissão dos programas *culturais/conhecimento* na TVI, aproximando-se a função *entreter* (45,8%) da função *informar* (47,7%). Fica a dever-se esta alteração ao número de *espectáculos* apresentados pela TVI (17) e que normalmente têm uma duração média considerável.

A RTP1 apresenta valores semelhantes no que respeita a programas com a função *entreter* (35,3%) e *formar* (34,9%), apesar de díspares em duração, 53,5% e 17,4%, respectivamente.

10. PROGRAMAÇÃO DESTINADA À PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E INTERESSES DE GRUPOS MINORITÁRIOS

A) DADOS GERAIS DA PROGRAMAÇÃO – – RTP1, RTP2, SIC E TVI (2010)

Em 2010, no conjunto dos quatro canais em análise – RTP1, RTP2, SIC e TVI – foram exibidas 1.015 edições de programas vocacionados para a promoção da diversidade cultural e dos interesses dos grupos minoritários representados na sociedade portuguesa, as quais contabilizaram mais de 500 horas de emissão.

Releva-se que nenhum dos títulos apresentados estreou durante o ano em análise, mantendo-se assim alguma perenidade neste tipo de programação.

A RTP2 detém o índice mais elevado de exibição de programas promotores da multiculturalidade e da diferença social no panorama televisivo nacional (63,2%), seguindo-se a RTP1 (26,5%), a SIC (5,2%) e a TVI (5,1%). Ordenação que se mantém inalterada na análise da duração.

Ainda assim, na globalidade da programação de cada um dos canais, é reduzida a percentagem de programas destinados à promoção da diversidade cultural e dos interesses das minorias: na RTP1 este tipo de conteúdos representa 3,6% do total dos programas exibidos em 2010; na RTP2, 3,4%; na SIC, 0,7% e na TVI, 0,6%.

Fig. 51 – **Frequência e duração dos programas destinados à *promoção da diversidade cultural e dos interesses de grupos minoritários* por serviço de programas (2010)**

Serviço de programas	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	Duração	%
RTP1	269	26,5	111:29:17	21,6
RTP2	641	63,2	346:09:14	67,0
SIC	53	5,2	32:23:15	6,3
TVI	52	5,1	26:31:10	5,1
Total	1015	100,0	516:32:56	100,0

As 641 ocorrências registadas na RTP2 correspondem a nove programas, tornando este canal naquele que mais diversifica os conteúdos e os formatos para as minorias. Destas 641 ocorrências, 57 correspondem à reexibição do programa Consigo, 22 à versão compactada do programa Nós, que a RTP2 apresenta aos fins-de-semana depois de ir para o ar durante a semana na RTP1.

Os nove títulos apresentados pela RTP2 distribuem-se por seis *géneros* distintos, compreendendo programas dinamizados por confissões religiosas minoritárias em Portugal: A Fé dos Homens (262 exibições) e Caminhos (52 exibições). O primeiro é exibido entre segunda e sexta-feira, o segundo aos fins-de-semana.

São também exibidos programas de cariz institucional, promovidos por diferentes entidades: Consigo, do Instituto Nacional para a Reabilitação (111, entre primeiras exibições e reexibições); Nós, do ACIDI (num total de 52 exibições); Voluntário, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia (nove exibições).

São ainda exibidos, durante o fim-de-semana, programas de informação, em formato *magazine* e *serviço noticioso*: África Global (47 edições) e Repórter África 7 Dias (48 edições). A cultura está também representada através do magazine Músicas d'África (51 edições) e da série documental A Vida Normalmente (nove edições).

Para além do programa Nós, da responsabilidade do ACIDI, a RTP1 contou com mais dois títulos em 2010: Salvador (sete episódios) e a Peregrinação Internacional do Migrante e do Refugiado (uma ocorrência).

Fig. 52 – **Programação destinada à *promoção da diversidade cultural e dos interesses de grupos minoritários* por serviço de programas (2010)**

Serviço de programas	Título do programa	Género	Período semanal	N.º de programas		Duração	
				N	%	hh:mm:ss	%
RTP1	Nós	Institucional	Dia de semana	261	25,71	106:03:31	20,5
	Peregrinação Internacional do Migrante e Refugiado	Religioso	Dia de semana	1	0,10	02:52:49	0,6
	Salvador	Educativo	Dia de semana	7	0,69	02:32:57	0,5
			Total	**269**	**26,50**	**111:29:17**	**21,6**
RTP2	A Fé dos Homens	Religioso	Dia de semana	262	25,81	133:32:35	25,9
	A Vida Normalmente	Documentário	Dia de semana	9	0,89	03:47:19	0,7
	África Global	Magazine informativo	Dia de fim-de-semana	47	4,63	22:56:38	4,4
	Caminhos	Religioso	Dia de fim-de-semana	52	5,12	21:36:51	4,2
	Consigo	Institucional	Ambos	54	5,32	22:03:36	4,3
	Consigo (R)	Institucional	Dia de semana	57	5,62	23:16:47	4,5
	Músicas d'África	Informação cultural	Dia de fim-de-semana	51	5,02	46:25:08	9,0
	Nós	Institucional	Dia de fim-de-semana	30	2,96	25:19:30	4,9
	Nós - Compacto	Institucional	Dia de fim-de-semana	22	2,17	20:06:08	3,9
	Repórter África 7 Dias	Serviço noticioso	Dia de fim-de-semana	48	4,73	23:20:49	4,5
	Voluntário	Institucional	Dia de semana	9	0,89	03:43:53	0,7
			Total	**641**	**63,16**	**346:09:14**	**67,0**
SIC	Etnias	Magazine informativo	Ambos	53	5,22	32:23:15	6,3
TVI	Todos Iguais	Magazine informativo	Dia de semana	52	5,12	26:31:10	5,1
			Total	**1015**	**100,0**	**516:32:56**	**100,0**

N = 269 (n.º total de programas de *promoção da diversidade cultural* na RTP1); N = 641 (n.º total de programas de *promoção da diversidade cultural* na RTP2); N = 53 (n.º total de programas de *promoção da diversidade cultural* na SIC); N = 52 (n.º total de programas de *promoção da diversidade cultural* na TVI).

Todas as edições dos três programas apresentados pela RTP1 foram para o ar durante a semana. O programa Nós e a celebração litúrgica de homenagem aos migrantes e refugiados, a partir de Fátima, tiveram exibição no período da manhã. Já o horário nobre, após o Telejornal, foi o momento escolhido para a exibição do programa Salvador, dedicado à partilha de experiências e desafios lançados a pessoas com deficiência.

A SIC e a TVI transmitiram ambas um *magazine informativo*, registando o programa do primeiro destes operadores uma edição a mais do que o segundo (53 e 52, respectivamente).

Em 2010, ambos os *magazines* mantiveram a sua periodicidade semanal. A exibição do programa Etnias, da SIC, ocorreu aos sábados de manhã, a partir das 06h00. Por duas ocasiões foi, no entanto, antecipado para a sexta-feira, mantendo a hora de exibição.

Na TVI, a exibição do magazine Todos Iguais sucedeu à segunda-feira, depois das 06h30.

11. PROGRAMAÇÃO DA RTPN

A RTPN é o serviço de programas temático informativo pertencente ao operador de serviço público de televisão. Assim, verifica-se nas grelhas de programação uma prevalência de diversas modalidades ou *géneros* de informação – noticiários, reportagens, documentários, debates.

De acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, a RTPN está obrigada a destacar na sua programação "temas, ideias e protagonistas não habitualmente representados na comunicação social, como os que relevam da área cultural ou científica". O canal deverá também conceder "especial atenção a temas com interesse para regiões e comunidades específicas."

As grelhas de programação da RTPN reflectem a sua natureza: enquanto canal de informação, o alinhamento de programas tem naturalmente uma incidência acentuada de programas *informativos*, ao passo que outras categorias de programação, como, por exemplo, os programas a *ficção*, estão arredados da antena. É de referir que, relativamente ao ano transacto, a RTPN passa em 2010 a dispor de programação infantil/juvenil, mas até neste caso sai privilegiada a vertente informativa do canal, apresentando um programa de informação infantil/juvenil que também é transmitido na RTP2 – o Eurotwitt.

Na sequência do que acima se referiu quanto às obrigações da RTPN, é de notar que nem todos os programas que constam das suas grelhas pertencem à categoria *informativos*. Adicionalmente, verifica-se que programas pertencentes a outro *macrogénero* – por exemplo, *culturais/conhecimento* – também podem cumprir a *função* de informar.

A) DADOS GERAIS DA PROGRAMAÇÃO DA RTPN

A RTPN ultrapassou os 18 mil programas emitidos em 2010, correspondendo a mais de oito mil horas de emissão. Os *informativos* representam perto de três quintos dessa soma (58,7%). Este predomínio relativo é ainda mais acentuado quando se considera a sua duração, correspondendo a quase três quartos do tempo total de emissão (73,6%).

Importa salientar que a segunda categoria de *géneros* mais importante, *culturais/conhecimento*, atinge cerca de um quarto da programação (24,0%), mas o seu significado ao nível da duração é acentuadamente mais reduzido (12,2%).

Os programas com menor frequência e menor duração são os pertencentes à categoria *infantis/juvenis* (0,4%), que se apresentam como uma novidade relativamente à programação de 2009. Com presença reduzida nas grelhas da RTPN surgem ainda os programas classificados como *institucionais/religiosos* (1,0%) e *entretenimento* (2,2%), que adquirem ainda menor expressão na duração total da programação (0,8% e 1,9%, respectivamente).

Fig. 53 – **Frequência e duração dps *macrogéneros* televisivos na RTPN (2010)**

N=18024 (n.º total de programas da RTPN).
N=8123h12h56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

B) GÉNEROS TELEVISIVOS

Quando se refina a análise da programação da RTPN, verifica-se que os *serviços noticiosos* se destacam, quer no que respeita ao número de programas (30,4%), quer relativamente à duração (37,2%). Esta relevância traduz a presença de noticiários hora a hora neste serviço de programas, uma característica evidenciada pelos vários canais do mesmo tipo.

A *informação desportiva* é o segundo *género* mais presente nas grelhas de programação da RTPN (11,9%), mas não é acompanhado por igual importância em termos de duração (5,3%). Assim, em matéria de duração, são os *magazines informativos* que figuram como segundo *género* com mais horas de emissão (17,3%), aproximando-se também da *informação desportiva* em número de programas (10,3%). Este dado espelha a duração do magazine generalista Bom Dia Portugal, que ocupa o horário 6h00-9h00, nos dias de semana e 7h00-10h00 nos fins-de-semana.

Os *debates* e os *documentários* são os terceiros *géneros* mais exibidos na RTPN, representando cada uma das categorias 7,5% dos programas emitidos. Porém, ocupam posições bem diversas no que à duração diz respeito: os *debates* mantêm a terceira posição (12,1%), ao passo que os *documentários* representam apenas 2,3% do tempo total de emissão do canal.

RTPN

Fig. 54 – **Frequência e duração de *géneros* televisivos na RTPN (2010)**

Género	Frequência		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	N	%
Serviço noticioso	5472	30,4	3021:34:10	37,2
Reportagem	465	2,6	227:26:20	2,8
Debate	1349	7,5	980:16:46	12,1
Entrevista	41	0,2	22:51:25	0,3
Comentário	25	0,1	11:28:35	0,1
Edição especial	233	1,3	304:28:01	3,7
Magazine informativo	1855	10,3	1405:05:10	17,3
Boletim meteorológico	1135	6,3	07:40:11	0,1
Informação desportiva	2146	11,9	433:05:56	5,3
Transmissão desportiva	45	0,2	107:35:36	1,3
Resumo desportivo	17	0,1	11:15:27	0,1
Comentário desportivo	275	1,5	335:45:18	4,1
Informação infantil/juvenil	79	0,4	35:14:37	0,4
Humor	116	0,6	46:59:33	0,6
Infotainment	252	1,4	108:56:02	1,3
Outro (entretenimento)	22	0,1	02:00:31	0,02
Artes e média	133	0,7	91:05:37	1,1
Humanidades	186	1,0	19:33:07	0,2
Ciência	904	5,0	274:34:40	3,4
Documentário	1350	7,5	185:23:53	2,3
Educativo	1028	5,7	118:52:50	1,5
Informação cultural	718	4,0	303:38:03	3,7
Institucional	178	1,0	68:21:08	0,8
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

Atentando nos *géneros* com presenças mais reduzidas, sobressaem os programas de *comentário*, *resumo desportivo* e *outro (entretenimento)*, com uma presença de 0,1% nas grelhas da RTPN. Os programas de *entrevista* e *transmissão desportiva*, ambos representando 0,2%, e *informação infantil/juvenil* (0,4%) atingem também uma representatividade inferior a 0,5% dos 18 mil programas emitidos ao longo do ano.

A análise por duração revela que o *género* de programas com duração residual é *outro (entretenimento)*, com 0,02% do tempo total de emissão da RTPN, preenchido pelo programa Ligados a Portugal, relativo à participação de Portugal no Mundial de futebol da África do Sul, cuja duração média rondou os cinco minutos. Vários *géneros* registaram uma décima da duração total da programação na RTPN: *comentário*, *boletim meteorológico* e *resumo desportivo*. *Humanidades* (0,2%), *entrevista* (0,3%) e *informação infantil/juvenil* (0,4%) são outros *géneros* que representam uma duração pouco significativa.

Em termos de duração média, a *transmissão desportiva* é o *género*

Fig. 55 – **Duração média dos *géneros* televisivos na RTPN (2010)**

N=18024 (n.º total de programas da RTPN). N=8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN)

televisivo que atinge um valor mais alargado por programa, com 2h23m27s por programa, facto que não é alheio à natureza dos programas integrantes deste *género*. Segue-se-lhe a *edição especial* (1h18m24s) e o *comentário desportivo* (1h13m15s).

O *género* mais exibido na RTPN, o *serviço noticioso*, ronda a meia hora de duração média e *informação desportiva* os 12 minutos por programa. Já o *magazine informativo* ocupa mais de 45 minutos em cada edição.

Entre os programas mais breves, destaca-se o *boletim meteorológico*, com 24 segundos de duração média.

C) AS FUNÇÕES DA PROGRAMAÇÃO NA RTPN

Tal como seria expectável, a RTPN, enquanto serviço de programas temático informativo, a grande maioria de programas tem *informar* como função (83,2%), predomínio que se acentua em matéria de duração, representando mais de 90% do tempo total de programação (91,6%).

Nos antípodas, apenas um em cada cem programas emitidos pela RTPN cumpre a *função promover/divulgar*; função que perde ainda influência quando se prossegue a análise sob a perspectiva da duração (0,8%).

RTPN

Fig. 56 – **Frequência e duração de *funções* na programação da RTPN (2010)**

Função	Frequência		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	N	%
Entreter	523	2,9	339:16:07	4,2
Informar	14995	83,2	7439:47:56	91,6
Formar	2328	12,9	275:47:45	3,4
Promover/divulgar	178	1,0	68:21:08	0,8
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

Olhando as funções a partir dos *géneros televisivos*, verifica-se que *informar* é sobretudo preenchida pelos *serviços noticiosos* (36,5%) e programas *desportivos*, correspondendo à presença de *informação desportiva* (14,3%), *comentário desportivo* (1,8%) e *resumos desportivos* (0,1%). Acrescem ainda programas da categoria *culturais/conhecimento* (12,7%), com maior incidência para os programas sobre *ciências* (6,0%).

A grande maioria dos 523 programas cuja *função* predominante consiste em *entreter* corresponde à exibição de *infotainment*, que ocupa cerca de metade desta função (48,2%). Seguem-se os programas de *humor*, que detêm quase um quarto da *função* (22,2%). *Entreter* também se apresenta como a *função* predominante em programas *desportivos*, conforme acontece com a totalidade das *transmissões desportivas* (8,6%).

Dos 2.328 programas classificados com a *função formar*, verifica-se que os *culturais/conhecimento* são totalitários: os *documentários* são dominantes (55,1%), logo seguidos pelos *educativos* (44,2%).

A função *promover/divulgar* é preenchida na sua totalidade pela exibição dos restantes 178 programas da categoria *institucionais*.

D) A PROGRAMAÇÃO DA RTPN POR PERÍODO HORÁRIO

Dada a natureza temática da RTPN, não se afigura surpreendente o evidente predomínio dos programas *informativos* em todos os períodos horários. É certo que assume maior protagonismo no período da tarde, em que corresponde a 68,5% dos programas emitidos nesse horário. Mas sublinhe-se que representam, mesmo assim, mais de metade dos programas nos restantes períodos, encontrando-se uma menor percentagem no período da manhã (52,5%).

RTPN

Fig. 57 – **Frequência de *funções*, por *género* televisivo na RTPN (2010)**

Género	Funções							
	Entreter		Informar		Formar		Promover/divulgar	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Serviço noticioso	–	–	5472	36,5	–	–	–	–
Reportagem	–	–	465	3,1	–	–	–	–
Debate	–	–	1349	9,0	–	–	–	–
Entrevista	–	–	41	0,3	–	–	–	–
Comentário	–	–	25	0,2	–	–	–	–
Edição especial	–	–	233	1,6	–	–	–	–
Magazine informativo	–	–	1855	12,4	–	–	–	–
Boletim meteorológico	–	–	1135	7,6	–	–	–	–
Informação desportiva	–	–	2146	14,3	–	–	–	–
Transmissão desportiva	45	8,6	–	–	–	–	–	–
Resumo desportivo	–	–	17	0,1	–	–	–	–
Comentário desportivo	–	–	275	1,8	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	79	0,5	–	–	–	–
Humor	116	22,2	–	–	–	–	–	–
Infotainment	252	48,2	–	–	–	–	–	–
Outro (entretenimento)	22	4,2	–	–	–	–	–	–
Artes e média	88	16,8	45	0,3	–	–	–	–
Humanidades	–	–	168	1,1	18	0,8	–	–
Ciência	–	–	904	6,0	–	–	–	–
Documentário	–	–	68	0,5	1282	55,1	–	–
Educativo	–	–	–	–	1028	44,2	–	–
Informação cultural	–	–	718	4,8	–	–	–	–
Institucional	–	–	–	–	–	–	178	100,0
Total	**523**	**100,0**	**14995**	**100,0**	**2328**	**100,0**	**178**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN).

Por conseguinte, é na manhã que programas pertencentes a outras categorias ganham maior visibilidade, registando-se especialmente a presença de mais de um quarto dos programas *culturais/conhecimento* (29,9%). Esta é aliás a segunda categoria mais exibida em todos os períodos horários, representando 28,0% no horário nobre, 23,5% na noite/madrugada e, por fim, 16,6% no período da tarde.

Os *desportivos* surgem em terceiro na listagem de categorias com maior número de exibições em todos os períodos horários, sendo mais frequentes nos períodos nobre (15,5%) e noite/madrugada (14,7%).

Também no que respeita à categoria de programas menos emitidos existe uma continuidade ao longo dos diversos períodos do dia. Assim, a categoria *infantis/juvenis* tem uma representatividade de 0,2% em três dos quatro períodos. A excepção são as horas mais tardias, em que representam 1,0% dos programas exibidos.

Alterando-se a unidade de análise para a duração, verifica-se uma prevalência ainda maior dos *informativos* nos vários períodos horários, em especial durante a manhã, com mais de quatro quintos do tempo de programação (82,1%). Não obstante ser este o período com menos programas informativos de entre os quatro considerados. Ora, acontece que os programas *informativos* da manhã se caracterizam por extensas durações, de que é exemplo o magazine Bom Dia Portugal, com aproximadamente três horas por edição.

Os programas *culturais/conhecimento* são a segunda categoria com maior duração em três dos quatro períodos horários: na

RTPN

Fig. 58 – **Frequência dos *macrogéneros* televisivos, por *período horário* na RTPN (2010)**

Macrogénero	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Informativo	2831	52,5	3541	68,5	1103	53,0	3100	57,6
Desportivo	790	14,6	578	11,2	322	15,5	793	14,7
Infantil/juvenil	10	0,2	10	0,2	5	0,2	54	1,0
Entretenimento	113	2,1	125	2,4	61	2,9	91	1,7
Cultural/conhecimento	1614	29,9	859	16,6	583	28,0	1263	23,5
Institucional/religioso	36	0,7	56	1,1	6	0,3	80	1,5
Total	**5394**	**100,0**	**5169**	**100,0**	**2080**	**100,0**	**5381**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN).

RTPN

Fig. 59 – **Duração dos *macrogéneros* televisivos, por *período horário* na RTPN (2010)**

Macrogénero	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%
Informativo	1982:28:25	82,1	701:06:27	72,2	1459:28:31	60,8	1837:47:15	78,6
Desportivo	145:27:49	6,0	123:12:49	12,7	427:36:44	17,8	191:24:55	8,2
Infantil/juvenil	4:24:08	0,2	2:18:32	0,2	24:01:05	1,0	4:30:52	0,2
Entretenimento	48:53:45	2,0	18:36:17	1,9	38:43:23	1,6	51:42:41	2,2
Cultural/conhecimento	228:46:12	9,5	124:35:44	12,8	412:00:10	17,2	227:46:04	9,7
Institucional/religioso	5:43:57	0,2	0:43:20	0,1	36:41:38	1,5	25:12:13	1,1
Total	2415:44:16	100,0	970:33:09	100,0	2398:31:31	100,0	2338:24:00	100,0

N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

manhã (9,5%), na tarde (12,8%), praticamente com o mesmo tempo dos *desportivos* (12,7%), e na noite/madrugada (9,7%). No horário nobre são os programas *desportivos* que surgem em segundo lugar em número de horas emitidas (17,8%), seguidos de muito perto pelos *culturais/conhecimento* (17,2%).

No que respeita ao menor significado em número de horas de exibição é de referir a parca percentagem que cabe aos programas da categoria *infantis/juvenis* no horário nobre (1,0%) e na noite/madrugada (0,2%). No horário matinal junta-se-lhes a categoria dos *institucionais/religiosos*, atingindo ambas 0,2% do total de horas de programação destes períodos. Nas tardes são precisamente estes últimos que assumem menor significado, ocupando 0,1% do total de tempo desta faixa horária.

Perspectivando a programação da RTPN sob o prisma das *funções* com maior relevância em cada um dos períodos horários considerados, verifica-se o esperado domínio da função *informar* em todos eles, quer se fale em número de programas, quer se considere a duração. Aliás, neste último indicador, apresenta-se ainda mais totalitária, registando em todos os intervalos do dia uma prevalência que ronda os 90%.

Formar é a segunda *função* mais presente em todos os períodos horários, no que concerne ao número de programas, oscilando entre um máximo de um quinto da programação na manhã (20,3%) e um mínimo de 8,0% na tarde. Em duração, também se verifica uma tendência para que *formar* seja a segunda função mais importante; a excepção é o período da tarde, no qual a função *entreter* ganha maior ascendente, representando 7,9% do tempo de emissão deste período horário.

Promover/divulgar é a função menos significativa em número de programas e em duração nos quatro períodos horários, correspondendo quase na totalidade às exibições dos programas Equal: de Igual para Igual e Iniciativa.

RTPN

Fig. 60 – **Frequência de *funções*, por *período horário* na RTPN (2010)**

Função	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Entreter	120	2,2	199	3,8	61	2,9	143	2,7
Informar	4143	76,8	4503	87,1	1718	82,6	4631	86,1
Formar	1095	20,3	411	8,0	295	14,2	527	9,8
Promover/divulgar	36	0,7	56	1,1	6	0,3	80	1,5
Total	5394	100,0	5169	100,0	2080	100,0	5381	100,0

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN).

RTPN

Fig. 61 – **Duração de *funções*, por *período horário* na RTPN (2010)**

Função	Período horário							
	Manhã (06h00-12h59)		Tarde (13h00-19h59)		Nobre (20h00-22h59)		Noite/madrugada (23h00-05h59)	
	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%	Duração (hh:mm:ss)	%
Entreter	55:04:04	2,3	184:01:23	7,9	18:36:17	1,9	81:34:23	3,4
Informar	2250:26:27	93,2	2080:15:36	89,0	915:25:09	94,3	2193:40:44	91,5
Formar	104:29:48	4,3	48:54:48	2,1	35:48:23	3,7	86:34:46	3,6
Promover/divulgar	5:43:57	0,2	25:12:13	1,1	0:43:20	0,1	36:41:38	1,5
Total	2415:44:16	100,0	2338:24:00	100,0	970:33:09	100,0	2398:31:31	100,0

N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

E) REEXIBIÇÃO DE PROGRAMAS (2010)

Cerca de um quinto (19,4%) dos 18.000 programas emitidos pela RTPN ao longo do ano 2010 corresponde a reexibições de programas anteriormente emitidos. Aliás, é de notar que as reexibições somam exactamente essa mesma percentagem relativamente à duração total da programação da RTPN.

RTPN

Fig. 62 – **Frequência e duração de *primeiras exibições* e *reexibições* na RTPN (2010)**

Exibição	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
1.ª exibição	14536	80,6	6543:16:36	80,6
Reexibição	3488	19,4	1579:56:20	19,4
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão da RTPN).

A RTPN repetiu um número mais significativo de programas *informativos* (31,9%), seguidos de muito perto por programas pertencentes ao macrogénero *culturais/conhecimento* (31,5%) e, um pouco mais afastados, pelos *desportivos* (27,1%).

Fig. 63 – **Frequência e duração de *primeiras exibições* e *reexibições* na RTPN (2010)**

N=3488 (n.º total de programas *reexibidos* da RTPN).

A circunstância de os *informativos* registarem o maior número de reexibições prende-se obviamente com o facto de a RTPN emitir em geral maior número de programas pertencentes a esta categoria. Mercê do seu elevado número total, os *informativos* acabam por figurar como o *macrogénero* com maior número de programas repetidos, comparativamente com os restantes *macrogéneros*. Mas quando se coloca em perspectiva a relação entre primeiras exibições e reexibições, verifica-se que pertence a este *macrogénero* o menor peso das reexibições no número total de programas da categoria.

Assim, apenas um em cada dez programas *informativos* consiste em reexibição. Aqui, o facto de a grande maioria dos programas (por ex., *serviços noticiosos*) se encontrar vinculada à actualidade concorre de forma decisiva para o menor índice de reexibições.

Refira-se que mais de três quintos (62,3%) dos programas da categoria *entretenimento* correspondem a reexibições, o mesmo acontece com quase metade dos programas *infantis/juvenis* (48,1%) e com 38,1% dos *desportivos*.

Desdobrando a análise em *géneros televisivos*, verifica-se que três quartos (74,2%) dos programas de *infotainment* correspondem a reexibições, seguidos de perto pelos *resumos desportivos* (70,6%) Apurou-se ainda que, no total de programas de outros três géneros – *magazines culturais* (58,4%), *comentário desportivo* (56,4%) e *artes e média* (54,9%) –, mais de metade das edições emitidas são repetições.

Em contraste, três outros *géneros* não tiveram uma única reexibição: *serviços noticiosos*, *boletins meteorológicos* e *transmissões desportivas*.

RTPN

Fig. 64 – **Frequência das *primeiras exibições* e *reexibições*, por género na RTPN (2010)**

Género	Exibição					
	1.ª exibição		Reexibição		Total	
	N	%	N	%	N	%
Serviço noticioso	5472	100,0	–	–	5472	100,0
Reportagem	242	52,0	223	48,0	465	100,0
Debate	1074	79,6	275	20,4	1349	100,0
Entrevista	34	82,9	7	17,1	41	100,0
Comentário	22	88,0	3	12,0	25	100,0
Edição especial	222	95,3	11	4,7	233	100,0
Magazine informativo	1261	68,0	594	32,0	1855	100,0
Boletim meteorológico	1135	100,0	–	–	1135	100,0
Informação desportiva	1368	63,7	778	36,3	2146	100,0
Transmissão desportiva	45	100,0	0	0,0	45	100,0
Resumo desportivo	5	29,4	12	70,6	17	100,0
Comentário desportivo	120	43,6	155	56,4	275	100,0
Informação infantil/juvenil	41	51,9	38	48,1	79	100,0
Humor	60	51,7	56	48,3	116	100,0
Infotainment	65	25,8	187	74,2	252	100,0
Outro (entretenimento)	22	100,0	–	–	22	100,0
Artes e média	60	45,1	73	54,9	133	100,0
Humanidades	121	65,1	65	34,9	186	100,0
Ciência	643	71,1	261	28,9	904	100,0
Documentário	1230	91,1	120	8,9	1350	100,0
Educativo	869	84,5	159	15,5	1028	100,0
Informação cultural	299	41,6	419	58,4	718	100,0
Institucional	126	70,8	52	29,2	178	100,0
Total	**14536**	**80,6**	**3488**	**19,4**	**18024**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN).

Em termos de distribuição por períodos horários, em 2010, mais de metade das reexibições (56,5%) ocorreu no horário nocturno, entre as 23h00 e as 05h59m. Em contraste, o horário nobre 20h00-22h59m é o período com menor número de reexibições (8,6%).

Fig. 65 – **Frequência das *reexibições*, por período horário na RTPN (2010)**

N=3488 (n.º total de programas *reexibidos* na RTPN).

No que respeita ao período semanal, não se identificam diferenças significativas na percentagem de *reexibições* entre os dias de semana e os dias de fim-de-semana, registando-se um ligeiro ascendente de programas reexibidos neste segundo período, correspondendo a pouco mais de um quinto dos programas emitidos nestes dias: 21,8% vs. 18,3%.

RTPN

Fig. 66 – **Frequência de *primeiras exibições* e *reexibições* nos *dias de semana* e *fins-de-semana* na RTPN (2010)**

Período semanal	Exibição					
	1.ª exibição		Reexibição		Total	
	N	%	N	%	N	%
Dia de semana	10375	81,7	2329	18,3	12704	100,0
Fim-de-semana	4161	78,2	1159	21,8	5320	100,0
Total	**14536**	**80,6**	**3488**	**19,4**	**18024**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN).

12. SÍNTESE FINAL RTP1, RTP2, SIC E TVI (2010)

O presente capítulo do Relatório de Regulação é dedicado à análise do universo de programas emitidos em 2010 pelos quatro canais de acesso não condicionado livre – RTP1, RTP2, SIC e TVI – e pelo serviço de programas informativo da televisão pública – RTPN.

A análise centra-se na caracterização dos *géneros televisivos* e das *funções de programação*, de modo a aferir do *pluralismo* e da *diversidade* na composição da oferta destes serviços de programas, tendo como referência as obrigações em matéria de programação televisiva estabelecidas na Lei da Televisão e, para o caso do operador público, no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (RTP1, RTP2 e RTPN).

Privilegia-se na apresentação dos resultados dos quatro serviços de programas generalistas uma perspectiva de análise comparativa, sendo que a apreciação da programação da RTPN, dada a sua especificidade temática, se encontra fora desta abordagem.

A variedade de *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação dos quatro canais de acesso não condicionado livre evidencia claramente diferentes abordagens em função da própria natureza de cada um deles. Embora assumam todos uma matriz generalista, oferecendo conteúdos televisivos diversificados e dirigidos a públicos heterogéneos, resultam da análise perfis distintos, designadamente na comparação entre os canais integrados no serviço público de televisão e os canais dos dois operadores privados.

A composição das grelhas de programação do primeiro e segundo canais do serviço público evidencia a adopção de uma lógica de complementaridade a conduzir as suas opções de programação. É também evidente uma maior aproximação entre a abordagem da RTP1, enquanto canal de maior audiência do serviço público de televisão, e as dos operadores privados, embora com diferenças assinaláveis, quer ao nível da diversidade de *géneros televisivos,* quer ao nível da composição da grelha horária.

Os dois serviços de programas generalistas privados também apresentam abordagens particulares, por exemplo numa valorização diferenciada de determinados *géneros televisivos* em horários de maior audiência, embora, enquanto canais comerciais, as suas opções de programação denotem mais semelhanças entre si.

A) DIVERSIDADE DE GÉNEROS TELEVISIVOS

Cada serviço de programas assenta boa parte da sua oferta televisiva numa combinação que tende a privilegiar o predomínio de três a quatro grandes categorias de programação (*macrogéneros*).

A RTP1 assenta a sua programação de 2010 em três grandes categorias de programas – *informativos*, *ficção* e *entretenimento* – que preenchem 85% do seu tempo total de emissão e que, somadas, representam mais de 65% (66,4%) dos 7395 programas emitidos ao longo do ano.

As grelhas de programação da RTP2 reflectem o facto de se tratar do segundo serviço de programas do operador público, uma vez que denota uma abordagem claramente diferente, fazendo sobressair programas *infantis/juvenis*, *informativos* e *culturais/conhecimento*. Mais de oito em cada dez programas exibidos na RTP2 integram-se num destes *macrogéneros* (86,3%), os quais em conjunto preenchem cerca de três quartos do tempo total de emissão (71,7%).

A característica mais marcante desta diferenciação é o relevo conferido aos *macrogéneros infantil/juvenil* e *culturais/conhecimento*. O primeiro destaca-se de forma acentuada em relação a outras categorias, quer em frequência (57,0%), quer em duração (29,8%). Os segundos assumem-se como a terceira categoria mais importante nas grelhas da RTP2, representando 15,7% dos programas emitidos e 17,6% de tempo de emissão.

A segunda categoria mais frequente, os programas *informativos (*13,6%), é especialmente relevante em termos de duração, já que ocupa um quarto do tempo total de emissão.

Na comparação entre os dois canais do serviço público de televisão, destaque-se a diferença que assumem os *géneros* de *entretenimento* em cada um deles. Na RTP1 um em cada cinco programas exibidos enquadra-se nesta categoria de programação (20,7%). Na RTP2 os *géneros* específicos de *entretenimento* surgem como a categoria de programação minoritária (1,2%).

Os programas *infantis/juvenis* e *culturais/conhecimento* registam também valores que demonstram bem as diferenças entre os dois canais. Enquanto na RTP2 os programas *infantis/juvenis* são claramente predominantes, em frequência (57,0%) e em duração (29,8%), na grelha da RTP1 surgem com um peso relativo muito menor, designadamente no que respeita ao seu tempo de emissão (2,2%).

Situação idêntica verifica-se ao nível dos *culturais/conhecimento*, cuja presença na oferta da RTP2 é muito superior àquela que se verifica no primeiro canal do serviço público de televisão (15,7% vs. 7,0%).

No que respeita às opções de programação dos operadores privados verifica-se que, na SIC, três em cada quatro programas emitidos em 2010 corresponde a três categorias: *ficção* (28,0%), *infantis/juvenis* (25,8%) e *informativos* (22,0%). Sublinhe-se o peso destes últimos na grelha do canal, que correspondem a mais de um quinto dos programas exibidos e ocupam perto de um quarto do tempo total de emissão (23,5%).

Também na TVI, três quartos da programação (76,3%) assentam em três categorias de programas. Contudo, trata-se de uma combinação diversa daquela que é encontrada nas grelhas do outro canal privado: observa-se que os *informativos* são os programas mais frequentes (31,2%), seguidos pela *ficção* (26,4%) e pelo *entretenimento* (18,7%).

No entanto, quando a análise é efectuada sob a perspectiva da duração, esta hierarquização dos *géneros* altera-se, passando a *ficção* (31,3%) e o *entretenimento* (30,6%) a figurar na liderança dos programas que ocupam mais tempo nas grelhas da TVI. Os *informativos*, que lideravam em termos de número de programas exibidos, descem cerca de 10 pontos percentuais a sua representatividade (21,4%).

Os *institucionais/religiosos* e os *culturais/conhecimentos* constituem duas das categorias de programação menos representadas nas grelhas de ambos os canais privados. A SIC é quem exibe menos programas *institucionais/religiosos* (0,04%) e a TVI é o canal com menor frequência de *culturais/conhecimento* (1,1%).

A análise discriminada dos *géneros televisivos* de cada serviço de programas revela que, de um total de 40 categorias consideradas na respectiva grelha de classificação, a RTP1 é aquele que apresenta maior diversidade de *géneros televisivos* (34). SIC e TVI aproximam-se desse valor com 31 categorias e a RTP2 apresenta 30 categorias de *géneros*.

Os *serviços noticiosos* são o *género* mais frequente na RTP1 e na SIC (respectivamente, 13,5% e 15,7%). Os *desenhos animados* correspondem ao *género* com o maior número de exibições na RTP2 (31,5%), na TVI são as *telenovelas* que registam a maior frequência (12,0%).

No entanto, verificam-se alterações quando se considera o tempo de emissão de cada um desses *géneros televisivos*. Na RTP1, o *magazine informativo* lidera em tempo de emissão (17,3%), deixando distantes os *serviços noticiosos* (11,3%). A duração dos *desenhos animados* na RTP2 (17,8%) decresce face ao número de ocorrências (31,5%), embora mantenha a posição de maior relevo também em tempo de emissão.

Os *serviços noticiosos*, sendo a categoria mais frequente na SIC, são também aqueles que alcançam maior relevância em número de horas, com mais de um quinto do tempo total deste serviço de programas (21,0%). Por seu lado, na TVI, os *talk shows*, apesar de serem menos frequentes, ocupam mais horas de emissão no ano de 2010 do que as *telenovelas* (16,2% *vs.* 11,3%).

Entre os *géneros televisivos* ausentes de cada um dos serviços de programas, na RTP1, destacam-se quatro categorias de programação infanto-juvenil – *concursos/jogos*, *telenovelas*, *informação* e momentos de *estúdio/apresentação* – e os *comentários desportivos*. Na RTP2, assinala-se a ausência de programas do género *edição especial*, *comentário desportivo*, *telenovelas*, *concursos/jogos*, entre outros.

A análise de programação da SIC evidencia a ausência, entre outros, de *boletins meteorológicos*, *comentários desportivos*,

concursos/jogos infantil/juvenil, *informação infantil/juvenil*, programas sobre *humanidades* e *ciências e institucionais*.

Na TVI, não marcam presença assídua nas grelhas de emissão de 2010, entre outros, a *entrevista* e o *comentário*, programas sobre *artes e média*, *humanidades*, *ciências* e *educativos*; também não se regista a frequência neste serviço de programas de *informação infantil/juvenil* e momentos de *estúdio/apresentação*.

B) FUNÇÕES NA PROGRAMAÇÃO

Entreter é a função mais explorada na programação dos quatro serviços de programas generalistas de televisão em sinal aberto. Na RTP2 esta função é predominante em quase metade dos programas exibidos (48,2%), atingindo um peso relativo ainda superior nas grelhas da RTP1 (54,1%) e TVI (60,1%). É na SIC que atinge o valor mais elevado, representando quase três quartos dos programas emitidos (73,8%).

Quanto à duração, a presença da *função entreter* é mais reduzida na RTP2 (37,6%), seguindo-se a RTP1, que consolida o peso desta função no tempo total de emissão (60,2%). Também a TVI reforça a função *entreter* no que respeita à sua duração total (74,7%), sendo que na SIC a sua duração (74,3%) é muito próxima do valor obtido em termos de frequência.

Informar sucede à função *entreter* em todos os serviços de programas à excepção da RTP2, canal em que *formar* é, em número de exibições, a segunda função mais representada (22,4% para 25,1%). Apesar dos programas que prosseguem a função *formar* se encontrarem em maior número na RTP2, verifica-se uma menor duração destes em relação àqueles que adoptam *informar* como função predominante (18,5% vs. 38,7%).

Menos de um em cada dez programas da RTP1 têm *formar* como função predominante, a qual representa somente 1,6% do tempo total de emissão. Esta função encontra-se em apenas 1,6% dos programas da SIC e 2,5% na TVI, correspondendo em duração, respectivamente, a 1,2% e 0,8%.

A função *promover/divulgar* é a menos representada, em número de programas e duração, em todos os canais considerados. Tem, porém, maior peso na programação dos dois canais do serviço público de televisão (6,6% na RTP1 e 4,3% RTP2) do que nos dos operadores privados (0,04% na SIC e 1,4% na TVI).

C) DIVERSIDADE NO HORÁRIO NOBRE

A programação do horário nobre apresenta especificidades próprias de acordo com os serviços de programas generalistas em análise, sendo que a exibição de *serviços noticiosos*, entre as 20h00 e as 22h59m, é consensual nas grelhas de emissão de todos eles.

A apreciação da diversidade da oferta televisiva nesta faixa horária mostra que foram os dois canais do serviço público de televisão que, no decurso de 2010, mais *géneros televisivos* exibiram, ou seja, que mais variaram a sua programação durante aquele que é o período de maior audiência. RTP1 e RTP2 exibiram programas que se enquadram, respectivamente, em 25 e 23 *géneros*, SIC e TVI em 18 e 14 *géneros*.

Na RTP1, os *géneros* mais destacados são, para além do *serviço noticioso* (Telejornal), *concurso/jogo* e *institucional*, que em conjunto correspondem a mais de metade da programação deste período horário (57,8%). Ao nível da duração existe coincidência entre os dois *géneros* mais frequentes e os mais prolongados na emissão, ainda que se detecte a ascensão das *transmissões desportivas* para o terceiro lugar (10,9%), ante a queda de posicionamento dos *institucionais*.

Na RTP2, *documentários*, *desenhos animados* e *serviços noticiosos* são os três *géneros* principais, arrolando perto de metade (49,2%) do total de programas com exibição no horário nobre. Estes três *géneros* prevalecem igualmente como os de maior carga horária. Porém, os *serviços noticiosos* suplantam os *desenhos animados*, porquanto apresentam maior duração total do que os seriados de animação para os mais jovens (25,1% vs. 11,2%).

Quanto ao horário nobre da SIC, constata-se que os *géneros concurso/jogo* e *telenovela* acompanham os noticiários televisivos no topo das exibições, constituindo-se como os três *géneros* mais assíduos (65,4%), entre as 20h00 e as 22h59m. *Serviços noticiosos* e *telenovelas* conservam, em termos da duração, a sua centralidade nas grelhas de emissão do operador, assistindo-se ao recuo dos *concursos/jogos* perante a maior duração da *telenovela infantil/juvenil*.

Na TVI, constata-se que oito em cada dez programas (84,5%) exibidos durante o horário nobre enquadram-se nos *géneros*: *telenovela*, *serviço noticioso* e *reality show*, sendo o serviço de programas em que apenas três categorias se apresentam mais hegemónicas. São também as *telenovelas* (47,9%) e os *serviços noticiosos* (41,8%) os *géneros* a imperar em tempo de emissão. Os *reality shows*, exibidos diariamente na TVI, cedem terreno às *transmissões desportivas*, as quais, apesar de ocuparem a terceira posição nesta variável, têm uma duração ínfima (3,7%) quando comparadas com os dois *géneros* prevalecentes.

Em suma, no horário nobre dos quatro serviços de programas é privilegiada a exibição de *serviços noticiosos*, seguindo-se os *con-*

cursos/jogos na RTP1 e na SIC, a *telenovela* também na SIC e, com maior impacto, na TVI. Já a RTP2 é o serviço de programas que mais se diferencia, centrando a sua programação de horário nobre em *géneros* mais dirigidos ao público mais jovem – *desenhos animados* – e em programas *culturais/conhecimento – documentários*.

D) PROGRAMAS INFORMATIVOS

No campo da informação, os *serviços noticiosos* e os *magazines informativos* apresentam-se como os *géneros televisivos* privilegiados pelos quatro serviços de programas em análise, ainda que, na RTP2 e na TVI, os *boletins meteorológicos* surjam numa posição de destaque por conta das numerosas exibições, mas apresentem uma duração bastante reduzida, dada a especificidade do seu formato.

A RTP1 é o único que apresenta programas informativos de todas as oito categorias de *género* contempladas na presente análise. Os restantes apresentam sete categorias cada. Com efeito, em 2010, não se incluem quaisquer *edições especiais* nas grelhas de emissão da RTP2, informação meteorológica na SIC e programas autónomos de *comentário* na TVI.

Na RTP1, 85,7% dos programas e 89,8% da duração dos *informativos* correspondem à exibição conjunta de *serviços noticiosos* e de *magazines informativos*. Donde resulta que outros *géneros* têm uma presença mais discreta. Na RTP2, devido à primazia, em número, dos *boletins meteorológicos*, *serviços noticiosos* e *magazines informativos* representam apenas 57,0% dos *informativos*, contra 93,6 pontos percentuais que estes dois *géneros* arrecadam na variável duração.

Os dois *géneros informativos* mais destacados – *serviço noticioso* e *magazine informativo* – representam nove em cada dez programas de informação exibidos pela SIC em 2010 (93,7%), fortalecendo-se a sua influência em termos de duração (95,7%).

Acautelada a situação já referida dos *boletins meteorológicos*, na TVI, *magazines informativos* e *serviços noticiosos* são dos *géneros* mais exibidos e os de maior duração. Representam 61,2% da programação informativa deste canal, mas preenchem a quase totalidade do tempo de emissão da categoria (96,6%).

A valorização dos dois *géneros* assinalados retira expressão a outras categorias, como é o caso dos programas de *debate* e *entrevista* nos operadores privados: na SIC somam 0,3% da programação informativa (seis ocorrências) e na TVI 0,2% (cinco ocorrências). Nos serviços de programas do operador público de televisão, os *géneros* menos disputados são, no caso da RTP1, o *boletim meteorológico* (10 ocorrências) e, da RTP2, a *reportagem* e a *entrevista* (19 ocorrências cada).

E) PROGRAMAS INFANTIS/JUVENIS

Os quatro serviços de programas adoptam estratégias diversas no que toca à programação dirigida aos públicos mais novos. Em matéria de *géneros infantis/juvenis* privilegiados por cada serviço de programas, salienta-se o predomínio dos *desenhos animados* em três dos quatro canais generalistas de acesso não condicionado livre, com especial incidência nos serviços do operador público. Apenas a TVI contraria a tendência geral, destacando-se aí, como referido supra, a *telenovela infantil/juvenil* como *género* mais importante em número de exibições (35,9%).

A RTP1 cinge a sua programação para os públicos mais novos ao início da manhã dos fins-de-semana, exibindo o bloco Brinca Comigo e alguns programas avulsos imediatamente antes deste.

Na RTP1 dois *géneros* – *desenhos animados* e *educativo infantil/juvenil* – somam 89,5% dos programas emitidos, demonstrando a escassa diversidade apresentada por este serviço de programas na sua programação infanto-juvenil. Ainda assim, os *desenhos animados* representam mais de metade dos programas *infantis/juvenis* (52,6%), deixando bastante afastado o segundo *género* mais presente nas suas grelhas, o *educativo infantil/juvenil* (36,9%).

A programação infanto-juvenil da RTP2 não tem paralelo nos restantes serviços de programas em análise: ronda as nove horas de emissão de segunda a sexta-feira, distribuídas em três blocos horários – manhã, tarde e horário nobre – dedicadas ao programa-contentor Zig Zag. Nas manhãs de sábado, a RTP2 transmite também o contentor Zig Zag, por vezes seguido de filmes de animação. Aos domingos, a RTP2 aligeira a carga de programação infantil e juvenil e exibe um único programa, o Eurotwitt. Esta é uma novidade relativamente à programação de 2009, assim como o facto de ter deixado de existir o bloco Kaboom!!!, que ia para o ar ao sábado, sobretudo em horário nobre.

Mais de metade dos programas infantis/juvenis da RTP2 são *desenhos animados* (55,3%) e, tal como na RTP1, o segundo *género* mais relevante é o *educativo infantil/juvenil*, que corresponde a mais de um quarto dos programas exibidos (27,3%).

A SIC apresentou em 2010 uma nova organização da programação dedicada às camadas mais jovens, passando a emitir espaços infanto-juvenis regularmente apenas aos fins-de-semana – panorama que foi alterado nos períodos de interrupção lectiva, em que estes programas passaram a ser apresentados diariamente. Assim, nas manhãs dos fins-de-semana, a SIC apresenta o bloco SIC Kids

e o contentor Disney Kids. Nos períodos de férias lectivas integram as grelhas os blocos SIC Kids e Tweenbox. Também nas interrupções lectivas e feriados, a SIC foi exibindo *filmes, ficção* e *telenovelas* destinadas aos públicos mais jovens.

A SIC mostra diferenças visíveis em relação aos *géneros infantis/juvenis* dos serviços de programas do operador público. Ainda que se mantenha a prevalência dos *desenhos animados* (39,6%), verifica-se que a programação da SIC está polarizada em torno de três *géneros*: aos *desenhos animados* segue-se a *ficção infantil/juvenil* (33,7%) e a *telenovela infantil/juvenil* (20,4%). Repare-se que os *desenhos animados* e a *ficção infantil/juvenil* surgem com pesos relativos muito próximos nas grelhas da SIC.

A TVI é o único serviço de programas que, em 2010, não possui uma programação *infantil/juvenil* organizada em unidades coesas e é, também, o único canal privado que transmite conteúdos para a faixa mais jovem todos os dias da semana. No entanto, nos dias úteis, cinge a sua oferta de programação neste domínio ao *género telenovela infantil/juvenil*, com dois episódios diários de Morangos com Açúcar.

A TVI concentra a grande maioria da sua programação dirigida a estes públicos específicos na exibição de *telenovelas infantis/juvenis* (35,9%), relegando os *desenhos animados* para a segunda posição (27,8%). O género *educativo infantil/juvenil* alcança uma presença digna de nota em número de exibições (14,6%), diferenciando-se da SIC, onde este *género* consegue uma presença apenas residual.

F) PROGRAMAS CULTURAIS/CONHECIMENTO

Em 2010, 3 781 programas emitidos pelos quatro operadores em sinal aberto foram classificados como *culturais/conhecimento*, perfazendo 2083h18m24s de emissão. A RTP2, naturalmente, destaca-se dos restantes em oferta de programas culturais (78,6%). Saliente-se que, em termos globais, os dois canais do operador público totalizam 92,3% das exibições e 90,1% da duração dos *culturais/conhecimento* em termos globais.

A TVI é o canal com menor diversidade de *géneros culturais/conhecimento*, emitindo em 2010 somente 89 programas classificados nesta categoria, com um tempo de emissão abaixo das 100 horas. A SIC, por sua vez, surge em terceiro lugar, com 5,4% do total de programas exibidos em 2010 integrados nesta categoria de programação, o que corresponde a 6,1% da duração total da sua programação.

A RTP1 apresenta diversos *géneros culturais/conhecimento* nos diferentes períodos horários. Nesse sentido, nas manhãs destacam-se os *documentários* (64,6%) e nas tardes os programas sobre *artes e média* (48,1%). Já no horário nobre, destacam-se também os *documentários* (47,9%) e os *educativos* (42,7%); na noite/madrugada, a *informação cultural* (26,8%) e os *documentários* (36,4%).

Na RTP2 os *documentários* são o *género* mais presente no período da tarde e horário nobre, particularmente neste último (64,2%). Os *magazines culturais* surgem preferencialmente no período da *manhã* (48,7%), bem como na *noite/madrugada* (54,8%).

A manhã é o período privilegiado pela SIC para a exibição da maior parte dos seus programas *culturais/conhecimento*, principalmente os *documentários* (97,4%), centralizando na noite/madrugada quase toda a programação cultural restante.

A exibição de programas *culturais/conhecimento* é diminuta na TVI. Os seis *documentários* emitidos entre as 06h00 e 12h59m e os seis *espectáculos* exibidos entre as 13h00 e as 19h59 constituem a totalidade de programas culturais presentes nestes horários. Já o período da noite/madrugada apresenta alguma diversidade de *géneros*, apesar de ser dominado pela *informação cultural (magazines culturais)*, que representa 85,7% do total de programas desta categoria na TVI.

A função *formar* é a mais destacada na programação cultural emitida pela SIC (57,4%). Já na TVI destaca-se sobretudo a função *informar* (74,2%) na exibição desta categoria de programas. Por sua vez, a RTP1 apresenta valores semelhantes no que respeita a programas com a função *entreter* (35,3%) e *formar* (34,9%), mas díspares em duração, 53,5% e 17,4% respectivamente.

G) PROGRAMAS DESTINADOS À PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E INTERESSES DE GRUPOS MINORITÁRIOS

No conjunto dos quatro serviços de programas em análise, o ano de 2010 ficou marcado pela exibição de 13 títulos[2] especificamente vocacionados para a promoção da diversidade cultural e interesses de grupos minoritários representados na sociedade portuguesa. Nenhum dos títulos exibidos teve a sua estreia durante o ano de 2010, verificando-se, assim, alguma continuidade dentro deste tipo de programas televisivos.

A RTP2 é, na esteira de anos anteriores, o canal que oferece maior diversidade de programas com estas características nas suas gre-

2 Assinala-se que o programa Nós, da responsabilidade do ACIDI, é apresentado em ambos os canais do serviço público de televisão, contando, para este acumulado, uma única vez. Já nos somatórios relativos ao número de programas/exibições e à duração são contabilizadas todas as edições, independentemente de se tratar de uma reexibição.

lhas de emissão, somando nove títulos. Em conjunto, foram 641 exibições e mais de 340 horas de emissão dedicadas a programas destinados à promoção da diversidade cultural e interesses de grupos minoritários; valores que correspondem a 63,2% do total de exibições e a mais de dois terços da duração (67,0%).

Os programas da RTP2 distribuem-se por seis *géneros* distintos, compreendendo *religiosos* – A Fé dos Homens (dias de semana) e Caminhos (fins-de-semana) –, *institucionais* – Consigo, do Instituto Nacional para a Reabilitação, Nós, do ACIDI e Voluntário, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia –, *informativos* – África Global (*magazine informativo*), Repórter África 7 Dias (*serviço noticioso*); o *magazine cultural* Músicas d'África e a série documental A Vida Normalmente.

A RTP1 foi responsável pela exibição de um quarto da programação especificamente enquadrado nesta categoria (26,5%) e um quinto do tempo total que lhes foi dedicado (21,6%) no conjunto dos quatro canais em análise. Exibiu os programas Nós, Salvador e a Peregrinação Internacional do Migrante e do Refugiado.

É, portanto, o serviço público de televisão, no cumprimento das suas obrigações de programação específicas, que mais promove a exibição de conteúdos vocacionados para a promoção da diversidade cultural e dos interesses de grupos minoritários.

A SIC e a TVI mantiveram a exibição semanal de um *magazine informativo* dirigido à divulgação de informação especializada em assuntos de relevo para e sobre grupos minoritários residentes em Portugal. A SIC emitiu 53 edições do *magazine* Etnias, aos sábados a partir das 06h00. A TVI emitiu 52 edições do *magazine informativo* Todos Iguais, às segundas-feiras depois das 6h30.

H) REEXIBIÇÕES

A TVI é o serviço de programas com menos *reexibições* (7,0%), ao contrário da RTP2, em que 8,3% da sua programação consiste na reposição de programas. Por sua vez, a SIC e a RTP1 apresentam um índice de *reexibições* bastante similar (respectivamente de 7,8% e 7,7% do total de programas).

A RTP1 e a SIC tendem a reexibir programas sobretudo no período da noite/madrugada; na RTP2 e TVI as *reexibições* ocorrem principalmente no período da tarde. É no *horário nobre* que se regista a presença mais reduzida de *reexibições* em todos os serviços de programas.

RTPN

As grelhas da RTPN somaram mais de 18.000 programas em 2010, correspondendo a mais de 8 000 horas de emissão. A análise dos *macrogéneros* revela a natureza temática do serviço de programas em questão: os *informativos* representam perto de três quintos dessa soma (58,7%). Este predomínio é ainda mais acentuado quando se considera a sua duração, correspondendo a quase três quartos do tempo total de emissão (73,6%).

A) DIVERSIDADE DE GÉNEROS TELEVISIVOS (RTPN)

Considerando os *géneros*, verifica-se que os *serviços noticiosos* destacam-se, quer no que respeita ao número de programas (30,4%), quer relativamente à duração (37,2%). Este resultado traduz a presença de noticiários hora a hora neste serviço de programas. A *informação desportiva* é o segundo *género* mais presente nas grelhas de programação da RTPN (11,9%), mas não é acompanhado por igual importância em termos de duração (5,3%). São os *magazines informativos* que surgem como segundo *género* com mais horas de emissão (17,3%).

Os *debates* e os *documentários* são os terceiros *géneros* mais exibidos na RTPN, representando cada uma das categorias 7,5% do total de programas. Porém, ocupam posições bem diversas no que à duração diz respeito: os *debates* mantêm a terceira posição (12,1%), mas os *documentários* representam apenas 2,3% do tempo total de emissão do canal.

Os *géneros* com presenças mais reduzidas são o *comentário*, o *resumo desportivo* e *outro (entretenimento)*, com uma presença de 0,1% nas grelhas da RTPN. Apresentam ainda uma representatividade inferior a 0,5% os programas de *entrevista*, as *transmissões desportivas* (ambos representando 0,2%) e a *informação infantil/juvenil* (0,4%).

Vários *géneros* atingiram apenas uma décima da duração total da programação na RTPN: *comentário*, *boletim meteorológico* e *resumo desportivo*. Programas sobre *humanidades* (0,2%), de *entrevista* (0,3%) e *informação infantil/juvenil* (0,4%) são outros *géneros* que representam uma duração pouco significativa.

B) FUNÇÕES NA PROGRAMAÇÃO (RTPN)

Tal como seria expectável, na RTPN, enquanto serviço de programas temático informativo, mais de quatro quintos da sua programação prossegue como *função* predominante *informar* (83,2%), prevalência que se acentua em matéria de duração, representando mais de 90% do tempo total de programação (91,6%).

Nos antípodas, apenas um em cada cem programas emitidos pela RTPN cumpre a função *promover/divulgar*; função que perde ainda influência em matéria de duração (0,8%).

C) REEXIBIÇÕES (RTPN)

Cerca de um quinto (19,4%) dos 18 mil programas emitidos pela RTPN ao longo de 2010 consiste em *reexibições* de programas, correspondendo exactamente à mesma percentagem no que respeita a tempo de emissão.

Em termos de distribuição por períodos horários, em 2010, mais de metade das *reexibições* (56,5%) ocorreu no horário nocturno, entre as 23h00 e as 05h59m. Em contraste, o horário nobre é o período que regista menor número de *reexibições* (8,6%).

Anexo I
Anexo Metodológico

A) GÉNEROS TELEVISIVOS

A noção de *género televisivo* remete para os diferentes tipos de programas que se apresentam como unidades autónomas no alinhamento global de programação de um serviço de programas, nos quais é possível reconhecer formatos televisivos relativamente padronizados e que estruturam a grelha de programação de um dado serviço de programas.

A operacionalização da noção de *género televisivo* enquanto conceito analítico é, no entanto, problemática, desde logo por se tratar de um conceito *multidimensional*, que convoca várias dimensões sob as quais os programas televisivos podem ser observados: *o conteúdo temático*, o *formato de concepção do programa*, *a intencionalidade do programador*, *os públicos-alvo que privilegia*…

A classificação de *géneros televisivos* pode, por isso, colocar-se a vários níveis em função dessas diferentes dimensões sob as quais os programas podem ser analisados.

Não é objectivo desta análise superar em definitivo essa questão problemática. O objectivo central consiste em aplicar uma tipologia de *géneros televisivos* que permita observar as práticas de programação em função de obrigações estabelecidas para os operadores considerados.

A grelha de classificação adoptada compreende uma análise dos programas televisivos a dois níveis, considerando em primeiro lugar sete grandes categorias de géneros televisivos (aqui designados por *macrogéneros*), estabelecidas de acordo com as *intencionalidades* que prosseguem, os *públicos-alvo* a que se dirigem ou os tipos de *conteúdos* que veiculam: *informativos*, *desportivos*, *ficção*, *infantis/juvenis*, *entretenimento*, *culturais/conhecimento*, *institucionais/religiosos*.

Estas grandes categorias de géneros televisivos compreendem ainda uma decomposição a um segundo nível (*géneros televisivos*), em que se procura especificar os tipos de programas em função dos *formatos* que assumem ou do seu *conteúdo*.

B) GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO GERAL DE *GÉNEROS TELEVISIVOS*

Informativos: programas predominantemente vocacionados para a informação dos públicos sobre assuntos que marcam a actualidade, compreendendo desde *serviços noticiosos*, a programas de *debate*, de *entrevista*, de *reportagem*, *comentário*, *edição especial* e *magazines informativos* (exclui programas informativos especificamente dedicados à actualidade desportiva – *desportivos*).

Desportivos: programas vocacionados para a informação dos públicos sobre questões de desporto da actualidade e para a exibição de competições desportivas das diversas modalidades; compreende *informação desportiva* (independentemente da especialização numa modalidade), *transmissões desportivas*, *resumos desportivos* (todas as modalidades) e programas de *comentário desportivo*.

Ficção: programas predominantemente vocacionados para o entretenimento dos públicos, compreendendo a emissão de obras cinematográficas ou televisivas num só momento (*filmes/telefilmes*) ou por episódios (*séries* televisivas), incluindo também *telenovelas* e géneros ficcionais de humor (*ficção de humor*: comédia em *sketches/sitcom*).

Infantis/Juvenis: programas vocacionados para entreter, informar ou formar públicos infantis/juvenis. Incluem-se neste género televisivo os *desenhos animados*, os *jogos*, as *telenovelas*, a *informação* destinada especificamente a públicos infanto-juvenis, bem como programas de pendor educativo não integrados num projecto pedagógico particular.

Entretenimento: programas que prosseguem como vocação predominante proporcionar momentos de entretenimento aos seus públicos, compreendendo *concursos/jogos*, *reality shows*, programas de *variedades*, *talk shows*, *humor* (*stand-up comedy*; anedotas; apanhados e outros programas que não integrem a categoria *ficção humorística*) e *infotainment* (programas que seguem formatos dos géneros *informativos*, mas tendo como intenção principal o entretenimento dos públicos).

Culturais/Conhecimento: programas vocacionados para a apresentação, divulgação e/ou informação sobre manifestações e expressões artísticas (literatura, cinema, teatro, dança, pintura, arquitectura, música, artes plásticas, produção audiovisual, *design*…), bem como para divulgar e informar sobre questões do conhecimento e da investigação científica em diferentes áreas de saber. Incluem-se ainda nesta categoria os programas *educativos*, entendidos como programas especificamente dedicados à formação dos públicos e que se constituem como um momento de aprendizagem num projecto pedagógico mais vasto (por ex.: Universidade Aberta). Os programas de informação especializados em temáticas culturais e de conhecimento (*magazines culturais*, programas de debate e entrevistas especializados, etc.) encontram-se também contemplados nesta categoria.

Fig. 1 – **Grelha de Classificação de Géneros Televisivos**

Género 1.º Nível – *Macrogénero*	Género 2.º Nível – *Género*
1. Informativo	1.1. Serviço noticioso
	1.2. Reportagem
	1.3. Debate
	1.4. Entrevista
	1.5. Comentário
	1.6. Edição especial
	1.7. Magazine informativo
	1.8. Boletim meteorológico
2. Desportivo	2.1. Informação desportiva
	2.2. Transmissão desportiva
	2.3. Resumo desportivo
	2.4. Comentário desportivo
3. Ficção	3.1. Filme/telefilme
	3.2. Série
	3.3. Telenovela
	3.4. Ficção de humor
4. Infantil/juvenil	4.1. Desenhos animados
	4.2. Concurso/jogo infantil/juvenil
	4.3. Ficção infantil/juvenil
	4.4. Telenovela infantil/juvenil
	4.5. Educativo infantil/juvenil
	4.6. Informação infantil/juvenil
	4.7. Estúdio/apresentação
	4.8. Outro (infantil/juvenil)
5. Entretenimento	5.1. Concurso/jogo
	5.2. *Reality show*
	5.3. Variedades
	5.4. *Talk show*
	5.5. Humor
	5.6. *Infotainment*
	5.7. Outro (entretenimento)
6. Cultural/conhecimento	6.1. Artes e média
	6.2. Humanidades
	6.3. Ciência
	6.4. Documentário
	6.5. Espectáculo
	6.6. Educativo
	6.7. Informação cultural
7. Institucional/religioso	7.1. Institucional
	7.2. Religioso

Institucionais/Religiosos: programas desenvolvidos por entidades externas aos operadores televisivos, cuja função consiste na divulgação e promoção das actividades, dos projectos ou das doutrinas das entidades promotoras. São programas que resultam, em regra, de protocolos celebrados entre a entidade promotora e os operadores ou que resultam de obrigações legais a observar pelo operador. Integram-se nesta categoria os espaços de programação desenvolvidos por entidades públicas, privadas ou por outras organizações da sociedade civil, os espaços de direito de antena, bem como as celebrações litúrgicas.

C) FUNÇÕES NA PROGRAMAÇÃO

A Lei da Televisão estabelece como fins dos serviços de programas televisivos contribuir para a *informação*, a *formação* e o *entretenimento* do público - al. a), art. 9.º, Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho).

Entende-se como *funções* a finalidade que o operador prossegue ao nível da recepção através da selecção de um dado conteúdo televisivo, tendo como ponto de partida a tríade clássica que a legislação adopta: *informar*, *formar* e *entreter*.

A par destas três funções centrais, considera-se ainda uma terceira que corresponde à ocorrência de programas cuja finalidade primordial consiste na *promoção/divulgação*. Trata-se, por regra, de programas televisivos produzidos por entidades exteriores ao canal de televisão, tendo como finalidade primordial a divulgação de projectos, iniciativas, valores e/ou de ideias daqueles que os promovem.

A operacionalização desta categoria encontra-se directamente ligada ao conceito de *género televisivo*. Parte-se do pressuposto de que as *funções* da programação não são dissociáveis dos *géneros televisivos* que compõem as grelhas de programação, considerando-se que se verifica, na maioria dos casos, uma correspondência entre estas duas dimensões da análise. Reconhece-se, contudo, que essa correspondência nem sempre é perfeita, pelo que não se dispensa a verificação das *funções* associadas a cada programa.

D) CORRESPONDÊNCIA ENTRE *GÉNEROS TELEVISIVOS* E *FUNÇÕES*

A figura 2 estabelece uma correspondência entre *géneros* televisivos e *funções*, a qual se apresenta como indicativa, pois é a observação do caso concreto, atendendo à finalidade predominante

Fig. 2 – **Quadro de referência na relação entre *funções* e *géneros* televisivos**

Género	Funções
1. Informativos	
1.1. Serviço noticioso	Informar
1.2. Reportagem	
1.3. Debate	
1.4. Entrevista	
1.5. Comentário	
1.6. Edição especial	
1.7. Magazine informativo	
1.8. Boletim meteorológico	
2. Desportivos	
2.1. Informação desportiva	Informar
2.2. Transmissão desportiva	Entreter
2.3. Resumos desportivos	Informar
2.4. Comentário desportivo	Informar
3. Ficção	
3.1. Filme/telefilme	Entreter
3.2. Série	
3.3. Telenovela	
3.4. Ficção de humor	
4. Infantis/juvenis	
4.1. Desenho animado	Entreter
4.2. Concurso/jogo infantil/juvenil	
4.3. Ficção infantil/juvenil	
4.4. Telenovela infantil/juvenil	
4.5. Educativo infantil/juvenil	Formar
4.6. Informação infantil/juvenil	Informar
4.7. Estúdio/apresentação	Entreter
4.8. Outro (infantil/juvenil)	
5. Entretenimento	
5.1. Concurso/jogo	Entreter
5.2. *Reality show*	
5.3. Variedades	
5.4. *Talk show*	
5.5. Humor	
5.6. *Infotainment*	
5.7. Outro (entretenimento)	
6. Culturais/conhecimento	
6.1. Artes e média	Informar/Formar
6.2. Humanidades	
6.3. Ciência	
6.4. Documentário	
6.5. Espectáculo	Entreter
6.6. Educativos	Formar
6.7. Informação cultural	Informar
7. Institucionais/religiosos	
7.1. Institucional	Informar/Formar/Promover/Divulgar
7.2. Religioso	Promover/Divulgar

que se procura atingir em cada programa, que dita a codificação de cada unidade de análise para a categoria *funções*.

E) INDICADORES MODELO DE ANÁLISE

- **Unidade de análise** – A *unidade de análise* corresponde a cada programa que se apresenta na grelha de programação como espaço autónomo, introduzido por um genérico inicial próprio de identificação e concluído por um genérico final. São excluídos os espaços dedicados a Publicidade/Televendas e Autopromoções, bem como outros elementos de antena (separadores, indicativos de estação, etc.) não enquadráveis na definição de *unidades de análise*.

- **Indicadores base de dados** – A análise partiu da codificação de todos os programas que constam das grelhas de programação dos quatro operadores realizadas em 2010, utilizando o *software* SPSS para a constituição da respectiva base de dados de acordo com os seguintes indicadores:

Canal – indica o nome do serviço de programas no qual foi emitido o programa.

Data – indica a data de exibição do programa (dd/mm/aaaa).

Nome do programa – indica o nome do programa tal como se apresenta no genérico.

Duração – indica a duração total do programa (hh:mm:ss).

Período horário – indica o período horário em que o programa foi exibido, considerando quatro períodos: *período da manhã* (06h00-12h59m), *período da tarde* (13h00-19h59m), *horário nobre* (20h00-22h59m), *período da noite/madrugada* (23h00--05h59m).

Os programas cuja duração compreende dois destes períodos horários foram classificados no período em que a sua duração é maior (p. ex., um programa com início às 19h55m e fim às 21h30m é classificado como pertencendo ao horário nobre).

Género nível I – indica o *macrogénero* em que se inscreve determinado programa de acordo com a classificação de géneros considerada.

Género nível II – indica o *género televisivo* do programa de acordo com a classificação de géneros considerada.

Função – indica o fim predominante que o programa visa prosseguir na relação com o telespectador, atendendo às quatro funções consideradas – *informar*, *formar*, *entreter* e *promover/divulgar*.

Período semanal – indica o dia da semana em que o programa foi exibido (dias de semana e fins-de-semana).

Exibição/Reexibição – indica se o programa corresponde a uma *primeira exibição* ou a uma *reexibição* de um programa emitido anteriormente no mesmo serviço de programas.

F) FONTES DE INFORMAÇÃO/PROCESSO DE CODIFICAÇÃO

- **Fontes de informação** – A análise compreende o universo de programas emitidos pelos cinco canais considerados, de acordo com o registo de programação efectuado pelo serviço Markdata

da Mediamonitor/Marktest, através da utilização do *software* MMW – Markdata Media Workstation.

Após o primeiro recenseamento de todos os programas emitidos pelos cinco serviços de programas em 2010, procedeu-se a um trabalho de validação dos dados obtidos através da base de dados Telereport, de modo a anular eventuais duplicações de unidades de análise decorrentes da mudança de dia e outros elementos de programação registados na fonte original que não se encontram contemplados na presente análise (p. ex., Televendas e Autopromoções).

- **Processo de codificação** – A codificação implicou a verificação directa do registo vídeo dos programas, designadamente no que respeita ao preenchimento dos indicadores *género nível I*, *género nível II* e *função*. A codificação foi realizada por três analistas da ERC com formação superior e experiência na área dos estudos dos média e do jornalismo, tendo-se procedido posteriormente à validação de todas as entradas registadas na base de dados.

Anexo II
Obrigações de Programação

A análise de programação que aqui se desenvolve adopta como ponto de referência os preceitos que constam da Lei da Televisão e do Contrato de Concessão Geral do Serviço Público em matéria de programação televisiva.

Note-se que não se pretende abarcar todas as obrigações de programação estabelecidas nesses diplomas, mas apenas os aspectos que remetem para a apreciação do *pluralismo* e da *diversidade da programação*, aferidos em função da análise de *géneros televisivos* e das *funções predominantes* patentes na programação dos quatro serviços de programas.

LEI DA TELEVISÃO
Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho
Artigo 8.º Tipologia de serviços de programas televisivos
2. Consideram-se generalistas os serviços de programas televisivos que apresentem uma programação diversificada e dirigida à globalidade do público.
Artigo 9.º Fins da actividade de televisão
1. Constituem fins da actividade de televisão, consoante a natureza (...) dos serviços de programas televisivos disponibilizados:
a) Contribuir para a informação, formação e entretenimento do público;
Artigo 34.º Obrigações gerais dos operadores de televisão
2. Constituem, nomeadamente, obrigações gerais de todos os operadores de televisão que explorem serviços de programas televisivos generalistas, de cobertura nacional:
a) Assegurar, incluindo nos horários de maior audiência, a difusão de uma programação diversificada e plural;
Artigo 51.º Obrigações específicas da concessionária do serviço público de televisão
1. A concessionária do serviço público de televisão deve (...) apresentar uma programação que promova a formação cultural e cívica dos telespectadores, garantindo o acesso de todos à informação, à educação e ao entretenimento de qualidade.
2. À concessionária incumbe, designadamente:
a) Fornecer uma programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e tenha em conta os interesses das minorias;
b) Promover o acesso do público às manifestações culturais portuguesas e garantir a sua cobertura informativa adequada;
(...)
d) Garantir a produção e transmissão de programas educativos de entretenimento destinados ao público jovem e infantil, contribuindo para a sua formação;
e) Garantir a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos, incluindo os que compõem as diversas comunidades imigrantes em Portugal.

Obrigações específicas RTP1	
	Cláusula 9.ª Primeiro serviço de programas generalista de âmbito nacional
Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, 25 de Março de 2008	1. O serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve, atendendo às realidades territoriais e aos diferentes grupos constitutivos da sociedade portuguesa, dar especial relevo:
	a) À informação, designadamente através da difusão de noticiários, debates, entrevistas, reportagens e documentários;
	b) Ao entretenimento de qualidade e de expressão originária portuguesa, com respeito pelos direitos pessoais fundamentais;
	c) À transmissão de programas de carácter cultural;
	d) À sensibilização dos telespectadores para os direitos e deveres enquanto cidadãos.
	2. A programação do primeiro serviço de programas assegura a cobertura de manifestações que constituam factor de identidade ou formas de representação nacional, designadamente eventos de natureza institucional, cívica, social, cultural e desportiva.
	(...)
	5. Os serviços noticiosos do serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público devem garantir uma adequada cobertura de manifestações culturais, designadamente as que envolvam criadores ou temas portugueses.
	6. Tendo em conta o disposto na alínea a) do número 1, assim como no n.º 1 e na alínea c) do número 2 da cláusula 7.ª, o serviço de programas generalista dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:
	a) Espaços regulares diários em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais;
	b) Espaços regulares de debate, com intervenção de personalidades representativas da vida política e social portuguesa;
	c) Espaços regulares de entrevista a personalidades que se destaquem na actividade profissional ou cívica;
	d) Espaços regulares sobre a actividade política nacional, que tenham em conta a pluralidade e a representatividade dos partidos políticos com assento nas instituições parlamentares;
	e) Espaços regulares de reportagem;
	f) Espaços regulares de difusão de documentários originais, focando a realidade social, histórica, cultural, ambiental, científica ou artística portuguesa.
	7. Tendo em conta o disposto na alínea b) do n.º 1 e no n.º 1 da cláusula 7.ª, a programação do primeiro serviço de programas generalista inclui necessariamente:
	a) Espaços de entretenimento que promovam a integração das gerações e grupos sociais, favoreçam o contacto entre cidadãos residentes das diferentes regiões do território nacional e entre eles e as comunidades residentes no estrangeiro e valorizem a língua e a cultura portuguesas e a coesão nacional;
	b) Espaços de entretenimento com preocupação formativa, que contribuam, designadamente, para a promoção da cultura geral e da abertura ao conhecimento;
	c) Espaços de entretenimento originais e criativos que estimulem a presença de novos valores na televisão portuguesa.
	(...)
	9. Tendo em conta o disposto nas líneas b) e c) do n.º 1 e nas alíneas b), d), g) e i) do n.º 2 da cláusula 7.ª, o serviço de programas generalista de âmbito nacional dirigido ao grande público deve pelo menos incluir:
	a) Espaços regulares de divulgação de obras, criadores e instituições culturais portuguesas;
	b) Espaços regulares de exibição de obras cinematográficas portuguesas de longa-metragem;
	c) Espaços regulares com grandes espectáculos culturais ou artísticos, em directo ou diferido, designadamente óperas, concertos, peças teatrais, bailados ou outras artes performativas;
	d) Espaços regulares dedicados à música portuguesa;
	e) Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil;
	f) Espaços regulares dedicados à promoção da cidadania, esclarecendo os telespectadores dos seus direitos e deveres de participação na vida pública, incentivando-os ao seu exercício e cumprimento, designadamente nas áreas política, educativa, cívica, ambiental e associativa;
	g) Um espaço de programação semanal da responsabilidade do provedor do telespectador, a emitir em horário de maior audiência, com a duração mínima de 15 minutos.
	10. Para efeitos do disposto nos números 6 e 9 da presente cláusula, e no quadro do disposto no n.º 2 da cláusula 8.ª, considera-se exigível a seguinte frequência mínima:
	a) Três vezes por dia para os noticiários;
	b) Semanal, para os programas de informação sobre as instituições políticas e promoção da cidadania, para os programas de debate e entrevista e para os programas de divulgação cultural;
	c) Mensal, para os programas de grande reportagem e documentários, assim como para a exibição de longas-metragens portuguesas;
	d) Bimestral, para os grandes espectáculos culturais ou artísticos e para os programas dedicados à música portuguesa.

Obrigações específicas RTP2	
	Cláusula 10.ª Segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional
Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, 25 de Março de 2008	1. O segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional compreende uma programação de forte componente cultural e formativa, devendo valorizar a educação, a ciência, a investigação, as artes, a inovação, a acção social, a divulgação de causas humanitárias, o desporto amador e o desporto escolar, as confissões religiosas, a produção independente de obras criativas, o cinema português, o ambiente, a defesa do consumidor e o experimentalismo audiovisual.
	2. O segundo serviço de programas generalista promove ainda o conhecimento da cultura, língua e património portugueses, a atenção às comunidades imigrantes e contribui para a sensibilização dos públicos para as questões de integração e coesão social, designadamente as que se relacionem com as diversas minorias étnicas presentes em Portugal.
	3. O segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional deve assegurar uma programação de grande qualidade, coerente e distinta dos demais serviços de programas televisivos de serviço público, nele participando entidades públicas e privadas com acção relevante nas áreas referidas no número anterior.
	5. A programação do serviço de programas a que se refere a presente cláusula constitui uma alternativa à oferta do primeiro serviço de programas generalista de âmbito nacional, difundindo conteúdos audiovisuais que confiram visibilidade a temas, causas e ideias com interesse para múltiplos segmentos do público e que desta forma constituam um meio complementar de cumprimento da vocação universal do serviço público.
	(...)
	8. Os serviços noticiosos do segundo serviço de programas generalista asseguram uma informação contextualizada e aprofundada da realidade nacional e mundial.
	9. O segundo serviço de programas generalista inclui espaços de informação destinados a desenvolver matérias de natureza específica, designadamente de índole internacional, económica, cultural, formativa e científica.
	11. Tendo em conta o disposto nos números 8 e 9 e nas alíneas b) e c) do n.º 2 da cláusula 7.ª, o segundo serviço de programas generalista deve pelo menos incluir:
	a) Espaços regulares de informação, em que sejam noticiados e devidamente contextualizados os principais acontecimentos nacionais e internacionais, com especial atenção aos de natureza cultural e científica;
	b) Espaços regulares de informação, adequadamente contextualizada, dirigidos ao público infanto-juvenil;
	c) Espaços informativos regulares de acompanhamento da actividade da Assembleia da República e do Parlamento Europeu;
	d) Espaços regulares de informação e de debate culturais, com especial atenção à actualidade artística nacional;
	e) Espaços regulares de entrevistas com personalidades da vida cultural portuguesa cobrindo a literatura, as artes, o património, o pensamento, a ciência e outras áreas;
	f) Espaços regulares de debate sobre temas sociais, que tenha em conta a pluralidade e a representatividade das organizações não governamentais.
	12. Tendo em conta o disposto nos n.os 1 e 2 e nas alíneas d) e e) do n.º 2 da cláusula 7.ª, o segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional deve incluir, no mínimo:
	a) Espaços regulares de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil;
	b) Espaços regulares de programação dedicados à divulgação e debate de temas que promovam o exercício da cidadania, tais como: participação política, ambiente, defesa do consumidor, acção e solidariedade social ou igualdade de género;
	c) Espaços regulares dedicados ao ensino à distância
	13. Tendo em conta o disposto nos números 1,2 e 5 e nas alíneas b), d), g), h) e i) do n.º 3 da cláusula 7.ª, o segundo serviço de programas generalista de âmbito nacional deve incluir, no mínimo:
	a) Espaços regulares em directo ou diferido, com espectáculos representativos de culturas ou artes de menor visibilidade, designadamente e de forma equilibrada, concertos de música erudita, etnográfica e jazz, peças teatrais ou bailados;
	b) Espaços regulares de divulgação do livro e da leitura;
	c) Espaços regulares de divulgação de obras cinematográficas de longa-metragem do moderno cinema português, o que inclui produções dos vinte anos anteriores à produção;
	d) Espaços regulares dedicados à cinefilia, com uma forte componente pedagógica, que contextualizem as obras difundidas na história do cinema;
	e) Espaços regulares dedicados ao cinema europeu e a cinematografias menos representadas no circuito comercial de exibição;
	f) Espaços regulares dedicados a curtas-metragens e ao cinema de animação;
	g) Espaços regulares de promoção e divulgação da produção musical portuguesa;
	h) Espaços regulares de sensibilização dos telespectadores para as técnicas e linguagem próprias dos meios de comunicação social, promovendo o seu sentido crítico;
	i) Espaços regulares cedidos às confissões religiosas;
	j) Espaços regulares especificamente direccionados para as pessoas com necessidades especiais;
	k) Espaços regulares especificamente direccionados para as comunidades imigrantes e minorias étnicas presentes em Portugal;
	l) Espaços regulares de promoção da prática do desporto escolar e amador.
	14. Para efeitos do disposto 11 e 13 da presente cláusula, e no quadro do disposto no n.º 2 da cláusula 8.ª, devem considerar-se os seguintes níveis de frequência:
	a) Diária, para os noticiários dirigidos aos diversos públicos, para os espaços de programação lúdica, formativa e educativa para o público infanto-juvenil e para os dedicados à divulgação e debate de temas que promovam o exercício da cidadania;
	b) Quinzenal, para espaços de debate sobre temas sociais e para espectáculos representativos de culturas ou artes de menor visibilidade;
	c) Mensal, para obras cinematográficas de longa-metragem do moderno cinema português;
	d) Semanal, para a generalidade dos restantes programas referidos na presente cláusula.

Obrigações específicas RTPN	
	Cláusula 13.ª Serviço de programas temático informativo
Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, 25 de Março de 2008	1. O serviço de programas temático informativo da concessionária do serviço público de televisão destina-se à prestação especializada de informação nas suas diferentes formas, designadamente noticiários, reportagens, documentários e debates, com destaque para temas, ideias e protagonistas não habitualmente representados na comunicação social, como os que relevam da área cultural ou científica, e concedendo especial atenção a temas com interesse para regiões e comunidades específicas.

Anexo III
Resultados por Serviço de Programas – RTP1, RTP2, RTPN

RTP1

Fig. 1 – **Frequência e duração de *macrogéneros televisivos* na RTP1 (2010)**

Macrogénero	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Informativo	1873	25,3	2190:27:29	31,8
Desportivo	408	5,5	307:23:09	4,5
Ficção	1509	20,4	1558:29:35	22,6
Infantil/Juvenil	1055	14,3	151:49:06	2,2
Entretenimento	1532	20,7	2081:59:29	30,3
Cultural/Conhecimento	518	7,0	386:18:16	5,6
Institucional/Religioso	500	6,8	204:55:39	3,0
Total	**7395**	**100,0**	**6881:22:43**	**100,0**

N = 7395 (n.º total de programas da RTP1). N = 6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

RTP1

Fig. 2 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* na RTP1 (2010)**

Género	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	1001	13,5	777:50:45	11,3
Reportagem	78	1,1	35:07:33	0,5
Debate	73	1,0	103:59:31	1,5
Entrevista	37	0,5	20:25:54	0,3
Comentário	26	0,4	08:06:16	0,1
Edição especial	43	0,6	55:23:29	0,8
Magazine informativo	605	8,2	1189:06:40	17,3
Boletim meteorológico	10	0,1	00:27:21	0,01
Informação desportiva	230	3,1	72:36:31	1,1
Transmissão desportiva	109	1,5	187:46:54	2,7
Resumo desportivo	69	0,9	46:59:44	0,7
Comentário desportivo	–	–	–	–
Filme/telefilme	404	5,5	681:14:42	9,9
Série	650	8,8	523:06:53	7,6
Telenovela	407	5,5	324:23:44	4,7
Ficção de humor	48	0,6	29:44:16	0,4
Desenho animado	555	7,5	98:52:16	1,4
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	69	0,9	07:48:08	0,1
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	389	5,3	40:50:27	0,6
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	42	0,6	04:18:15	0,1
Concurso/jogo	617	8,3	522:15:06	7,6
Reality show	–	–	–	–
Variedades	174	2,4	366:51:52	5,3
Talk show	521	7,0	1054:42:43	15,3
Humor	69	0,9	25:24:34	0,4
Infotainment	108	1,5	76:15:21	1,1
Outro (entretenimento)	43	0,6	36:29:53	0,5
Artes e média	101	1,4	107:08:34	1,6
Humanidades	2	0,03	02:03:22	0,03
Ciência	14	0,2	16:35:05	0,2
Documentário	225	3,0	106:52:33	1,6
Espectáculo	53	0,7	99:00:05	1,4
Educativo	51	0,7	13:08:05	0,2
Informação cultural	72	1,0	41:30:32	0,6
Institucional	436	5,9	125:19:48	1,8
Religioso	64	0,9	79:35:51	1,2
Total	**7395**	**100,0**	**6881:22:43**	**100,0**

N = 7395 (n.º total de programas da RTP1). N = 6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

RTP1

Fig. 3 – **Frequência e duração de *funções* na programação na RTP1 (2010)**

Função	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Entreter	3999	54,1	4145:49:44	60,2
Informar	2328	31,5	2422:51:57	35,2
Formar	580	7,8	110:06:42	1,6
Promover/divulgar	488	6,6	202:34:20	2,9
Total	**7395**	**100,0**	**6881:22:43**	**100,0**

N = 7395 (n.º total de programas da RTP1). N = 6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

RTP1

Fig. 4 – **Frequência e duração dos *géneros* televisivos por *período horário* na RTP1 (2010)**

Género	Período horário															
	Manhã (06h-12h59)				Tarde (13h-19h59)				Nobre (20h-22h59)				Noite/madrugada (23h-05h59)			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	113	4,8	24:16:16	1,1	390	18,3	409:58:47	18,8	357	28,0	300:45:31	31,5	141	8,5	42:50:11	2,7
Reportagem	4	0,2	02:04:07	0,1	–	–	–	–	74	5,8	33:03:26	3,5	–	–	–	–
Debate	–	–	–	–	–	–	–	–	7	0,5	07:21:33	0,8	66	4,0	96:37:58	6,2
Entrevista	–	–	–	–	–	–	–	–	36	2,8	19:49:41	2,1	1	0,1	00:36:13	0,04
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	–	26	2,0	08:06:16	0,8	–	–	–	–
Edição especial	12	0,5	27:11:23	1,2	17	0,8	16:18:05	0,7	12	0,9	09:53:23	1,0	2	0,1	02:00:38	0,1
Magazine informativo	362	15,5	982:35:44	45,0	243	11,4	206:30:56	9,5	–	–	–	–	–	–	–	–
Boletim meteorológico	–	–	–	–	8	0,4	00:22:21	0,02	2	0,2	00:05:00	0,0	–	–	–	–
Informação desportiva	26	1,1	01:55:34	0,1	35	1,6	16:32:03	0,8	15	1,2	05:02:53	0,5	154	9,3	49:06:01	3,1
Transmissão desportiva	7	0,3	10:05:25	0,5	29	1,4	48:04:15	2,2	57	4,5	104:19:14	10,9	16	1,0	25:18:00	1,6
Resumo desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	2	0,2	01:14:26	0,1	67	4,0	45:45:18	2,9
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	9	0,4	10:42:26	0,5	25	1,2	43:01:36	2,0	13	1,0	19:50:08	2,1	357	21,5	607:40:32	38,8
Série	–	–	–	–	149	7,0	121:04:28	5,6	92	7,2	77:16:52	8,1	409	24,7	324:45:33	20,8
Telenovela	–	–	–	–	389	18,3	302:10:54	13,9	–	–	–	–	18	1,1	22:12:50	1,4
Ficção de humor	1	0,04	00:24:56	0,02	14	0,7	10:34:54	0,5	14	1,1	06:15:13	0,7	19	1,1	12:29:13	0,8
Desenho animado	555	23,7	98:52:16	4,5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	69	2,9	07:48:08	0,4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvrnil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	389	16,6	40:50:27	1,9	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	42	1,8	04:18:15	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo	4	0,2	01:28:21	0,1	278	13,1	238:20:44	11,0	284	22,3	248:03:42	26,0	51	3,1	34:22:19	2,2
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variedades	71	3,0	164:24:41	7,5	85	4,0	177:23:13	8,2	12	0,9	15:30:12	1,6	6	0,4	09:33:46	0,6
Talk show	239	10,2	566:52:29	26,0	224	10,5	437:56:18	20,1	4	0,3	03:01:30	0,3	54	3,3	46:52:26	3,0
Humor	34	1,5	11:40:29	0,5	1	0,05	00:19:41	0,02	24	1,9	09:13:28	1,0	10	0,6	04:10:56	0,3
Infotainment	8	0,3	00:28:08	0,02	57	2,7	41:02:21	1,9	2	0,2	00:11:07	0,02	41	2,5	34:33:45	2,2
Outro (entretenimento)	4	0,2	05:56:43	0,3	6	0,3	09:37:22	0,4	26	2,0	08:28:13	0,9	7	0,4	12:27:35	0,8
Artes e média	1	0,04	00:47:54	0,04	52	2,4	57:32:27	2,6	1	0,1	00:12:38	0,02	47	2,8	48:35:35	3,1
Humanidades	–	–	–	–	1	0,05	01:28:15	0,1	–	–	–	–	1	0,1	00:35:07	0,04
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	14	0,8	16:35:05	1,1
Documentário	42	1,8	16:15:47	0,7	44	2,1	07:57:45	0,4	56	4,4	36:29:32	3,8	83	5,0	46:09:29	2,9
Espectáculo	11	0,5	10:48:20	0,5	10	0,5	19:47:17	0,9	10	0,8	24:10:21	2,5	22	1,3	44:14:07	2,8
Educativo	–	–	–	–	1	0,05	00:15:16	0,01	50	3,9	12:52:49	1,3	–	–	–	–
Informação cultural	11	0,5	04:58:27	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–	61	3,7	36:32:05	2,3
Institucional	264	11,3	112:27:22	5,1	67	3,2	08:08:03	0,4	96	7,5	04:20:19	0,5	9	0,5	00:24:04	0,03
Religioso	61	2,6	77:02:14	3,5	1	0,05	01:57:36	0,1	1	0,1	00:08:19	0,01	1	0,1	00:27:42	0,03
Total	**2339**	**100,0**	**2184:15:52**	**100,0**	**2126**	**100,0**	**2176:24:37**	**100,0**	**1273**	**100,0**	**955:45:46**	**100,0**	**1657**	**100,0**	**1564:56:28**	**100,0**

N = 7395 (n.º total de programas da RTP1). N = 6881h22m43s (n.º total de horas de emissão na RTP1).

RTP1

Fig. 5 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* em *horário nobre* por período semanal na RTP1 (2010)**

Género	Horário nobre 20h00 – 22h59							
	Dia de semana				Dia de fim-de-semana			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	259	29,8	217:15:53	32,4	98	24,2	83:29:38	29,2
Reportagem	66	7,6	29:23:03	4,4	8	2,0	03:40:23	1,3
Debate	7	0,8	07:21:33	1,1	-	-	-	-
Entrevista	35	4,0	19:29:09	2,9	1	0,2	00:20:32	0,1
Comentário	18	2,1	05:01:51	0,8	8	2,0	03:04:25	1,1
Edição especial	9	1,0	08:09:57	1,2	3	0,7	01:43:26	0,6
Magazine informativo	–	-	-	-	-	-	-	-
Boletim meteorológico	2	0,2	00:05:00	0,01	-	-	-	-
Informação desportiva	8	0,9	03:10:37	0,5	7	1,7	01:52:16	0,7
Transmissão desportiva	34	3,9	62:17:40	9,3	23	5,7	42:01:34	14,7
Resumo desportivo	2	0,2	01:14:26	0,2	-	-	-	-
Comentário desportivo	–	-	-	-	-	-	-	-
Filme/telefilme	1	0,1	01:37:33	0,2	12	3,0	18:12:35	6,4
Série	66	7,6	55:53:49	8,3	26	6,4	21:23:03	7,5
Telenovela	–	-	-	-	-	-	-	-
Ficção de humor	14	1,6	06:15:13	0,9	-	-	-	-
Desenho animado	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	-	-	-	–	–	–	–
Concurso/jogo	231	26,6	189:26:23	28,3	53	13,1	58:37:19	20,5
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	–
Variedades	1	0,1	01:45:37	0,3	11	2,7	13:44:35	4,8
Talk show	2	0,2	01:21:50	0,2	2	0,5	01:39:40	0,6
Humor	24	2,8	09:13:28	1,4	–	–	–	–
Infotainment	2	0,2	00:11:07	0,03	–	–	–	–
Outro (entretenimento)	18	2,1	05:52:39	0,9	8	2,0	02:35:34	0,9
Artes e média	1	0,1	00:12:38	0,03	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	39	4,5	26:29:53	4,0	17	4,2	09:59:39	3,5
Espectáculo	6	0,7	12:00:25	1,8	4	1,0	12:09:56	4,3
Educativo	20	2,3	05:20:34	0,8	30	7,4	07:32:15	2,6
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	–	–
Institucional	2	0,2	00:15:59	0,04	94	23,2	04:04:20	1,4
Religioso	1	0,1	00:08:19	0,02	–	–	–	–
Total	**868**	**100,0**	**669:34:36**	**100,0**	**405**	**100,0**	**286:11:10**	**100,0**

N = 1273 (n.º total de programas em horário nobre na RTP1); N = 955h45m46s (n.º total de horas da programação em horário nobre na RTP1).

RTP2

Fig. 6 – **Frequência e duração de *macrogéneros televisivos* na RTP2 (2010)**

Macrogénero	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Informativo	2582	13,6	2064:48:54	24,3
Desportivo	245	1,3	829:30:51	9,8
Ficção	1194	6,3	863:41:21	10,2
Infantil/Juvenil	10792	57,0	2528:09:42	29,8
Entretenimento	229	1,2	216:01:26	2,5
Cultural/Conhecimento	2970	15,7	1490:42:00	17,6
Institucional/Religioso	925	4,9	487:32:30	5,7
Total	**18937**	**100,0**	**8480:26:44**	**100,0**

N = 18937 (n.º total de programas da RTP2). N = 8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

RTP2

Fig. 7 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* na RTP2 (2010)**

Género	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	915	4,8	1280:43:55	15,1
Reportagem	19	0,1	09:08:00	0,1
Debate	126	0,7	84:01:39	1,0
Entrevista	19	0,1	10:37:03	0,1
Comentário	20	0,1	09:57:48	0,1
Edição especial	–	–	–	–
Magazine informativo	559	3,0	652:13:32	7,7
Boletim meteorológico	924	4,9	18:06:57	0,2
Informação desportiva	187	1,0	708:41:36	8,4
Transmissão desportiva	58	0,3	120:49:15	1,4
Resumo desportivo	–	–	–	–
Comentário desportivo	–	–	–	–
Filme/telefilme	201	1,1	314:17:17	3,7
Série	879	4,6	498:54:43	5,9
Telenovela	–	–	–	–
Ficção de humor	114	0,6	50:29:21	0,6
Desenho animado	5966	31,5	1511:52:32	17,8
Concurso/ jogo infantil/juvenil	244	1,3	105:44:49	1,2
Ficção infantil/juvenil	568	3,0	158:33:53	1,9
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	2944	15,5	573:31:35	6,8
Informação infantil/juvenil	218	1,2	41:57:26	0,5
Estúdio/apresentação	639	3,4	118:26:35	1,4
Outro (infantil/juvenil)	213	1,1	18:02:52	0,2
Concurso/jogo	–	–	–	–
Reality show	–	–	–	–
Variedades	–	–	–	–
Talk show	191	1,0	197:40:09	2,3
Humor	–	–	–	–
Infotainment	38	0,2	18:21:17	0,2
Outro (entretenimento)	–	–	–	–
Artes e média	133	0,7	85:55:31	1,0
Humanidades	192	1,0	77:21:16	0,9
Ciência	183	1,0	107:49:12	1,3
Documentário	1061	5,6	721:29:40	8,5
Espectáculo	114	0,6	138:36:39	1,6
Educativo	364	1,9	79:20:57	0,9
Informação cultural	923	4,9	280:08:45	3,3
Institucional	557	2,9	307:24:09	3,6
Religioso	368	1,9	180:08:21	2,1
Total	**18937**	**100,0**	**8480:26:44**	**100,0**

N = 18937 (n.º total de programas da RTP2). N = 8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

RTP2

Fig. 8 – **Frequência e duração de *funções* na programação na RTP2 (2010)**

Função	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Entreter	9122	48,2	3187:31:01	37,6
Informar	4247	22,4	3284:45:20	38,7
Formar	4754	25,1	1565:58:16	18,5
Promover/divulgar	814	4,3	442:12:07	5,2
Total	**18937**	**100,0**	**8480:26:44**	**100,0**

N = 18937 (n.º total de programas da RTP2). N = 8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

RTP2

Fig. 9 – **Frequência e duração dos *géneros* televisivos por *período horário* na RTP2 (2010)**

Género	Período horário															
	Manhã (06h-12h59)				Tarde (13h-19h59)				Nobre (20h-22h59)				Noite/madrugada (23h-05h59)			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	228	2,9	207:47:22	8,3	52	0,9	18:10:31	0,7	364	15,2	233:05:32	25,1	271	9,8	821:40:30	31,7
Reportagem	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	19	0,7	09:08:00	0,4
Debate	5	0,1	03:12:47	0,1	76	1,3	56:31:27	2,3	1	0,04	00:30:29	0,1	44	1,6	23:46:56	0,9
Entrevista	–	–	–	–	10	0,2	5:47:03	0,2	–	–	–	–	9	0,3	04:50:00	0,2
Comentário	–	–	–	–	10	0,2	4:59:02	0,2	–	–	–	–	10	0,4	04:58:46	0,2
Edição especial	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Magazine informativo	311	4,0	336:38:59	13,5	223	3,8	297:39:52	12,1	–	–	–	–	25	0,9	17:54:41	0,7
Boletim meteorológico	5	0,1	00:05:29	0,004	387	6,5	7:28:45	0,3	219	9,1	04:23:49	0,5	313	11,3	06:08:54	0,2
Informação desportiva	1	0,01	07:42:32	0,3	96	1,6	364:35:49	14,8	–	–	–	–	90	3,3	336:23:15	13,0
Transmissão desportiva	8	0,1	27:58:23	1,1	41	0,7	77:33:17	3,1	7	0,3	09:07:11	1,0	2	0,1	06:10:24	0,2
Resumo desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	3	0,04	06:30:02	0,3	17	0,3	24:20:43	1,0	2	0,1	00:26:10	0,0	179	6,5	283:00:22	10,9
Série	7	0,1	06:04:49	0,2	190	3,2	120:27:20	4,9	291	12,1	101:33:37	10,9	391	14,2	270:48:57	10,4
Telenovela	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção de humor	–	–	–	–	24	0,4	8:14:11	0,3	–	–	–	–	90	3,3	42:15:10	1,6
Desenho animado	3965	50,4	1005:55:03	40,4	1630	27,6	401:57:12	16,3	371	15,5	104:00:17	11,2	–	–	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil	3	0,04	01:18:39	0,1	177	3,0	76:38:19	3,1	64	2,7	27:47:51	3,0	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	339	4,3	76:51:12	3,1	218	3,7	79:20:35	3,2	11	0,5	02:22:06	0,3	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvrnil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	2150	27,3	434:10:22	17,4	615	10,4	115:25:39	4,7	179	7,5	23:55:34	2,6	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	7	0,1	01:57:15	0,1	126	2,1	24:15:05	1,0	85	3,5	15:45:06	1,7	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	222	2,8	73:33:12	3,0	397	6,7	35:46:02	1,4	20	0,8	09:07:21	1,0	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	149	1,9	13:48:47	0,6	48	0,8	3:18:13	0,1	16	0,7	00:55:52	0,1	–	–	–	–
Concurso/jogo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variedades	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Talk show	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	191	6,9	197:40:09	7,6
Humor	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Infotainment	–	–	–	–	36	0,6	17:13:00	0,7	2	0,1	01:08:17	0,1	–	–	–	–
Outro (entretenimento)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Artes e média	5	0,1	02:10:24	0,1	33	0,6	17:02:36	0,7	10	0,4	04:44:33	0,5	85	3,1	61:57:58	2,4
Humanidades	17	0,2	08:09:54	0,3	141	2,4	57:18:12	2,3	33	1,4	11:49:37	1,3	1	0,04	00:03:33	0,002
Ciência	12	0,2	09:01:18	0,4	99	1,7	56:39:33	2,3	22	0,9	04:42:38	0,5	50	1,8	37:25:43	1,4
Documentário	15	0,2	10:21:49	0,4	410	6,9	263:48:04	10,7	445	18,5	311:07:10	33,5	191	6,9	136:12:37	5,3
Espectáculo	1	0,01	01:29:50	0,1	24	0,4	28:22:41	1,2	8	0,3	12:10:14	1,3	81	2,9	96:33:54	3,7
Educativo	48	0,6	31:50:18	1,3	188	3,2	20:16:36	0,8	92	3,8	10:45:27	1,2	36	1,3	16:28:36	0,6
Informação cultural	93	1,2	63:45:11	2,6	209	3,5	48:31:47	2,0	83	3,5	22:14:40	2,4	538	19,5	145:37:07	5,6
Institucional	167	2,1	117:33:34	4,7	174	2,9	104:09:13	4,2	69	2,9	10:37:59	1,1	147	5,3	75:03:23	2,9
Religioso	104	1,3	43:10:59	1,7	258	4,4	131:29:35	5,3	6	0,3	05:27:47	0,6	–	–	–	–
Total	**7865**	**100,0**	**2491:08:10**	**100,0**	**5909**	**100,0**	**2467:20:22**	**100,0**	**2400**	**100,0**	**927:49:17**	**100,0**	**2763**	**100,0**	**2594:08:55**	**100,0**

N =18937 (n.º total de programas da RTP2). N = 8480h26m44s (n.º total de horas de emissão na RTP2).

RTP2

Fig. 10 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* em *horário nobre* por período semanal na RTP2 (2010)**

Género	Horário nobre 20h00 – 22h59							
	Dia de semana				Dia de fim-de-semana			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	260	13,9	172:35:51	26,1	104	19,4	60:29:41	22,8
Reportagem	–	–	–	–	–	–	–	-
Debate	1	0,1	00:30:29	0,1	–	–	–	-
Entrevista	–	–	–	–	–	–	–	-
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	-
Edição especial	–	–	–	–	–	–	–	-
Magazine informativo	–	–	–	–	–	–	–	-
Boletim meteorológico	213	11,4	04:17:51	0,6	6	1,1	00:05:58	0,04
Informação desportiva	–	–	–	–	–	–	–	-
Transmissão desportiva	6	0,3	07:51:26	1,2	1	0,2	01:15:45	0,5
Resumo desportivo	–	–	–	–	–	–	–	-
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	-
Filme/telefilme	2	0,1	00:26:10	0,1	–	–	–	-
Série	200	10,7	68:16:43	10,3	91	17,0	33:16:54	12,5
Telenovela	–	–	–	–	–	–	–	-
Ficção de humor	–	–	–	–	–	–	–	-
Desenho animado	346	18,6	95:13:39	14,4	25	4,7	08:46:38	3,3
Concurso/ jogo infantil/juvenil	64	3,4	27:47:51	4,2	–	–	–	-
Ficção infantil/juvenil	11	0,6	02:22:06	0,4	–	–	–	-
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	-
Educativo infantil/juvenil	179	9,6	23:55:34	3,6	–	–	–	-
Informação infantil/juvenil	65	3,5	06:57:03	1,1	20	3,7	08:48:03	3,3
Estúdio/apresentação	20	1,1	09:07:21	1,4	–	–	–	-
Outro (infantil/juvenil)	16	0,9	00:55:52	0,1	–	–	–	-
Concurso/jogo	–	–	–	–	–	–	–	-
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	-
Variedades	–	–	–	–	–	–	–	-
Talk show	–	–	–	–	–	–	–	-
Humor	–	–	–	–	–	–	–	-
Infotainment	–	–	–	–	2	0,4	01:08:17	0,4
Outro (entretenimento)	–	–	–	–	–	–	–	-
Artes e média	–	–	–	–	10	1,9	04:44:33	1,8
Humanidades	6	0,3	00:32:34	0,1	27	5,0	11:17:03	4,2
Ciência	2	0,1	00:25:19	0,1	20	3,7	04:17:19	1,6
Documentário	291	15,6	212:24:47	32,1	154	28,8	98:42:23	37,1
Espectáculo	1	0,1	03:03:45	0,5	7	1,3	09:06:29	3,4
Educativo	61	3,3	03:47:21	0,6	31	5,8	06:58:06	2,6
Informação cultural	55	2,9	06:10:07	0,9	28	5,2	16:04:33	6,0
Institucional	60	3,2	09:48:24	1,5	9	1,7	00:49:35	0,3
Religioso	6	0,3	05:27:47	0,8	–	–	–	-
Total	**1865**	**100,0**	**661:58:00**	**100,0**	**535**	**100,0**	**265:51:17**	**100,0**

N = 2400 (n.º total de programas em horário nobre na RTP2); N = 927h49m17s (n.º total de horas da programação em horário nobre na RTP2).

RTPN

Fig. 11 – **Frequência e duração de *macrogéneros televisivos* na RTPN (2010)**

Macrogénero	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Informativo	10575	58,7	5980:50:38	73,6
Desportivo	2483	13,8	887:42:17	10,9
Ficção	–	–	–	–
Infantil/Juvenil	79	0,4	35:14:37	0,4
Entretenimento	390	2,2	157:56:06	1,9
Cultural/Conhecimento	4319	24,0	993:08:10	12,2
Institucional/Religioso	178	1,0	68:21:08	0,8
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão na RTPN).

RTPN

Fig. 12 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* na RTPN (2010)**

Género	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	5472	30,4	3021:34:10	37,2
Reportagem	465	2,6	227:26:20	2,8
Debate	1349	7,5	980:16:46	12,1
Entrevista	41	0,2	22:51:25	0,3
Comentário	25	0,1	11:28:35	0,1
Edição especial	233	1,3	304:28:01	3,7
Magazine informativo	1855	10,3	1405:05:10	17,3
Boletim meteorológico	1135	6,3	07:40:11	0,1
Informação desportiva	2146	11,9	433:05:56	5,3
Transmissão desportiva	45	0,2	107:35:36	1,3
Resumo desportivo	17	0,1	11:15:27	0,1
Comentário desportivo	275	1,5	335:45:18	4,1
Filme/telefilme	–	–	–	–
Série	–	–	–	–
Telenovela	–	–	–	–
Ficção de humor	–	–	–	–
Desenho animado	–	–	–	–
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	79	0,4	35:14:37	0,4
Estúdio/apresentação	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–
Concurso/jogo	–	–	–	–
Reality show	–	–	–	–
Variedades	–	–	–	–
Talk show	–	–	–	–
Humor	116	0,6	46:59:33	0,6
Infotainment	252	1,4	108:56:02	1,3
Outro (entretenimento)	22	0,1	02:00:31	0,0
Artes e média	133	0,7	91:05:37	1,1
Humanidades	186	1,0	19:33:07	0,2
Ciência	904	5,0	274:34:40	3,4
Documentário	1350	7,5	185:23:53	2,3
Espectáculo	–	–	–	–
Educativo	1028	5,7	118:52:50	1,5
Informação cultural	718	4,0	303:38:03	3,7
Institucional	178	1,0	68:21:08	0,8
Religioso	–	–	–	–
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão na RTPN).

RTPN

Fig. 13 – **Frequência e duração de *funções* na programação na RTPN (2010)**

Função	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Entreter	523	2,9	339:16:07	4,2
Informar	14995	83,2	7439:47:56	91,6
Formar	2328	12,9	275:47:45	3,4
Promover/divulgar	178	1,0	68:21:08	0,8
Total	**18024**	**100,0**	**8123:12:56**	**100,0**

N = 18024 (n.º total de programas da RTPN). N = 8123h12m56s (n.º total de horas de emissão na RTPN).

Anexo IV
Resultados por Serviço de Programas – SIC e TVI

SIC

Fig. 1 – **Frequência e duração de *macrogéneros televisivos* na SIC (2010)**

Macrogénero	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Informativo	1713	22,0	1515:53:02	23,5
Desportivo	191	2,4	102:56:00	1,6
Ficção	2187	28,0	1963:14:17	30,4
Infantil/Juvenil	2015	25,8	952:43:47	14,7
Entretenimento	1490	19,1	1791:22:38	27,7
Cultural/Conhecimento	204	2,6	127:30:02	2,0
Institucional/Religioso	3	0,04	09:03:27	0,1
Total	**7803**	**100,0**	**6462:43:13**	**100,0**

N = 7803 (n.º total de programas da SIC). N = 6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

SIC

Fig. 2 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* na SIC (2010)**

Género	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	1228	15,7	1354:15:04	21,0
Reportagem	64	0,8	35:27:42	0,5
Debate	4	0,1	02:22:27	0,04
Entrevista	2	0,03	01:18:28	0,02
Comentário	28	0,4	15:05:56	0,2
Edição especial	10	0,1	09:54:20	0,2
Magazine informativo	377	4,8	97:29:05	1,5
Boletim meteorológico	–	–	–	–
Informação desportiva	124	1,6	18:38:09	0,3
Transmissão desportiva	44	0,6	77:37:54	1,2
Resumo desportivo	23	0,3	06:39:57	0,1
Comentário desportivo	–	–	–	–
Filme/telefilme	332	4,3	527:52:39	8,2
Série	580	7,4	387:38:07	6,0
Telenovela	1146	14,7	956:41:01	14,8
Ficção de humor	129	1,7	91:02:30	1,4
Desenho animado	798	10,2	269:27:26	4,2
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	679	8,7	360:00:43	5,6
Telenovela infantil/juvenil	411	5,3	293:17:01	4,5
Educativo infantil/juvenil	10	0,1	00:39:18	0,01
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	112	1,4	26:28:18	0,4
Outro (infantil/juvenil)	5	0,1	02:51:01	0,04
Concurso/jogo	558	7,2	553:48:31	8,6
Reality show	–	–	–	–
Variedades	10	0,1	25:58:56	0,4
Talk show	490	6,3	973:08:32	15,1
Humor	138	1,8	91:18:00	1,4
Infotainment	262	3,4	129:57:49	2,0
Outro (entretenimento)	32	0,4	17:10:50	0,3
Artes e média	22	0,3	00:37:24	0,01
Humanidades	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–
Documentário	119	1,5	79:25:54	1,2
Espectáculo	11	0,1	17:39:57	0,3
Educativo	–	–	–	–
Informação cultural	52	0,7	29:46:47	0,5
Institucional	–	–	–	–
Religioso	3	0,04	09:03:27	0,1
Total	**7803**	**100,0**	**6462:43:13**	**100,0**

N = 7803 (n.º total de programas da SIC). N = 6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

SIC

Fig. 3 – **Frequência e duração de *funções* na programação na SIC (2010)**

Função	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Entreter	5759	73,8	4802:36:39	74,3
Informar	1914	24,5	1573:00:46	24,3
Formar	127	1,6	78:02:21	1,2
Promover/divulgar	3	0,0	09:03:27	0,1
Total	**7803**	**100,0**	**6462:43:13**	**100,0**

N = 7803 (n.º total de programas da SIC). N = 6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

SIC

Fig. 4 – **Frequência e duração dos *géneros* televisivos por *período horário* na SIC (2010)**

Género	Período horário															
	Manhã (06h-12h59)				Tarde (13h-19h59)				Nobre (20h-22h59)				Noite/madrugada (23h-05h59)			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	497	17,8	608:09:45	29,7	387	19,8	385:40:55	19,6	344	31,2	360:24:24	43,9	–	–	–	–
Reportagem	–	–	–	–	–	–	–	–	64	5,8	35:27:42	4,3	–	–	–	–
Debate	–	–	–	–	–	–	–	–	4	0,4	02:22:27	0,3	–	–	–	–
Entrevista	–	–	–	–	–	–	–	–	2	0,2	01:18:28	0,2	–	–	–	–
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	–	28	2,5	15:05:56	1,8	–	–	–	–
Edição especial	3	0,1	06:05:29	0,3	7	0,4	3:48:51	0,2	–	–	–	–	–	–	–	–
Magazine informativo	53	1,9	32:23:15	1,6	79	4,0	60:20:46	3,1	–	–	–	–	245	12,5	04:45:04	0,3
Boletim meteorológico	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação desportiva	–	–	–	–	51	2,6	8:08:22	0,4	41	3,7	04:22:36	0,5	32	1,6	06:07:11	0,4
Transmissão desportiva	–	–	–	–	12	0,6	21:25:41	1,1	32	2,9	56:12:13	6,8	–	–	–	–
Resumo desportivo	–	–	–	–	1	0,1	0:15:02	0,01	2	0,2	00:02:53	0,01	20	1,0	06:22:02	0,4
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	–	–	–	–	133	6,8	207:30:00	10,6	–	–	–	–	199	10,2	320:22:39	19,7
Série	–	–	–	–	113	5,8	78:45:55	4,0	–	–	–	–	467	23,9	308:52:12	19,0
Telenovela	–	–	–	–	611	31,2	501:42:44	25,5	161	14,6	138:27:46	16,9	374	19,1	316:30:31	19,4
Ficção de humor	–	–	–	–	–	–	–	–	26	2,4	18:05:05	2,2	103	5,3	72:57:25	4,5
Desenho animado	789	28,3	267:39:43	13,1	3	0,2	0:28:36	0,02	1	0,1	00:06:09	0,01	5	0,3	01:12:58	0,1
Concurso/jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	602	21,6	250:24:18	12,2	69	3,5	98:54:23	5,0	5	0,5	04:45:02	0,6	3	0,2	05:57:00	0,4
Telenovela infantil/juvrnil	278	10,0	188:26:17	9,2	16	0,8	17:29:32	0,9	95	8,6	71:48:45	8,7	22	1,1	15:32:27	1,0
Educativo infantil/juvenil	10	0,4	00:39:18	0,03	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	107	3,8	26:25:29	1,3	5	0,3	0:02:49	0,002	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	5	0,2	02:51:01	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo	3	0,1	01:42:53	0,1	41	2,1	36:16:56	1,8	216	19,6	62:14:26	7,6	298	15,2	453:34:16	27,8
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Variedades	2	0,1	05:46:27	0,3	3	0,2	9:56:24	0,5	–	–	–	–	5	0,3	10:16:05	0,6
Talk show	249	8,9	521:25:05	25,5	241	12,3	451:43:27	23,0	–	–	–	–	–	–	–	–
Humor	5	0,2	05:27:46	0,3	2	0,1	1:25:48	0,1	55	5,0	34:56:23	4,3	76	3,9	49:28:03	3,0
Infotainment	64	2,3	42:43:56	2,1	180	9,2	76:57:00	3,9	13	1,2	06:00:43	0,7	5	0,3	04:16:10	0,3
Outro (entretenimento)	–	–	–	–	–	–	–	–	13	1,2	07:31:05	0,9	19	1,0	09:39:45	0,6
Artes e média	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	22	1,1	00:37:24	0,04
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	114	4,1	75:17:36	3,7	–	–	–	–	–	–	–	–	5	0,3	04:08:18	0,3
Espectáculo	3	0,1	04:47:19	0,2	1	0,1	2:23:46	0,1	1	0,1	02:07:20	0,3	6	0,3	08:21:32	0,5
Educativo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	52	2,7	29:46:47	1,8
Institucional	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Religioso	2	0,1	07:10:09	0,4	1	0,1	1:53:18	0,1	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	2786	100,0	2047:25:46	100,0	1956	100,0	1965:10:15	100,0	1103	100,0	821:19:23	100,0	1958	100,0	1628:47:49	100,0

N = 7803 (n.º total de programas da SIC). N = 6462h43m13s (n.º total de horas de emissão na SIC).

SIC

Fig. 5 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* em *horário nobre* por período semanal na SIC (2010)**

Género	Horário nobre 20h00 – 22h59							
	Dia de semana				Dia de fim-de-semana			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	242	30,4	263:24:17	44,4	102	33,1	97:00:07	42,5
Reportagem	29	3,6	17:21:52	2,9	35	11,4	18:05:50	7,9
Debate	3	0,4	01:49:56	0,3	1	0,3	00:32:31	0,2
Entrevista	2	0,3	01:18:28	0,2	–	–	–	–
Comentário	28	3,5	15:05:56	2,5	–	–	–	–
Edição especial	–	–	–	–	–	–	–	–
Magazine informativo	–	–	–	–	–	–	–	–
Boletim meteorológico	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação desportiva	27	3,4	02:43:02	0,5	14	4,5	01:39:34	0,7
Transmissão desportiva	28	3,5	49:09:53	8,3	4	1,3	07:02:20	3,1
Resumo desportivo	2	0,3	00:02:53	0,01	–	–	–	–
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	–	–	–	–	–	–	–	–
Série	–	–	–	–	–	–	–	–
Telenovela	147	18,5	127:21:53	21,5	14	4,5	11:05:53	4,9
Ficção de humor	9	1,1	06:10:31	1,0	17	5,5	11:54:34	5,2
Desenho animado	–	–	–	–	1	0,3	00:06:09	0,04
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	2	0,3	02:45:09	0,5	3	1,0	01:59:53	0,9
Telenovela infantil/juvenil	48	6,0	36:11:30	6,1	47	15,3	35:37:15	15,6
Educativo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo	166	20,9	33:26:47	5,6	50	16,2	28:47:39	12,6
Reality show	–	–	–	–	–	–	–	–
Variedades	–	–	–	–	–	–	–	–
Talk show	–	–	–	–	–	–	–	–
Humor	50	6,3	30:58:46	5,2	5	1,6	03:57:37	1,7
Infotainment	12	1,5	05:28:24	0,9	1	0,3	00:32:19	0,2
Outro (entretenimento)	–	–	–	–	13	4,2	07:31:05	3,3
Artes e média	–	–	–	–	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	–	–	–	–	–	–	–	–
Espectáculo	–	–	–	–	1	0,3	02:07:20	0,9
Educativo	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	–	–
Institucional	–	–	–	–	–	–	–	–
Religioso	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	**795**	**100,0**	**593:19:17**	**100,0**	**308**	**100,0**	**228:00:06**	**100,0**

N = 1103 (n.º total de programas em horário nobre na SIC); N = 821h19m23s (n.º total de horas da programação em horário nobre na SIC).

TVI

Fig. 6 – **Frequência e duração de *macrogéneros televisivos* na TVI (2010)**

Macrogénero	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Informativo	2529	31,2	1383:28:11	21,4
Desportivo	248	3,1	105:58:54	1,6
Ficção	2139	26,4	2021:10:07	31,3
Infantil/Juvenil	1368	16,9	790:39:18	12,2
Entretenimento	1515	18,7	1975:26:49	30,6
Cultural/Conhecimento	89	1,1	78:48:06	1,2
Institucional/Religioso	217	2,7	109:51:15	1,7
Total	**8105**	**100,0**	**6465:22:40**	**100,0**

N =8105 (n.º total de programas da TVI). N = 6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

TVI

Fig. 7 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* na TVI (2010)**

Género	N.º de programas		Duração (hh:mm:ss)	
	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	742	9,2	698:26:50	10,8
Reportagem	42	0,5	21:52:03	0,3
Debate	3	0,04	01:27:23	0,02
Entrevista	2	0,02	01:15:24	0,02
Comentário	–	–	–	–
Edição especial	42	0,5	14:50:44	0,2
Magazine informativo	808	10,0	637:26:46	9,9
Boletim meteorológico	890	11,0	08:09:01	0,1
Informação desportiva	211	2,6	47:30:45	0,7
Transmissão desportiva	33	0,4	57:29:16	0,9
Resumo desportivo	4	0,05	00:58:53	0,02
Comentário desportivo	–	–	–	–
Filme/telefilme	601	7,4	939:58:33	14,5
Série	437	5,4	296:59:32	4,6
Telenovela	971	12,0	728:34:51	11,3
Ficção de humor	130	1,6	55:37:11	0,9
Desenho animado	380	4,7	137:24:29	2,1
Concurso/ jogo infantil/juvenil	9	0,1	06:50:48	0,1
Ficção infantil/juvenil	288	3,6	253:38:11	3,9
Telenovela infantil/juvenil	491	6,1	343:01:56	5,3
Educativo infantil/juvenil	200	2,5	49:43:54	0,8
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–
Concurso/jogo	531	6,6	658:36:00	10,2
Reality show	333	4,1	150:16:31	2,3
Variedades	7	0,1	18:02:42	0,3
Talk show	499	6,2	1047:27:48	16,2
Humor	11	0,1	04:56:41	0,1
Infotainment	62	0,8	40:46:55	0,6
Outro (entretenimento)	72	0,9	55:20:12	0,9
Artes e média	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–
Documentário	6	0,1	05:06:17	0,1
Espectáculo	17	0,2	36:06:43	0,6
Educativo	–	–	–	–
Informação cultural	66	0,8	37:35:06	0,6
Institucional	101	1,2	04:35:39	0,1
Religioso	116	1,4	105:15:36	1,6
Total	**8105**	**100,0**	**6465:22:40**	**100,0**

N =8105 (n.º total de programas da TVI). N = 6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

TVI

Fig. 8 – **Frequência e duração de *funções* na programação na TVI (2010)**

Função	N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%
Entreter	4872	60,1	4831:08:19	74,7
Informar	2911	35,9	1474:08:34	22,8
Formar	206	2,5	54:50:11	0,8
Promover/divulgar	116	1,4	105:15:36	1,6
Total	**8105**	**100,0**	**6465:22:40**	**100,0**

N =8105 (n.º total de programas da TVI). N = 6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

TVI

Fig. 9 – **Frequência e duração dos *géneros* televisivos por *período horário* na TVI (2010)**

Género	Período horário															
	Manhã (06h-12h59)				Tarde (13h-19h59)				Nobre (20h-22h59)				Noite/madrugada (23h-05h59)			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	12	0,7	01:49:22	0,1	372	15,9	333:45:58	17,4	358	31,7	362:51:30	41,8	–	–	–	–
Reportagem	–	–	–	–	1	0,04	00:29:05	0,03	41	3,6	21:22:58	2,5	–	–	–	–
Debate	–	–	–	–	–	–	–	–	3	0,3	01:27:23	0,2	–	–	–	–
Entrevista	–	–	–	–	–	–	–	–	2	0,2	01:15:24	0,1	–	–	–	–
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Edição especial	9	0,5	10:10:39	0,6	32	1,4	04:28:21	0,2	1	0,1	00:11:44	0,02	–	–	–	–
Magazine informativo	307	18,7	634:05:46	36,3	–	–	–	–	1	0,1	00:00:20	0,001	500	16,7	03:20:40	0,2
Boletim meteorológico	–	–	–	–	484	20,7	04:27:05	0,2	–	–	–	–	406	13,5	03:41:56	0,2
Informação desportiva	43	2,6	21:09:35	1,2	16	0,7	01:26:47	0,1	58	5,1	02:22:15	0,3	94	3,1	22:32:08	1,2
Transmissão desportiva	–	–	–	–	15	0,6	24:57:51	1,3	18	1,6	32:31:25	3,7	–	–	–	–
Resumo desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	0,1	00:58:53	0,1
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	–	–	–	–	191	8,2	303:40:53	15,9	1	0,1	01:16:05	0,1	409	13,6	635:01:35	32,8
Série	–	–	–	–	33	1,4	25:49:35	1,3	1	0,1	01:37:16	0,2	403	13,4	269:32:41	13,9
Telenovela	–	–	–	–	5	0,2	03:24:11	0,2	517	45,7	416:17:24	47,9	449	15,0	308:53:16	15,9
Ficção de humor	–	–	–	–	2	0,1	00:40:56	0,04	–	–	–	–	128	4,3	54:56:15	2,8
Desenho animado	380	23,1	137:24:29	7,9	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo infantil/juvenil					9	0,4	06:50:48	0,4	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	230	14,0	168:14:10	9,6	58	2,5	85:24:01	4,5	–	–	–	–	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvrnil					491	21,0	343:01:56	17,9	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	200	12,2	49:43:54	2,9	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo	–	–	–	–	229	9,8	213:51:34	11,2	–	–	–	–	302	10,1	444:44:26	23,0
Reality show	–	–	–	–	134	5,7	39:27:31	2,1	80	7,1	25:05:52	2,9	119	4,0	85:43:08	4,4
Variedades	–	–	–	–	4	0,2	11:07:12	0,6	–	–	–	–	3	0,1	06:55:30	0,4
Talk show	252	15,3	551:32:38	31,6	247	10,6	495:55:10	25,9	–	–	–	–	–	–	–	–
Humor	2	0,1	00:27:47	0,03	–	–	–	–	–	–	–	–	9	0,3	04:28:54	0,2
Infotainment	57	3,5	38:12:20	2,2	3	0,1	01:16:58	0,1	1	0,1	00:23:54	0,05	1	0,03	00:53:43	0,05
Outro (entretenimento)	34	2,1	26:03:37	1,5	–	–	–	–	–	–	–	–	38	1,3	29:16:35	1,5
Artes e média	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	6	0,4	05:06:17	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Espectáculo	–	–	–	–	6	0,3	12:27:20	0,7	–	–	–	–	11	0,4	23:39:23	1,2
Educativo	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	66	2,2	37:35:06	1,9
Institucional	–	–	–	–	–	–	–	–	49	4,3	01:58:19	0,2	52	1,7	02:37:20	0,1
Religioso	111	6,8	100:51:45	5,8	1	0,04	01:50:51	0,1	–	–	–	–	4	0,1	02:33:00	0,1
Total	**1643**	**100,0**	**1744:52:19**	**100,0**	**2333**	**100,0**	**1914:24:03**	**100,0**	**1131**	**100,0**	**868:41:49**	**100,0**	**2998**	**100,0**	**1937:24:29**	**100,0**

N =8105 (n.º total de programas da TVI). N = 6465h22m40s (n.º total de horas de emissão na TVI).

TVI

Fig. 5 – **Frequência e duração de *géneros televisivos* em *horário nobre* por período semanal na TVI (2010)**

Género	Horário nobre 20h00 – 22h59							
	Dia de semana				Dia de fim-de-semana			
	N.º de programas		Duração		N.º de programas		Duração	
	N	%	hh:mm:ss	%	N	%	hh:mm:ss	%
Serviço noticioso	254	28,2	254:49:14	40,3	104	45,4	108:02:16	45,7
Reportagem	40	4,4	20:55:39	3,3	1	0,4	00:27:19	0,2
Debate	3	0,3	01:27:23	0,2	–	–	–	–
Entrevista	2	0,222	01:15:24	0,2	–	–	–	–
Comentário	–	–	–	–	–	–	–	–
Edição especial	1	0,1	00:11:44	0,03	–	–	–	–
Magazine informativo	1	0,1	00:00:20	0,001	–	–	–	–
Boletim meteorológico	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação desportiva	52	5,8	01:46:47	0,3	6	2,6	00:35:28	0,3
Transmissão desportiva	11	1,2	20:23:36	3,2	7	3,1	12:07:49	5,1
Resumo desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–
Comentário desportivo	–	–	–	–	–	–	–	–
Filme/telefilme	1	0,1%	01:16:05	0,2	–	–	–	–
Série	–	–	–	–	1	0,4	01:37:16	0,7
Telenovela	409	45,3	303:16:10	48,0	108	47,2	113:01:14	47,8
Ficção de humor	–	–	–	–	–	–	–	–
Desenho animado	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/ jogo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Ficção infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Telenovela infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação infantil/juvenil	–	–	–	–	–	–	–	–
Estúdio/apresentação	–	–	–	–	–	–	–	–
Outro (infantil/juvenil)	–	–	–	–	–	–	–	–
Concurso/jogo	–	–	–	–	–	–	–	–
Reality show	79	8,8	25:04:37	4,0	1	0,4	00:01:15	0,01
Variedades	–	–	–	–	–	–	–	–
Talk show	–	–	–	–	–	–	–	–
Humor	–	–	–	–	–	–	–	–
Infotainment	–	–	–	–	1	0,4	00:23:54	0,2
Outro (entretenimento)	–	–	–	–	–	–	–	–
Artes e média	–	–	–	–	–	–	–	–
Humanidades	–	–	–	–	–	–	–	–
Ciência	–	–	–	–	–	–	–	–
Documentário	–	–	–	–	–	–	–	–
Espectáculo	–	–	–	–	–	–	–	–
Educativo	–	–	–	–	–	–	–	–
Informação cultural	–	–	–	–	–	–	–	–
Institucional	49	5,4	01:58:19	0,3	–	–	–	–
Religioso	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	**902**	**100,0**	**632:25:18**	**100,0**	**229**	**100,0**	**236:16:31**	**100,0**

N = 1131 (n.º total de programas em horário nobre na TVI); N = 868h41m49s (n.º total de horas da programação em horário nobre na TVI).

Análise Evolutiva da Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010

Nota de leitura

- Os dados são descritos com a seguinte sequência: primeiro a informação relativa apenas ao ano de 2010; depois os dados evolutivos referentes à evolução anual entre 2008 e 2010.
- Os indicadores ou variáveis e respectivas categorias usadas na análise estão assinaladas a *itálico* no texto.
- Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagem e/ou em números absolutos.

1. INTRODUÇÃO GERAL

Esta parte do Relatório debruça-se sobre os resultados da monitorização dos **blocos informativos de horário nobre** emitidos pelos quatro serviços de programas generalistas de sinal aberto: o **Telejornal** e o **Jornal 2/Hoje** do operador público **RTP1** e **RTP2**, e o **Jornal da Noite** e **Jornal Nacional** dos operadores privados **SIC** e **TVI**.

Este primeiro capítulo apresenta a **análise evolutiva** da informação emitida pelos quatro serviços de programas em **2008**, **2009** e **2010**, seguindo-se uma **análise acumulada** dos três anos em estudo.

A monitorização é feita por amostragem e corresponde a competências do Conselho Regulador, previstas no artigo 24.º, n.º 3, al. h), dos seus Estatutos: "Organizar e manter **bases de dados** que permitam avaliar o cumprimento da lei pelas entidades e serviços sujeitos à sua supervisão"; e al. q) "Proceder à identificação dos poderes de influência sobre a opinião pública, na perspectiva da **defesa do pluralismo e da diversidade**, podendo adoptar as medidas necessárias à sua salvaguarda". A Monitorização dá ainda resposta aos objectivos da regulação previstos no artigo 7.º, al. a), c) e d), dos Estatutos da ERC, designadamente na sua alínea a) "Promover e **assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão** das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem actividades de comunicação social sujeitas à sua regulação", al. c) "Assegurar a **protecção dos públicos mais sensíveis, tais como menores,** relativamente a conteúdos e serviços susceptíveis de prejudicar o respectivo desenvolvimento, oferecidos ao público através das entidades que prosseguem actividades de comunicação social sujeitos à sua regulação" e al. d) "Assegurar que a informação fornecida pelos prestadores de serviços de **natureza editorial se pauta por critérios de exigência e rigor jornalísticos**, efectivando a responsabilidade editorial perante o público em geral dos que se encontram sujeitos à sua jurisdição, caso se mostrem violados os princípios e regras legais aplicáveis". A monitorização não esgota, contudo, a avaliação de todas as obrigações e deveres que impendem sobre os meios sujeitos a regulação, nem esta se resume, naturalmente, à monitorização de conteúdos. Outras vertentes da regulação, algumas das quais referenciadas neste Relatório, merecem igual reflexão e aprofundamento.

Acresce que a avaliação de conceitos como a **diversidade**, o **pluralismo,** o **rigor** e a **independência** dos órgãos de comunicação social (entre outros que o legislador comete à ERC) não é passível de se realizar de uma forma automática e directa, e que essa avaliação pressupõe não só a interligação entre vários indicadores, como a sua extensão no tempo. Só assim será possível identificar com maior nitidez tendências e regularidades.

Os dados que agora se apresentam dão continuidade ao trabalho iniciado em 2006, o qual será prosseguido em continuidade e respeitando os mesmos métodos em 2011.

A) QUADRO CONCEPTUAL

1. Diversidade

De entre os conceitos constantes da legislação aplicável à televisão, diversidade e pluralismo surgem como os mais presentes e abrangentes na legislação nacional e internacional sobre o audiovisual. No que respeita ao conceito de diversidade, ele surge no discurso dos média muitas vezes associado ou como sinónimo do conceito de pluralismo, introduzindo alguma confusão ao nível da identificação clara dos seus elementos diferenciadores ou da sua possível hierarquização. Em sentido lato, o conceito de diversidade dos média refere-se, geralmente, à heterogeneidade dos conteúdos, dos suportes ou da propriedade. Por seu turno, o conceito de pluralismo nas vertentes política, social e cultural constitui um dos valores estruturantes da democracia, sendo, nessa dimensão, – e não na de um pluralismo estritamente político-partidário, como a que presidiu à avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão, constante do Relatório a apresentar este ano à Assembleia da República - que se orienta o presente Relatório.

Do ponto de vista da regulação, mais do que encontrar uma definição fundacional destes conceitos, interessa verificar como funcionam na prática na sua dimensão interna, que factores

convocam, como funcionam em relação a outros factores, que contradições e ambiguidades existem e se é necessário isolá-los para poderem ser analisados. Diversidade e pluralismo são, assim, no contexto de monitorização a que se refere este Relatório, entendidos no sentido de diversidade e pluralismo cultural, linguístico, político, socioeconómico, geográfico e de género, abrangendo *temáticas*, *protagonistas* e *fontes* de informação.

2. Rigor

Outro dos conceitos estruturantes do campo dos média é o rigor informativo, princípio que orienta a prática jornalística, no sentido de desta resultar uma informação de conteúdo ajustada à realidade e com reduzido grau de indeterminação. Além dos elementos normativos que historicamente orientam a prática jornalística, pode-se estabelecer uma proporção entre o rigor, a qualidade e a credibilidade da informação, no sentido de que, quanto mais rigorosa for a informação, mais credível e fiável ela será. Ao invés, o erro, a imprecisão, a dúvida ou a distorção implicam uma diminuição da qualidade e credibilidade da informação.

O rigor informativo pressupõe uma tentativa de distanciamento, de neutralidade (ausência de subjectividade) e de independência do órgão de comunicação social em relação ao acontecimento ou *tema* objecto de cobertura. O rigor possui uma relação directa com o equilíbrio e a igualdade de oportunidades, no sentido da adopção, por parte do jornalista, de uma atitude não discriminatória em relação às *fontes* de informação e aos *actores* das notícias.

O rigor da informação pressupõe a apresentação dos factos e a sua verificação; a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância; a separação entre factos e opiniões; a identificação das *fontes* e a sua correcta citação (e a correlativa assunção de que a não identificação das *fontes* constitui a excepção e não a regra).

Nos capítulos seguintes, explicitam-se as metodologias e os critérios usados na avaliação da diversidade, do pluralismo e do rigor na monitorização da informação dos meios de comunicação social que foram objecto de análise por parte da ERC.

B) ACONTECIMENTOS DOMINANTES NA AGENDA DOS ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NO PERÍODO DA ANÁLISE

Acontecimentos dominantes na agenda dos órgãos de comunicação social no ano de 2010

Com o objectivo de permitir uma leitura e contextualização mais completas dos dados apurados, considera-se útil identificar, em traços gerais, alguns acontecimentos nacionais e internacionais que tiveram maior destaque na cobertura da agenda política e social no período em análise, entre Janeiro e Dezembro de 2010.

Para a mediatização da ***política nacional*** contribuíram principalmente os acontecimentos relacionados com o défice público português, em torno da discussão do Orçamento de Estado para 2011, das políticas fiscais/financeiras do Governo e das actividades ou propostas dos partidos no contexto de crise financeira. Destacou-se ainda um conjunto de acontecimentos envolvendo políticos em suspeitas de irregularidades. Entre estes, a cobertura jornalística da compra da TVI pela PT, implicando a actividade do Parlamento e dos partidos políticos. A cobertura do denominado caso Face Oculta, foi também enquadrado sob o ângulo das suspeitas de envolvimento de políticos e implicando as políticas económicas do Governo. Englobou também, o questionamento da aquisição de submarinos pelo Estado português enquanto políticas de defesa e segurança do anterior Executivo.

Entre outros casos presentes na cobertura jornalística da política nacional destacaram-se os acontecimentos relacionados com a celebração do centenário da Primeira República, a cobrança de portagens nas SCUT, a Cimeira da NATO em Lisboa, a aprovação do casamento homossexual pelo Parlamento após discussão pública envolvendo os partidos políticos e a sociedade civil, e a discussão dos possíveis cenários para os investimentos em obras públicas (novo aeroporto de Lisboa, terceira travessia do Tejo e TGV), uma vez mais dando visibilidade às intervenções do Governo e dos partidos políticos.

No ano da eleição para a escolha do Presidente do PSD e da campanha eleitoral para a Eleição Presidencial de 2011, a amostra de 2010 acolhe a cobertura jornalística destes acontecimentos. Num primeiro momento, trata-se de peças jornalísticas sobre o perfil de Pedro Passos Coelho enquanto novo líder do PSD e das propostas do seu partido para a acção governativa; num segundo momento, de balanços da Presidência de Cavaco Silva e do anúncio de que seria recandidato a novo mandato; da decisão de apoio a Manuel Alegre pela Comissão Nacional do PS; da formalização e apresentação pública das várias candidaturas e da pré-campanha para as eleições presidenciais.

Em menor proporção, as actividades da Presidência da República implicaram acontecimentos como a celebração do 10 de Junho e outras efemérides, as visitas internas e roteiros presidenciais no Norte, Beira Baixa, distrito de Setúbal e Madeira, depois das cheias; a recepção do Presidente chinês, Hu Jintao, e do Primeiro-ministro espanhol, José Luiz Zapatero, e a visita de Estado a Angola. No plano interno, através de acontecimentos como a promulgação do diploma sobre o casamento homossexual, o

apelo aos políticos de abertura à sociedade civil no âmbito das restrições de financiamento às instituições privadas de ensino; o apelo aos empresários, no sentido de uma orientação para a actividade exportadora, em alternativa ao pedido de apoios estatais; e o incentivo ao entendimento entre o PSD e o Governo para aprovação do Orçamento de Estado para 2011.

No plano partidário, as peças centraram-se nas propostas de flexibilização das políticas laborais por parte do PSD e nos projectos de revisão constitucional, do BE e PEV, a par do posicionamento de todos os partidos sobre a redução da despesa pública e o aumento de impostos apresentados pelo Governo, sobre a privatização da Caixa Geral de Depósitos (BE, PCP e PEV contra, CDS/PP e PSD a favor) e pela defesa da tributação das mais-valias bolsistas e dos dividendos das empresas, preconizada pelo BE e PCP. Os encontros estivais do PCP e do PSD Madeira – Festa do Avante, Festa do Chão da Lagoa na Madeira, e Universidade de Verão do PSD – foram objecto de cobertura jornalística no âmbito das actividades dos partidos políticos. Nestas, destacam-se a definição de uma disciplina de voto para o escrutínio do diploma sobre o casamento homossexual, pelo PS, e a existência de liberdade de votação no PSD.

Em 2010, as políticas fiscais e financeiras e a discussão do Orçamento de Estado mobilizaram os três operadores televisivos generalistas na cobertura das reacções partidárias e sindicais ao aumento do IVA, IRC e IRS, no âmbito das sucessivas versões do Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC), à eventual extinção do Pagamento Especial por Conta a que estão obrigadas as empresas e os profissionais liberais, e à revisão do Código Contributivo. A cobertura concentra-se ainda no debate e votação parlamentar na especialidade, das contas do Estado propostas para 2011, nas negociações que conduziram ao acordo entre o PSD e o Governo para viabilização do Orçamento de Estado para esse ano, na concertação social envolvendo os representantes sindicais (nomeadamente a CGTP e a UGT) e os grandes empregadores, e nas críticas do BE, PCP e PEV.

O debate parlamentar sobre a Lei das Finanças Locais - retirado da discussão na Assembleia da República pelo PS, na sequência das cheias na Madeira em Fevereiro - e a catástrofe natural foram também alvo de cobertura jornalística, com as visitas dos secretários-gerais dos partidos à Região Autónoma. O debate sobre a possível atribuição de subsídios aos prejudicados pelos ventos fortes na Região Oeste do país (Tomar, Ferreira do Zêzere e Sertã) teve também destaque na amostra de 2010.

Ainda no âmbito das *actividades da* Assembleia da República, destaca-se a discussão sobre a possibilidade de acordo entre o PSD e o Governo para aprovação do Orçamento de Estado para 2011; o debate para aprovação de medidas anti-crise e sobre as regras de atribuição do subsídio de desemprego; e o pronunciamento da Comissão de Ética sobre o pedido de levantamento da imunidade parlamentar do Primeiro-ministro, José Sócrates.

As peças jornalísticas acerca do contexto parlamentar concentraram-se nas comissões de inquérito parlamentares sobre o processo judicial denominado Face Oculta, motivadas por suspeitas de envolvimento de políticos; sobre as alegadas pressões políticas à comunicação social depois da recusa de publicação da crónica de Mário Crespo pelo Jornal de Notícias; sobre as negociações para a compra da TVI pela PT; e sobre as condições de escolha do fornecedor dos computadores Magalhães.

Ainda no contexto nacional, mas também na cobertura jornalística de *temas* internacionais, a amostra de 2010 foi profícua em acontecimentos relacionados com acidentes e catástrofes naturais.

Destacam-se as cheias na Região Autónoma da Madeira, o tornado que afectou a Região Oeste, a sinistralidade nas estradas e os acidentes nas praias portuguesas. O desaparecimento da jovem de Lamego, Carina Ferreira, provocada por um acidente de automóvel, o despiste de um autocarro de turismo em Marrocos, provocando vítimas mortais portuguesas e o afogamento de vários jovens em praias portuguesas receberam destaque.

No contexto dos assuntos que marcaram a agenda internacional, os acontecimentos com maior cobertura foram sobretudo os sismos no Haiti, no Chile e na Nova Zelândia, o *tsunami* na Indonésia, o resgate dos mineiros chilenos após dois meses de soterramento, a erupção vulcânica na Islândia e o derrame de crude no Golfo do México com os respectivos impactos empresariais e ambientais. Também as cheias na Europa, Paquistão, China e Califórnia, o furacão Alex na costa mexicana e, no caso dos acidentes, as mortes por espezinhamento em eventos públicos – no festival de música Love Parade, em Duisberg, Alemanha, e numa festa anual no Cambodja - foram eventos destacados.

Estiveram ainda muito presentes **acontecimentos relacionados com a segurança de pessoas e bens** - actividades policiais, crimes, violência, incêndios, actividades de bombeiros e da protecção civil. No âmbito nacional, salienta-se sobretudo a cobertura jornalística da segurança preparada para a visita do Papa Bento XVI a Portugal. E em menor proporção: a violência em escolas, as operações de prevenção da sinistralidade nas estradas durante as épocas festivas, a segurança nos jogos de futebol, o combate a redes de imigração ilegal, de tráfico de droga, de assaltos a ourivesarias e a investigação ao desaparecimento da criança inglesa Madeleine McCann. No âmbito internacional, os

acontecimentos mais frequentemente associados a actividades policiais foram a averiguação do homicídio de Rosalina Ribeiro, companheira do empresário português Tomé Feteira emigrante no Brasil, que envolveu a recolha do depoimento do advogado português da vítima, Duarte Lima, a par de outros eventos, ligados ao tráfico de influências, em Itália, e de droga, no México e Brasil, e à recolha de provas do homicídio da antiga namorada de um ex-jogador de futebol da equipa brasileira Flamengo, dado como autor do crime.

Os crimes estiveram essencialmente associados à cobertura jornalística de assaltos, agressões sexuais, raptos e homicídios, a par do crime informático, da corrupção e da cobertura dos *incêndios* com suspeitas de origem criminosa (sobretudo em florestas no Norte do país) ou em armazéns e fábricas em Portugal, Grécia, Inglaterra e Rússia. Entre os acontecimentos com maior destaque identifica-se o homicídio de três jovens de Torres Vedras, atribuído a Francisco Leitão, autor de vídeos auto-intitulados como proféticos, veiculados no Youtube. A nível internacional implicaram a cobertura de tiroteios em locais como hospitais e igrejas, na Alemanha e nos EUA, de movimentações dos cartéis de droga mexicanos e de homicídios no Brasil.

Num ano de campeonato mundial de futebol, o terceiro maior grupo de acontecimentos, foi organizado sob o tema **desporto**. A cobertura jornalística do Mundial de Futebol na África do Sul aproximou os âmbitos nacional e internacional sendo os acontecimentos mais frequentes, a preparação dos jogadores no estágio realizado na Covilhã e os jogos das selecções portuguesa e brasileira, a culminar na vitória da selecção espanhola, a par das irregularidades, críticas e da sanção disciplinar ao então seleccionador nacional, Carlos Queiroz. As peças jornalísticas sobre o Mundial de Futebol 2010 abrangeram também temáticas sociais relacionadas com a situação política, a violência, as condições de vida dos emigrantes portugueses residentes na África do Sul. O acontecimento desportivo acolheu um conjunto de peças jornalísticas em registo de *fait-divers,* como as previsões do polvo adivinho («polvo Paul») e as suas sucessivas escolhas dos vencedores dos jogos. Ainda no âmbito do *futebol*, destacaram-se as peças sobre o possível tráfico de influências para escolha dos países organizadores dos mundiais de 2018 (implicando a candidatura ibérica) e 2022.

As restantes modalidades desportivas estiveram presentes nos acontecimentos analisados no contexto português, sobretudo através da cobertura da Volta a Portugal em Bicicleta, do Estoril Open, do Rally de Portugal e da vitória da medalha de prata em judo por Telma Monteiro e, no internacional, por via do automobilismo no Paris Dakar, de algumas competições de Fórmula 1 e do ciclismo na Volta à França.

Em 2010 conferiu-se relevo à **economia, finanças e negócios**, num o contexto de crise. A **nível nacional**, através da cobertura de eventos relacionados com o défice público, a aplicação do PEC, as sucessivas descidas dos *ratings* dos bancos portugueses e a eventual entrada do Fundo Monetário Internacional (FMI) no país, face à incapacidade de recuperação da economia portuguesa, partindo da análise da situação de Portugal face à grega e irlandesa - sempre em forte interligação com os temas da política nacional. A nível internacional, a peças jornalísticas sobre a *crise financeira* estiveram principalmente relacionadas com o pedido da Irlanda de intervenção do FMI, o corte na avaliação de risco de Espanha, a aprovação do plano de ajuda da Comissão Europeia à economia grega e a avaliação dos seus impactos na moeda europeia.

No âmbito económico, saliente-se ainda a atenção dada à Operação Pública de Aquisição (OPA) lançada pela Telefónica sobre a participação da Portugal Telecom na operadora de telecomunicações brasileira Vivo, aos investimentos de empresas portuguesas de construção civil em Angola e na Europa de Leste, ao reforço da produção da Volkswagen na Autoeuropa e do papel da comunidade chinesa no comércio português. A nível exclusivamente nacional, as peças jornalísticas apresentaram os prejuízos da TAP (nomeadamente na sequência da erupção vulcânica na Islândia que levou ao encerramento do espaço aéreo europeu), a actividade das gasolineiras, da banca e das empresas de tecnologia e informática e a oportunidade que a crise pode representar para negócios inovadores, bem como para as lojas de venda em segunda mão e de penhores. No âmbito local, ressalte-se o impacto económico das cheias na Madeira no turismo da região e dos ventos na região Oeste. As empresas estrangeiras surgiram através das indústrias automóvel, petrolífera, de serviços de telecomunicações e internet.

Os indicadores económicos salientam-se novamente através da interligação dos contextos internacional e nacional. Em concreto, através de peças jornalísticas sobre o aumento da despesa e do défice público, a redução do PIB e o aumento das taxas de juro e das prestações do crédito à habitação, as alterações dos preços dos combustíveis, a queda das bolsas europeias, da cotação do Euro e dos índices de confiança na economia por parte de consumidores e empresários divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Contribuíram também para o âmbito económico eventos relacionados com o lançamento da privatização do Banco Português de Negócios (BPN), após o processo de nacionalização, a cobertura da actividade do Banco Português de Investimentos (BPI), nomeadamente o aumento dos lucros e a restrição do crédito ao sector público e às grandes empresas e a OPA do Montepio ao Finibanco.

Neste contexto, a actualidade internacional, que remete sobretudo para a actualidade política e de administração dos Estados estrangeiros, destaca-se pela cobertura de acontecimentos relacionados com a situação no Iraque, o conflito israelo-palestiniano, as efemérides dos atentados de 11 de Setembro em Nova Iorque e de 11 de Março em Madrid, a actividade dos cartéis de tráfico de droga no México e a descoberta de explosivos da ETA armazenados numa vivenda em Óbidos. Com uma representatividade menor, figuram ainda o anúncio de Barack Obama da retirada de tropas dos EUA do Iraque, a possível compra de títulos da dívida pública portuguesa por Timor Leste, os apelos ao restabelecimento da democracia na Birmânia e a situação política no Irão e em Cuba; a cooperação e ajuda humanitária (sismo no Haiti e o resgate dos mineiros chilenos) e as eleições políticas internacionais (presidenciais no Brasil e legislativas antecipadas para o Governo irlandês). Outros acontecimentos presentes foram a Cimeira da NATO em Portugal e o caso Wikileaks.

Ainda que situados num plano intermédio da prioridade jornalística, 2010 acolheu um conjunto de acontecimentos organizados em torno da **justiça.** Entre estes, sobressaem a leitura da sentença do processo judicial Casa Pia, que condenou a prática de crimes de abuso sexual sobre menores daquela instituição do Estado, envolvendo figuras públicas e a investigação aos denominados processos Face Oculta e Freeport, cujas suspeitas de corrupção remetem para a participação de políticos. As irregularidades na gestão dos bancos Português de Negócios e Popular Português (BPN e BPP). A novidade este ano é ainda o levantamento de suspeitas sobre o alegado interesse do Governo na compra da TVI, através da PT. No plano internacional, destaca-se sobretudo a cobertura jornalística do caso Wikileaks, envolvendo Julian Assange, e, novamente, a investigação ao aparecimento de explosivos dados como sendo da ETA, numa casa de Óbidos.

As **relações laborais** acolhem um conjunto de acontecimentos comuns num período de crise e de aumento do desemprego, com uma greve geral em Novembro e várias paralisações ao trabalho pelos enfermeiros, funcionários da CP, da TAP, da controladora aérea NAV, dos CTT, da Galp e dos funcionários da Assembleia da República. No contexto internacional, destacou-se a greve geral na Grécia, dos trabalhadores de empresas de comunicação social em Itália e das refinarias em França. Estiveram ainda presentes acontecimentos relacionados com a redução do período de benefício do subsídio de desemprego em consequência da implementação de medidas de austeridade e do programa do Governo, Emprego 2010, a par da continuidade das notícias sobre encerramentos de fábricas em Portugal, como é o caso da tecnológica Delphi e de fábricas dos sectores têxtil e do calçado.

A amostra de 2010 destacou, no âmbito da **saúde e acção social**, o caso dos doentes oftalmológicos operados numa clínica privada de Lagoa, cujo pós-operatório revelou sintomas considerados de negligência médica. Acolheu ainda peças sobre tratamentos de emagrecimento, contra vários tipos de cancro, transplantes de órgãos e implantes de próteses e sobre práticas reprodutivas medicamente assistidas. Incluiu ainda a cobertura jornalística das reivindicações da Associação Nacional de Farmácias pelo pagamento dos medicamentos comparticipados pelo Estado e a redução do preço dos medicamentos genéricos decretada pelo Governo.

A abordagem dos **assuntos comunitários** concentra-se no recurso ao Fundo Europeu de Estabilização Financeira/Fundo Monetário Internacional pela Grécia e Irlanda, a par da hipótese de Portugal seguir a mesma tendência, da avaliação positiva das medidas de austeridade apresentadas pelo Governo português por parte do Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, da crítica da Comissão Europeia pela utilização da participação privilegiada do Estado português na PT e pela eleição de Vítor Constâncio como vice-presidente do Banco Central Europeu.

O destaque da primeira visita do Papa Bento XVI a Portugal foi comum no **âmbito religioso**. Além deste acontecimento, esteve também presente a cobertura dos momentos de defesa da Igreja católica face às acusações de abusos sexuais de crianças e jovens por sacerdotes católicos e ainda pelo consentimento, pelo Papa Bento XVI, do uso do preservativo em determinadas circunstâncias. As restantes religiões ou crenças tiveram uma representação residual na amostra de 2010.

Os acontecimentos enquadrados como **temas sociais** incidiram em histórias de vida em contextos de desemprego e de nova pobreza, através de peças jornalísticas sob os tópicos da integração ou exclusão social. Entre estas incluem-se, por exemplo, as iniciativas de distribuição de alimentos por instituições, empresas e grupos cívicos, as actividades do Banco Alimentar Contra a Fome e a oferta de donativos de figuras públicas às vítimas das cheias na Madeira. Sobressaíram ainda as peças sobre a adopção de crianças órfãs na sequência do sismo no Haiti.

O contexto de crise foi abordado em algumas peças sobre **investigação científica** que davam conta da tendência de redução do poder de compra de medicamentos por parte de doentes crónicos. Outros acontecimentos centram-se em projectos na área da saúde e das previsões meteorológicas e geofísicas ligadas a sismos e *tsunamis* e ao destaque dado à abertura do centro de investigação da Fundação Champalimaud, em Portugal.

No âmbito da **comunicação**, acolhe um conjunto de iniciativas empresariais e lançamentos de programas dos operadores

televisivos analisados. Os falecimentos dos jornalistas Carlos Pinto Coelho e de Mário Bettencourt Resendes, a adopção do acordo ortográfico por alguns meios jornalísticos e a conversão do Rádio Clube Português numa estação de música com menos horas de produção própria, a par do despedimento de 36 funcionários também foram notícia.

Observando agora a evolução respeitante aos acontecimentos dominantes na agenda dos anos três anos em análise, verifica-se:

A manutenção da cobertura de vários acontecimentos planeados em consonância com as agendas dos partidos políticos, o calendário futebolístico, o registo dos crimes, acidentes e catástrofes nos alinhamentos dos serviços noticiosos é uma característica transversal às amostras de **2008**, **2009** e **2010** analisadas.

No âmbito da **política nacional**, os acontecimentos concentram-se nas eleições de cada ano (legislativas regionais nos Açores em 2008; europeias, legislativas e autárquicas em 2009; e campanha para as presidenciais em 2010), a par das entrevistas e sondagens políticas que ocupam grande parte dos alinhamentos nos meses anteriores às votações. Ao nível das actividades dos partidos políticos, os telejornais destacaram os congressos para a eleição do novo líder do PSD em 2008 e, em 2009, do líder do PSD nos Açores, e dos líderes do CDS/PP e do PS, a nível nacional.

A actividade do Governo constitui, nos três anos, uma das principais áreas temáticas dos acontecimentos incluídos nos alinhamentos. Como ponto comum a 2008, 2009 e 2010 registe-se a cobertura continuada do modelo de avaliação dos professores e do estatuto da carreira docente propostos pelo Governo, seguido pelos protestos destes profissionais; a par das políticas económicas, fiscais e financeiras questionadas por vários agentes sociais no contexto de encerramento de fábricas com capital estrangeiro beneficiárias de apoios do Governo e de fundos comunitários; da discussão dos Orçamentos de Estado, da nacionalização do BPN, da alteração da taxa de IVA, em 2009, e do aumento de impostos sobre os rendimentos, em 2010. Noutro âmbito, destacam-se as políticas de ordenamento do território, ligadas às obras públicas de infra-estruturas de transporte. Nas políticas para a saúde são acontecimentos regulares no triénio, o encerramento de urgências hospitalares com o posterior afastamento do ministro da Saúde, Correia de Campos, em 2008, as medidas preventivas da gripe A (em 2009) e a redução do preço dos medicamentos genéricos a par das reivindicações de reembolso das comparticipações pela Associação Nacional de Farmácias (em 2010).

O tema política nacional associou alguns políticos a suspeitas de irregularidades na gestão de bancos e, em 2009 e 2010, a casos de justiça. O BPN passou de um enquadramento jornalístico de problema financeiro ao de um processo judicial, aquando da constituição como arguidos do antigo presidente do banco, Oliveira e Costa, e do antigo ministro e ex-conselheiro de Estado, Dias Loureiro. O BCP e os processos denominados Face Oculta – no âmbito do envolvimento do ex-ministro, Armando Vara – e Freeport – envolvendo o Primeiro-ministro. Este último é coberto nestes anos em interligação com a actuação do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República.

As actividades da Assembleia da República recebem destaque nos serviços informativos monitorizados, sobretudo através dos debates parlamentares para discussão do Orçamento de Estado (nas amostras de 2008, 2009 e 2010), do testamento vital (em 2008) e do casamento homossexual (em 2010), mas também das comissões de inquérito sobre as suspeitas de gestão danosa do BPN, no âmbito dos processos Face Oculta e Freeport (em 2009) e acerca da liberdade de expressão na comunicação social portuguesa, envolvendo suspeitas de pressão no Jornal de Notícias e na compra da TVI pela Portugal Telecom (em 2010).

As iniciativas presidenciais estão presentes nos alinhamentos pela cobertura de visitas de Estado e de roteiros temáticos. A cobertura jornalística da Presidência de Cavaco Silva concentra-se no veto e aprovação final de leis como o estatuto político-administrativo dos Açores, do divórcio, em 2008, e do casamento homossexual, em 2010. Em 2009, salienta-se um conjunto de peças jornalísticas sobre a alegada tensão entre a Presidência da República e o Governo, com suspeitas de escutas telefónicas aos assessores de Cavaco Silva.

Os temas **ordem interna** mantêm-se na agenda mediática, em concreto através da cobertura de crimes, nomeadamente homicídios, assaltos e corrupção, de actividades policiais (sobretudo apreensões de droga e sinistralidade rodoviária nas épocas festivas), de acidentes de viação e queda de aviões e de catástrofes naturais, por exemplo, cheias, sismos e *tsunamis*. Em 2009, salienta-se o sismo em Itália, as intempéries nacionais, as derrocadas de duas arribas em praias da costa algarvia que causaram vítimas mortais e a queda do avião da Air France que partiu do Brasil.

O **desporto** perdura nos anos analisados (de 2008 a 2010) em particular através do futebol, em concreto pela cobertura jornalística dos jogos dos clubes da 1.ª divisão (especialmente do Benfica, do Futebol Clube do Porto e do Sporting Clube de Portugal), da Liga dos Campeões e atenção às transferências dos jogadores nacionais para clubes estrangeiros (como a transferência do jogador Cristiano Ronaldo para o Real Madrid). A existência de competições desportivas internacionais aumenta o destaque dado pelos operadores ao futebol, como no Euro 2008 e no

Mundial de Futebol de 2010, mas também às restantes modalidades desportivas como os Jogos Olímpicos de Pequim (2008).

Num período de crise económico-financeira, os telejornais concentram as peças jornalísticas sobre **economia**, ao nível dos indicadores económicos como o preço dos combustíveis, dos cereais e das matérias-primas e as flutuações das taxas de juro e da inflação.

Também no plano **internacional**, a crise económica é um dos temas mais presentes nas amostras de 2008 a 2010 – desde a sua origem nos Estados Unidos da América, ao desenvolvimento das intervenções do Fundo Monetário Internacional, da Comissão Europeia e do Banco Central Europeu na Grécia e na Irlanda, em 2010.

As operações militares dos EUA no Iraque e no Afeganistão marcam também presença constante nos alinhamentos dos telejornais de 2008 a 2010, a par do conflito israelo-palestiniano, de que se destacou a cobertura da ofensiva de Israel sobre o movimento Hamas em Gaza, no início de 2009. A política de armamento nuclear do Paquistão e do Irão são também acontecimentos que mereceram atenção neste triénio.

No âmbito das **relações laborais** salientam-se as greves da função pública e a greve geral de 2010, e dos agricultores e dos transportes, nomeadamente dos pilotos da TAP. Em paralelo, a amostra dos alinhamentos acolhe com regularidade peças jornalísticas sobre o aumento do desemprego e o encerramento de fábricas, sobretudo no Norte do país.

Permanecem nas agendas dos blocos informativos, os assuntos **judiciais**, os processos Casa Pia, até à leitura da sentença em 2010 e, até 2009, a disputa parental de Esmeralda, uma menina de Torres Vedras, e de Alexandra, cuja disputa ocorreu entre a família de acolhimento e a mãe biológica, a par das alegações do processo Apito Dourado, associando dirigentes desportivos (nomeadamente o presidente do Futebol Clube do Porto) a acusações de corrupção de árbitros. O ano de 2008 fica associado à criminalidade violenta pela cobertura em directo nos telejornais do assalto a um banco em Lisboa, com reféns, cujo desfecho foi a morte de um dos assaltantes e a libertação dos clientes, bem como o destaque aos casos de *carjacking*, da actuação de um gang de roubos a caixas multibanco e da leitura da sentença do líder de extrema-direita, Mário Machado.

No âmbito da **saúde e acção social** mantêm-se nas amostras de 2008, 2009 e 2010, peças jornalísticas acerca de tratamentos para emagrecimento, para vários tipos de cancro e de cirurgias inovadoras. Neste triénio, os blocos informativos concentraram-se em acontecimentos relacionados com o funcionamento do sistema de saúde, nas acusações de falhas nos serviços do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) por parte de utilizadores (sobretudo em 2008), nas listas de espera no Serviço Nacional de Saúde, na abertura e encerramento de hospitais e unidades de urgência, no impacto da epidemia de gripe A em Portugal e no mundo, e nos casos de cegueira na sequência de operações oftalmológicas, motivando acusações de negligência médica no Hospital de Santa Maria (em 2009).

À parte da campanha eleitoral para as eleições para o Parlamento Europeu em 2009, as temáticas sobre **assuntos comunitários**, concentram-se, na amostra de 2008, no Tratado de Lisboa e no Referendo na Irlanda e, em 2010, nas actividades das instituições da União Europeia em resposta ao recurso da Grécia e da Irlanda ao Fundo Europeu de Estabilização Europeia/Fundo Monetário Internacional, e na eleição de Vítor Constâncio como vice-presidente do Banco Central Europeu.

Os acontecimentos sob temáticas **sociais** concentram-se em relações e comportamentos sociais, em concreto acerca de situações familiares, estilos de vida, casos de violência doméstica e questões ligadas à infância, envolvendo histórias de vida, algumas tratadas sob o registo de *fait-divers*. As amostras de 2009 e de 2010 reúnem mais peças jornalísticas sobre contextos de desemprego e pobreza, sob os tópicos da integração e exclusão social.

As amostras de 2008 a 2010 reúnem algumas peças sobre **comunicação** e **cultura**, relativas a actividades das empresas mediáticas, a par do lançamento de novos programas/serviços e da divulgação de eventos culturais sobretudo estreias de cinema e teatro, ou a cobertura de festivais de música.

Os acontecimentos ligados a **assuntos religiosos** surgem sobretudo relacionados com o cristianismo católico, oscilando a cobertura entre cerimónias religiosas e acusações da prática de crimes de abuso sexual sobre menores por sacerdotes. Na amostra de 2010, o cristianismo católico ganhou maior presença através da cobertura das visitas oficiais do Papa Bento XVI, com destaque para a que fez a Portugal.

2. ANÁLISE EVOLUTIVA DA INFORMAÇÃO EMITIDA EM 2008, 2009 E 2010 NOS BLOCOS INFORMATIVOS DE HORÁRIO NOBRE: RTP1, RTP2, SIC E TVI

A) NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização dos blocos informativos de horário nobre emitidos pelos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, no período homólogo dos anos de 2008, 2009 e 2010.

O período de análise é comum e vai de Janeiro a Dezembro de 2008, de 2009 e de 2010.

A monitorização é feita **por amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias seleccionados na amostra.

Foram monitorizadas 137 edições dos noticiários em análise, o que corresponde a **13719** peças noticiosas, das quais **3849** foram emitidas pelo Telejornal da RTP1 (137 edições do Telejornal), **1889** pelo Jornal 2/Hoje da RTP2 (90 edições do Jornal 2/Hoje), **4194** pelo Jornal da Noite da SIC (137 edições do Jornal da Noite) e **3787** pelo Jornal Nacional da TVI (137 edições do Jornal Nacional). De notar que em 2008, o Jornal 2[1] da RTP2 não constava da análise realizada, referindo-se os dados relativos a este noticiário apenas aos anos 2009 e 2010.

A definição da amostra e a definição dos indicadores encontram-se no Anexo I.

B) NOTA METODOLÓGICA

A presente secção apresenta uma caracterização geral da amostra analisada.
O período de análise vai de Janeiro a Dezembro de 2008, 2009 e 2010.

- **Entre 2008 e 2010** foram monitorizados **501 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas, num total de **13719 notícias** assim distribuídas:
  - 137 edições do Telejornal da RTP1, com um total 3849 peças;
  - 90 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 1889 peças;
  - 137 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 4194 peças;
  - 137 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 3787 peças.

- Em **2008**, foram monitorizados **138 noticiários** dos três serviços de programas generalistas (RTP1, SIC e TVI), num total de **4089 notícias** assim distribuídas:
  - 46 edições do Telejornal da RTP1, com um total 1377 peças;
  - 46 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 1492 peças;
  - 46 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 1220 peças.

- Em **2009**, foram monitorizados **184 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI), num total de **5037 notícias** assim distribuídas:
  - 46 edições do Telejornal da RTP1, com um total 1240 peças;
  - 46 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 1042 peças;
  - 46 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 1468 peças;
  - 46 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 1287 peças.

- Em **2010**, foram monitorizados **179 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI), num total de **4593 notícias** assim distribuídas:
  - 45 edições do Telejornal da RTP1, com um total 1232 peças;
  - 44 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 847 peças;
  - 45 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 1234 peças;
  - 45 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 1280 peças.

A técnica utilizada é a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS[2].

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

1 Em relação à RTP2, deve referir-se que a amostra contempla a análise do Jornal 2 em 2009 e entre Janeiro e final de Outubro de 2010. A partir dessa data, passou a fazer parte da análise o bloco informativo Hoje, que substituiu o Jornal 2. Refira-se que, apesar de existirem na grelha de programação da RTP2 duas edições do Hoje, a amostra inclui apenas a das 22h00, por ser emitida no mesmo período horário que o Jornal 2. Na análise, optou-se por apresentar os totais acumulados das peças peças do Jornal 2 e do Hoje, pois o objectivo é verificar tendências na informação diária desse serviço de programas, mais do que salientar as diferenças entre os seus blocos informativos.
2 *Statistical Package for Social Sciences.*

De acordo com o exposto na figura 1, a margem de erro máximo da amostra total de peças noticiosas para **2010** utilizada para dados agregados RTP1+RTP2+SIC+TVI é de **1,4%** para um grau de confiança de 95%.

Fig. 1 – **Erro máximo da amostra relativo a 2010 – Peças (notícias)**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	365	45	40284	4593	1,3611
RTP 1	365	45	10960	1232	2,6306
RTP 2	365	45	6842	847	3,1522
SIC	365	45	10704	1234	2,6242
TVI	365	45	11778	1280	2,5862

Fonte: Marktest / MediaMonitor / Telenews

De acordo com o exposto na figura 2, a margem de erro máximo da amostra total de peças noticiosas para **2009** utilizada para dados agregados RTP1+RTP2+SIC+TVI é de **1,3%** para um grau de confiança de 95%.

De acordo com o exposto na figura 2, a margem de erro máximo da amostra total de peças noticiosas para **2008** utilizada para dados agregados RTP1+SIC+TVI é de **1,4%** para um grau de confiança de 95%, a mesma verificada na amostra de 2010.

Fig. 2 – **Erro máximo da amostra relativo a 2008, 2009, 2009 – Peças (notícias)**

EMA %	2008	2009	2010
RTP 1 + SIC + TVI (+RTP 2)	1,4	1,3	1,4
RTP 1	2,5	2,6	2,6
RTP 2	2,4	2,4	2,6
SIC	2,7	2,6	2,6
TVI	n.d.	2,8	3,2

Fonte: Marktest / MediaMonitor / Telenews

A definição detalhada das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos e do Anexo I.

A figura 3 representa o mapa das **45 edições** dos blocos informativos de cada serviço de programas monitorizado, no período de **Janeiro** a **Dezembro de 2010** (consultar amostras de 2008 e 2009 na figura 1 do Anexo II).

A figura 3 descreve a composição da amostra estudada em 2010. Assim, o dia da amostra em que foi emitido e analisado o maior número de peças (127) corresponde a uma quarta-feira, 6 de Janeiro de 2010 e o dia com o menor número de peças (66) foi domingo, 30 de Maio de 2010.

No que se refere à composição da amostra dos três anos por operador, observa-se que, no período em análise, o Jornal da Noite da SIC foi o que emitiu mais peças (4194), seguido do Telejornal da RTP1 (3849) e do Jornal Nacional da TVI (3787). O

Fig. 3 – **Composição da amostra analisada em 2010**

Data	Dia da Semana	Mês	N.º de Noticiários	N.º de Peças Noticiosas
06-Jan-10	Quarta	Janeiro	4	127
14-Jan-10	Quinta	Janeiro	4	109
22-Jan-10	Sexta	Janeiro	4	109
30-Jan-10	Sábado	Janeiro	4	77
07-Fev-10	Domingo	Fevereiro	4	86
15-Fev-10	Segunda	Fevereiro	4	97
23-Fev-10	Terça	Fevereiro	4	116
03-Mar-10	Quarta	Março	4	82
11-Mar-10	Quinta	Março	4	108
19-Mar-10	Sexta	Março	4	120
27-Mar-10	Sábado	Março	4	94
04-Abr-10	Domingo	Abril	4	101
12-Abr-10	Segunda	Abril	4	110
20-Abr-10	Terça	Abril	4	122
28-Abr-10	Quarta	Abril	4	124
06-Mai-10	Quinta	Maio	4	105
14-Mai-10	Sexta	Maio	4	112
22-Mai-10	Sábado	Maio	4	93
30-Mai-10	Domingo	Maio	4	66
07-Jun-10	Segunda	Junho	4	104
15-Jun-10	Terça	Junho	4	98
23-Jun-10	Quarta	Junho	4	71
01-Jul-10	Quinta	Julho	4	105
09-Jul-10	Sexta	Julho	4	111
17-Jul-10	Sábado	Julho	4	105
25-Jul-10	Domingo	Julho	4	120
02-Ago-10	Segunda	Agosto	4	122
10-Ago-10	Terça	Agosto	4	116
18-Ago-10	Quarta	Agosto	4	118
26-Ago-10	Quinta	Agosto	4	112
03-Set-10	Sexta	Setembro	4	82
11-Set-10	Sábado	Setembro	4	90
19-Set-10	Domingo	Setembro	4	89
27-Set-10	Segunda	Setembro	4	100
05-Out-10	Terça	Outubro	4	104
13-Out-10	Quarta	Outubro	4	111
21-Out-10	Quinta	Outubro	4	98
29-Out-10	Sexta	Outubro	4	114
06-Nov-10	Sábado	Novembro	4	89
14-Nov-10	Domingo	Novembro	4	91
22-Nov-10	Segunda	Novembro	4	111
30-Nov-10	Terça	Novembro	4	105
08-Dez-10	Quarta	Dezembro	4	103
16-Dez-10	Quinta	Dezembro	4	99
24-Dez-10	Sexta	Dezembro	3	67
Totais	45 edições	12 meses	179 noticiários	4593 peças

Nota: No dia 24 de Dezembro de 2010, o bloco informativo Hoje da RTP 2 não teve edição.

Jornal 2/Hoje da RTP2 emitiu menos peças (1889), estando presente apenas nas amostras de 2009 e 2010.

- De acordo com os dados da figura 4, o maior número de peças analisadas na amostra de **2010** pertence aos alinhamentos do Jornal Nacional da TVI (1280) e o menor número (847) aos do Jornal 2/Hoje da RTP2. Os telejornais da RTP1 e da SIC apresentam quase o mesmo número de peças analisadas na amostra de 2010.
- Atentando à **evolução anual**, verifica-se o relevo da actualidade tratada pelos blocos informativos de horário nobre dos quatro operadores monitorizados na amostra de 2009, tendo

Fig. 4 – **Número de peças emitidas e analisadas, por ano e por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em números absolutos.

sido este o ano com maior número de peças analisadas comparando as amostras do triénio (5037).

- Neste total da amostra de 2009, o Jornal da Noite da SIC aparece com o maior número de peças analisadas (1468), seguido pelo Jornal Nacional da TVI (1287) e do Telejornal da RTP1 (1240).
- Em 2008, as amostras do Jornal da Noite da SIC e do Telejornal da RTP1 suplantaram as analisadas nos anos seguintes, mas a do Jornal Nacional da TVI corresponde ao menor número de peças analisadas nos três anos considerados.
- O maior número de peças analisadas na amostra de **2010** foi emitido durante o mês de Agosto (468) e o menor número (269) no mês de Dezembro, segundo os dados presentes na figura 5. O acréscimo de peças durante o mês de Agosto poderá explicar-se pelo destaque dado à iminência de sanção disciplinar ao seleccionador nacional de futebol, Carlos Queiroz e à cobertura da Liga Europa, bem como aos incêndios no Norte de Portugal, ao anúncio do soterramento dos mineiros chilenos e à investigação do homicídio de Rosalina Ribeiro.
- O Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC emitiram mais peças em Agosto, o Jornal Nacional da TVI em Abril e o Jornal 2/Hoje da RTP2, em Julho.

Fig. 6 – ***Duração média*** **das peças analisadas, por serviço de programas (hh:mm:ss)**

Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em horas:minutos:segundos.

Fig. 5 – **Número de peças emitidas e analisadas, por mês e por serviço de programas**

Mês	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Janeiro	121	107	98	–	n.d.	89	81	–	152	104	119	+	102	122	124	+	375	422	422	=
Fevereiro	87	114	90	–	n.d.	101	54	–	105	130	70	–	103	112	85	–	295	457	299	–
Março	122	103	109	+	n.d.	97	74	–	134	131	112	–	107	108	109	+	363	439	404	–
Abril	119	84	122	+	n.d.	83	81	–	137	105	121	+	122	95	133	+	378	367	457	+
Maio	117	98	96	–	n.d.	77	71	–	104	113	104	–	94	123	105	–	315	411	376	–
Junho	116	109	59	–	n.d.	95	61	–	121	127	82	–	52	108	71	–	289	439	273	–
Julho	128	111	127	+	n.d.	91	93	+	123	131	102	–	125	101	119	+	376	434	441	+
Agosto	85	122	127	+	n.d.	89	86	–	95	146	126	–	73	110	129	+	253	467	468	+
Setembro	138	74	97	+	n.d.	68	68	=	142	106	106	=	118	82	90	+	398	330	361	+
Outubro	123	106	117	+	n.d.	89	72	–	128	118	112	–	90	112	126	+	341	425	427	+
Novembro	104	106	112	+	n.d.	86	70	–	131	148	111	–	113	96	103	+	348	436	396	–
Dezembro	117	106	78	–	n.d.	77	36	–	120	109	69	–	121	118	86	–	358	410	269	–
Total	1377	1240	1232	–	n.d.	1042	847	–	1492	1468	1234	–	1220	1287	1280	–	4089	5037	4593	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em números absolutos.

- Em termos de **evolução anual**, observa-se que em 2009, os meses com mais peças transmitidas nos alinhamentos dos dias monitorizados na amostra, dispersaram-se por Novembro, no Jornal da Noite da SIC; Maio, no Jornal Nacional da TVI; Agosto, no Telejornal da RTP1 e Fevereiro, no Jornal 2/Hoje da RTP2. Em 2009, os alinhamentos analisados com menor número de peças foram Setembro - no Telejornal da RTP1, Jornal 2/Hoje da RTP2 e Jornal Nacional da TVI; e Janeiro no Jornal da Noite da SIC.
- Em 2008, os alinhamentos com maior número de peças foram identificados em Janeiro (Jornal da Noite da SIC), em Julho (Jornal Nacional da TVI) e Setembro (Telejornal da RTP1). A análise do Jornal 2/Hoje da RTP2 só teve início em 2009.
- A *duração média* das peças jornalísticas dos blocos informativos de horário nobre dos quatro serviços de programas monitorizados na amostra de **2010** é de 2 minutos e 2 segundos.
- De acordo com os dados da figura 6, as peças jornalísticas do operador de serviço público RTP1 e RTP2 têm *duração média* inferior a 2 minutos e as dos privados ultrapassam esse tempo médio.
- O Telejornal da RTP1 apresentou as peças jornalísticas com uma *duração média* menor (1 minuto e 48 segundos) e o Jornal da Noite da SIC maior (2 minutos e 16 segundos).
- A análise da *duração média* das peças jornalísticas nos **anos anteriores** indica que o tempo médio no Telejornal da RTP1 em 2010 foi de 1 minuto e 48 segundos, tendo registado, em 2009, mais 5 segundos. No Jornal Nacional da TVI, a duração média das peças em 2010 foi de 2 minutos e 5 segundos, tendo sido mais curtas em 2009 e 2008. O Jornal da Noite da SIC é o bloco informativo do horário nobre com maiores oscilações no tempo médio das suas peças jornalísticas: 2 minutos e 4 segundos em 2008, 1 minuto e 48 segundos em 2009 e, em 2010, 2 minutos e 16 segundos.
- No biénio 2009-2010, para o qual existem dados comparáveis do Jornal 2/Hoje da RTP2, a *duração média* das peças jornalísticas em 2009 foi de 1 minuto e 41 segundos, com um aumento de 16 segundos entre 2009 e 2010.
- Os dados apresentados na figura 7 demonstram que a *duração média* dos quatro blocos informativos em **2010** é de 55 minutos e 9 segundos.
- O bloco informativo com maior *duração média* em **2010** (1 hora, 4 minutos e 16 segundos) e com a maior *duração média* das peças jornalísticas (2 minutos e 16 segundos) é o Jornal da Noite da SIC.
- O noticiário com menor *duração média* (38 minutos e 5 segundos) é o Jornal 2/Hoje da RTP2.
- Em **termos evolutivos**, o Telejornal da RTP1 manteve o tempo médio dos seus blocos informativos ao longo dos três anos monitorizados.
- O Jornal da Noite da SIC regista a maior *duração média* dos blocos informativos em 2008 (1 hora, 9 minutos e 18 segundos), diminuindo em 2009 para 1 hora, 1 minuto e 8 segundos e voltando a aumentar em 2010 para 1 hora, 4 minutos e 16 segundos.
- O Jornal Nacional da TVI evoluiu no sentido do aumento da *duração média* dos blocos informativos, chegando a 1 hora, 2 minutos e 7 segundos, em 2010.
- O Jornal 2/Hoje reduziu em 32 segundos a *duração média* dos blocos informativos entre 2009 e 2010.

Fig. 7 – ***Duração média*** **dos blocos informativos analisados, por serviço de programas (hh:mm:ss)**

Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em horas:minutos:segundos.

Fig. 8 – ***Duração dos noticiários***, **por serviço de programas**

Duração dos blocos informativos	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Até 1 hora	97,6	100,0	96,9	–	n.d.	100,0	100,0	=	18,0	46,3	32,0	–	47,4	49,3	39,7	–	53,6	71,4	64,1	–
Mais de 1 hora	2,4	–	3,1	+	n.d.	–	–	=	82,0	53,7	68,0	+	52,6	50,7	60,3	+	46,4	28,6	35,9	+
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

Fig. 9 – *Duração* das peças analisadas, por serviço de programas

Duração das peças	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
1 a 5 minutos	69,1	74,9	75,5	+	n.d.	52,0	65,9	+	50,3	61,0	72,3	+	83,5	84,4	82,7	–	66,6	68,6	74,9	+
< 1 minuto	29,8	23,2	24,3	+	n.d.	43,7	29,6	–	43,4	35,4	21,9	–	13,7	13,1	13,6	+	29,9	28,4	21,6	–
> 5 minutos	1,1	1,9	0,2	–	n.d.	4,3	4,5	+	6,3	3,6	5,8	+	2,8	2,6	3,8	+	3,5	3,1	3,5	+
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

- Na amostra de **2010**, verifica-se através da figura 8 que a quase totalidade das edições do Telejornal da RTP1 e todas as do Jornal 2/Hoje da RTP2 duram *1 hora ou menos* (100%). No caso do Telejornal da RTP1, apenas 3,1% das edições ultrapassam uma hora de duração. Ao contrário, mais de metade dos noticiários dos operadores privados têm uma *duração superior a 1 hora*.
- A *duração dos blocos informativos* do Jornal da Noite da SIC ultrapassou uma hora em 68% das edições e os do Jornal Nacional da TVI em 60,3%.
- Nos dias monitorizados das **amostras de 2008 a 2010**, a *duração dos blocos informativos* é regularmente *inferior a uma hora* nos canais públicos e superior a essa duração nos operadores privados.
- Entre estes, o Jornal da Noite da SIC destaca-se pela maior *duração dos blocos informativos* analisados, com *mais de uma hora* em mais de metade dos dias monitorizados no triénio. Em 2008, 82% dos noticiários do horário nobre da SIC durava *mais de uma hora*, o que diminuiu em 2009 para 53,7%, recuperando para 68% em 2010.
- O Jornal Nacional da TVI ultrapassou uma hora de emissão em mais de metade dos telejornais monitorizados entre 2008 e 2010, com uma tendência de crescimento em 2010.
- De acordo com os dados da figura 9, em **2010,** entre 65% e 80% das peças jornalísticas dos quatro serviços de programas duram *entre 1 e 5 minutos* (74,9%), sendo esta tendência menos acentuada no Jornal 2/Hoje (65,9%) e mais no Jornal Nacional (82,7%).
- No entanto, considerando as notícias com menor duração, observa-se que 29,6% das peças jornalísticas do Jornal 2/Hoje da RTP2 duram *menos de 1 minuto*, tal como 24,3% das do Telejornal da RTP1 e de 21,9% das do Jornal da Noite da SIC, enquanto apenas 13,6% das peças jornalísticas da TVI duram *1 minuto ou menos*.
- Já no que se refere às peças jornalísticas de maior *duração*, verifica-se que o Jornal da Noite da SIC corresponde à maior percentagem (5,8%) na amostra de 2010, seguido pelos 4,5% das peças do Jornal 2/Hoje da RTP2 e pelos 3,8% do Jornal Nacional da TVI, que duram *mais de 5 minutos*. O Telejornal da RTP1 é aquele que regista menor peso de peças mais longas (0,2%).
- Nos dias monitorizados das **amostras de 2008 a 2010**, a *duração média das peças jornalísticas* situa-se regularmente *entre 1 e 5 minutos*, tendência que se tem acentuado em quase todos os blocos informativos, excepto no Jornal Nacional da TVI, onde houve um ligeiro decréscimo destas e um aumento das peças com *duração superior a 5 minutos* e das peças com *menos de 1 minuto*. Ainda assim, no serviço informativo da TVI continuam a ser mais frequentes as peças com *duração* entre *1 e 5 minutos*.
- As peças com *duração até 1 minuto* mantêm valores semelhantes no Telejornal da RTP1 e no Jornal Nacional da TVI, entre 2009 e 2010, e registam uma tendência decrescente face a 2008, mas crescente face a 2009. No Jornal 2/Hoje da RTP2, e no Jornal da Noite da SIC, as peças com esta *duração* diminuíram entre 2009 e 2010 e, no caso da SIC, também entre 2008 e 2009.
- A presença de peças com *duração superior a 5 minutos* tinha diminuído em 2009 face a 2008 no Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI, e aumentado ligeiramente no Telejornal, da RTP1. Entre 2009 e 2010, aumentou ligeiramente no Jornal da Noite da SIC, no Jornal Nacional da TVI e no Jornal 2/Hoje da RTP2 e diminuiu no Telejornal da RTP1.

C) ANÁLISE EVOLUTIVA: RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010

1. Análise *temática* e *geográfica*

Análise temática

A **análise temática** apresentada neste capítulo é feita essencialmente com base em duas variáveis, a variável *temática principal* e a variável *acontecimentos da agenda informativa em 2010*. A partir das categorias de análise incluídas nesses indicadores pretende-se fazer um retrato *temático* da cobertura informativa realizada pelos blocos informativos Telejornal (RTP1), Jornal 2/Hoje (RTP2), Jornal da Noite (SIC) e Jornal Nacional (TVI) em 2010, a partir de uma amostra de peças analisadas. Além disso, também se pretende delinear as principais tendências ao nível da diversidade *temática* tendo por base as amostras dos últimos três anos (2008 a 2010).

Fig. 10 – ***Temas* principais, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Política Nacional	21,3	25,3	21,2	–	n.d.	29,7	24,7	–	14,7	20,3	17,1	–	20,0	26,5	20,4	–	18,5	25,1	20,5	–
Ordem Interna	13,6	12,7	17,5	+	n.d.	11,2	13,3	+	18,0	15,3	20,1	+	16,5	13,9	18,0	+	16,0	13,5	17,6	+
Desporto	16,3	12,5	14,9	+	n.d.	2,9	6,4	+	12,3	11,2	14,6	+	19,0	14,6	15,5	+	15,6	10,7	13,4	+
Economia, Finanças e Negócios	9,3	8,7	8,4	–	n.d.	8,0	10,6	+	10,9	8,1	8,8	+	10,2	6,4	9,2	+	10,1	7,8	9,1	+
Assuntos Internacionais	12,3	7,2	5,9	–	n.d.	12,1	9,3	–	9,5	5,8	4,5	–	8,6	5,3	3,5	–	10,1	7,3	5,5	–
Sistema Judicial	4,5	6,5	3,7	–	n.d.	5,8	4,1	–	6,1	8,4	4,9	–	5,0	5,9	5,4	–	5,2	6,7	4,6	–
Cultura	2,6	3,8	3,0	–	n.d.	10,4	7,4	–	4,3	3,5	3,4	–	3,8	4,3	3,0	–	3,6	5,2	3,9	–
Ambiente	2,8	1,9	2,8	+	n.d.	1,5	3,0	+	4,5	4,3	5,6	+	1,8	2,7	3,4	+	3,1	2,7	3,7	+
Vida Social	4,0	3,5	3,3	–	n.d.	2,1	1,9	–	5,2	4,4	4,8	+	2,2	2,6	3,4	+	3,9	3,3	3,5	+
Relações Laborais	2,9	3,5	3,1	–	n.d.	4,4	4,0	–	2,3	3,2	2,6	–	2,3	4,9	3,5	–	2,5	4,0	3,2	–
Saúde e Acção Social	2,7	7,2	3,2	–	n.d.	5,2	2,0	–	2,3	5,9	1,9	–	3,0	4,8	2,7	–	2,6	5,8	2,5	–
Assuntos Comunitários	1,3	1,5	2,4	+	n.d.	1,9	3,2	+	1,5	2,0	2,0	=	1,0	1,3	1,9	+	1,3	1,7	2,3	+
Crença e Religião	0,7	0,9	2,6	+	n.d.	0,8	2,2	+	0,8	0,7	1,9	+	0,7	0,7	2,3	+	0,7	0,8	2,2	+
Sociedade	0,9	2,0	1,6	–	n.d.	1,0	1,2	+	1,8	1,1	2,0	+	0,7	1,2	2,1	+	1,2	1,3	1,8	+
Urbanismo	1,3	0,4	1,7	+	n.d.	0,1	1,2	+	1,8	1,1	1,6	+	0,8	1,2	1,8	+	1,3	0,8	1,6	+
Ciência e Tecnologia	1,2	0,7	1,1	+	n.d.	1,6	2,0	+	2,1	1,5	1,6	+	1,9	0,5	1,3	+	1,7	1,1	1,5	+
Comunicação	0,4	0,4	1,3	+	n.d.	0,4	1,4	+	0,3	1,3	1,2	–	0,7	1,0	1,0	=	0,4	0,8	1,2	+
Educação	1,0	0,6	0,9	+	n.d.	0,5	0,7	+	0,9	1,0	0,4	–	1,1	0,9	0,8	–	1,0	0,8	0,7	–
Defesa	0,4	0,4	0,5	+	n.d.	0,5	0,6	+	0,3	0,5	0,3	–	0,3	0,5	0,3	–	0,3	0,5	0,4	–
Grupos Minoritários	0,1	0,2	0,6	+	n.d.	_	0,4	+	0,1	0,3	0,2	–	0,2	0,3	0,2	–	0,1	0,2	0,3	+
População	0,5	0,2	0,2	=	n.d.	0,1	0,4	+	0,2	0,1	0,3	+	0,3	0,3	0,2	–	0,3	0,2	0,3	+
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

O indicador *temática principal*, acima referido, visa identificar o assunto que o operador mais destaca relativamente aos acontecimentos e problemáticas que a peça aborda ou desenvolve. Neste sentido, embora na análise seja privilegiada a *temática dominante*, reconhece-se a existência de outros assuntos nas peças. Na análise apresentada, a identificação das áreas *temáticas* centrais nas peças é realizada tendo em conta apenas o enfoque ou o ângulo jornalístico dominante escolhido pelo operador.

Convém advertir que a identificação da *temática* a partir do ângulo seleccionado pelo operador é uma característica da análise que permite justificar que um mesmo acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas *temáticas*, consoante o modo como é reportado no conteúdo manifesto das peças. A título de exemplo, pode-se referir que as peças relacionadas com a cobertura de um mesmo assunto, como o designado processo Face Oculta[3], podem surgir classificadas de forma diferentes. Assim, consoante o ângulo escolhido para reportar acontecimentos relacionados com esse caso, como uma audiência em tribunal, as peças podem surgir classificadas na categoria *ordem interna* (caso se centrem nas investigações policiais realizadas à margem dessa audiência) ou na categoria *sistema judicial* (caso se centrem em desenvolvimentos processuais como seja a constituição de arguidos).

Considerando a análise *temática* de **2010** com base na amostra de 4593 peças analisadas na informação diária dos três operadores verifica-se que:

- São três as *temáticas* mais frequentes das peças de todos os blocos informativos monitorizados, à excepção do Jornal 2/Hoje: *política nacional*, *ordem interna* e *desporto*. No Telejornal, o conjunto dessas três *temáticas* está presente em 53,6% das 1232 peças analisadas; no Jornal da Noite em 51,8% dos 1234 conteúdos analisados; o mesmo acontecendo em 53,9% das peças do Jornal Nacional, ou seja, mais de metade das peças analisadas nesses blocos informativos coloca o seu enfoque numa dessas três *temáticas*.
- O predomínio dos *temas ordem interna* e *desporto*, de acordo com a figura 2 (em anexo), pode ser justificado pela cobertura dada pelos três blocos informativos referidos a assuntos relacionados com *acidentes e catástrofes* e com *futebol*. Com efeito, quando observada a expressão dessas duas categorias de *subtemas* em relação à lista de cerca de 200 categorias[4]

3 O processo Face Oculta corresponde à cobertura dos acontecimentos e problemáticas relacionadas com a investigação da Polícia Judiciária às actividades económicas de uma sucateira em Aveiro, onde se inclui o processo judicial contra várias grandes empresas e grupos económicos nacionais (como a Rede Eléctrica Nacional), acusadas de corrupção pelo seu suposto envolvimento com a referida sucateira, através do favorecimento que lhe concediam em concursos públicos.

4 Se se considerar o número de categorias disponíveis para a classificação das peças no que diz respeito aos *subtemas* abordados – foram consideradas mais de 200 categorias de análise – facilmente se compreende a preponderância dessas duas nas peças analisadas. Como é possível verificar a partir da análise da figura 2 em anexo, algumas categorias *temáticas* de análise consideradas, como por exemplo os *subtemas judaísmo*, *racismo* e *beleza*, estiveram presentes num número residual de conteúdos ou até mesmo ausentes desses conteúdos. As baixas percentagens apresentadas mesmo pelas categorias consideradas mais frequentes estão relacionadas com a distribuição do seu peso relativo por um elevado número de categorias de análise *temática*.

contempladas na análise da diversidade de *subtemas* abordados nas peças, verifica-se que surgem claramente destacadas: no Telejornal assuntos de *futebol* estão presentes em 12,3% das 1232 peças analisadas e os que reportam *acidentes e catástrofes* em 8,6%; no Jornal da Noite os assuntos futebolísticos representam 13,2% e os *acidentes e catástrofes* são abordados em 9,2% das 1234 peças analisadas; por sua vez, no Jornal Nacional o primeiro *subtema* referido representa 13,7% das 1280 peças analisadas e o segundo está presente em 8%.

- Para a hegemonia do *subtema futebol* na amostra de 2010 contribuiu a cobertura realizada pelos operadores do campeonato mundial de futebol, realizado na África do Sul. Por sua vez, a cobertura do sismo que devastou o Haiti, das cheias que afectaram o arquipélago da Madeira, bem como do resgate de trabalhadores que ficaram soterrados numa mina no Chile, justificaram a forte presença de peças sobre *acidentes e catástrofes* em 2010 (ver figura 2 em anexo).
- Quando comparados com esses dois, os restantes *subtemas* relacionados com as áreas *temáticas desporto* e *ordem interna* têm uma presença mais diminuta nos conteúdos abordados. Com efeito, no conjunto das 4593 peças dos três operadores referidos, as que abordam, por exemplo, assuntos relacionados com as *restantes modalidades desportivas* não vão além do 1,1%, alcançando a maior representação no Telejornal (1,6%). Por sua vez, em relação às restantes categorias de *subtemas* relacionados com a área *ordem interna*, verifica-se que as mais frequentes nas peças são *actividades policiais, crimes e violência* e *incêndios*. Cada um destes *subtemas* é abordado em cerca de 2% das 4593 peças analisadas.
- Se, no caso das peças com *temáticas ordem interna* e *desporto*, há uma única categoria de *subtemas* que justifica que apareçam entre as mais abordadas em 2010, no caso da *política nacional* não há um *subtema* que se saliente face aos restantes considerados na análise. De acordo com a figura 2 (em anexo), o *subtema* relacionado com política interna mais frequente é *actividades/propostas genéricas dos partidos*, representado em 3,2% das 4593 peças (atinge a maior representação no Jornal 2/Hoje com 4,1%), sendo que o segundo e terceiros mais presentes, *políticas fiscais/financeiras* e *discussão do Orçamento de Estado*, representam cada 2,3% desses conteúdos.
- No que diz respeito aos blocos informativos do horário nobre da RTP2, tal como se pode verificar a partir da análise da figura 10 acima, a *política nacional* destaca-se em relação às restantes como a *temática* mais presente, em 24,7% dos conteúdos. Comparando, em termos percentuais, a representação dessa *temática* no Jornal 2/Hoje e nos restantes blocos informativos verifica-se que é nas peças da RTP2 que o *tema* atinge os valores mais elevados, embora o Telejornal (21,2%) e o Jornal Nacional (20,4%) apresentem valores próximos. No Jornal da Noite as peças com enfoque na política interna representam 17,1% dos conteúdos analisados.
- No Jornal 2/Hoje, a segunda *temática* mais frequente é *ordem interna* (13,3%), embora a sua representação nas peças não se afaste muito daquela que é alcançada pelos terceiro e quarto *temas* mais presentes, ou seja, *economia, finanças e negócios* (10,6%) e *assuntos internacionais* (9,3%).
- Saliente-se, relativamente às peças do Telejornal, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional, o quarto *tema* mais abordado em 2010, ou seja, *economia, finanças e negócios*. Nesses blocos informativos essa *temática* tem uma representação semelhante, entre os 8% e os 9%.
- Nos conteúdos de 2010 com enfoque *temático* em assuntos económicos, verifica-se que o *subtema* mais abordado é *crise financeira* (ver figura 2, em anexo), surgindo como o sexto mais frequente nas peças do conjunto dos operadores. Deve referir-se que esse *subtema* aparece frequentemente como *tema* secundário das peças analisadas, isto é, embora o enquadramento central remeta para outras áreas *temáticas*, a *crise financeira* surge como contexto da cobertura destacada. Isso acontece maioritariamente em peças que abordam assuntos relacionados com *política nacional, economia, finanças e negócios* e *assuntos comunitários*. Na cobertura de 2010, podem referir-se como exemplo peças centradas nas políticas dos países da União Europeia para fazer face à crise económica, destacando-se a cobertura da crise financeira em Portugal, mas também a comparação com a situação económica de outros países da União Europeia, como a Grécia.
- Ainda relativamente à análise *temática* de 2010, refira-se que os blocos informativos Jornal 2/Hoje são os que dedicam mais espaço nos seus alinhamentos a peças sobre *assuntos internacionais* e *cultura*, representando 9,3% e 7,4% respectivamente. No Telejornal, os assuntos culturais são *tema* dominante em 3% das peças, no Jornal da Noite em 3,4% e no Jornal Nacional em 3%. Já os *assuntos internacionais* são abordados em 5,9% das peças do Telejornal, em 4,5% do Jornal da Noite e em 3,5% do Jornal Nacional.
- Pelo contrário, os blocos informativos da RTP2 foram os que menos abordaram a *temática vida social* (em 1,9%), a qual representou 3,3% dos conteúdos do Telejornal, 4,8% do Jornal da Noite e 3,4% do Jornal Nacional.
- A figura 10 permite destacar ainda, em relação às principais tendências da análise *temática* em 2010, que as *temáticas* menos frequentes são comuns a todos os blocos informativos monitorizados. Considerando apenas aquelas que foram abordadas em menos de 1% das peças do total dos blocos informativos analisados, refiram-se as *temáticas educação, defesa, grupos minoritários* e *população*. Com efeito, analisando a figura 2 (em anexo) verifica-se que a representação de *subtemas* relacionados com essas *temáticas* é residual. Por exem-

plo, as peças que em 2010 abordaram assuntos dando enfoque a *minorias sexuais* não foram além de 0,2% dos 4593 analisados, e o *subtema* relacionado com *educação* mais frequente na amostra de 2010 - ensino *pré-escolar, básico e secundário* - não foi além dos 0,4%.

- Considerando o conjunto de amostras em termos evolutivos **(2008 a 2010)**, relativamente à análise *temática* verifica-se que os *temas política nacional*, *ordem interna* e *desporto* são os três mais abordados nas peças de todos os blocos informativos monitorizados, à excepção dos da RTP2. Ainda assim, a representação dessas três *temáticas* não é igual na amostra dos três anos monitorizados.
- Verifica-se que no Telejornal e no Jornal Nacional os assuntos de *política nacional* foram sempre os mais representados, variando a percentagem de peças com essa *temática*, em ambos os blocos informativos, entre os 20% e os 26,5% nos três anos monitorizados. Refira-se que em 2009, ano em que o Telejornal e o Jornal Nacional dedicaram mais peças a assuntos de política nacional, com 25,3% e 26,5% respectivamente, essa *temática* surge claramente destacada em relação às restantes. No Telejornal, a segunda mais presente nesse ano foi *ordem interna,* sendo *temática* dominante em 12,7% das peças, enquanto no serviço informativo da TVI foram os assuntos desportivos, presentes em 14,6%. Ao contrário, nas amostras de 2008 e 2010, verifica-se que *política nacional* se mantém como a mais presente, mas próxima da segunda e, por vezes, até da terceira mais presentes, ou seja, não foi um *tema* claramente dominante nas peças face aos restantes identificados.
- Já no caso do Jornal da Noite, observa-se que no triénio em análise a *temática* mais frequente variou entre *ordem interna* (em 2008 e 2010) e *política nacional* (2009), sendo que a representação desses assuntos, enquanto *temática* mais recorrente nas peças, esteve sempre próxima dos 20%. Nesse bloco informativo o *tema desporto* foi, nos três anos analisados, o terceiro mais presente e atingiu a maior representação na amostra de 2010, em 14,6% das peças. Ainda assim, o ano em que esta *temática* esteve mais presente na amostra de um bloco informativo foi em 2008, na amostra do Jornal Nacional, quando os assuntos desportivos estiveram presentes em 19% das peças desse bloco informativo.
- Por sua vez, no caso da RTP2, verifica-se que tanto em 2009 como em 2010 a *temática política nacional* destaca-se em relação às restantes, estando presente em 29,7% das peças da amostra de 2009 e em 24,7% na amostra de 2010, sendo que a segunda e terceiras *temáticas* mais abordadas nesses anos estiveram presentes em cerca de 10% a 13% das peças. Em 2009 a segunda *temática* mais abordada no Jornal 2/Hoje é *assuntos internacionais* (12,1%) e a terceira é *ordem interna* (11,2%), que passou a ser a segunda na amostra de 2010 (13,3%), sendo que a terceira nesse ano é *economia, finanças e negócios* (10,6%).
- Recorde-se que no caso da RTP2 não há dados disponíveis para o ano de 2008, pois apenas em 2009 esse bloco informativo passou a ser incluído na amostra analisada. Em 2010, face a 2009, o número de peças com *temática política nacional* apresentou um ligeiro decréscimo, o que também se justifica pelo facto de a amostra de 2009 ter sido marcada por vários acontecimentos de política interna associados à realização de três actos eleitorais (eleições europeias, legislativas e autárquicas). Também no caso dos restantes blocos informativos a maior presença de conteúdos sobre *política nacional* nesse ano se deveu à cobertura de acontecimentos relacionados com as eleições referidas supra.
- A forte presença nas peças de 2009 da cobertura de acontecimentos relacionados com os três actos eleitorais realizados é confirmada na análise dos *subtemas* presente na figura 2 (em anexo). Com efeito, nesse ano, a representação do *subtema actividades/propostas genéricas dos partidos* aumenta em todos os blocos informativos, estando presente em 8,1% das peças do Telejornal, 9,3% no Jornal 2/Hoje, 5,7% no Jornal da Noite e 7,3% no Jornal Nacional, quando a representação em 2008 e 2010 está entre os 2% e os 4%, dependendo do bloco informativo. Em 2009, as peças com esse *subtema* abordam sobretudo acções promovidas pelos próprios partidos em contexto eleitoral.
- Refira-se que na amostra de todos anos analisados a tendência para que os assuntos desportivos surjam entre os mais frequentes nas peças analisadas está relacionada com a presença esmagadora da cobertura de acontecimentos e problemáticas relacionadas com o *subtema futebol,* uma vez que as *restantes modalidades*, bem como as actividades de federações e outras entidades ligadas à prática desportiva são assunto dominante de um número residual de peças (ver figura 2, em anexo). Para se demonstrar a hegemonia de assuntos relacionados com a prática futebolística refira-se que, nas amostras dos três anos, entre 70% a 90% das peças sobre *desporto* (do conjunto de blocos informativos) abordam acontecimentos relacionados com essa modalidade.
- Relativamente a esses acontecimentos futebolísticos, salienta-se como tendência na amostra dos três anos a permanência nas peças da cobertura de competições de futebol nacionais e internacionais, nomeadamente do campeonato nacional de futebol, da taça de Portugal (competições nacionais) e da Liga Europa e da Liga dos Campeões (competições internacionais). Todos os anos essas competições são acompanhadas nos alinhamentos televisivos, com maior ou menor frequência, consoante o bloco informativo analisado.
- Note-se que, no caso da RTP 2, apesar de terem sido monitorizados apenas dois anos, a representação da *temática desporto* é bastante menor comparativamente com a apresentada nos restantes blocos informativos. Refira-se, ainda assim, que

aumentou em 2010 devido à cobertura do campeonato mundial de futebol realizado na África do Sul.

- De acordo com a figura 10 (acima), no que diz respeito à quarta *temática* mais presente no conjunto dos blocos informativos monitorizados, verifica-se que foi *economia, finanças e negócios* na amostra dos três anos, embora em 2008 tenha tido a mesma representação que a *temática assuntos internacionais* (cada uma em 10,1% dos 4089 conteúdos analisados nesse ano).
- No Telejornal, essa *temática* mantém uma representação semelhante, em termos percentuais, ao longo dos três anos monitorizados, embora com uma ligeira quebra. Em 2008 esteve presente como *temática* dominante em 9,3% das peças, em 2009 em 8,7% e em 2010 em 8,4%. Nos blocos informativos dos operadores privados, ao contrário, verifica-se uma inconstância, embora seja a quarta mais frequente em todos os anos (à excepção da amostra do Jornal da Noite, em 2009, em que aparece em quinto, depois dos assuntos sobre *sistema judicial).* No Jornal Nacional, de 2009 para 2010, regista-se uma tendência para uma maior representação dos assuntos económicos, a qual também se verifica, embora de forma menos acentuada no Jornal 2/Hoje.
- Considerando a amostra dos três anos, verifica-se uma tendência para a diminuição da presença de peças com a *temática* principal *assuntos internacionais*. Note-se como excepção os blocos informativos da RTP2, nos quais, apesar de se verificar um ligeiro decréscimo em 2010, esse *tema* ainda surge entre os mais presentes nas peças. Tal como é possível verificar a partir da análise da figura 2 (em anexo), essa maior presença de conteúdos sobre *assuntos internacionais* na RTP2 está relacionada com o espaço dedicado pelo operador à cobertura de acontecimentos e problemáticas relacionados com *subtemas* como *atentados e terrorismo*, *eleições políticas internacionais* (em todos os países, à excepção dos que fazem parte da União Europeia) e *acções governativas/Estado* (de países extra União Europeia). Em todos os anos monitorizados, a cobertura desses *subtemas* é mais evidenciada na informação diária da RTP2 do que na dos restantes serviços informativos.
- Algumas *temáticas*, como *sistema judicial* e *saúde e acção social*, apresentaram, no caso do Telejornal, um decréscimo mais acentuado face à cobertura de 2009, aproximando a sua representação da que tinham tido na amostra de peças analisadas em 2008. Recorde-se que, em 2009, o aumento de assuntos relacionados com essas duas áreas *temáticas* está relacionado sobretudo com a cobertura dada pelo serviço informativo do operador público a acontecimentos relacionados com *casos de justiça* que permaneceram na agenda (como os já referidos processos judiciais Face Oculta e o relacionado com o licenciamento do *outlet* Freeport), bem como aos acontecimentos relacionados com a existência de uma pandemia de gripe A. Essa tendência registada em relação aos conteúdos do Telejornal, também foi verificada nos restantes blocos informativos em relação às peças sobre *saúde e acção social* e, no Jornal da Noite, também em relação às peças que abordam assuntos relacionados com a *temática sistema judicial* (de 8,4% em 2009 passou para 4,9% em 2010). No Jornal Nacional, os valores da representação desse *tema* mantêm-se próximos nos três anos monitorizados, variando entre os 5% e os 6%.
- Ao nível dos *subtemas* (ver figura 2 em anexo), considerando a cobertura realizada nos dois anos anteriores, verifica-se uma tendência nas amostras do Jornal da Noite e do Jornal Nacional para apresentarem menos peças relacionadas com o *subtema crimes e violência*. Se essa categoria de *subtemas* surgia em 2008 como a segunda mais frequente nas peças dos operadores privados, em 2009 verifica-se um decréscimo na sua representação, que tende a acentuar-se em 2010. Com efeito, em 2008 esse *subtema* estava presente em cerca de 6% das peças do Jornal da Noite e do Jornal Nacional; em 2010, a sua representação em cada um desses blocos informativos não vai além dos 2,3%. Embora com menor expressão, os blocos informativos da RTP1 e da RTP2 também apresentam menos peças sobre *crimes e violência*, de ano para ano.
- Algumas categorias de *subtemas*, que em anos anteriores não surgiram como centrais nas peças analisadas, no ano de 2010 apareceram entre as mais abordadas, de que é exemplo a categoria de *subtemas discussão do Orçamento de Estado*. Recorde-se que esse é um dos assuntos mais frequentes da agenda de 2010, tal como referido a propósito da representação do "acontecimento" *défice público português* na amostra desse ano (ver figura 11, sobre acontecimentos de 2010).
- Nos serviços informativos da RTP2, um dos maiores decréscimos verificado de 2009 para 2010 foi em relação a assuntos relacionados com *cultura*. De uma representação de 10,4% em 2009 passaram para uma representação de 7,4% em 2010, mantendo-se ainda assim como o operador cujos serviços informativos mais reportam assuntos culturais nas suas peças. Desde 2008, o Telejornal, o Jornal da Noite e o Jornal Nacional não foram além de um máximo de 4,3% de peças com enfoque principal na *temática cultura,* sendo que, em 2010, todos apresentaram um decréscimo face a 2009. Refira-se que no caso da RTP2, a menor representação do *tema cultura* na amostra de 2010 está directamente relacionada com a introdução do novo serviço informativo Hoje em substituição do Jornal 2. Nesse bloco informativo havia, no final da maior parte das edições, uma rubrica designada "Cartaz" que informava sobre a realização de eventos culturais, a qual deixou de existir no Hoje.
- As *temáticas* que apresentam uma presença residual nas peças são as mesmas nas amostras dos três anos monitorizados. Refiram-se como exemplo aquelas que apresentaram, para o

conjunto dos blocos informativos monitorizados, uma representação inferior a 1% em todos os anos: *educação*, *defesa*, *grupos minoritários* e *população*.

Esta variável identifica os acontecimentos e as problemáticas com cobertura jornalística continuada em 2010. Destacam-se não apenas pelo maior número de peças, mas também pela sua singularidade e continuidade na agenda. O que está em causa é aquilo que na linguagem jornalística se chama "news hook" ou "news peg". O operador utiliza-os como forma de chamar a atenção para determinados assuntos, para que o telespectador seja capaz de os reconhecer, criando um contexto de conhecimento, uma espécie de compromisso em que o último é capaz de reconhecer os factos relatados, sem que o primeiro seja obrigado a relatar o acontecimento que esteve na sua origem. São acontecimentos que geralmente dão origem àquilo que em linguagem jornalística se denominam "dossiers" ou "casos".
Inserem-se aqui não apenas as notícias que relatam os acontecimentos ocorridos, mas também as referentes a posteriores desenvolvimentos, como reacções e declarações públicas dos diversos intervenientes. Pelo facto de se tratar de situações específicas e circunscritas temporalmente, o método amostral é menos eficaz, descrevendo pois tendências reportáveis apenas aos dias incluídos na amostra.

Tal como foi referido no início deste capítulo a análise *temática* das peças que fazem parte da amostra de 2010 tem na sua base, além do indicador *temática principal*, o indicador *acontecimentos da agenda informativa televisiva em 2010*. Esse indicador foi criado com o objectivo de, em cada ano de análise, se identificar na amostra os assuntos que as peças tenderam a referir com maior frequência e a reportar num período de tempo mais alargado. São assuntos que, pelos critérios de noticiabilidade associados aos acontecimentos que lhe estão na origem, ganham visibilidade na agenda mediática.

- A figura 11 identifica os assuntos mais recorrentes das peças analisadas na amostra de 2010. Note-se que a identificação desses assuntos possibilita uma melhor contextualização dessa amostra, distinguindo-os de outros que surgem de forma mais pontual na agenda desse ano.
- A análise *temática* da amostra de 2010 permitiu verificar precisamente que nesse ano, tal como em 2009, a cobertura jornalística efectuada pelos blocos informativos dos diferentes operadores apresentou alguns assuntos que foram recorrentes nos conteúdos quer em momentos específicos, quer ao longo de todo o ano. Em 37,9% das 4593 peças analisadas em 2010, foram identificados assuntos que, pela sua frequência e pela sua permanência, se consideraram *acontecimentos da agenda informativa de 2010*. Tem-se em conta não só a permanência, mas também a frequência com que os assuntos aparecem reportados nas peças, pois considera-se que a recorrência de um assunto também revela o seu destaque na agenda dos operadores monitorizados.
- Note-se que, sendo a análise baseada no método amostral, a identificação destes assuntos recorrentes da agenda de 2010 decorre dos dias monitorizados da amostra, não tendo sido identificados outros assuntos não abrangidos por esses dias.
- A cobertura de acontecimentos e problemáticas relacionados com o *défice público português*, destacou-se como a mais relevante no ano de 2010 em todos os blocos informativos analisados, quer pela sua permanência em agenda ao longo de todo ano, quer pelas diferentes abordagens que apresentou. Deve referir-se que essa cobertura incidiu sobre diversos acontecimentos e problemáticas em que o *défice público português* esteve presente: a discussão em torno do Programa de Estabilidade e Crescimento, com destaque para o desacordo entre o PSD liderado por Pedro Passos Coelho e o Governo de José Sócrates, os debates em torno do Orçamento de Estado para 2011, a greve geral de 24 de Novembro organizada pela CGTP e a UGT, bem como a crise económica e financeira do país no contexto interno, da União Europeia e internacional.
- Além dos assuntos que justificaram a presença esmagadora do dossier *défice público português* na cobertura analisada nos diferentes blocos informativos, em 2010 há outros que permaneceram nas agendas dos operadores televisivos. O segundo dossier mais destacado no conjunto dos blocos informativos foi o *mundial de futebol de 2010*, realizado na África do Sul. À excepção do Telejornal, todos os serviços informativos apresentam esse como o segundo mais presente em peças da amostra em que foram identificados *acontecimentos da agenda informativa de 2010*.
- Embora a cobertura da competição propriamente dita tenha sido efectuada em Junho – momento de realização desse acontecimento – as peças com assuntos relacionados com o *mundial de futebol* surgem na agenda em diferentes alturas do ano, antes e depois da realização da competição, e mesmo na amostra de conteúdos de 2009. Recorde-se que nesse ano foram realizados acontecimentos relacionados com a preparação do mundial (como o sorteio dos grupos de eventuais equipas participantes), os quais foram acompanhados pelos operadores televisivos (ver relatório de regulação de 2009).
- Um dossier também acompanhado na agenda dos operadores televisivos em 2010, e que muitas vezes, também apareceu relacionado com o *mundial de futebol*, foi o dossier *Carlos Queiroz*, no qual foram considerados todos os conteúdos relacionados com a polémica que envolveu a saída de Carlos Queiroz do cargo de seleccionador nacional de futebol, após ter tentado impedir o controlo *anti-doping* da equipa portuguesa, bem como o processo judicial que o envolveu em oposição ao Secretário de Estado do Desporto e a responsáveis da autoridade portuguesa anti-dopagem.

- No entanto, nem só acontecimentos planeados como o *mundial de futebol de 2010*, ou a *visita do Papa Bento XVI a Portugal*, que também aparece na lista de dossiers cobertos pelos operadores televisivos em 2010, se destacaram por terem originado *acontecimentos da agenda informativa*. Entre os que na amostra foram referidos num maior número de peças surgem acontecimentos não planeados, como as *cheias* que afectaram o arquipélago da *Madeira* e o *sismo* que devastou o *Haiti*, no início do ano.

- A amostra de peças de 2010 dos operadores televisivos acompanhou esses dois acontecimentos, quer no momento em que aconteceram de forma inesperada, quer nos desenvolvimentos que despoletaram, relacionados com as acções de recuperação após a destruição causada pela catástrofe. Esses dois acontecimentos, juntamente com outros também salientes na agenda de 2010, como o acidente de *mineiros chilenos* que foram resgatados após terem estado soterrados durante mais de dois meses e o *tornado* que afectou as regiões de *Tomar, Ferreira*

Fig. 11 – **"Acontecimentos" da agenda informativa televisiva em 2010, por serviço de programas**

"Acontecimentos" da agenda informativa	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Défice público português	155	124	128	148	**555**
Mundial de futebol 2010	34	21	44	41	**140**
Cheias na Madeira	37	13	22	29	**101**
Sismo no Haiti	24	13	27	24	**88**
Casa Pia	11	11	20	21	**63**
Negócio PT / TVI	17	13	12	17	**59**
Mineiros chilenos	11	10	20	18	**59**
Centenário da República	17	10	16	10	**53**
Portagens nas SCUT	12	13	11	14	**50**
Visita Papa Bento XVI a Portugal	14	4	13	14	**45**
Tornado em Tomar, Ferreira do Zêzere e Sertã	9	6	9	14	**38**
Crise financeira na Grécia	9	11	10	7	**37**
Carlos Queiroz	11	7	7	9	**34**
Negócio PT / Telefónica / Vivo	6	7	7	10	**30**
Pedofilia na Igreja Católica	8	10	5	6	**29**
Violência na escola	9	6	6	8	**29**
Nuvem de cinzas vulcânica	9	4	6	10	**29**
Face Oculta	6	8	4	8	**26**
Conflito no Médio-Oriente	7	8	9	2	**26**
BPN	7	5	4	9	**25**
Herança Feteira	6	6	2	6	**20**
Presidenciais Brasil	5	2	4	8	**19**
Cimeira da NATO	5	3	5	4	**17**
Wikileaks	6	4	2	4	**16**
Casamento homossexual	4	4	3	4	**15**
Derrame de crude no Golfo do México	4	5	1	5	**15**
ETA em Portugal	5	5	1	3	**14**
Sismo no Chile	5	3	2	3	**13**
BPP	2	–	2	6	**10**
Aquisição de submarinos pelo Estado português	1	1	3	4	**9**
Grandes investimentos em obras públicas	1	2	2	3	**8**
Empresários Feiras	2	1	1	4	**8**
Crise financeira na Irlanda	1	1	3	3	**8**
Gripe A	2	3	–	2	**7**
Freeport	1	1	3	1	**6**
Comissão combate à corrupção	1	1	2	2	**6**
Maddie McCann	2	2	1	1	**6**
Escândalo FIFA / Tráfico de influências	4	–	–	2	**6**
Deputado Ricardo Rodrigues	1	1	2	1	**5**
Sismo na Indonésia	1	3	1	–	**5**
Cegos Santa Maria	–	–	2	1	**3**
BCP	–	–	1	1	**2**
Apito Dourado	–	–	1	1	**2**
Esmeralda	1	–	1	–	**2**
Air France	–	–	1	–	**1**
Vale e Azevedo	–	–	–	1	**1**
Alexandra	–	–	1	–	**1**
Total	**473**	**352**	**427**	**489**	**1741**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em números absolutos. Número de casos associados a *"Dossiers"* nos blocos informativos da RTP1, RTP2, SIC e TVI = 1741.

do Zêzere e Sertã, justificam o aumento de peças com a *temática ordem interna*, em 2010, em todos os blocos informativos monitorizados, como se verificou na análise da figura 10.

- Além de acontecimentos, também algumas problemáticas, muitas vezes abordadas a partir de acontecimentos específicos, foram destacadas na cobertura efectuada pelos operadores televisivos analisados. Refira-se como exemplo o dossier *pedofilia na Igreja Católica*, presente, por exemplo, em peças relacionadas com a atitude do Papa Bento XVI em relação aos casos de pedofilia de que foram acusados elementos pertencentes à hierarquia da sua igreja, bem como o dossier *violência na escola*, abordado em peças relacionadas com casos de alunos vítimas de *bullying*.
- Alguns dossiers, como o *BPN*, voltam a surgir na agenda dos blocos informativos televisivos em 2010, quando já tinham feito parte da sua cobertura em 2009, tal como foi possível verificar a partir da análise das amostras dos dois anos. Esse é o exemplo de um assunto que, quando há novos acontecimentos despoletados, os operadores televisivos tendem a incluir na sua cobertura.
- Refira-se ainda o dossier *Casa Pia* que, após ter tido uma cobertura com menor visibilidade na amostra de 2009, surge na amostra de 2010 como o quinto mais presente no conjunto dos blocos informativos. A sua maior representação na amostra desse ano está relacionada com a cobertura dada à leitura da sentença deste processo judicial.
- Também convém referir, pela sua característica de efeméride, a cobertura relacionada com o *centenário da Primeira República Portuguesa*. Este é o único dossier da amostra de 2010 que remete para a cobertura de acontecimentos e problemáticas relacionados com a celebração de uma data, no caso, o 100.º aniversário da implantação da Primeira República no país.

Análise geográfica

Além de uma análise baseada na diversidade *temática* presente na amostra de peças analisadas, este relatório apresenta também uma análise desses conteúdos baseada na identificação da diversidade geográfica neles referida. Para efectuar essa análise foram considerados essencialmente três indicadores: 1) *enfoque geográfico*; 2) *local onde decorre a acção em território nacional*; 3) *país estrangeiro onde decorre a acção*. A partir desses três indicadores pretende-se caracterizar geograficamente a amostra de peças analisadas a partir do enquadramento dos assuntos reportados, mas também da especificação das regiões de Portugal e do mundo como locais de acção da cobertura realizada.

Assim, no que diz respeito à análise da diversidade geográfica, presente nas peças da amostra analisada em **2010**, verifica-se que:

- O tipo de *enfoque geográfico* mais frequente nas peças analisadas em todos os blocos informativos é o *enfoque nacional*, estando presente em 44,9% dos 4593 conteúdos da amostra de 2010. As peças com esse *enfoque geográfico* reportam acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento que abrange todo o país e não apenas, no caso dos acontecimentos, o local ou região onde têm lugar.
- A representação das peças com *enfoque nacional* é semelhante em todos os blocos informativos monitorizados, sendo de 44,5% no Telejornal, de 44,3% no Jornal 2/Hoje, de 44% no Jornal da Noite e alcançando o valor mais elevado no Jornal Nacional, ou seja, 46,5%.
- Nos blocos informativos do operador de serviço público as peças com *enfoque internacional* são as segundas mais frequentes, representando 20% dos 1232 conteúdos analisados no Telejornal e 26,4% dos analisados nos Jornal 2/Hoje. No entanto, se no caso do Telejornal, o terceiro tipo de enfoque mais frequente – *enfoque regional* – está presente numa percentagem semelhante de peças (18,2%), no caso dos blocos informativos da RTP2, a terceira categoria de *enfoque geográfico* mais frequente (*enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro*) está presente numa percentagem de peças (11,2%) inferior à segunda categoria mais frequente.
- Nos blocos informativos dos operadores privados, o segundo tipo de *enfoque geográfico* mais frequente nas peças é o *enfoque regional*, presente em 19,2% dos conteúdos do Jornal da Noite e em 20,5% dos conteúdos do Jornal Nacional.

Fig. 12 – ***Enfoque geográfico*** **das peças, por serviço de programas**

Enfoque geográfico	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Enfoque Nacional	60,4	48,1	44,5	–	n.d.	47,8	44,3	–	63,2	45,8	44,0	–	69,0	49,6	46,5	–	64,0	47,7	44,9	–
Enfoque Internacional	21,4	18,5	20,0	+	n.d.	24,3	26,4	+	20,4	18,7	17,7	–	13,5	14,1	14,4	+	18,7	18,6	19,0	+
Enfoque Regional	n.d.	14,0	18,2	+	n.d.	11,8	9,7	–	n.d.	17,0	19,2	+	n.d.	17,4	20,5	+	n.d.	15,3	17,5	+
Enfoque Nacional com envolvimento de País estrangeiro	4,5	11,5	10,6	–	n.d.	9,8	11,2	+	5,7	10,4	10,6	+	6,0	12,4	11,6	–	5,4	11,0	11,0	=
Enfoque Internacional com o envolvimento do País	13,7	8,0	6,8	–	n.d.	6,3	8,4	+	10,7	8,2	8,4	+	11,5	6,4	7,0	+	12,0	7,3	7,6	+
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

No caso do serviço informativo da SIC, a terceira categoria mais frequente (*enfoque internacional*) tem uma representação semelhante (17,7%) à segunda mais presente; no Jornal Nacional, pelo contrário, a diferença de representação entre o segundo e terceiro tipo de *enfoques geográficos* mais utilizados nas peças é maior. Com efeito, as peças com *enfoque internacional*, as terceiras mais frequentes no serviço informativo da TVI, representam 14,4% enquanto o *enfoque regional* foi utilizado, como referido, em 20,5% das peças.

- No que diz respeito às restantes categorias de análise do *enfoque geográfico* das peças, verifica-se que têm uma representação, em termos percentuais, semelhante em todos os blocos informativos. Refira-se que as peças com *enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro* estão presentes numa percentagem de conteúdos superior às peças com *enfoque internacional com envolvimento do país*.
- Há uma tendência para, em 2010, as peças de todos os blocos informativos abordarem acontecimentos e problemáticas enquadrando-os geograficamente a partir do país, quer alargando o impacto desses acontecimentos e problemáticas a todo o território nacional (*enfoque nacional*), quer centrando-o numa ou várias regiões de Portugal (*enfoque regional*), ou enquadrando-os num contexto internacional, alargado a um ou vários países (*enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro*).
- Essa tendência confirma-se considerando que as peças com um *enfoque geográfico* mais internacional (considerando a soma das categorias *enfoque internacional* e *enfoque internacional com envolvimento do país*) representam 26,8% dos 1232 conteúdos analisados no Telejornal, no Jornal 2/Hoje 34,8% dos 847 analisados, no Jornal da Noite 26,1% de 1234 e no Jornal Nacional 21,4% de 1280. Com efeito, mesmo no caso dos blocos informativos da RTP2, que apresentam uma percentagem significativa de peças enquadradas geograficamente a partir do contexto internacional, a percentagem de peças com enquadramento geográfico no país é claramente superior (65,2%).
- Comparando a análise geográfica nas amostras dos três anos **(2008 – 2010)** verifica-se que nas peças dos três anos monitorizados, o tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado no enquadramento dos acontecimentos e problemáticas nelas reportados é o *enfoque nacional*, isto é, as peças são enquadradas geograficamente, tendo por referência o território nacional. Quando comparada a percentagem de peças que nos blocos informativos monitorizados em 2008 apresentava *enfoque nacional* com os valores de 2009 e 2010 constata-se, um decréscimo da representação dessa categoria da análise geográfica em todos os operadores. Isso deve-se, em grande parte, à introdução de uma nova categoria de análise: o *enfoque regional*. Com efeito, ao verificarmos a figura 12 (acima), nos dados de 2008, identifica-se que no caso do *enfoque regional* a informação é não disponível (n.d.), precisamente porque nesse ano ainda não era contemplada como categoria autónoma da análise da diversidade geográfica. Em 2008, a informação que em 2009 e 2010 aparece categorizada como *enfoque regional*, era considerada na categoria *enfoque nacional*, daí a diferença em termos percentuais entre os três anos relativamente a esse tipo de enfoque.
- A introdução de uma nova categoria de análise da diversidade geográfica decorreu precisamente de relatórios de regulação anteriores, em que essa categoria não era contemplada, como é o caso da análise efectuada em 2008. A partir da análise dos dados referentes a esse ano, concluiu-se que seria pertinente introduzir uma nova categoria de tipificação geográfica, por se considerar que, com essa alteração, a análise da diversidade geográfica estaria mais completa e corresponderia melhor às diferentes abordagens identificadas nos alinhamentos dos operadores. Em termos práticos, passou a distinguir-se relativamente aos conteúdos com *âmbito geográfico nacional* aqueles cujos acontecimentos e problemáticas reportados são enquadrados enfatizando todo o território nacional e aqueles em que são reportados destacando uma ou várias regiões em particular.
- Apesar dessas alterações, tal como é possível verificar a partir dos dados da figura 12, o *enfoque nacional*, em termos de percentagem de conteúdos em que surge representado, destaca-se claramente face às restantes categorias consideradas, o que significa que as peças tendem a enquadrar os acontecimentos e problemáticas a partir do país como área geográfica, sem enfatizar as regiões onde ocorrem. Com efeito, em 2009, esse foi o enquadramento privilegiado em mais de 47,7% das peças analisadas no conjunto dos blocos informativos, e em 44,9% das peças de 2010. Em ambos os anos, a percentagem de peças com *enfoque nacional* é semelhante em cada bloco informativo analisado, sempre acima dos 40%.
- Nos dois serviços informativos do operador público, Telejornal e Jornal 2/Hoje, o segundo tipo de *enfoque geográfico* mais presente nas peças é o mesmo nos três anos monitorizados no caso do Telejornal, e nos dois anos mais recentes no caso dos serviços informativos da RTP2: o *enfoque internacional*.
- No caso das peças do bloco informativo da RTP2 verifica-se em 2009 e 2010 uma tendência para que o segundo tipo de enfoque mais utilizado (*enfoque internacional*) tenha uma representação bastante superior ao terceiro mais comum nesses anos, ou seja, ao *enfoque regional* (na amostra de 2009) e ao *enfoque nacional com envolvimento de pais estrangeiro* (na amostra de 2010). Nos restantes serviços informativos, a diferença entre o segundo e terceiro tipos de *enfoque geográfico* mais utilizados nas peças é menos acentuada.
- No caso dos serviços informativos dos operadores privados SIC e TVI, o segundo tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado

Fig. 13 – *Local onde decorre a acção em território nacional*, por serviço de programas

Local onde decorre a acção	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Não especificado	n.d.	44,1	46,7	+	n.d.	48,4	57,1	+	n.d.	44,5	42,0	–	n.d.	42,4	44,8	+	n.d.	44,6	46,6	+
Grande Lisboa	n.d.	26,5	22,6	–	n.d.	24,3	18,3	–	n.d.	22,9	20,4	–	n.d.	23,1	20,2	–	n.d.	24,1	20,6	–
Centro	n.d.	6,0	8,5	+	n.d.	5,8	6,4	+	n.d.	6,7	7,8	+	n.d.	7,3	9,0	+	n.d.	6,5	8,1	+
Várias regiões de Portugal	n.d.	5,8	5,3	–	n.d.	7,2	6,1	–	n.d.	7,4	7,5	+	n.d.	4,7	6,2	+	n.d.	6,2	6,3	+
Norte	n.d.	4,4	4,6	+	n.d.	3,5	3,4	–	n.d.	7,3	6,9	–	n.d.	7,3	6,4	–	n.d.	5,9	5,5	–
Grande Porto	n.d.	6,2	4,2	–	n.d.	5,1	2,9	–	n.d.	5,0	5,5	+	n.d.	7,1	4,6	–	n.d.	5,9	4,4	–
Região Autónoma da Madeira	n.d.	1,3	4,2	+	n.d.	1,1	2,6	+	n.d.	1,4	3,2	+	n.d.	1,9	3,6	+	n.d.	1,5	3,5	+
Algarve	n.d.	2,3	1,9	–	n.d.	1,6	1,4	–	n.d.	2,8	3,8	+	n.d.	3,6	2,6	–	n.d.	2,7	2,6	–
Alentejo	n.d.	3,0	1,4	–	n.d.	2,5	1,3	–	n.d.	1,7	2,6	+	n.d.	1,4	1,6	+	n.d.	2,1	1,8	–
Região Autónoma dos Açores	n.d.	0,4	0,7	+	n.d.	0,3	0,5	+	n.d.	0,3	0,4	+	n.d.	1,0	0,9	–	n.d.	0,5	0,6	+
Total	n.d.	100 (1011)	100 (986)	–	n.d.	100 (789)	100 (623)	–	n.d.	100 (1193)	100 (1015)	–	n.d.	100 (1105)	100 (1096)	–	n.d.	100 (4098)	100 (3720)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2009 e 2010 = 5037 e 4593. Total de peças em que se identifica um local de acção em território nacional em 2009 e 2010 = 4098 e 3720. Valores em percentagem.

para enquadrar as peças de 2010 é, como referido, o *enfoque regional*. Essa é uma tendência que nas peças do Jornal Nacional se havia verificado também na amostra do ano anterior. Já no caso do Jornal da Noite, em 2009, as peças apresentam como segundo *enfoque geográfico* mais utilizado o *enfoque internacional*, embora com uma diferença de cerca de 2% face à representação alcançada pelo *enfoque regional*.

- Em relação às restantes categorias consideradas na análise do tipo de *enfoque geográfico* utilizado nas peças do conjunto dos blocos informativos, verifica-se que nos dois últimos anos a menos frequente foi *enfoque internacional com envolvimento do país*, e, em 2008, foi a categoria *enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro*.
- Desta análise pode-se concluir que, em termos de enquadramento geográfico, os conteúdos menos frequentes nos blocos informativos monitorizados, nos últimos três anos, são aqueles que remetem em simultâneo para o país e para outro/outros países, seja o enfoque mais centrado em Portugal (*enfoque nacional com envolvimento do país*) ou no estrangeiro (*enfoque internacional com envolvimento do país*). Mais comuns são os conteúdos cujo *enfoque geográfico* é direccionado isoladamente ou para o país (*enfoque nacional*), para uma ou várias regiões de Portugal (*enfoque regional*) ou para um ou vários países estrangeiros (*enfoque internacional*).

Ainda no âmbito da análise geográfica, considerou-se também a identificação do *local onde decorre a acção em território nacional*, isto é, foram identificadas todas as peças cujos acontecimentos são reportados identificando a sua localização em Portugal. Embora as peças refiram muitas vezes o *local de acção* através de nomes de localidades, em termos de apresentação de dados, considerou-se pertinente agrupá-las de acordo com as regiões geográficas a que pertencem. Assim, por exemplo, uma peça que reporte um acontecimento cuja acção decorre na Amadora e outra que remeta para um acontecimento passado em Lisboa, são ambas consideradas na categoria de análise *Grande Lisboa*. A mesma lógica foi aplicada às restantes regiões do país consideradas com categorias da análise geográfica.

Tal como se pode verificar na análise da figura 13, em relação à amostra de peças de 2008 não há dados disponíveis no que diz respeito ao indicador *local onde decorre a acção em território nacional*. Com efeito, essa variável foi introduzida de forma autonomizada em 2009, depois de se ter reconfigurado o indicador *enfoque geográfico*, no qual, como foi referido, passou a ser considerada a categoria *enfoque regional*.

O indicador *local onde decorre a acção em território nacional* foi criado com o objectivo de se poder especificar, em todas as peças enquadradas geograficamente com base num *enfoque regional* ou num *enfoque nacional* (isolado ou combinado com outros países, como por exemplo nas categorias *enfoque internacional com envolvimento do país* e *enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro*), as regiões de Portugal onde decorre a acção reportada. Há pois uma relação de interdependência entre o modo como se classifica o indicador *local onde decorre a acção em território nacional* e a forma como se aplica a variável *enfoque geográfico*. O mesmo se passa entre este indicador e o indicador *país estrangeiro onde decorre a acção*, geralmente classificado em todas as peças com *enfoque internacional*, *enfoque internacional com envolvimento do país* e *enfoque nacional com envolvimento de pais estrangeiro*.

- No que diz respeito à análise do local geográfico de Portugal onde é reportada a acção especificada nas peças, verifica-se que em **2010**, a percentagem das 3720 peças consideradas que *não especificam o local de acção em território nacional* (46,6%) tende a aproximar-se da percentagem que refere pelo menos uma região do País (53,4%), embora esta última seja superior. Essa é uma tendência em todos os blocos informativos monitorizados,

à excepção do Jornal 2/Hoje, em que 57,1% das peças com local *de acção em território nacional não especificam* esse local.

- Em relação aos conteúdos que especificam uma localização da acção, verifica-se que em todos os blocos informativos a região da *Grande Lisboa* surge como a mais referida, em 22,6% das peças do Telejornal, em 18,3% do Jornal 2/Hoje, em 20,4% do Jornal da Noite e em 20,2% do Jornal Nacional. Isso permite concluir que, além de ser a região do país mais representada nas peças de todos os serviços informativos que reportam acção em território nacional, a representação da *Grande Lisboa*, em termos percentuais, é semelhante em todos.
- Tal como é possível inferir da análise da figura 3 (no anexo II), essa maior representação da *Grande Lisboa* está associada à cobertura de acontecimentos que são abordados com enfoque nos *temas política nacional*, *ordem interna* e *desporto* (sobretudo competições futebolísticas como o campeonato nacional e a Taça da Liga). Em relação aos dois primeiros *temas* referidos, essa é uma tendência que se observa na amostra de todos os blocos informativos monitorizados. No caso da RTP2, as peças com incidência geográfica na região de *Lisboa* também tendem a abordar assuntos relacionados com a *temática cultura*, dando visibilidade a acontecimentos culturais que decorrem nessa região do país.
- Nas peças de todos os operadores, a segunda região de Portugal mais especificada é a região *Centro*, embora no caso do Jornal 2/Hoje e do Jornal da Noite a percentagem de peças que a refere seja semelhante à percentagem de peças que tem como local de acção *várias regiões de Portugal*. No Telejornal e no Jornal Nacional, o *Centro* do país é referido em 8,5% e 9% das peças, respectivamente. Por sua vez, o serviço informativo da RTP1 especifica várias regiões do país em 5,3% das peças – sendo essa a terceira localização mais frequente nas peças que referem Portugal como *local de acção* – e o Jornal Nacional em 6,2%. No serviço informativo da TVI, essa percentagem de peças aproxima-se da que localiza a acção na região *Norte* do país (6,4%).
- No Jornal da Noite, as peças que apresentam *várias regiões de Portugal* (Fig.3) como *local de acção* são sobretudo as que apresentam informação sobre a previsão meteorológica (isso acontece também no Jornal Nacional, embora de forma menos acentuada). Nos restantes blocos informativos as peças com essa incidência geográfica abordam com maior frequência as *temáticas política nacional* e *ordem interna*.
- Em 2010, o *Centro* do país foi mais focado em peças que abordam assuntos relacionados com a *temática ordem interna* (Fig. 3). Refira-se, como exemplo, a cobertura que os operadores realizaram sobre o tornado que afectou as regiões de Tomar, Sertã e Ferreira do Zêzere, todas localidades pertencentes a essa região.
- Verifica-se ainda que os serviços informativos do operador público apresentam uma percentagem semelhante de peças com *local de acção* no *Grande Porto* e no arquipélago da *Madeira*. Com efeito, 4,2% das peças do Telejornal referem o *Grande Porto*, a mesma percentagem que refere a *Região Autónoma da Madeira*, o mesmo acontecendo nos Jornal 2/Hoje, que apresenta 2,9% de peças com *local de acção* no *Grande Porto* e 2,6% na região da *Madeira*.
- Nos blocos informativos dos operadores privados, a região do *Grande Porto* é referida com maior frequência, em 5,5% no Jornal da Noite e em 4,6% no Jornal Nacional. A região da *Madeira* aparece referida, no caso do Jornal da Noite, num número semelhante de peças que têm *local de acção* no *Algarve*. No Jornal Nacional, 3,6% das peças decorrem na *Madeira*.
- A figura 3 permite concluir que, em 2010, a maior presença do *Norte* surge em peças cuja *temática* dominante é *ordem interna*, sobretudo no reportar de acidentes e de acontecimentos relacionados com *crime e violência*. Esses aparecem também entre os assuntos mais frequentes nas peças que remetem para acontecimentos no *Grande Porto*, embora nas peças com essa incidência geográfica o mais recorrente seja o *futebol*, nomeadamente na cobertura de jogos da equipa Futebol Clube do Porto.
- As duas regiões menos referidas como local de acção nas peças são o *Alentejo* e a *Região Autónoma dos Açores*. Os *Açores* não chegam a estar representados em 1% dos conteúdos que referem acontecimentos em território nacional.
- A figura 3 permitiu verificar que, na amostra de 2010, em todos os blocos informativos, as peças em que há maior tendência para *não se especificar* o *local da acção* são as que têm como *temáticas* dominantes *política nacional*, *economia, finanças e negócios* e *desporto*.
- No que diz respeito à evolução anual **(2009 – 2010)**, os dados referentes a 2010, tal como os de 2009, permitiram concluir que a percentagem de peças que identifica *um local de acção em território nacional* tende a aproximar-se da percentagem de peças que não faz essa especificação. Ainda assim, apesar dessa tendência, são mais as peças que, em ambos os anos, especificam o local dos acontecimentos reportados.
- Exceptua-se a amostra do Jornal 2/Hoje de 2010, que ainda que siga essa tendência para que a percentagem de conteúdos que *não identifica* o *local de acção* se aproxime da percentagem daquelas em que esse local foi especificado, apresenta mais peças que não identificam uma localização em território nacional (57,1%).
- Em relação aos conteúdos em que há regiões identificadas como *local de acção*, verifica-se que a tendência em 2010, como em 2009, é que haja maior representação da região da *Grande Lisboa* relativamente às restantes regiões do País. Ainda assim, face a 2009, há um ligeiro decréscimo em relação às peças que identificam como *local de acção* a *Grande Lisboa*, sobretudo nos blocos informativos Jornal 2/Hoje.

- No que diz respeito às restantes regiões do país consideradas na análise, em 2010 verifica-se que o *Norte* apareceu mais destacado nas peças do Jornal da Noite e do Jornal Nacional da TVI, tendo havido neste bloco informativo, tal como nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2, tendência para especificar menos como *local de acção* das suas peças a região do *Grande Porto*, comparativamente ao que tinha acontecido nos conteúdos de 2009. Apenas o Jornal da Noite manteve a referência à região do *Grande Porto* numa percentagem equivalente de peças em 2009 e 2010.
- Por sua vez, também na cobertura jornalística de 2010, as regiões autónomas continuaram a ser especificadas como *local de acção* numa percentagem residual de peças. No entanto, se a *Região Autónoma dos Açores*, tal como em anos anteriores, continua a aparecer como a região do país que menos aparece identificada, no caso da *Região Autónoma da Madeira* houve um aumento de peças a referi-la, tendência verificada em todos os blocos informativos, embora mais acentuada no Telejornal e nos dois serviços informativos dos operadores privados.
- Esse aumento no número de peças com referência a locais de acção na ilha da *Madeira* está relacionado com a cobertura que os operadores deram às cheias que atingiram o arquipélago no início do ano. Tal como anteriormente referido, essa cobertura foi uma das mais destacadas na amostra de peças de 2010 e justifica que a *temática* dominante *ordem interna* seja a mais abordada nas peças que referem a *Madeira* como *local de acção* (figura 3).
- As referências ao sul do país também mantiveram, embora com ligeiros aumentos nos conteúdos de alguns blocos informativos, uma presença residual nas peças analisadas. O *Algarve* e o *Alentejo* continuaram, tal como em 2009, a ser referidos como *local de acção* num número reduzido de peças.
- Tal como foi referido em relação a outras regiões do país, também no caso do *Alentejo* e do *Algarve* a maior parte das peças analisadas em 2010 que referem essas regiões abordam assuntos relacionados com a *temática ordem interna* (figura 3), nomeadamente *acidentes e catástrofes* e *actividades policiais*.

Em relação às peças em que foi identificado um *país estrangeiro* como *local de acção*, a classificação geográfica fez-se com base na distribuição do mundo em cinco áreas continentais: 1) *continente europeu*; 2) *continente americano*, 3) *continente asiático*; 4) *continente africano*; 5) *Oceânia*. Assim, por exemplo, peças que especifiquem como *local da acção* dos acontecimentos que reportam a *Espanha* ou a *Holanda* são identificadas como *continente europeu*, o mesmo acontecendo com peças que especifiquem como *local de acção Inglaterra* e *Grécia*. Assinale-se que as peças com *local de acção* em *Portugal* não são consideradas na distribuição apresentada neste quadro, tendo sido analisadas na figura 13.

- Das 4593 peças analisadas em **2010**, 1726 remetem para uma localização em contexto internacional. A maior parte das peças tende a especificar um ou vários países de um mesmo continente como *local de acção* dos acontecimentos reportados. Com efeito, em 2010, apenas 16,3% das 1726 peças analisadas apresentaram como local de acção *vários países/enfoque internacional genérico*, ou seja, nesses conteúdos não há nenhum país ou grupo de países de uma área continental com destaque enquanto *local de acção*. Nas peças classificadas com essa categoria de análise, ou foram especificados vários países do mundo como *local de acção* (peças que referem países de diferentes continentes) ou não há referência a qualquer *local de acção* em concreto, remetendo de forma genérica para o contexto geográfico internacional.
- Essa tendência observada para o conjunto dos blocos informativos monitorizados verifica-se também individualmente. No Telejornal, 16,1% das peças apresentam como *local de acção vários países ou um enfoque internacional*, o mesmo acontecendo em 17,7% das peças do Jornal 2/Hoje, em 15,6% das do Jornal da Noite e em 15,9% das do Jornal Nacional.
- Nas peças em que a localização geográfica remete para um ou vários países de um continente, verifica-se que a *Europa* surge claramente destacada face às restantes áreas continentais. No Telejornal, surge representada em 48,7% das 460 peças que reportam acontecimentos no estrangeiro, o mesmo

Fig. 14 – ***País estrangeiro onde decorre a acção***, **por serviço de programas**

Local onde decorre a acção	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Continente Europeu	35,0	47,2	48,7	+	n.d.	39,0	41,5	+	36,2	44,6	44,7	+	39,7	45,4	44,5	–	36,7	44,2	45,0	+
Continente Americano	23,3	19,8	20,9	+	n.d.	16,9	22,8	+	23,5	18,3	21,8	+	21,7	15,1	26,3	+	23,0	17,6	22,9	+
Vários países/Enfoque internacional genérico	22,0	19,8	16,1	–	n.d.	20,4	17,7	–	23,3	20,1	15,6	–	24,6	21,4	15,9	–	23,2	20,4	16,3	–
Continente Asiático	13,6	9,6	8,7	-	n.d.	18,3	11,0	–	12,4	13,0	10,8	–	8,7	12,0	7,3	–	11,9	13,1	9,4	–
Continente Africano	5,5	3,4	5,2	+	n.d.	5,0	5,9	+	3,6	3,5	6,2	+	5,0	5,4	5,5	+	4,7	4,2	5,7	+
Oceânia	0,6	0,2	0,4	+	n.d.	0,5	1,0	+	0,9	0,5	0,9	+	0,3	0,7	0,5	–	0,6	0,5	0,7	+
Total	100 (545)	100 (470)	100 (460)	–	n.d.	100 (421)	100 (390)	–	100 (549)	100 (547)	100 (454)	–	100 (378)	100 (425)	100 (422)	–	100 (1472)	100 (1863)	100 (1726)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças em que se identifica um *local de acção* em território internacional em 2008, 2009 e 2010 = 1472, 1863 e 1726. Valores em percentagem.

acontecendo em 41,5% das 390 peças do Jornal 2/Hoje com essa localização, bem como em 44,7% das 454 identificadas no Jornal da Noite e em 44,5% das 422 identificadas no Jornal Nacional. Isso permite concluir ainda, que, tendencialmente, a percentagem de peças dos diferentes blocos informativos com local de acção no *continente europeu* é semelhante em todos os blocos informativos monitorizados, embora superior no Telejornal, no qual, como referido, se aproxima dos 50%.

- Em 2010, os países do *continente europeu* mais referidos nos conteúdos analisados são, no caso dos blocos informativos da RTP1 e RTP2 e do Jornal da Noite, a *Espanha*, a *França* e o *Reino Unido*. À semelhança do que acontece nesses blocos informativos, a *Espanha* surge como o país europeu mais referido também nas peças do Jornal Nacional, seguida do *Reino Unido*, da *Itália*, da *França* e da *Alemanha*, os três últimos com uma representação próxima. A presença destacada da *Espanha* como país europeu mais representado na amostra de 2010 está relacionada essencialmente com a cobertura de acontecimentos desportivos, nomeadamente relacionados com futebol (Liga Europa, Liga dos Campeões), mas também de acontecimentos relacionados com a presença da ETA em Portugal.
- Também são frequentes na amostra dos diferentes blocos informativos peças cujo *local de acção* remete para *vários países do continente europeu*.
- Tal como se observa na figura 4, em 2010 os assuntos mais abordados nas peças que referem países europeus são os relacionados com *desporto*, tendência verificada em todos os blocos informativos (à excepção do Jornal 2/Hoje) e com maior incidência no Telejornal. Na RTP2, os conteúdos relativos a países europeus reportam-se sobretudo a acontecimentos relacionados com *assuntos comunitários* e *economia, finanças e negócios*, de que são exemplo peças sobre a crise económica e financeira em vários países da zona euro.
- Outra tendência comum a todos os blocos informativos é que o segundo continente mais referido nas suas peças é o *americano*, numa percentagem semelhante de peças, que, ainda assim, apresenta valores mais elevados no Jornal Nacional (26,3%).
- Os países americanos mais representados na amostra de peças de 2010 são comuns a todos os blocos informativos monitorizados: *Estados Unidos da América*, *Haiti*, *Brasil* e *Chile*. A tendência para a existência de mais peças com acção nos *EUA* e no *Brasil* é comum a anos anteriores, no entanto a maior percentagem de peças com referência ao *Haiti* e ao *Chile* está directamente relacionada com a cobertura que os operadores televisivos portugueses realizaram do sismo que devastou o Haiti e do acontecimento que envolveu o resgate de mineiros depois de terem ficado soterrados durante cerca de dois meses numa mina, no Chile. A cobertura desses dois acontecimentos justifica a distribuição presente na figura 3, que permite verificar que o *tema ordem interna* (que abrange o *subtema acidentes e catástrofes*) é o mais frequente nas peças com acção no *continente americano*. Na cobertura dos operadores televisivos que refere países americanos é também frequente a *temática assuntos internacionais*, nomeadamente em peças que referem os *EUA* a propósito de atentados terroristas.
- Por sua vez, o *continente asiático* surge em 2010 como o terceiro mais representado nas peças de todos os blocos informativos monitorizados, em 9,4% das 1726 peças que apresentam localização internacional. O Jornal 2/Hoje e o Jornal da Noite registam a maior frequência de peças localizadas em países asiáticos, respectivamente 11% e 10,8%. No Telejornal, 8,7% apresentam essa localização, o mesmo acontecendo em 7,3% das peças do Jornal Nacional. Na amostra de 2010, apenas a *China* surge destacada na cobertura analisada.
- O *continente africano* apresenta uma representação semelhante em todos os blocos informativos, que atinge o valor mais elevado no Jornal da Noite (6,2%).
- Na amostra de peças de 2010, a *África do Sul* surge como o país africano mais referido em todos os blocos informativos, o que se relaciona com a cobertura do campeonato mundial de futebol de 2010 realizado nesse país e justifica que a *temática desporto* seja a mais abordada nos conteúdos com essa incidência geografia (figura 3).
- No caso dos países da *Oceânia*, verifica-se que em 2010 foram os menos referidos nas peças de todos os operadores, atingindo a sua maior representação em 1% das peças do Jornal 2/Hoje e em 0,9% das peças do Jornal da Noite. Essa área geográfica do mundo surge assim como uma representação residual nas peças de todos os operadores.
- No que diz respeito à evolução registada nas amostras de **2008 a 2010**, e ao contrário do que acontece em relação às peças que têm *local de acção em território nacional*, há uma tendência generalizada em todos os blocos informativos, verificada nos três anos, para especificar o país ou países estrangeiros em que a acção reportada decorre.
- Os *países estrangeiros* mais frequentemente referidos como *local de acção* dos acontecimentos reportados são países do *continente europeu*. Essa tendência para um predomínio de conteúdos que reportam acontecimentos na *Europa* verifica-se em todos os blocos informativos monitorizados, os quais apresentam uma representação semelhante de peças sobre esse continente em 2009 e 2010.
- Embora com menor expressão na amostra, quando comparada com a representação alcançada pela *Europa*, os países do *continente americano* são, em 2010, o segundo grupo de países estrangeiros mais especificados nas peças de todos os blocos informativos. Embora essa tendência também já se verificasse em 2008 e 2009, houve um aumento de referências

a essa área geográfica do mundo de 2009 para 2010, mais evidenciado nas peças do operador TVI. No Jornal Nacional, a percentagem de conteúdos que identifica o seu *local de acção* em países do *continente americano* sobe em 2010 para 26,3%, face aos 15,1% registados na amostra de 2009. Como referido, esse aumento está relacionado com a cobertura do sismo que devastou o *Haiti* e com a cobertura do resgate dos trabalhadores soterrados numa mina no *Chile*.

- Por sua vez, o *continente asiático* surge, nas amostras dos três anos analisados, como o terceiro mais representado nas peças de todos os blocos informativos, embora se registe uma diminuição da representação desse continente nas peças em 2010. Ainda que essa diminuição no número de peças que identificam países asiáticos como *local de acção* seja comum a todos os operadores, a quebra entre 2009 e 2010 é mais acentuada na amostra de peças do Jornal 2/Hoje (de 18,3% para 11%) e no Jornal Nacional da TVI (de 12% para 7,3%).
- As peças que reportam acção no *continente africano* continuaram, na amostra de 2010, ainda que com um aumento face a 2009, a ser menos frequentes nos alinhamentos dos blocos informativos monitorizados. A maior representação de países desse continente, em 2010, surge no Jornal da Noite, que os refere em 6,2% das 454 peças em que identifica países estrangeiros como *local de acção*. Com efeito, essa é a maior percentagem de peças em que *África* aparece identificada, considerando as amostras de todos os blocos informativos nos três anos analisados (2008 a 2010).
- Com uma presença residual na amostra de peças de todos os anos analisados, que não vai além dos 0,7% em 2010, aparecem as referências aos países que fazem parte da *Oceânia*. Essa área geográfica do mundo é, em 2010, mas também em 2008 e 2009, aquela que as peças analisadas menos referem como *local de acção* dos acontecimentos que reportam.

3. ANÁLISE DE *FONTES* DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS

O indicador *fontes* de informação dominantes visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras *fontes* que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se segue, considera-se apenas as áreas de identificação da *fonte* central consultada para a construção da peça.

- De acordo com a figura 15, as *fontes* oriundas da área *política nacional* são a principal *fonte* de informação dos quatro noticiários **em 2010**, tendência ligeiramente mais acentuada

Fig. 15 – **Áreas a que pertencem as *fontes* principais das peças, por serviço de programas**

Fonte dominante	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Política Nacional	21,3	26,3	24,7	–	n.d.	29,0	26,9	–	14,3	20,6	19,3	–	20,5	24,5	21,2	–	18,5	24,7	22,7	–
Ordem Interna	3,2	6,3	8,4	+	n.d.	3,9	5,3	+	3,4	7,6	9,4	+	5,0	7,0	9,8	+	3,8	6,4	8,5	+
Desporto	8,5	8,3	9,2	+	n.d.	1,5	4,3	+	7,4	7,2	8,2	+	11,3	9,6	10,1	+	8,9	6,9	8,3	+
Sociedade	12,5	6,6	6,4	–	n.d.	2,6	4,2	+	13,3	6,5	8,2	+	10,6	6,9	7,6	+	12,2	5,8	6,8	+
Economia, Finanças e Negócios	5,9	6,9	6,8	–	n.d.	5,8	8,0	+	6,9	6,2	5,2	–	8,3	7,2	6,5	–	7,0	6,6	6,5	–
Comunidade Internacional	7,9	6,1	4,2	–	n.d.	9,7	6,8	–	5,0	4,1	2,5	–	5,9	4,4	3,9	–	6,3	5,8	4,1	–
Comunicação	4,0	2,7	3,7	+	n.d.	2,6	3,4	+	4,2	3,8	4,3	+	3,9	4,0	4,4	+	4,0	3,3	4,0	+
Cultura	2,3	2,7	2,5	–	n.d.	4,3	5,7	+	2,5	2,6	2,9	+	2,5	2,5	2,7	+	2,5	2,9	3,2	+
Ciência e Tecnologia	4,3	2,6	1,9	–	n.d.	2,7	2,7	=	5,0	4,6	4,9	+	2,4	2,9	3,1	+	4,0	3,3	3,2	–
Sistema Judicial	3,5	5,0	2,8	–	n.d.	4,4	2,8	–	2,8	4,5	3,3	–	4,2	4,9	3,7	–	3,5	4,7	3,2	–
Relações Laborais	3,8	3,5	3,0	–	n.d.	2,8	3,3	+	3,0	3,2	2,7	–	4,5	5,0	3,1	–	3,7	3,6	3,0	–
Comunidade Europeia	1,3	2,0	2,8	+	n.d.	2,5	4,6	+	1,2	1,7	2,1	+	1,6	1,4	1,9	+	1,3	1,9	2,7	+
Saúde e Acção Social	2,3	4,8	2,8	–	n.d.	3,1	1,6	–	1,6	3,0	1,9	–	2,0	3,6	2,6	–	2,0	3,6	2,3	–
Crença e Religião	0,9	1,2	2,8	+	n.d.	1,0	2,2	+	0,5	0,5	1,6	+	0,9	0,6	2,3	+	0,8	0,8	2,2	+
Urbanismo	0,2	0,6	1,8	+	n.d.	0,6	1,9	+	0,2	0,8	1,9	+	0,1	1,0	1,9	+	0,2	0,8	1,9	+
Educação	0,9	1,0	1,1	+	n.d.	0,6	1,1	+	1,2	0,6	0,8	+	1,6	1,0	1,0	=	1,2	0,8	1,0	+
Defesa	0,7	1,4	0,5	–	n.d.	0,6	0,4	–	0,3	0,5	0,4	–	0,8	1,0	0,3	–	0,6	0,9	0,4	–
População	0,2	0,2	0,1	–	n.d.	–	0,4	+	0,1	0,1	0,7	+	0,3	–	0,4	+	0,2	0,1	0,4	+
Ambiente	0,1	0,2	0,1	–	n.d.	0,3	0,1	–	0,1	0,5	0,6	+	–	0,8	0,6	–	–	0,4	0,4	=
Grupos Minoritários	–	0,1	–	–	n.d.	–	0,1	+	0,2	0,2	0,2	=	0,3	0,3	–	–	0,2	0,2	0,1	–
Informação não atribuída	16,1	11,8	14,3	+	n.d.	22,0	14,1	–	26,8	21,1	17,9	–	13,2	11,6	12,1	+	19,1	16,6	14,6	–
Fonte documental não identificada ou confidencial	n.d.	n.d.	0,3	n.a.	n.d.	n.d.	0,2	n.a.	n.d.	n.d.	1,0	n.a.	n.d.	n.d.	0,7	n.a.	n.d.	n.d.	0,6	n.a.
Total	100 (1372)	100 (1238)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1025)	100 (828)	–	100 (1469)	100 (1457)	100 (1216)	–	100 (1185)	100 (1251)	100 (1242)	–	100 (4026)	100 (4971)	100 (4518)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Valores em percentagem. A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades colectivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se *informação não atribuída* aquela em que as *fontes* não são claramente identificadas.

na RTP2 e RTP1 (correspondendo, respectivamente, a 26,9% e a 24,7%) e ligeiramente menos acentuada na SIC (correspondendo a 19,3%).

- No que respeita às *fontes políticas nacionais*, 70,4% encontram-se presentes em peças cuja *temática* principal é também a *política nacional*. Mais concretamente, os *subtemas* da *política nacional* mais frequentes nas peças com essas *fontes* são *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, *discussão do Orçamento de Estado*, *políticas fiscais/financeiras*, *actividades da Presidência da República* e *actividades da Assembleia da República*.
- Seguem-se as *fontes* da *ordem interna* e do *desporto*, consultadas em 8,5% e 8,3% do total dos quatro noticiários, respectivamente.
- As *fontes* da *ordem interna* obtêm um peso maior no Jornal Nacional da TVI (9,8%) e no Jornal da Noite da SIC (9,4%), e um peso menor no Jornal 2/Hoje da RTP2 (5,3%). À semelhança do que acontece com as *fontes políticas nacionais*, as provenientes da área *ordem interna* estão presentes em 85,1% das peças com o mesmo *tema*. Especificamente, essas peças são, na sua maior parte, sobre *acidentes e catástrofes*, *actividades policiais* e *incêndios*.
- Já as *fontes* oriundas do *desporto*, designadamente do *futebol*, são mais relevantes no Jornal Nacional da TVI (10,1%) e no Telejornal da RTP1 (9,2%), e menos relevantes no Jornal 2/Hoje da RTP2 (4,3%). As *fontes* dessa área surgem em 95,5% de peças também sobre *desporto*. O *subtema* mais representado é o *futebol*, em 81% do total de peças com estas *fontes*.
- As *fontes* da *sociedade,* onde se incluem, fundamentalmente, os *cidadãos comuns,* mas também outros representantes da sociedade civil, representam, em 2010, a quarta categoria de *fontes* mais consultadas (6,8%), especialmente nos noticiários dos operadores privados: 8,2% no Jornal da Noite da SIC e 7,6% no Jornal Nacional da TVI. É no Jornal 2/Hoje da RTP2 que têm um peso relativo menor, 4,2%.
- As *fontes* da *economia, finanças e negócios* ocupam a quinta posição, com um total de 6,5%, assumindo maior relevo na RTP2 (8,0%) e menor representação na SIC (5,2%).
- Observando a distribuição das categorias de *fontes* mais presentes por operador, verificam-se diferenças ligeiras. No Telejornal da RTP1 a distribuição segue a seguinte ordem: *política nacional*, *desporto* e *ordem interna*; no Jornal 2/Hoje da RTP2: *política nacional*, *economia, finanças e negócios* e *comunidade internacional*; no Jornal da Noite da SIC: *política nacional*, *ordem interna*, *desporto* e *sociedade*; no Jornal Nacional da TVI: *política nacional*, *desporto* e *ordem interna*.
- De sublinhar ainda que ao nível das *fontes* de informação dominantes consultadas, o Jornal 2/Hoje da RTP2 é o noticiário que mais se distingue dos restantes, observando-se uma presença significativa de *fontes* das áreas da *comunidade internacional* (6,8%), da *cultura* (5,7%) e da *comunidade europeia* (4,6%).
- Entre as *fontes* de informação menos consultadas encontram-se as das áreas da *defesa*, da *população*, do *ambiente* e dos *grupos minoritários*, todas com uma presença abaixo de 1%.
- A *informação não atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer *fonte* de informação, é também saliente no conjunto dos quatro serviços de programas. Esta tendência é menos comum na TVI (correspondendo a 12,1% das peças) e mais acentuada na SIC (correspondendo a 17,9% das peças).
- Já as *fontes documentais não identificadas ou fontes confidenciais*, tendo um peso marginal no conjunto dos quatro operadores monitorizados (27 peças), é mais saliente no Jornal da Noite da SIC (1%) e no Jornal Nacional da TVI (0,7%) e menos saliente no Telejornal da RTP1 (0,3%) e no Jornal 2/Hoje da RTP2 (0,2%).
- Atendendo à **evolução anual**, as *fontes* provenientes da *política nacional* registaram uma diminuição em todos os operadores face a 2009, ao contrário da variação verificada entre 2008 e 2009 que foi de crescimento. Registe-se que o peso das *fontes políticas nacionais* em 2009 está relacionado com a cobertura jornalística de acontecimentos ligados às eleições realizadas nesse ano (europeias, legislativas e autárquicas).
- Já as *fontes* das áreas da *ordem interna* e do *desporto* registaram uma tendência contrária em 2010, face a 2009, com um incremento em todos os operadores. De notar a este nível que, no caso da *ordem interna*, o crescimento tem sido constante desde 2008 e, no caso do *desporto*, verifica-se uma diminuição entre 2008 e 2009 e um movimento contrário, de crescimento, entre 2009 e 2010.
- As *fontes* provenientes da *sociedade* registaram um comportamento semelhante àquele verificado nas *fontes* do *desporto*, à excepção do Telejornal da RTP1 que registou uma diminuição geral desde 2008 na consulta destas *fontes*.
- Já as *fontes* da *economia, finanças e negócios* e da *comunidade internacional* sofreram um decréscimo global, exceptuando-se, no primeiro caso, um aumento acentuado no Jornal 2/Hoje da RTP2 face a 2009. Apesar desse decréscimo, é nos serviços informativos da RTP2, em 2009 e 2010, que as *fontes* da *comunidade internacional* aparecem mais frequentemente.
- Contrariamente, *fontes* provenientes da *comunicação* e da *cultura* encontram-se mais presentes na amostra de 2010 face a 2009 em todos os operadores, à excepção do Telejornal da RTP1 que diminuiu ligeiramente a presença de *fontes* da *cultura* em 2010, apesar de registar, ainda assim, um valor mais elevado do que aquele verificado em 2008. Também em relação às *fontes* da área da *cultura* se verifica que é nos blocos informativos da RTP2 que estão mais presentes.
- As *fontes* da área *crença e religião* aumentaram o seu peso na amostra em todos os operadores, tendência generalizada desde 2008, excepto no caso da TVI, movimento justificado pela vi-

sita do Papa Bento XVI a Portugal em Maio de 2010. Ainda assim, as *fontes* dessa área continuam a apresentar uma presença diminuta nas peças de todos os blocos informativos.

- De registar ainda a tendência global desde 2008 de diminuição do peso de peças com *informação não atribuída* em todos os operadores monitorizados, uma variação negativa de cerca de 4,5 pontos percentuais no total. À excepção de 2009, em que é ultrapassado pelo Jornal 2/Hoje da RTP2, a SIC é o operador que apresenta o maior peso relativo de peças com *informação não atribuída* no período temporal analisado.

Considerando as subcategorias de *fontes* principais dentro da grande categoria *política nacional*, patentes na figura 16, observa-se:

- Tal como referido na análise da figura 15, a categoria de *fontes* da área *política nacional* é a mais representada nos quatro serviços de programas nos dias da amostra analisada **em 2010** (26,9% na RTP2, 24,7% na RTP1, 21,2% na TVI e 19,3% na SIC).
- A subcategoria de *fontes Governo* é a mais frequente enquanto *fonte* principal incluída na categoria *política nacional* nos quatro blocos informativos (27%). A SIC confere maior relevo a *fontes* do *Governo* (30,2%) do que a RTP1 (25,3%) ou a RTP2 (26%). Quando o *Governo* é *fonte* principal, 63,2% das peças referem-se a *temas* de *política nacional* e 10,1% a *temas* de *economia, finanças e negócios*. Ao nível da *política nacional*, os *subtemas* mais frequentados são *políticas fiscais/financeiras, políticas para a educação* e *políticas laborais*. Ao nível da *economia, finanças e negócios*, os *subtemas* mais representados são *turismo* e *crise financeira*.
- O *PSD* é a segunda subcategoria de *fontes* da área *política nacional* mais presente nos dias da amostra (14%). Atinge os

Fig. 16 – **Subcategorias de *fontes* principais da área *política nacional*, por serviço de programas**

Fontes políticas nacionais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Governo	31,8	24,0	25,3	+	n.d.	22,9	26,0	+	42,4	28,0	30,2	+	34,6	22,5	27,0	+	35,7	24,3	27,0	+
PPD/PSD	16,1	8,3	15,5	+	n.d.	11,4	17,9	+	9,5	8,3	12,3	+	14,0	9,5	10,6	+	13,6	9,4	14,0	+
Presidência da República	12,7	6,2	12,8	+	n.d.	5,4	12,1	+	10,0	5,3	10,2	+	11,9	5,2	10,3	+	11,7	5,5	11,4	+
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	8,3	6,9	–	n.d.	7,1	7,2	+	–	9,7	6,8	–	–	9,2	8,7	–	–	8,6	7,4	–
Autarquias	6,5	3,4	5,6	+	n.d.	2,4	4,5	+	11,0	5,0	6,8	+	9,5	4,6	7,2	+	8,7	3,8	6,0	+
Restantes organismos públicos	2,7	2,5	5,9	+	n.d.	2,4	4,9	+	1,4	2,3	7,2	+	1,6	2,3	4,6	+	2,0	2,4	5,7	+
Vários partidos políticos da oposição	6,5	5,5	4,9	–	n.d.	4,0	4,5	+	6,7	4,0	5,1	+	5,3	4,6	5,7	+	6,2	4,6	5,1	+
Listas candidatas a eleições presidenciais	n.d.	n.d.	4,9	n.a.	n.d.	n.d.	3,6	n.a.	n.d.	n.d.	3,4	n.a.	n.d.	n.d.	3,8	n.a.	n.d.	n.d.	4,0	n.a.
PS	4,1	8,9	3,6	–	n.d.	11,1	4,5	–	3,8	9,3	2,6	–	3,3	7,8	3,0	–	3,8	9,3	3,4	–
CDS/PP	4,8	9,8	3,9	–	n.d.	9,4	1,8	–	2,9	7,3	3,4	–	3,3	10,1	1,9	–	3,8	9,2	2,8	–
BE	4,1	7,7	2,6	–	n.d.	7,7	3,1	–	1,4	4,3	1,7	–	2,9	5,6	3,0	–	3,0	6,4	2,6	–
Governos regionais	1,4	0,6	1,6	+	n.d.	0,3	2,7	+	2,4	1,0	2,1	+	3,3	1,0	3,4	+	2,3	0,7	2,4	+
PCP	5,1	7,7	1,6	–	n.d.	8,4	1,8	–	3,3	4,0	0,9	–	4,1	8,5	3,4	–	4,3	7,2	2,0	–
Outras fontes da Política Nacional	0,3	0,3	1,0	+	n.d.	0,7	0,4	–	–	0,7	2,6	+	0,4	0,7	2,3	+	0,3	0,6	1,6	+
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	0,3	1,3	+	n.d.	0,7	1,3	+	–	1,3	1,7	+	–	1,0	1,1	+	–	0,8	1,4	+
Organismos de Regulação / Fiscalização	1,4	2,5	1,0	–	n.d.	1,7	1,8	+	3,3	2,3	1,3	–	2,9	2,9	1,5	–	2,4	2,4	1,4	–
Assembleia da República	0,7	0,6	0,3	–	n.d.	0,7	0,9	+	–	0,7	0,9	+	0,4	0,3	–	–	0,4	0,6	0,5	–
PPD/PSD Regional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1,0	0,4	–	–	0,7	0,8	+	–	0,4	0,3	–
Governos Civis	–	0,6	0,3	–	n.d.	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	1,0	0,4	–	–	0,5	0,3	–
PEV	0,3	0,6	0,3	–	n.d.	0,7	0,4	–	–	–	–	=	–	–	–	=	0,1	0,3	0,2	–
Tribunal Constitucional	–	–	0,3	+	n.d.	0,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,1	0,1	=
PCP Regional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,4	+	–	–	0,1	+
Outros partidos políticos	0,7	1,5	–	–	n.d.	2,0	–	–	0,5	3,7	–	–	1,2	1,3	0,4	–	0,8	2,1	0,1	–
Vários partidos políticos regionais da oposição	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	–	0,4	+	–	0,1	0,1	=
Representações diplomáticas	–	0,3	–	–	n.d.	0,3	0,4	+	1,0	–	–	=	0,4	–	–	=	0,4	0,2	0,1	–
Políticos independentes	0,7	0,3	–	–	n.d.	0,3	–	–	0,5	0,7	–	–	0,4	0,3	–	–	0,5	0,4	–	–
Assembleias regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	0,4	0,3	–	–	0,1	0,1	–	–
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Associações de Municípios	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Total	100 (292)	100 (325)	100 (304)	–	n.d.	100 (300)	100 (235)	–	100 (210)	100 (306)	100 (263)	–	100 (243)	100 (297)	100 (223)	–	100 (745)	100 (1228)	100 (1025)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças cuja *fonte* principal pertença à área *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 745, 1228 e 1025. Valores em percentagem.

Fig. 17 – ***Fontes* principais da área *ordem interna*, por serviço de programas**

Fontes da ordem interna	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010
Forças de Segurança	81,8	44,9	24,3	–	n.d.	52,5	27,3	–	78,0	45,0	43,9	–	71,2	38,6	24,6	–	76,5	44,2	30,5	–
Vítimas	–	16,7	30,1	+	n.d.	5,0	27,3	+	–	18,0	24,6	+	–	9,1	32,0	+	–	13,6	28,7	+
Bombeiros / Protecção Civil	18,2	21,8	29,1	+	n.d.	17,5	18,2	+	18,0	18,9	21,9	+	23,7	28,4	27,0	–	20,3	22,1	25,1	+
Testemunhas	–	14,1	15,5	+	n.d.	25,0	22,7	–	–	16,2	7,9	–	–	20,5	14,8	–	–	18,0	13,8	–
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	–	1,3	–	–	n.d.	–	2,3	+	2,0	0,9	0,9	=	3,4	1,1	0,8	–	2,0	0,9	0,8	–
Outras fontes da Ordem Interna	–	1,3	1,0	–	n.d.	–	2,3	+	2,0	0,9	0,9	=	1,7	2,3	0,8	–	1,3	1,3	1,0	–
Total	100 (44)	100 (78)	100 (103)	+	n.d.	100 (40)	100 (44)	+	100 (50)	100 (111)	100 (114)	+	100 (59)	100 (88)	100 (122)	+	100 (153)	100 (317)	100 (383)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças cuja *fonte* principal pertença à área *ordem interna* em 2008, 2009 e 2010 = 153, 317 e 383. Valores em percentagem.

17,9% na RTP2, os 15,5% na RTP1, os 12,3% na SIC e os 10,6% na TVI. 90,3% de peças cuja *fonte* principal é o *PSD* são sobre *política nacional*. Os *subtemas* mais representados nestes casos são *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, *discussão do Orçamento de Estado* e *divergências ou críticas intra-partidárias*.

- A terceira subcategoria de *fontes* mais frequentada nos quatro operadores é a *Presidência da República*, com 11,4% do total de *fontes* da *política nacional*. Está mais presente na RTP1 (12,8%) e na RTP2 (12,1%) e menos na SIC (10,2%) e na TVI (10,3%). Tal como as *fontes* acima referidas, quando a *Presidência da República* é *fonte* de informação principal, 76,1% das peças são sobre *política nacional*, essencialmente, sobre assuntos relacionados com *actividades da Presidência da República* e *discussão do Orçamento de Estado*.
- Em quarto lugar encontra-se a subcategoria de *fontes Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição*, com um total de 7,4%. A consulta destas *fontes* é mais significativa na TVI (8,7%) e na RTP2 (7,2%) do que na SIC (6,8%) e na RTP1 (6,9%).
- Destaque ainda para a subcategoria de *fontes listas candidatas a eleições presidenciais*, categoria criada em 2010 para integrar os candidatos às eleições presidenciais de Janeiro de 2011, que se encontra em oitavo lugar com 4%. O Telejornal da RTP1 é o noticiário que regista maior peso relativo na consulta destas *fontes* (4,9%).
- Os partidos políticos enquanto *fontes* de informação consultadas distribuem-se pela seguinte ordem: *PPD/PSD* (14%), *PS* (3,4%), *CDS-PP* (2,8%), *BE* (2,6%), *PCP* (2%) e *PEV* (0,2%). De notar que o *PEV* apenas esteve presente enquanto *fonte* de informação dominante em 2010 na RTP1 e na RTP2. Esta tendência é observada ao longo dos três anos em análise, sendo necessário, no entanto, sublinhar que a análise se reporta a uma amostra.
- Quanto à **evolução anual**, as três subcategorias de *fontes* mais consultadas em 2010 – *Governo*, *PPD/PSD* e *Presidência da República* – aumentaram o seu peso na amostra, em todos os operadores monitorizados, face a 2009. Este movimento é contrário àquele verificado entre 2008 e 2009.
- Em sentido inverso, as *fontes* do *Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição* viram o seu peso diminuído face a 2009 em todos os operadores, excepto na RTP2 que registou uma variação positiva ligeira de 0,1 ponto percentual.
- No que se refere aos partidos políticos isoladamente observa-se que o único que registou uma variação positiva face a 2009 foi o *PPD/PSD*, contrariando a tendência verificada entre 2008 e 2009. O *PS*, *CDS-PP*, *BE*, *PCP* e *PEV* viram a sua presença enquanto *fontes* de informação diminuir em 2010 face a 2009, invertendo a tendência positiva verificada entre 2008 e 2009 em todos os operadores monitorizados.

Considerando as subcategorias de *fontes* principais dentro da grande categoria *ordem interna*, apresentadas na figura 17, observa-se:

- Na análise da figura 15 verificou-se que a categoria de *fontes* da área *ordem interna* é a segunda mais representada **em 2010** no conjunto dos noticiários nos dias da amostra (9,8% na TVI, 9,4% na SIC, 8,4% na RTP1 e 5,3% na RTP2).
- A subcategoria *forças de segurança* é a mais frequente enquanto *fonte* principal incluída na categoria *ordem interna* no conjunto dos quatro blocos informativos. No entanto, esta tendência é amplificada pelo peso que a categoria tem no Jornal da Noite da SIC (43,9%), pois, tanto na RTP1 como na TVI, esta é a terceira subcategoria de *fontes* da *ordem interna* mais presente. Quando as *forças de segurança* são *fonte* principal, 82,1% das peças são sobre *ordem interna*, mais especificamente, *actividades policiais*, *acidentes e catástrofes* e *crimes e violência*.
- Em segundo lugar, surge a subcategoria *vítimas*, presentes em 28,7% do total de peças com *fontes* da *ordem interna* dos noticiários analisados. Esta categoria está mais presente na TVI (32%) e na RTP1 (30,1%) e menos na SIC (24,6%). As peças em que as *vítimas* são a principal *fonte* de informação são, sobretudo, sobre o *tema ordem interna* (87,3%). Os *subtemas*

Fig. 18 – *Fontes* principais da área *desporto*, por serviço de programas

Fontes do desporto	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Associações e clubes desportivos	84,6	78,6	80,5	+	n.d.	80,0	91,7	+	84,4	79,0	88,0	+	87,3	82,5	84,8	+	85,6	80,2	85,0	+
Organizações / Federações desportivas	10,3	10,7	13,3	+	n.d.	6,7	5,6	–	9,2	7,6	6,0	–	5,2	7,5	8,0	+	8,1	8,5	8,8	+
Associações / Grupos de adeptos	4,3	6,8	5,3	–	n.d.	6,7	2,8	–	6,4	5,7	6,0	+	6,7	7,5	7,2	–	5,8	6,7	5,9	–
Outras fontes do Desporto	0,9	3,9	0,9	–	n.d.	6,7	–	–	–	7,6	–	–	0,7	2,5	–	–	0,6	4,7	0,3	–
Total	100 (117)	100 (103)	100 (113)	+	n.d.	100 (15)	100 (36)	+	100 (109)	100 (105)	100 (100)	–	100 (134)	100 (120)	100 (125)	+	100 (360)	100 (343)	100 (374)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças cuja *fonte* principal pertença à área *desporto* em 2008, 2009 e 2010 = 360, 343 e 374. Valores em percentagem.

mais representados nestes casos são *acidentes e catástrofes, crimes e violência* e *incêndios*.

- A terceira subcategoria de *fontes* da *ordem interna* mais presente é *bombeiros/protecção civil* (25,1%). Nos casos da RTP1 e da TVI esta é a segunda subcategoria mais representada. Em 88,5% das peças em que a *fonte* de informação principal é *bombeiros/protecção civil*, a *temática* dominante é *ordem interna*. Os *subtemas* mais presentes são *acidentes e catástrofes, incêndios* e *actividades de Bombeiros e Protecção Civil*.
- Em quarto lugar, e com um peso significativo, encontram-se as *testemunhas*, com 13,8%. Esta categoria destaca-se, sobretudo, no Jornal 2/Hoje da RTP2, onde representa a segunda subcategoria de *fontes* da *ordem interna* mais presente, com 22,7%.
- Menos representados estão *suspeitos de crimes e actos ilícitos*, com apenas 0,8%.
- No que concerne à **evolução do triénio**, as *forças de segurança* viram o seu peso diminuir face a 2009 em todos os noticiários monitorizados em 2010, especialmente no Jornal 2/Hoje da RTP2.
- Inversamente, *vítimas* e *bombeiros/protecção civil* registaram um aumento em todos os operadores, à excepção da TVI, onde a subcategoria *bombeiros/protecção civil* decresceu ligeiramente face a 2009. Note-se que as *vítimas* são as *fontes* da *ordem interna* que registam maior aumento entre 2009 e 2010, sobretudo na RTP2 e na TVI.
- Já as *testemunhas* registaram uma variação negativa entre 2009 e 2010, salvo no Telejornal da RTP1 onde aumentou o seu peso relativo em cerca de 1,4 pontos percentuais. Ainda assim, e desde 2009, a RTP2 tem sido o operador que representa com maior peso as *testemunhas* enquanto *fontes* de informação.

Considerando as subcategorias de *fontes* principais dentro da grande categoria *desporto*, apresentadas na figura 18, observa-se:

- A categoria de *fontes* da área do *desporto*, de acordo com análise da figura 15, é a terceira mais representada no conjunto dos noticiários nos dias da **amostra de 2010** (10,1% na TVI, 9,2% na RTP1, 8,2% na SIC e 4,3% na RTP2).
- A subcategoria *associações e clubes desportivos* é, a grande distância das restantes, a mais frequente enquanto *fonte* principal incluída na categoria *desporto* no conjunto dos quatro blocos informativos, com 85% do total. Distribui-se pela seguinte ordem: 91,7% na RTP2, 88% na SIC, 84,8% na TVI e 80,5% na RTP1. Em 95,3% das peças em que a *fonte* de informação principal é *associações e clubes desportivos*, o *tema* dominante é *desporto*: 83,0% sobre *futebol* e apenas 8,5% sobre as *restantes modalidades desportivas*.
- Segue-se a subcategoria *organizações/federações desportivas*, com 8,8% do total de *fontes* do *desporto* e com maior incidência da RTP1, onde atinge os 13,3%.
- Em terceiro lugar, encontra-se a subcategoria *associações/grupos de adeptos*, com 5,9% do total dos blocos informativos monitorizados, destacando-se a TVI, onde esta categoria está presente em 7,2% das peças com *fontes* do *desporto*.
- Considerando a **evolução anual**, a subcategoria *associações e clubes desportivos* viu o seu peso aumentar face a 2009 em todos os operadores analisados. Desde 2008 que esta subcategoria de *fontes* do *desporto* é a mais presente nos três operadores (RTP1, SIC e TVI).
- Também as *organizações/federações desportivas* aumentaram globalmente o seu peso em relação a 2009, tendência apenas não observada na RTP2 e na SIC, onde a sua representação diminuiu em mais de 1 ponto percentual.
- Já as *associações/grupos de adeptos* estiveram menos representadas na amostra de 2010 face a 2009, variação negativa apenas não verificada no Jornal da Noite da SIC. De sublinhar que ao longo dos três anos monitorizados, a TVI é o operador que consulta mais vezes as *associações/grupos de adeptos* enquanto *fontes* de informação do *desporto*.
- Como se pode observar pela figura 19, genericamente, os noticiários dos serviços de programas generalistas **em 2010** tendem a consultar mais de uma *fonte* de informação no tratamento editorial das notícias: 48,6% face a 36,6% de peças com *fonte única*.
- Os blocos informativos da RTP1, da SIC e da TVI apresentam

Fig. 19 – ***Número de fontes***, **por serviço de programas**

Número de fontes	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Fonte múltipla	43,7	50,9	49,6	–	n.d.	37,9	45,8	+	34,2	39,8	49,2	+	41,8	46,9	49,1	+	39,7	44,0	48,6	+
Fonte única	40,2	37,3	36,0	–	n.d.	40,1	39,9	–	39,1	39,1	32,9	–	45,1	41,5	38,6	–	41,2	39,5	36,6	–
Não aplicável	16,1	11,8	14,4	+	n.d.	22,0	14,4	–	26,8	21,1	17,9	–	13,2	11,6	12,2	+	19,1	16,6	14,7	–
Total	100 (1372)	100 (1238)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1025)	100 (828)	–	100 (1469)	100 (1457)	100 (1216)	–	100 (1185)	100 (1251)	100 (1242)	–	100 (4026)	100 (4971)	100 (4518)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Valores em percentagem.

valores semelhantes na consulta de *fontes múltiplas* (49,6%, 49,2% e 49,1%, respectivamente), sendo a RTP2 o operador com menor peso relativo na consulta de mais de uma *fonte* de informação (45,8%).

- Este indicador *não é aplicável* às peças em que a *informação não é atribuída*, ou seja, quando não existe qualquer *fonte* de informação identificada (14,7%).
- Relativamente à **evolução anual**, desde 2008 que a consulta de mais de uma *fonte* de informação tem vindo a aumentar em todos os operadores monitorizados. A excepção remete-nos para o caso da RTP1 que em 2010, face a 2009, diminuiu em cerca de um ponto percentual o peso das *fontes múltiplas*. Apesar desta variação negativa, a RTP1 é, desde 2008, o operador que apresenta maior peso relativo de peças com *fontes múltiplas*, embora em 2010, os valores registados pelos serviços informativos privados se aproximem.
- Inversamente proporcional é a diminuição genérica do número de peças com apenas *uma fonte* de informação, tendência também verificada em todos os operadores desde 2008.
- Como se pode observar pela figura 5 que consta do Anexo II, genericamente, os noticiários dos serviços de programas generalistas **em 2010** tendem a consultar mais de uma *fonte* de informação. A excepção verifica-se em peças cujo *tema* principal é *assuntos comunitários*, onde maioritariamente (51,1%) as peças consultam apenas *uma fonte* de informação.
- Analisando agora a distribuição do *número de fontes* por *temas* principais por cada operador, observa-se que no Telejornal da RTP1 as peças cujo *tema* principal é *política nacional*, *crença e religião*, *assuntos comunitários* e *urbanismo* têm, em 2010, maior peso de *fontes únicas* (50,8%, 53,3%, 56% e 61,1%, respectivamente) do que de *fontes múltiplas*.
- No Jornal 2/Hoje da RTP2, as peças com maior peso de *fontes únicas* têm como *tema* principal *política nacional* (55,8%), *economia, finanças e negócios* (54,1%), *cultura* (58,8%) e *defesa* (60%). De notar que relativamente à categoria *temática defesa* não é possível extrapolar os resultados, já que se trata de apenas 3 peças.
- No Jornal da Noite da SIC, são as peças com *tema* principal *ambiente*, *sistema judicial* e *urbanismo* aqueles que contam com maior peso de *fontes únicas* (60,8%, 51,1% e 52,9%, respectivamente).
- O Jornal Nacional da TVI regista maior presença de peças com *fonte única* quando os *temas* são *economia, finanças e negócios* (54,2%), *sistema judicial* (50,8%) e *assuntos comunitários* (63,6%).
- Atendendo à **evolução trienal**, genericamente o número de peças com *fontes múltiplas* tem vindo a aumentar face a 2009, excepto no caso de peças com *tema* principal *sistema judicial*, *cultura*, *vida social*, *assuntos comunitários*, *crença e religião*, *urbanismo*, *educação* e *defesa*, onde o peso de peças com *fonte única* aumentou em 2010 face ao ano anterior.
- O Telejornal da RTP1 foi o noticiário que viu aumentar, face a 2009, o peso de peças com *fonte única* no maior número de *temas*, como se demonstra: *política nacional*, *ordem in-*

Fig. 20 – ***Concordância das fontes***, **por serviço de programas**

Concordância das fontes	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Fontes consonantes	n.d.	45,7	54,3	+	n.d.	41,0	52,8	+	n.d.	45,0	56,5	+	n.d.	47,0	57,4	+	n.d.	45,0	55,5	+
Fontes dissonantes	n.d.	34,9	28,6	–	n.d.	39,2	30,9	–	n.d.	30,9	25,4	–	n.d.	34,2	25,6	–	n.d.	34,4	27,3	–
Não identificável	n.d.	19,4	17,0	–	n.d.	19,8	16,4	–	n.d.	24,1	18,1	–	n.d.	18,7	17,0	–	n.d.	20,5	17,2	–
Total	n.d.	100 (630)	100 (611)	–	n.d.	100 (388)	100 (379)	–	n.d.	100 (580)	100 (598)	+	n.d.	100 (587)	100 (610)	+	n.d.	100 (2185)	100 (2198)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2009 e 2010 = 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2009 e 2010 = 4971 e 4518. Total de peças com *fonte múltipla* em que se aplica o indicador em 2009 e 2010 = 2185 e 2198. Valores em percentagem. Esta variável identifica as diferentes posições – *consonantes* ou *dissonantes* – manifestadas pelas diversas *fontes* que intervêm numa determinada peça. As *fontes* são consideradas *consonantes* quando entre elas existe "coro" – concordância unânime e não conflituante. As *fontes* são consideradas *dissonantes* quando entre elas não existe "coro" – apresenta desacordo, conflito – relativamente a um determinado assunto, matéria ou posição. Quando estas não apresentam uma concordância ou discordância clara a respeito de um determinado assunto, matéria ou posição, ou quando o assunto a que se reportam não é o mesmo, assinala-se como *não identificável*.

Fig. 21 – **Presença de fontes *confidenciais* e *documentais*, por serviço de programas**

Fontes confidenciais e documentais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Fontes confidenciais	–	17,6	9,1	–	n.d.	8,8	18,2	+	–	26,5	45,5	+	100,0	47,1	27,3	–	100 (1)	100 (34)	100 (11)	–
Fontes documentais	31,6	26,1	27,0	+	n.d.	20,7	20,0	–	35,6	26,2	25,7	–	32,8	27,1	27,2	+	100 (567)	100 (1016)	100 (863)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Valores em percentagem.

terna, vida social, relações laborais, cultura, crença e religião, assuntos comunitários, urbanismo, grupos minoritários e *defesa*. De notar que as categorias *temáticas grupos minoritários* e *defesa* apenas contam com, respectivamente, 7 e 6 peças na amostra, o que impede a extrapolação dos resultados.

- Pelo contrário, o Jornal 2/Hoje da RTP2 foi o noticiário que registou menor número de *temas* com incremento do peso de peças com *fonte única*, sendo eles: *cultura, urbanismo, defesa, população* e *grupos minoritários*. Estes resultados são tanto mais significativos se atentarmos ao reduzido número de peças com *tema* principal *defesa, população* e *grupos minoritários* na RTP2 (5, 3 e 3, respectivamente).
- Já o Jornal da Noite da SIC aumentou em 2010, face ao ano transacto, o número de peças com apenas *uma fonte* quando o *tema* principal é *sistema judicial, vida social, relações laborais, sociedade, crença e religião, urbanismo, educação* e *população*. Mais uma vez, se chama a atenção para o número reduzido de peças com *tema* principal *educação* e *população* (5 e 4, respectivamente) no noticiário da SIC.
- Por último, o Jornal Nacional da TVI registou uma variação positiva no número de peças com *fonte única* quando o *tema* principal é *ordem interna, economia, finanças e negócios, sistema judicial, ambiente, cultura, crença e religião, assuntos comunitários* e *educação*.
- Quando se identificam *fontes múltiplas*, ou seja, peças com mais do que uma *fonte* de informação, observa-se, **em 2010,** que na sua maior parte estas são *consonantes* (55,5%), o quer dizer que se posicionam em acordo face um determinado assunto ou matéria.
- Segundo dados da figura 20, o Jornal Nacional da TVI apresenta a maior percentagem de *fontes consonantes* (57,4%) enquanto a RTP2 apresenta a menor (52,8%).
- Quando se identificam *fontes múltiplas dissonantes* (27,3%), ou seja fontes que se posicionam em desacordo face um determinado assunto ou matéria, verifica-se que a RTP2 apresenta a maior percentagem de peças nesta condição (30,9%). A SIC e a TVI apresentam a menor percentagem de peças com *fontes dissonantes* (25,4% e 25,6%, respectivamente).
- Em 17,2% do total de peças com *fontes múltiplas*, não é possível identificar qual o grau de concordância ou discordância entre as *fontes*, situação mais frequente na SIC (18,1%) e menos frequente na RTP2 (16,4%).
- Quanto à **evolução anual**, o número de peças com *fontes múltiplas consonantes* aumentou em 2010, face a 2009, em todos os operadores monitorizados. O Jornal Nacional da TVI é aquele que, desde 2009, regista maior peso relativo de *fontes consonantes*.
- Por outro lado, o número de peças com *fontes múltiplas dissonantes* diminuiu em relação aos dados de 2009 em todos os operadores. A este nível, o Jornal 2/Hoje da RTP2 é o noticiário que apresenta maior peso relativo de *fontes dissonantes* desde 2009.
- O número de peças em que não é possível identificar a *consonância* ou *dissonância* das *fontes* de informação também diminuiu em 2010, face ao ano anterior, nos quatro operadores e, neste caso, a SIC é o operador que, consistentemente desde 2009, apresenta maior peso relativo de peças em que não é possível fazer tal identificação.
- De acordo com a figura 21, apenas 0,2% do total da amostra analisada **em 2010** (11 peças) faz referência à existência de **fontes confidenciais**.
- Dessas, o Jornal da Noite da SIC destaca-se como aquele que mais evoca *fontes confidenciais* (45,5%), e o Telejornal da RTP1 o que menos lhes recorre (9,1%).
- Do total da amostra analisada em 2010, 18,8% (863 peças) identificam pelo menos uma **fonte documental**.
- Dessas, destaca-se o Jornal Nacional da TVI, com 27,2%, e o Telejornal da RTP1, com 27%. O serviço de programas que menos recorre a *fontes documentais* é o Jornal 2/Hoje da RTP2 (20%)
- As *fontes documentais* identificadas são, a título de exemplo, imagens cedidas por serviços de programas televisivos internacionais ou nacionais, artigos da imprensa estrangeira ou portuguesa, comunicados e documentos oficiais, estudos e relatórios com dados estatísticos ou indicadores económicos, entre outros.
- Em termos **evolutivos**, tanto o número de *fontes confidenciais* como *documentais* diminuiu genericamente entre 2009 e 2010.
- No caso das *fontes confidenciais*, esta variação negativa apenas não foi observada nos noticiários do horário nobre da RTP2 e da SIC.

Fig. 22 – *Temas* das peças com *informação não atribuída*, por serviço de programas

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Desporto	33,9	27,4	33,5	+	n.d.	5,3	13,7	+	13,0	13,4	26,6	+	43,6	31,7	31,3	–	25,2	16,9	27,2	+
Ordem Interna	22,6	18,5	20,5	+	n.d.	14,6	26,5	+	26,7	21,5	24,3	+	19,2	23,4	19,3	–	24,0	19,4	22,5	+
Economia, Finanças e Negócios	6,3	3,4	7,4	+	n.d.	7,5	10,3	+	9,2	7,2	6,0	–	7,7	3,4	10,7	+	8,1	5,9	8,2	+
Assuntos Internacionais	13,6	14,4	6,3	–	n.d.	16,8	12,0	–	13,5	10,4	8,3	–	9,0	10,3	2,7	–	12,6	12,9	7,1	–
Política Nacional	9,5	8,2	6,3	–	n.d.	4,9	5,1	+	7,6	7,8	6,9	–	4,5	3,4	9,3	+	7,5	6,3	7,0	+
Ambiente	0,9	2,1	4,0	+	n.d.	3,5	6,0	+	2,0	3,3	8,3	+	2,6	4,8	8,0	+	1,8	3,4	6,7	+
Vida Social	3,2	5,5	5,1	–	n.d.	2,2	2,6	+	7,9	6,8	6,0	–	1,9	2,8	3,3	+	5,3	4,6	4,5	–
Sistema Judicial	4,1	5,5	2,8	–	n.d.	5,3	1,7	–	7,9	11,1	5,5	–	2,6	5,5	4,7	–	5,7	7,5	3,9	–
Cultura	1,4	1,4	0,6	–	n.d.	24,8	9,4	–	3,8	2,3	1,8	–	1,3	3,4	2,0	–	2,6	8,5	2,9	–
Relações Laborais	0,9	2,7	2,3	–	n.d.	6,6	3,4	–	1,0	2,3	1,8	–	0,6	2,1	2,0	–	0,9	3,5	2,3	–
Assuntos Comunitários	0,9	0,7	2,8	+	n.d.	0,4	0,9	+	0,8	1,0	1,8	+	0,6	2,1	1,3	–	0,8	1,0	1,8	+
Urbanismo	0,5	0,7	1,7	+	n.d.	–	1,7	+	0,5	0,7	0,9	+	0,6	1,4	–	–	0,5	0,6	1,1	+
Ciência e Tecnologia	0,9	–	1,7	+	n.d.	0,9	0,9	=	2,0	2,3	–	–	0,6	–	1,3	+	1,4	1,1	0,9	–
Educação	–	–	1,1	+	n.d.	0,4	0,9	+	0,5	0,7	–	–	–	–	1,3	+	0,3	0,4	0,8	+
Comunicação	–	–	–	=	n.d.	0,9	2,6	+	–	2,3	–	–	1,3	2,1	1,3	–	0,3	1,5	0,8	–
Crença e Religião	0,5	1,4	1,1	–	n.d.	1,3	0,9	–	1,3	0,7	0,5	–	–	2,1	0,7	–	0,8	1,2	0,8	–
Saúde e Acção Social	–	6,2	0,6	–	n.d.	3,1	–	–	1,0	4,6	1,4	–	2,6	1,4	–	–	1,0	3,9	0,6	–
Grupos Minoritários	–	0,7	1,7	+	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	–	–	=	–	0,2	0,5	+
Sociedade	–	1,4	0,6	–	n.d.	0,4	0,9	+	0,5	0,7	–	–	–	–	–	=	0,3	0,6	0,3	–
Defesa	–	–	–	=	n.d.	0,9	–	–	0,5	0,7	–	–	0,6	–	0,7	+	0,4	0,5	0,2	–
População	0,9	–	–	=	n.d.	–	0,9	+	0,3	0,3	–	–	0,6	–	–	=	0,5	0,1	0,2	+
Total	100 (221)	100 (146)	100 (176)	+	n.d.	100 (226)	100 (117)	–	100 (393)	100 (307)	100 (218)	–	100 (156)	100 (145)	100 (150)	+	100 (770)	100 (824)	100 (661)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com *informação não atribuída* em 2008, 2009 e 2010 = 770, 824 e 661. Considera-se *informação não atribuída* aquela em que as fontes não são claramente identificadas. Valores em percentagem.

- Já as *fontes documentais*, apenas sofreram uma variação positiva nos noticiários das 20h00 da RTP1 e da TVI. Entre 2008 e 2009, a RTP1, a SIC e a TVI apresentaram uma diminuição do número de peças que recorrem a *fontes documentais*.
- De acordo com a análise da figura 15, em 14,6 % do total das peças em que se aplica a variável *fontes* de informação **em 2010**, a *informação não é atribuída*.
- As peças com *informação não atribuída* têm um peso maior no Jornal da Noite da SIC (17,9%) e menor no Jornal Nacional da TVI (12,1%).
- De acordo com a figura 22, do conjunto de peças com *informação não atribuída*, destacam-se aquelas sobre *desporto* (27,2%), *ordem interna* (22,5%) e *economia, finanças e negócios* (8,2%). Apenas o Jornal 2/Hoje da RTP2 inverte esta ordem, tendo o maior número de peças com *informação não atribuída* concentrado em *temas* de *ordem interna* (26,5%), *desporto* (13,7%) e *assuntos internacionais* (12%).
- O Telejornal da RTP1 e o Jornal Nacional da TVI são os noticiários que, do total de peças com *informação não atribuída*, registam um peso maior da *temática deporto* (33,5% e 31,3%, respectivamente). Já o Jornal 2/Hoje da RTP2 é o que obtém menor peso, com 13,7%.
- Dentro deste conjunto de peças, observa-se que é no Jornal 2/Hoje da RTP2 que a *ordem interna* tem uma representação mais significativa (26,5%) e no Jornal Nacional da TVI que regista menor peso (19,3%).
- Os noticiários da TVI e da RTP2 são aqueles que registam maior peso relativo da *temática economia, finanças e negócios* em peças com *informação não atribuída* (10,7% e 10,3%, respectivamente) e o noticiário da SIC o menor peso desta *temática* (6%).
- As categorias *temáticas assuntos internacionais* e *política nacional* registaram também uma presença significativa no conjunto de peças com *informação não atribuída*, 7,1% e 7%, respectivamente. Do conjunto de peças com *informação não atribuída*, o Jornal 2/Hoje da RTP2 apresenta uma representação superior de peças sobre *assuntos internacionais* (12%), enquanto o Jornal Nacional da TVI apresenta a menor representação deste conjunto (2,7%). Inversamente, é a TVI que regista maior peso de peças sobre *política nacional* neste conjunto (9,3%) e a RTP2 o menor (5,1%).
- Considerando as **evoluções registadas** anualmente, em 2010, e tendo em conta o total de peças com *informação não atribuída*, identifica-se uma variação positiva da representação dos *temas desporto*, *ordem interna* e *economia, finanças e negócios*. Exceptua-se o Jornal Nacional da TVI, que diminuiu o número de peças com *informação não atribuída* sobre *desporto* e *ordem interna* face aos resultados de 2009, e o Jornal da Noite da SIC, que diminuiu o peso das peças sobre *economia, finanças e negócios*.
- Já as peças sobre *assuntos internacionais* registaram uma variação negativa em termos de *informação não atribuída* em todos os operadores monitorizados.

- Do conjunto de peças com *informação não atribuída*, e face a 2009, verifica-se um acréscimo global quando o *tema* principal é *política nacional*. Apenas o Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC registam uma diminuição de peças sobre *política nacional* com *informação não atribuída*.
- Genericamente, pode observar-se, de entre o total de peças com *informação não atribuída*, um aumento das *temáticas ambiente, assuntos comunitários, urbanismo, educação, grupos minoritários* e *população* em relação a 2009. Sublinha-se a presença marginal de peças com *informação não atribuída* cujo *tema* principal é *urbanismo, educação, grupos minoritários* e *população* (7, 5, 3 e 1), o que inviabiliza a determinação de tendências.

4. ANÁLISE DE PRINCIPAIS *ACTORES/PROTAGONISTAS*

O indicador principais *actores* visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificado de forma manifesta como *protagonista* da peça, ou seja, aquele que participa de forma preponderante no irromper e/ou na evolução do acontecimento, de acordo com a construção da peça. Neste sentido, admite-se a existência de outros *actores* que se cruzem com aquele que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, consideram-se apenas as áreas de identificação dos *protagonistas*.

- Dos dados apurados **relativos a 2010** constantes da figura 23, observa-se que 15,6% das peças da SIC, 12,9% da RTP2, 11% da TVI e 10,4% da RTP1, *não identificam protagonistas*.
- Considerando as peças em que se identificam *protagonistas* das notícias (87,6% de 4593 peças), verifica-se uma tendência para conferir maior protagonismo aos *actores políticos nacionais* em todos os serviços de programas analisados (27% na RTP2, 23,8% na RTP1, 21,7% na TVI e 19,3% na SIC).
- À semelhança de anos anteriores, a segunda categoria de *protagonistas* presentes nos blocos informativos da RTP1, da SIC e da TVI pertence ao *desporto*, designadamente ao *futebol*. Como subcategoria autónoma, *atletas e técnicos desportivos* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *desporto* (figura 25). Nesta categoria de *actores*, destacam-se os jogadores de futebol, treinadores, seleccionadores (em particular, Carlos Queiroz) e árbitros de futebol.
- A terceira categoria de *protagonistas* presentes nos blocos informativos da RTP1, da SIC e da TVI pertence à área *ordem interna*, designadamente *vítimas* de *acidentes, catástrofes naturais* ou *crimes* (figura 26). A segunda subcategoria mais frequente diz respeito a *representantes dos bombeiros e protecção civil*, com excepção da SIC, em cujos blocos informativos, a segunda subcategoria mais frequentada é a dos *suspeitos de crimes e actos ilícitos*.
- Os *actores* da área *sociedade* aparecem entre os mais frequentes na SIC (7,9%), na RTP1 (7%) e na TVI (6,1%). Como subcategorias autónomas, *cidadãos comuns adultos, representantes*

Fig. 23 – **Áreas a que pertencem os principais *actores*, por serviço de programas**

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Política Nacional	20,4	24,5	23,8	–	n.d.	28,0	27,0	–	13,0	20,3	19,3	–	19,8	26,0	21,7	–	17,5	24,4	22,6	–
Desporto	12,5	12,3	14,0	+	n.d.	2,8	5,8	+	9,5	11,1	13,0	+	15,1	13,9	14,3	+	12,2	10,4	12,3	+
Ordem Interna	3,1	8,3	10,6	+	n.d.	6,3	7,8	+	4,0	9,3	12,8	+	4,6	8,0	12,8	+	3,9	8,1	11,3	+
Sociedade	14,5	6,3	7,0	+	n.d.	3,2	4,7	+	15,1	7,2	7,9	+	12,2	7,5	6,1	–	14,0	6,2	6,6	+
Economia, Finanças e Negócios	4,8	6,7	5,0	–	n.d.	4,4	5,3	+	5,1	6,0	4,4	–	6,6	5,6	4,8	–	5,5	5,7	4,8	–
Sistema Judicial	3,6	6,0	3,0	–	n.d.	5,6	3,2	–	5,0	6,6	4,5	–	4,3	5,9	5,1	–	4,3	6,1	4,0	–
Comunidade Internacional	8,8	6,9	4,1	–	n.d.	10,9	6,7	–	6,1	5,1	2,6	–	6,2	4,7	3,0	–	7,0	6,6	3,9	–
Cultura	2,6	3,7	3,2	–	n.d.	9,7	6,4	–	4,0	3,5	2,9	–	3,0	2,8	3,1	+	3,2	4,7	3,7	–
Comunidade Europeia	1,7	1,9	3,2	+	n.d.	2,0	4,6	+	1,9	1,6	2,7	+	1,1	1,2	2,6	+	1,6	1,6	3,2	+
Relações Laborais	3,1	3,5	2,7	–	n.d.	3,7	2,7	–	2,6	3,0	2,5	–	3,8	4,7	3,3	–	3,1	3,7	2,8	–
Crença e Religião	1,2	1,4	3,3	+	n.d.	1,1	2,6	+	0,7	0,7	1,9	+	1,1	1,1	2,4	+	1,0	1,0	2,6	+
Saúde e Acção Social	1,5	5,2	2,4	–	n.d.	3,8	1,8	–	0,8	2,9	2,0	–	1,5	3,4	2,7	–	1,2	3,8	2,3	–
Urbanismo	0,2	0,6	1,6	+	n.d.	0,5	1,5	+	0,3	0,9	1,7	+	0,2	1,0	1,6	+	0,2	0,8	1,6	+
Comunicação	0,6	0,6	1,9	+	n.d.	0,5	1,9	+	0,7	0,7	1,3	+	0,4	0,8	1,5	+	0,6	0,7	1,6	+
Ciência e Tecnologia	1,5	1,0	0,9	–	n.d.	1,3	1,8	+	1,5	1,0	1,9	+	1,6	1,2	1,6	+	1,5	1,1	1,5	+
Educação	1,3	0,9	1,6	+	n.d.	0,7	1,8	+	1,3	1,0	1,1	+	1,6	1,0	1,2	+	1,4	0,9	1,4	+
População	0,7	0,3	0,1	–	n.d.	0,2	0,4	+	0,3	0,1	0,8	+	0,5	0,2	0,5	+	0,5	0,2	0,5	+
Defesa	0,3	1,3	0,6	–	n.d.	0,7	0,5	–	0,2	0,4	0,2	–	0,5	0,8	0,2	–	0,3	0,8	0,4	–
Grupos Minoritários	0,2	0,3	0,6	+	n.d.	–	0,5	+	0,3	0,3	0,3	=	0,3	0,3	0,2	–	0,3	0,3	0,4	+
Ambiente	–	0,2	0,2	=	n.d.	0,4	0,2	–	0,1	0,5	0,6	+	–	0,7	0,4	–	–	0,5	0,4	–
Actores não identificáveis	17,4	8,0	10,4	+	n.d.	14,2	12,9	–	27,6	17,8	15,6	–	15,6	9,3	11,0	+	20,6	12,5	12,4	–
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *actores não identificáveis* em 2008, 2009 e 2010 = 842, 629 e 570. Valores em percentagem. A variável *protagonista* refere–se ao indivíduo cujas declarações são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto *protagonista* na peça noticiosa é visível. Os protagonistas são tratados a dois níveis: um nível macro (grandes grupos) e um nível micro (especificação dos protagonistas).

de outros movimentos cívicos e humanitários e *familiares* surgem como os *actores* mais presentes dentro da categoria *sociedade*. De salientar, ainda, a presença de *cidadãos comuns crianças* entre as subcategorias de *actores* mais representadas no período em análise.

- Os *actores* da área da *economia, finanças e negócios* têm igualmente uma representação significativa nos quatro serviços de programas monitorizados na amostra em 2010 (5,3% na RTP2, 5% na RTP1, 4,8% na TVI e 4,4% na SIC), destacando-se, sobretudo, os *grandes empresários e representantes de associações empresariais*, os *pequenos e médios empresários e empresários em nome individual* e ainda os *representantes de organismos económico-financeiros*.
- Os *actores* da área *sistema judicial* estão mais presentes nos operadores privados da amostra (5,1% na TVI e 4,5% na SIC). Em geral são os *envolvidos em processos judiciais* os que mais se destacam nesta área, em particular os arguidos envolvidos no processo Casa Pia.
- Os *actores* das áreas *comunidade internacional* e *cultura* têm uma representação maior no operador público RTP2 nos dias da amostra (respectivamente 6,7% e 6,4%), onde aparecem como a terceira e quarta categorias de *protagonistas* mais frequentes. No caso dos *actores* associados à área da *comunidade internacional*, são os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* que mais se destacam, nomeadamente o Presidente dos EUA, Barack Obama. Na área da *cultura* sobressai como subcategoria autónoma *artistas e outros criadores*.
- Os *protagonistas* da área *relações laborais* estão pouco representados nos três operadores nos dias da amostra (3,3% na TVI, 2,7% na RTP1 e na RTP2 e 2,5% na SIC). Como subcategoria autónoma, *trabalhadores/desempregados* é a mais representada, em particular centrada nos desempregados ou nos trabalhadores em vias de despedimento, na sequência do encerramento de empresas dada a crise económica. Os *representantes sindicais* surgem como a segunda subcategoria de *actores* mais presente dentro da categoria *relações laborais*. Entre os *actores* com mais visibilidade nesta categoria surgem, a título de exemplo, o secretário-geral da CGTP, Carvalho da Silva, e o secretário-geral da UGT, João Proença, entre outros.
- Os *actores* da área *crença e religião* estão pouco representados nos quatro noticiários nos dias da amostra (3,3% na RTP1, 2,6% na RTP2, 2,4% na TVI e 1,9% na SIC). Como subcategoria autónoma, *líderes religiosos*, sobretudo católicos, apresentam-se como os *actores* mais presentes dentro da categoria *crença e religião*. Entre os *actores* que mais se destacam nesta categoria surge o Papa Bento XVI. A segunda subcategoria autónoma presente é representada pelos *membros de igrejas e confissões religiosas*, em particular o cardeal patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, entre outros membros de igrejas.
- Os *protagonistas* ligados à *saúde e acção social, urbanismo, comunicação, ciência e tecnologia* e *educação*, estão pouco representados nos blocos informativos dos dias analisados na amostra. Uma análise mais fina destas grandes categorias de actores mostra que:
- Entre os *actores* da área da *saúde e acção social* com maior representatividade estão *beneficiários, utilizadores e associações de utentes* e *médicos e técnicos especializados na área*. Na área de *protagonistas* associada ao *urbanismo* destacam-se os *utentes de serviços e infra-estruturas de transportes* (em particular, passageiros de voos cancelados na sequência da erupção do vulcão na Islândia). Na área da *comunicação*, salienta-se a subcategoria *jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação*. A subcategoria de *actores* com maior destaque da área da *ciência e tecnologia* é representada pelos *especialistas, técnicos e cientistas*. Os *actores* da área da *educação* com maior percentagem de presenças nos dias da amostra são os *estudantes e associações estudantis*.
- Os *actores* das áreas *população, defesa, grupos minoritários* e *ambiente* são residuais nos quatro noticiários nos dias da amostra. Na área da *população* são *actores* principais os *representantes/membros de comunidades ou associações de imigrantes e descendentes*, embora a subcategoria *representantes/membros de comunidades ou associações de emigrantes e descendentes*, assuma valores próximos. Entre os *actores* da área da *defesa*, destacam-se os *oficiais* como subcategoria mais presente. Entre os *actores* da área *grupos minoritários* surgem os *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais* ("casal de mulheres", "transexual") e *representantes/membros de comunidades/associações de grupos socialmente desfavorecidos* ("sem-abrigo", "pessoas carenciadas"). Na área do *ambiente*, a subcategoria de *actores* mais representada é a dos *técnicos e especialistas na área do ambiente*, nomeadamente meteorologistas.
- **Entre 2008 e 2010**, conforme se pode observar na figura 23, as áreas dos principais *actores* mais frequentadas têm-se mantido constantes, nomeadamente *política nacional, desporto, ordem interna, sociedade* e *economia, finanças e negócios* com valores iguais ou superiores a quatro por cento. As restantes áreas de *actores* estiverem sempre pouco presentes ao longo do período analisado, em particular as áreas da *população, defesa, grupos minoritários* e *ambiente* sempre com presenças residuais tanto no operador público, como nos operadores privados.
- Tomando em atenção a variação da presença dos *actores* mais representados entre 2009 e 2010, observa-se uma ligeira diminuição da presença de *actores* das áreas da *política nacional, economia finanças e negócios e sistema judicial*.
- Também os *actores* das áreas da *comunidade internacional* e da *cultura* têm uma variação negativa entre os vários opera-

dores, salientando-se esta tendência na RTP2, operador em cujos blocos informativos esta categoria de *actores* tem habitualmente mais expressão.

- De assinalar o decréscimo do número de peças que não apresentam *protagonistas* ao longo dos três anos em análise, à excepção da TVI e da RTP1, entre 2009 e 2010.

Fig. 24 – ***Actores* da área *política nacional*, por serviço de programas**

Actores políticos nacionais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Ministros	21,0	14,1	16,0	+	n.d.	15,4	20,5	+	22,2	19,5	19,3	–	25,2	16,1	19,1	+	22,7	16,3	18,6	+
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	22,1	30,9	16,7	–	n.d.	32,2	18,8	–	14,4	21,8	11,8	–	16,9	25,4	15,8	–	18,3	27,5	15,8	–
Primeiro-Ministro	12,5	11,5	11,9	+	n.d.	11,0	14,8	+	17,0	11,7	18,9	+	11,6	10,7	13,3	+	13,4	11,2	14,5	+
Presidente da República	14,9	7,2	14,7	+	n.d.	8,6	13,1	+	11,9	6,4	15,1	+	14,0	6,3	10,8	+	13,8	7,1	13,4	+
Deputados e líderes parlamentares	10,7	7,6	8,9	+	n.d.	7,5	7,9	+	8,8	5,0	6,7	+	7,0	8,4	6,8	–	8,9	7,2	7,6	+
Cabeça de lista	1,8	12,5	8,2	–	n.d.	10,6	4,4	–	2,6	15,1	4,2	–	2,1	11,0	5,4	–	2,1	12,3	5,7	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	2,6	3,8	+	n.d.	1,7	3,5	+	–	1,7	4,6	+	–	1,2	3,6	+	–	1,8	3,9	+
Secretários de Estado	1,8	1,6	3,1	+	n.d.	1,4	3,5	+	3,1	1,7	4,6	+	3,3	3,0	2,5	–	2,6	2,0	3,4	+
Representantes dos restantes Organismos Públicos	0,7	1,6	3,1	+	n.d.	1,7	1,7	=	0,5	1,0	2,5	+	1,2	1,8	4,3	+	0,8	1,5	3,0	+
Presidentes de Autarquias	3,9	2,0	3,1	+	n.d.	0,7	2,6	+	6,7	2,3	2,1	–	4,1	2,1	2,9	+	4,7	1,8	2,7	+
Ex-membros do Governo nacional	–	1,0	1,7	+	n.d.	0,7	0,9	+	–	2,0	2,9	+	–	3,0	2,2	–	–	1,7	1,9	+
Notáveis e Históricos do partido	1,1	1,6	1,7	+	n.d.	4,5	0,9	–	1,0	2,0	0,4	–	1,2	0,9	2,2	+	1,1	2,2	1,3	–
Presidente do Governo Regional da RAM	0,7	0,3	1,0	+	n.d.	0,3	0,9	+	2,1	0,3	1,3	+	3,3	0,9	1,8	+	2,0	0,5	1,3	+
Outros representantes de Autarquias	–	–	1,0	+	n.d.	0,3	1,3	+	–	1,0	0,4	–	–	0,6	1,8	+	–	0,5	1,2	+
Militantes e membros político-partidários	3,6	1,6	0,7	–	n.d.	1,0	0,9	–	2,6	1,0	1,3	+	1,7	0,9	0,7	–	2,6	1,1	0,9	–
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,4	0,7	1,0	+	n.d.	–	0,9	+	1,5	1,0	0,8	–	1,7	0,9	0,7	–	1,5	0,7	0,9	+
Ex-Primeiros-Ministros	–	0,3	0,7	+	n.d.	0,7	0,9	+	–	0,7	0,8	+	–	0,3	0,7	+	–	0,5	0,8	+
Ex-Presidente da República	–	0,3	0,7	+	n.d.	0,3	1,3	+	–	0,3	0,4	+	–	0,6	0,4	–	–	0,4	0,7	+
Vários partidos políticos da oposição	–	–	0,3	+	n.d.	–	0,4	+	–	0,3	–	–	0,4	0,3	1,8	+	0,1	0,2	0,7	+
Membros do Corpo Diplomático	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	0,8	+	0,4	–	0,4	+	0,1	–	0,3	+
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	0,3	0,7	+	–	0,2	0,3	+
Presidente da Assembleia da República	–	0,3	0,3	=	n.d.	–	–	=	–	0,7	–	–	–	0,6	0,4	–	–	0,4	0,2	–
Porta-vozes de partidos políticos	–	–	0,3	+	n.d.	0,3	–	–	–	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	0,2	0,2	=
Presidente do Governo Regional da RAA	1,4	–	–	=	n.d.	–	0,4	+	1,0	0,3	–	–	0,8	–	0,4	+	1,1	0,1	0,2	+
Membros de Governos da RAM	0,4	–	0,3	+	n.d.	–	0,4	+	0,5	–	–	=	0,4	–	–	=	0,4	–	0,2	+
Governadores Civis	–	0,3	0,3	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,6	–	–	–	0,3	0,1	–
Porta-vozes do Governo nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Políticos independentes	–	0,7	–	–	n.d.	–	–	=	0,5	0,7	–	–	0,4	0,3	–	–	0,3	0,4	–	–
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	–	–	–	=	n.d.	0,3	–	–	–	1,0	–	–	–	0,3	–	–	–	0,4	–	–
Deputados e líderes parlamentares regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,5	–	–	=	0,4	–	–	=	0,3	–	–	=
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Militantes e membros político-partidários regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	1,4	0,3	–	–	n.d.	–	–	=	2,6	–	–	=	3,3	1,2	–	–	2,4	0,4	–	–
Outros actores da Política Nacional	0,7	0,7	0,3	–	n.d.	0,7	–	–	0,5	1,0	0,4	–	0,4	0,9	1,1	+	0,6	0,8	0,5	–
Total	100 (281)	100 (304)	100 (293)	–	n.d.	100 (292)	100 (229)	–	100 (194)	100 (298)	100 (238)	–	100 (242)	100 (335)	100 (278)	–	100 (717)	100 (1229)	100 (1038)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* da área da *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Valores em percentagem.

Nota explicativa: Na análise de *actores* apresentada, serão analisados não apenas os *actores* políticos presentes nas 2961 peças com *tema* dominante *política nacional*, mas todos os *actores* políticos presentes nas 13719 peças emitidas nos quatro blocos informativos no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de *actores* não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único *tema*, no caso *política nacional*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

Considerando apenas os protagonistas políticos nacionais apresentados na figura 24:

As categorias de *protagonistas* políticos mais consultadas nos quatro serviços de programas **em 2010** são *ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos, Primeiro-ministro* e *Presidente da República*, assim distribuídos:

- *Ministros* na categoria de *protagonistas*:
  - 20,5% na RTP2;
  - 19,3% na SIC;
  - 19,1% na TVI;
  - 16% na RTP1.

- *Secretários-gerais e presidentes dos partidos* na categoria de *protagonistas*:
  - 18,8% na RTP2;
  - 16,7% na RTP1;
  - 15,8% na TVI;
  - 11,8% na SIC.

Entre estes destacam-se: Pedro Passos Coelho, do PSD, seguido por Paulo Portas, do CDS-PP, Jerónimo de Sousa, do PCP e Francisco Louçã, do BE.

- *Primeiro-ministro* na categoria de *protagonista*:
  - 18,9% na SIC;
  - 14,8% na RTP2;
  - 13,3% na TVI;
  - 11,9% na RTP1.

- *Presidente da República* na categoria de *protagonista*:
  - 15,1% na SIC;
  - 14,7% na RTP1;
  - 13,1% na RTP2;
  - 10,8% na TVI.

Em termos globais, a hierarquia das presenças de *actores* provenientes da área da *política nacional* tem-se mantido na amostra ao longo do período em análise: *ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos, Primeiro-ministro* e *Presidente da República* são os *protagonistas* com maior número de presenças. De assinalar, contudo, no **biénio 2009-2010** a descida de 11,7 pontos percentuais da categoria *secretários gerais e presidentes dos partidos*, a qual se justifica pela cobertura jornalística dos três actos eleitorais que decorreram em 2009, na qual foi dado maior protagonismo a estes *actores*. No mesmo período a presença do *Presidente da República* subiu em cerca de 6 pontos percentuais, o *Primeiro-ministro* em 3,3 pontos percentuais e os *ministros* em 2,3 pontos percentuais.

- Ainda em 2010, considerando a agregação das categorias de **protagonistas que representam o Governo** nacional (*Primeiro-ministro, ministros* e *secretários de Estado)* obtém-se os seguintes dados:
  - 42,8% na SIC;
  - 38,8% na RTP2;
  - 34,9% na TVI;
  - 31% na RTP1.

- Considerando a agregação das categorias de **protagonistas que representam os partidos políticos** (*secretários-gerais e presidentes dos partidos, cabeças de lista, deputados e líderes parlamentares, militantes e membros político-partidários, notáveis e históricos dos partidos, membros das listas/mandatários das candidaturas, dirigentes partidários locais, distritais e regionais* e *porta-vozes de partidos políticos)* obtém-se os seguintes dados:
  - 36,2% na RTP1;
  - 32,8% na RTP2;
  - 30,9% na TVI;
  - 24,4% na SIC.

Fig. 25 – ***Actores* da área *desporto*, por serviço de programas**

Actores da área do Desporto	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Atletas e técnicos desportivos	87,2	88,9	92,5	+	n.d.	93,1	95,9	+	79,4	87,1	90,6	+	87,5	82,7	90,7	+	85,1	86,5	91,7	+
Dirigentes desportivos	9,9	3,3	3,5	+	n.d.	6,9	2,0	–	16,3	8,6	4,4	–	9,8	11,7	4,9	–	11,7	8,0	4,1	–
Massa associativa e adeptos	2,3	3,9	2,9	–	n.d.	–	2,0	+	4,3	1,8	5,0	+	2,7	3,4	3,8	+	3,0	2,9	3,7	+
Outros actores do Desporto	0,6	3,9	1,2	–	n.d.	–	–	=	–	2,5	–	–	–	2,2	0,5	–	0,2	2,7	0,5	–
Total	100 (172)	100 (153)	100 (173)	+	n.d.	100 (29)	100 (49)	+	100 (141)	100 (163)	100 (160)	–	100 (184)	100 (179)	100 (183)	+	100 (497)	100 (524)	100 (565)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* da área do *desporto* em 2008, 2009 e 2010 = 497, 524 e 565. Valores em percentagem.

Fig. 26 – *Actores* da área *ordem interna*, por serviço de programas

Actores da área da Ordem Interna	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Vítimas	–	53,4	70,8	+	n.d.	56,1	66,7	+	–	54,4	73,4	+	–	53,4	65,2	+	–	54,2	69,3	+
Representantes dos Bombeiros e Protecção Civil	9,5	6,8	12,3	+	n.d.	4,5	7,6	+	8,3	8,1	6,3	–	10,7	10,7	10,4	–	9,5	7,8	9,3	+
Testemunhas	–	10,7	7,7	–	n.d.	10,6	15,2	+	–	6,6	5,7	–	–	11,7	10,4	–	–	9,6	8,9	–
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	38,1	17,5	4,6	–	n.d.	19,7	7,6	–	61,7	21,3	7,6	–	42,9	14,6	6,7	–	48,7	18,4	6,6	–
Representantes de forças de segurança	50,0	10,7	4,6	–	n.d.	7,6	3,0	–	30,0	9,6	7,0	–	46,4	8,7	7,3	–	41,1	9,3	6,0	–
Outros actores de Ordem Interna	2,4	1,0	–	–	n.d.	1,5	–	–	–	–	–	=	–	1,0	–	–	0,6	0,7	–	–
Total	100 (42)	100 (103)	100 (130)	+	n.d.	100 (66)	100 (66)	=	100 (60)	100 (136)	100 (158)	+	100 (56)	100 (103)	100 (164)	+	100 (158)	100 (408)	100 (518)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* da área da *ordem interna* em 2008, 2009 e 2010 = 158, 408 e 518. Valores em percentagem.

- À semelhança de anos anteriores, a segunda categoria de *protagonistas* mais presentes nos blocos informativos em análise pertence ao *desporto*, designadamente ao *futebol*.
- Apreciando as subcategorias dos *protagonistas* da área do *desporto* contempladas na figura 25, destacam-se os *atletas e técnicos desportivos* como os *actores* mais presentes. Essencialmente os *actores* que se destacam nesta categoria são jogadores de futebol, treinadores (nomeadamente das equipas da primeira divisão de futebol nacional), seleccionadores (em particular Carlos Queiroz) e árbitros de futebol.
- Considerando a **variação geral da presença destes actores entre 2008 e 2010**, de acordo com a figura 23, constata-se que o número de peças que contam com a participação destes *protagonistas* tem vindo a aumentar.
- Atentando à análise da variação das subcategorias desta área entre 2009 e 2010, identifica-se a variação positiva da presença da categoria *atletas e técnicos desportivos* (mais 5%), sobretudo de *futebol*. De salientar, ainda, o menor número de presenças das restantes categorias de *actores* da área do *desporto*, em particular, dos *dirigentes desportivos*, com menos 3,9% de presenças relativamente a 2009.
- A terceira categoria de *protagonistas* com maior destaque entre os blocos informativos dos operadores televisivos considerados, integra a área *ordem interna*, tendência que se confirma ao longo do triénio em análise conforme se pode verificar na figura 23.
- Em **2010**, e de acordo com a figura 26, a subcategoria com maior número de presenças nesta área de *actores* é a das *vítimas*, sobretudo, de *acidentes, catástrofes naturais* ou *crimes*. A segunda subcategoria mais frequente diz respeito a *representantes dos bombeiros e protecção civil*, com excepção da SIC, em cujos blocos informativos analisados a segunda mais frequentada é a dos *suspeitos de crimes e actos ilícitos*.
- Em **termos evolutivos genéricos**, o número de peças com *actores* da área da *ordem interna* tem vindo a aumentar desde 2008. Contudo, a tendência do peso das subcategorias de *actores* que compõem esta área tem vindo a alterar-se. Os *protagonistas* representantes de *forças de segurança*, bem como *suspeitos de crimes e actos ilícitos* e *testemunhas* apresentam uma variação negativa ao longo do triénio considerado, em particular no primeiro caso, dando progressivamente lugar ao protagonismo dos *actores* da área das *vítimas*. Esta tendência é comum aos quatro operadores, excepto o aumento da presença de *testemunhas* observado na amostra do Jornal 2/Hoje da RTP2. De salientar a variação positiva global nos blocos informativos do operador público dos *representantes de bombeiros e protecção civil*.

Nota explicativa: Na análise da *pertença político-partidária* dos actores apresentada, serão analisadas não apenas as 2984 peças com *actores políticos nacionais*, mas todos os *actores* com *pertença político-partidária* identificada presentes nas 13719 peças emitidas nos quatro blocos informativos no período da amostra. Adoptou-se essa metodologia para que a análise desta variável não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com *actores políticos nacionais*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra.

A figura 6 do anexo II descreve a variável *qualidade* em que intervêm os principais *actores* segundo a sua *pertença político-partidária*.

Esta variável agrega as categorias **protagonista** (*quem fala* e *de quem se fala*) e **destinatário/alvo** (*alvo* da crítica de terceiros). Na categoria **protagonista** inclui-se o interveniente, pessoa que, na peça, não é *alvo* de crítica ou contestação de terceiros. Na categoria **destinatário/alvo** inclui-se o interveniente, pessoa que, na peça, é *alvo* de crítica ou contestação de terceiros.

- Considerando a *qualidade em que intervém* o principal *actor* segundo a sua *pertença político-partidária* nos dias da amostra

analisada **em 2010**, observa-se que, independentemente da sua *pertença político-partidária*, os principais *actores* das peças intervêm na qualidade de *protagonistas* directos ou indirectos, isto é, intervindo mediante emissão do discurso do próprio ou através da descrição das suas acções ou declarações.

- Nas peças em que estes *actores* são também *alvo/destinatários* do discurso crítico de terceiros, os membros do *Governo* surgem mais frequentemente como *alvo/destinatários* de crítica na TVI (39,2% das peças), seguindo-se na SIC (em 33,3% das peças), na RTP1 (em 29,7% das peças) e na RTP2 (em 23,6% das peças).
- O *PS* é *destinatário/alvo* de crítica em 44,4% das peças em que surge na RTP2, 43,8% na RTP1, 41,7% na SIC e 16,7% na TVI.
- O *PSD* é *destinatário/alvo* de crítica em 23,9% das peças em que surge na RTP1, 20% na RTP2, 18,2% na SIC e 15,9% na TVI.
- O *CDS* apenas é *destinatário/alvo* de crítica em 12,5% das peças em que surge na TVI, surgindo sempre como *protagonista* nos restantes blocos noticiosos analisados.
- O *PCP* é apenas *destinatário/alvo* de crítica na RTP2 e na TVI, em 12,5% e 11,1% das peças em que está presente, respectivamente.
- O *BE* é *destinatário/alvo* de crítica em 33,3% das peças em que surge na SIC, 22,2% na RTP2, 18,2% na RTP1 e 11,1% na TVI.
- Quando, na mesma peça, intervêm representantes dos *vários partidos políticos* (deputados, militantes, etc.), estes também surgem maioritariamente na qualidade de *protagonistas*. São *alvo/destinatários* do discurso crítico de terceiros em 37,5% das peças em que surgem na RTP1, em 35% da RTP2, em 41,2% da SIC e em 23,3% na TVI.
- Analisando a **variação dos dados no biénio de 2009-2010**, em 2010 os *actores* que fazem parte do *Governo* surgem mais vezes como *protagonistas* nas peças consideradas na amostra. Os *actores* com *pertença político partidária* ao *BE*, *PSD*, *PS* e *PCP* surgem menos vezes como *protagonistas* relativamente a 2009, surgindo mais vezes, conforme assinalado supra, na qualidade de *destinatário/alvo*. Os *actores* do *CDS-PP* são os únicos, do conjunto de partidos com assento parlamentar, que contrariam esta tendência, surgindo mais vezes como *protagonistas* em 2010 do que em 2009.
- Verifica-se, através dos dados apresentados na figura 27, que o *Primeiro-ministro* aparece na maior parte das peças **analisadas em 2010** na qualidade de *quem fala* (43,7%), ou seja, presta declarações em discurso directo, sem ser alvo de críticas negativas ou acusações, nos quatro serviços de programas mas mais frequentemente na RTP1 e RTP2.
- Surge também na dupla qualidade de *protagonista e alvo* em 18,5% das peças, o que significa que o contraditório político é feito dentro da mesma notícia, em particular na SIC e na RTP1.
- Aparece na qualidade de *destinatário e alvo* de crítica de terceiros, em 9,3% das peças do conjunto dos noticiários. O Jornal Nacional da TVI apresenta cerca do dobro de peças em que este *actor* é apenas visado como *alvo* (16,2%) do que o Jornal da Noite da SIC (8,9%). Na RTP1 e na RTP2, este actor é *alvo* em 5,7% e 5,9% das peças, respectivamente. Nessas peças, não é apresentado o contraditório do *Primeiro-ministro* às críticas e acusações que lhe são dirigidas.
- Quando agregadas, as duas categorias em que este actor é visado (*simultaneamente protagonista e alvo + destinatário ou alvo* da peça), observa-se que o Jornal Nacional da TVI apresenta a maior percentagem de peças nesta situação (32,4%), seguido pelo Jornal da Noite da SIC com 28,9%, a RTP1 com 25,7% e a RTP2 com 23,5%.
- **Em termos evolutivos**, em 2010, o número de peças com a participação do *Primeiro-ministro* como *protagonista* é superior aos anos anteriores.
- A percentagem de peças em que surge como *protagonista* (*quem fala* na peça + *de quem se fala* na peça), não sendo *alvo* de crítica ou de contestação de terceiros, é superior em 12% a 2009, diminuindo o peso das peças em que surge na *qualidade* de *destinatário*. Esta tendência é válida para os operadores públicos e privados.
- Analisando a presença de José Sócrates (identificado pelos operadores como *Primeiro-ministro, secretário-geral do PS* ou como *cabeça de lista pelo PS às legislativas*) nas peças com *acontecimentos planeados* (ver figura 7 do anexo II), isto é, aconte-

Fig. 27 – ***Qualidade em que intervém o Primeiro-ministro*** **enquanto principal *actor*, por serviço de programas**

Qualidade em que surge o Primeiro-ministro	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Quem fala na peça	65,7	51,4	54,3	+	n.d.	43,8	47,1	+	69,7	40,0	40,0	=	46,4	36,1	35,1	–	61,5	42,8	43,7	+
De quem se fala na peça	11,4	11,4	20,0	+	n.d.	21,9	29,4	+	6,1	22,9	31,1	+	21,4	13,9	32,4	+	12,5	17,4	28,5	+
Simultaneamente protagonista e alvo	22,9	28,6	20,0	–	n.d.	28,1	17,6	–	24,2	25,7	20,0	–	28,6	30,6	16,2	–	25,0	28,3	18,5	–
Destinatário ou alvo da peça	–	8,6	5,7	–	n.d.	6,3	5,9	–	–	11,4	8,9	–	3,6	19,4	16,2	–	1,0	11,6	9,3	–
Total	100 (35)	100 (35)	100 (35)	=	n.d.	100 (32)	100 (34)	+	100 (33)	100 (35)	100 (45)	+	100 (28)	100 (36)	100 (37)	+	100 (96)	100 (138)	100 (151)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças em que o *Primeiro-ministro* José Sócrates é identificado como *protagonista* com maior visibilidade em 2008, 2009 e 2010 = 96, 138 e 151. Valores em percentagem.

Fig. 28 – ***Nacionalidade*** **dos principais *actores*, por serviço de programas**

Nacionalidade do Principal Actor	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Nacional	71,6	70,1	70,0	–	n.d.	63,8	65,2	+	71,4	70,4	72,7	+	77,5	76,7	74,5	–	73,4	70,6	71,1	+
Internacional	28,4	23,2	23,6	+	n.d.	26,5	30,2	+	28,6	22,1	20,5	–	22,5	17,6	19,2	+	26,6	22,1	22,8	+
Ambas as nacionalidades	n.d.	1,7	2,8	+	n.d.	3,5	2,7	–	n.d.	1,3	3,5	+	n.d.	1,4	2,5	+	n.d.	1,9	2,9	+
Não identificável	n.d.	5,0	3,5	–	n.d.	6,3	1,9	–	n.d.	6,2	3,3	–	n.d.	4,4	3,8	–	n.d.	5,4	3,2	–
Total	100 (1137)	100 (1141)	100 (1104)	–	n.d.	100 (894)	100 (738)	–	100 (1080)	100 (1206)	100 (1042)	–	100 (1030)	100 (1167)	100 (1139)	–	100 (3247)	100 (4408)	100 (4023)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* identificáveis em 2008, 2009 e 2010 = 3247, 4408 e 4023. Valores em percentagem.

cimentos organizados e agendados previamente por terceiros (entidades/*actores* externos ao campo dos média), verificamos que: na generalidade das peças existe correspondência entre os acontecimentos *associados ao Governo e aos partidos* e a designação do papel em que surge José Sócrates, com excepção para *o ano de referência*, 2010. Neste ano, na totalidade das peças contextualizadas em *reuniões de partidos* e *comícios partidários*, José Sócrates é apresentado pelos operadores enquanto *Primeiro-ministro*, o mesmo acontecendo em 50% das peças de *encontros de partidos políticos*, tendência comum aos quatro serviços de programas monitorizados.

- Segundo a figura 28, **em 2010,** a maioria dos *actores* das peças televisivas são *nacionais* (71,1%) e apenas 22,8% são *internacionais* (geralmente, associados à área *comunidade internacional, comunidade europeia, ordem interna* ou *desporto*). Em 2,9% a mesma peça tem *protagonistas nacionais* e *internacionais* e em 3,2% das peças *não é possível identificar* a proveniência dos *actores*.
- Na análise da distribuição da *nacionalidade* dos principais *actores* por serviço de programas, destaca-se a RTP2 como o operador com maior percentagem de *actores* internacionais, enquanto a TVI surge com o menor número de *actores* desta categoria.
- Genericamente, os serviços de programas do operador público apresentam um perfil mais internacional, em particular a RTP2, tendência que se tem mantido ao longo dos três anos considerados.
- Na totalidade dos operadores considerados, o número de peças em que *não é possível identificar* a *nacionalidade* dos *actores* tem vindo a diminuir.
- De acordo com a figura 29, **em 2010**, a maioria dos *protagonistas* dos noticiários é do *género masculino*, tendência ligeiramente mais acentuada no Jornal 2/Hoje da RTP2 (77,1%).
- As peças em que surgem *protagonistas* de *ambos os géneros*, apresentam valores aproximados aos das peças onde os *protagonistas* são apenas do *género feminino* (13,3% e 10,7%, respectivamente).
- Analisando a distribuição do *género* pelos blocos informativos emitidos pelos operadores considerados na análise, o Jornal da Noite da SIC apresentou maior peso de peças com *mulheres* no papel de *protagonistas*.
- A predominância dos *actores* do *género masculino* tem sido uma constante ao **longo dos três anos** nos três operadores. Esta tendência apenas é contrariada na SIC, no biénio 2009-2010, no qual a variação da presença dos *actores* do *género masculino* é decrescente, dando lugar a uma subida da categoria que agrega a presença de *actores* de *ambos os géneros*.
- Os *actores* do *género feminino* continuam a ter uma representação menor tanto no operador público, como nos operadores privados.
- Ainda em **2010**, a distribuição do *género* dos principais *actores* por áreas, constante da figura 8 no anexo II, evidencia a presença do género *masculino* nas áreas da *defesa* (100%), do *desporto* (94,2%), da *política nacional* (90,3%), da *comunidade europeia* (89%) e da *crença e religião* (88,1%).
- A presença de *actores* de *ambos os géneros* surge associada

Fig. 29 – ***Género*** **dos principais *actores*, por serviço de programas**

Género do Principal Actor	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Masculino	77,3	72,1	73,2	+	n.d.	71,0	77,1	+	75,6	71,5	68,6	–	79,3	73,8	74,0	+	77,4	72,2	73,0	+
Ambos os géneros	10,1	11,4	13,0	+	n.d.	10,7	9,3	–	9,9	11,5	15,7	+	8,5	10,2	13,8	+	9,5	11,0	13,3	+
Feminino	12,6	13,3	10,6	–	n.d.	12,2	10,6	–	14,5	14,1	11,8	–	12,0	13,1	9,7	–	13,1	13,2	10,7	–
Não identificável	n.d.	3,2	3,2	=	n.d.	6,0	3,0	–	n.d.	2,9	3,8	+	0,1	2,9	2,5	–	n.d.	3,6	3,1	–
Total	100 (1137)	100 (1141)	100 (1104)	–	n.d.	100 (894)	100 (738)	–	100 (1080)	100 (1206)	100 (1042)	–	100 (1030)	100 (1167)	100 (1139)	–	100 (3247)	100 (4408)	100 (4023)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* identificáveis em 2008, 2009 e 2010 = 3247, 4408 e 4023. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega *actores masculinos* e *femininos* que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de *protagonistas* previamente definidas).

às áreas da *população* (52,4%), da *sociedade* (49,8%), da *saúde e acção social* (24,0%), dos *grupos minoritários* (23,5%), da *ordem interna* (21,6%) e das *relações laborais* (20,9%).

- As áreas de *actores* nas quais os *protagonistas* do *género feminino* estão presentes de forma mais acentuada são *grupos minoritários* (35,3%), *saúde e acção social* (27,9%) e *cultura* (23,7%).
- Na amostra considerada, a presença de *actores* do *género feminino* é inexistente na área da *defesa* e residual na área do *desporto* (1,9%).
- De salientar, ainda, a baixa representatividade dos *protagonistas* de *género feminino* nas áreas da *política nacional* (5,9%), da *crença e religião* (5,1%) e do *urbanismo* (5,3%).
- A tendência para a concentração dos *actores* de *género masculino* e de *género feminino* nas áreas supra mencionadas é semelhante aos quatro blocos informativos considerados.
- **A análise do triénio 2008-2010** confirma a tendência para a preponderância dos *actores* do *género masculino*.
- Atentando à distribuição dos *géneros* dos principais *actores* por áreas no **biénio 2009-2010**, verifica-se uma variação positiva dos principais *actores* de *género masculino* das áreas da *política nacional, sociedade, economia, finanças e negócios, relações laborais, comunicação, educação, defesa* e *grupos minoritários*. Os *protagonistas* do *género feminino* registam uma variação positiva nas áreas da *ordem interna, cultura, comunidade europeia, crença e religião, saúde e acção social, urbanismo, ciência e tecnologia* e *ambiente*.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- De acordo com a figura 30, **em 2010** predominam as peças com a duração de *1 a 5 minutos*, nomeadamente para os *temas* de *política nacional* e *ordem interna*.
- No caso das peças de *duração superior a 5 minutos*, o *tema política nacional* é também o mais significativo. Os *temas economia, finanças e negócios, sistema judicial, cultura* e *sociedade* estão representados com mais expressão nas peças de formato mais longo.
- Nas peças com *menos de 1 minuto* assume um lugar significativo o *tema ambiente* (6,7%). No caso da SIC, as peças no domínio do *ambiente* em tal formato temporal destacam-se (15,2%).
- Na SIC, as peças com a *duração* mais longa assumem uma maior representatividade (72). Contrariamente, a RTP1 apresenta uma particular sub-representação de peças com uma *duração de mais de 5 minutos* (3), que abarca apenas os *temas assuntos internacionais e sistema judicial*.
- Em termos gerais, as peças com *duração* de *1 a 5 minutos* decresceram **em relação a 2009**, tendo sido registado antes um aumento, ao longo dos três anos analisados, das peças com *mais de 5 minutos*. Este acréscimo deve-se maioritariamente aos operadores privados e abarcou os *temas economia, finanças e negócios, assuntos internacionais, sistema judicial, relações laborais, assuntos comunitários, crença e religião, sociedade, urbanismo* e *população*.

Fig. 30 – ***Duração*** **das peças analisadas, por** ***temas*** **e por serviço de programas**

Total dos quatro blocos informativos: RTP1, RTP2, SIC e TVI

Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	17,1	19,4	14,7	18,5	27,9	22,1	20,2	20,9	13,0	+	–	–
Ordem Interna	19,1	14,8	12,6	15,2	12,8	11,7	17,2	18,0	10,6	+	+	–
Desporto	13,8	16,2	19,6	9,0	11,3	11,7	14,8	13,2	8,7	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	11,8	9,6	7,7	9,4	7,2	4,5	10,1	8,8	10,6	+	+	+
Assuntos Internacionais	11,2	10,0	3,5	12,4	5,4	3,2	6,7	5,1	6,8	–	–	+
Sistema Judicial	5,7	4,9	7,7	7,6	6,3	7,8	4,4	4,4	9,3	–	–	+
Cultura	1,8	4,3	4,9	4,8	5,2	10,4	2,3	4,2	8,7	–	–	–
Ambiente	5,6	2,0	2,1	4,5	2,0	2,6	6,7	2,9	2,5	+	+	–
Vida Social	4,7	3,6	2,8	2,8	3,4	3,9	2,6	3,8	2,5	–	+	–
Relações Laborais	1,8	2,8	2,8	4,0	4,0	3,2	3,9	3,0	3,7	–	–	+
Saúde e Acção Social	1,1	3,2	4,2	5,0	6,1	5,8	1,6	2,7	3,1	–	–	–
Assuntos Comunitários	1,5	1,3	–	1,9	1,7	–	2,7	2,2	2,5	+	+	+
Crença e Religião	0,8	0,6	3,5	1,2	0,6	0,6	0,9	2,7	1,2	–	+	+
Sociedade	0,6	1,3	4,2	0,4	1,7	2,6	0,4	1,9	6,8	=	+	+
Urbanismo	1,0	1,4	2,8	0,6	0,8	0,6	1,8	1,5	2,5	+	+	+
Ciência e Tecnologia	1,4	1,7	4,9	0,8	1,0	4,5	1,2	1,5	2,5	+	+	–
Comunicação	0,3	0,5	0,7	1,0	0,7	2,6	0,8	1,3	2,5	–	+	–
Educação	0,3	1,3	–	0,3	1,0	0,6	0,4	0,8	0,6	+	–	=
Defesa	0,2	0,4	–	0,3	0,6	–	0,6	0,4	–	+	–	=
Grupos Minoritários	–	0,2	–	0,2	0,2	1,3	0,4	0,3	1,2	+	+	–
População	0,2	0,4	1,4	–	0,3	–	0,1	0,3	0,6	+	=	+
Total	100 (1224)	100 (2722)	100 (143)	100 (1430)	100 (3453)	100 (154)	100 (994)	100 (3438)	100 (161)	–	–	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *menos de 1 minuto* em 2008, 2009 e 2010 = 1224, 1430 e 994. Total de peças com *1 a 5 minutos* em 2008, 2009 e 2010 = 2722, 3453 e 3438. Total de peças com *mais de 5 minutos* = 143, 154 e 161. Valores em percentagem.

Fig. 31 – ***Temas de abertura da primeira e segunda partes*** **dos blocos informativos, por serviço de programas**

Total dos quatro blocos informativos: RTP1, RTP2, SIC e TVI								
Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Política Nacional	22,9	22,0	30,1	20,3	23,6	16,1	–	–
Ordem Interna	32,1	20,3	20,4	17,9	31,3	22,6	+	+
Desporto	10,7	12,2	9,1	22,0	7,1	22,6	–	+
Economia, Finanças e Negócios	10,7	8,9	2,7	3,3	12,1	2,4	+	–
Assuntos Internacionais	8,6	11,4	2,7	4,9	4,9	3,2	+	–
Sistema Judicial	5,0	5,7	13,4	8,1	4,9	3,2	–	–
Cultura	–	1,6	1,1	1,6	–	3,2	–	+
Ambiente	1,4	0,8	2,2	3,3	3,3	3,2	+	–
Vida Social	2,1	2,4	–	3,3	1,6	4,8	+	+
Relações Laborais	4,3	2,4	5,9	1,6	2,2	2,4	–	+
Saúde e Acção Social	0,7	3,3	9,7	7,3	–	4,8	–	–
Assuntos Comunitários	1,4	1,6	–	0,8	4,4	3,2	+	+
Crença e Religião	–	0,8	–	0,8	1,1	2,4	+	+
Sociedade	–	1,6	0,5	0,8	0,5	2,4	=	+
Urbanismo	–	0,8	–	–	1,6	0,8	+	+
Ciência e Tecnologia	–	2,4	0,5	0,8	–	0,8	–	=
Educação	–	0,8	0,5	1,6	1,1	–	+	–
Defesa	–	0,8	1,1	0,8	–	0,8	–	=
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	0,8	=	+
População	–	–	–	0,8	–	–	=	–
Total	**100 (140)**	**100 (123)**	**100 (186)**	**100 (123)**	**100 (182)**	**100 (124)**	**–**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças de *abertura da primeira parte* em 2008, 2009 e 2010 = 140, 186 e 182 (em sete dias que compõem a amostra o Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC foram transmitidos em dois blocos distintos, logo registaram-se duas aberturas de primeira parte: 10/4/2008, 24/8/2008, 16/4/2009, 18/11/2009, 28/4/2010, 18/8/2010 e 14/1/2010, respectivamente). Total de peças de *abertura da segunda parte* em 2008, 2009 e 2010 = 123, 123 e 124 (nem todos os noticiários têm intervalo). Valores em percentagem. O indicador peça de *abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de selecção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

- O *tema* de *abertura* globalmente mais presente nas peças de **2010** é *ordem interna.*
- Tal como se pode observar na figura 31, no caso *da abertura da primeira parte*, este *tema* representa 31,3%, seguido de *política nacional* (23,6%). Para a *abertura da segunda parte* o peso do *tema ordem interna* é partilhado com o *desporto*, cada com 22,6%.
- De acordo com a figura 10, do anexo II, a RTP1 destaca o *tema ordem interna* na abertura de ambas as partes do bloco informativo. É de ressalvar que o noticiário da RTP2 não tem *segunda parte*.
- A SIC abre o bloco informativo mais frequentemente com peças de *ordem interna*, e na *abertura da segunda parte*, evidencia o *tema desporto* pela sua presença em 41,5% das peças.
- A TVI, em 40% dos casos abre o bloco informativo com o *tema ordem interna*, seguindo-se *política nacional* (24,4%). Na *abertura da segunda* parte os *temas* mais representados são *política nacional* (20,5%) e *ordem interna* (18,2%).
- Contrariamente a **2009**, o Jornal Nacional da TVI foi o que menos diversificou os *temas* de *abertura da primeira parte* (nove). Entre os restantes operadores não há uma variação significativa na diversidade de *temas de abertura*.
- Em **termos evolutivos,** assistimos, **de 2009 para 2010,** a uma inversão dos dois *temas* mais presentes nas *aberturas da primeira parte* (política nacional em 2009 e ordem interna em 2010). Este facto justifica-se pela presença significativa de peças associadas a *acidentes* que marcaram a agenda de 2010, como é o caso dos mineiros chilenos, do sismo no Haiti e das cheias na Madeira.
- No seu conjunto, *ordem interna, política nacional, desporto, economia, finanças e negócios* foram os *temas* que mais figuraram na *abertura* dos noticiários dos quatro serviços de programas. Estes, regra geral, coincidem também com os *temas* mais tratados nos quatro serviços de programas, apesar de *política nacional* ser o que, a esse nível, mais se destaca.
- De acordo com a figura 32, em **2010**, *política nacional* é a área dos principais *actores* mais representada nas *peças de abertura da primeira parte* de três dos quatro serviços de programas analisados, mantendo a tendência verificada nos anos anteriores. A RTP2 é o serviço de programas onde tal ocorre de forma mais evidente (40,9%).
- Apenas não segue a tendência geral a TVI, onde prevalecem nas *peças de abertura da primeira parte* mais *actores* da área da *ordem interna* (26,7%) seguidos dos da área da *política nacional* (17,8%).
- Em 2010, o peso de *peças de abertura da primeira parte sem actores identificáveis* aumentou. Tal é superior na TVI (22,2%).
- Os *actores* na área da *comunicação* apenas estão representados nas *peças de abertura* dos operadores privados.
- Ao contrário dos anos anteriores, não tiveram representação

Fig. 32 – **Principais *actores* das peças de *abertura da primeira parte*, por serviço de programas**

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Política Nacional	29,2	27,1	27,7	+	n.d.	28,3	40,9	+	19,6	19,6	28,3	+	26,1	37,0	17,8	–	25,0	28,0	28,6	+
Ordem Interna	8,3	16,7	21,3	+	n.d.	6,5	15,9	+	10,9	15,2	21,7	+	13,0	10,9	26,7	+	10,7	12,4	21,4	+
Desporto	6,3	6,3	8,5	+	n.d.	4,3	–	–	15,2	13,0	8,7	–	13,0	10,9	8,9	–	11,4	8,6	6,6	–
Comunidade Europeia	2,1	–	4,3	+	n.d.	–	11,4	+	–	2,2	2,2	=	2,2	–	2,2	+	1,4	0,5	4,9	+
Comunidade Internacional	8,3	4,2	4,3	+	n.d.	8,7	6,8	–	8,7	4,3	4,3	=	4,3	–	2,2	+	7,1	4,3	4,4	+
Economia, Finanças e Negócios	8,3	4,2	6,4	+	n.d.	4,3	–	–	6,5	2,2	4,3	+	8,7	–	6,7	+	7,9	2,7	4,4	+
Sistema Judicial	2,1	12,5	2,1	–	n.d.	10,9	2,3	–	6,5	8,7	4,3	–	2,2	15,2	4,4	–	3,6	11,8	3,3	–
Sociedade	14,6	–	4,3	+	n.d.	4,3	4,5	+	19,6	8,7	2,2	–	17,4	2,2	–	–	17,1	3,8	2,7	–
Relações Laborais	8,3	10,4	2,1	–	n.d.	8,7	2,3	–	2,2	4,3	2,2	–	6,5	4,3	2,2	–	5,7	7,0	2,2	–
Crença e Religião	–	–	4,3	+	n.d.	–	2,3	+	–	–	2,2	+	–	–	–	=	–	–	2,2	+
Educação	–	2,1	2,1	=	n.d.	–	2,3	+	–	2,2	2,2	=	–	2,2	–	–	–	1,6	1,6	=
Urbanismo	–	–	–	=	n.d.	–	2,3	+	–	–	–	=	–	–	2,2	+	–	–	1,1	+
Comunicação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,2	+	–	–	2,2	+	–	–	1,1	+
Saúde e Acção Social	2,1	8,3	2,1	–	n.d.	15,2	–	–	–	6,5	–	–	–	6,5	–	–	0,7	9,1	0,5	–
Ambiente	–	2,1	–	–	n.d.	4,3	–	–	–	–	–	=	–	–	2,2	+	–	1,6	0,5	–
População	–	–	–	=	n.d.	2,2	–	–	2,2	–	–	=	–	–	–	=	0,7	0,5	–	–
Ciência e Tecnologia	2,1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,2	–	–	–	–	–	=	0,7	0,5	–	–
Actores não identificáveis	8,3	6,3	10,6	+	n.d.	2,2	9,1	+	8,7	10,9	15,2	+	6,5	10,9	22,2	+	7,9	7,5	14,3	+
Total	100 (48)	100 (48)	100 (47)	–	n.d.	100 (46)	100 (44)	–	100 (46)	100 (46)	100 (46)	=	100 (46)	100 (46)	100 (45)	–	100 (140)	100 (186)	100 (182)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças de *abertura da primeira parte* em 2008, 2009 e 2010 = 140, 186 e 182. Valores em percentagem.

nas peças de *abertura da primeira parte* os *actores* das áreas de *população* e *ciência e tecnologia*.

- De **2008 à presente data**, assistimos a uma crescente diversidade da natureza dos *actores* principais das peças de *abertura da primeira parte*, nomeadamente 12 áreas em 2008, 14 em 2009 e 15 em 2010.
- As duas áreas de *actores* mais presentes nas peças de *abertura da primeira parte*, *política nacional* e *ordem interna*, têm vindo a aumentar a sua expressividade. Contrariamente, os *actores* do *desporto* têm vindo a diminuir a sua presença nas peças de *abertura da primeira parte*.
- Em **2010**, a maioria das peças analisadas nos quatro serviços de

Fig. 33 – ***Temas* das peças com *promoção (teaser)*, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Ordem Interna	16,9	15,9	27,1	+	n.d.	11,2	18,1	+	18,7	15,6	20,6	+	10,9	13,2	20,7	+	16,7	14,4	21,9	+
Política Nacional	18,2	22,1	12,7	–	n.d.	40,2	26,5	–	11,9	19,9	14,5	–	12,7	16,5	16,2	–	14,4	24,2	16,7	–
Desporto	19,5	15,3	15,9	+	n.d.	4,9	5,6	+	11,6	16,8	16,7	–	31,8	20,9	17,7	–	18,0	14,6	14,7	+
Economia, Finanças e Negócios	8,5	7,5	8,0	+	n.d.	2,7	11,2	+	11,2	6,5	10,6	+	8,2	6,0	6,3	+	9,7	5,9	8,8	+
Assuntos Internacionais	10,2	3,4	7,0	+	n.d.	8,5	8,8	+	7,1	3,1	2,6	–	1,8	1,1	2,1	+	7,3	4,0	4,8	+
Vida Social	3,8	6,2	3,5	–	n.d.	2,7	1,4	–	3,7	5,4	7,1	+	4,5	3,8	5,4	+	3,9	4,8	4,6	–
Sistema Judicial	4,2	6,2	1,9	–	n.d.	6,7	6,5	–	8,5	7,7	0,6	–	6,4	4,4	6,9	+	6,6	6,5	3,8	–
Crença e Religião	1,3	0,3	4,5	+	n.d.	0,9	3,7	+	0,7	0,3	3,2	+	0,9	–	3,9	+	0,9	0,4	3,8	+
Cultura	2,1	4,0	3,8	–	n.d.	3,6	1,4	–	5,4	4,5	4,8	+	10,0	9,9	4,2	–	5,0	5,1	3,8	–
Ambiente	1,7	1,9	2,5	+	n.d.	1,3	1,4	+	4,8	2,6	4,8	+	1,8	4,9	3,6	–	3,1	2,5	3,2	+
Relações Laborais	2,5	3,7	2,2	–	n.d.	5,4	5,1	–	3,4	4,0	1,6	–	–	1,1	2,4	+	2,5	3,7	2,6	–
Saúde e Acção Social	1,3	9,0	2,9	–	n.d.	6,3	0,9	–	3,4	6,0	1,6	–	0,9	4,9	3,6	–	2,2	6,8	2,4	–
Assuntos Comunitários	3,0	0,6	1,3	+	n.d.	2,2	4,7	+	2,0	0,9	1,0	+	0,9	1,1	1,8	+	2,2	1,1	2,0	+
Sociedade	2,1	1,9	2,5	+	n.d.	0,9	0,9	=	3,4	1,7	1,9	+	–	1,1	1,2	+	2,3	1,5	1,7	+
Comunicação	0,4	0,3	1,6	+	n.d.	0,4	0,5	+	0,3	1,1	1,6	+	1,8	4,4	1,2	–	0,6	1,3	1,3	=
Urbanismo	1,3	–	0,6	+	n.d.	–	0,5	+	1,0	0,6	2,6	+	0,9	–	0,9	+	1,1	0,2	1,2	+
Ciência e Tecnologia	2,5	0,9	–	–	n.d.	1,3	0,9	–	2,4	1,4	1,9	+	5,5	0,5	0,3	–	3,0	1,1	0,8	–
Defesa	0,4	0,3	0,3	=	n.d.	0,4	0,5	+	–	0,3	1,0	+	–	1,6	0,3	–	0,2	0,6	0,5	–
Grupos Minoritários	–	–	0,6	+	n.d.	–	0,5	+	–	0,9	0,3	–	–	1,1	0,6	–	–	0,5	0,5	=
Educação	–	0,3	0,6	+	n.d.	0,4	0,5	+	–	0,6	0,3	–	0,9	1,1	0,3	–	0,2	0,6	0,4	–
População	–	–	0,3	+	n.d.	–	0,5	+	0,3	0,3	0,6	+	–	2,2	0,3	–	0,2	0,5	0,4	–
Total	100 (236)	100 (321)	100 (314)	–	n.d.	100 (224)	100 (215)	–	100 (294)	100 (352)	100 (311)	–	100 (110)	100 (182)	100 (333)	+	100 (640)	100 (1079)	100 (1173)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *promoção* em 2008, 2009 e 2010 = 640, 1079 e 1173. Valores em percentagem.

programas generalistas (74,5%) *não tem promoção* (*teaser*).

- As peças com *promoção* incidem primordialmente sobre o *tema ordem interna* (21,9%), como se pode verificar pela figura 33.
- Das peças emitidas pelos blocos informativos do horário nobre da RTP1, 25,5% têm *promoção,* destacando-se as *temáticas ordem interna* (27,1%), *desporto* (15,9%) e *política nacional* (12,7%).
- Das peças emitidas pelos blocos informativos do horário nobre da RTP2, 25,4% têm *promoção*, destacando-se *política nacional* (26,5%), *ordem interna* (18,1%) e *economia, finanças e negócios* (11,2%).
- Na SIC, 25,2% das peças têm *promoção,* com maior peso dos *temas ordem interna* (20,6%), *desporto* (16,7%) e *política nacional* (14,5%).
- Das peças emitidas pelos blocos informativos do horário nobre da TVI, 26% têm *promoção,* destacando-se as *temáticas ordem interna* (20,7%), *desporto* (17,7%) e *política nacional* (16,2%).
- A TVI é o serviço de programas que mais peças *promove*.
- Em termos globais, há um maior recurso à *promoção* das peças, principalmente de **2008 para 2009**.
- O *tema* mais *promovido* em 2008 foi o *desporto* (18%), em particular na TVI, e, em 2009, *política nacional* (24,2%), com supremacia na RTP2.
- Tendo em consideração que, em 2008 e 2009, a TVI é o serviço de programas com menos peças com *promoção*, o acréscimo registado em 2010 (110 peças com *promoção* em 2008, 182 em 2009 e 333 em 2010) vem marcar uma inversão da tendência até aí verificada.
- Os dados relativos ao ano de **2010**, patentes na figura 34, permitem verificar que a maioria das peças dos vários blocos informativos monitorizados (95,4%) é emitida sem recurso a *directos*.
- No conjunto dos serviços de programas monitorizados, os *temas ordem interna, política nacional* e *desporto* foram alvo de mais emissões em *directo*.
- O serviço de programas com mais *directos* é a TVI (71), com destaque para os *temas* também mais significativos em termos globais. São estes: *ordem interna, política nacional* e *desporto*.
- A RTP1 é o que mais diversifica os assuntos em que existem *directos* (catorze).
- A RTP2 não apresenta directos ao nível do *tema desporto* e a representação do *tema cultura* é significativamente mais elevado do que nos restantes serviços de programas.
- Em termos **longitudinais**, assistimos a um aumento progressivo da utilização de *directos* nos blocos informativos monitorizados. A RTP2 constitui a excepção, tendo decrescido de 22 para 13 o total de peças com *directo* emitidas, respectivamente, **em 2009 e 2010**.
- A maioria das peças em **2010** tem uma *orientação para o acontecimento* (97,1%), de acordo com a figura 35. Esta é inclusivamente uma tendência que tem vindo a acentuar-se nos três últimos anos.
- Constituem os *temas* que são alvo de mais peças com *enfoque para uma problemática*: *sociedade* (29,6%), *saúde e acção social* (17,5%), *população* (16,7%), *educação* (6,3%), *economia, finanças e negócios* e *grupos minoritários* (cada com 6,3%) e *ciência e tecnologia* (5,9%).
- O serviço de programas com mais peças com *enfoque para*

Fig. 34 – ***Temas*** **das peças com** ***directo*****, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Ordem Interna	12,5	23,1	29,0	+	n.d.	18,2	30,8	+	17,9	17,5	33,3	+	15,1	24,1	33,8	+	15,0	21,0	32,1	+
Política Nacional	25,0	30,8	19,4	–	n.d.	50,0	30,8	–	17,9	27,0	19,7	–	13,2	31,0	21,1	–	19,1	31,8	20,8	–
Desporto	21,9	21,2	16,1	–	n.d.	4,5	–	–	23,2	27,0	13,6	–	43,4	24,1	16,9	–	28,9	22,1	14,6	–
Cultura	4,7	–	8,1	+	n.d.	13,6	23,1	+	10,7	1,6	12,1	+	5,7	3,4	5,6	+	6,9	3,1	9,4	+
Assuntos Internacionais	21,9	5,8	3,2	–	n.d.	4,5	–	–	16,1	–	4,5	+	11,3	1,7	5,6	+	16,8	2,6	4,2	+
Vida Social	1,6	–	4,8	+	n.d.	–	7,7	+	–	1,6	3,0	+	1,9	–	4,2	+	1,2	0,5	4,2	+
Comunicação	–	1,9	4,8	+	n.d.	–	7,7	+	–	–	3,0	+	–	3,4	2,8	–	–	1,5	3,8	+
Assuntos Comunitários	3,1	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	1,8	–	1,5	+	–	1,7	2,8	+	1,7	0,5	2,4	+
Ambiente	–	1,9	1,6	–	n.d.	–	–	=	1,8	1,6	1,5	–	–	–	4,2	+	0,6	1,0	2,4	+
Urbanismo	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	3,2	3,0	–	–	–	1,4	+	–	1,0	1,9	+
Crença e Religião	1,6	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	1,8	–	–	=	3,8	–	1,4	+	2,3	–	1,4	+
Economia, Finanças e Negócios	1,6	3,8	–	–	n.d.	4,5	–	–	3,6	12,7	3,0	–	3,8	–	–	=	2,9	5,6	0,9	–
Defesa	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Sistema Judicial	1,6	5,8	1,6	–	n.d.	4,5	–	–	3,6	4,8	–	–	1,9	3,4	–	–	2,3	4,6	0,5	–
Relações Laborais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1,6	1,5	–	–	–	–	=	–	0,5	0,5	=
Sociedade	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	1,8	–	–	=	–	3,4	–	–	0,6	1,5	0,5	–
Saúde e Acção Social	3,1	3,8	–	–	n.d.	–	–	=	–	1,6	–	–	–	3,4	–	–	1,2	2,6	–	–
População	1,6	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	0,6	–	–	=
Total	100 (64)	100 (52)	100 (62)	+	n.d.	100 (22)	100 (13)	–	100 (56)	100 (63)	100 (66)	+	100 (53)	100 (58)	100 (71)	+	100 (173)	100 (195)	100 (212)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *directo* em 2008, 2009 e 2010 = 173, 195 e 212. Valores em percentagem. A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui um dos indicadores de valorização e relevância *temática* conferida a um assunto ou *protagonista*.

Fig. 35 – ***Temas* das peças por *enfoque/orientação*, por serviço de programas**

Total dos quatro blocos informativos: RTP1, RTP2, SIC e TVI								
Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Política Nacional	96,8	3,2	96,9	3,1	99,6	0,4	+	–
Ordem Interna	95,7	4,3	98,4	1,6	97,6	2,4	–	+
Desporto	99,1	0,9	99,4	0,6	99,4	0,6	=	=
Economia, Finanças e Negócios	88,4	11,6	88,5	11,5	93,8	6,3	+	–
Assuntos Internacionais	95,7	4,3	97,8	2,2	98,0	2,0	+	–
Sistema Judicial	98,6	1,4	98,5	1,5	99,1	0,9	+	–
Cultura	96,6	3,4	96,6	3,4	96,5	3,5	–	+
Ambiente	95,3	4,7	96,4	3,6	98,5	1,5	+	–
Vida Social	95,0	5,0	93,3	6,7	98,0	2,0	+	–
Relações Laborais	88,3	11,7	90,5	9,5	98,0	2,0	+	–
Saúde e Acção Social	80,6	19,4	90,1	9,9	82,5	17,5	–	+
Assuntos Comunitários	100,0	–	96,4	3,6	100,0	–	+	–
Crença e Religião	90,0	10,0	97,4	2,6	99,0	1,0	+	–
Sociedade	73,5	26,5	82,1	17,9	70,4	29,6	–	+
Urbanismo	94,5	5,5	78,9	21,1	97,3	2,7	+	–
Ciência e Tecnologia	77,5	22,5	76,4	23,6	94,1	5,9	+	–
Comunicação	83,3	16,7	92,7	7,3	100,0	–	+	–
Educação	92,5	7,5	97,4	2,6	93,8	6,3	–	+
Defesa	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Grupos Minoritários	80,0	20,0	72,7	27,3	93,8	6,3	+	–
População	85,7	14,3	55,6	44,4	83,3	16,7	+	–
Total	**94,5 (3866)**	**5,5 (223)**	**95,4 (4805)**	**4,6 (232)**	**97,1 (4392)**	**2,9 (130)**	**–**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *orientação para o acontecimento* em 2008, 2009 e 2010 = 3866, 4805 e 4392. Total de peças com *orientação para a problemática* em 2008, 2009 e 2010 = 223, 232 e 130. Valores em percentagem.

uma problemática é a SIC (4,2%) e com menos a RTP1 (2%) (ver figura 11 do anexo II).

- Em **2010 relativamente a 2009**, constituem *temas* de excepção à tendência de aumento de peças com *orientação para o acontecimento*: *ordem interna, cultura, saúde e acção social, sociedade* e *educação*. Nestes *temas*, há um acréscimo das peças com *enfoque para a problemática*.
- Não obstante o aumento longitudinal da presença de peças de *comentário/opinião*, o seu peso continua em **2010** pouco elevado (75), como se constata pelos dados da figura 36.
- O *tema* mais comentado é *política nacional* seguindo-se *economia, finanças e negócios*. Esta é inclusivamente uma tendência verificada de 2008 a 2010.
- A RTP2 diversifica mais os *temas* do *comentário/opinião* (10).
- A TVI é o serviço de programas que apresenta, desde 2008, mais peças objecto de *comentário* (38 em 2010).

Fig. 36 – ***Temas* objecto de *comentário/opinião*, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010		2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Política Nacional	3	1	–	–	n.d.	9	6	–	3	5	4	–	10	16	16	=	16	31	26	–
Economia, Finanças e Negócios	1	–	–	=	n.d.	1	4	+	4	–	4	+	8	7	6	–	13	8	14	+
Sistema Judicial	–	–	–	=	n.d.	1	1	=	5	1	2	+	–	1	3	+	5	3	6	+
Desporto	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	4	1	–	5	3	4	+	7	7	5	–
Sociedade	–	–	–	=	n.d.	–	1	+	–	–	1	+	–	–	3	+	–	–	5	+
Ordem Interna	–	1	–	–	n.d.	2	–	–	2	–	4	+	1	2	–	–	3	5	4	–
Cultura	–	–	–	=	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	2	–	3	+	2	–	4	+
Assuntos Internacionais	–	–	–	=	n.d.	1	1	=	5	–	–	=	5	1	2	+	10	2	3	+
Assuntos Comunitários	–	–	–	=	n.d.	–	2	+	1	–	–	=	1	–	–	=	2	–	2	+
Relações Laborais	–	–	–	=	n.d.	1	1	=	2	1	–	–	2	1	1	=	4	3	2	–
Educação	–	–	–	=	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+
Ambiente	–	–	–	=	n.d.	1	1	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	1	=
Urbanismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	2	–	–	–	2	1	–
Vida Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	1	–	–	–	1	1	=
Saúde e Acção Social	–	–	–	=	n.d.	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–	–	2	–	–
Comunicação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Ciência e Tecnologia	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Total	**5**	**2**	**–**	**–**	**n.d.**	**17**	**19**	**+**	**23**	**11**	**18**	**+**	**35**	**36**	**38**	**+**	**63**	**66**	**75**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *comentário/opinião* em 2008, 2009 e 2010 = 63, 66 e 75. Valores em números absolutos.

Fig. 37 – **Cobertura de *acontecimentos planeados* por terceiros, por serviço de programas**

Acontecimentos planeado	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Conferências de imprensa	n.a.	2,2	2,9	+	n.d.	2,6	5,2	+	n.a.	0,9	2,4	+	n.a.	1,9	2,9	+	n.a.	1,8	3,2	+
Actividades Parlamentares	n.a.	1,2	1,7	+	n.d.	1,8	2,4	+	n.a.	1,3	1,1	–	n.a.	1,7	1,6	–	n.a.	1,5	1,6	+
Debates Parlamentares	n.a.	2,2	1,5	–	n.d.	1,7	1,5	–	n.a.	1,5	1,5	=	n.a.	1,5	1,3	–	n.a.	1,7	1,5	–
Celebrações comemorativas / Efemérides	n.a.	0,5	1,5	+	n.d.	0,4	1,5	+	n.a.	0,3	1,1	+	n.a.	0,5	0,9	+	n.a.	0,4	1,2	+
Recepções diplomáticas	n.a.	0,2	1,2	+	n.d.	0,2	1,1	+	n.a.	0,2	1,5	+	n.a.	0,1	0,9	+	n.a.	0,2	1,2	+
Encontros de partidos políticos	n.a.	1,5	1,2	–	n.d.	1,5	1,1	–	n.a.	0,4	0,9	+	n.a.	0,9	0,8	–	n.a.	1,0	1,0	=
Reuniões de partidos políticos	n.a.	0,5	1,0	+	n.d.	0,7	1,1	+	n.a.	0,3	0,6	+	n.a.	0,2	0,8	+	n.a.	0,4	0,8	+
Cimeiras / Encontros de Organizações Internacionais	n.a.	1,1	0,9	–	n.d.	1,6	1,3	–	n.a.	0,7	0,6	–	n.a.	0,5	0,5	=	n.a.	1,0	0,8	–
Visitas internas do Governo	n.a.	0,3	0,7	+	n.d.	0,6	0,9	+	n.a.	0,5	1,0	+	n.a.	0,2	0,3	+	n.a.	0,4	0,7	+
Cimeiras / Encontros da UE	n.a.	0,6	0,7	+	n.d.	0,8	0,8	=	n.a.	0,5	0,6	+	n.a.	0,5	0,5	=	n.a.	0,6	0,7	+
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	n.a.	1,5	0,7	–	n.d.	1,7	0,4	–	n.a.	1,1	0,8	–	n.a.	0,6	0,5	–	n.a.	1,2	0,6	–
Visitas internas da Presidência da República	n.a.	0,2	0,7	+	n.d.	0,2	0,4	+	n.a.	0,3	0,6	+	n.a.	0,1	0,5	+	n.a.	0,2	0,5	+
Visitas internas dos partidos	n.a.	4,4	0,6	–	n.d.	4,5	0,2	–	n.a.	3,2	0,4	–	n.a.	3,8	0,5	–	n.a.	3,9	0,4	–
Deslocações de membros do Governo	n.a.	0,2	0,4	+	n.d.	0,8	0,7	–	n.a.	0,1	0,2	+	n.a.	0,3	0,3	=	n.a.	0,3	0,4	+
Inaugurações do Governo	n.a.	0,2	0,4	+	n.d.	0,3	0,1	–	n.a.	0,2	0,5	+	n.a.	0,2	0,3	+	n.a.	0,2	0,3	+
Tomadas de posse	n.a.	0,2	0,3	+	n.d.	0,4	0,5	+	n.a.	0,5	0,3	–	n.a.	0,3	0,2	–	n.a.	0,3	0,3	=
Conselho de Ministros	n.a.	–	0,1	+	n.d.	–	0,2	+	n.a.	0,2	0,4	+	n.a.	–	0,2	+	n.a.	0,1	0,2	+
Comunicados ao País	n.a.	0,4	0,2	–	n.d.	0,6	0,2	–	n.a.	0,6	0,1	–	n.a.	0,5	0,4	–	n.a.	0,5	0,2	–
Congressos partidários	n.a.	0,6	0,2	–	n.d.	0,8	0,2	–	n.a.	0,3	0,2	–	n.a.	0,7	0,2	–	n.a.	0,6	0,2	–
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	n.a.	0,6	0,2	–	n.d.	0,4	0,2	–	n.a.	0,4	0,1	–	n.a.	0,7	0,2	–	n.a.	0,5	0,2	–
Jornadas Parlamentares	n.a.	0,1	0,2	+	n.d.	0,1	0,1	=	n.a.	0,1	0,2	+	n.a.	–	0,2	+	n.a.	0,1	0,2	+
Visitas de Estado	n.a.	0,7	0,2	–	n.d.	0,9	0,2	–	n.a.	0,5	0,1	–	n.a.	0,3	–	–	n.a.	0,6	0,1	–
Comícios partidários	n.a.	1,4	0,2	–	n.d.	1,6	0,1	–	n.a.	1,2	–	–	n.a.	1,7	0,1	–	n.a.	1,5	0,1	–
Roteiros Presidenciais	n.a.	0,2	0,1	–	n.d.	0,2	0,1	–	n.a.	0,1	–	–	n.a.	0,2	–	–	n.a.	0,2	–	–
Convenções partidárias	n.a.	–	–	=	n.d.	0,1	–	–	n.a.	–	–	=	n.a.	–	–	=	n.a.	–	–	=
Outros eventos políticos	n.a.	3,1	3,8	+	n.d.	3,8	4,0	+	n.a.	1,8	2,8	+	n.a.	2,4	2,8	+	n.a.	2,7	3,3	+
Sim, outros acontecimentos planeados	n.a.	23,0	27,3	+	n.d.	22,4	24,2	+	n.a.	20,4	27,0	+	n.a.	25,5	28,3	+	n.a.	22,8	26,9	+
Sim, não especificado (2008)	45,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.	n.a.	n.a.	n.a.	33,9	n.a.	n.a.	n.a.	48,0	n.a.	n.a.	n.a.	41,9	n.a.	n.a.	n.a.
Não aplicável / Não identificável	55,0	52,7	51,1	–	n.d.	49,4	51,1	+	66,1	62,3	55,3	–	52,0	54,9	54,9	=	58,1	55,4	53,3	–
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *comentário/opinião* em 2008, 2009 e 2010 = 63, 66 e 75. Valores em percentagem. Na tipologia dos acontecimentos considerada na análise define-se como *acontecimento planeado* aquele que é organizado por terceiros, seja o *protagonista* ou outros intervenientes não presentes na peça e *acontecimento não planeado*, aquele cuja iniciativa pertence aos meios de comunicação ou que resulta de situações não controladas pelos actores.

- Constitui uma excepção à tendência de aumento das peças de *comentário/opinião*, a RTP1, que não regista, no ano mais recente, qualquer presença.

Este indicador identifica a percentagem de peças baseadas em *acontecimentos planeados* que recebem cobertura jornalística por parte dos operadores.

- A figura 37 permite constatar que, em **2010**, não se identificam acontecimentos organizados por entidades ou protagonistas externos aos serviços de programas em 53,3% dos casos. Os serviços de programas privados registam valores relativos inferiores para a presença de *acontecimentos planeados*.
- Os *acontecimentos planeados* no domínio político representam 19,8% (excluem-se as categorias *sim, outros acontecimentos planeados* e *não aplicável/não identificável*), sendo o que mais se evidencia, para todos os serviços de programas, as *conferências de imprensa* (3,2% no total). Este tipo de evento tem vindo, ao longo dos anos analisados, a aumentar a sua relevância. Os *acontecimentos planeados* noutras esferas que não a política, como no campo do desporto ou relações laborais, representam 26,9%.
- Em termos **evolutivos**, a presença de *acontecimentos planeados* tem vindo a aumentar.

6. ANÁLISE DO RIGOR E CUMPRIMENTO DA LEI

O rigor e a isenção na informação do Telejornal são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais:

Fig. 38 – **Peças com *autopromoção*, por serviço de programas**

Autopromoção	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Remissão para *site* do próprio operador	n.a.	90,7	91,6	+	n.d.	10,0	6,7	–	n.a.	17,7	13,8	–	n.a.	50,9	80,9	+	n.a.	69,9	81,3	+
Promoção a produtos / serviços informativos	n.a.	2,4	1,1	–	n.d.	50,0	66,7	+	n.a.	63,1	55,1	–	n.a.	24,1	0,9	–	n.a.	17,7	4,8	–
Promoção a produtos / serviços de entretenimento	n.a.	6,6	0,1	–	n.d.	10,0	–	–	n.a.	13,8	11,6	–	n.a.	11,1	0,4	–	n.a.	8,7	1,0	–
Promoção a produtos / serviços de ficção	n.a.	–	0,1	+	n.d.	–	6,7	+	n.a.	–	0,7	+	n.a.	0,9	–	–	n.a.	0,1	0,1	=
Outros / Vários tipos de auto-promoção	n.a.	0,2	7,1	+	n.d.	30,0	20,0	–	n.a.	5,4	18,8	+	n.a.	13,0	17,8	+	n.a.	3,6	12,7	+
Sim, não especificado (2008)	100,0	n.a.	n.a.	n.a.	n.d.	n.a.	n.a.	n.a.	100,0	n.a.	n.a.	n.a.	100,0	n.a.	n.a.	n.a.	100,0	n.a.	n.a.	n.a.
Total	100 (86)	100 (453)	100 (1063)	+	n.d.	100 (10)	100 (15)	+	100 (65)	100 (130)	100 (138)	+	100 (57)	100 (108)	100 (993)	+	100 (208)	100 (701)	100 (2209)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *autopromoção* em 2008, 2009 e 2010 = 208, 701 e 2209. Valores em percentagem. A *autopromoção* abrange peças relativas a iniciativas do próprio canal/operador que constituem elemento noticioso.

- O respeito pelo *princípio do contraditório*, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância.
- A apresentação dos factos e a sua verificação.
- A separação entre factos e opiniões.
- A identificação das *fontes*, a sua correcta citação, o acordo ou desacordo entre elas e a correlativa assunção de que a não identificação das *fontes* constitui a excepção e não a regra.

Nota: O aumento acentuado verificado no número de autopromoções na RTP1 e na TVI decorre da introdução de um novo critério metodológico na análise desta variável. Assim, a partir de 2010, as autopromoções constantes dos rodapés dos blocos noticiosos passaram também a ser contabilizadas.

- As peças jornalísticas associadas a *autopromoção* de produtos de *informação*, de *ficção*, de *entretenimento*, às personalidades, à *remissão para o site do operador* e a *outros/vários tipos de autopromoção* do próprio serviço de programas representaram 48,1% na amostra de **2010**. Foram identificadas 2209 peças com características *autopromocionais*.
- Dessas peças, constantes da figura 38, 1063, são do Telejornal da RTP1, o que corresponde a 86,3% do total de peças deste serviço de programas, e 993 (o que corresponde a 77,6%) são do Jornal Nacional da TVI, valores justificados pelo facto de se ter passado a contabilizar as *autopromoções* nos rodapés dos serviços informativos do horário nobre. O Jornal da Noite da SIC (138 peças, 11,2% do total de peças deste serviço de programas) representou o terceiro operador com mais *autopromoções* na amostra de 2010 e o Jornal 2/Hoje da RTP2 foi o que teve menos peças jornalísticas *autopromocionais* no bloco informativo do horário nobre (15 peças, 1,8% do total de peças).
- A *remissão para o site do próprio operador* é o tipo de *autopromoção* mais frequente nos serviços informativos do horário nobre do Telejornal da RTP1 (91,6% das *autopromoções*) e no Jornal Nacional da TVI (80,9%). Em menor proporção, surge no Jornal da Noite da SIC (13,8%) e no Jornal 2/Hoje da RTP2 (6,7%). O Jornal 2/Hoje da RTP2 e o Jornal da Noite da SIC recorrem sobretudo à *promoção a produtos/serviços informativos* (66,7% e 55,1%, respectivamente).
- Os *outros/vários tipos de autopromoção* são os segundos mais presentes nos telejornais do horário nobre dos quatro operadores. No Jornal 2/Hoje (20% das *autopromoções*) referem-se a *autopromoções* a parcerias entre a RTP e empresas na área dos eventos culturais, envolvendo recursos humanos do operador, nomeadamente jornalistas escritores. No Jornal da Noite da SIC (18,8%) referem-se a *autopromoções* de exclusivos informativos, de parcerias empresariais e de patrocínios do operador a eventos desportivos, a iniciativas de solidariedade social e a resultados de exploração do grupo Impresa. Em 2010, a SIC incluiu nos seus blocos informativos do horário nobre uma rubrica de comemoração dos 18 anos da estação. No Jornal Nacional da TVI (17,8%) referem-se a *autopromoções* de convites à interactividade dos telespectadores, de exclusivos informativos e desportivos, da transmissão dos jogos da Liga de Futebol, das galas comemorativas da TVI e de prémios alcançados pelo operador. No Telejornal da RTP1 (7,1%) referem-se a *autopromoções* dos programas informativos transmitidos na sequência dos blocos noticiosos, caso da Grande Entrevista, dos dossiers sobre o processo judicial Casa Pia e dos jogos de futebol de que o operador tem exclusivos de transmissão.
- Em menor proporção, o Telejornal da RTP1 e o Jornal Nacional da TVI promovem também *produtos/serviços informativos*, em particular reportagens, entrevistas políticas e debates ou comentários (1,1% e 0,9%, respectivamente).
- Na **comparação entre 2009 e 2010**, o biénio para o qual existe dados neste indicador, verifica-se a manutenção desta prática em todos os operadores, variando o formato no inte-

Fig. 39 – *Temas* das peças com *autopromoção*, por serviço de programas

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010
Política Nacional	19,8	27,8	22,0	–	n.d.	10,0	13,3	+	18,5	30,0	8,0	–	8,8	30,6	20,9	–	16,3	28,4	20,6	–
Ordem Interna	9,3	10,8	18,2	+	n.d.	–	6,7	+	7,7	3,1	8,0	+	12,3	12,0	19,2	+	9,6	9,4	17,9	+
Desporto	23,3	12,6	14,4	+	n.d.	–	6,7	+	20,0	20,8	17,4	–	43,9	14,8	14,4	–	27,9	14,3	14,5	+
Economia, Finanças e Negócios	9,3	9,1	7,3	–	n.d.	–	–	=	9,2	6,2	8,7	+	1,8	2,8	9,4	+	7,2	7,4	8,3	+
Sistema Judicial	2,3	5,7	4,1	–	n.d.	–	–	=	3,1	6,2	6,5	+	–	3,7	5,6	+	1,9	5,4	4,9	–
Assuntos Internacionais	7,0	7,7	5,9	–	n.d.	–	–	=	6,2	–	1,4	+	1,8	2,8	3,1	+	5,3	5,4	4,3	–
Ambiente	1,2	1,8	2,7	+	n.d.	–	–	=	4,6	3,1	18,1	+	–	2,8	3,5	+	1,9	2,1	4,0	+
Vida Social	9,3	4,0	3,4	–	n.d.	10,0	–	–	12,3	7,7	10,1	+	1,8	4,6	3,3	–	8,2	4,9	3,8	–
Cultura	4,7	2,6	3,2	+	n.d.	30,0	26,7	–	4,6	3,8	5,1	+	10,5	8,3	3,3	–	6,3	4,1	3,5	–
Saúde e Acção Social	1,2	7,1	3,3	–	n.d.	–	–	=	3,1	3,1	0,7	–	5,3	2,8	3,2	+	2,9	5,6	3,1	–
Relações Laborais	4,7	3,1	3,1	=	n.d.	–	–	=	–	0,8	–	–	1,8	6,5	2,8	–	2,4	3,1	2,8	–
Sociedade	2,3	1,8	1,8	=	n.d.	20,0	13,3	–	3,1	3,1	5,1	+	–	0,9	2,2	+	1,9	2,1	2,3	+
Assuntos Comunitários	–	2,2	2,6	+	n.d.	–	–	=	1,5	1,5	–	–	–	–	1,7	+	0,5	1,7	2,0	+
Crença e Religião	1,2	0,7	1,9	+	n.d.	–	–	=	–	0,8	0,7	–	1,8	–	2,3	+	1,0	0,6	2,0	+
Urbanismo	1,2	0,4	1,6	+	n.d.	–	6,7	+	1,5	2,3	1,4	–	–	–	1,5	+	1,0	0,7	1,6	+
Comunicação	1,2	0,7	1,3	+	n.d.	30,0	26,7	–	1,5	4,6	5,1	+	8,8	4,6	0,9	–	3,4	2,4	1,5	–
Ciência e Tecnologia	–	0,4	1,0	+	n.d.	–	–	=	1,5	0,8	0,7	–	–	0,9	1,1	+	0,5	0,6	1,0	+
Educação	2,3	1,1	0,8	–	n.d.	–	–	=	1,5	1,5	–	–	1,8	0,9	0,6	–	1,9	1,1	0,7	–
Defesa	–	0,2	0,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	0,7	+	–	–	0,2	+	–	0,1	0,4	+
Grupos Minoritários	–	–	0,5	+	n.d.	–	–	=	–	0,8	0,7	–	–	0,9	0,2	–	–	0,3	0,4	+
População	–	0,2	0,2	=	n.d.	–	–	=	–	–	1,4	+	–	–	0,3	+	–	0,1	0,3	+
Total	100 (86)	100 (453)	100 (1063)	+	n.d.	100 (10)	100 (15)	+	100 (65)	100 (130)	100 (138)	+	100 (57)	100 (108)	100 (993)	+	100 (208)	100 (701)	100 (2209)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *autopromoção* em 2008, 2009 e 2010 = 208, 701 e 2209. Valores em percentagem. A *autopromoção* abrange peças relativas a iniciativas do próprio canal/operador que constituem elemento noticioso.

rior dos alinhamentos. Ressalve-se que o aumento da *remissão para site do próprio operador* é justificado pela análise das *autopromoções* nos rodapés dos blocos informativos a partir de 2010 e onde aparecem aquelas referências.

- A *remissão para site do próprio operador* é justamente o tipo de autopromoção mais frequente nas peças jornalísticas do Telejornal da RTP1 e do Jornal Nacional da TVI em ambos os anos. Em 2009, no Jornal 2/Hoje da RTP2 e no Jornal da Noite da SIC, as peças com características *autopromocionais* são sobretudo de *promoção a produtos/serviços informativos*.
- Em 2009, a *promoção a produtos/serviços de entretenimento* é mais frequente no Jornal da Noite da SIC, seguido do Jornal Nacional da TVI, do Jornal 2/Hoje da RTP2 e é residual no Telejornal da RTP1. Este tipo de *autopromoção* decresceu em 2010 em todos os serviços de programas e desapareceu no bloco informativo do horário nobre da RTP2.

Nota: O aumento acentuado verificado no número de autopromoções na RTP1 e na TVI decorre da introdução de um novo critério metodológico na análise desta variável. Assim, a partir de 2010, as autopromoções constantes dos rodapés dos blocos noticiosos passaram também a ser contabilizadas.

- Como se pode constatar pela figura 39, a *autopromoção* surge sobretudo associada a peças jornalísticas cujos *temas* principais são *política* nacional e *ordem interna*. O *desporto* passou de segundo em 2009 para terceiro na amostra de **2010**.
- As *autopromoções* em peças sobre *política nacional* referem-se a chamadas para a transmissão de entrevistas ou debates políticos no seguimento do bloco informativo ou da grelha do serviço de programas. A cobertura de acontecimentos de *ordem interna*, como o sismo no Haiti e as cheias na Madeira, foram oportunidade para referências *autopromocionais*, em concreto à capacidade de movimentação dos jornalistas do operador no terreno e aos exclusivos alcançados. Num ano de campeonato mundial de futebol, o *desporto* é o terceiro *tema* mais presente nas peças com *autopromoções*, em concreto, através de anúncios à transmissão de jogos de futebol e a programas informativos especializados em desporto.
- **Evolutivamente**, a *autopromoção* acompanhou os *temas* mais frequentes nas respectivas amostras de 2008 e de 2009 – *política nacional, ordem interna, desporto, economia, finanças e negócios, sistema judicial* e *assuntos internacionais*.
- Há contudo, em 2008 e em 2009, um conjunto de *temas* mais frequentes nas peças *autopromocionais*, que se diferenciam dos *temas* principais na amostra total: *comunicação*, através dos eventos dos meios de comunicação social, nomeadamente do próprio operador, e *vida social, cultura*, e *saúde e acção social*.
- Nas peças *autopromocionais* surgem ainda como mais residuais ou mesmo ausentes nas amostras dos três anos, os *temas educação, defesa, grupos minoritários* e *população*.
- Considerando cada operador individualmente, registe-se que o Jornal 2/Hoje da RTP2, se distingue pela ausência de peças jornalísticas com características *autopromocionais* na maioria

Fig. 40 – ***Principais temas*** **das peças com** ***elementos opinativos*** **presentes no discurso do operador, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010		2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Desporto	17	5	18	+	n.d.	–	6	+	9	5	11	+	16	3	16	+	42	13	51	+
Política Nacional	1	4	6	+	n.d.	1	7	+	4	28	6	–	6	27	15	–	11	60	34	–
Ordem Interna	–	3	2	–	n.d.	2	1	–	3	6	6	=	1	6	3	–	4	17	12	–
Sociedade	–	–	2	+	n.d.	1	2	+	–	1	4	+	–	1	2	+	–	3	10	+
Cultura	–	1	1	=	n.d.	3	1	–	2	1	4	+	1	4	3	–	3	9	9	=
Assuntos Internacionais	–	2	1	–	n.d.	2	1	–	–	1	3	+	–	–	3	+	–	5	8	+
Comunicação	–	–	2	+	n.d.	–	2	+	–	–	1	+	1	–	1	+	1	–	6	+
Sistema Judicial	–	2	2	=	n.d.	–	–	=	–	5	1	–	1	3	1	–	1	10	4	–
Saúde e Acção Social	–	–	1	+	n.d.	1	2	+	–	1	–	–	–	3	1	–	–	5	4	–
Vida Social	6	2	1	–	n.d.	1	1	=	5	1	2	+	4	–	–	=	15	4	4	=
Assuntos Comunitários	–	2	2	=	n.d.	1	1	=	–	2	–	–	–	2	–	–	–	7	3	–
Economia, Finanças e Negócios	1	1	–	–	n.d.	1	–	–	3	4	2	–	3	–	1	+	7	6	3	–
Relações Laborais	–	1	1	=	n.d.	–	1	+	–	2	–	–	–	6	–	–	–	9	2	–
Ambiente	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+	–	1	2	+
Ciência e Tecnologia	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	3	2	–	1	–	–	=	2	3	2	–
Urbanismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3	–	–	=	–	1	1	=	3	1	1	=
Educação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	1	–	–	=	1	1	–	–
Total	**25**	**24**	**39**	**+**	**n.d.**	**13**	**25**	**+**	**30**	**61**	**43**	**–**	**35**	**56**	**48**	**–**	**90**	**154**	**155**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *elementos opinativos* presentes no discurso do operador em 2008, 2009 e 2010 = 90, 154 e 155. Valores em números absolutos.

dos *temas*, estando presentes apenas em *política nacional, ordem interna, desporto, cultura, sociedade, urbanismo* e *comunicação*.

- O Jornal Nacional da TVI regista uma diversificação de *temas* em peças *autopromocionais* ao longo dos três anos, assim como o Telejornal da RTP1.
- O Jornal Nacional da SIC é o bloco informativo mais semelhante em termos da presença dos *temas* nas amostras dos três anos.
- Segundo os dados apresentados na figura 40, a presença de *elementos opinativos* no discurso do operador é mais frequente nas peças jornalísticas sobre *desporto, política nacional* e *ordem interna*, este com menor expressão na amostra de **2010**. Esta distribuição verifica-se em quase todos os blocos informativos do horário nobre, excepto no Jornal 2/Hoje em que é a *política nacional* a mais associada à veiculação de opiniões do operador, ainda que com uma diferença residual.
- Os acontecimentos desportivos com maior presença de *elementos opinativos* no discurso do operador são os jogos de futebol de clubes portugueses ou com participação de futebolistas nacionais e a sanção aplicada ao seleccionador nacional após o campeonato mundial de futebol da África do Sul. No âmbito das *temáticas* da *política nacional,* os acontecimentos com mais *elementos opinativos no discurso do operador* são o debate prévio à aplicação das medidas de austeridade para controlo da despesa pública e à votação do Orçamento de Estado para 2011, bem como as *actividades da Presidência da República*.
- Em **termos evolutivos**, verifica-se nas amostras de 2008 e de 2009 que o predomínio das peças jornalísticas com *elementos opinativos no discurso do operador* alternou entre três *temas*:

Fig. 41 – ***Princípio do contraditório*****, por serviço de programas**

Princípio do contraditório	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
A peça tem contraditório na própria peça	16,8	14,4	14,7	+	n.d.	12,2	15,2	+	8,9	9,7	12,0	+	13,6	13,4	11,8	–	13,0	12,3	13,3	+
A peça não tem contraditório	8,5	9,4	7,8	–	n.d.	10,5	7,7	–	9,6	7,5	6,6	–	9,9	9,8	9,0	–	9,3	9,2	7,8	–
A peça tem contraditório no bloco informativo	n.a.	6,0	4,1	–	n.d.	6,7	4,1	–	n.a.	3,4	2,1	–	n.a.	5,0	2,8	–	n.a.	5,1	3,2	–
Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco	n.a.	1,0	0,3	–	n.d.	0,7	0,5	–	n.a.	0,7	0,6	–	n.a.	1,0	0,7	–	n.a.	0,8	0,5	–
Não aplicável	74,7	69,2	73,1	+	n.d.	70,0	72,5	+	81,5	78,7	78,6	–	76,5	70,8	75,7	+	77,7	72,5	75,2	+
Total	**100 (1377)**	**100 (1240)**	**100 (1232)**	**–**	**n.d.**	**100 (1042)**	**100 (847)**	**–**	**100 (1492)**	**100 (1468)**	**100 (1234)**	**–**	**100 (1220)**	**100 (1287)**	**100 (1280)**	**–**	**100 (4089)**	**100 (5037)**	**100 (4593)**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças *com contraditório na peça* em 2008, 2009 e 2010 = 531, 622 e 609. Total de peças *com contraditório no bloco informativo* em 2009 e 2010 = 258 e 147. Total de peças em que *houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* em 2009 e 2010 = 42 e 25. Total de peças *sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 381, 462 e 358. Total de peças em que *não se aplica* o *princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 3177, 3653 e 3454. Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

política nacional foi o que teve maior número de comentários opinativos em 2009 e o *desporto* em 2008. O segundo *tema* em que foi mais frequente encontrar *elementos opinativos do operador* foi *ordem interna* em 2009 e *vida social* em 2008. O terceiro foi *política nacional* em 2008 e *desporto* em 2009. Nesse ano, os *temas sistema judicial* e *relações laborais* reuniram um número maior de peças jornalísticas com *elementos opinativos presentes no discurso do* operador face a 2008 e a 2010.

- Considerando cada operador individualmente, a repartição dos *temas* das peças jornalísticas com *elementos opinativos* é coerente com a maior frequência dos dois primeiros *temas* – *desporto* e *política nacional* - nos blocos informativos das 20h00 do Telejornal da RTP1, no Jornal da Noite da SIC, no Jornal Nacional da TVI e no Jornal 2/Hoje da RTP2, havendo maior dispersão nos restantes *temas*.
- Na maioria das peças jornalísticas transmitidas pelos blocos informativos no horário nobre dos quatro serviços de programas generalistas não se identificam interesses atendíveis pelo que o indicador *princípio do contraditório não é aplicável* (75,2% do conjunto dos serviços informativos).
- Como se pode verificar pela figura 41, observa-se que em **2010** os operadores tendencialmente respeitam o princípio do *contraditório*.
- O Jornal 2/Hoje da RTP2, nos dias da amostra analisada, emitiu a maior percentagem de peças em que esse princípio é respeitado, ou seja, *com contraditório* na *própria peça* (15,2%) e, em menor proporção, ao longo do *bloco informativo* (4,1%, a par do Telejornal da RTP1). O Jornal da Noite da SIC foi o bloco informativo que menor percentagem de peças jornalísticas *sem respeito pelo princípio do contraditório* transmitiu na amostra de 2010 (6,6%).
- O Jornal Nacional da TVI foi o serviço informativo do horário nobre da amostra de 2010 que mais *desrespeitou* o *princípio do contraditório* (9%), seguido do Telejornal da RTP1 (7,8%) e do Jornal 2/Hoje da RTP2 (7,7%), sendo que estes últimos foram também dos que mais o viabilizaram no conjunto bloco informativo.
- Há ainda uma percentagem residual de peças jornalísticas que explicitam *a tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco*, sem possibilidade de contraditório, por exemplo, por recusa da *fonte* (0,5%).
- Em **termos evolutivos**, verifica-se que nas amostras de 2008 e de 2010, a maioria das peças jornalísticas transmitidas pelos blocos informativos no horário nobre dos quatro serviços de programas generalistas *não têm interesses atendíveis* pelo que o indicador *princípio do contraditório não é aplicável* no conjunto dos serviços informativos, com uma ligeira redução em 2009: 72,5% face a 77,7% de 2008, excepto na TVI.

Fig. 42 – ***Princípio do contraditório*, por *temas* e por serviço de programas**

Total dos quatro blocos informativos: RTP1, RTP2, SIC e TVI												
Temas principais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável	Tem contraditório	Não tem contraditório	Não aplicável
Política Nacional	29,1	20,2	50,7	36,8	19,3	43,9	35,2	13,9	50,8	–	–	+
Ordem Interna	6,9	7,5	85,7	11,9	4,1	83,9	10,0	7,1	82,9	–	+	–
Desporto	4,7	3,8	91,5	5,8	3,5	90,7	8,0	2,9	89,1	+	–	–
Economia, Finanças e Negócios	11,8	9,2	79,0	11,0	9,4	79,6	19,8	5,5	74,7	+	–	–
Assuntos Internacionais	14,0	8,7	77,3	11,7	7,9	80,4	15,0	6,3	78,7	+	–	–
Sistema Judicial	19,6	12,1	68,2	21,8	13,3	64,9	20,9	14,7	64,5	–	+	–
Cultura	1,4	1,4	97,3	1,5	1,9	96,6	1,7	–	98,3	+	–	+
Ambiente	1,6	2,4	96,1	5,8	0,7	93,4	3,5	1,2	95,3	–	+	+
Vida Social	1,3	1,3	97,5	2,4	5,5	92,1	3,1	4,4	92,5	+	–	+
Relações Laborais	32,0	21,4	46,6	27,0	10,0	63,0	29,5	22,1	48,3	+	+	–
Saúde e Acção Social	15,7	1,9	82,4	17,5	4,5	78,1	16,5	9,6	73,9	–	+	–
Assuntos Comunitários	5,7	11,3	83,0	17,9	7,1	75,0	19,8	3,8	76,4	+	–	+
Crença e Religião	6,7	3,3	90,0	7,9	–	92,1	14,6	8,7	76,7	+	+	–
Sociedade	2,0	2,0	95,9	13,4	3,0	83,6	11,0	4,9	84,1	–	+	+
Urbanismo	25,5	16,4	58,2	23,7	10,5	65,8	16,2	8,1	75,7	–	–	+
Ciência e Tecnologia	2,8	1,4	95,8	5,5	–	94,5	2,9	2,9	94,1	–	+	–
Comunicação	5,6	5,6	88,9	9,8	2,4	87,8	3,6	1,8	94,6	–	–	+
Educação	10,0	10,0	80,0	44,7	–	55,3	31,3	6,3	62,5	–	+	+
Defesa	7,1	–	92,9	8,3	–	91,7	21,1	5,3	73,7	+	+	–
Grupos Minoritários	20,0	–	80,0	18,2	–	81,8	12,5	–	87,5	–	=	+
População	14,3	7,1	78,6	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Total	**13,0 (531)**	**9,3 (381)**	**77,7 (3177)**	**18,3 (922)**	**9,2 (462)**	**72,5 (3653)**	**17,0 (781)**	**7,8 (358)**	**75,2 (3454)**	–	–	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças *com contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 531, 922 e 781. Total de peças *sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 381, 462 e 358. Total de peças em que *não se aplica* o *princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 3177, 3653 e 3454. Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

- Entre 2009 e 2010, as *peças com contraditório na própria peça* aumentaram em três dos operadores analisados (excepto no Jornal Nacional da TVI) e aquelas que *não têm contraditório* diminuíram face a 2009.
- Nesse biénio, a *tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco* diminuiu em todos os operadores monitorizados.
- De acordo com os dados constantes na figura 13 do anexo II, as peças jornalísticas do **Telejornal da RTP1** da amostra de **2010** em que há interesses atendíveis e em que houve maior cumprimento do *princípio do contraditório* pertencem, na sua maioria, às *temáticas* da *política nacional* (40,2%), das *relações laborais* (31,6%) e dos *assuntos comunitários* (23,3%). A totalidade das peças jornalísticas sobre *ciência e tecnologia*, *comunicação*, *grupos minoritários* e *população* não requeria contraditório. As peças jornalísticas que menos beneficiaram do *contraditório*, sendo que dele necessitavam foram analisadas sob os *temas*: *relações laborais*, *sistema judicial*, *política nacional* e *sociedade*.
- *Relações laborais* reflectem acontecimentos em torno das *greves, protestos e manifestações* dos pilotos da TAP e dos funcionários da CP e da Assembleia da República. As reivindicações da Função Pública, da Confederação Nacional da Agricultura e dos trabalhadores de várias fábricas destacam-se igualmente. A nível internacional, a greve geral na Grécia motivou também peças jornalísticas *sem contraditório* no Telejornal da RTP1.
- *Sistema judicial* reflecte acontecimentos em torno do *processo judicial* Face Oculta, das interacções entre o Ministério Público e a Procuradoria-Geral da República e da gestão dos bancos Português de Negócios e do Privado Português.
- *Política nacional* reflecte acontecimentos relacionados com a discussão do Orçamento de Estado para 2011 e a discussão das medidas do Programa de Estabilidade e Crescimento sobretudo entre o Governo e o PSD, as sessões da Comissão de Ética sobre a liberdade de expressão na comunicação social, da Comissão de Inquérito ao Governo sobre a intervenção da PT na compra da TVI, das Comissões Parlamentares para o Combate à Corrupção e sobre o processo judicial Freeport, as eleições para a liderança do PSD, as actividades do BE, CDS-PP e PCP acerca da aplicação de medidas de austeridade, as acções de pré-campanha para as eleições presidenciais e a divulgação de resultados de sondagens sobre as eleições legislativas e presidenciais.
- *Sociedade* reflecte acontecimentos nacionais relacionados com acções cívicas e de instituições de solidariedade social para distribuição de comida e apoio a sem abrigo, o alerta da Igreja católica sobre o aumento da pobreza, a violência doméstica e a adopção. A nível internacional: a cobertura do sismo no Haiti e a situação social na África do Sul.
- No **Jornal 2/Hoje da RTP2**, as peças jornalísticas *com contraditório* estão sobretudo presentes na amostra de 2010 sob os *temas política nacional* (37,3%), *relações laborais* (29,4%) e *crença e religião* (26,3%). A totalidade das peças jornalísticas sobre *cultura*, *ciência e tecnologia*, *comunicação*, *grupos minoritários* e *população* não requeria contraditório. As peças jornalísticas que menos beneficiaram do *contraditório* de que precisavam foram analisadas sob os *temas*: *sistema judicial*, *relações laborais*, *política nacional*, *crença e religião*, *saúde e acção social* e *urbanismo*.
- *Sistema judicial* reflecte acontecimentos relacionados com intervenções em áreas comuns do Ministério Público e da Procuradoria-Geral da República, sobre os processos judiciais Face Oculta e Casa Pia e acerca da divulgação de escutas na internet relacionadas com o processo judicial Apito Dourado.
- *Política nacional* reflecte acontecimentos ligados à discussão do Orçamento de Estado para 2011 e às actividades dos partidos políticos face às propostas do Programa de Estabilidade e Crescimento, várias acções de pré-campanha para as eleições presidenciais e, no âmbito da actividade parlamentar, ao levantamento da imunidade do deputado Ricardo Rodrigues por causa dos gravadores alegadamente roubados aos jornalistas da revista Sábado, durante uma entrevista, à cobertura das sessões da Comissão de Ética sobre a liberdade de expressão na comunicação social e da Comissão Parlamentar para o Combate à Corrupção.
- *Crença e religião* reflecte acontecimentos motivados pela visita do Papa Bento XVI a Portugal, Espanha e Irlanda num contexto de divulgação pública de casos de pedofilia na Igreja católica, e à posição desta sobre a legalização do casamento homossexual.
- No **Jornal da Noite da SIC**, as peças jornalísticas *com contraditório* estão sobretudo presentes na amostra de 2010 sob os *temas educação* (60%), *relações laborais* (34,4%), *política nacional* (33,6%), *urbanismo* (25%) e *sistema judicial* (21,3%). A totalidade das peças jornalísticas sobre *população* não requeria *contraditório*. As peças jornalísticas com menor presença de *contraditório*, sendo que tal seria necessário foram analisadas sob os *temas* principais: *defesa*, *relações laborais* e *saúde e acção social*.
- *Defesa* através de acontecimentos na sequência das cheias na Madeira.
- *Relações laborais* através de acontecimentos relacionados, a nível nacional, com a greve da Função Pública, dos funcionários dos CTT e dos trabalhadores da Groundforce, com acidentes de trabalho e a situação dos desempregados da Delphi. A nível internacional, em peças jornalísticas sobre a greve geral na Grécia.
- *Saúde e acção social* através de peças jornalísticas sobre os casos de cegueira na sequência de cirurgias feitas numa clí-

nica privada de Lagoa, no Algarve e da operação para separação de gémeos siameses angolanos em Portugal.

- No **Jornal Nacional da TVI**, as peças jornalísticas *com contraditório* estão sobretudo presentes na amostra de 2010 sob os *temas educação* (50%), *grupos minoritários* (33,3%), *política nacional* (29,9%), *relações laborais* (24,4%), *assuntos comunitários* (20,8%), *sistema judicial* (20,3%), *economia, finanças e negócios* (17,8%) e *urbanismo* (17,4%). A totalidade das peças jornalísticas sobre *população* não requeria *contraditório*. Aquelas com menor presença de *contraditório*, sendo que era necessário, foram analisadas sob os *temas* principais: *relações laborais, urbanismo* e *sistema judicial*.
- *Relações laborais* através de acontecimentos relacionados com a greve geral, as greves da Função Pública, da TAP e da Groundforce e os despedimentos na CP e na Transtejo.
- *Urbanismo* através de acontecimentos relacionados, em Portugal, com irregularidades na construção de obras de habitação e no metropolitano e sobre protestos contra as portagens nas SCUT.
- *Sistema judicial* através de peças jornalísticas sobre os processos judiciais do Banco Português de Negócios, Face Oculta e do homicídio de Rosalina Ribeiro, envolvendo o testemunho do advogado Duarte Lima.
- **Evolutivamente**, no **Telejornal da RTP1**, entre 2009 e 2010, a percentagem de peças que respeitam o *princípio do contraditório* diminuiu.
- Na comparação entre os dois anos, os *temas* das peças em que aumentou a percentagem de peças *sem contraditório*, quando tal era aplicável, correspondem a *ordem interna, assuntos internacionais, sistema judicial, relações laborais, crença e religião, assuntos comunitários, sociedade* e *educação*.
- Em 2008, os *temas* das peças com maior percentagem de cumprimento do *contraditório* são: *relações laborais, política nacional* e *sistema judicial*. Em 2009 são *política nacional, educação, assuntos comunitários, relações laborais* e *sistema judicial*.
- O **Jornal 2/Hoje da RTP2** manteve os dois *temas* com maior percentagem de peças jornalísticas com cumprimento do *contraditório* em 2009 e 2010: a *política nacional* e as *relações laborais*. Os *temas* com maior presença de peças *sem contraditório* quando tal seria necessário, são *política nacional, sistema judicial* e *economia, finanças e negócios* em 2009 e *política nacional, sistema judicial, relações laborais* e *crença e religião* em 2010.
- No **Jornal da Noite da SIC**, as peças jornalísticas *com contraditório* mais frequentes nas amostras dos três anos referem-se aos *temas educação, política nacional, sistema judicial, relações laborais* e *urbanismo*.
- Pelo contrário, o serviço informativo das 20h00 da SIC transmitiu a maior percentagem de peças *sem contraditório* – em 2008 - nos *temas população* e *relações laborais*. Em 2009, tais peças estiveram sobretudo associadas aos *temas política nacional, assuntos comunitários* e *assuntos internacionais*.
- No **Jornal Nacional da TVI**, as peças jornalísticas *com contraditório* estão sobretudo ligadas aos *temas*: *política nacional, relações laborais, população* e *sistema judicial* em 2008; *educação, política nacional, saúde e acção social* e também *relações laborais* em 2009; e *educação, política nacional* e *relações laborais* em 2010.

Fig. 43 – ***Temas* das peças com *menção positiva a empresas/bens/serviços*, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Economia, Finanças e Negócios	14	16	10	–	n.d.	8	6	–	26	18	9	–	22	8	6	–	62	50	31	–
Cultura	11	2	2	=	n.d.	9	5	–	30	4	6	+	26	5	1	–	67	20	14	–
Ciência e Tecnologia	4	2	3	+	n.d.	–	3	+	6	1	1	=	2	1	1	=	12	4	8	+
Desporto	21	1	1	=	n.d.	–	1	+	19	2	4	+	25	1	2	+	65	4	8	+
Vida Social	8	3	–	–	n.d.	–	1	+	8	5	5	=	4	–	2	+	20	8	8	=
Política Nacional	6	1	2	+	n.d.	2	2	=	9	2	–	–	11	1	1	=	26	6	5	–
Comunicação	1	–	–	=	n.d.	1	1	=	3	3	3	=	5	–	–	=	9	4	4	=
Sociedade	–	2	2	=	n.d.	1	–	–	2	–	2	+	2	2	–	–	4	5	4	–
Ambiente	–	1	–	–	n.d.	1	–	–	1	–	1	+	2	–	1	+	3	2	2	=
Urbanismo	1	–	–	=	n.d.	–	1	+	4	1	1	=	1	1	–	–	6	2	2	=
Crença e Religião	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	2	+
Ordem Interna	3	–	–	=	n.d.	–	–	=	7	1	1	=	5	–	–	=	15	1	1	=
Assuntos Internacionais	1	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	1	2	–	–
Assuntos Comunitários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Sistema Judicial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Relações Laborais	1	1	–	–	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	2	1	–	–
Educação	–	2	–	–	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	1	1	–	–	1	4	–	–
Saúde e Acção Social	2	5	–	–	n.d.	4	–	–	3	6	–	–	4	3	–	–	9	18	–	–
Total	**73**	**37**	**21**	**–**	**n.d.**	**26**	**20**	**–**	**119**	**47**	**33**	**–**	**110**	**23**	**15**	**–**	**302**	**133**	**89**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças *com menção positiva a empresas/bens/serviços* em 2008, 2009 e 2010 = 302, 133 e 89. Valores em números absolutos.

- As referências elogiosas a *empresas/bens e serviços* decresceram ou estabilizaram em quase todos os *temas* principais analisados em **2010**. A maioria destas *menções positivas* surge em peças jornalísticas sobre *economia, finanças e negócios* (31 peças) e, em menor proporção, acerca de eventos da área da *cultura* (14 peças), da *ciência e tecnologia*, do *desporto* e da *vida social* (8 peças cada), como se pode verificar pela figura 43. As peças jornalísticas sobre *assuntos internacionais, assuntos comunitários, sistema judicial, relações laborais, educação* e *saúde e acção social* não têm referências publicitárias em 2010. O Jornal da Noite da SIC é, na amostra de 2010, o bloco informativo com mais referências publicitárias nas peças jornalísticas analisadas (33).
- Na amostra de 2010, a *menção positiva a empresas/bens e serviços* está sobretudo associada nos quatro blocos informativos do horário nobre a peças jornalísticas analisadas sob os *temas* de *economia, finanças e negócios*, em concreto a serviços turísticos e à *cultura* no Jornal 2/Hoje da RTP2 e no Jornal da Noite da SIC. No Telejornal da RTP1, as referências publicitárias em peças jornalísticas promovem também bens e serviços de grupos económicos do sector da distribuição alimentar. No Jornal2/Hoje da RTP2, eventos culturais com presença de artistas portugueses. No Jornal da Noite da SIC, eventos musicais patrocinados pelo operador e no Jornal Nacional da TVI, marcas de automóveis.
- Em **termos evolutivos**, a presença elogiosa a *empresas/bens e serviços* tem vindo a surgir em menor número nas amostras dos blocos informativos monitorizados, entre 2008 e 2010 e em todos os serviços das 20h00.
- A *menção positiva a empresas/bens e serviços* está – na amostra de 2008 - sobretudo associada nos quatro blocos informativos do horário nobre a peças jornalísticas analisadas sob os *temas* de *cultura*, em concreto relacionadas com as agendas de eventos culturais, e *desporto*. Em 2008, as *temáticas* de *desporto* estão associadas a peças incluídas nas amostras dos três anos do Telejornal da RTP1, do Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI e viram o seu peso decrescer em 2009 e 2010.
- Também *economia, finanças e negócios* motiva estas peças no triénio considerado, excepto no Jornal 2/Hoje da RTP2, tendo, no entanto, vindo a decrescer em todos os operadores.
- As *temáticas* de *saúde e acção social* também recolheram uma percentagem mais regular das peças com *menção positiva a empresas/bens e serviços* nas amostras de 2009, excepto no Jornal Nacional da TVI. Em 2010, as peças com esta *temática* não registavam *menções positivas a empresas/bens/serviços*.

7. SÍNTESE CONCLUSIVA

Na edição do Relatório de Regulação deste ano, a quinta desde que a Entidade Reguladora para a Comunicação Social iniciou as suas funções, considerou-se pertinente apresentar os dados referentes à monitorização e análise de conteúdos informativos produzidos diariamente pelos operadores televisivos num capítulo organizado de modo a retratar a informação diária emitida pela RTP (RTP1 e RTP2), SIC e TVI, em dois níveis: 1) **Nível anual**, colocando o enfoque sobre os conteúdos de 2010; 2) **Nível Evolutivo**[5], considerando a informação diária a partir da monitorização de amostras de anos anteriores.

Na monitorização anual considerou-se uma amostra construída a partir de peças emitidas em 2010 nos blocos informativos diários Telejornal, Jornal 2/Hoje[6], Jornal da Noite e Jornal Nacional, seguindo o mesmo[7] método utilizado em relatórios anteriores. Por sua vez, no nível evolutivo foram consideradas as amostras analisadas em 2008, 2009 e 2010[8].

Assim, as leituras apresentadas evidenciam, por um lado, as tendências obtidas a partir dos dados decorrentes da monitorização de peças de 2010, tendo em conta ser a primeira vez que são divulgados, e, por outro, esboçam as principais tendências registadas a diversos níveis, a partir dos dados obtidos nos últimos três anos. Partindo de uma análise descritiva, que caracteriza a amostra de peças analisadas, o retrato da cobertura é obtido a partir do cruzamento de várias análises: 1) *temática*; 2) *geográfica*; 3) de *fontes*; 4) de *actores*. Essas quatro surgem depois combinadas em pontos dedicados à contextualização e hierarquização da informação e ao rigor informativo por oposição aos incumprimentos à lei identificados na informação analisada.

Esta síntese tem como objectivo evidenciar as principais tendências identificadas e, apresentar um retrato sumário da informação televisiva diária face àquele que é realizado de forma mais pormenorizada em cada um dos pontos. Assim, deve salientar-se que

5 No relatório de regulação de 2009 (páginas 211 a 219) também foi incluído um capítulo evolutivo cuja análise se centrou, por questões metodológicas, no último semestre dos anos de 2007, 2008 e 2009.

6 Foi contemplada na amostra de 2010, a partir do final de Outubro, a análise de um novo bloco informativo na RTP2: Hoje. Esse bloco informativo surgiu na grelha da RTP2 no mesmo horário (22h00) do Jornal 2, o anterior bloco informativo considerado na análise, substituindo-o. Neste relatório apresentam-se os resultados obtidos para o total de peças acumuladas ao longo do ano nesses dois blocos informativos, daí que ambos apareçam sempre referidos nas tabelas e análises.

7 Consultar capítulo deste relatório sobre a construção da amostra de peças da informação televisiva diária.

8 Embora também tenham sido publicados relatórios referentes à actividade de regulação em 2006 e 2007 – com dados referentes à informação diária emitida nos blocos informativos dos operadores televisivos - considerou-se mais rigorosa a apresentação de uma análise evolutiva das coberturas analisadas nos últimos três anos. Esta opção deve-se ao facto de, em 2006, a amostra analisada ter abrangido apenas os últimos quatro meses do ano (Setembro a Dezembro) e, em 2007, os últimos sete (Junho a Dezembro). Além disso, a partir de 2008 encontram-se mais testados os indicadores utilizados na análise.

a consulta da síntese não esgota a diversidade de dados disponibilizados, que a completam e sustentam. A organização da síntese segue a organização do próprio capítulo, evidenciando em primeiro lugar os principais resultados em 2010 e, em segundo, a evolução entre 2008 e 2010.

Considerando a monitorização da **informação televisiva diária em 2010**:

1. Em termos formais, a amostra de 2010 foi constituída a partir da monitorização de 179 noticiários (45 do Telejornal, 44 do Jornal 2/Hoje, 45 do Jornal da Noite, 45 do Jornal Nacional), nos quais foram identificadas 4593 peças. No que diz respeito aos meses em que foram emitidas, verifica-se uma maior concentração de peças em Agosto (468), Abril (457), Julho (441), Outubro (427) e Janeiro (422), a qual se deve, em grande parte, à cobertura de alguns acontecimentos que, como será referido adiante, marcaram a agenda televisiva em 2010.

2. No que diz respeito à *duração média* dos blocos informativos em que essas peças são emitidas verifica-se que o Jornal da Noite e o Jornal Nacional ultrapassaram a hora de emissão diária e, o Telejornal apresentou valores perto dos 50 minutos. Nos blocos informativos da RTP2 (Jornal 2/Hoje) a *duração média* foi de 38 minutos. Os blocos informativos dos operadores privados são igualmente os que apresentam os conteúdos com a maior *duração média* (ultrapassa os dois minutos), embora nesse caso a diferença relativamente aos blocos informativos do operador público não seja tão diferenciada, uma vez que quer o Jornal 2/Hoje, quer o Telejornal, apresentam conteúdos com uma *duração média* próxima dos dois minutos.

3. À semelhança do que aconteceu em relação à amostra de 2009, verifica-se que a amostra de peças de 2010 também revela uma informação televisiva diária que evidencia o acompanhamento de determinados assuntos nos seus alinhamentos, transformando-os naquilo a que os operadores geralmente designam por "casos", "dossiers". Com efeito, além de uma cobertura diária de acontecimentos cuja actualidade está, muitas vezes, circunscrita ao próprio dia, os operadores televisivos dão visibilidade a acontecimentos e problemáticas que fazem permanecer nos seus alinhamentos e aos quais regressam sempre que entendem reportar os seus desenvolvimentos. Muitas vezes um "caso" mantém-se na agenda informativa durante dias, durante semanas e meses, por vezes até durante anos.

4. A tendência dos operadores televisivos monitorizados para apresentar uma cobertura informativa diária que acompanha determinados assuntos é verificada, no caso da amostra de 2010, em inúmeros exemplos comuns, com maior ou menor representação. Embora partindo de acontecimentos que, na sua origem, apresentam uma natureza diversa, uns planeados e outros inesperados, identificou-se a existência de peças na cobertura de 2010 que acompanharam a acção governativa, partidária e social em torno da existência de um elevado défice da despesa pública (foram cobertas acções do Governo, dos partidos, dos sindicatos, de diferentes formações oriundas da sociedade civil), de peças que reportaram acontecimentos em torno do campeonato mundial de futebol da África do Sul, de peças que noticiaram as cheias que atingiram o arquipélago da Madeira em Fevereiro, bem como os avanços na reconstrução da ilha realizados ao longo do ano, e que cobriram a destruição causada pelo sismo que devastou o Haiti em Janeiro. Além desses, foi identificado o regresso destacado do processo Casa Pia à agenda dos operadores televisivos (nomeadamente com a leitura da sentença e a condenação da maior parte dos arguidos), o acompanhamento das negociações relacionadas com a compra da TVI pela PT (que envolveu comissões de inquérito na Assembleia da República a representantes provenientes de entidades ligadas à área da comunicação social, à área política e a segmentos da área económica), o acidente que envolveu um grupo de trabalhadores que ficaram soterrados numa mina no Chile, bem com o acompanhamento do momento em que esses mineiros foram resgatados com vida, mais de dois meses depois.

5. Como é possível verificar foram vários os acontecimentos que marcaram, pela forma como surgiram na agenda dos operadores, a agenda televisiva de 2010. Desde acontecimentos planeados presentes em peças da amostra que cobrem eventos realizados a propósito da celebração do centenário da Primeira República Portuguesa, até a acontecimentos inesperados como a erupção de um vulcão na Islândia, bem como o acompanhamento de outros, que, não sendo específicos da agenda informativa desse ano, acabam por caracterizá-la, pela forma como a ela regressam. São disso exemplo os já referidos processos judiciais Casa Pia e Face Oculta, este último bastante presente também na amostra de 2009 (ver Relatório de Regulação).

6. Refira-se uma tendência em todos os blocos informativos para apresentarem uma percentagem semelhante de peças que cobrem acontecimentos planeados por terceiros e de peças que não identificam ou não cobrem este tipo de acontecimentos, embora estas últimas apareçam mais representadas.

7. Além dos assuntos identificados acima a partir da amostra de 2010, também foram reportados nos alinhamentos dos blocos informativos televisivos outros acontecimentos e problemáticas que, embora tendo surgido nos alinhamentos de forma mais pontual, permitem justificar a representação *temática* identificada nas peças.

8. Ao nível da **análise temática**, verifica-se que há três que são mais frequentes na informação diária em 2010, são elas: *política nacional, ordem interna* e *desporto*. A tendência para a maior representação de assuntos relacionados com esses *temas* é comum ao Telejornal e aos dois serviços informativos dos operadores privados, sendo que nas peças sobre *ordem interna* e *desporto* surgem duas categorias de *subtemas* claramente destacadas: a maior parte dos conteúdos que desenvolvem o *tema ordem interna* reportam acontecimentos relacionados com *acidentes e catástrofes* (em que se destacam notícias sobre o sismo no Haiti, as cheias na ilha da Madeira e o resgate de trabalhadores numa mina no Chile), o mesmo acontecendo com os conteúdos que abordam assuntos desportivos, os quais remetem sobretudo para a cobertura de acontecimentos futebolísticos, como, num plano nacional, o acompanhamento do campeonato nacional de futebol e da Taça da Liga, e, num plano internacional, da Liga Europa e da Liga dos Campeões.

9. Em relação às peças que têm como *tema política nacional*, verifica-se uma maior diversidade de assuntos, sendo os mais frequentes relacionados com *actividades/propostas genéricas dos partidos, políticas fiscais e financeiras* e *discussão do Orçamento de Estado*. Apesar dessa diversidade em termos de enfoque *temático*, também há uma forte relação entre as três categorias de *subtemas* de política interna mais presentes e um dos *acontecimentos da agenda informativa de 2010*, ou seja, o *défice público português*. Os conteúdos com enfoque na actividade partidária, na acção governativa em termos fiscais e na *discussão do Orçamento de Estado* para 2011 remetem frequentemente para a cobertura da situação económica deficitária do País.

10. Ainda ao nível da análise *temática*, verifica-se que nos blocos informativos da RTP2, o tema *política nacional* surge claramente destacado nos conteúdos face aos restantes, também a propósito de assuntos relacionados com a actividade partidária, com as *políticas fiscais* do Governo e com o Orçamento de Estado para 2011. As restantes *temáticas* mais frequentes nos conteúdos, com uma representação próxima, são três: *economia, finanças e negócios, assuntos internacionais* e *cultura*. A maior cobertura de *assuntos internacionais* nas peças do Jornal 2/Hoje distingue-as, em termos *temáticos*, dos conteúdos dos restantes blocos informativos. O mesmo acontece em relação à cobertura de acontecimentos relacionados com *cultura*. O Jornal 2/Hoje tem também uma representação da *temática cultura* bastante superior à verificada nos conteúdos dos restantes operadores. Refira-se que essa maior representação se deve, em grande parte, à existência da rubrica Cartaz no Jornal 2, na qual são apresentadas informações sobre eventos culturais.

11. Um traço comum a todos os blocos informativos a este nível é o facto de existirem *temáticas* num número residual de conteúdos, nomeadamente *educação, defesa, grupos minoritários* e *população*.

12. A representação *temática* acima identificada também é, em grande parte, reflectida na **hierarquização e valorização dos temas** nos alinhamentos dos serviços informativos analisados. Assim, nas peças de *abertura da primeira parte* do Telejornal, do Jornal 2/Hoje, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional as *temáticas* mais frequentemente representadas são a *ordem interna* e a *política nacional*. Essas *temáticas* estão presentes em cerca de 50% a 60% das *aberturas da primeira parte* dos blocos informativos monitorizados. Os assuntos desportivos que, como referido supra, também surgem entre os mais frequentes em 2010, tendem a ser mais representados na *abertura da segunda parte* dos blocos informativos da RTP1, da SIC e da TVI, com destaque para o Jornal da Noite.

13. Ao nível dos assuntos que os operadores mais destacam nas *promoções* que apresentam ao longo dos alinhamentos, destacam-se no Telejornal, no Jornal da Noite e no Jornal Nacional, uma vez mais, os relacionados com os *temas ordem interna, política nacional* e *desporto*. Na RTP2, a *política nacional* e a *ordem interna* também aparecem como *temáticas* mais *promovidas*, sendo os conteúdos sobre *economia, finanças e negócios* os terceiros mais *promovidos*. Refira-se que, em 2010, 25% a 26% dos conteúdos foram *promovidos* nos alinhamentos, isto é, foram destacados antes de serem emitidos. Entre 5% a 5,5% dos conteúdos da RTP1, SIC e TVI apresentaram ligações em *directo*, as quais foram realizadas maioritariamente em coberturas relacionadas novamente com os três *temas* mais frequentes e mais *promovidos*: *ordem interna, política nacional* e *desporto*. Nos 1,5% dos conteúdos da RTP2 em que há *directos*, os assuntos de *ordem interna* e de *política nacional*, a par dos relacionados com *cultura*, são os mais frequentes.

14. No que diz respeito à **análise geográfica**, verifica-se que o tipo de *enfoque geográfico* mais utilizado (em mais de 40%) na construção dos conteúdos de 2010 é o *enfoque nacional*, traço comum a todos os blocos informativos monitorizados. Esse tipo de enfoque é utilizado abordando os acontecimentos e problemáticas a partir de um enquadramento geográfico que os relaciona com todo o território nacional, sem privilegiar nenhuma região ou regiões em particular.

15. Em relação aos restantes tipos de *enfoque geográfico* utilizados, verifica-se que os serviços informativos do operador público se distinguem dos serviços informativos da SIC e da TVI por apresentarem maior representação de conteúdos construídos com base num *enfoque internacional*. Os serviços informativos dos opera-

dores privados distinguem-se pela maior representação de conteúdos com *enfoque regional*. Refira-se no entanto que, no caso do Telejornal e do Jornal da Noite da SIC, a representação das peças com *enfoque regional* e com *enfoque internacional*, em termos percentuais, é semelhante, ao passo que sobretudo na RTP2, mas também na TVI, a diferença de representação desses dois tipos de *enfoque geográfico* é mais acentuada. O tipo de *enfoque geográfico* menos utilizado é o mesmo nas peças de todos os blocos informativos: *enfoque internacional com o envolvimento do país*. Os conteúdos apresentam menos um enquadramento geográfico que enfatize primeiro o contexto internacional e, tendo esse por referência, só depois refiram o contexto nacional.

16. Ainda no que diz respeito à análise geográfica, mas em relação ao indicador *local onde decorre a acção em território nacional*, regista-se como tendência o facto de ser semelhante a percentagem de conteúdos que especifica a **região ou regiões do país** onde acontecem os acontecimentos reportados e a percentagem que não faz essa especificação. Ainda assim, na amostra de 2010, os primeiros são mais frequentes em todos os blocos informativos analisados, à excepção do Jornal 2/Hoje que apresentam maior percentagem de peças com localização *não especificada*. Nos conteúdos que especificam a região ou regiões do país onde a acção reportada decorre, verifica-se que a *Grande Lisboa* é a mais referida em todos os blocos informativos. Essa região é referida sobretudo em conteúdos que cobrem os acontecimentos sobre os *temas política nacional*, *ordem interna* e *desporto* e, no caso dos blocos informativos da RTP2, também na cobertura de assuntos culturais. A segunda região do país mais referida em todos os blocos informativos é o *Centro* do país, o que na amostra de 2010 se deve por exemplo à cobertura de *acidentes e catástrofes*, nomeadamente o tornado que afectou as localidades de Tomar, Sertã e Ferreira do Zêzere. Note-se que nos blocos da RTP2 e da SIC essa região aparece com uma representação semelhante nas peças jornalísticas à apresentada pela categoria *várias regiões do país*. No que diz respeito às restantes regiões do país consideradas na análise, verifica-se que os serviços informativos da RTP1 e da RTP2 apresentam uma percentagem semelhante de conteúdos com local de acção no *Grande Porto* e no arquipélago da *Madeira*. A *região autónoma da Madeira*, sobretudo devido à cobertura das cheias que afectaram a ilha em Fevereiro, surge mais representada na amostra de 2010 do que a *região autónoma dos Açores*, que é a menos referida em todos os operadores. O *Algarve* e o *Alentejo* também são regiões referidas de forma pouco frequente em todos.

17. Nos conteúdos em que a acção reportada decorre num **país estrangeiro**, verifica-se que a maior parte especifica a região do mundo. O *continente europeu* destaca-se por ser referido em mais de 40% dos conteúdos com localização internacional emitidos por todos os serviços informativos. Dos países europeus mais referidos, salientam-se, na amostra de 2010, a *Espanha*, a *França* e o *Reino Unido*, sobretudo o primeiro na cobertura de acontecimentos desportivos, como competições futebolísticas, e de assuntos relacionados com a presença da ETA em Portugal. O segundo continente mais referido em todos os blocos informativos é o *americano*, tendência justificada pela cobertura de acontecimentos nos *Estados Unidos da América* (EUA), no *Haiti*, no *Brasil* e no *Chile*. Na amostra de 2010, a presença destacada do *Haiti* e do *Chile* nos conteúdos está relacionada, como referido anteriormente, com a cobertura do sismo no primeiro e com o acidente que soterrou mineiros, no segundo. O *continente asiático* surge como o terceiro mais presente, sem que isso seja justificado por um maior número de referências a um país dessa área continental. O mesmo já não acontece em relação a *África*, que aparece como quarto continente mais presente, mas sobretudo devido à cobertura mais evidenciada de um único país: a *África do Sul*, através de acontecimentos relacionados com o campeonato mundial de futebol realizado nesse país. No que diz respeito à *Oceânia*, verifica-se que é referida como *local de acção* em termos residuais.

18. No que diz respeito à **análise das fontes de informação dominantes** (aquelas que são apresentadas como principal origem da informação reportada), verifica-se que na informação diária de todos os operadores, a maior parte dos conteúdos monitorizados tende a identificar a proveniência das *fontes* que consulta. Apenas 15% da informação analisada em 2010 não identificou a sua proveniência, sendo o bloco informativo da SIC aquele que apresenta maior percentagem de *informação não atribuída*. No Telejornal e nos serviços informativos dos operadores privados, cerca de 50% dos conteúdos que não identificam *fontes* de informação abordam assuntos relacionados com as *temáticas desporto* e *ordem interna*, esta última surge também como a mais frequente nos blocos informativos do horário nobre da RTP2.

19. Em relação aos conteúdos que referem as *fontes* consultadas, salientam-se como mais frequentes as oriundas da área *política nacional*. Essas *fontes* aparecem claramente destacadas em relação às restantes na informação diária de todos os operadores, atingindo a maior representação nos dois serviços de programas do operador público. Entre o tipo de *fontes* da *política nacional* mais consultadas surgem as ligadas ao *Governo* nacional. Por sua vez, o PSD surge como a segunda força política que mais vezes é identificada como *fonte* dominante da informação (especialmente da reportada no Telejornal e nos serviços informativos da RTP2), seguido pela *Presidência da República*. Os restantes partidos com assento parlamentar são consultados como *fonte* dominante num número bastante inferior de conteúdos.

Pode-se concluir também que, na informação diária, há uma tendência para que as *fontes* políticas dominantes sejam aquelas que apresentam funções políticas relacionadas com a governação do país, e só depois as que desenvolvem actividade política num âmbito geográfico mais centrado numa ou várias regiões do país (autarquias, Governos civis e Governos regionais).

20. As *fontes* identificadas como pertencendo às áreas *ordem interna* e *desporto* (destacam-se instituições e pessoas ligadas ao *futebol*) são a segunda e terceira categorias mais frequentes nos conteúdos do Telejornal, do Jornal da Noite (nesse bloco informativo as *fontes* da área *desporto* aparecem com a mesma representação das da área *sociedade*) e do Jornal Nacional. A informação diária da RTP2 apresenta como segunda e terceira categorias de *fontes* mais frequentes *economia, finanças e negócios* e *comunidade internacional*, sendo também nos blocos informativos Jornal 2/Hoje que as *fontes* da área da *cultura* e da *comunidade europeia* surgem mais representadas. As *fontes confidenciais* são apresentadas como principais num número residual de conteúdos, o mesmo acontecendo com pessoas e instituições ligadas às áreas da *defesa,* da *população,* do *ambiente* e dos *grupos minoritários.*

21. Ainda relativamente às *fontes* de informação, verifica-se que há uma tendência em todos os operadores para identificar mais do que uma, isto é, as peças com uma *única fonte* identificada têm uma representação inferior àquelas com *fontes múltiplas*. Além disso, sempre que há mais do que uma *fonte* identificada, o seu discurso tende a ser *consonante*, isto é, defendem posições semelhantes.

22. Em relação à **análise da diversidade dos actores**, deve destacar-se que entre 80% a 90% dos conteúdos de todos os blocos informativos monitorizados, apresentam um *actor* como protagonista da informação, isto é, apenas uma pequena percentagem não personaliza essa informação. Quanto ao perfil do *protagonista* mais representado em todos os blocos informativos, verifica-se que entre 65% a 75% dos seus conteúdos identificam a *nacionalidade* dos *protagonistas* como sendo *portuguesa*, sendo a informação da RTP2 aquela que apresenta maior representação de *protagonistas* estrangeiros, e entre 70% a 80% conferem protagonismo a *actores* do *género masculino*. De notar que as *mulheres* que mais vezes surgem como *protagonistas* são as da área da *saúde e acção social* e as da *cultura.*

23. Os *protagonistas* mais representados são os da *política nacional*, tendência comum a todos os operadores, mas mais marcada no Jornal 2/Hoje onde surgem claramente destacados em relação aos restantes. Os *políticos nacionais* que mais frequentemente assumem protagonismo são os *ministros, secretários-gerais e presidentes dos partidos, Primeiro-ministro* e *Presidente da República*. Saliente-se que na informação da RTP1, da SIC e da TVI, a segunda categoria de *protagonistas* mais evidenciados é a dos *desportistas*, com uma representação predominante de *treinadores* e *jogadores de futebol*. Já os *protagonistas* identificados como provenientes da área da *ordem interna* são os terceiros mais frequentados nesses três serviços informativos, e os segundos nos da RTP2, destacando-se, em 2010, as *vítimas* dos *acidentes e catástrofes* cobertos nesse ano. Ao nível da hierarquia da informação nos alinhamentos, verifica-se que também nas peças de *abertura de primeira parte* há uma tendência generalizada para personalizar os acontecimentos e problemáticas reportados, ou seja, mais de 80% apresentam *protagonistas*. Os *actores* das áreas da *política nacional* e da *ordem interna* são os mais destacados, protagonizando entre 40% a 50% das peças de *abertura da primeira parte*.

24. Outra tendência identificada ao nível do protagonismo dos conteúdos está relacionada com a distinção da RTP2 enquanto operador que apresenta maior representação de *protagonistas* da área da *cultura* e da *comunidade internacional*. Verifica-se igualmente que os *actores* de algumas das áreas consideradas na análise quase nunca são apresentados como *protagonistas* dos acontecimentos e problemáticas reportadas. Isso acontece nomeadamente com os ligados à *população*, *defesa*, *grupos minoritários* e *ambiente*, áreas que assumem protagonismo em menos de 1% da informação diária de cada um dos quatro operadores. Observa-se que, independentemente da sua *pertença político-partidária*, os principais *actores* das peças intervêm na qualidade de *protagonistas* directos ou indirectos, isto é, intervindo mediante transmissão do discurso do próprio ou através da descrição das suas acções ou declarações.

25. Na amostra de 2010 foram identificadas 75 *comentários*, 19 no Jornal 2/Hoje, 18 no Jornal da Noite e 38 no Jornal Nacional, sendo que não foi identificado nenhum no Telejornal. A maior frequência de *comentários* na RTP2 e na TVI, em proporção com o número de peças analisadas, está relacionada com a presença de *comentadores* fixos em determinadas edições semanais desses blocos informativos. O reduzido número de *comentários* identificados impossibilita a verificação de tendências, mas em relação à RTP2 e à TVI é possível referir que os *temas* mais comentados foram *política nacional* e *economia, finanças e negócios*.

26. Da monitorização das *temáticas* principais, das *fontes* dominantes e dos *protagonistas* mais frequentes, pode-se concluir que, salvo as especificidades de cada bloco informativo analisado, surgem destacados os assuntos, as *fontes* e os *actores* relacionados com *política nacional*, *ordem interna* e *desporto*. Num ano em que, como referido, a agenda mediática aparece profundamente marcada pela cobertura de *acidentes e catástrofes,* as *fontes* da

área *ordem interna* são mais consultadas pelos operadores e os *actores* mais directamente envolvidos nesses acontecimentos são por eles transformados em *protagonistas*. O *desporto* surge representado nos conteúdos dos operadores valorizando de forma predominante acontecimentos, *fontes* e *actores* do *futebol*.

27. Na monitorização da informação diária tendo em conta o **rigor**, o Telejornal e o Jornal Nacional aparecem como os dois blocos informativos que apresentam mais peças com **elementos autopromocionais**. Em mais de 80% dessas peças a *autopromoção* surge através da *remissão para o site do próprio operador*, presente sobretudo no rodapé móvel que se mantém no ecrã mesmo quando as peças estão a ser transmitidas. Nesses rodapés, além de serem apresentados títulos das notícias por assuntos, é referida de forma regular a remissão para os desenvolvimentos da informação no seu sítio na internet. Esse é o tipo de *autopromoção* mais comum no serviço informativo da TVI, em 80% das suas peças com elementos *autopromocionais*, e no da RTP1, em 90%.

28. No Jornal da Noite, mas sobretudo nos blocos informativos da RTP2, as peças com elementos *autopromocionais* apresentam uma representação muito mais reduzida. Ainda assim, na SIC é possível verificar-se que mais de metade dessas peças promovem *serviços informativos*, isto é, remetem para o acompanhamento de outros programas informativos exibidos na sua própria grelha ou na SIC Notícias.

29. Ao nível dos **elementos opinativos** presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas de todos os blocos informativos, em particular nos da RTP2. No Telejornal, no Jornal da Noite e no Jornal Nacional aparecem sobretudo em conteúdos sobre *desporto*, nomeadamente sobre *futebol*, embora na TVI também se verifique a sua presença em peças sobre *política nacional*.

30. Em mais de 70% das peças de todos os operadores não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Nas restantes 30% em que essa necessidade foi identificada, a maior parte apresentou o *contraditório na própria peça*, isto é, no mesmo conteúdo em que é apresentada uma crítica/acusação é também apresentada a resposta da instituição/pessoa visada, embora o *cumprimento do contraditório* também tenha sido apresentado em *outras peças do alinhamento*. Identificou-se ainda uma percentagem residual em que os operadores *tentaram ouvir esse contraditório*, mas em que não o conseguiram obter.

31. Ainda no que diz respeito ao rigor, identificou-se em todos operadores a presença, ainda que diminuta em relação ao total analisado, de peças com **menções positivas a empresas/bens e serviços**. Surgem em maior número na amostra da SIC e em menor na TVI, sendo que em todos os operadores estão tendencialmente relacionadas com o desenvolvimento de assuntos ligados à *temática economia, finanças e negócios*. Geralmente são peças relativas ao consumo de serviços turísticos, e no caso da RTP2, também a eventos e produtos culturais.

Considerando a monitorização da informação televisiva diária em **2008, 2009 e 2010:**

1. De notar que nivelando os termos da composição das três amostras analisadas, construídas seguindo o mesmo método, só nas de 2009 e 2010 a informação diária da RTP2 passou a ser incluída na análise, sendo que na amostra de 2010 foram analisados dois formatos diferentes do bloco informativo da RTP2. Entre Janeiro e Outubro analisou-se o Jornal 2, a partir do final desse mês analisou-se o Hoje, que foi incluído na grelha no mesmo horário, em substituição do primeiro.

2. Ao nível da *duração* dos blocos informativos, verifica-se que os dos operadores privados SIC e TVI tendem a apresentar mais de uma hora de emissão, o Telejornal em média dura cerca de 50 minutos e o Jornal 2/Hoje dura cerca de 40 minutos. Os blocos informativos mais longos são geralmente aqueles que apresentam maior número de peças, embora a amostra do Telejornal tenda a aproximar-se dos privados em termos de número de conteúdos. A maior parte das peças dos serviços informativos tende a apresentar uma *duração média, entre um e cinco minutos*, tendência menos acentuada nos blocos informativos da RTP2, onde também são frequentes as peças de curta *duração*, com *menos de um minuto*.

3. Outra característica comum às peças de todos os operadores, verificada nos três anos de monitorização, é o facto de mais de 95% serem orientadas para a cobertura de *acontecimentos*. A abordagem de *problemáticas* na informação diária dos operadores é residual, mais comum em peças relacionadas com as *temáticas economia, finanças e negócios* e *saúde e acção social*.

4. Ao nível da **análise das temáticas dominantes**, verifica-se uma diferenciação entre a informação diária do Telejornal e dos privados e dos blocos informativos da RTP2. Os *temas política nacional*, *ordem interna* e *desporto* são, em todos os anos, os mais abordados nas peças de todos os blocos informativos monitorizados, à excepção dos da RTP2. Ainda assim, a representação dessas três *temáticas* não é igual na amostra dos três anos analisados. No Telejornal aproxima-se do Jornal Nacional por apresentar os assuntos de *política nacional* sempre como os mais representados. Refira-se que, em 2009, ano em que a RTP1 e a TVI dedicaram

mais peças a assuntos *de política nacional*, essa *temática* surge claramente destacada em relação às restantes. Ao contrário, nas amostras de 2008 e 2010, a *política nacional* mantém-se como a mais presente, mas apresentando uma representação mais próxima da alcançada pelos *temas ordem interna* e *desporto*. Já no caso do Jornal da Noite, observa-se que entre 2008 e 2010 a *temática* mais frequente variou entre *ordem interna* (em 2008 e 2010) e *política nacional* (2009). Nesse bloco informativo o *tema desporto* foi o terceiro mais presente nos três analisados.

5. Por sua vez, no caso da RTP2, verifica-se que nos dois anos em que foram analisados os seus blocos informativos do horário nobre, a *temática política nacional* destaca-se em relação às restantes. Em 2009, os segundo e terceiro *temas* mais abordados são *assuntos internacionais* e *ordem interna*, que passou a ser a segunda na amostra de 2010, sendo que a terceira nesse ano é *economia, finanças e negócios*. A tendência para uma maior presença de conteúdos sobre *política nacional* na amostra de 2009 desse e dos restantes blocos informativos é justificada, em grande parte, pela cobertura de acontecimentos relacionados com as eleições europeias, legislativas e autárquicas, todas realizadas nesse ano.

6. Refira-se que, em todos os anos, a tendência para que os assuntos desportivos surjam entre os mais frequentes está relacionada com o facto de entre 80% a 90% dos conteúdos sobre *desporto* estarem relacionados com a cobertura de acontecimentos e problemáticas relacionadas com *futebol,* uma vez que as *restantes modalidades*, bem como as *actividades de federações* e outras entidades ligadas à prática desportiva são assunto dominante de um número residual de peças.

7. Considerando a amostra dos três anos, verifica-se uma tendência para a diminuição da presença de peças com *temática* principal *assuntos internacionais*. Note-se como excepção os blocos informativos da RTP2, nos quais, apesar de se verificar um ligeiro decréscimo em 2010, esse *tema* ainda surge entre os mais presentes.

8. Nos operadores privados registou-se um decréscimo da representação dos assuntos relacionados com o *subtema crimes e violência* que, em 2008, aparecia entre os mais frequentes no Jornal da Noite e no Jornal Nacional.

9. Nos serviços informativos da RTP2, um dos maiores decréscimos verificado de 2009 para 2010 foi em relação a assuntos relacionados com *cultura*, mantendo-se ainda assim como o operador cujos serviços informativos mais reportam assuntos culturais nas suas peças. Esse decréscimo está relacionado com a substituição do Jornal 2 pelo Hoje, serviço informativo que já não tem a rubrica Cartaz.

10. As *temáticas* que apresentam uma presença residual nas peças são comuns a todos os blocos informativos nas amostras dos três anos monitorizados. Refiram-se como exemplo aquelas que apresentaram, para o conjunto dos blocos informativos monitorizados, uma representação inferior a 1% em todos os anos: *educação*, *defesa*, *grupos minoritários* e *população*.

11. Relativamente à valorização e hierarquização dos *temas* nos alinhamentos, verifica-se que *política nacional* e *ordem interna*, *temáticas* que ao longo dos três anos de monitorização surgem como as mais frequentes na informação diária da RTP1, da SIC e da TVI, são igualmente as que mais aparecem representadas nas suas peças de *abertura da primeira parte*. Regista-se a mesma tendência também relativamente às aberturas do Jornal 2/Hoje.

12. Essas duas *temáticas*, a par do *desporto*, são também as mais abordadas nas peças da RTP1, da SIC e da TVI que são *promovidas* nos alinhamentos e nas que apresentam ligações em *directo*. Por sua vez, os blocos informativos da RTP2 centram as suas peças com *promoção* sobretudo na *temática política nacional*, mas também na *ordem interna*, o mesmo acontecendo em relação aos seus conteúdos em *directo*. Registe-se em 2010 o acentuado aumento de peças da RTP2 *promovidas* que abordam assuntos relacionados com a *temática economia, finanças e negócios*. Os blocos informativos da RTP2 também se distinguem dos restantes por serem aqueles que tendencialmente apresentam mais ligações em *directo* em peças com a *temática cultura*, embora em 2010 o Jornal da Noite apresente um acentuado aumento de peças em *directo* com esse *tema*.

13. No que diz respeito à **análise geográfica**, verifica-se que, apesar da introdução de algumas alterações em 2009 ao nível da categorização dessa análise[9], o tipo de *enfoque geográfico* tendencialmente mais utilizado no enquadramento dos acontecimentos e problemáticas nelas reportados é o *enfoque nacional*, isto é, cerca de 40% das peças de todos os blocos informativos são enquadradas geograficamente tendo por referência o território nacional.

14. Os serviços informativos do operador público privilegiam o *enfoque internacional* e os privados utilizam mais um *enfoque regional*. No Telejornal e Jornal 2/Hoje, o *enfoque internacional* é o segundo tipo de *enfoque geográfico* mais presente nas peças em todos os anos em que foram analisados.

9 Em 2009 foi introduzida uma nova categoria de análise do tipo de *enfoque geográfico* utilizado nas peças: o *enfoque regional*. Em 2008, a informação que em 2009 e 2010 aparece categorizada como *enfoque regional*, era considerada na categoria *enfoque nacional*, daí a diferença em termos de representação entre os três anos relativamente a esse tipo de enfoque.

15. No caso dos serviços informativos da SIC e TVI, o segundo tipo de *enfoque geográfico* mais utilizada para enquadrar as peças de 2010 é, como referido, o *enfoque regional*. Essa é uma tendência que nas peças do Jornal Nacional se havia verificado também na amostra do ano anterior. Já no caso do Jornal da Noite, em 2009, as peças apresentam como segundo *enfoque geográfico* mais utilizado o *enfoque internacional*, embora com uma diferença de apenas 1% face à representação alcançada pelo *enfoque regional*.

16. No que diz respeito ao local de Portugal onde decorre a acção reportada[10] nos conteúdos, a percentagem de peças que identifica uma localização tende a aproximar-se da percentagem de peças que não faz essa especificação. Ainda assim, apesar dessa tendência, são mais as peças que, em ambos os anos, especificam o local dos acontecimentos reportados.

17. Em relação aos conteúdos em que há regiões identificadas como *local de acção*, verifica-se que a tendência em todos os blocos informativos, em 2009 e 2010, é para que a região da *Grande Lisboa* seja mais representada relativamente às restantes regiões do país.

18. A *região autónoma dos Açores* surge tendencialmente como a região do país menos representada nos conteúdos de todos os operadores. Em 2010, a *região autónoma da Madeira*, que em 2009 também aparece entre as menos referidas, regista um aumento de referências em todos os blocos informativos motivado pela cobertura das cheias que atingiram a ilha em Fevereiro.

19. Outra semelhança que nos três anos aproxima, em termos geográficos, os conteúdos dos blocos informativos da RTP1 e da RTP2 dos privados é a representação que fazem dos diferentes continentes nas suas peças. Têm tendência para referir mais frequentemente os países do *continente europeu* como *local de acção* dos acontecimentos reportados. Destacam-se, sobretudo, as referências a países como a *Espanha*, o *Reino Unido* e a *França*. Comum a todos é também o facto de apresentarem como segundo mais representado o continente americano, sobretudo na cobertura, ao longo dos anos, de acontecimentos e problemáticas nos *EUA* e no *Brasil*.

20. Com uma representação menor que a *Europa* e a *América*, os países asiáticos surgem como os terceiros mais frequentes em todos os blocos informativos, registando uma tendência de diminuição na amostra de todos os operadores em 2010, de forma mais acentuada nas amostras do Jornal 2/Hoje e do Jornal Nacional.

21. A representação do *continente africano* continua a ser diminuta nos conteúdos de todos os operadores nos três anos monitorizados, observando-se um ligeiro aumento em 2010, resultante da cobertura do campeonato mundial de futebol na *África do Sul*. Os países da *Oceânia* estão praticamente ausentes dos alinhamentos entre 2008 e 2010.

22. Relativamente às **fontes de informação**, verifica-se que em todos os anos os blocos informativos tendem a apresentar a maior parte dos seus conteúdos com *fontes* de informação identificadas, sendo que desde 2008 a percentagem de peças com *informação não atribuída*, no caso do Jornal da Noite, e desde 2009, nos blocos informativos da RTP2, tem vindo a diminuir. O Jornal da Noite é aquele que em todos os anos apresenta maior percentagem de conteúdos que não identificam as *fontes*.

23. Nos três anos, as *fontes* da área *política nacional* surgem em todos os operadores como as mais consultadas como *fontes* principais, o que se acentuou na amostra de 2009. Nesse ano, com a cobertura já referida de três actos eleitorais, as peças tenderam a privilegiar as declarações oriundas de instituições políticas nacionais e dos seus representantes, os principais envolvidos nessas eleições. Ao longo dos três anos, as *fontes políticas* mais representada em todos os operadores são as ligadas ao *Governo*.

24. Todos os operadores têm apresentado um aumento de peças que apresentam como *fonte* dominante instituições e pessoas ligadas à área da *ordem interna*, as quais em 2010 aparecem entre as mais frequentes nos conteúdos dos operadores monitorizados. As *fontes* ligadas ao *desporto*, especialmente as do *futebol*, têm-se também mantido entre as mais consultadas nesses blocos informativos.

25. As *fontes* da *comunidade internacional* apresentam-se, de ano para ano, menos representadas em todos os blocos informativos. As instituições e pessoas ligadas a áreas como a *defesa*, a *população*, o *ambiente* e os *grupos minoritários* são *fontes* principais num número residual de conteúdos em todos os blocos informativos nos três anos.

26. Desde 2008 que a consulta de mais de uma *fonte* de informação tem vindo a aumentar em todos os operadores monitorizados, sendo que em 2010 todos os serviços informativos apresentam uma percentagem superior de peças com *fonte múltipla*, em relação àquelas que identificam a consulta de uma *única fonte* de informação. Além disso, na maior parte dos conteúdos que atribuem a informação a mais do que uma *fonte* de informação

10 Essa variável foi introduzida de forma autonomizada em 2009, depois se ter reconfigurado o indicador *enfoque geográfico*, no qual, como foi referido, passou a ser considerada a categoria *enfoque regional*. Como tal só existem tendências apuradas para os anos de 2009 e 2010. O indicador *local onde decorre a acção em território nacional* foi criado com o objectivo de se poder especificar, em todas as peças enquadradas geograficamente com base num *enfoque regional* ou num *enfoque nacional* (isolado ou combinado com outros países, como por exemplo nas categorias *enfoque internacional com envolvimento do país e enfoque nacional com envolvimento de país estrangeiro*), as regiões de Portugal onde decorre a acção reportada.

verifica-se uma tendência para que essas *fontes* sejam *consonantes* no seu discurso, isto é, apresentem posições semelhantes.

27. Em relação aos **actores** das peças, há uma tendência para uma personalização dos conteúdos em todos os operadores, isto é, entre 70% a 90% apresentam pelo menos um *protagonista* dos acontecimentos reportados. Em termos de caracterização, o tipo de *protagonista* mais comum em cerca de 60% a 80% dos conteúdos de todos os operadores é identificado como tendo *nacionalidade portuguesa* e *género masculino*. Tendencialmente a informação diária confere pouca representação às *mulheres* enquanto *protagonistas* das peças, o que se acentuou de 2008 para 2010.

28. No triénio 2008-2010, as peças do Telejornal, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional têm conferido maior protagonismo aos *actores* das áreas *política nacional*, *desporto*, *ordem interna*, *sociedade* e *economia, finanças e negócios*, com uma representação mais destacada dos *políticos nacionais*. Entre eles, os que assumem maior protagonismo são identificados com as categorias *ministros*, *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, *Primeiro-ministro* e *Presidente da República*.

29. Refira-se que a maior parte dos *actores* da área do *desporto* que assumem protagonismo são os *atletas e técnicos* ligados ao *futebol*, isto é, as *restantes áreas desportivas* apresentam *protagonistas* num número residual de peças. Em relação aos *actores* da área *ordem interna* verifica-se que o seu protagonismo aumentou em todos os blocos informativos, especialmente nos últimos dois anos.

30. Regista-se, em todos os blocos informativos, uma tendência para a diminuição da representação de *protagonistas* da *comunidade internacional*, mais acentuada no Telejornal e nos blocos informativos da SIC e da TVI, e da *sociedade* (ainda que com ligeiros aumentos em 2010 neste último caso).

31. Os blocos informativos dos três operadores aproximam-se também no que diz respeito ao menor protagonismo de algumas áreas de *actores*. Ao longo dos três anos, os *actores* das áreas *população*, *defesa*, *grupos minoritários* e *ambiente* aparecem como *protagonistas* num número residual de peças.

32. Os *actores* identificados como *protagonistas* das peças, em termos discursivos, surgem sobretudo representados pelas suas declarações directas, citados ou através da descrição dos seus actos, sem ser visados por nenhuma crítica ou acusação. A percentagem de peças em que surgem na qualidade de *destinatário/alvo* de acusações é tendencialmente menor.

33. No que diz respeito ao rigor e incumprimentos face à lei, ao nível da presença de elementos *autopromocionais* nos conteúdos informativos, verifica-se que nos dois anos em que esses elementos foram analisados, aparecem representados de forma mais frequente, sobretudo em 2010, nos conteúdos da RTP1 e da TVI. Isso está relacionado com a inclusão na análise dos rodapés móveis que acompanham a emissão das peças e onde aparece o tipo de *autopromoção* mais frequente nos seus serviços informativos: a *remissão para o site do próprio operador*. Registe-se o facto de em 2009 também ser comum nas peças da TVI a promoção a *serviços informativos* do próprio operador.

34. Esse é, tanto em 2009, como em 2010, o tipo de *autopromoção* mais presente na SIC. Registe-se o facto de a SIC não apresentar rodapés móveis no Jornal da Noite. Na RTP2, apesar da presença residual de conteúdos *autopromocionais*, verifica-se que quando aparecem também é, essencialmente, para promover *produtos/serviços informativos*.

35. No Jornal da Noite, mas sobretudo nos blocos informativos da RTP2, as peças com elementos *autopromocionais* apresentam uma representação muito mais reduzida. Ainda assim, na SIC é possível verificar-se que mais de metade dessas peças promovem *serviços informativos*, isto é, remetem para o acompanhamento de outros programas informativos exibidos na sua própria grelha ou na SIC Notícias.

36. Ao nível dos **elementos opinativos** presentes no discurso do operador, verifica-se que estão presentes num número reduzido de peças jornalísticas de todos os blocos informativos, em particular nos da RTP2. No entanto, registe-se um aumento de peças com esses elementos nos operadores privados em 2009. A *política nacional* é, nesses blocos informativos, mas também no Telejornal, a *temática* que, a par do *desporto*, aparece com maior frequência retratada nas peças com *elementos opinativos*.

37. Em mais de 70% das peças analisadas ao longo dos três anos em todos os operadores não se considerou a necessidade de aplicar o **princípio do contraditório**, pois a abordagem realizada não colocou em evidência a existência de posições críticas ou acusatórias. Nas restantes 30% em que essa necessidade foi identificada, observa-se, desde 2008 uma maior tendência de todos os blocos informativos para *cumprirem o contraditório*. Ainda assim, no Jornal da Noite nos anos de 2008 e 2009 a percentagem de peças que *cumpre o contraditório* tende a aproximar-se daquela que não o faz.

38. Ainda no que diz respeito ao rigor, identificou-se a presença em todos operadores, ainda que diminuta, de peças com **menções positivas a empresas/bens e serviços**. Verifica-se, desde 2008, uma tendência nos blocos informativos monitorizados, para uma redução do número de conteúdos desse tipo.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Página 87
Erro máximo da amostra relativo a 2010 – Peças (notícias)

Fig. 2 – Página 87
Erro máximo da amostra relativo a 2008, 2009, 2009 – Peças (notícias)

Fig. 3 – Página 87
Composição da amostra analisada em 2010

Fig. 4 – Página 88
Número de peças emitidas e analisadas, por ano e por serviço de programas

Fig. 5 – Página 88
Número de peças emitidas e analisadas, por mês e por serviço de programas

Fig. 6 – Página 88
***Duração média* das peças analisadas, por serviço de programas (hh:mm:ss)**

Fig. 7 – Página 89
***Duração média* dos blocos informativos analisados, por serviço de programas (hh:mm:ss)**

Fig. 8 – Página 89
***Duração dos noticiários*, por serviço de programas**

Fig. 9 – Página 90
***Duração* das peças analisadas, por serviço de programas**

Fig. 10 – Página 91
***Temas* principais, por serviço de programas**

Fig. 11 – Página 96
"Acontecimentos" da agenda informativa televisiva em 2010, por serviço de programas

Fig. 12 – Página 97
***Enfoque geográfico* das peças, por serviço de programas**

Fig. 13 – Página 99
***Local onde decorre a acção em território nacional*, por serviço de programas**

Fig. 14 – Página 101
***País estrangeiro onde decorre a acção*, por serviço de programas**

Fig. 15 – Página 103
Áreas a que pertencem as *fontes* principais das peças, por serviço de programas

Fig. 16 – Página 105
Subcategorias de *fontes* principais da área *política nacional*, por serviço de programas

Fig. 17 – Página 106
***Fontes* principais da área *ordem interna*, por serviço de programas**

Fig. 18 – Página 107
***Fontes* principais da área *desporto*, por serviço de programas**

Fig. 19 – Página 108
***Número de fontes*, por serviço de programas**

Fig. 20 – Página 108
***Concordância das fontes*, por serviço de programas**

Fig. 21 – Página 109
Presença de *fontes confidenciais* e *documentais*, por serviço de programas

Fig. 22 – Página 110
***Temas* das peças com *informação não atribuída*, por serviço de programas**

Fig. 23 – Página 111
Áreas a que pertencem os principais *actores*, por serviço de programas

Fig. 24 – Página 113
***Actores* da área *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 25 – Página 114
***Actores* da área *desporto*, por serviço de programas**

Fig. 26 – Página 115
***Actores* da área *ordem interna*, por serviço de programas**

Fig. 27 – Página 116
***Qualidade em que intervém o Primeiro-ministro* enquanto principal actor, por serviço de programas**

Fig. 28 – Página 117
***Nacionalidade* dos principais *actores*, por serviço de programas**

Fig. 29 – Página 117
***Género* dos principais *actores*, por serviço de programas**

Fig. 30 – Página 118
***Duração* das peças analisadas, por *temas* e por serviço de programas**

Fig. 31 – Página 119
***Temas de abertura da primeira e segunda partes* dos blocos informativos, por serviço de programas**

Fig. 32 – Página 120
Principais *actores* das peças de *abertura da primeira parte*, por serviço de programas

Fig. 33 – Página 120
***Temas* das peças com *promoção (teaser)*, por serviço de programas**

Fig. 34 – Página 121
***Temas* das peças com *directo*, por serviço de programas**

Fig. 35 – Página 122
***Temas* das peças por *enfoque/orientação*, por serviço de programas**

Fig. 36 – Página 122
***Temas* objecto de *comentário/opinião*, por serviço de programas**

Fig. 37 – Página 123
Cobertura de *acontecimentos planeados* por terceiros, por serviço de programas

Fig. 38 – Página 124
Peças com *autopromoção*, por serviço de programas

Fig. 39 – Página 125
***Temas* das peças com *autopromoção*, por serviço de programas**

Fig. 40 – Página 126
***Principais temas* das peças com *elementos opinativos* presentes no discurso do operador, por serviço de programas**

Fig. 41 – Página 126
***Princípio do contraditório*, por serviço de programas**

Fig. 42 – Página 127
***Princípio do contraditório*, por *temas* e por serviço de programas**

Fig. 43 – Página 129
***Temas* das peças com *menção positiva a empresas/bens/serviços*, por serviço de programas**

Anexo I
Composição e definição da amostra

Técnica de amostragem para os blocos informativos de horário nobre da RTP1, RTP2, SIC e TVI – 2008, 2009 e 2010

A recolha de informação relativamente a uma população pode ser efectuada de forma exaustiva ou numa fracção da população.

A amostragem incide sobre uma fracção da população estudada, designada por amostra. A redução de custos e a gestão do tempo motivam a utilização da amostragem no apuramento de resultados. Com efeito, no capítulo "Análise Evolutiva da Informação Diária - RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010", referente à monitorização dos blocos informativos de horário nobre da RTP1, da RTP2, da SIC e da TVI , em vez de se analisar a população de edições dos referidos blocos informativos ao longo de cada ano, foi analisada uma amostra de peças do Telejornal, do Jornal2/ Hoje, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional.

A amostragem proporciona resultados aproximados e só tem interesse se, com base na informação recolhida na amostra, for possível caracterizar a população.

No presente documento, apresenta-se um plano de amostragem para a monitorização de blocos informativos nos serviços de programas de televisão.

Pretende-se recolher uma amostra representativa com as seguintes características:

- Erro de amostragem inferior a 5%.
- Grau de confiança associado de 95%.

TÉCNICA DE AMOSTRAGEM APLICADA

No presente caso, temos:

Universo ou População: São todas as edições dos blocos informativos de horário nobre emitidas na RTP1, RTP2, SIC e TVI nos anos de 2008, 2009 e 2010 (com excepção do bloco informativo da RTP2 em 2008).

Amostra: é o subconjunto da população obtido seleccionando uma fracção de edições desses blocos informativos.
Considera-se plausível a amostragem sistemática. A metodologia a seguir é a que apresentamos de seguida:

1) DEFINIÇÃO DO INTERVALO AMOSTRAL

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é (1/7), logo o intervalo amostral será 7. O objectivo será analisar apenas um dia de edições dos blocos informativos por semana[1]. O facto de se pretender analisar dias distintos implica um intervalo amostral de 8.

2) CRIAÇÃO DE UMA LISTA SEQUENCIAL DOS ELEMENTOS DA POPULAÇÃO

É possível gerar N grupos com 7 elementos cada. Na realidade, cada grupo corresponderá a uma semana de edições.

$$\begin{aligned}
&\textit{Grupo } 1 \longrightarrow \{1,2,3,4,5,6,7\}\\
&\textit{Grupo } 2 \longrightarrow \{7,8,9,10,11,12,13,14\}\\
&\textit{Grupo } 3 \longrightarrow \{15,16,17,18,19,20,21\}\\
&\ldots\\
&\textit{Grupo } N \longrightarrow \{[(N-1)\times 7]+1,[(N-1)\times 7]+2,\ldots,\\
&\qquad\qquad [(N-1)\times 7]+6,N\times 7\}
\end{aligned}$$

3) SELECÇÃO ALEATÓRIA E DEFINIÇÃO DA AMOSTRA

Selecção aleatória de um número entre 1 e 7, que serve tanto para determinar o ponto de partida na lista sequencial, como para indicar o primeiro dia de edições a integrar na amostra. Foi feita a selecção[2] atribuindo probabilidades iguais a cada um dos números. No ano de 2008, foi extraído o número que corresponde a Sábado (05/01/2008). No que se refere a 2009, foi extraído o número que corresponde a Sexta-feira (02/01/2009). Por último, em 2010, foi extraído o número que corresponde a Quarta-feira (06/01/2010).

1 Considera-se no presente estudo, períodos de oito dias.
2 Cada um dos sete elementos constitui um caso favorável em sete possíveis, de acordo com a definição clássica de probabilidade, também designada por regra de Laplace.

A este número soma-se sucessivamente o intervalo amostral e os elementos correspondentes às ordens dos números obtidos (progressão aritmética de razão igual ao intervalo amostral) serão os outros elementos da amostra. Assim, a amostra será constituída pelas N unidades estatísticas a que correspondem os números:

Ano **2008**:
{5, 13, 21, 29, 37, 45, 53, 61, 69, 77, 85, 93, 101, 109, 117, 125, 133, 141, ...}

Ano **2009**:
{2, 10, 18, 26, 34, 42, 50, 58, 66, 74, 82, 90, 98, 106, 114, 122, 130, 138, ...}

Ano **2010**:
{6, 14, 22, 30, 38, 46, 54, 62, 70, 78, 86, 94, 102, 110, 118, 126, 134, 142, ...}

O que corresponde, para cada um dos anos, a:

Ano **2008**:
{Sábado (05-01-08); Domingo (13-01-08);.....;
Terça-feira (30-12-08)}

Ano **2009**:
{Sexta-feira (02-01-09); Sábado (10-01-09);.....;
Segunda-feira (28-12-09)}

Ano **2010**:
{Quarta-feira (06-01-10); Quinta-feira (14-01-10);.....;
Sexta-feira (24-12-10)}

A grande facilidade da amostragem sistemática consiste na geração de apenas um número aleatório de partida.

De seguida são referidas duas abordagens de cálculo do erro amostral: a primeira considera as edições dos blocos informativos como unidades de amostra, a segunda contempla o total de peças emitidas nessas edições.

A informação para um grau de confiança de 95% encontra-se sintetizada nos quadros e gráficos seguintes:

Fig. 1 – **Erro Máximo da Amostra (EMA) relativo a 2010 – Edições dos blocos informativos**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	365	45	1460	179	6,8635
RTP 1	365	45	365	45	13,6976
RTP 2	365	45	365	44	13,8740
SIC	365	45	365	45	13,6976
TVI	365	45	365	45	13,6976

Fig. 2 – **Erro Máximo da Amostra relativo a 2010 – Peças**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	365	45	40284	4593	1,3611
RTP 1	365	45	10960	1232	2,6306
RTP 2	365	45	6842	847	3,1522
SIC	365	45	10704	1234	2,6242
TVI	365	45	11778	1280	2,5862

Fig. 3 – **Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados por blocos informativos – Edições dos blocos informativos**

Fig. 4 – **Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados – Peças**

Fig. 5 – **Erro Máximo da Amostra relativo ao acumulado nos anos 2008, 2009 e 2010 – Edições dos blocos informativos**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	1096	137	4019	501	4,0969
RTP 1	1096	137	1096	137	7,8355
RTP 2	1096	90	731	90	9,6799
SIC	1096	137	1096	137	7,8355
TVI	1096	137	1096	137	7,8355

Fig. 6 – **Erro Máximo da Amostra relativo a acumulado – Peças**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	1096	137	132136	13719	0,7921
RTP 1	1096	137	33746	3849	1,4868
RTP 2	1096	90	24303	1889	2,1655
SIC	1096	137	38849	4194	1,4293
TVI	1096	137	35238	3787	1,5045

Fig. 7 – **Erro máximo de Amostragem relativo ao acumulado nos anos 2008, 2009 e 2010 – Edições dos blocos informativos**

Fig. 8 – **Erro máximo de Amostragem relativo ao acumulado – Peças**

Sabe-se que a fórmula de cálculo do tamanho da amostra é:

$$n = \frac{z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z^2_{\alpha/2} \times p \times q}$$

Onde:

n = Dimensão da amostra *e = Erro de Amostragem*

$z^2_{\alpha/2}$ = *Quadrado do valor da Distribuição Normal padrão para um grau de confiança* $(1-\alpha)$

p × q = Variância da Bernoulli *N = Dimensão da População*

A partir desta fórmula é possível deduzir o Erro Máximo da Amostra:

$$n = \frac{z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N-1) + z^2_{\alpha/2} \times p \times q} \Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) +$$

$$+ n \times z^2_{\alpha/2} \times p \times q = z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow n \times e^2 \times (N-1) = z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N - n \times z^2_{\alpha/2} \times p \times q \Leftrightarrow e^2 =$$

$$\frac{(N-n) \times z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N-1)} \Leftrightarrow e = \left[\frac{(N-n) \times z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N-1)} \right]^{\frac{1}{2}}$$

4) INFERÊNCIA ESTATÍSTICA E UNIDADES AMOSTRAIS

A inferência estatística é mais consistente no caso de serem consideradas as peças como unidade amostral, porque a componente da fórmula do erro que depende da população e da amostra é inferior à verificada para os blocos informativos.

Desta forma, todas as análises que envolvam as peças como unidades amostrais, têm uma solidez estatística elevada que é comprovada pelos erros máximos de amostragem inferiores a 3%.

No que se refere ao estudo dos blocos informativos como unidades amostrais, para os casos em que o erro máximo de amostragem excede os 5%, é prudente descrever apenas tendências de evolução.

Na tabela seguinte, é possível verificar que a componente variável do erro é significativamente inferior no caso da análise das peças.

Fig. 9 – **Análise do erro amostral do ano de 2010 – Peças e blocos informativos**

Descrição	Amostra	População	Taxa Amostragem	(N-n) = A	n*(N-1) = B	A/B
Peças	4593	40284	11,4%	35691	185019819	0,000193
Blocos informativos	179	1460	12,3%	1281	261161	0,004905

As funções dos erros de amostragem para as duas tipologias de unidade amostral estão representadas na figura 10. Os máximos das funções correspondem aos erros máximos de amostragem.

Fig. 10 – **Erro de Amostragem – Peças e Blocos informativos**

Podemos constatar, a partir da figura 10, que a função do erro para os blocos informativos excede os valores da mesma função para as peças, tal sucede para todos os valores $p \in]0,1[$. Desta forma, considerar as peças como unidade amostral é uma opção plausível.

No presente estudo é utilizado o majorante para o erro de amostragem. É possível constatar que a parte da fórmula que depende

do parâmetro p corresponde a uma função quadrática[3] com um máximo absoluto.

Calculando os extremos da seguinte função, temos:

$$F(pq) = pq \Leftrightarrow F(p) = p(1 - p) \Leftrightarrow F(p) = p - p^2 \quad \text{com} \quad q = 1 - p$$

Os extremos da função são obtidos através do cálculo dos zeros da função derivada.

$$[p - p^2]' = 0 \Leftrightarrow 1 - 2p = 0 \Leftrightarrow -2p = -1 \Leftrightarrow 2p = 1 \Leftrightarrow p = \frac{1}{2}$$

Passemos a estudar o sinal da segunda derivada no sentido de provar que o extremo da função é um máximo e não um mínimo.

$$[1 - 2p]' = -2 < 0$$

Como a segunda derivada é negativa, o extremo encontrado é um máximo.

Desta forma a função $F(pq) = pq$ assume valor máximo para $p = q = \frac{1}{2}$

O máximo absoluto será $F(\frac{1}{2} \times \frac{1}{2}) = \frac{1}{4}$ associado ao maximizante $p = \frac{1}{2}$

ÍNDICE DE FIGURAS DO ANEXO I

Fig. 1 – Página 141
Erro Máximo da Amostra (EMA) relativo a 2010 – Edições dos blocos informativos

Fig. 2 – Página 141
Erro Máximo da Amostra relativo a 2010 – Peças

Fig. 3 – Página 141
Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados por blocos informativos – Edições dos blocos informativos

Fig. 4 – Página 141
Erro máximo de Amostragem e a desagregação de dados - Peças

Fig. 5 – Página 141
Erro Máximo da Amostra relativo ao acumulado nos anos 2008, 2009 e 2010 – Edições dos blocos informativos

Fig. 6 – Página 141
Erro Máximo da Amostra relativo a acumulado – Peças

Fig. 7 – Página 142
Erro máximo de Amostragem relativo ao acumulado nos anos 2008, 2009 e 2010 – Edições dos blocos informativos

Fig. 8 – Página 142
Erro máximo de Amostragem relativo ao acumulado – Peças

Fig. 9 – Página 142
Análise do erro amostral do ano de 2010 – Peças e blocos informativos

Fig. 10 – Página 142
Erro de Amostragem – Peças e Blocos informativos

3 Funções quadráticas são polinómios de grau 2. A primeira derivada corresponde a uma função linear ou recta e a segunda derivada é uma constante. São o caso mais simples de funções não lineares.

Anexo II

Informação complementar relativa à Análise Evolutiva da Informação Diária (amostras de 2008/2009/2010)

Fig. 1 – **Composição das amostras analisadas em 2008, 2009 e 2010**

Amostra de 2008				
Data	Dia da Semana	Mês	N.º de Noticiários	N.º de Peças Noticiosas
05-Jan-08	Sábado	Janeiro	3	87
13-Jan-08	Domingo	Janeiro	3	75
21-Jan-08	Segunda	Janeiro	3	103
29-Jan-08	Terça	Janeiro	3	110
06-Fev-08	Quarta	Fevereiro	3	113
14-Fev-08	Quinta	Fevereiro	3	83
22-Fev-08	Sexta	Fevereiro	3	99
01-Mar-08	Sábado	Março	3	83
09-Mar-08	Domingo	Março	3	71
17-Mar-08	Segunda	Março	3	101
25-Mar-08	Terça	Março	3	108
02-Abr-08	Quarta	Abril	3	111
10-Abr-08	Quinta	Abril	3	85
18-Abr-08	Sexta	Abril	3	110
26-Abr-08	Sábado	Abril	3	72
04-Mai-08	Domingo	Maio	3	48
12-Mai-08	Segunda	Maio	3	72
20-Mai-08	Terça	Maio	3	93
28-Mai-08	Quarta	Maio	3	102
05-Jun-08	Quinta	Junho	3	79
13-Jun-08	Sexta	Junho	3	69
21-Jun-08	Sábado	Junho	3	67
29-Jun-08	Domingo	Junho	3	74
07-Jul-08	Segunda	Julho	3	98
15-Jul-08	Terça	Julho	3	91
23-Jul-08	Quarta	Julho	3	99
31-Jul-08	Quinta	Julho	3	88
08-Ago-08	Sexta	Agosto	3	95
16-Ago-08	Sábado	Agosto	3	73
24-Ago-08	Domingo	Agosto	3	85
01-Set-08	Segunda	Setembro	3	99
09-Set-08	Terça	Setembro	3	101
17-Set-08	Quarta	Setembro	3	101
25-Set-08	Quinta	Setembro	3	97
03-Out-08	Sexta	Outubro	3	116
11-Out-08	Sábado	Outubro	3	74
19-Out-08	Domingo	Outubro	3	78
27-Out-08	Segunda	Outubro	3	73
04-Nov-08	Terça	Novembro	3	91
12-Nov-08	Quarta	Novembro	3	96
20-Nov-08	Quinta	Novembro	3	72
28-Nov-08	Sexta	Novembro	3	89
06-Dez-08	Sábado	Dezembro	3	81
14-Dez-08	Domingo	Dezembro	3	83
22-Dez-08	Segunda	Dezembro	3	97
30-Dez-08	Terça	Dezembro	3	97

Amostra de 2009				
Data	Dia da Semana	Mês	N.º de Noticiários	N.º de Peças Noticiosas
02-Jan-09	Sexta	Janeiro	4	119
10-Jan-09	Sábado	Janeiro	4	113
18-Jan-09	Domingo	Janeiro	4	72
26-Jan-09	Segunda	Janeiro	4	118
03-Fev-09	Terça	Fevereiro	4	117
11-Fev-09	Quarta	Fevereiro	4	102
19-Fev-09	Quinta	Fevereiro	4	128
27-Fev-09	Sexta	Fevereiro	4	110
07-Mar-09	Sábado	Março	4	99
15-Mar-09	Domingo	Março	4	105
23-Mar-09	Segunda	Março	4	121
31-Mar-09	Terça	Março	4	114
08-Abr-09	Quarta	Abril	4	114
16-Abr-09	Quinta	Abril	4	126
24-Abr-09	Sexta	Abril	4	127
02-Mai-09	Sábado	Maio	4	109
10-Mai-09	Domingo	Maio	4	94
18-Mai-09	Segunda	Maio	4	100
26-Mai-09	Terça	Maio	4	108
03-Jun-09	Quarta	Junho	4	107
11-Jun-09	Quinta	Junho	4	104
19-Jun-09	Sexta	Junho	4	119
27-Jun-09	Sábado	Junho	4	109
05-Jul-09	Domingo	Julho	4	80
13-Jul-09	Segunda	Julho	4	111
21-Jul-09	Terça	Julho	4	116
29-Jul-09	Quarta	Julho	4	127
06-Ago-09	Quinta	Agosto	4	114
14-Ago-09	Sexta	Agosto	4	127
22-Ago-09	Sábado	Agosto	4	117
30-Ago-09	Domingo	Agosto	4	109
07-Set-09	Segunda	Setembro	4	118
15-Set-09	Terça	Setembro	4	103
23-Set-09	Quarta	Setembro	4	109
01-Out-09	Quinta	Outubro	4	125
09-Out-09	Sexta	Outubro	4	112
17-Out-09	Sábado	Outubro	4	105
25-Out-09	Domingo	Outubro	4	83
02-Nov-09	Segunda	Novembro	4	117
10-Nov-09	Terça	Novembro	4	115
18-Nov-09	Quarta	Novembro	4	94
26-Nov-09	Quinta	Novembro	4	110
04-Dez-09	Sexta	Dezembro	4	108
12-Dez-09	Sábado	Dezembro	4	112
20-Dez-09	Domingo	Dezembro	4	91
28-Dez-09	Segunda	Dezembro	4	99

Amostra de 2010				
Data	Dia da Semana	Mês	N.º de Noticiários	N.º de Peças Noticiosas
06-Jan-10	Quarta	Janeiro	4	127
14-Jan-10	Quinta	Janeiro	4	109
22-Jan-10	Sexta	Janeiro	4	109
30-Jan-10	Sábado	Janeiro	4	77
07-Fev-10	Domingo	Fevereiro	4	86
15-Fev-10	Segunda	Fevereiro	4	97
23-Fev-10	Terça	Fevereiro	4	116
03-Mar-10	Quarta	Março	4	82
11-Mar-10	Quinta	Março	4	108
19-Mar-10	Sexta	Março	4	120
27-Mar-10	Sábado	Março	4	94
04-Abr-10	Domingo	Abril	4	101
12-Abr-10	Segunda	Abril	4	110
20-Abr-10	Terça	Abril	4	122
28-Abr-10	Quarta	Abril	4	124
06-Mai-10	Quinta	Maio	4	105
14-Mai-10	Sexta	Maio	4	112
22-Mai-10	Sábado	Maio	4	93
30-Mai-10	Domingo	Maio	4	66
07-Jun-10	Segunda	Junho	4	104
15-Jun-10	Terça	Junho	4	98
23-Jun-10	Quarta	Junho	4	71
01-Jul-10	Quinta	Julho	4	105
09-Jul-10	Sexta	Julho	4	111
17-Jul-10	Sábado	Julho	4	105
25-Jul-10	Domingo	Julho	4	120
02-Ago-10	Segunda	Agosto	4	122
10-Ago-10	Terça	Agosto	4	116
18-Ago-10	Quarta	Agosto	4	118
26-Ago-10	Quinta	Agosto	4	112
03-Set-10	Sexta	Setembro	4	82
11-Set-10	Sábado	Setembro	4	90
19-Set-10	Domingo	Setembro	4	89
27-Set-10	Segunda	Setembro	4	100
05-Out-10	Terça	Outubro	4	104
13-Out-10	Quarta	Outubro	4	111
21-Out-10	Quinta	Outubro	4	98
29-Out-10	Sexta	Outubro	4	114
06-Nov-10	Sábado	Novembro	4	89
14-Nov-10	Domingo	Novembro	4	91
22-Nov-10	Segunda	Novembro	4	111
30-Nov-10	Terça	Novembro	4	105
08-Dez-10	Quarta	Dezembro	4	103
16-Dez-10	Quinta	Dezembro	4	99
24-Dez-10	Sexta	Dezembro	3	67
Totais	137 edições	36 meses	501 blocos informativos	13719 peças

Fig. 2 – *Subtemas* principais, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Subtemas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Futebol	11,4	10,2	12,3	+	n.d.	1,9	4,8	+	9,9	10,3	13,2	+	17,5	13,1	13,7	+	12,7	9,3	11,6	+
Acidentes e Catástrofes	5,9	4,0	8,6	+	n.d.	3,4	6,6	+	5,9	5,3	9,2	+	4,4	4,7	8,0	+	5,5	4,4	8,2	+
Casos de justiça	3,5	4,7	2,6	–	n.d.	4,0	3,0	–	5,2	6,3	4,1	–	3,9	4,4	4,5	=	4,2	4,9	3,6	–
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	4,3	8,1	3,6	–	n.d.	9,3	4,1	–	2,3	5,7	2,6	–	3,9	7,3	2,8	–	3,4	7,4	3,2	–
Artes e eventos culturais	2,6	2,5	2,4	–	n.d.	9,1	5,5	–	3,8	2,0	2,7	+	3,4	2,9	2,3	–	3,3	3,8	3,0	–
Crise financeira	0,8	1,0	2,8	+	n.d.	1,1	3,9	+	1,1	1,3	2,8	+	0,3	0,9	2,6	+	0,8	1,1	2,9	+
Outros Ambiente	1,9	1,2	1,6	+	n.d.	0,8	0,9	+	3,1	3,7	4,3	+	0,7	1,6	2,2	+	2,0	2,0	2,4	+
Políticas Fiscais / Financeiras	1,9	1,5	2,2	+	n.d.	1,4	2,7	+	0,5	1,6	1,9	+	1,1	1,2	2,4	+	1,2	1,4	2,3	+
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	2,4	+	n.d.	–	2,8	+	–	0,1	1,9	+	–	0,1	2,1	+	–	0,04	2,3	+
Actividades policiais	2,5	2,6	2,1	–	n.d.	2,9	1,2	–	3,6	3,1	2,7	–	3,5	2,9	2,4	–	3,2	2,9	2,2	–
Cristianismo católico	0,4	0,8	2,4	+	n.d.	0,6	2,1	+	0,5	0,6	1,9	+	0,7	0,5	2,3	+	0,5	0,6	2,2	+
Crimes e violência	2,9	3,1	1,8	–	n.d.	2,5	1,9	–	6,3	4,3	2,0	–	6,3	3,3	2,3	–	5,2	3,4	2,0	–
Incêndios	0,9	0,9	1,8	+	n.d.	0,8	1,2	+	1,2	1,2	2,5	+	1,1	1,1	2,1	+	1,1	1,0	2,0	+
Greves, protestos e manifestações laborais	1,4	0,8	1,7	+	n.d.	1,2	2,2	+	0,9	0,9	1,7	+	0,9	1,5	2,0	+	1,1	1,1	1,9	+
Actividades da Assembleia da República	1,4	1,7	2,0	+	n.d.	1,7	2,1	+	0,8	1,2	1,6	+	0,9	1,8	1,8	=	1,0	1,6	1,9	+
Actividades de Bombeiros e Protecção Civil	0,1	0,6	1,5	+	n.d.	0,2	0,9	+	0,2	0,5	2,4	+	0,2	0,6	1,9	+	0,2	0,5	1,7	+
Empresas e negócios	1,4	2,2	1,5	–	n.d.	2,2	1,7	–	2,3	2,0	1,4	–	1,7	1,2	2,0	+	1,8	1,9	1,6	–
Actividades da Presidência da República	2,1	2,3	1,8	–	n.d.	2,6	1,9	–	1,1	1,5	1,4	–	1,7	1,6	1,2	–	1,6	1,9	1,5	–
Atentados e terrorismo	1,8	0,7	1,2	+	n.d.	1,8	2,0	+	1,6	1,0	1,3	+	1,2	1,1	0,5	–	1,6	1,1	1,2	+
Actividades das instituições da UE	0,1	0,6	1,1	+	n.d.	1,0	1,3	+	0,4	0,7	1,1	+	–	0,9	1,3	+	0,2	0,8	1,2	+
Indicadores económicos	3,8	1,5	1,0	–	n.d.	1,7	0,9	–	4,2	1,6	0,9	–	4,5	1,0	1,7	+	4,2	1,4	1,2	–
Práticas médicas	1,0	1,8	1,5	–	n.d.	1,1	0,9	–	1,1	1,3	1,0	–	1,0	0,9	1,2	+	1,0	1,3	1,2	–
Actividades de organizações económicas	1,4	1,4	1,1	–	n.d.	1,2	1,5	+	1,1	1,5	1,0	–	1,8	1,6	1,0	–	1,4	1,4	1,1	–
Manifestações / Reivindicações / Protestos não laborais	0,7	1,2	1,1	–	n.d.	1,3	1,1	–	0,4	0,6	1,3	+	0,4	0,9	0,9	+	0,5	1,0	1,1	+
Restantes modalidades desportivas	4,6	2,0	1,6	–	n.d.	1,0	1,2	+	2,2	0,6	0,7	+	1,4	1,2	0,9	–	2,8	1,2	1,1	–
Transportes e infra-estruturas	0,9	0,2	1,3	+	n.d.	0,1	0,9	+	0,9	0,7	1,0	+	0,6	0,9	1,1	+	0,8	0,5	1,1	+
Efemérides	2,0	0,9	1,2	+	n.d.	1,1	1,2	+	2,5	0,5	1,1	+	1,2	0,7	0,9	+	1,9	0,8	1,1	+
Lazer e diversão	–	0,6	0,6	=	n.d.	–	0,1	+	–	1,0	1,8	+	–	0,8	1,5	+	–	0,7	1,1	+
Investigação científica	1,0	0,3	0,7	+	n.d.	1,1	1,2	+	1,3	0,6	1,1	+	1,6	0,3	1,2	+	1,3	0,6	1,0	+
Comunicação social	–	0,3	1,1	+	n.d.	0,4	0,8	+	0,3	0,7	1,1	+	0,6	0,8	0,8	=	0,3	0,6	1,0	+
Políticas de Ordenamento do Território	0,4	0,5	0,8	+	n.d.	0,6	1,4	+	0,4	0,5	0,9	+	0,7	1,1	0,8	–	0,5	0,7	0,9	+
Políticas Laborais	0,5	0,6	0,7	+	n.d.	0,7	1,2	+	0,3	0,2	0,6	+	0,4	0,4	1,2	+	0,4	0,5	0,9	+
Acções governativas / Estado	1,3	1,6	0,8	–	n.d.	2,8	1,7	–	0,8	1,3	0,7	–	0,7	1,2	0,5	–	0,9	1,6	0,8	–
Políticas para a Educação	2,1	1,0	0,8	–	n.d.	1,1	0,9	–	1,8	0,6	0,6	=	2,7	1,3	0,7	–	2,2	1,0	0,7	–
Turismo	0,3	0,5	0,6	+	n.d.	0,2	0,8	+	0,9	0,5	0,9	+	0,6	0,7	0,6	–	0,6	0,5	0,7	+
Consumo / Consumidores	0,5	1,4	0,7	–	n.d.	0,7	0,5	–	0,6	0,4	0,9	+	0,5	0,5	0,6	+	0,5	0,7	0,7	=
Políticas Económicas	0,5	0,6	0,6	+	n.d.	0,7	0,9	+	0,7	0,4	0,6	+	1,1	0,5	0,5	=	0,7	0,5	0,7	+
Cooperação e ajuda humanitária	0,4	0,4	0,6	+	n.d.	0,5	0,8	+	0,3	0,1	0,6	+	–	0,2	0,6	+	0,2	0,3	0,7	+
Eleições políticas internacionais	3,4	0,9	0,7	–	n.d.	1,7	0,7	–	2,3	0,6	0,4	–	2,6	0,5	0,8	+	2,8	0,9	0,7	–
Relações do Governo com os partidos políticos	–	0,3	0,8	+	n.d.	0,4	0,8	+	–	0,4	0,6	+	–	0,5	0,4	–	–	0,4	0,6	+
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	0,2	0,6	0,6	+	n.d.	0,7	0,6	–	0,3	0,7	0,5	–	0,4	1,0	0,8	–	0,3	0,7	0,6	–
Funcionamento do sistema de saúde	0,6	0,7	0,8	+	n.d.	0,4	0,2	–	0,8	0,3	0,5	+	1,1	0,5	0,9	+	0,8	0,5	0,6	+
Emprego / Desemprego	0,5	1,6	0,6	–	n.d.	1,9	0,8	–	1,1	1,8	0,2	–	0,4	2,3	0,9	–	0,7	1,9	0,6	–
Histórias de vida	1,1	1,5	0,9	–	n.d.	0,7	0,2	–	2,5	1,2	0,6	–	0,7	0,6	0,5	–	1,5	1,0	0,6	–
Actividades da Procuradoria-Geral da República	0,2	1,0	0,9	–	n.d.	0,8	0,7	–	0,3	1,4	0,4	–	0,2	0,8	0,3	–	0,2	1,0	0,6	–
Poluição e crimes ambientais	–	0,2	0,4	+	n.d.	0,3	0,7	+	0,2	–	0,5	+	0,1	0,4	0,7	+	0,1	0,2	0,6	+
Acções governativas / Estado dos países-membro	–	0,4	0,4	=	n.d.	0,7	0,9	+	–	0,5	0,6	=	–	0,2	0,2	+	–	0,4	0,5	+
Integração e inclusão social	–	0,6	0,6	=	n.d.	0,5	0,1	–	–	–	0,3	+	–	0,5	0,9	+	–	0,4	0,5	+

CONTINUA

Fig. 2 – ***Subtemas* principais, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Subtemas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Protecção do ambiente e conservação da natureza	0,1	0,2	0,2	+	n.d.	0,1	0,5	+	0,3	0,3	0,7	+	0,3	0,2	0,5	+	0,2	0,2	0,5	+
Casos relacionados com animais ou insólitos	–	0,2	0,2	+	n.d.	–	0,2	+	–	1,0	0,8	–	–	0,2	0,5	+	–	0,4	0,5	+
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	0,4	0,6	+	n.d.	0,9	0,5	–	–	0,3	0,2	–	–	0,3	0,4	+	–	0,5	0,4	=
Conflitos armados	2,7	1,6	0,2	–	n.d.	1,9	0,9	–	2,1	1,2	0,6	–	2,0	1,1	0,2	–	2,3	1,4	0,4	–
Relações diplomáticas	1,1	0,4	0,6	+	n.d.	0,7	0,8	+	1,0	0,1	0,2	=	0,7	0,2	0,3	+	1,0	0,3	0,4	+
Inovação e desenvolvimentos tecnológicos	0,2	0,3	0,4	+	n.d.	0,6	0,8	+	0,7	0,9	0,5	–	0,2	0,2	0,2	–	0,4	0,5	0,4	–
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	2,3	0,7	–	n.d.	2,6	0,6	–	–	1,2	0,2	–	–	1,5	0,2	–	–	1,8	0,4	–
Actividades das Forças Armadas	0,4	0,4	0,5	+	n.d.	0,5	0,6	+	0,3	0,5	0,3	–	0,3	0,5	0,3	–	0,3	0,5	0,4	–
Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário	0,3	0,3	0,5	+	n.d.	0,2	0,5	+	0,1	0,5	0,3	–	0,2	0,2	0,4	+	0,2	0,3	0,4	+
Vida e obra de autores / artistas	–	0,5	0,2	–	n.d.	0,6	1,1	+	–	1,1	0,2	–	–	0,8	0,4	–	–	0,8	0,4	–
Actividades de Autarquias	0,4	0,2	0,4	+	n.d.	0,1	0,4	+	0,7	0,3	0,2	=	0,6	0,5	0,5	=	0,6	0,3	0,4	+
Funcionamento do sistema judicial	0,7	0,7	0,2	–	n.d.	1,0	0,5	–	0,7	0,7	0,4	–	0,7	0,6	0,5	–	0,7	0,7	0,4	–
Políticas para a Segurança Social	0,1	0,2	0,2	–	n.d.	0,4	0,2	–	0,1	0,3	0,6	+	0,2	0,9	0,4	–	0,1	0,5	0,4	–
Irregularidades	0,3	–	0,4	+	n.d.	–	0,2	+	0,2	0,1	0,4	+	0,1	0,2	0,4	+	0,2	0,1	0,4	+
Actividades de organizações e federações desportivas	–	0,2	0,6	+	n.d.	–	0,1	+	–	0,1	0,2	+	–	0,1	0,5	+	–	0,1	0,4	+
Questões ligadas à infância	0,4	0,2	0,3	+	n.d.	0,0	0,2	+	0,2	0,3	0,6	+	0,2	0,1	0,3	+	0,3	0,2	0,4	+
Actividades de organizações internacionais	0,1	0,5	0,6	+	n.d.	1,1	0,6	–	0,3	0,5	0,1	–	0,2	0,6	0,2	–	0,2	0,6	0,3	–
Políticas comunitárias	0,9	0,2	0,5	+	n.d.	0,2	0,6	+	0,9	0,3	0,1	–	1,0	0,1	0,3	+	0,9	0,2	0,3	+
Segurança e assistência social	0,7	–	0,4	+	n.d.	–	0,4	+	0,3	0,3	0,2	=	0,7	0,2	0,4	+	0,5	0,1	0,3	+
Pobreza e exclusão social		0,4	0,2	–	n.d.	0,3	0,6	+	–	0,3	0,5	+	–	0,3	0,2	–	–	0,3	0,3	=
Políticas para a Saúde	1,7	0,6	0,2	–	n.d.	1,0	0,2	–	1,4	0,4	0,3	–	1,4	0,4	0,5	+	1,5	0,6	0,3	–
Acções sindicais	0,9	0,3	0,5	+	n.d.	0,6	0,5	–	0,3	0,2	0,2	=	0,9	0,8	0,2	–	0,7	0,5	0,3	–
Actividades de organizações reguladoras / fiscalizadoras	–	0,7	0,2	–	n.d.	0,7	0,5	–	–	0,7	0,3	–	–	1,7	0,3	–	–	1,0	0,3	–
Prevenção	0,4	0,4	0,5	+	n.d.	0,1	0,2	+	0,3	0,3	0,1	–	0,4	0,4	0,4	=	0,4	0,3	0,3	=
Alterações climatéricas	0,5	–	0,5	+	n.d.	0,1	0,8	+	0,8	0,1	0,1	=	0,6	0,3	–	–	0,6	0,1	0,3	+
Políticas de Administração Pública	0,7	0,1	0,2	+	n.d.	0,1	0,4	+	1,1	0,1	0,4	+	1,1	0,2	0,2	=	1,0	0,1	0,3	+
Agricultura, pescas e pecuária	0,2	0,5	0,1	–	n.d.	0,4	0,4	=	–	0,3	0,4	+	–	0,2	0,3	+	0,1	0,3	0,3	–
Crise internacional	1,3	0,3	0,3	=	n.d.	0,6	0,6	=	0,9	0,4	0,2	–	1,0	0,4	0,1	–	1,1	0,4	0,3	–
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	0,4	–	0,2	+	n.d.	–	0,6	+	0,1	0,5	0,2	–	0,1	0,2	0,2	=	0,2	0,2	0,3	=
Acção governativa genérica	0,2	0,3	0,2	–	n.d.	0,5	0,1	–	0,1	0,5	0,2	–	0,1	0,4	0,5	+	0,1	0,4	0,2	–
Segurança e espionagem	0,1	0,4	0,3	–	n.d.	0,3	0,4	+	0,1	0,1	0,2	=	0,2	–	0,2	+	0,1	0,2	0,2	=
Eleições europeias	0,3		0,4	+	n.d.	–	0,4	+	0,2		0,2	+	–	–	0,1	+	0,2	–	0,2	+
Outros Vida Social	0,9	0,3	0,3	=	n.d.	0,3	0,1	–	0,3	0,6	0,4	–	0,2	0,3	0,1	–	0,5	0,4	0,2	–
Outros Política Nacional	–	0,1	0,2	+	n.d.	0,1	0,2	+	0,1	0,3	0,2	=	–	0,1	0,2	+	0,05	0,1	0,2	+
Outros Assuntos Internacionais	–	0,1	0,2	+	n.d.	0,2	0,5	+	–	0,1	0,2	+	–	0,2	0,1	–	–	0,1	0,2	+
Políticas Externas	0,3	–	0,2	+	n.d.	0,1	0,2	+	0,1	–	0,2	+	0,1	0,2	0,2	=	0,1	0,1	0,2	+
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	0,1	–	0,2	+	n.d.	–	0,1	+	0,1	0,1	0,1	–	0,3	0,2	0,3	+	0,2	0,1	0,2	+
Exportações / Importações	0,1	0,1	0,2	+	n.d.	–	0,2	+	0,1	0,1	0,2	+	–	–	0,2	+	0,05	0,1	0,2	+
Políticas laborais das empresas / empresários	0,1	0,6	0,1	–	n.d.	0,5	0,2	–	–	0,1	0,3	+	0,1	0,3	0,2	–	0,05	0,4	0,2	–
Habitação	0,2	0,2	0,2	+	n.d.	–	0,1	+	0,5	–	0,2	+	–	0,1	0,2	+	0,2	0,1	0,2	+
Minorias Sexuais	–	0,1	0,3	+	n.d.	–	0,2	+	–	0,1	0,2	=	0,1	0,2	0,1	–	0,02	0,1	0,2	+
Moda	–	0,1	0,2	+	n.d.	–	0,4	+	0,3	0,2	0,2	=	0,2	0,2	0,1	–	0,2	0,1	0,2	+
Figuras / Acontecimentos históricos	–	0,6	–	–	n.d.	0,5	0,4	–	–	0,2	0,3	+	–	0,4	0,2	–	–	0,4	0,2	–
Sondagens políticas / Barómetros de popularidade	–	0,4	0,2	–	n.d.	0,3	0,2	–	–	0,3	0,1	–	0,1	0,5	0,2	–	0,02	0,4	0,2	–
Indústria	0,2	0,2	0,1	–	n.d.	0,4	0,2	–	0,2	0,2	0,2	=	0,3	0,2	0,2	–	0,2	0,3	0,2	–
Epidemia/Pandemia	0,3	4,1	0,2	–	n.d.	3,6	0,2	–	0,1	3,6	0,2	–	0,2	3,0	0,1	–	0,2	3,6	0,2	–

CONTINUA

Fig. 2 – *Subtemas* principais, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Subtemas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Obras públicas	–	–	0,2	+	n.d.	–	–	=	0,3	0,2	0,2	=	0,1	–	0,3	+	0,1	0,1	0,2	+
Políticas de Defesa e Segurança	0,4	0,3	0,1	–	n.d.	0,3	0,1	–	0,3	0,4	0,1	–	0,8	0,1	0,3	+	0,5	0,3	0,2	–
Actividades / Declarações de políticos independentes	1,8	0,3	0,2	–	n.d.	0,2	0,2	=	0,6	0,1	0,1	–	0,8	0,2	0,2	=	1,1	0,2	0,2	=
Cimeiras internacionais	–	0,2	0,1	–	n.d.	0,4	0,2	–	–	0,2	0,2	=	–	–	0,2	+	–	0,2	0,2	=
Qualidade e segurança no trabalho	0,1	0,2	–	–	n.d.	0,1	0,1	=	0,1	0,1	0,2	+	–	–	0,2	+	0,05	0,1	0,2	+
Ordenamento do território	0,1	–	–	=	n.d.	–	0,1	+	0,2	0,1	0,3	+	0,2	0,2	0,2	=	0,2	0,1	0,2	+
Relações familiares	0,1	0,2	0,2	=	n.d.	–	–	=	0,3	0,2	0,2	=	0,1	0,2	0,2	=	0,2	0,2	0,2	=
Relações e comportamentos sociais	0,4	0,6	0,1	–	n.d.	0,2	–	–	0,9	0,1	0,2	+	0,3	0,1	0,2	+	0,5	0,2	0,2	–
Alterações na formação do Governo	–	–	0,1	+	n.d.	0,1	0,4	+	–	0,1	0,2	+	–	–	–	=	–	0,04	0,1	+
Actividades da Administração Pública	0,7	–	–	=	n.d.	0,1	–	–	0,3	0,1	0,2	+	0,3	0,1	0,2	+	0,4	0,1	0,1	+
Outros Economia, Finanças e Negócios	0,1	–	0,2	+	n.d.	–	0,4	+	0,1	–	–	=	–	0,1	0,1	=	0,05	0,02	0,1	+
Outros Saúde e Acção Social	0,1	0,3	0,2	–	n.d.	0,1	0,1	=	0,1	0,1		–	–	0,1	0,2	+	0,05	0,2	0,1	=
Emigração	0,2	–	0,1	+	n.d.	–	0,2	+	0,1	–	0,1	+	0,2	–	0,2	+	0,1	–	0,1	+
Outros Cultura	–	0,1	0,2	+	n.d.	0,2	0,1	–	0,1	0,1		–	0,2	–	0,2	+	0,1	0,1	0,1	+
Violência doméstica	0,1	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	0,4	0,1	0,2	=	0,1	0,1	0,2	+	0,2	0,1	0,1	+
Outros Sociedade	–	–	0,2	+	n.d.	–	0,2	+	–	–	0,1	+	0,1	–	0,1	+	0,02	–	0,1	+
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	0,1	0,1	=	n.d.	0,1	0,2	+	–	–	–	=	–	0,2	0,2	–	–	0,1	0,1	=
Episódios da vida dos políticos	–	0,2	0,1	–	n.d.	0,1	0,2	+	–	1,0	–	–	–	0,2	0,2	–	–	0,4	0,1	–
Sistemas e modelos de educação	0,5	0,2	0,2	=	n.d.	0,1	0,1	=	0,1	0,2	–	–	0,4	0,2	0,2	–	0,3	0,2	0,1	–
Outros Educação	–	–	0,1	+	n.d.	–	0,1	+	–	–	0,1	+	–	–	0,2	+	–	–	0,1	+
Relações inter-partidárias	–	0,1	0,1	=	n.d.	0,1	0,1	=	–	0,1	–	–	–	0,1	0,2	+	–	0,1	0,1	=
Participação cívica	0,1	0,1	0,1	=	n.d.	0,3	–	–	–	0,1	0,1	=	–	0,1	0,2	+	0,02	0,1	0,1	=
Outros Ordem Interna	–	0,1	0,2	+	n.d.	0,1	0,2	+	0,1	–	–	=	0,1	0,1	–	–	0,05	0,1	0,1	=
Imigração	0,1	0,1	–	–	n.d.	0,1	0,1	=	0,1	0,1	0,2	+	0,2	–	0,1	+	0,1	0,1	0,1	=
Portadores de deficiência	–	0,1	0,2	+	n.d.	–	–	=	0,1	0,1	0,1	–	0,1	0,1	0,1	=	0,05	0,1	0,1	=
Relações Governo / Presidência da República	–	0,2	0,1	–	n.d.	0,4	–	–	–	0,3	0,1	–		0,2	0,1	–	–	0,2	0,1	–
Políticas para a Justiça	0,4	0,2	0,2	=	n.d.	0,3	–	–	0,4	0,3	–	–	0,3	0,6	–	–	0,4	0,4	0,1	–
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAA	–	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	–	–	0,2	+	–	0,02	0,1	=
Acordos internacionais	–	–	0,1	+	n.d.	0,2	0,1	–	–	0,1	0,1	–	–	–	–	=	–	0,1	0,1	=
Mercado bolsista	0,6	–	0,1	+	n.d.	0,1	0,1	=	0,3	0,1	0,1	=	0,4	–	–	=	0,4	0,04	0,1	=
Outros Relações Laborais	–	0,1	0,2	+	n.d.	0,1	0,1	=	–	0,1	–	–	–	–	–	=	–	0,1	0,1	=
Ensino Superior	0,1	0,1	0,2	+	n.d.	–	–	=	0,3	0,1	–	–	0,2	0,4	0,1	–	0,2	0,2	0,1	–
Minorias Étnicas	0,1	–	0,1	+	n.d.	–	0,1	+	–	–	–	=	0,1	–	0,1	+	0,05	–	0,1	+
Outros Sistema Judicial	0,1	0,0	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	0,1	0,1	0,2	+	0,05	0,04	0,04	=
Cristianismo ortodoxo	0,1	–	0,1	+	n.d.	–	0,1	+	0,1	–	–	=	–	–	–	=	0,05	–	0,04	=
Debate sobre o Estado da Nação	–	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,02	=
Políticas para a Ciência e Tecnologia	0,1	0,2	0,1	–	n.d.	0,2	–	–	0,1	0,1	–	–	0,2	–	–	=	0,1	0,1	0,02	–
Políticas para o Ambiente	0,1	0,2	–	–	n.d.	0,4	–	–	0,1	0,1	–	–	0,1	–	0,1	+	0,1	0,2	0,02	–
Políticas para a Comunicação Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,1	–	–	=	–	0,2	0,1	–	0,02	0,1	0,02	=
Políticas para a Família	0,2	0,1	0,1	=	n.d.	0,2	–	–	0,1	0,1	–	–	0,2	0,2	–	–	0,2	0,1	0,02	–
Políticas para a Habitação	0,1	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,1	–	–	=	–	–	0,1	+	0,1	–	0,02	=
Políticas para o Turismo	0,1	–	–	=	n.d.	–	0,1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	0,02	–	0,02	=
Outros Assuntos Comunitários	–	0,2	–	–	n.d.	–	–	=	–	0,2	0,1	–	–	0,2	–	–	–	0,1	0,02	–
IVG - Interrupção Voluntária da Gravidez	–	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,02	=
Toxicodependência	–	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	–	–	–	=	–	0,02	0,02	=
Medicinas alternativas	–	–	–	=	n.d.	–	0,1	+	0,1	0,1	–	–	0,1	–	–	=	0,05	0,02	0,02	=
Energias / Recursos naturais	0,2	0,3	0,1	–	n.d.	0,3	–	–	0,1	0,1	–	–	0,2	0,2	–	–	0,2	0,2	0,02	–
Questões demográficas	0,1	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	0,1	0,1	0,1	=	–	0,3	–	–	0,1	0,1	0,02	–
Outros População	_	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,02	=
Outras confissões	_	–	0,1	+	n.d.	–	–	=	0,1	–	–	=	–	0,1	–	–	0,02	0,02	0,02	=

CONTINUA

Fig. 2 – ***Subtemas*** **principais, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Subtemas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Políticas de Migração	0,1	0,1	–	–	n.d.	0,2	–	–	–	–	–	=	0,1	0,2	–	–	0,05	0,1	–	–
Políticas Culturais	0,1	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,2	–	–	=	0,1	0,1	–	–	0,1	0,02	–	=
Políticas de Reabilitação Social	–	–	–	=	n.d.	0,1	–	–	0,1	–	–	=	0,1	–	–	=	0,05	0,02	–	=
Políticas para Agricultura / Pescas / Pecuária	–	0,6	–	–	n.d.	1,0	–	–	0,3	0,3	–	–	0,2	0,5	–	–	0,2	0,6	–	–
Actividades de Associações de Municípios	–	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,1	–	–	–	0,04	–	=
Queixas de cidadãos e instituições à UE	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Eleições europeias nacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Eleições internas dos países-membro	–	0,1	–	–	n.d.	0,1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,04	–	=
Actividades de estudantes / encarregados de educação / pais	0,1	0,1	–	–	n.d.	0,1	–	–	0,4	0,1	–	–	0,2	–	–	=	0,2	0,1	–	–
Actividades de professores / profissionais de educação	–	–	–	=	n.d.	0,1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Eutanásia	–	0,2	–	–	n.d.	0,1	–	–	–	0,2	–	–	–	0,1	–	–	–	0,2	–	–
Cimeiras / Protocolos ambientais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,1	–	–	–	0,02	–	=
Outros Urbanismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,2	–	–	–	0,04	–	=
Outros Grupos Minoritários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,1	–	–	–	0,1	–	–	–	0,04	–	=
Outros Comunicação	–	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Questões éticas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,1	–	–	=	0,1	–	–	=	0,05	–	–	=
Outros Ciência e Tecnologia	–	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Outros Desporto	–	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Islamismo	0,2	0,1	–	–	n.d.	0,2	–	–	0,1	–	–	=	–	0,1	–	–	0,1	0,1	–	–
Judaísmo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,1	0,1	–	–	–	0,1	–	–	0,02	0,04	–	=
Racismo	–	0,1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,02	–	=
Beleza	–	–	–	=	n.d.	0,1	–	–	–	0,1	–	–	–	–	–	=	–	0,1	–	–
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

Fig. 3 – **Incidência geográfica nacional, por temas e por serviço de programas (2009 e 2010)**

Telejonal (RTP1) – Temas principais	%																											
	2009										2010										Var. 2009/2010							
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado
Política Nacional	34,1	25,4	31,1	36,6	40,0	4,3	30,8	25,0	25,4	29,8	20,0	7,3	15,5	31,8	14,3	15,8	19,5	–	25,0	30,2	–	–	–	–	–	+	–	–	–	+
Ordem Interna	25,0	12,7	13,1	13,4	13,3	39,1	15,4	50,0	20,3	3,4	37,8	26,8	31,0	16,6	21,4	31,6	53,7	14,3	21,2	3,3	+	+	+	+	+	–	+	–	+	–
Desporto	6,8	22,2	8,2	13,1	3,3	13,0	23,1	–	3,4	17,3	15,6	26,8	15,5	13,9	–	5,3	4,9	14,3	1,9	18,3	+	+	+	+	–	–	–	+	–	+
Economia, Finanças e Negócios	–	11,1	13,1	4,9	3,3	13,0	15,4	–	1,7	13,2	6,7	2,4	–	7,2	14,3	15,8	2,4	–	1,9	15,0	+	–	–	+	+	+	–	=	+	+
Assuntos Internacionais	–	–	1,6	0,4	3,3	–	7,7	–	–	1,8	–	–	2,4	1,3	–	–	–	–	3,8	2,0	=	=	+	+	–	=	–	=	+	+
Sistema Judicial	18,2	3,2	8,2	5,6	–	4,3	–	–	5,1	9,2	2,2	–	6,0	3,1	–	–	2,4	–	–	5,2	–	–	–	–	=	–	+	=	–	–
Vida Social	2,3	3,2	6,6	2,2	3,3	4,3	–	–	1,7	3,6	6,7	7,3	2,4	2,7	7,1	5,3	2,4	–	1,9	2,0	+	+	–	+	+	+	+	=	+	–
Saúde e Acção Social	4,5	4,8	1,6	7,8	6,7	17,4	–	–	–	9,4	2,2	4,9	6,0	4,5	–	21,1	–	–	1,9	3,3	–	+	+	–	–	+	=	=	+	–
Relações Laborais	4,5	11,1	8,2	2,6	6,7	–	–	–	5,1	3,6	–	–	4,8	3,1	–	–	–	–	5,8	4,3	–	–	–	+	–	=	=	=	+	+
Cultura	–	1,6	1,6	5,6	6,7	–	–	–	6,8	2,0	2,2	–	3,6	6,7	–	–	–	42,9	3,8	2,2	+	–	+	+	–	=	=	+	–	+
Ambiente	–	–	1,6	1,5	3,3	–	7,7	25,0	20,3	0,2	4,4	–	6,0	1,3	28,6	–	4,9	–	11,5	0,9	+	=	+	–	+	=	–	–	–	+
Crença e Religião	2,3	–	–	0,4	–	–	–	–	–	0,4	–	12,2	2,4	1,3	7,1	–	–	–	7,7	0,9	–	+	+	+	+	=	=	=	+	+
Assuntos Comunitários	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3,3	=	=	=	=	=	=	=	=	=	+
Urbanismo	–	–	–	0,7	–	–	–	–	–	0,2	–	2,4	1,2	1,8	–	–	–	28,6	5,8	2,0	=	+	+	+	=	=	=	+	+	+
Sociedade	2,3	1,6	1,6	1,9	–	4,3	–	–	3,4	1,3	2,2	2,4	2,4	1,3	–	–	2,4	–	–	1,7	–	+	+	–	=	–	+	=	–	+
Comunicação	–	–	–	1,1	–	–	–	–	–	0,4	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	2,4	=	=	=	–	=	=	=	=	=	+
Ciência e Tecnologia	–	–	1,6	0,4	6,7	–	–	–	1,7	0,7	–	2,4	–	0,9	7,1	5,3	–	–	–	1,5	=	+	–	+	+	+	=	=	–	+
Educação	–	1,6	–	0,4	3,3	–	–	–	3,4	0,7	–	4,9	1,2	0,4	–	–	–	–	5,8	0,9	=	+	+	=	–	=	=	=	+	+
Grupos Minoritários	–	–	–	0,7	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,9	–	–	–	–	–	0,4	=	=	=	+	=	=	=	=	=	+
Defesa	–	1,6	1,6	0,4	–	–	–	–	1,7	0,2	–	–	–	0,4	–	–	4,9	–	–	0,4	=	–	–	=	=	=	+	=	–	+
População	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	0,2	–	–	–	–	–	–	2,4	–	1,9	–	=	=	=	–	=	=	+	=	+	–
Total	100 (44)	100 (63)	100 (61)	100 (268)	100 (30)	100 (23)	100 (13)	100 (4)	100 (59)	100 (446)	100 (45)	100 (41)	100 (84)	100 (223)	100 (14)	100 (19)	100 (41)	100 (7)	100 (52)	100 (460)	+	–	+	–	–	–	+	+	–	+

Jornal 2 / Hoje (RTP2) – Temas principais	%																											
	2009										2010										Var. 2009/2010							
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado
Política Nacional	64,3	32,5	39,1	39,1	45,0	23,1	44,4	50,0	17,5	41,4	28,6	27,8	15,0	38,6	–	33,3	37,5	33,3	31,6	35,4	–	–	–	–	–	+	–	–	+	–
Ordem Interna	3,6	15,0	13,0	11,5	20,0	46,2	11,1	50,0	7,0	2,6	33,3	16,7	25,0	10,5	12,5	11,1	31,3	33,3	15,8	2,2	+	+	+	–	–	–	+	–	+	–
Desporto	3,6	10,0	13,0	2,1	5,0	15,4	11,1	–	5,3	12,6	9,5	–	–	6,1	37,5	22,2	6,3	–	2,6	18,3	+	=	–	+	+	+	–	=	–	+
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	0,5	–	–	11,1	–	–	2,1	–	–	7,5	1,8	–	–	6,3	–	5,3	2,2	=	=	+	+	=	=	–	=	+	+
Assuntos Internacionais	–	5,0	–	21,4	5,0	–	–	–	57,9	5,2	14,3	16,7	7,5	19,3	–	–	–	–	10,5	5,6	+	+	+	–	–	=	=	=	–	+
Sistema Judicial	–	5,0	6,5	2,1	–	–	–	–	–	4,7	–	5,6	20,0	4,4	–	22,2	6,3	–	–	8,1	=	+	+	+	=	+	+	=	=	+
Vida Social	10,7	2,5	10,9	7,3	–	–	11,1	–	–	9,2	4,8	–	7,5	2,6	–	–	–	–	–	6,2	–	=	–	–	=	=	–	=	=	–
Saúde e Acção Social	10,7	12,5	6,5	4,2	5,0	–	–	–	1,8	5,0	–	–	2,5	3,5	12,5	–	–	–	7,9	5,3	–	=	–	–	+	=	=	=	+	+
Relações Laborais	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	2,9	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3,4	=	=	=	–	=	=	=	=	=	+
Cultura	3,6	–	2,2	1,0	10,0	–	–	–	5,3	0,5	4,8	5,6	5,0	0,9	–	–	6,3	–	7,9	1,4	+	=	+	–	–	=	+	=	+	+
Ambiente	–	–	2,2	–	–	–	–	–	–	0,5	–	5,6	2,5	1,8	12,5	–	–	–	2,6	0,8	=	=	+	+	+	=	=	=	+	+
Crença e Religião	3,6	10,0	–	6,3	5,0	15,4	11,1	–	–	6,8	4,8	5,6	2,5	2,6	–	11,1	–	–	2,6	1,4	+	–	+	–	–	–	–	=	+	–
Assuntos Comunitários	–	–	–	1,0	–	–	–	–	1,8	1,3	–	–	2,5	–	–	–	–	–	–	2,8	=	=	+	–	=	=	=	=	–	+
Urbanismo	–	2,5	4,3	–	–	–	–	–	–	2,4	–	5,6	–	4,4	–	–	–	–	2,6	1,1	=	+	–	+	=	=	=	=	+	–
Sociedade	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	0,8	–	–	–	1,8	–	–	–	–	–	2,0	=	=	=	+	=	=	=	=	=	+
Comunicação	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,3	–	–	2,5	–	12,5	–	–	33,3	5,3	0,8	=	=	+	=	+	=	=	+	+	+
Ciência e Tecnologia	–	–	–	1,0	–	–	–	–	3,5	1,0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,7	=	=	=	–	=	=	=	=	–	+
Educação	–	2,5	–	–	5,0	–	–	–	–	0,8	–	11,1	–	–	12,5	–	–	–	2,6	0,3	=	+	=	=	+	=	=	=	+	–
Grupos Minoritários	–	2,5	2,2	1,0	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,9	–	–	6,3	–	–	0,3	=	=	–	–	=	=	+	=	=	+
Defesa	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2,6	0,3	=	=	=	–	=	=	=	=	+	+
População	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	0,9	–	–	–	–	–	0,3	=	=	=	+	=	=	=	=	=	+
Total	100 (28)	100 (40)	100 (46)	100 (192)	100 (20)	100 (13)	100 (9)	100 (2)	100 (57)	100 (382)	100 (21)	100 (18)	100 (40)	100 (114)	100 (8)	100 (9)	100 (16)	100 (3)	100 (38)	100 (356)	–	–	–	–	–	–	+	+	–	–

CONTINUA

Fig. 3 – **Incidência geográfica nacional, por temas e por serviço de programas (2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Temas principais	%																													
	2009										2010										Var. 2009/2010									
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado
Política Nacional	28,7	23,3	26,3	14,3	15,0	51,5	29,4	50,0	12,5	4,0	47,1	19,6	41,8	16,4	38,5	23,1	40,6	75,0	6,6	4,5	+	–	+	+	+	–	+	+	–	+
Ordem Interna	24,1	18,3	20,0	31,5	30,0	9,1	29,4	25,0	12,5	26,0	4,3	8,9	6,3	33,3	7,7	2,6	18,8	25,0	11,8	25,8	–	–	–	+	–	–	–	=	–	–
Desporto	4,6	15,0	6,3	13,6	–	6,1	11,8	–	5,7	16,8	14,3	21,4	16,5	16,4	3,8	7,7	15,6	–	5,3	20,0	+	+	+	+	+	+	+	=	–	+
Economia, Finanças e Negócios	4,6	10,0	3,8	4,8	10,0	9,1	5,9	–	3,4	13,7	4,3	10,7	3,8	3,9	19,2	17,9	6,3	–	1,3	14,8	–	+	=	–	+	+	+	=	–	+
Assuntos Internacionais	9,2	–	6,3	1,1	5,0	6,1	5,9	–	42,0	0,8	7,1	–	8,9	1,9	7,7	7,7	–	–	46,1	1,4	–	=	+	+	+	+	–	=	+	+
Sistema Judicial	11,5	8,3	15,0	8,8	10,0	6,1	–	25,0	2,3	10,2	5,7	3,6	5,1	1,9	7,7	–	–	–	2,6	8,7	–	–	–	–	–	–	=	–	+	–
Vida Social	6,9	5,0	3,8	4,0	15,0	6,1	11,8	–	5,7	1,9	5,7	7,1	1,3	3,9	7,7	12,8	3,1	–	3,9	4,0	–	+	–	–	–	+	–	=	–	+
Saúde e Acção Social	–	–	–	0,7	–	–	–	–	–	0,8	–	–	1,3	1,4	3,8	–	–	–	2,6	1,4	=	=	+	+	+	=	=	=	+	+
Relações Laborais	–	3,3	–	7,3	5,0	–	–	–	–	2,8	1,4	5,4	2,5	7,2	–	7,7	–	–	2,6	2,3	+	+	+	–	–	+	=	=	+	–
Cultura	3,4	6,7	6,3	2,6	5,0	–	–	–	1,1	4,5	1,4	1,8	3,8	1,4	–	7,7	–	–	5,3	3,1	–	–	–	–	–	+	=	=	+	–
Ambiente	–	–	–	–	–	–	–	–	1,1	3,0	–	–	–	0,5	–	–	3,1	–	1,3	3,1	=	=	=	+	=	=	+	=	+	=
Crença e Religião	1,1	–	3,8	0,7	–	3,0	–	–	–	0,9	1,4	1,8	–	2,4	–	–	–	–	1,3	2,3	+	+	–	+	=	–	=	=	+	+
Assuntos Comunitários	3,4	5,0	5,0	5,5	5,0	3,0	5,9	–	5,7	7,2	1,4	–	3,8	4,3	–	7,7	–	–	–	0,9	–	–	–	–	–	+	–	=	–	–
Urbanismo	–	–	–	1,1	–	–	–	–	–	0,2	–	14,3	1,3	1,0	–	–	–	–	1,3	1,2	=	+	+	–	=	=	=	=	+	+
Sociedade	–	–	–	1,5	–	–	–	–	5,7	1,1	–	1,8	1,3	1,9	3,8	2,6	3,1	–	5,3	1,4	=	+	+	+	+	+	+	=	–	+
Comunicação	–	1,7	–	0,7	–	–	–	–	–	2,1	–	–	–	0,5	–	2,6	3,1	–	–	2,3	=	–	=	–	=	+	+	=	=	+
Ciência e Tecnologia	–	–	2,5	–	–	–	–	–	–	2,1	–	–	–	0,5	–	–	–	–	1,3	2,6	=	=	–	+	=	=	=	=	+	+
Educação	1,1	1,7	–	1,1	–	–	–	–	1,1	1,5	4,3	3,6	–	–	–	–	–	–	–	–	+	+	=	–	=	=	=	=	–	–
Grupos Minoritários	1,1	1,7	–	–	–	–	–	–	–	0,4	–	–	–	0,5	–	–	6,3	–	–	–	–	–	=	+	=	=	+	=	=	–
Defesa	–	–	1,3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,3	–	–	–	–	–	1,3	0,2	=	=	=	=	=	=	=	=	+	=
População	–	–	–	0,7	–	–	–	–	1,1	0,2	1,4	–	1,3	0,5	–	–	–	–	–	–	+	=	+	–	=	=	=	=	–	–
Total	100 (87)	100 (60)	100 (80)	100 (273)	100 (20)	100 (33)	100 (17)	100 (4)	100 (88)	100 (531)	100 (70)	100 (56)	100 (79)	100 (207)	100 (26)	100 (39)	100 (32)	100 (4)	100 (76)	100 (426)	–	–	–	–	+	+	+	=	–	–

Jornal Nacional (TVI) / Temas principais	%																													
	2009										2010										Var. 2009/2010									
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado
Política Nacional	29,6	17,7	28,4	27,5	56,3	12,5	38,1	18,2	21,2	37,3	8,6	4,0	9,1	34,8	11,1	3,4	32,5	10,0	17,6	28,1	–	–	–	+	–	–	–	–	–	–
Ordem Interna	18,5	26,6	16,0	16,1	12,5	42,5	9,5	18,2	7,7	4,1	32,9	16,0	46,5	17,6	44,4	37,9	35,0	–	17,6	2,6	+	–	+	+	+	–	+	–	+	–
Desporto	7,4	25,3	7,4	20,8	6,3	12,5	9,5	–	13,5	16,0	24,3	30,0	12,1	14,5	5,6	3,4	7,5	10,0	4,4	19,3	+	+	+	–	–	–	–	+	–	+
Economia, Finanças e Negócios	3,7	5,1	4,9	3,1	6,3	2,5	14,3	–	1,9	11,5	4,3	2,0	4,0	4,1	11,1	3,4	5,0	30,0	2,9	17,3	+	–	–	+	+	+	–	+	+	+
Assuntos Internacionais	9,9	2,5	11,1	6,3	–	2,5	4,8	–	5,8	6,8	5,7	4,0	2,0	5,0	–	–	–	–	–	9,0	–	+	–	–	=	–	–	=	–	+
Sistema Judicial	–	–	–	–	–	–	–	–	1,9	0,2	–	–	2,0	–	–	–	–	–	2,9	1,6	=	=	+	=	=	=	=	=	+	+
Vida Social	6,2	5,1	16,0	4,3	6,3	–	–	–	5,8	4,9	5,7	2,0	1,0	2,7	–	–	–	–	11,8	4,3	–	–	–	–	–	=	=	=	+	–
Saúde e Acção Social	2,5	3,8	3,7	2,0	–	5,0	–	18,2	–	2,6	5,7	4,0	3,0	2,7	5,6	20,7	2,5	–	2,9	1,8	+	+	–	+	+	+	+	–	+	–
Relações Laborais	4,9	–	1,2	1,2	6,3	5,0	4,8	9,1	21,2	0,4	2,9	4,0	5,1	1,4	11,1	13,8	2,5	–	17,6	0,2	–	+	+	+	+	+	–	–	–	–
Cultura	4,9	7,6	1,2	4,3	–	2,5	4,8	18,2	3,8	2,8	–	4,0	4,0	5,4	5,6	–	–	20,0	2,9	1,8	–	–	+	+	+	–	–	+	–	–
Ambiente	7,4	2,5	2,5	7,5	–	5,0	4,8	9,1	9,6	3,8	–	8,0	3,0	3,2	–	3,4	–	–	2,9	3,1	–	+	+	–	=	–	–	–	–	–
Crença e Religião	–	–	–	–	–	–	–	–	1,9	–	4,3	12,0	3,0	0,9	5,6	–	–	–	2,9	1,0	+	+	+	+	+	=	=	=	+	+
Assuntos Comunitários	1,2	1,3	–	2,0	–	5,0	4,8	9,1	–	1,1	1,4	2,0	1,0	2,3	–	–	7,5	–	1,5	2,2	+	+	+	+	=	–	+	–	+	+
Urbanismo	–	–	–	0,8	–	–	–	–	–	2,3	–	–	0,0	–	–	–	2,5	–	–	2,9	=	=	+	–	=	=	+	=	=	+
Sociedade	1,2	1,3	–	2,0	–	–	4,8	–	5,8	1,1	–	4,0	1,0	1,8	–	10,3	2,5	20,0	7,4	0,4	–	+	+	–	=	–	–	+	+	–
Comunicação	1,2	–	1,2	–	–	2,5	–	–	–	0,4	–	–	–	1,4	–	3,4	–	–	2,9	1,6	–	=	–	+	=	+	=	=	+	+
Ciência e Tecnologia	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	2,3	–	–	2,0	0,5	–	–	–	–	–	1,6	=	=	+	+	=	=	=	=	=	–
Educação	–	–	3,7	1,2	–	–	–	–	–	1,1	2,9	4,0	–	0,5	–	–	–	10,0	1,5	0,6	+	+	–	–	=	=	=	+	+	–
Grupos Minoritários	1,2	1,3	–	–	6,3	2,5	–	–	–	0,6	–	–	1,0	0,5	–	–	2,5	–	–	–	–	–	+	+	–	–	+	=	=	–
Defesa	–	–	2,5	–	–	–	–	–	–	0,4	1,4	–	–	0,5	–	–	–	–	–	0,2	+	=	–	+	=	=	=	=	=	–
População	–	–	–	0,8	–	–	–	–	–	0,2	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	0,2	=	=	=	–	=	=	=	=	=	=
Total	100 (81)	100 (79)	100 (81)	100 (255)	100 (16)	100 (40)	100 (21)	100 (11)	100 (52)	100 (469)	100 (70)	100 (50)	100 (99)	100 (221)	100 (18)	100 (29)	100 (40)	100 (10)	100 (68)	100 (491)	–	–	+	–	+	–	+	–	+	+

CONTINUA

Fig. 3 – **Incidência geográfica nacional, por temas e por serviço de programas (2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Temas principais	%																											
	2009										2010										Var. 2009/2010							
	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado	Norte	Grande Porto	Centro	Grande Lisboa	Alentejo	Algarve	Reg. Autónoma da Madeira	Reg. Autónoma dos Açores	Várias regiões de Portugal	Não especificado
Política Nacional	32,5	22,3	28,4	33,3	41,9	11,0	35,0	23,8	18,4	33,0	11,7	9,1	10,9	34,1	9,1	8,3	25,6	12,5	19,7	29,6	–	–	–	+	–	–	–	–	+	–
Ordem Interna	21,7	20,2	17,9	14,0	15,1	45,0	16,7	33,3	12,1	3,6	38,8	20,0	38,1	15,9	33,3	28,1	41,9	20,8	14,5	3,2	+	–	+	+	+	–	+	–	+	–
Desporto	5,4	18,6	7,1	13,1	2,3	9,2	11,7	–	5,5	14,2	16,5	23,6	15,2	13,3	3,0	7,3	8,5	8,3	3,4	16,9	+	+	+	+	+	–	–	+	–	+
Economia, Finanças e Negócios	3,3	8,7	7,8	3,8	5,8	8,3	11,7	–	3,1	12,8	5,3	4,8	2,3	5,2	18,2	13,5	4,7	12,5	2,1	16,3	+	–	–	+	+	+	–	+	–	+
Assuntos Internacionais	–	–	0,4	0,4	1,2	–	3,3	–	0,4	1,1	–	–	2,6	1,0	1,5	–	0,8	–	3,4	1,8	=	=	+	+	+	=	–	=	+	+
Sistema Judicial	12,1	4,1	11,6	7,0	2,3	3,7	3,3	4,8	3,1	8,9	4,9	2,4	4,6	3,3	3,0	–	0,8	–	0,9	7,3	–	–	–	–	+	–	–	–	–	–
Vida Social	1,7	4,5	0,7	8,8	4,7	0,9	1,7	9,5	15,2	3,1	2,4	4,8	4,0	8,4	1,5	3,1	–	20,8	4,3	2,8	+	+	+	–	–	+	–	+	–	–
Saúde e Acção Social	5,4	–	3,0	1,2	5,8	3,7	5,0	9,5	24,6	0,5	4,9	1,8	6,3	1,4	12,1	7,3	3,1	–	23,9	0,9	–	+	+	+	+	+	–	–	–	+
Relações Laborais	3,8	3,7	4,5	2,2	4,7	4,6	3,3	9,5	2,3	2,6	5,3	6,1	2,0	3,3	6,1	12,5	2,3	–	3,0	2,3	+	+	–	+	+	+	–	–	+	–
Cultura	5,4	8,3	9,7	3,3	5,8	–	–	–	3,1	4,5	2,4	1,2	3,0	2,6	1,5	3,1	–	–	7,7	4,2	–	–	–	–	–	+	=	=	+	–
Ambiente	5,0	5,0	2,6	6,8	4,7	8,3	5,0	4,8	3,9	6,8	1,5	4,2	4,0	3,8	–	9,4	–	–	1,7	2,3	–	–	+	–	–	+	–	–	–	–
Crença e Religião	–	–	–	0,3	–	–	–	–	0,4	2,6	–	–	–	0,1	–	–	1,6	–	0,4	3,1	=	=	=	–	=	=	+	=	=	+
Assuntos Comunitários	0,4	–	0,4	0,4	–	–	–	–	0,4	0,3	1,5	12,1	2,3	1,2	4,5	–	–	–	3,4	1,0	+	+	+	+	+	=	=	=	+	+
Urbanismo	1,3	0,8	1,5	1,4	–	3,7	1,7	4,8	1,6	1,1	1,5	1,8	1,0	1,7	–	–	3,1	–	0,9	2,0	+	+	–	+	=	–	+	–	–	+
Sociedade	0,4	0,4	–	1,1	–	–	1,7	–	3,1	0,7	–	2,4	1,3	1,6	3,0	4,2	1,6	20,8	6,0	1,2	–	+	+	+	+	+	–	+	+	+
Comunicação	0,4	0,4	0,7	0,5	2,3	0,9	–	–	0,8	1,1	–	0,6	0,3	0,8	1,5	3,1	0,8	–	0,9	2,0	–	+	–	+	–	+	+	=	+	+
Ciência e Tecnologia	–	–	0,7	0,5	–	–	–	–	–	1,5	–	–	0,7	0,7	–	–	–	–	0,4	2,1	=	=	–	+	=	=	=	=	+	+
Educação	0,4	1,2	1,1	0,7	2,3	–	–	–	1,2	1,0	2,4	4,8	0,3	0,3	1,5	–	–	4,2	2,1	0,5	+	+	–	–	–	=	=	+	+	–
Grupos Minoritários	0,8	1,7	0,7	0,3	1,2	0,9	–	–	0,4	0,3	–	–	0,3	0,5	–	–	4,7	–	–	0,2	–	–	–	+	–	–	+	=	–	–
Defesa	–	–	–	0,6	–	–	–	–	0,4	0,1	0,5	–	0,3	0,7	–	–	–	–	–	0,2	+	=	+	=	=	=	=	=	–	+
População	–	–	1,1	0,2	–	–	–	–	–	0,2	0,5	–	0,3	0,1	–	–	0,8	–	1,3	0,2	+	=	–	–	=	=	+	=	+	=
Total	100 (240)	100 (242)	100 (268)	100 (988)	100 (86)	100 (109)	100 (60)	100 (21)	100 (256)	100 (1828)	100 (206)	100 (165)	100 (302)	100 (765)	100 (66)	100 (96)	100 (129)	100 (24)	100 (234)	100 (1733)	–	–	+	–	–	–	+	+	–	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2009 e 2010 = 5037 e 4593. Total de peças com incidência geográfica nacional em 2009 e 2010: 4098 e 3720. Valores em percentagem.

Fig. 4 – **Incidência geográfica internacional, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Telejonal (RTP1) / Temas principais	%																							
	2008						2009						2010						Var. 2009/2010					
	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico
Política Nacional	0,5	4,7	1,4	–	6,7	4,2	12,2	2,2	–	–	–	2,2	2,7	2,1	5,0	–	12,5	5,4	–	–	+	=	+	+
Ordem Interna	13,1	16,5	17,6	33,3	16,7	9,2	18,0	16,1	13,3	100,0	12,5	7,5	10,7	42,7	22,5	–	8,3	10,8	–	+	+	–	–	+
Desporto	39,8	1,6	24,3	–	10,0	17,5	22,5	6,5	2,2	–	6,3	15,1	32,6	2,1	7,5	–	33,3	25,7	+	–	+	=	+	+
Economia, Finanças e Negócios	5,2	9,4	1,4	–	3,3	20,8	6,3	11,8	2,2	–	6,3	16,1	12,1	4,2	5,0	50,0	8,3	6,8	+	–	+	+	+	–
Assuntos Internacionais	12,6	48,0	41,9	33,3	56,7	28,3	7,2	22,6	64,4	–	31,3	18,3	5,8	27,1	37,5	–	12,5	20,3	–	+	–	=	–	+
Sistema Judicial	8,4	0,8	–	–	–	–	4,1	1,1	2,2	–	–	5,4	2,2	–	5,0	–	–	2,7	–	–	+	=	=	–
Vida Social	2,1	6,3	6,8	33,3	–	4,2	4,1	6,5	4,4	–	6,3	5,4	2,7	7,3	2,5	–	4,2	–	–	+	–	=	–	–
Saúde e Acção Social	1,6	2,4	1,4	–	–	0,8	5,0	12,9	–	–	–	11,8	–	–	2,5	–	8,3	–	–	–	+	=	+	–
Relações Laborais	2,1	–	–	–	–	–	1,4	1,1	–	–	6,3	2,2	2,2	–	–	–	–	–	+	–	=	=	–	–
Cultura	2,1	4,7	1,4	–	3,3	0,8	5,0	9,7	2,2	–	6,3	6,5	0,4	3,1	–	–	–	8,1	–	–	–	=	–	+
Ambiente	–	0,8	–	–	–	0,8	1,4	1,1	–	–	–	1,1	2,2	2,1	5,0	50,0	–	1,4	+	+	+	+	=	+
Crença e Religião	1,6	1,6	1,4	–	–	0,8	1,8	1,1	4,4	–	12,5	1,1	8,0	–	5,0	–	–	6,8	+	–	+	=	–	+
Assuntos Comunitários	5,8	–	–	–	–	5,8	7,2	–	–	–	6,3	1,1	12,1	1,0	–	–	–	1,4	+	+	=	=	–	+
Urbanismo	0,5	0,8	2,7	–	–	2,5	0,9	1,1	–	–	–	1,1	4,0	–	–	–	4,2	1,4	+	–	=	=	+	+
Sociedade	0,5	–	–	–	–	1,7	1,4	4,3	2,2	–	–	2,2	0,4	2,1	–	–	4,2	1,4	–	–	–	=	+	–
Comunicação	–	–	–	–	–	0,8	0,5	–	–	–	–	–	–	4,2	2,5	–	–	1,4	–	+	+	=	=	+
Ciência e Tecnologia	1,6	1,6	–	–	–	1,7	0,5	2,2	–	–	–	–	0,4	–	–	–	4,2	4,1	=	–	=	=	+	+
Educação	–	–	–	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=	=	=
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	0,5	–	–	–	–	–	0,9	1,0	–	–	–	–	+	+	=	=	=	=
Defesa	1,0	–	–	–	3,3	–	–	–	2,2	–	6,3	2,2	0,4	–	–	–	–	2,7	+	=	–	=	–	+
População	1,6	0,8	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,1	–	1,0	–	–	–	–	=	+	=	=	=	–
Total	100 (191)	100 (127)	100 (74)	100 (3)	100 (30)	100 (120)	100 (222)	100 (93)	100 (45)	100 (1)	100 (16)	100 (93)	100 (224)	100 (96)	100 (40)	100 (2)	100 (24)	100 (74)	+	+	–	+	+	–

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Temas principais	%																							
	2008						2009						2010						Var. 2009/2010					
	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico
Política Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	18,3	–	–	–	4,8	2,3	4,3	2,2	4,7	–	13,0	4,3	–	+	+	=	+	+
Ordem Interna	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	20,1	22,5	11,7	50,0	14,3	4,7	11,1	41,6	16,3	50,0	8,7	8,7	–	+	+	=	–	+
Desporto	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	5,5	8,5	2,6	–	–	16,3	16,7	4,5	7,0	–	8,7	10,1	+	–	+	=	+	–
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	13,4	25,4	66,2	–	47,6	29,1	6,8	27,0	53,5	–	17,4	24,6	–	+	–	=	–	–
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	6,7	16,9	2,6	–	4,8	5,8	4,9	6,7	4,7	–	8,7	10,1	–	–	+	=	+	+
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	8,5	1,4	–	–	–	9,3	13,0	2,2	4,7	–	21,7	11,6	+	+	+	=	+	+
Vida Social	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1,8	1,4	–	–	–	2,3	2,5	–	2,3	–	–	4,3	+	–	+	=	=	+
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	4,9	2,8	1,3	–	4,8	–	4,3	–	–	–	–	–	–	–	–	=	–	=
Relações Laborais	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	10,4	–	1,3	–	–	2,3	15,4	–	–	–	–	1,4	+	=	–	=	=	–
Cultura	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,6	–	3,9	–	–	3,5	1,2	4,5	4,7	50,0	–	4,3	+	+	+	+	=	+
Ambiente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1,2	–	2,6	–	9,5	1,2	7,4	–	–	–	–	4,3	+	=	–	=	–	+
Crença e Religião	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	2,4	8,5	–	50,0	9,5	7,0	1,2	2,2	–	–	4,3	1,4	–	–	=	–	–	–
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	1,8	7,0	1,3	–	–	4,7	1,9	2,2	–	–	4,3	10,1	=	–	–	=	+	+
Urbanismo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	3,7	4,2	3,9	–	4,8	5,8	3,1	–	–	–	–	–	–	–	–	=	–	–
Sociedade	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	0,6	–	–	–	–	1,2	1,2	1,1	2,3	–	–	–	+	+	+	=	=	–
Comunicação	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	–	–	1,9	–	–	–	4,3	1,4	+	=	=	=	+	+
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	1,4	1,3	–	–	1,2	–	4,5	–	–	4,3	1,4	=	+	–	=	+	+
Educação	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	–	–	0,6	–	–	–	–	–	+	=	=	=	=	=
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	1,3	–	–	2,3	1,2	–	–	–	–	1,4	+	=	–	=	=	–
Defesa	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	–	1,2	0,6	1,1	–	–	4,3	–	+	+	=	=	+	–
População	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	–	–	0,6	–	–	–	–	–	+	=	=	=	=	=
Total	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	100 (164)	100 (71)	100 (77)	100 (2)	100 (21)	100 (86)	100 (162)	100 (89)	100 (43)	100 (4)	100 (23)	100 (69)	–	+	–	+	+	–

CONTINUA

Fig. 4 – **Incidência geográfica internacional, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Temas principais	%																							
	2008						2009						2010						Var. 2009/2010					
	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico
Política Nacional	20,6	26,4	16,2	20,0	20,0	4,7	13,9	23,0	15,5	100,0	15,8	10,0	12,3	48,5	26,5	50,0	14,3	11,3	–	+	+	–	–	+
Ordem Interna	0,5	1,6	–	–	–	3,1	9,8	1,0	1,4	–	–	6,4	2,5	1,0	4,1	–	10,7	2,8	–	=	+	=	+	–
Desporto	23,1	5,4	17,6	–	5,0	9,4	25,0	1,0	–	–	21,1	15,5	25,6	4,0	12,2	–	39,3	22,5	+	+	+	=	+	+
Economia, Finanças e Negócios	7,5	9,3	5,9	–	–	27,3	7,0	9,0	2,8	–	5,3	16,4	14,3	2,0	14,3	–	–	8,5	+	–	+	=	–	–
Assuntos Internacionais	3,0	3,1	–	–	–	–	0,4	–	1,4	–	5,3	0,9	2,5	2,0	2,0	25,0	3,6	5,6	+	+	+	+	–	+
Sistema Judicial	6,0	2,3	1,5	–	–	–	7,0	6,0	1,4	–	5,3	3,6	3,9	3,0	2,0	–	–	1,4	–	–	+	=	–	–
Vida Social	8,5	6,2	5,9	40,0	10,0	7,0	4,5	10,0	9,9	–	–	2,7	3,9	5,1	6,1	–	3,6	5,6	–	–	–	=	+	+
Saúde e Acção Social	7,0	34,9	42,6	40,0	55,0	31,3	4,9	17,0	52,1	–	21,1	13,6	5,4	17,2	26,5	25,0	7,1	15,5	+	+	–	+	–	+
Relações Laborais	8,0	5,4	2,9	–	5,0	1,6	2,9	12,0	2,8	–	–	5,5	2,5	5,1	–	–	–	7,0	–	–	–	=	=	+
Cultura	1,0	–	–	–	–	2,3	3,3	1,0	–	–	5,3	2,7	1,5	1,0	–	–	–	–	–	=	=	=	–	–
Ambiente	6,5	–	1,5	–	–	7,0	9,0	–	1,4	–	–	3,6	11,3	–	–	–	–	1,4	+	=	–	=	=	–
Crença e Religião	1,5	–	1,5	–	5,0	1,6	1,2	1,0	1,4	–	–	1,8	0,5	5,1	2,0	–	7,1	4,2	–	+	+	=	+	+
Assuntos Comunitários	–	2,3	–	–	–	0,8	4,1	6,0	4,2	–	5,3	8,2	1,0	1,0	–	–	7,1	1,4	–	–	–	=	+	–
Urbanismo	1,5	1,6	1,5	–	–	0,8	1,2	1,0	1,4	–	5,3	1,8	7,4	–	–	–	–	1,4	+	–	–	=	–	–
Sociedade	1,0	–	–	–	–	–	1,2	1,0	–	–	5,3	–	1,0	–	2,0	–	3,6	2,8	–	–	+	=	–	+
Comunicação	1,5	1,6	1,5	–	–	3,1	1,2	8,0	–	–	–	4,5	1,5	3,0	2,0	–	–	4,2	+	–	+	=	=	–
Ciência e Tecnologia	0,5	–	–	–	–	–	2,9	–	1,4	–	–	0,9	1,5	2,0	–	–	3,6	1,4	–	+	–	=	+	+
Educação	1,0	–	–	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=	=	=
Grupos Minoritários	–	–	1,5	–	–	–	–	2,0	1,4	–	5,3	0,9	0,5	–	–	–	–	1,4	+	–	–	=	–	+
Defesa	1,0	–	–	–	–	–	–	1,0	–	–	–	–	1,0	–	–	–	–	–	+	–	=	=	=	=
População	–	–	–	–	–	–	–	–	1,4	–	–	0,9	–	–	–	–	–	1,4	=	=	–	=	=	+
Total	100 (199)	100 (129)	100 (68)	100 (5)	100 (20)	100 (128)	100 (244)	100 (100)	100 (71)	100 (3)	100 (19)	100 (110)	100 (203)	100 (99)	100 (49)	100 (4)	100 (28)	100 (71)	–	–	–	+	+	–

Jornal Nacional (TVI) / Temas principais	%																							
	2008						2009						2010						Var. 2009/2010					
	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico
Política Nacional	1,3	2,4	6,1	–	10,5	5,4	16,6	3,1	–	–	–	7,7	4,8	1,8	3,2	–	4,3	7,5	–	–	+	=	+	–
Ordem Interna	14,0	13,4	12,1	–	31,6	6,5	13,5	21,9	23,5	–	8,7	11,0	9,6	38,7	25,8	–	17,4	4,5	–	+	+	=	+	–
Desporto	46,7	7,3	12,1	–	5,3	14,0	29,5	12,5	2,0	–	26,1	15,4	27,7	5,4	19,4	–	47,8	28,4	–	–	+	=	+	+
Economia, Finanças e Negócios	3,3	9,8	3,0	–	–	32,3	5,7	4,7	–	–	–	9,9	13,8	2,7	12,9	–	4,3	13,4	+	–	+	=	+	+
Assuntos Internacionais	6,7	2,4	–	–	–	–	7,8	–	2,0	–	–	5,5	4,3	2,7	–	50,0	4,3	–	–	+	–	+	+	–
Sistema Judicial	11,3	45,1	63,6	100,0	36,8	23,7	4,7	17,2	54,9	–	21,7	16,5	4,8	18,0	12,9	–	4,3	16,4	+	+	–	=	–	–
Vida Social	1,3	–	–	–	–	–	3,1	1,6	2,0	–	8,7	2,2	3,2	–	–	–	–	–	+	–	–	=	–	–
Saúde e Acção Social	2,0	3,7	–	–	5,3	1,1	1,6	1,6	7,8	–	8,7	4,4	3,2	4,5	6,5	–	–	6,0	+	+	–	=	–	+
Relações Laborais	0,7	1,2	–	–	–	–	2,1	4,7	2,0	66,7	–	3,3	2,1	4,5	3,2	50,0	–	3,0	+	–	+	–	=	–
Cultura	2,0	3,7	–	–	–	4,3	4,7	12,5	–	33,3	13,0	5,5	3,2	6,3	3,2	–	4,3	1,5	–	–	+	–	–	–
Ambiente	0,7	2,4	–	–	5,3	1,1	2,6	4,7	–	–	–	8,8	1,1	2,7	3,2	–	4,3	–	–	–	+	=	+	–
Crença e Religião	0,7	2,4	–	–	–	–	0,5	1,6	5,9	–	8,7	1,1	5,3	0,9	3,2	–	–	3,0	+	–	–	=	–	+
Assuntos Comunitários	–	1,2	–	–	–	1,1	–	–	–	–	–	–	0,5	5,4	3,2	–	–	3,0	+	+	+	=	=	+
Urbanismo	4,0	–	–	–	–	6,5	6,2	1,6	–	–	–	3,3	11,7	0,9	–	–	–	–	+	–	=	=	=	–
Sociedade	0,7	–	–	–	–	–	–	1,6	–	–	–	–	2,7	–	–	–	4,3	3,0	+	–	=	=	+	+
Comunicação	1,3	2,4	–	–	–	4,3	0,5	4,7	–	–	–	1,1	0,5	1,8	–	–	–	4,5	=	–	=	=	=	+
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	5,3	–	0,5	3,1	–	–	–	1,1	1,1	0,9	–	–	4,3	4,5	+	–	=	=	+	+
Educação	0,7	–	–	–	–	–	0,5	1,6	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=	=
Grupos Minoritários	1,3	–	3,0	–	–	–	–	–	–	–	4,3	1,1	–	0,9	–	–	–	1,5	=	+	=	=	–	+
Defesa	1,3	1,2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1,1	–	1,8	–	–	–	–	=	+	=	=	=	–
População	–	1,2	–	–	–	–	–	1,6	–	–	–	1,1	0,5	–	3,2	–	–	–	+	–	+	=	=	–
Total	100 (150)	100 (82)	100 (33)	100 (1)	100 (19)	100 (93)	100 (193)	100 (64)	100 (51)	100 (3)	100 (23)	100 (91)	100 (188)	100 (111)	100 (31)	100 (2)	100 (23)	100 (67)	–	+	–	–	=	–

CONTINUA

Fig. 4 – **Incidência geográfica internacional, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Temas principais	%																							
	2008						2009						2010						Var. 2009/2010					
	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico	Continente Europeu	Continente Americano	Continente Asiático	Oceânia	Continente Africano	Vários países / Enfoque internacional genérico
Política Nacional	0,7	3,0	1,7	–	5,8	4,1	13,7	1,5	0,4	–	1,3	4,7	3,5	1,8	4,3	–	10,2	5,0	–	+	+	=	+	+
Ordem Interna	16,1	19,5	16,0	22,2	21,7	6,7	16,2	20,7	15,6	55,6	12,7	8,4	10,9	42,8	22,7	33,3	12,2	8,9	–	+	+	–	–	+
Desporto	35,6	4,4	19,4	–	7,2	13,5	22,1	4,9	0,8	–	13,9	13,9	25,5	3,5	10,4	–	35,7	22,1	+	–	+	=	+	+
Economia, Finanças e Negócios	5,6	9,5	3,4	–	1,4	26,4	6,2	8,8	2,0	–	2,5	14,7	14,0	3,3	9,8	8,3	5,1	9,6	+	–	+	+	+	–
Assuntos Internacionais	10,2	42,3	46,3	44,4	50,7	28,2	7,2	20,4	59,4	–	30,4	18,9	5,7	22,0	33,7	8,3	10,2	19,2	–	+	–	+	–	+
Sistema Judicial	7,0	1,8	0,6	–	–	–	5,3	2,4	1,2	–	1,3	4,2	3,2	1,5	2,5	8,3	1,0	2,1	–	–	+	+	–	–
Vida Social	4,3	4,7	1,7	–	2,9	2,1	4,6	12,5	2,0	11,1	6,3	5,8	2,6	5,3	1,8	–	3,1	6,8	–	–	–	–	–	+
Saúde e Acção Social	1,3	1,8	–	–	–	0,3	1,1	1,2	2,0	22,2	1,3	2,1	2,1	3,3	3,7	41,7	1,0	3,6	+	+	+	+	–	+
Relações Laborais	4,4	5,6	5,1	33,3	4,3	4,4	3,5	6,1	6,6	–	5,1	4,5	3,2	4,3	3,7	–	2,0	2,8	–	–	–	=	–	–
Cultura	1,5	–	–	–	–	0,9	3,0	1,5	0,8	–	6,3	1,8	2,7	0,3	–	–	–	–	–	–	–	=	–	–
Ambiente	0,7	2,4	0,6	–	1,4	0,9	3,6	8,2	1,2	11,1	3,8	8,9	0,8	1,5	1,2	–	6,1	0,7	–	–	=	–	+	–
Crença e Religião	5,6	–	0,6	–	–	6,5	8,1	0,3	0,8	–	1,3	2,6	12,5	0,5	–	–	–	1,1	+	+	–	=	–	–
Assuntos Comunitários	1,3	1,8	1,1	–	–	0,6	1,2	0,9	3,3	–	8,9	1,3	7,1	0,3	1,8	–	–	3,9	+	–	–	=	–	+
Urbanismo	0,7	0,3	0,6	–	1,4	1,5	0,7	1,8	1,2	–	–	1,3	0,4	4,3	1,2	–	4,1	2,5	–	+	=	=	+	+
Sociedade	0,7	0,3	1,1	–	–	0,9	0,6	0,9	–	–	1,3	0,3	2,4	–	0,6	–	4,1	2,1	+	–	+	=	+	+
Comunicação	1,5	1,8	0,6	–	–	2,9	1,0	5,5	0,4	–	–	2,6	1,0	1,8	0,6	–	2,0	5,7	+	–	+	=	+	+
Ciência e Tecnologia	0,2	–	–	–	1,4	0,3	1,2	0,6	0,4	–	–	0,8	0,9	2,0	1,2	–	2,0	1,8	–	+	+	=	+	+
Educação	0,6	–	–	–	–	–	0,4	0,3	–	–	–	–	0,1	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=	=
Grupos Minoritários	0,7	–	1,1	–	1,4	–	–	0,6	1,2	–	3,8	1,6	0,5	0,3	–	–	–	1,8	+	–	–	=	–	+
Defesa	–	0,3	–	–	–	–	0,1	0,3	0,4	–	–	0,5	0,5	0,3	0,6	–	–	0,4	+	–	+	=	=	–
População	1,3	0,6	–	–	–	–	–	0,3	–	–	–	0,8	0,4	1,0	–	–	1,0	–	+	+	=	=	+	–
Total	100 (540)	100 (338)	100 (175)	100 (9)	100 (69)	100 (341)	100 (823)	100 (328)	100 (244)	100 (9)	100 (79)	100 (380)	100 (777)	100 (395)	100 (163)	100 (12)	100 (98)	100 (281)	–	+	–	+	+	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com incidência geográfica internacional em 2008, 2009 e 2010: 1472, 1863 e 1726. Valores em percentagem.

Fig. 5 – *Número de fontes*, por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Telejonal (RTP1) / Temas principais	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Fonte						Fonte	
	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla
Política Nacional	51,3	48,7	50,5	49,5	50,8	49,2	+	–
Ordem Interna	45,3	54,7	33,8	66,2	38,9	61,1	+	–
Desporto	62,2	37,8	55,7	44,3	48,8	51,2	–	+
Economia, Finanças e Negócios	55,8	44,2	48,5	51,5	43,3	56,7	–	+
Assuntos Internacionais	37,4	62,6	35,3	64,7	30,6	69,4	–	+
Sistema Judicial	49,1	50,9	45,8	54,2	40,0	60,0	–	+
Vida Social	43,8	56,3	28,6	71,4	37,5	62,5	+	–
Saúde e Acção Social	16,2	83,8	38,8	61,3	26,3	73,7	–	+
Relações Laborais	23,7	76,3	25,0	75,0	29,4	70,6	+	–
Cultura	54,5	45,5	28,9	71,1	47,2	52,8	+	–
Ambiente	72,2	27,8	45,0	55,0	25,0	75,0	–	+
Crença e Religião	22,2	77,8	44,4	55,6	53,3	46,7	+	–
Assuntos Comunitários	37,5	62,5	29,4	70,6	56,0	44,0	+	–
Urbanismo	47,1	52,9	25,0	75,0	61,1	38,9	+	–
Sociedade	30,8	69,2	21,7	78,3	15,8	84,2	–	+
Comunicação	20,0	80,0	40,0	60,0	37,5	62,5	–	+
Ciência e Tecnologia	53,3	46,7	33,3	66,7	18,2	81,8	–	+
Educação	35,7	64,3	–	100,0	–	100,0	=	=
Grupos Minoritários	–	100,0	–	100,0	25,0	75,0	+	–
Defesa	40,0	60,0	40,0	60,0	50,0	50,0	+	–
População	40,0	60,0	–	100,0	–	100,0	=	=
Total	47,9 (551)	52,1 (600)	42,3 (462)	57,7 (630)	42,1 (444)	57,9 (611)	–	–

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Temas principais	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Fonte						Fonte	
	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla
Política Nacional	n.d.	n.d.	58,1	41,9	55,8	44,2	–	+
Ordem Interna	n.d.	n.d.	41,5	58,5	34,1	65,9	–	+
Desporto	n.d.	n.d.	56,9	43,1	54,1	45,9	–	+
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	47,1	52,9	34,9	65,1	–	+
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	48,1	51,9	58,8	41,2	+	–
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	55,6	44,4	39,5	60,5	–	+
Vida Social	n.d.	n.d.	53,2	46,8	48,4	51,6	–	+
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	43,3	56,7	34,5	65,5	–	+
Relações Laborais	n.d.	n.d.	42,1	57,9	41,7	58,3	–	+
Cultura	n.d.	n.d.	42,9	57,1	29,4	70,6	–	+
Ambiente	n.d.	n.d.	60,0	40,0	50,0	50,0	–	+
Crença e Religião	n.d.	n.d.	50,0	50,0	47,1	52,9	–	+
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	46,7	53,3	43,8	56,3	–	+
Urbanismo	n.d.	n.d.	47,1	52,9	46,2	53,8	–	+
Sociedade	n.d.	n.d.	50,0	50,0	22,2	77,8	–	+
Comunicação	n.d.	n.d.	–	100,0	50,0	50,0	+	–
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	55,6	44,4	50,0	50,0	–	+
Educação	n.d.	n.d.	–	100,0	–	100,0	=	=
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	–	100,0	60,0	40,0	+	–
Defesa	n.d.	n.d.	–	100,0	50,0	50,0	+	–
População	n.d.	n.d.	–	–	33,3	66,7	+	+
Total	n.d.	n.d.	51,4 (411)	48,6 (388)	46,5 (330)	53,5 (379)	–	–

CONTINUA

Fig. 5 – *Número de fontes*, por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Temas principais	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Fonte						Fonte	
	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla
Política Nacional	54,7	45,3	50,9	49,1	39,3	60,7	–	+
Ordem Interna	50,8	49,2	52,8	47,2	39,6	60,4	–	+
Desporto	65,6	34,4	59,7	40,3	43,8	56,2	–	+
Economia, Finanças e Negócios	49,6	50,4	50,5	49,5	34,1	65,9	–	+
Assuntos Internacionais	69,5	30,5	67,9	32,1	60,8	39,2	–	+
Sistema Judicial	47,3	52,7	45,5	54,5	51,1	48,9	+	–
Vida Social	57,4	42,6	40,9	59,1	42,2	57,8	+	–
Saúde e Acção Social	55,4	44,6	56,6	43,4	36,8	63,2	–	+
Relações Laborais	51,0	49,0	40,0	60,0	28,9	71,1	–	+
Cultura	41,4	58,6	33,3	66,7	35,7	64,3	+	–
Ambiente	57,9	42,1	50,0	50,0	42,9	57,1	–	+
Crença e Religião	44,0	56,0	7,1	92,9	20,8	79,2	+	–
Assuntos Comunitários	32,3	67,7	46,6	53,4	23,8	76,2	–	+
Urbanismo	71,4	28,6	12,5	87,5	40,9	59,1	+	–
Sociedade	36,0	64,0	35,7	64,3	52,9	47,1	+	–
Comunicação	52,2	47,8	53,3	46,7	50,0	50,0	–	+
Ciência e Tecnologia	60,0	40,0	33,3	66,7	33,3	66,7	=	=
Educação	45,5	54,5	16,7	83,3	20,0	80,0	+	–
Grupos Minoritários	–	100,0	60,0	40,0	50,0	50,0	–	+
Defesa	50,0	50,0	–	100,0	25,0	75,0	+	–
População	–	100,0	25,0	75,0	–	100,0	–	+
Total	**53,3 (574)**	**46,7 (502)**	**49,6 (570)**	**50,4 (580)**	**40,1 (400)**	**59,9 (598)**	**–**	**+**

Jornal Nacional (TVI) / Temas principais	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Fonte						Fonte	
	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla
Política Nacional	49,3	50,7	48,8	51,3	46,5	53,5	–	+
Ordem Interna	55,9	44,1	42,7	57,3	46,0	54,0	+	–
Desporto	60,4	39,6	71,2	28,8	48,3	51,7	–	+
Economia, Finanças e Negócios	52,9	47,1	47,1	52,9	54,2	45,8	+	–
Assuntos Internacionais	54,4	45,6	47,8	52,2	50,8	49,2	+	–
Sistema Judicial	39,5	60,5	51,9	48,1	38,5	61,5	–	+
Vida Social	52,0	48,0	33,9	66,1	24,4	75,6	–	+
Saúde e Acção Social	50,0	50,0	37,9	62,1	35,9	64,1	–	+
Relações Laborais	44,4	55,6	46,4	53,6	48,4	51,6	+	–
Cultura	47,6	52,4	34,0	66,0	39,4	60,6	+	+
Ambiente	46,9	53,1	35,6	64,4	31,4	68,6	–	+
Crença e Religião	37,5	62,5	33,3	66,7	50,0	50,0	+	–
Assuntos Comunitários	11,1	88,9	31,3	68,8	12,5	87,5	–	+
Urbanismo	60,0	40,0	21,4	78,6	63,6	36,4	+	–
Sociedade	44,4	55,6	33,3	66,7	21,7	78,3	–	+
Comunicação	66,7	33,3	42,9	57,1	40,0	60,0	–	+
Ciência e Tecnologia	66,7	33,3	55,6	44,4	45,5	54,5	–	+
Educação	53,8	46,2	18,2	81,8	37,5	62,5	+	–
Grupos Minoritários	33,3	66,7	28,6	71,4	–	100,0	–	+
Defesa	33,3	66,7	50,0	50,0	–	100,0	–	+
População	66,7	33,3	25,0	75,0	–	100,0	–	+
Total	**51,9 (534)**	**48,1 (495)**	**46,9 (519)**	**53,1 (587)**	**44,0 (480)**	**56,0 (610)**	**–**	**+**

CONTINUA

Fig. 5 – ***Número de fontes*, por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Temas principais	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Fonte						Fonte	
	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla	Única	Múltipla
Política Nacional	50,5	49,5	52,4	47,6	48,3	51,7	–	+
Ordem Interna	52,4	47,6	42,8	57,2	40,6	59,4	–	+
Desporto	62,6	37,4	62,4	37,6	46,4	53,6	–	+
Economia, Finanças e Negócios	52,6	47,4	50,4	49,6	46,2	53,8	–	+
Assuntos Internacionais	42,9	57,1	46,9	53,1	34,7	65,3	–	+
Sistema Judicial	50,3	49,7	47,4	52,6	48,0	52,0	+	–
Vida Social	50,8	49,2	38,0	62,0	44,9	55,1	+	–
Saúde e Acção Social	66,4	33,6	56,5	43,5	45,7	54,3	–	+
Relações Laborais	50,4	49,6	37,6	62,4	39,5	60,5	+	–
Cultura	37,0	63,0	33,3	66,7	30,3	69,7	–	+
Ambiente	31,0	69,0	42,2	57,8	30,6	69,4	–	+
Crença e Religião	51,1	48,9	38,2	61,8	51,1	48,9	+	–
Assuntos Comunitários	41,7	58,3	35,7	64,3	49,0	51,0	+	–
Urbanismo	34,0	66,0	25,8	74,2	20,0	80,0	–	+
Sociedade	41,2	58,8	32,3	67,7	43,9	56,1	+	–
Comunicação	57,6	42,4	45,7	54,3	40,3	59,7	–	+
Ciência e Tecnologia	50,0	50,0	42,9	57,1	35,3	64,7	–	+
Educação	44,7	55,3	11,4	88,6	15,4	84,6	+	–
Grupos Minoritários	27,3	72,7	35,0	65,0	44,4	55,6	+	–
Defesa	40,0	60,0	22,2	77,8	15,4	84,6	–	+
População	40,0	60,0	25,0	75,0	18,2	81,8	–	+
Total	**51,0 (1659)**	**49,0 (1597)**	**47,3 (1962)**	**52,7 (2185)**	**42,9 (1654)**	**57,1 (2198)**	**–**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com fonte *única* em 2008, 2009 e 2010 = 1659, 1962 e 1654. Total de peças com fonte *múltipla* em 2008, 2009 e 2010 = 1597, 2185 e 2198.Valores em percentagem.

Fig. 6 – ***Qualidade em que intervêm*** **os principais** ***actores*** **segundo a sua** ***pertença político-partidária*****, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Telejornal (RTP1) / Pertença político-partidária	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo
Governo	76,8	23,2	67,5	32,5	70,3	29,7	+	–
Governo Regional dos Açores	–	–	–	–	–	–	–	=
Governo Regional da Madeira	–	–	100,0	–	75,0	25,0	–	=
PS	96,6	3,4	91,9	8,1	56,3	43,8	–	+
PPD/PSD	93,9	6,1	80,6	19,4	76,1	23,9	–	+
PCP/CDU	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
CDS-PP	100,0	–	86,2	13,8	100,0	–	+	=
BE	100,0	–	91,7	8,3	81,8	18,2	–	+
PEV	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
PND	–	–	–	–	–	–	=	=
MPT	–	–	–	–	–	–	=	=
PPM	100,0	–	–	–	–	–	=	=
PCTP/MRPP	–	–	–	–	–	–	=	=
PNR	–	–	–	–	–	–	=	=
PH	–	–	–	–	–	–	=	=
POUS	–	–	100,0	–	–	–	–	=
PDA	–	–	–	–	–	–	=	=
PSR	–	–	–	–	–	–	=	=
PXXI	–	–	–	–	–	–	=	=
MD	–	–	–	–	–	–	=	=
MMS	–	–	100,0	–	–	–	–	=
MEP	–	–	–	–	–	–	=	=
Vários partidos políticos	71,4	28,6	79,4	20,6	62,5	37,5	–	+
Outros partidos políticos	–	100,0			72,7	27,3	+	+
Total	**86,8 (198)**	**13,2 (30)**	**81,7 (223)**	**18,3 (50)**	**72,7 (168)**	**27,3 (63)**	**–**	**+**

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Pertença político-partidária	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo
Governo	n.d.	n.d.	75,3	24,7	76,4	23,6	+	–
Governo Regional dos Açores	n.d.	n.d.	–	–	100,0	–	=	=
Governo Regional da Madeira	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
PS	n.d.	n.d.	95,5	4,5	55,6	44,4	–	+
PPD/PSD	n.d.	n.d.	87,8	12,2	80,0	20,0	–	+
PCP/CDU	n.d.	n.d.	95,7	4,3	87,5	12,5	–	+
CDS-PP	n.d.	n.d.	88,0	12,0	100,0	–	+	=
BE	n.d.	n.d.	90,9	9,1	77,8	22,2	–	+
PEV	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
PND	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
MPT	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
PPM	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	=	=
PCTP/MRPP	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
PNR	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
PH	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
POUS	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	=	=
PDA	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
PSR	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
PXXI	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
MD	n.d.	n.d.	–	–	–	–	=	=
MMS	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	=	=
MEP	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	=	=
Vários partidos políticos	n.d.	n.d.	68,2	31,8	65,0	35,0	–	+
Outros partidos políticos	n.d.	n.d.	–	–	66,7	33,3	+	+
Total	**n.d.**	**n.d.**	**84,9 (225)**	**15,1 (40)**	**76,7 (148)**	**23,3 (45)**	**–**	**+**

CONTINUA

Fig. 6 – ***Qualidade em que intervêm*** **os principais** ***actores*** **segundo a sua** ***pertença político-partidária*****, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Pertença político-partidária	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo
Governo	80,5	19,5	66,3	33,7	66,7	33,3	+	–
Governo Regional dos Açores	–	–	100,0	–	–	–	+	=
Governo Regional da Madeira	–	–	–	100,0	66,7	33,3	+	–
PS	100,0	–	81,6	18,4	58,3	41,7	–	+
PPD/PSD	85,4	14,6	84,6	15,4	81,8	18,2	–	+
PCP/CDU	90,0	10,0	100,0	–	100,0	–	=	=
CDS-PP	100,0	–	95,2	4,8	100,0	–	+	–
BE	100,0	–	100,0	–	66,7	33,3	–	+
PEV	–	–	–	–	–	–	=	=
PND	100,0	–	100,0	–	–	–	=	=
MPT	–	–	–	–	–	–	=	=
PPM	–	–	100,0	–	–	–	=	=
PCTP/MRPP	–	–	100,0	–	–	–	=	=
PNR	–	100,0	100,0	–	–	–	=	=
PH	–	–	–	–	–	–	=	=
POUS	–	–	100,0	–	–	–	=	=
PDA	–	–	–	–	–	–	=	=
PSR	–	–	–	–	–	–	=	=
PXXI	–	–	–	–	–	–	=	=
MD	–	–	–	–	–	–	=	=
MMS	–	–	100,0	–	–	–	=	=
MEP	–	–	100,0	–	–	–	=	=
Vários partidos políticos	80,0	20,0	81,3	18,8	58,8	41,2	–	+
Outros partidos políticos	–	–	–	–	57,1	42,9	+	+
Total	**84,8 (140)**	**15,2 (25)**	**79,5 (210)**	**20,5 (54)**	**69,1 (130)**	**30,9 (58)**	**–**	**+**

Jornal Nacional (TVI) / Pertença político-partidária	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo
Governo	66,7	33,3	58,4	41,6	60,8	39,2	+	–
Governo Regional dos Açores	–	–	–	–	100,0	–	+	=
Governo Regional da Madeira	–	–	100,0	–	80,0	20,0	–	+
PS	100,0	–	85,7	14,3	83,3	16,7	–	+
PPD/PSD	82,0	18,0	79,1	20,9	84,1	15,9	+	–
PCP/CDU	100,0	–	96,2	3,8	88,9	11,1	–	+
CDS-PP	100,0	–	96,7	3,3	87,5	12,5	–	+
BE	88,9	11,1	94,1	5,9	88,9	11,1	–	+
PEV	–	–	–	–	–	–	=	=
PND	100,0	–	–	–	–	–	=	=
MPT	–	–	–	–	–	–	=	=
PPM	100,0	–	–	–	–	–	=	=
PCTP/MRPP	–	–	100,0	–	100,0	–	=	=
PNR	100,0	–	100,0	–	–	–	–	–
PH	–	–	–	–	–	–	=	=
POUS	–	–	100,0	–	–	–	–	–
PDA	–	–	–	–	–	–	=	=
PSR	–	–	–	–	–	–	=	=
PXXI	–	–	–	–	–	–	=	=
MD	–	–	–	–	–	–	=	=
MMS	–	–	100,0	–	–	–	=	–
MEP	–	–	–	–	–	–	=	=
Vários partidos políticos	100,0	–	72,7	27,3	76,7	23,3	+	–
Outros partidos políticos	–	–	–	–	80,0	20,0	+	+
Total	**78,2 (151)**	**21,8 (42)**	**76,8 (225)**	**23,2 (68)**	**73,3 (162)**	**26,7 (59)**	**–**	**–**

CONTINUA

Fig. 6 – ***Qualidade em que intervêm*** **os principais** ***actores*** **segundo a sua** ***pertença político-partidária*****, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Pertença político-partidária	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo	Protagonista	Destinatário ou alvo
Governo	74,4	25,6	66,4	33,6	68,3	31,7	+	–
BE	95,7	4,3	93,2	6,8	80,0	20,0	–	+
CDS-PP	100,0	–	91,4	8,6	96,9	3,1	+	–
Governo Regional da Madeira	–	–	85,7	14,3	80,0	20,0	–	+
Governo Regional dos Açores	–	–	100,0	–	100,0	–	=	=
PPD/PSD	87,1	12,9	83,0	17,0	80,4	19,6	–	+
PS	98,4	1,6	89,0	11,0	63,3	36,7	–	+
PCP/CDU	96,9	3,1	97,7	2,3	92,6	7,4	–	+
PCTP/MRPP	–	–	100,0	–	100,0	–	=	=
PEV	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
MEP	–	–	100,0	–	–	–	–	=
MMS	–	–	100,0	–	–	–	–	=
PND	100,0	–	100,0	–	–	–	–	=
PNR	50,0	50,0	100,0	–	–	–	–	=
POUS	–	–	100,0	–	–	–	–	=
PPM	100,0	–	100,0	–	–	–	–	=
Outros partidos políticos	–	100,0	–	–	69,0	31,0	+	+
Vários partidos políticos	82,4	17,6	76,0	24,0	66,7	33,3	–	+
Total	**83,4 (489)**	**16,6 (97)**	**80,6 (883)**	**19,4 (212)**	**72,9 (608)**	**27,1 (225)**	**–**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593.Total de peças com *pertença político-partidária* identificada em 2008, 2009 e 2010 = 586, 1095 e 833. Valores em percentagem. A *pertença político-partidária* do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de actores das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-Presidente da República; Primeiro-ministro; ex-Primeiros-ministros, ministros; secretários de estado; eurodeputados; líderes partidários; deputados; presidentes de autarquias; militantes e membros político-partidários; presidentes de Governos regionais; membros de Governos e órgãos regionais*.

Fig. 7 – **Presença de José Sócrates enquanto principal *actor* (enquanto *Primeiro-ministro*, *secretário-geral* e *candidato*) em peças com *acontecimento planeado* (2009 e 2010)**

Telejornal (RTP1) / Acontecimento planeado	%								
	2009			2010			Var. 2009/2010		
	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato
Conferências de imprensa	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Actividades Parlamentares	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Debates Parlamentares	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Celebrações comemorativas / Efemérides	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Encontros de partidos políticos	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Reuniões de partidos políticos	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Visitas internas do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Visitas internas da Presidência da República	–	–	–	–	100,0	–	=	+	=
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Cimeiras / Encontros da UE	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Visitas internas dos partidos	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Deslocações de membros do Governo	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Inaugurações do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Tomadas de posse	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Congressos partidários	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Comícios partidários	40,0	60,0	–	–	–	–	–	–	=
Outros eventos políticos	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Não aplicável / Não identificável	100,0	–	–	92,9	7,1	–	–	+	=
Total	**74,5 (35)**	**25,5 (12)**	**–**	**94,6 (35)**	**5,4 (2)**	**–**	**=**	**–**	**=**

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Acontecimento planeado	%								
	2009			2010			Var. 2009/2010		
	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato
Conferências de imprensa	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Actividades Parlamentares	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Debates Parlamentares	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Celebrações comemorativas / Efemérides	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Encontros de partidos políticos	–	100,0	–	100,0	–	–	+	–	=
Reuniões de partidos políticos	20,0	80,0	–	–	–	–	–	–	=
Visitas internas do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Visitas internas da Presidência da República	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Cimeiras / Encontros da UE	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Visitas internas dos partidos	–	–	–	–	100,0	–	=	+	=
Deslocações de membros do Governo	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Inaugurações do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Tomadas de posse	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Congressos partidários	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Comícios partidários	25,0	75,0	–	–	–	–	–	–	=
Outros eventos políticos	33,3	66,7	–	100,0	–	–	+	–	=
Não aplicável / Não identificável	100,0	–	–	94,7	5,3		–	+	=
Total	**68,1 (32)**	**31,9 (15)**	**–**	**94,4 (34)**	**5,6 (2)**	**–**	**+**	**–**	**=**

CONTINUA

Fig. 7 – **Presença de José Sócrates enquanto principal *actor* (enquanto *Primeiro-ministro*, *secretário-geral* e *candidato*) em peças com *acontecimento planeado* (2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Acontecimento planeado	%								
	2009			2010			Var. 2009/2010		
	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato
Conferências de imprensa	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Actividades Parlamentares	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Debates Parlamentares	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Celebrações comemorativas / Efemérides	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Encontros de partidos políticos	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Reuniões de partidos políticos	–	–	–	50,0	50,0	–	+	+	=
Visitas internas do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Visitas internas da Presidência da República	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Cimeiras / Encontros da UE	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Visitas internas dos partidos	28,6	28,6	42,9	–	–	–	–	–	–
Deslocações de membros do Governo	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Inaugurações do Governo	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Tomadas de posse	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Congressos partidários	50,0	50,0	–	–	–	–	–	–	=
Comícios partidários	–	100,0	–	100,0	–	–	+	–	=
Outros eventos políticos	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Não aplicável / Não identificável	78,6	21,4	–	100,0	–	–	+	–	=
Total	**70,0 (35)**	**24,0 (12)**	**6,0 (3)**	**97,8 (45)**	**2,2 (1)**	**–**	**+**	**–**	**–**

Jornal Nacional (TVI) / Acontecimento planeado	%								
	2009			2010			Var. 2009/2010		
	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato
Conferências de imprensa	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Actividades Parlamentares	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Debates Parlamentares	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Celebrações comemorativas / Efemérides	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Encontros de partidos políticos	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Reuniões de partidos políticos	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Visitas internas do Governo	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Visitas internas da Presidência da República	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	33,3	66,7	–	–	–	–	–	–	=
Cimeiras / Encontros da UE	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Visitas internas dos partidos	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Deslocações de membros do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Inaugurações do Governo	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Tomadas de posse	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Congressos partidários	20,0	60,0	20,0	100,0	–	–	+	–	–
Comícios partidários	–	100,0	–	100,0	–	–	+	–	=
Outros eventos políticos	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Não aplicável / Não identificável	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Total	**75,0 (36)**	**22,9 (11)**	**2,1 (1)**	**100 (37)**	**–**	**–**	**+**	**–**	**–**

CONTINUA

Fig. 7 – **Presença de José Sócrates enquanto principal *actor* (enquanto *Primeiro-ministro*, *secretário-geral* e *candidato*) em peças com *acontecimento planeado* (2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Acontecimento planeado	%								
	2009			2010			Var. 2009/2010		
	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato	Primeiro-ministro	Secretário-geral do PS	Candidato
Conferências de imprensa	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Actividades Parlamentares	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Debates Parlamentares	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Celebrações comemorativas / Efemérides	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Encontros de partidos políticos	10,0	90,0	–	50,0	50,0	–	+	–	=
Reuniões de partidos políticos	–	100,0	–	100,0	–	–	+	–	=
Cimeiras / Encontros de Organizações Internacionais	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Visitas internas do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Cimeiras / Encontros da UE	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Eventos não políticos com participação de agentes políticos	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Visitas internas da Presidência da República	–	–	–	–	100,0	–	=	+	=
Visitas internas dos partidos	21,4	57,1	21,4	–	–	–	–	–	–
Deslocações de membros do Governo	–	–	–	100,0	–	–	+	=	=
Inaugurações do Governo	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Tomadas de posse	100,0	–	–	–	–	–	–	=	=
Congressos partidários	–	100,0	–	–	–	–	=	–	=
Cerimónias de apresentação de projectos governamentais	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Comícios partidários	33,3	61,1	5,6	100,0	–	–	+	–	–
Outros eventos políticos	28,6	71,4	–	100,0	–	–	+	–	=
Sim, outros acontecimentos planeados	100,0	–	–	100,0	–	–	=	=	=
Não aplicável / Não identificável	94,0	6,0	–	97,3	2,7	–	+	–	=
Total	**71,9 (138)**	**26,0 (50)**	**2,1 (4)**	**96,8 (151)**	**3,2 (5)**	**–**	**+**	**–**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças em que o *Primeiro-ministro* José Sócrates é identificado como *protagonista* com maior visibilidade em 2008, 2009 e 2010 = 96, 138 e 151. Valores em percentagem.

Fig. 8 – ***Género*** **dos principais *actores*, por áreas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Telejornal (RTP1) / Actores principais	%															
	2008				2009				2010				Var. 2009/2010			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	86,8	11,4	1,8	–	82,9	11,8	5,3	–	90,8	5,5	3,8	–	+	–	–	=
Comunidade Internacional	89,3	9,1	1,7	–	81,2	12,9	2,4	3,5	76,0	10,0	10,0	4,0	–	–	+	+
Comunidade Europeia	87,0	–	13,0	–	91,3	–	8,7	–	82,5	7,5	5,0	5,0	–	+	–	=
Defesa	100,0	–	–	–	93,8	6,3	–	–	100,0	–	–	–	+	–	=	=
Ordem Interna	95,2	2,4	2,4	–	60,2	11,7	15,5	12,6	48,5	17,7	23,8	10,0	–	+	+	–
Sistema Judicial	84,0	8,0	8,0	–	78,4	13,5	5,4	2,7	70,3	16,2	10,8	2,7	–	+	+	=
Economia, Finanças e Negócios	90,9	4,5	4,5	–	68,7	8,4	18,1	4,8	68,9	6,6	16,4	8,2	+	–	–	–
Relações Laborais	74,4	11,6	14,0	–	52,3	20,5	20,5	6,8	63,6	15,2	15,2	6,1	+	–	–	–
Educação	33,3	38,9	27,8	–	18,2	36,4	36,4	9,1	55,0	25,0	15,0	5,0	+	–	–	–
Saúde e Acção Social	52,4	33,3	14,3	–	44,6	26,2	26,2	3,1	33,3	30,0	26,7	10,0	–	+	+	+
Ambiente	–	–	–	–	33,3	–	33,3	33,3	100,0	–	–	–	+	=	–	–
Urbanismo	100,0	–	–	–	75,0	–	12,5	12,5	70,0	–	25,0	5,0	–	=	+	–
População	50,0	–	50,0	–	50,0	–	50,0	–	–	–	100,0	–	–	=	+	=
Grupos Minoritários	33,3	–	66,7	–	–	50,0	50,0	–	28,6	42,9	28,6	–	+	–	–	=
Cultura	75,0	22,2	2,8	–	67,4	23,9	6,5	2,2	59,0	28,2	12,8	–	–	+	+	–
Comunicação	62,5	12,5	25,0	–	62,5	–	37,5	–	82,6	17,4	–	–	+	+	–	=
Ciência e Tecnologia	80,0	15,0	5,0	–	91,7	8,3	–	–	54,5	27,3	18,2	–	–	+	+	=
Desporto	94,8	2,3	2,9	–	93,5	3,9	2,0	0,7	94,8	2,3	1,7	1,2	+	–	–	+
Crença e Religião	82,4	17,6	–	–	88,2	–	5,9	5,9	85,4	7,3	4,9	2,4	–	+	–	–
Sociedade	39,2	27,1	33,7	–	26,9	32,1	37,2	3,8	30,2	15,1	52,3	2,3	+	–	+	–
Total	77,3 (879)	12,6 (143)	10,1 (115)	–	72,1 (823)	13,3 (152)	11,4 (130)	3,2 (36)	73,2 (808)	10,6 (117)	13,0 (144)	3,2 (35)	+	–	+	=

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Actores principais	%															
	2008				2009				2010				Var. 2009/2010			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	84,2	12,3	3,4	–	91,3	6,1	2,6	–	+	–	–	=
Comunidade Internacional	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	78,1	14,0	2,6	5,3	78,9	12,3	5,3	3,5	+	–	+	–
Comunidade Europeia	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	90,5	4,8	4,8	–	92,3	2,6	5,1	–	+	–	+	=
Defesa	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	100,0	–	–	–	=	=	=	=
Ordem Interna	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	53,0	3,0	22,7	21,2	51,5	9,1	22,7	16,7	–	+	=	–
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	81,0	13,8	1,7	3,4	74,1	11,1	14,8	0,0	–	–	+	–
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	73,9	4,3	8,7	13,0	77,8	13,3	4,4	4,4	+	+	–	–
Relações Laborais	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	51,3	12,8	10,3	25,6	78,3	8,7	13,0	–	+	–	+	–
Educação	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	14,3	14,3	–	71,4	40,0	26,7	20,0	13,3	+	+	+	–
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	65,0	10,0	17,5	7,5	33,3	26,7	20,0	20,0	–	+	+	+
Ambiente	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50,0	–	25,0	25,0	100,0	–	–	–	+	=	–	–
Urbanismo	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	80,0	–	20,0	–	84,6	–	15,4	–	+	=	–	=
População	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50,0	–	50,0	–	66,7	–	33,3	–	+	=	–	=
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	50,0	25,0	25,0	–	+	+	+	=
Cultura	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	50,5	11,9	34,7	3,0	70,4	24,1	5,6	–	+	+	–	–
Comunicação	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	–	60,0	40,0	–	68,8	31,3	–	–	+	–	–	=
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	64,3	28,6	–	7,1	66,7	26,7	6,7	–	+	–	+	–
Desporto	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	89,7	6,9	3,4	–	91,8	2,0	6,1	–	+	–	+	=
Crença e Religião	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	90,9	–	–	9,1	90,9	4,5	–	4,5	=	+	=	+
Sociedade	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	24,2	39,4	30,3	6,1	40,0	15,0	42,5	2,5	+	–	+	+
Total	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	71,0 (635)	12,2 (109)	10,7 (96)	6,0 (54)	77,1 (569)	10,6 (78)	9,3 (69)	3,0 (22)	+	–	–	–

CONTINUA

Fig. 8 – *Género* dos principais *actores*, por áreas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Actores principais	%															
	2008				2009				2010				Var. 2009/2010			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	90,7	9,3	–	–	82,2	12,4	5,4	–	90,3	5,0	4,6	0,0	+	–	–	=
Comunidade Internacional	87,9	9,9	2,2	–	84,0	6,7	4,0	5,3	81,3	6,3	9,4	3,1	–	–	+	–
Comunidade Europeia	96,4	–	3,6	–	95,7	4,3	–	–	90,9	6,1	–	3,0	–	+	=	+
Defesa	66,7	–	33,3	–	100,0	–	–	–	100,0	–	–	–	=	=	=	=
Ordem Interna	88,3	8,3	3,3	–	58,8	18,4	14,7	8,1	51,3	15,2	20,9	12,7	–	–	+	+
Sistema Judicial	72,0	25,3	2,7	–	72,2	15,5	7,2	5,2	75,0	14,3	7,1	3,6	+	–	–	–
Economia, Finanças e Negócios	85,5	10,5	3,9	–	63,6	14,8	18,2	3,4	66,7	9,3	20,4	3,7	+	–	+	+
Relações Laborais	71,8	12,8	15,4	–	50,0	15,9	27,3	6,8	54,8	16,1	29,0	–	+	+	+	–
Educação	42,1	36,8	21,1	–	14,3	28,6	57,1	–	15,4	46,2	38,5	–	+	+	–	=
Saúde e Acção Social	75,0	8,3	16,7	–	47,6	31,0	11,9	9,5	20,0	36,0	24,0	20,0	–	+	+	+
Ambiente	–	100,0	–	–	100,0	–	–	–	37,5	37,5	25,0	–	–	+	+	=
Urbanismo	75,0	25,0	–	–	69,2	–	15,4	15,4	38,1	19,0	38,1	4,8	–	+	+	–
População	80,0	–	20,0	–	50,0	–	50,0	–	30,0	10,0	50,0	10,0	–	+	=	+
Grupos Minoritários	25,0	25,0	50,0	–	40,0	40,0	20,0	–	75,0	25,0	–	–	+	–	–	=
Cultura	71,2	22,0	6,8	–	67,3	26,9	5,8	–	58,3	16,7	25,0	–	–	–	+	=
Comunicação	70,0	10,0	20,0	–	72,7	27,3	–	–	75,0	18,8	6,3	–	+	–	+	=
Ciência e Tecnologia	78,3	17,4	4,3	–	80,0	13,3	–	6,7	65,2	30,4	0,0	4,3	–	+	=	–
Desporto	97,9	1,4	0,7	–	98,2	1,2	0,6	–	92,5	1,9	3,1	2,5	–	+	+	+
Crença e Religião	80,0	–	20,0	–	100,0	–	–	–	87,5	8,3	4,2	–	–	+	+	=
Sociedade	41,2	27,4	31,4	–	30,5	25,7	41,9	1,9	24,7	20,6	52,6	2,1	–	–	+	+
Total	**75,6 (816)**	**14,5 (157)**	**9,9 (107)**	**–**	**71,5 (862)**	**14,1 (170)**	**11,5 (139)**	**2,9 (35)**	**68,6 (715)**	**11,8 (123)**	**15,7 (164)**	**3,8 (40)**	**–**	**–**	**+**	**+**

Jornal Nacional (TVI) / Actores principais	%															
	2008				2009				2010				Var. 2009/2010			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	88,4	10,3	1,2	–	83,9	11,9	4,2	–	88,8	6,8	4,3	–	+	–	+	=
Comunidade Internacional	92,1	5,3	2,6	–	88,3	6,7	3,3	1,7	76,3	13,2	10,5	–	–	+	+	–
Comunidade Europeia	92,9	7,1	–	–	87,5	12,5	–	–	90,9	9,1	–	–	+	–	=	=
Defesa	100,0	–	–	–	100,0	–	–	–	100,0	–	–	–	=	=	=	=
Ordem Interna	91,1	7,1	1,8	–	57,3	14,6	19,4	8,7	56,1	16,5	20,1	7,3	–	+	+	–
Sistema Judicial	73,1	17,3	9,6	–	75,0	14,5	5,3	5,3	75,4	10,8	6,2	7,7	+	–	+	+
Economia, Finanças e Negócios	80,2	8,6	11,1	–	68,1	8,3	12,5	11,1	75,4	6,6	11,5	6,6	+	–	–	–
Relações Laborais	78,3	8,7	13,0	–	68,3	13,3	15,0	3,3	71,4	4,8	23,8	–	+	–	+	–
Educação	30,0	25,0	45,0	–	30,8	30,8	38,5	–	46,7	13,3	40,0	–	+	–	+	=
Saúde e Acção Social	77,8	22,2	–	–	47,7	34,1	11,4	6,8	38,2	20,6	23,5	17,6	–	–	+	+
Ambiente	–	–	–	–	77,8	22,2	–	–	60,0	40,0	–	–	–	+	=	=
Urbanismo	50,0	50,0	–	–	69,2	–	23,1	7,7	57,1	–	42,9	–	–	=	+	–
População	83,3	–	16,7	–	–	50,0	50,0	–	28,6	–	57,1	14,3	+	–	+	+
Grupos Minoritários	25,0	75,0	–	–	50,0	25,0	–	25,0	–	50,0	50,0	–	–	+	+	–
Cultura	72,2	22,2	5,6	–	72,2	25,0	2,8	–	50,0	25,0	25,0	–	–	=	+	=
Comunicação	80,0	–	20,0	–	50,0	20,0	30,0	–	73,7	15,8	10,5	–	+	–	–	=
Ciência e Tecnologia	52,6	47,4	–	–	66,7	26,7	–	6,7	70,0	20,0	10,0	–	+	–	+	–
Desporto	96,7	0,5	2,7	–	97,2	1,1	1,1	0,6	95,6	1,6	2,7	–	–	+	+	–
Crença e Religião	92,9	–	7,1	–	92,9	–	7,1	–	90,3	–	9,7	–	–	=	+	=
Sociedade	44,3	26,2	28,9	0,7	27,1	28,1	41,7	3,1	37,2	15,4	47,4	–	+	–	+	–
Total	**79,3 (817)**	**12 (124)**	**8,5 (88)**	**0,1 (1)**	**73,8 (861)**	**13,1 (153)**	**10,2 (119)**	**2,9 (34)**	**74,0 (843)**	**9,7 (111)**	**13,8 (157)**	**2,5 (28)**	**+**	**–**	**+**	**–**

CONTINUA

Fig. 8 – ***Género*** **dos principais** ***actores*****, por áreas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Actores principais	%															
	2008				2009				2010				Var. 2009/2010			
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Não identificável
Política Nacional	88,4	10,5	1,1	–	83,3	12,1	4,6	–	90,3	5,9	3,9	–	+	–	–	=
Comunidade Internacional	96,4	1,4	2,2	–	96,0	2,3	1,3	0,4	94,2	1,9	2,8	1,1	–	–	+	+
Comunidade Europeia	91,1	6,3	2,5	–	57,8	13,2	17,4	11,5	52,1	15,4	21,6	10,8	–	+	+	–
Defesa	41,3	27,0	31,5	0,2	27,9	29,5	39,4	3,2	31,6	16,9	49,8	1,7	+	–	+	–
Ordem Interna	85,2	8,1	6,7	–	67,8	9,7	15,2	7,3	71,9	8,6	13,6	5,9	+	–	–	–
Sistema Judicial	75,7	18,1	6,2	–	76,1	14,4	5,2	4,3	74,1	13,0	8,6	4,3	–	–	+	+
Economia, Finanças e Negócios	89,6	8,3	2,1	–	82,0	10,8	3,0	4,2	78,0	10,7	8,5	2,8	–	–	+	–
Relações Laborais	72,5	22,1	5,3	–	60,9	19,6	17,9	1,7	60,4	23,7	16,0	–	–	+	–	–
Educação	92,3	1,5	6,2	–	91,6	4,8	3,6	–	89,0	6,2	2,8	2,1	–	+	–	+
Saúde e Acção Social	75,0	10,9	14,1	–	56,7	15,5	18,2	9,6	66,7	10,9	20,9	1,6	+	–	+	–
Ambiente	85,4	7,3	7,3	–	92,3	–	3,8	3,8	88,1	5,1	5,1	1,7	–	+	+	–
Urbanismo	66,7	23,5	9,8	–	50,3	25,7	17,8	6,3	31,7	27,9	24,0	16,3	–	+	+	+
População	77,8	22,2	–	–	71,8	–	17,9	10,3	60,0	5,3	32,0	2,7	–	+	+	–
Grupos Minoritários	69,6	8,7	21,7	–	52,9	23,5	23,5	–	75,7	20,3	4,1	–	+	–	–	=
Cultura	71,0	25,8	3,2	–	75,0	19,6	–	5,4	65,2	26,1	7,2	1,4	–	+	+	–
Comunicação	35,1	33,3	31,6	–	20,0	28,9	37,8	13,3	41,3	27,0	27,0	4,8	+	–	–	–
Ciência e Tecnologia	66,7	–	33,3	–	40,0	10,0	50,0	–	33,3	4,8	52,4	9,5	–	–	+	+
Desporto	92,3	–	7,7	–	97,4	2,6	–	–	100,0	–	–	–	+	–	=	=
Crença e Religião	–	100,0	–	–	73,9	8,7	8,7	8,7	58,8	29,4	11,8	–	–	+	+	–
Sociedade	27,3	36,4	36,4	–	30,8	38,5	23,1	7,7	41,2	35,3	23,5	–	+	–	+	–
Total	**77,4 (2512)**	**13,1 (424)**	**9,5 (310)**	**0,03 (1)**	**72,2 (3181)**	**13,2 (584)**	**11,0 (484)**	**3,6 (159)**	**73,0 (2935)**	**10,7 (429)**	**13,3 (534)**	**3,1 (125)**	**–**	**–**	**+**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *protagonistas* identificáveis em 2008, 2009 e 2010= 3247, 4408 e 4023. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega *actores masculinos* e *femininos* que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de *actores* previamente definidas).

Fig. 9 – **Duração das peças analisadas, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Telejornal (RTP1) / Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	22,7	20,4	40,0	25,3	25,5	17,4	23,1	20,6	–	–	–	–
Ordem Interna	18,5	11,6	6,7	12,2	12,6	26,1	14,7	18,5	–	+	+	–
Desporto	14,9	16,7	26,7	11,5	12,9	8,7	16,4	14,5	–	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	12,0	8,2	6,7	9,7	8,5	4,3	12,0	7,2	–	+	–	–
Assuntos Internacionais	11,5	12,7	6,7	12,5	5,7	–	5,7	5,8	66,7	–	+	+
Sistema Judicial	4,4	4,6	–	7,3	5,9	17,4	5,0	3,2	33,3	–	–	+
Vida Social	3,4	4,3	–	2,1	4,0	–	1,7	3,9	–	–	–	=
Saúde e Acção Social	0,2	3,8	–	6,3	7,2	17,4	2,3	3,4	–	–	–	–
Relações Laborais	1,5	3,6	–	4,2	3,4	–	4,0	2,8	–	–	–	=
Cultura	1,0	3,4	–	0,3	5,0	–	0,7	3,8	–	+	–	=
Ambiente	5,1	1,8	–	3,5	1,3	4,3	3,3	2,7	–	–	+	–
Crença e Religião	0,5	0,7	6,7	1,7	0,5	4,3	1,0	3,1	–	–	+	–
Assuntos Comunitários	0,7	1,6	–	1,4	1,5	–	2,7	2,4	–	+	+	=
Urbanismo	1,0	1,5	–	0,7	0,3	–	3,3	1,2	–	+	+	=
Sociedade	0,2	1,3	–	0,7	2,5	–	0,3	2,0	–	–	–	=
Comunicação	0,2	0,4	–	–	0,5	–	0,7	1,5	–	+	+	=
Ciência e Tecnologia	1,2	1,3	–	0,3	0,9	–	1,0	1,2	–	+	+	=
Educação	0,2	1,4	–	–	0,9	–	0,7	1,0	–	+	+	=
Grupos Minoritários	–	0,1	–	0,3	0,1	–	1,0	0,4	–	+	+	=
Defesa	0,2	0,4	–	–	0,5	–	0,3	0,5	–	+	=	=
População	0,5	0,4	6,7	–	0,2	–	–	0,2	–	=	=	=
Total	100 (410)	100 (952)	100 (15)	100 (288)	100 (929)	100 (23)	100 (299)	100 (930)	100 (3)	–	–	–

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	18,2	38,9	33,3	24,3	25,3	18,4	+	–	–
Ordem Interna	n.d.	n.d.	n.d.	13,4	9,8	6,7	17,5	11,8	7,9	+	+	+
Desporto	n.d.	n.d.	n.d.	10,5	6,1	4,4	12,7	9,3	15,8	+	+	+
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	n.d.	16,7	8,7	6,7	9,2	9,7	5,3	–	+	–
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	n.d.	11,9	8,3	20,0	7,2	6,5	23,7	–	–	+
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	n.d.	1,8	3,9	2,2	4,0	7,9	–	+	+	–
Vida Social	n.d.	n.d.	n.d.	7,0	5,0	2,2	2,8	4,7	5,3	–	–	+
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	n.d.	5,5	3,5	4,4	5,6	3,0	7,9	+	–	+
Relações Laborais	n.d.	n.d.	n.d.	2,0	2,0	–	2,0	3,6	5,3	+	+	+
Cultura	n.d.	n.d.	n.d.	2,2	0,9	2,2	3,6	2,7	2,6	+	+	+
Ambiente	n.d.	n.d.	n.d.	1,1	0,6	–	1,6	2,7	–	+	+	=
Crença e Religião	n.d.	n.d.	n.d.	4,8	5,5	4,4	1,6	2,2	2,6	–	–	–
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	n.d.	1,3	1,5	6,7	1,2	2,3	2,6	–	+	–
Urbanismo	n.d.	n.d.	n.d.	1,8	2,4	2,2	1,2	2,3	–	–	–	–
Sociedade	n.d.	n.d.	n.d.	0,4	0,4	–	1,2	1,6	–	+	+	=
Comunicação	n.d.	n.d.	n.d.	0,2	–	–	1,6	1,1	–	+	+	=
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	n.d.	0,2	1,3	4,4	0,4	1,6	–	+	+	–
Educação	n.d.	n.d.	n.d.	0,2	0,7	–	0,4	0,7	2,6	+	–	+
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	0,7	0,4	–	1,2	0,4	–	+	–	=
Defesa	n.d.	n.d.	n.d.	–	0,2	–	0,4	0,4	–	+	+	=
População	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	0,4	0,4	–	+	+	=
Total	n.d.	n.d.	n.d.	100 (455)	100 (542)	100 (45)	100 (251)	100 (558)	100 (38)	–	–	–

CONTINUA

Fig. 9 – **Duração das peças analisadas, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	21,2	16,1	10,6	18,1	13,8	13,2	21,9	20,2	12,5	+	+	–
Ordem Interna	13,9	16,6	5,3	14,8	24,0	11,3	12,2	19,4	6,9	–	–	–
Desporto	10,7	12,9	18,1	10,0	11,4	18,9	15,2	14,7	11,1	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	9,6	12,3	9,6	9,4	7,5	5,7	6,7	9,2	11,1	–	+	+
Assuntos Internacionais	6,5	2,9	3,2	6,9	2,9	1,9	15,2	2,8	4,2	+	–	+
Sistema Judicial	6,6	5,2	9,6	8,1	8,6	7,5	3,3	5,0	9,7	–	–	+
Vida Social	6,3	4,5	3,2	4,8	4,0	7,5	5,2	4,7	4,2	+	+	–
Saúde e Acção Social	11,4	8,5	3,2	8,5	4,5	1,9	7,8	3,5	5,6	–	–	+
Relações Laborais	2,8	5,2	7,4	2,1	4,2	5,7	0,7	4,1	4,2	–	–	–
Cultura	1,9	2,5	4,3	3,1	3,1	5,7	3,0	2,6	1,4	–	–	–
Ambiente	2,0	1,3	–	2,5	1,8	–	3,0	1,8	1,4	+	+	+
Crença e Religião	0,9	2,0	6,4	0,6	1,2	3,8	0,4	1,9	9,7	–	+	+
Assuntos Comunitários	1,4	2,8	5,3	5,4	6,4	3,8	1,9	2,0	1,4	–	–	–
Urbanismo	1,2	0,3	2,1	0,8	0,7	–	0,7	2,4	–	–	+	=
Sociedade	1,1	2,1	4,3	0,6	1,3	1,9	0,7	1,7	4,2	+	+	+
Comunicação	1,5	2,1	5,3	1,0	1,5	7,5	1,5	1,5	4,2	+	+	–
Ciência e Tecnologia	0,2	0,4	1,1	2,1	0,8	1,9	–	1,2	5,6	–	+	+
Educação	0,5	1,3	–	0,6	1,1	1,9	0,4	0,4	–	–	–	–
Grupos Minoritários	0,3	0,4	–	0,4	0,6	–	0,4	0,3	–	–	–	=
Defesa	–	0,3	1,1	–	0,2	–	–	0,3	1,4	=	+	+
População	–	0,1	–	0,2	0,4	–	–	0,2	1,4	–	–	+
Total	100 (647)	100 (751)	100 (94)	100 (519)	100 (896)	100 (53)	100 (270)	100 (892)	100 (72)	–	–	+

Jornal Nacional (TVI) / Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	15,6	20,4	29,4	19,0	27,6	27,3	21,8	20,2	18,8	+	–	–
Ordem Interna	12,6	17,0	20,6	16,7	13,7	6,1	13,8	19,0	10,4	–	+	+
Desporto	23,4	18,3	20,6	21,4	13,5	15,2	27,0	13,7	12,5	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	19,8	8,8	2,9	6,0	6,5	3,0	8,0	9,5	6,3	+	+	+
Assuntos Internacionais	5,4	4,9	5,9	8,3	5,4	9,1	7,5	4,8	10,4	–	–	+
Sistema Judicial	9,6	8,6	2,9	13,1	4,1	3,0	3,4	3,4	6,3	–	–	+
Vida Social	2,4	2,4	–	2,4	5,4	–	2,9	3,6	4,2	+	–	+
Saúde e Acção Social	1,2	2,4	2,9	0,6	2,9	3,0	2,3	3,7	2,1	+	+	–
Relações Laborais	3,6	1,6	–	4,8	2,4	3,0	4,0	3,4	–	–	+	–
Cultura	–	4,5	–	1,2	4,5	12,1	0,6	3,4	4,2	–	–	–
Ambiente	2,4	3,0	2,9	1,8	5,3	3,0	–	3,0	6,3	–	–	+
Crença e Religião	–	0,6	5,9	1,8	0,6	–	–	2,6	4,2	–	+	+
Assuntos Comunitários	–	0,9	–	–	1,5	–	0,6	2,1	8,3	+	+	+
Urbanismo	1,2	1,0	–	0,6	1,5	–	3,4	1,6	2,1	+	+	+
Sociedade	0,6	0,9	–	1,2	1,3	–	1,1	1,9	2,1	–	+	+
Comunicação	1,2	1,9	5,9	–	0,6	–	1,1	1,4	–	+	+	=
Ciência e Tecnologia	1,2	0,6	–	0,6	0,8	9,1	1,7	0,9	–	+	+	–
Educação	–	1,3	–	–	1,0	–	–	0,9	–	=	–	=
Grupos Minoritários	–	0,4	–	–	0,6	–	0,6	0,3	–	+	–	=
Defesa	–	0,4	–	–	0,4	–	–	0,3	–	=	–	=
População	–	0,3	–	0,6	0,1	6,1	–	0,2	2,1	–	+	–
Total	100 (167)	100 (1019)	100 (34)	100 (168)	100 (1086)	100 (33)	100 (174)	100 (1058)	100 (48)	+	–	+

CONTINUA

Fig. 9 – **Duração das peças analisadas, por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Tema principal	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos	< 1 minuto	1 a 5 minutos	> 5 minutos
Política Nacional	17,1	19,4	14,7	18,5	27,9	22,1	20,2	20,9	13,0	+	–	–
Ordem Interna	19,1	14,8	12,6	15,2	12,8	11,7	17,2	18,0	10,6	+	+	–
Desporto	13,8	16,2	19,6	9,0	11,3	11,7	14,8	13,2	8,7	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	11,8	9,6	7,7	9,4	7,2	4,5	10,1	8,8	10,6	+	+	+
Assuntos Internacionais	11,2	10,0	3,5	12,4	5,4	3,2	6,7	5,1	6,8	–	–	+
Sistema Judicial	5,7	4,9	7,7	7,6	6,3	7,8	4,4	4,4	9,3	–	–	+
Vida Social	1,8	4,3	4,9	4,8	5,2	10,4	2,3	4,2	8,7	–	–	–
Saúde e Acção Social	5,6	2,0	2,1	4,5	2,0	2,6	6,7	2,9	2,5	+	+	–
Relações Laborais	4,7	3,6	2,8	2,8	3,4	3,9	2,6	3,8	2,5	–	+	–
Cultura	1,8	2,8	2,8	4,0	4,0	3,2	3,9	3,0	3,7	–	–	+
Ambiente	1,1	3,2	4,2	5,0	6,1	5,8	1,6	2,7	3,1	–	–	–
Crença e Religião	1,5	1,3	–	1,9	1,7	–	2,7	2,2	2,5	+	+	+
Assuntos Comunitários	0,8	0,6	3,5	1,2	0,6	0,6	0,9	2,7	1,2	–	+	+
Urbanismo	0,6	1,3	4,2	0,4	1,7	2,6	0,4	1,9	6,8	–	+	+
Sociedade	1,0	1,4	2,8	0,6	0,8	0,6	1,8	1,5	2,5	+	+	+
Comunicação	1,4	1,7	4,9	0,8	1,0	4,5	1,2	1,5	2,5	+	+	–
Ciência e Tecnologia	0,3	0,5	0,7	1,0	0,7	2,6	0,8	1,3	2,5	–	+	–
Educação	0,3	1,3	–	0,3	1,0	0,6	0,4	0,8	0,6	+	–	–
Grupos Minoritários	0,2	0,4	–	0,3	0,6	–	0,6	0,4	–	+	–	=
Defesa	–	0,2	–	0,2	0,2	1,3	0,4	0,3	1,2	+	+	–
População	0,2	0,4	1,4	–	0,3	–	0,1	0,3	0,6	+	+	+
Total	100 (1224)	100 (2722)	100 (143)	100 (1430)	100 (3453)	100 (154)	100 (994)	100 (3438)	100 (161)	–	–	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *menos de 1 minuto* em 2008, 2009 e 2010 = 1224, 1430 e 994. Total de peças com *1 a 5 minutos* em 2008, 2009 e 2010 = 2722, 3453 e 3438. Total de peças com *mais de 5 minutos* = 143, 154 e 161. Valores em percentagem.

Fig. 10 – *Temas de abertura da primeira e segunda partes* dos blocos informativos, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Telejornal (RTP1) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Política Nacional	25,0	33,3	29,2	17,5	19,1	7,7	–	–
Ordem Interna	22,9	14,3	20,8	25,0	31,9	35,9	+	+
Desporto	6,3	7,1	6,3	7,5	8,5	15,4	+	+
Economia, Finanças e Negócios	14,6	7,1	4,2	2,5	10,6	7,7	+	+
Assuntos Internacionais	10,4	14,3	2,1	7,5	10,6	–	+	–
Sistema Judicial	4,2	7,1	14,6	12,5	4,3	–	–	–
Vida Social	4,2	2,4	–	5,0	2,1	2,6	+	–
Saúde e Acção Social	2,1	–	8,3	12,5	–	10,3	–	–
Relações Laborais	6,3	2,4	8,3	–	2,1	–	–	=
Cultura	–	2,4	2,1	5,0	–	2,6	–	–
Ambiente	2,1	–	2,1	–	4,3	2,6	+	+
Crença e Religião	–	2,4	–	2,5	–	2,6	=	+
Assuntos Comunitários	2,1	2,4	–	–	2,1	2,6	+	+
Sociedade	–	–	–	2,5	2,1	2,6	+	+
Ciência e Tecnologia	–	2,4	–	–	–	2,6	=	+
Educação	–	–	–	–	2,1	–	+	=
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	2,6	=	+
Defesa	–	2,4	2,1	–	–	2,6	–	+
Total	100 (48)	100 (42)	100 (48)	100 (40)	100 (47)	100 (39)	–	–

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Política Nacional	n.d.	n.d.	32,6	n.a.	29,5	n.a.	–	n.a.
Ordem Interna	n.d.	n.d.	21,7	n.a.	20,5	n.a.	–	n.a.
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	4,3	n.a.	15,9	n.a.	+	n.a.
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	4,3	n.a.	6,8	n.a.	+	n.a.
Cultura	n.d.	n.d.	2,2	n.a.	–	n.a.	–	n.a.
Desporto	n.d.	n.d.	4,3	n.a.	–	n.a.	–	n.a.
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	10,9	n.a.	4,5	n.a.	–	n.a.
Relações Laborais	n.d.	n.d.	6,5	n.a.	2,3	n.a.	–	n.a.
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	–	n.a.	11,4	n.a.	+	n.a.
Crença e Religião	n.d.	n.d.	–	n.a.	2,3	n.a.	+	n.a.
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	10,9	n.a.	–	n.a.	–	n.a.
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	2,2	n.a.	–	n.a.	–	n.a.
Vida Social	n.d.	n.d.	–	n.a.	2,3	n.a.	–	n.a.
Urbanismo	n.d.	n.d.	–	n.a.	2,3	n.a.	+	n.a.
Educação	n.d.	n.d.	–	n.a.	2,3	n.a.	+	n.a.
Total	n.d.	n.d.	100 (46)	n.a.	100 (44)	n.a.	–	n.a.

CONTINUA

Fig. 10 – *Temas de abertura da primeira e segunda partes* dos blocos informativos, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Ordem Interna	41,3	22,7	21,7	9,5	32,6	14,6	+	+
Política Nacional	21,7	18,2	23,9	21,4	21,7	19,5	–	–
Desporto	15,2	15,9	13,0	35,7	10,9	41,5	–	+
Economia, Finanças e Negócios	4,3	6,8	2,2	4,8	13,0	–	+	–
Ambiente	–	–	2,2	2,4	4,3	–	+	–
Sistema Judicial	6,5	2,3	15,2	4,8	4,3	4,9	–	+
Vida Social	–	2,3	–	4,8	2,2	–	+	–
Assuntos Internacionais	6,5	6,8	2,2	2,4	–	7,3	–	+
Cultura	–	2,3	–	–	–	–	=	=
Relações Laborais	2,2	4,5	4,3	2,4	2,2	4,9	–	+
Assuntos Comunitários	2,2	2,3	–	–	4,3	2,4	+	+
Sociedade	–	2,3	2,2	–	–	2,4	–	+
Saúde e Acção Social	–	9,1	8,7	7,1	–	–	–	–
Crença e Religião	–	–	–	–	2,2	2,4	+	+
Urbanismo	–	–	–	–	2,2	–	+	=
Ciência e Tecnologia	–	4,5	–	–	–	–	=	=
Educação	–	–	2,2	–	–	–	–	=
Defesa	–	–	2,2	2,4	–	–	–	–
População	–	–	–	2,4	–	–	=	–
Total	100 (46)	100 (44)	100 (46)	100 (42)	100 (46)	100 (41)	=	–

Jornal Nacional (TVI) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Política Nacional	21,7	13,5	34,8	22,0	24,4	20,5	–	–
Ordem Interna	32,6	24,3	17,4	19,5	40,0	18,2	+	–
Desporto	10,9	13,5	13,0	22,0	8,9	11,4	–	–
Economia, Finanças e Negócios	13,0	13,5	–	2,4	8,9	–	+	–
Sistema Judicial	4,3	8,1	13,0	7,3	6,7	4,5	–	–
Assuntos Internacionais	8,7	13,5	2,2	4,9	2,2	2,3	=	–
Relações Laborais	4,3	–	4,3	2,4	2,2	2,3	–	–
Vida Social	2,2	2,7	–	–	–	11,4	=	+
Ambiente	2,2	2,7	4,3	7,3	4,4	6,8	+	–
Cultura	–	–	–	–	–	6,8	=	+
Saúde e Acção Social	–	–	10,9	2,4	–	4,5	–	+
Crença e Religião	–	–	–	–	–	2,3	=	+
Sociedade	–	2,7	–	–	–	2,3	=	+
Assuntos Comunitários	–	–	–	2,4	–	4,5	=	+
Urbanismo	–	2,7	–	–	2,2	2,3	+	+
Ciência e Tecnologia	–	–	–	2,4	–	–	=	–
Educação	–	2,7	–	4,9	–	–	=	–
Total	100 (46)	100 (37)	100 (46)	100 (41)	100 (45)	100 (44)	–	+

CONTINUA

Fig. 10 – ***Temas de abertura da primeira e segunda partes*** **dos blocos informativos, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte	Abertura da 1.ª parte	Abertura da 2.ª parte
Política Nacional	22,9	22,0	30,1	20,3	23,6	16,1	–	–
Ordem Interna	32,1	20,3	20,4	17,9	31,3	22,6	+	+
Desporto	10,7	12,2	9,1	22,0	7,1	22,6	–	+
Economia, Finanças e Negócios	10,7	8,9	2,7	3,3	12,1	2,4	+	–
Assuntos Internacionais	8,6	11,4	2,7	4,9	4,9	3,2	+	–
Sistema Judicial	5,0	5,7	13,4	8,1	4,9	3,2	–	–
Cultura	–	1,6	1,1	1,6	–	3,2	–	+
Ambiente	1,4	0,8	2,2	3,3	3,3	3,2	+	=
Vida Social	2,1	2,4	–	3,3	1,6	4,8	+	+
Relações Laborais	4,3	2,4	5,9	1,6	2,2	2,4	–	+
Saúde e Acção Social	0,7	3,3	9,7	7,3	–	4,8	–	–
Assuntos Comunitários	1,4	1,6	–	0,8	4,4	3,2	+	+
Crença e Religião	–	0,8	–	0,8	1,1	2,4	+	+
Sociedade	–	1,6	0,5	0,8	0,5	2,4	=	+
Urbanismo	–	0,8	–	–	1,6	0,8	+	+
Ciência e Tecnologia	–	2,4	0,5	0,8	–	0,8	–	=
Educação	–	0,8	0,5	1,6	1,1	–	+	–
Defesa	–	0,8	1,1	0,8	–	0,8	–	=
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	0,8	=	+
População	–	–	–	0,8	–	–	=	–
Total	**100 (140)**	**100 (123)**	**100 (186)**	**100 (123)**	**100 (182)**	**100 (124)**	**–**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças de *abertura da primeira parte* em 2008, 2009 e 2010 = 140, 186 e 182 (em sete dias que compõem a amostra o Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC foram transmitidos em dois blocos distintos, logo registaram-se duas aberturas de primeira parte: 10/4/2008, 24/8/2008, 16/4/2009, 18/11/2009, 28/4/2010, 18/8/2010 e 14/1/2010, respectivamente). Total de peças de *abertura da segunda parte* em 2008, 2009 e 2010 = 123, 123 e 124 (nem todos os noticiários têm intervalo). Valores em percentagem.

Fig. 11 – *Temas* das peças por *enfoque/orientação*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Telejornal (RTP1) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Política Nacional	97,3	2,7	98,4	1,6	100,0	–	+	–
Ordem Interna	94,7	5,3	98,7	1,3	97,7	2,3	–	+
Desporto	100,0	–	100,0	–	99,5	0,5	–	+
Economia, Finanças e Negócios	91,4	8,6	88,9	11,1	96,1	3,9	+	–
Assuntos Internacionais	91,7	8,3	95,5	4,5	98,6	1,4	+	–
Sistema Judicial	100,0	–	98,8	1,3	100,0	–	+	–
Vida Social	90,9	9,1	93,0	7,0	100,0	–	+	–
Saúde e Acção Social	78,4	21,6	88,8	11,2	82,1	17,9	–	+
Relações Laborais	87,5	12,5	88,6	11,4	100,0	–	+	–
Cultura	97,2	2,8	91,5	8,5	100,0	–	+	–
Ambiente	92,1	7,9	95,7	4,3	100,0	–	+	–
Crença e Religião	80,0	20,0	100,0	–	96,9	3,1	–	+
Assuntos Comunitários	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Urbanismo	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Sociedade	69,2	30,8	76,0	24,0	80,0	20,0	+	–
Comunicação	60,0	40,0	100,0	–	100,0	–	=	=
Ciência e Tecnologia	94,1	5,9	77,8	22,2	92,9	7,1	+	–
Educação	92,9	7,1	100,0	–	90,9	9,1	–	+
Grupos Minoritários	100,0	–	50,0	50,0	100,0	–	+	–
Defesa	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
População	85,7	14,3	100,0	–	100,0	–	=	=
Total	94,5 (1301)	5,5 (76)	95,5 (1184)	4,5 (56)	98,0 (1203)	2,0 (25)	+	–

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Política Nacional	n.d.	n.d.	97,1	2,9	100,0	–	+	–
Ordem Interna	n.d.	n.d.	98,3	1,7	98,2	1,8	–	+
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	91,6	8,4	93,3	6,7	+	–
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	98,4	1,6	98,7	1,3	+	–
Cultura	n.d.	n.d.	99,1	0,9	94,8	5,2	–	+
Desporto	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	100,0	–	97,1	2,9	–	+
Relações Laborais	n.d.	n.d.	95,7	4,3	100,0	–	+	–
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Ambiente	n.d.	n.d.	93,8	6,3	100,0	–	+	–
Crença e Religião	n.d.	n.d.	87,5	12,5	100,0	–	+	–
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	92,6	7,4	88,2	11,8	–	+
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	82,4	17,6	94,1	5,9	+	–
Vida Social	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Comunicação	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Urbanismo	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Sociedade	n.d.	n.d.	90,0	10,0	70,0	30,0	–	+
Educação	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Defesa	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
População	n.d.	n.d.	100,0	–	100,0	–	=	=
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	–	–	100,0	–	+	=
Total	n.d.	n.d.	96,8 (1009)	3,2 (33)	97,7 (819)	2,3 (19)	–	–

CONTINUA

Fig. 11 – *Temas* das peças por *enfoque/orientação*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Ordem Interna	95,1	4,9	98,7	1,3	97,2	2,8	–	+
Política Nacional	94,5	5,5	95,6	4,4	99,1	0,9	+	–
Desporto	97,3	2,7	99,4	0,6	98,9	1,1	–	+
Economia, Finanças e Negócios	85,3	14,7	86,6	13,4	88,0	12,0	+	–
Ambiente	97,0	3,0	98,4	1,6	94,3	5,7	–	+
Sistema Judicial	97,8	2,2	97,6	2,4	100,0	–	+	–
Vida Social	97,4	2,6	95,4	4,6	98,1	1,9	+	–
Assuntos Internacionais	99,3	0,7	98,8	1,2	96,4	3,6	–	+
Cultura	93,8	6,3	98,1	1,9	95,2	4,8	–	+
Relações Laborais	85,7	14,3	78,7	21,3	96,9	3,1	+	–
Assuntos Comunitários	100,0	–	89,7	10,3	100,0	–	+	–
Sociedade	85,2	14,8	87,5	12,5	54,2	45,8	–	+
Saúde e Acção Social	80,0	20,0	90,8	9,2	91,3	8,7	+	–
Crença e Religião	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Urbanismo	92,6	7,4	62,5	37,5	95,0	5,0	+	–
Ciência e Tecnologia	71,0	29,0	72,7	27,3	90,0	10,0	+	–
Comunicação	80,0	20,0	89,5	10,5	100,0	–	+	–
Educação	92,3	7,7	100,0	–	100,0	–	=	=
Defesa	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
População	66,7	33,3	50,0	50,0	50,0	50,0	=	=
Grupos Minoritários	–	100,0	80,0	20,0	100,0	–	+	–
Total	93,6 (1396)	6,4 (96)	94,5 (1387)	5,5 (81)	95,8 (1139)	4,2 (50)	–	–

Jornal Nacional (TVI) / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Política Nacional	98,4	1,6	96,5	3,5	99,2	0,8	+	–
Ordem Interna	97,5	2,5	97,8	2,2	97,8	2,2	+	–
Desporto	99,6	0,4	98,9	1,1	99,5	0,5	+	–
Economia, Finanças e Negócios	89,5	10,5	87,8	12,2	97,4	2,6	+	–
Sistema Judicial	98,4	1,6	98,7	1,3	98,6	1,4	–	+
Assuntos Internacionais	97,1	2,9	98,5	1,5	97,8	2,2	–	+
Relações Laborais	92,9	7,1	96,8	3,2	95,5	4,5	–	+
Vida Social	96,3	3,7	85,3	14,7	95,2	4,8	+	–
Ambiente	95,5	4,5	94,3	5,7	100,0	–	+	–
Cultura	100,0	–	94,5	5,5	97,2	2,8	+	–
Saúde e Acção Social	83,3	16,7	88,7	11,3	74,3	25,7	–	+
Crença e Religião	87,5	12,5	100,0	–	100,0	–	=	=
Sociedade	44,4	55,6	81,3	18,8	77,8	22,2	–	+
Assuntos Comunitários	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Urbanismo	90,0	10,0	87,5	12,5	95,7	4,3	+	–
Ciência e Tecnologia	73,9	26,1	71,4	28,6	100,0	–	+	–
Comunicação	100,0	–	92,3	7,7	100,0	–	+	–
Educação	92,3	7,7	90,9	9,1	90,0	10,0	–	+
Defesa	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
População	100,0	–	25,0	75,0	100,0	–	+	–
Grupos Minoritários	100,0	–	75,0	25,0	66,7	33,3	–	+
Total	95,8 (1169)	4,2 (51)	95,2 (1225)	4,8 (62)	97,2 (1231)	2,8 (36)	+	–

CONTINUA

Fig. 11 – ***Temas* das peças por *enfoque/orientação*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Tema principal	%							
	2008		2009		2010		Var. 2009/2010	
	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática	Orientada para o acontecimento	Orientada para uma problemática
Política Nacional	96,8	3,2	96,9	3,1	99,6	0,4	+	–
Ordem Interna	95,7	4,3	98,4	1,6	97,6	2,4	–	+
Desporto	99,1	0,9	99,4	0,6	99,4	0,6	–	+
Economia, Finanças e Negócios	88,4	11,6	88,5	11,5	93,8	6,3	+	–
Assuntos Internacionais	95,7	4,3	97,8	2,2	98,0	2,0	+	–
Sistema Judicial	98,6	1,4	98,5	1,5	99,1	0,9	+	–
Cultura	96,6	3,4	96,6	3,4	96,5	3,5	=	=
Ambiente	95,3	4,7	96,4	3,6	98,5	1,5	+	–
Vida Social	95,0	5,0	93,3	6,7	98,0	2,0	+	–
Relações Laborais	88,3	11,7	90,5	9,5	98,0	2,0	+	–
Saúde e Acção Social	80,6	19,4	90,1	9,9	82,5	17,5	–	+
Assuntos Comunitários	100,0	–	96,4	3,6	100,0	–	+	–
Crença e Religião	90,0	10,0	97,4	2,6	99,0	1,0	+	–
Sociedade	73,5	26,5	82,1	17,9	70,4	29,6	–	+
Urbanismo	94,5	5,5	78,9	21,1	97,3	2,7	+	–
Ciência e Tecnologia	77,5	22,5	76,4	23,6	94,1	5,9	+	–
Comunicação	83,3	16,7	92,7	7,3	100,0	–	+	–
Educação	92,5	7,5	97,4	2,6	93,8	6,3	–	+
Defesa	100,0	–	100,0	–	100,0	–	=	=
Grupos Minoritários	80,0	20,0	72,7	27,3	93,8	6,3	+	–
População	85,7	14,3	55,6	44,4	83,3	16,7	+	–
Total	**94,5 (3866)**	**5,5 (223)**	**95,4 (4805)**	**4,6 (232)**	**97,1 (4392)**	**2,9 (130)**	**–**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *orientação para o acontecimento* em 2008, 2009 e 2010 = 3866, 4805 e 4392. Total de peças com *orientação para a problemática* em 2008, 2009 e 2010 = 223, 232 e 130. Valores em percentagem.

Fig. 12 – ***Género*** **dos** ***actores políticos nacionais*****, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Telejornal (RTP1) / Actores políticos nacionais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	21,3	31,3	–	30,2	41,7	18,8	17,3	12,5	9,1	–	–	–
Ministros	17,6	46,9	20,0	12,7	30,6	–	13,9	62,5	–	+	+	=
Presidente da República	17,2	–	–	8,7	–	–	16,2	–	–	+	=	=
Primeiro-Ministro	14,3	–	–	13,9	–	–	13,2	–	–	–	=	=
Deputados e líderes parlamentares	11,1	6,3	20,0	6,7	5,6	25,0	7,9	6,3	36,4	+	+	+
Cabeça de lista	0,8	3,1	40,0	11,5	16,7	18,8	9,0	–	–	–	–	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	–	1,6	–	25,0	1,9	–	54,5	+	=	+
Secretários de Estado	2,0	–	–	2,0	–	–	3,4	–	–	+	=	=
Presidentes de Autarquias	4,5	–	–	2,4	–	–	3,4	–	–	+	=	=
Representantes dos restantes Organismos Públicos	–	6,3	–	1,6	–	6,3	3,0	6,3	–	+	+	–
Ex-membros do Governo nacional	–	–	–	1,2	–	–	1,5	6,3	–	+	+	=
Notáveis e Históricos do partido	1,2	–	–	2,0	–	–	1,9	–	–	–	=	=
Presidente do Governo Regional da RAM	0,8	–	–	0,4	–	–	1,1	–	–	+	=	=
Outros representantes de Autarquias	–	–	–	–	–	–	1,1	–	–	+	=	=
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,6	–	–	0,8	–	–	1,1	–	–	+	=	=
Ex-Presidente da República	–	–	–	0,4	–	–	0,8	–	–	+	=	=
Ex-Primeiros-Ministros	–	–	–	0,4	–	–	0,8	–	–	+	=	=
Militantes e membros político-partidários	3,7	–	20,0	0,8	5,6	6,3	0,8	–	–	=	–	–
Presidente da Assembleia da República	–	–	–	0,4	–	–	0,4	–	–	=	=	=
Porta-vozes de partidos políticos	–	–	–	–	–	–	0,4	–	–	+	=	=
Vários partidos políticos da oposição	–	–	–	–	–	–	0,4	–	–	+	=	=
Membros de Governos da RAM	0,4	–	–	–	–	–	–	6,3	–	=	+	=
Governadores Civis	–	–	–	0,4	–	–	0,4	–	–	=	=	=
Políticos independentes	–	–	–	0,8	–	–	–	–	–	–	=	=
Presidente do Governo Regional da RAA	1,6	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	0,8	6,3	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Outros actores da Política Nacional	0,8	–	–	0,8	–	–	0,4	–	–	–	=	=
Total	100 (244)	100 (32)	100 (5)	100 (252)	100 (36)	100 (16)	100 (266)	100 (16)	100 (11)	+	–	–

CONTINUA

Fig. 12 – *Género* dos *actores políticos nacionais*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal 2 / Hoje (RTP2) — Actores políticos nacionais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Ministros	n.d.	n.d.	n.d.	14,6	25,0	–	17,2	78,6	–	+	+	=
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	n.d.	n.d.	n.d.	30,9	47,2	10,0	19,6	7,1	16,7	–	–	+
Primeiro-Ministro	n.d.	n.d.	n.d.	13,0	–	–	16,3	–	–	+	=	=
Presidente da República	n.d.	n.d.	n.d.	10,2	–	–	14,4	–	–	+	=	=
Deputados e líderes parlamentares	n.d.	n.d.	n.d.	6,5	5,6	40,0	7,2	7,1	33,3	+	+	–
Cabeça de lista	n.d.	n.d.	n.d.	9,3	16,7	20,0	4,8	–	–	–	–	–
Secretários de Estado	n.d.	n.d.	n.d.	1,6	–	–	3,8	–	–	+	=	=
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	n.d.	n.d.	n.d.	1,2	–	20,0	2,4	–	50,0	+	=	+
Presidentes de Autarquias	n.d.	n.d.	n.d.	0,8	–	–	2,9	–	–	+	=	=
Representantes dos restantes Organismos Públicos	n.d.	n.d.	n.d.	1,6	–	10,0	1,4	7,1	–	–	+	–
Ex-Presidente da República	n.d.	n.d.	n.d.	0,4	–	–	1,4	–	–	+	=	=
Outros representantes de Autarquias	n.d.	n.d.	n.d.	0,4	–	–	1,4	–	–	+	=	=
Ex-Primeiros-Ministros	n.d.	n.d.	n.d.	0,8	–	–	1,0	–	–	+	=	=
Ex-membros do Governo nacional	n.d.	n.d.	n.d.	0,8	–	–	1,0	–	–	+	=	=
Notáveis e Históricos do partido	n.d.	n.d.	n.d.	4,9	2,8	–	1,0	–	–	–	–	=
Militantes e membros político-partidários	n.d.	n.d.	n.d.	1,2	–	–	1,0	–	–	–	=	=
Presidente do Governo Regional da RAM	n.d.	n.d.	n.d.	0,4	–	–	1,0	–	–	+	=	=
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	1,0	–	–	+	=	=
Vários partidos políticos da oposição	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	0,5	–	–	+	=	=
Presidente do Governo Regional da RAA	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	0,5	–	–	+	=	=
Membros de Governos da RAM	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	0,5	–	–	+	=	=
Porta-vozes de partidos políticos	n.d.	n.d.	n.d.	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	n.d.	n.d.	n.d.	–	2,8	–	–	–	–	=	–	=
Outros actores da Política Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	0,8	–	–	–	–	–	–	=	=
Total	n.d.	n.d.	n.d.	100 (246)	100 (36)	100 (10)	100 (209)	100 (14)	100 (6)	–	–	–

CONTINUA

Fig. 12 – ***Género*** **dos** ***actores políticos nacionais*****, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Actores políticos nacionais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Ministros	20,5	38,9	–	17,1	37,8	12,5	15,8	91,7	9,1	–	–	–
Primeiro-Ministro	18,8	–	–	14,3	–	–	20,9	–	–	+	=	=
Presidente da República	13,1	–	–	7,8	–	–	16,7	–	–	+	=	=
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	13,1	27,8	–	19,6	35,1	25,0	13,0	–	–	–	–	–
Deputados e líderes parlamentares	9,1	5,6	–	4,1	5,4	18,8	6,0	–	27,3	+	–	+
Secretários de Estado	2,8	5,6	–	2,0	–	–	5,1	–	–	+	=	=
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	–	1,6	–	6,3	2,3	–	54,5	+	=	+
Cabeça de lista	2,3	5,6	–	15,5	10,8	18,8	4,7	–	–	–	–	–
Ex-membros do Governo nacional	–	–	–	2,4	–	–	3,3	–	–	+	=	=
Representantes dos restantes Organismos Públicos	0,6	–	–	1,2	–	–	2,3	8,3	–	+	+	=
Presidentes de Autarquias	6,8	5,6	–	2,9	–	–	2,3	–	–	–	=	=
Militantes e membros político-partidários	2,8	–	–	0,4	5,4	–	0,9	–	9,1	+	–	+
Presidente do Governo Regional da RAM	2,3	–	–	0,4	–	–	1,4	–	–	+	=	=
Ex-Primeiros-Ministros	–	–	–	0,8	–	–	0,9	–	–	+	=	=
Membros do Corpo Diplomático	–	–	–	–	–	–	0,9	–	–	+	=	=
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,7	–	–	1,2	–	–	0,9	–	–	–	=	=
Ex-Presidente da República	–	–	–	0,4	–	–	0,5	–	–	+	=	=
Notáveis e Históricos do partido	1,1	–	–	2,4	–	–	0,5	–	–	–	=	=
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	0,4	–	–	0,5	–	–	+	=	=
Outros representantes de Autarquias	–	–	–	0,8	2,7	–	0,5	–	–	–	–	=
Presidente da Assembleia da República	–	–	–	0,8	–	–	–	–	–	–	=	=
Políticos independentes	0,6	–	–	0,8	–	–	–	–	–	–	=	=
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	–	–	–	–	2,7	12,5	–	–	–	=	–	–
Vários partidos políticos da oposição	–	–	–	–	–	6,3	–	–	–	=	=	–
Deputados e líderes parlamentares regionais	0,6	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Militantes e membros político-partidários regionais	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Presidente do Governo Regional da RAA	1,1	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Membros de Governos da RAM	0,6	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	1,7	11,1	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Governadores Civis	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Outros actores da Política Nacional	0,6	–	–	1,2	–	–	0,5	–	–	–	=	=
Total	100 (176)	100 (18)	–	100 (245)	100 (37)	100 (16)	100 (215)	100 (12)	100 (11)	–	–	–

CONTINUA

Fig. 12 – *Género* dos *actores políticos nacionais*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

CONTINUAÇÃO

Jornal Nacional (TVI) / Actores políticos nacionais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Ministros	21,5	56,0	33,3	14,9	25,0	14,3	16,2	63,2	8,3	+	+	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	15,9	28,0	–	23,1	45,0	14,3	17,0	10,5	–	–	–	–
Primeiro-Ministro	13,1	–	–	12,8	–	–	15,0	–	–	+	=	=
Presidente da República	15,9	–	–	7,5	–	–	12,1	–	–	+	=	=
Deputados e líderes parlamentares	7,5	4,0	–	7,8	2,5	35,7	5,3	10,5	33,3	–	+	–
Cabeça de lista	1,9	–	33,3	10,0	17,5	14,3	6,1	–	–	–	–	–
Representantes dos restantes Organismos Públicos	1,4	–	–	1,8	–	7,1	3,6	10,5	8,3	+	+	+
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	–	1,4	–	–	3,2	–	16,7	+	=	+
Presidentes de Autarquias	4,2	–	33,3	2,5	–	–	3,2	–	–	+	=	=
Secretários de Estado	3,3	4,0	–	3,6	–	–	2,8	–	–	–	=	=
Ex-membros do Governo nacional	–	–	–	3,6	–	–	2,4	–	–	–	=	=
Notáveis e Históricos do partido	1,4	–	–	1,1	–	–	2,4	–	–	+	=	=
Vários partidos políticos da oposição	0,5	–	–	0,4	–	–	0,8	–	25,0	+	=	+
Presidente do Governo Regional da RAM	3,7	–	–	1,1	–	–	2,0	–	–	+	=	=
Outros representantes de Autarquias	–	–	–	0,4	2,5	–	1,6	5,3	–	+	+	=
Ex-Primeiros-Ministros	–	–	–	0,4	–	–	0,8	–	–	+	=	=
Militantes e membros político-partidários	1,9	–	–	0,7	–	7,1	0,8	–	–	+	=	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	0,4	–	–	0,8	–	–	+	=	=
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,9	–	–	1,1	–	–	0,8	–	–	–	=	=
Ex-Presidente da República	–	–	–	0,7	–	–	0,4	–	–	–	=	=
Presidente da Assembleia da República	–	–	–	0,7	–	–	0,4	–	–	–	=	=
Membros do Corpo Diplomático	0,5	–	–	–	–	–	–	–	8,3	=	=	+
Porta-vozes de partidos políticos	–	–	–	0,4	–	–	0,4	–	–	=	=	=
Presidente do Governo Regional da RAA	0,9	–	–	–	–	–	0,4	–	–	+	=	=
Porta-vozes do Governo nacional	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Políticos independentes	0,5	–	–	–	2,5	–	–	–	–	=	–	=
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Deputados e líderes parlamentares regionais	0,5	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Militantes e membros político-partidários regionais	–	–	–	0,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Membros de Governos da RAM	0,5	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	–	–	–	2,5	–	–	–	–	=	–	=
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	2,8	8,0	–	1,4	–	–	–	–	–	–	=	=
Governadores Civis	–	–	–	0,7	–	–	–	–	–	–	=	=
Outros actores da Política Nacional	0,5	–	–	0,4	2,5	7,1	1,2	–	–	+	–	–
Total	100 (214)	100 (25)	100 (3)	100 (281)	100 (40)	100 (14)	100 (247)	100 (19)	100 (12)	–	–	–

CONTINUA

Fig. 12 – ***Género* dos *actores políticos nacionais*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

TOTAL / Actores políticos nacionais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros	Masculino	Feminino	Ambos os géneros
Ministros	19,7	48,0	25,0	14,8	29,5	7,1	15,7	72,1	5,0	+	+	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	17,2	29,3	–	25,9	42,3	17,9	16,8	8,2	5,0	–	–	–
Primeiro-Ministro	15,1	–	–	13,5	–	–	16,1	–	–	+	=	=
Presidente da República	15,6	–	–	8,5	–	–	14,8	–	–	+	=	=
Deputados e líderes parlamentares	9,3	5,3	12,5	6,3	4,7	28,6	6,6	6,6	32,5	+	+	+
Cabeça de lista	1,6	2,7	37,5	11,5	15,4	17,9	6,3	–	–	–	–	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	–	1,5	–	12,5	2,5	–	42,5	+	=	+
Secretários de Estado	2,7	2,7	–	2,3	–	–	3,7	–	–	+	=	=
Representantes dos restantes Organismos Públicos	0,6	2,7	–	1,6	–	5,4	2,7	8,2	2,5	+	+	–
Presidentes de Autarquias	5,0	1,3	12,5	2,1	–	–	3,0	–	–	+	=	=
Ex-membros do Governo nacional	–	–	–	2,1	–	–	2,0	1,6	–	–	+	=
Notáveis e Históricos do partido	1,3	–	–	2,5	0,7	–	1,5	–	–	–	–	=
Presidente do Governo Regional da RAM	2,2	–	–	0,6	–	–	1,4	–	–	+	=	=
Outros representantes de Autarquias	–	–	–	0,4	1,3	–	1,2	1,6	–	+	+	=
Militantes e membros político-partidários	2,8	–	12,5	0,8	2,7	3,6	0,9	–	2,5	+	–	–
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,7	–	–	0,8	–	–	1,0	–	–	+	=	=
Ex-Primeiros-Ministros	–	–	–	0,6	–	–	0,9	–	–	+	=	=
Ex-Presidente da República	–	–	–	0,5	–	–	0,7	–	–	+	=	=
Vários partidos políticos da oposição	0,2	–	–	0,1	–	1,8	0,4	–	7,5	+	=	+
Membros do Corpo Diplomático	0,2	–	–	–	–	–	0,2	–	2,5	+	=	+
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	0,2	–	–	0,3	–	–	+	=	=
Presidente da Assembleia da República	–	–	–	0,5	–	–	0,2	–	–	–	=	=
Porta-vozes de partidos políticos	–	–	–	0,2	–	–	0,2	–	–	=	=	=
Presidente do Governo Regional da RAA	1,3	–	–	0,1	–	–	0,2	–	–	+	=	=
Membros de Governos da RAM	0,5	–	–	–	–	–	0,1	1,6	–	+	+	=
Governadores Civis	–	–	–	0,4	–	–	0,1	–	–	–	=	=
Porta-vozes do Governo nacional	–	–	–	0,1	–	–	–	–	–	–	=	=
Políticos independentes	0,3	–	–	0,4	0,7	–	–	–	–	–	–	=
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	–	–	–	0,1	1,3	3,6	–	–	–	–	–	–
Deputados e líderes parlamentares regionais	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–	=	=	=
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	–	0,2	–	–	–	–	–	–	=	=
Militantes e membros político-partidários regionais	–	–	–	0,2	–	–	–	–	–	–	=	=
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	–	–	–	0,7	–	–	–	–	=	–	=
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	1,7	8,0	–	0,5	–	–	–	–	–	–	=	=
Outros actores da Política Nacional	0,6	–	–	0,8	0,7	1,8	0,5	–	–	–	–	–
Total	100 (634)	100 (75)	100 (8)	100 (1024)	100 (149)	100 (56)	100 (937)	100 (61)	100 (40)	–	–	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças com *actores políticos nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Total de peças em que foi identificado o *género* dos *actores políticos nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega *actores masculinos* e *femininos* que surgem nas peças com estatuto idêntico (de acordo com as categorias de *actores* previamente definidas).

Fig. 13 – *Princípio do contraditório*, por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Telejonal (RTP1) / Temas principais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Contraditório									Contraditório		
	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável
Política Nacional	31,1	20,1	48,8	44,6	17,8	37,6	40,2	13,8	46,0	–	–	+
Ordem Interna	9,1	5,9	85,0	13,9	4,4	81,6	10,6	6,9	82,4	–	+	+
Desporto	7,1	2,7	90,2	7,1	6,5	86,5	10,9	1,6	87,5	+	–	+
Economia, Finanças e Negócios	15,6	7,8	76,6	12,0	11,1	76,9	22,3	9,7	68,0	+	–	–
Assuntos Internacionais	18,9	7,7	73,4	18,0	4,5	77,5	16,4	6,8	76,7	–	+	–
Sistema Judicial	27,4	6,5	66,1	23,8	13,8	62,5	19,6	17,4	63,0	–	+	+
Vida Social	1,8	–	98,2	2,3	7,0	90,7	2,4	4,9	92,7	+	–	+
Saúde e Acção Social	18,9	–	81,1	18,0	6,7	75,3	17,9	5,1	76,9	=	–	+
Relações Laborais	45,0	20,0	35,0	27,3	11,4	61,4	31,6	21,1	47,4	+	+	–
Cultura	2,8	2,8	94,4	4,3	2,1	93,6	2,7	–	97,3	–	–	+
Ambiente	–	2,6	97,4	–	4,3	95,7	8,6	–	91,4	+	–	–
Crença e Religião	10,0	–	90,0	9,1	–	90,9	15,6	6,3	78,1	+	+	–
Assuntos Comunitários	11,1	11,1	77,8	27,8	–	72,2	23,3	3,3	73,3	–	+	+
Urbanismo	22,2	11,1	66,7	20,0	–	80,0	14,3	–	85,7	–	=	+
Sociedade	–	–	100,0	4,0	4,0	92,0	10,0	15,0	75,0	+	+	–
Comunicação	–	–	100,0	20,0	–	80,0	–	–	100,0	–	=	+
Ciência e Tecnologia	5,9	–	94,1	11,1	–	88,9	–	–	100,0	–	=	+
Educação	7,1	–	92,9	37,5	–	62,5	9,1	9,1	81,8	–	+	+
Grupos Minoritários	100,0	–	–	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Defesa	20,0	–	80,0	–	–	100,0	16,7	–	83,3	+	=	–
População	14,3	–	85,7	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Total	16,8 (232)	8,5 (117)	74,7 (1028)	21,4 (265)	9,4 (117)	69,2 (858)	19,1 (235)	7,8 (96)	73,1 (901)	–	–	+

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Temas principais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Contraditório									Contraditório		
	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável
Política Nacional	n.d.	n.d.	n.d.	38,2	18,8	43,0	37,3	12,9	49,8	–	–	+
Ordem Interna	n.d.	n.d.	n.d.	12,8	6,0	81,2	14,2	6,2	79,6	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	n.d.	n.d.	n.d.	8,4	14,5	77,1	20,0	4,4	75,6	+	–	–
Assuntos Internacionais	n.d.	n.d.	n.d.	11,9	8,7	79,4	15,2	2,5	82,3	+	–	+
Cultura	n.d.	n.d.	n.d.	0,9	1,9	97,2	–	–	100,0	–	–	+
Desporto	n.d.	n.d.	n.d.	10,0	–	90,0	11,1	3,7	85,2	+	+	–
Sistema Judicial	n.d.	n.d.	n.d.	16,7	15,0	68,3	22,9	22,9	54,3	+	+	–
Relações Laborais	n.d.	n.d.	n.d.	26,1	8,7	65,2	29,4	17,6	52,9	+	+	–
Assuntos Comunitários	n.d.	n.d.	n.d.	20,0	–	80,0	18,5	3,7	77,8	–	+	–
Ambiente	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	100,0	8,0	4,0	88,0	+	+	–
Crença e Religião	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	100,0	26,3	15,8	57,9	+	+	–
Saúde e Acção Social	n.d.	n.d.	n.d.	20,4	5,6	74,1	17,6	11,8	70,6	–	+	–
Ciência e Tecnologia	n.d.	n.d.	n.d.	5,9	–	94,1	–	–	100,0	–	=	+
Vida Social	n.d.	n.d.	n.d.	4,5	13,6	81,8	–	6,3	93,8	–	–	+
Comunicação	n.d.	n.d.	n.d.	25,0	–	75,0	–	–	100,0	–	=	+
Urbanismo	n.d.	n.d.	n.d.	100,0	–	–	–	10,0	90,0	–	+	+
Sociedade	n.d.	n.d.	n.d.	10,0	–	90,0	20,0	–	80,0	+	=	–
Educação	n.d.	n.d.	n.d.	60,0	–	40,0	16,7	–	83,3	–	=	+
Defesa	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	100,0	40,0	–	60,0	+	=	–
População	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Grupos Minoritários	n.d.	n.d.	n.d.	–	–	–	–	–	100,0	=	=	+
Total	n.d.	n.d.	n.d.	19,6 (204)	10,5 (109)	70,0 (729)	19,8 (168)	7,7 (65)	72,5 (614)	–	–	–

CONTINUA

Fig. 13 – ***Princípio do contraditório*, por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Temas principais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Contraditório									Contraditório		
	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável
Ordem Interna	4,5	8,6	86,9	8,9	4,0	87,1	6,9	7,7	85,5	–	+	–
Política Nacional	24,1	19,5	56,4	31,9	15,4	52,7	33,6	13,7	52,6	+	–	–
Desporto	3,3	4,9	91,8	4,9	2,4	92,7	6,1	3,3	90,6	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	8,0	9,8	82,2	8,4	6,7	84,9	19,4	1,9	78,7	+	–	–
Ambiente	3,0	3,0	94,0	4,8	–	95,2	1,4	–	98,6	–	=	+
Sistema Judicial	13,2	16,5	70,3	19,5	11,4	69,1	21,3	6,6	72,1	+	–	+
Vida Social	–	2,6	97,4	1,5	3,1	95,4	1,7	1,7	96,6	+	–	+
Assuntos Internacionais	7,8	7,8	84,4	4,7	12,9	82,4	14,3	10,7	75,0	+	–	–
Cultura	1,6	1,6	96,9	1,9	1,9	96,2	2,4	–	97,6	+	–	+
Relações Laborais	20,0	22,9	57,1	19,1	10,6	70,2	34,4	21,9	43,8	+	+	–
Assuntos Comunitários	–	8,7	91,3	10,3	13,8	75,9	16,0	4,0	80,0	+	–	+
Sociedade	3,7	3,7	92,6	37,5	6,3	56,3	16,0	–	84,0	–	–	+
Saúde e Acção Social	11,4	2,9	85,7	6,9	3,4	89,7	16,7	16,7	66,7	+	+	–
Crença e Religião	–	–	100,0	10,0	–	90,0	13,0	4,3	82,6	+	+	–
Urbanismo	29,6	22,2	48,1	18,8	12,5	68,8	25,0	5,0	70,0	+	–	+
Ciência e Tecnologia	–	3,2	96,8	4,5	–	95,5	10,0	–	90,0	+	=	–
Comunicação	–	–	100,0	5,3	–	94,7	6,7	–	93,3	+	=	–
Educação	23,1	7,7	69,2	50,0	–	50,0	60,0	–	40,0	+	=	–
Defesa	–	–	100,0	–	–	100,0	–	25,0	75,0	=	+	–
População	–	33,3	66,7	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Grupos Minoritários	–	–	100,0	–	–	100,0	33,3	–	66,7	+	=	–
Total	**8,9 (133)**	**9,6 (143)**	**81,5 (1216)**	**13,8 (203)**	**7,5 (110)**	**78,7 (1155)**	**14,7 (182)**	**6,6 (82)**	**78,6 (970)**	**–**	**–**	**–**

Jornal Nacional (TVI) / Temas principais	%											
	2008			2009			2010			Var. 2009/2010		
	Contraditório									Contraditório		
	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável	Tem	Não tem	Não aplicável
Política Nacional	31,1	20,9	48,0	32,8	24,3	42,8	29,9	14,9	55,2	–	–	+
Ordem Interna	8,0	7,5	84,6	13,4	2,8	83,8	10,9	7,0	82,2	–	+	–
Desporto	3,4	3,9	92,7	4,8	2,7	92,6	6,1	3,5	90,4	+	+	–
Economia, Finanças e Negócios	12,9	9,7	77,4	15,9	6,1	78,0	17,8	5,9	76,3	+	–	–
Sistema Judicial	21,3	11,5	67,2	27,6	14,5	57,9	20,3	15,9	63,8	–	+	+
Assuntos Internacionais	14,3	11,4	74,3	11,8	4,4	83,8	13,3	6,7	80,0	+	+	–
Relações Laborais	28,6	21,4	50,0	33,3	9,5	57,1	24,4	26,7	48,9	–	+	–
Vida Social	3,7	–	96,3	2,9	2,9	94,1	6,8	6,8	86,4	+	+	–
Ambiente	–	–	100,0	14,3	–	85,7	–	2,3	97,7	–	+	+
Cultura	–	–	100,0	–	1,8	98,2	2,6	–	97,4	+	–	–
Saúde e Acção Social	16,7	2,8	80,6	29,0	1,6	69,4	14,3	8,6	77,1	–	+	+
Crença e Religião	12,5	12,5	75,0	11,1	–	88,9	6,9	10,3	82,8	–	+	–
Sociedade	–	–	100,0	6,3	–	93,8	3,7	3,7	92,6	–	+	–
Assuntos Comunitários	8,3	16,7	75,0	17,6	11,8	70,6	20,8	4,2	75,0	+	–	+
Urbanismo	20,0	10,0	70,0	25,0	12,5	62,5	17,4	17,4	65,2	–	+	+
Ciência e Tecnologia	4,3	–	95,7	–	–	100,0	–	11,8	88,2	=	+	–
Comunicação	12,5	12,5	75,0	7,7	7,7	84,6	7,7	7,7	84,6	=	=	=
Educação	–	23,1	76,9	36,4	–	63,6	50,0	10,0	40,0	+	+	–
Defesa	–	–	100,0	28,6	–	71,4	25,0	–	75,0	–	=	+
População	25,0	–	75,0	–	–	100,0	–	–	100,0	=	=	=
Grupos Minoritários	–	–	100,0	50,0	–	50,0	33,3	–	66,7	–	=	+
Total	**13,6 (166)**	**9,9 (121)**	**76,5 (933)**	**19,4 (250)**	**9,8 (126)**	**70,8 (911)**	**15,3 (196)**	**9,0 (115)**	**75,7 (969)**	**–**	**–**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças *com contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 531, 922 e 781. Total de peças *sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 381, 462 e 358. Total de peças em que *não se aplica* o *princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 3177, 3653 e 3454. Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

Fig. 14 – *Temas* das peças por *condição* em que os menores aparecem nos blocos informativos (2008-2010)

Telejornal (RTP1) / Temas principais	Vítima de crimes	Agressor	Ambos, vítima de crimes e agressor	Vítima de guerra / catástrofes naturais	Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	Institucionalizado	Vítima de acidentes	Portador de deficiência	Inserido em contexto familiar	Inserido em situação de lazer	Aluno	Envolvido em casos de justiça	Hospitalizado	Desaparecido	Adopta comportamentos de risco	Filho de pessoa famosa	Responsável por actos notáveis	Outra condição	Total
Ordem Interna	21	5	2	18	3	1	23	–	1	1	5	2	–	9	–	–	–	6	97
Sistema Judicial	18	2	–	1	1	1	–	–	–	–	–	13	1	2	–	–	–	1	40
Política Nacional	1	–	–	1	–	1	–	–	–	1	23	–	1	1	–	–	–	7	36
Assuntos Internacionais	4	1	–	9	–	1	1	–	–	4	–	–	1	–	–	1	–	12	34
Saúde e Acção Social	–	–	–	–	1	2	–	–	1	1	2	–	16	–	1	1	1	3	29
Sociedade	1	–	–	3	1	2	–	–	2	7	–	3	–	3	–	1	–	4	27
Vida Social	–	–	–	–	–	–	–	1	1	9	4	–	3	1	–	1	1	3	24
Educação	–	3	–	–	–	–	–	2	2	–	15	–	–	–	–	–	1	–	23
Desporto	–	–	–	–	–	–	–	–	–	16	3	–	–	–	–	–	1	3	23
Cultura	–	–	–	–	–	1	–	–	–	9	1	–	–	–	–	–	–	2	13
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	–	–	–	–	–	–	4	10
Crença e Religião	4	–	–	–	–	–	–	–	1	1	1	–	–	–	–	–	–	1	8
Ambiente	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	–	–	–	–	–	–	3	6
Relações Laborais	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1	–	–	–	–	–	–	3	5
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	–	2	1	–	–	–	–	–	–	–	–	3
Assuntos Comunitários	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	2
Defesa	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	–	–	2
Comunicação	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	2
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	2
Urbanismo	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Total	**49**	**11**	**2**	**34**	**6**	**9**	**24**	**3**	**11**	**63**	**56**	**18**	**22**	**16**	**1**	**5**	**4**	**53**	**387**

Jornal 2 / Hoje (RTP2) / Temas principais	Vítima de crimes	Agressor	Ambos, vítima de crimes e agressor	Vítima de guerra / catástrofes naturais	Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	Institucionalizado	Vítima de acidentes	Inserido em contexto familiar	Inserido em situação de lazer	Aluno	Envolvido em casos de justiça	Hospitalizado	Desaparecido	Adopta comportamentos de risco	Filho de pessoa famosa	Responsável por actos notáveis	Outra condição	Total
Ordem Interna	5	1	2	6	2	–	8	–	–	–	–	1	3	–	–	–	2	30
Assuntos Internacionais	1	–	–	7	–	–	–	–	–	1	–	2	–	–	1	–	2	14
Sistema Judicial	9	–	–	–	–	1	–	–	–	–	2	–	1	–	–	–	–	13
Política Nacional	1	–	–	–	–	–	–	–	–	8	–	–	–	–	–	–	3	12
Saúde e Acção Social	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	10	–	1	–	–	1	12
Educação	–	2	–	–	–	–	–	1	–	5	–	–	–	–	–	–	–	8
Cultura	–	–	–	–	–	–	–	–	4	1	–	–	–	–	–	–	3	8
Ambiente	–	–	–	–	–	–	1	–	2	1	–	–	–	–	–	–	2	6
Sociedade	–	–	–	3	1	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	1	6
Crença e Religião	3	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	4
Vida Social	–	–	–	1	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	1	3
Desporto	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	–	–	2
Assuntos Comunitários	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Comunicação	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1
Total	**19**	**3**	**2**	**18**	**3**	**1**	**9**	**3**	**9**	**16**	**2**	**13**	**4**	**1**	**2**	**1**	**17**	**123**

CONTINUA

Fig. 14 – ***Temas*** **das peças por** ***condição*** **em que os menores aparecem nos blocos informativos (2008-2010)**

CONTINUAÇÃO

Jornal da Noite (SIC) / Temas principais	Vítima de crimes	Agressor	Ambos, vítima de crimes e agressor	Vítima de guerra / catástrofes naturais	Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	Institucionalizado	Vítima de acidentes	Portador de deficiência	Inserido em contexto familiar	Inserido em situação de lazer	Aluno	Envolvido em casos de justiça	Hospitalizado	Desaparecido	Adopta comportamentos de risco	Filho de pessoa famosa	Responsável por actos notáveis	Outra condição	Total
Ordem Interna	26	6	1	9	–	–	24	–	5	4	2	5	1	11	1	–	–	4	99
Sistema Judicial	34	1	1	–	3	–	1	–	–	–	2	17	–	2	–	–	–	2	63
Vida Social	2	–	–	3	–	2	2	–	2	17	–	–	1	1	–	1	3	4	38
Política Nacional	–	–	–	–	–	–	–	–	–	4	20	–	2	2	–	–	–	2	30
Sociedade	5	–	–	2	4	–	–	–	1	8	1	4	–	1	2	–	–	2	30
Saúde e Acção Social	–	–	–	–	–	1	–	3	2	4	3	1	10	–	–	–	–	4	28
Assuntos Internacionais	6	1	–	6	–	–	1	–	–	3	1	–	–	–	–	–	–	9	27
Cultura	–	–	–	–	–	–	–	–	–	17	1	1	–	–	–	2	3	2	26
Educação	–	1	1	–	–	–	–	1	–	–	16	–	1	1	1	–	–	–	22
Ambiente	–	–	–	1	–	–	–	–	1	10	3	–	–	–	–	–	–	2	17
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	–	–	–	–	3	–	1	–	1	–	–	–	–	4	9
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	–	–	–	1	3	2	–	–	–	–	–	–	2	8
Desporto	–	–	–	–	–	1	–	–	–	3	–	–	–	–	–	–	1	3	8
Relações Laborais	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	3	4
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	2	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3
Comunicação	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1	–	–	–	1	–	–	3
Assuntos Comunitários	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	2
Defesa	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	2
Urbanismo	–	–	–	–	–	–	–	–	1	1	–	–	–	–	–	–	–	–	2
População	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	2
Crença e Religião	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Total	**75**	**9**	**3**	**21**	**7**	**4**	**28**	**6**	**17**	**75**	**56**	**29**	**16**	**19**	**4**	**4**	**7**	**44**	**424**

Jornal Nacional (TVI) / Temas principais	Vítima de crimes	Agressor	Ambos, vítima de crimes e agressor	Vítima de guerra / catástrofes naturais	Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	Institucionalizado	Vítima de acidentes	Portador de deficiência	Inserido em contexto familiar	Inserido em situação de lazer	Aluno	Envolvido em casos de justiça	Hospitalizado	Desaparecido	Adopta comportamentos de risco	Responsável por actos notáveis	Outra condição	Total
Ordem Interna	22	5	1	8	1	–	22	1	–	2	2	–	1	10	2	–	5	82
Sistema Judicial	28	–	1	1	–	1	–	–	–	–	1	12	–	–	–	–	–	44
Política Nacional	–	1	–	–	–	–	–	1	2	4	12	–	–	2	–	–	3	25
Saúde e Acção Social	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1	5	1	11	–	–	–	5	24
Sociedade	–	–	–	1	1	2	–	–	3	5	4	1	–	–	–	1	6	24
Vida Social	–	–	–	1	–	–	–	–	3	12	1	–	–	–	–	1	3	21
Educação	1	1	1	–	–	–	–	–	–	–	17	–	–	–	–	–	–	20
Assuntos Internacionais	2	–	–	7	–	–	–	–	–	1	1	–	1	–	–	–	3	15
Cultura	–	–	–	–	–	–	–	–	–	9	–	–	1	–	–	1	2	13
Ambiente	–	1	–	–	–	–	–	1	1	6	3	–	–	–	–	–	–	12
Desporto	–	–	–	–	–	–	–	–	–	7	1	–	–	–	–	1	2	11
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6	–	–	–	–	–	–	2	8
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1	–	1	–	–	–	3	6
Crença e Religião	1	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	3	5
Relações Laborais	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	2	4
População	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	–	–	–	–	–	–	1	3
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	1	–	–	–	–	–	–	3
Comunicação	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	1	–	–	–	–	–	1	3
Urbanismo	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Total	**54**	**8**	**3**	**18**	**2**	**3**	**23**	**4**	**15**	**53**	**53**	**14**	**15**	**12**	**2**	**4**	**41**	**324**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 =429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

ÍNDICE DE FIGURAS DO ANEXO II

Fig. 1 – Página 144
Composição das amostras analisadas em 2008, 2009 e 2010

Fig. 2 – Página 146
***Subtemas* principais, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Fig. 3 – Página 150
Incidência geográfica nacional,
por temas e por serviço de programas (2009 e 2010)

Fig. 4 – Página 153
Incidência geográfica internacional,
por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 5 – Página 156
***Número de fontes*,**
por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 6 – Página 159
***Qualidade em que intervêm* os principais *actores* segundo a sua *pertença político-partidária*, por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)**

Fig. 7 – Página 162
Presença de José Sócrates enquanto principal *actor*
(enquanto *Primeiro-ministro*, *secretário-geral* e *candidato*)
em peças com acontecimento planeado (2009 e 2010)
Telejornal (RTP1)

Fig. 8 – Página 165
***Género* dos principais *actores*,**
por áreas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 9 – Página 168
Duração das peças analisadas,
por temas e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 10 – Página 171
***Temas de abertura da primeira e segunda partes* dos blocos informativos,**
por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 11 – Página 174
***Temas* das peças por *enfoque/orientação*,**
por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 12 – Página 177
***Género* dos *actores políticos nacionais*,**
por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 13 – Página 182
***Princípio do contraditório*,**
por *temas* e por serviço de programas (2008, 2009 e 2010)

Fig. 14 – Página 184
***Temas* das peças por *condição* em que os *menores* aparecem**
nos blocos informativos (2008-2010)

Análise Evolutiva da Mediatização da Política Nacional na Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010

A Mediatização da Política Nacional na Informação Diária
Telejornal (RTP1), Jornal 2 / Hoje (RTP2), Jornal da Noite (SIC) e Jornal Nacional (TVI)

Nota de leitura
- Os indicadores ou variáveis e respectivas categorias usadas na análise estão assinaladas a *itálico* no texto.
- Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagem e/ou em números absolutos.

1. ANÁLISE DA INFORMAÇÃO *POLÍTICA NACIONAL*

O presente capítulo visa caracterizar a cobertura da informação *política nacional* realizada pelos quatro serviços de programas analisados nos dias incluídos na amostra (Janeiro a Dezembro de 2008, 2009 e 2010).

O conceito de *política nacional* é aqui entendido num sentido não estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão (constante dos relatórios apresentados à Assembleia da República), no qual apenas são consideradas as peças que possuem como *protagonistas* personalidades do Governo e dos partidos políticos.

Do que agora se trata é, pois, do conceito de pluralismo político entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas* de *política nacional*, quaisquer que sejam os *protagonistas* envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

Das 4593 peças monitorizadas em 2010, 942, ou 20,5% do total da amostra, reportam acontecimentos ou problemáticas com enfoque no *tema política nacional* – o mais representado em todos os blocos informativos, excepto no Jornal da Noite da SIC, onde ocupa o segundo lugar. É essencialmente sobre estas 942 peças que recai a análise deste capítulo. No entanto, também deve ser referido que foi considerada a análise das peças que tiveram como *fontes* dominantes pessoas e entidades da área *política nacional* (presentes em 1025 peças) e actores provenientes dessa mesma área (presentes em 1038 peças).

- De acordo com a figura 1, grande parte das peças sobre a *temática política nacional* em **2010**, têm uma *duração* de *1 a 5 minutos* (76,4%).
- Seguem-se as peças com *menos de 1 minuto*, com 21,3% do total de peças com esse tema.
- Em último lugar, encontram-se as peças com *duração* maior, *mais de 5 minutos*, com 2,2%, o que corresponde a 21 peças.
- São os operadores privados SIC e TVI aqueles que registam um peso relativo maior de peças sobre *política nacional* com uma *duração* entre *1 e 5 minutos* (82% cada).
- Já no que se refere às peças de *duração* maior (*mais de 5 minutos*), é no Jornal da Noite da SIC que têm menor peso relativo, ainda que em 2010, no Telejornal da RTP1 não existam peças com esta *duração*.
- De entre o conjunto de 21 peças com *mais de 5 minutos*, 10 são *comentários/opinião*, maioritariamente na TVI e na RTP2, que

Fig. 1 – ***Duração*** **das peças sobre a temática** ***política nacional*****, por serviço de programas**

Duração das peças	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
1 a 5 minutos	66,2	75,5	73,6	–	n.d.	68,3	67,5	–	56,8	72,1	82,0	+	85,2	88,0	82,0	–	69,6	76,3	76,4	+
< 1 minuto	31,7	23,2	26,4	+	n.d.	26,9	29,2	+	40,9	25,8	15,6	–	10,7	9,4	14,6	+	27,6	21,0	21,3	+
> 5 minutos	2,0	1,3	–	–	n.d.	4,9	3,3	–	2,3	2,0	2,4	+	4,1	2,6	3,4	+	2,8	2,7	2,2	–
Total	100 (293)	100 (314)	100 (261)	–	n.d.	100 (309)	100 (209)	–	100 (220)	100 (298)	100 (211)	–	100 (244)	100 (341)	100 (261)	–	100 (757)	100 (1262)	100 (942)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Valores em percentagem.

Fig. 2 – *Local onde decorre a acção em território nacional* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas

Local de acção em território nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010
Não especificado	n.d.	42,4	53,3	+	n.d.	51,1	60,3	+	n.d.	46,3	52,1	+	n.d.	51,3	52,9	+	n.d.	47,9	54,5	+
Grande Lisboa	n.d.	31,2	27,2	–	n.d.	24,3	21,1	–	n.d.	28,9	32,7	+	n.d.	20,5	29,5	+	n.d.	26,1	27,7	+
Várias regiões de Portugal	n.d.	4,8	5,0	+	n.d.	3,2	5,7	+	n.d.	3,7	4,3	+	n.d.	3,2	4,6	+	n.d.	3,7	4,9	+
Centro	n.d.	6,1	5,0	–	n.d.	5,8	2,9	–	n.d.	5,4	2,4	–	n.d.	6,7	3,4	–	n.d.	6,0	3,5	–
Região Autónoma da Madeira	n.d.	1,3	3,1	+	n.d.	1,3	2,9	+	n.d.	1,7	2,8	+	n.d.	2,3	5,0	+	n.d.	1,7	3,5	+
Norte	n.d.	4,8	3,4	–	n.d.	5,8	2,9	–	n.d.	7,0	1,4	–	n.d.	7,0	2,3	–	n.d.	6,2	2,5	–
Grande Porto	n.d.	5,1	1,1	–	n.d.	4,2	2,4	–	n.d.	3,7	2,4	–	n.d.	4,1	0,8	–	n.d.	4,3	1,6	–
Algarve	n.d.	0,3	1,1	+	n.d.	1,0	1,4	+	n.d.	1,0	0,5	–	n.d.	1,5	0,4	–	n.d.	1,0	0,8	–
Alentejo	n.d.	3,8	0,8	–	n.d.	2,9	–	–	n.d.	2,0	0,9	–	n.d.	2,6	0,8	–	n.d.	2,9	0,6	–
Região Autónoma dos Açores	n.d.	0,3	–	–	n.d.	0,3	0,5	+	n.d.	0,3	0,5	+	n.d.	0,6	0,4	–	n.d.	0,4	0,3	–
Total	n.d.	100 (314)	100 (261)	–	n.d.	100 (309)	100 (209)	–	n.d.	100 (298)	100 (211)	–	n.d.	100 (341)	100 (261)	–	n.d.	100 (1262)	100 (942)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Valores em percentagem.

incidem sobretudo em acções do Governo, como o Orçamento de Estado, o Programa de Estabilidade e Crescimento (PEC) e questões relacionadas com a crise económica em Portugal.

- Quanto à **evolução anual**, tanto as peças com *duração* entre *1 e 5 minutos*, como as peças com *menos de 1 minuto*, registaram valores semelhantes nos últimos dois anos, ligeiramente superiores em 2010. Relativamente às primeiras, este resultado é impulsionado pelo peso que obtêm no Jornal da Noite da SIC (82%), pois nos restantes noticiários a variação é negativa face a 2009. Inversamente, e no que respeita às peças com *menos de 1 minuto*, a SIC é o único operador com uma variação negativa nos últimos dois anos. Ainda assim, apresenta em 2010 um peso relativo dessas peças (15,6%) superior ao verificado no Jornal Nacional (14,6%).
- De notar que, e apesar da variação negativa global, os operadores privados SIC e TVI são os únicos que registaram um ligeiro aumento do peso relativo das peças com *mais de 5 minutos*, apesar de, comparativamente nos últimos dois anos, estas obterem maior representação na TVI (2,6% em 2009 e 3,4% em 2010) e na RTP2 (4,9% em 2009 e 3,3% em 2010).
- Como se pode observar pela figura 2, a maior parte das peças sobre *política nacional* **em 2010,** não especifica o *local onde decorre a acção em território nacional* (54,5%). O Jornal 2/ Hoje da RTP2 é o serviço de programas que confere maior peso relativo a esta categoria (60,3%) e o Jornal da Noite da SIC o menor (52,1%).
- Dos restantes 45,5% das peças que especificam uma região do país como *local de acção*, verifica-se a *Grande Lisboa* é a mais representada (em 27,7% das peças do conjunto dos blocos informativos). É na SIC que a *Grande Lisboa* tem maior representação quando se trata de peças sobre *política nacional* (32,7%).
- Em terceiro lugar, com 4,9%, encontram-se as peças sobre *política nacional* cuja acção noticiada decorre em *várias regiões de Portugal*, com maior destaque no Jornal 2/Hoje da RTP2 (5,7%).
- Com 3,5% cada, surgem as peças que identificam como *local de acção* a região *Centro* e a *região autónoma da Madeira*. Os dados associados à *Madeira*, região com menor representação em anos anteriores nas peças sobre *política nacional*, devem-se à cobertura do temporal que atingiu o arquipélago em Fevereiro de 2010. Foi o Jornal Nacional da TVI que conferiu maior destaque à *Madeira*, face às outras regiões, em 5% das peças de *política nacional*, enquanto os restantes blocos informativos registaram um peso relativo dessa região menor e semelhante nos três (2,8% no Jornal da Noite, 2,9% no Jornal 2/Hoje e 3,1% no Telejornal).
- Menos representadas nas peças sobre *política nacional,* na amostra de 2010, estão as regiões do *Algarve*, do *Alentejo* e dos *Açores* (todas com menos de 1%).
- Em termos de **evolução anual** face a 2009, verifica-se que a categoria *não especificado*, a região da *Grande Lisboa*, *várias regiões de Portugal* e a *região autónoma da Madeira*, registaram em 2010, um aumento do seu peso nas peças de *política nacional*. Apenas o Telejornal da RTP1 e o Jornal 2/Hoje da RTP2 diminuíram a sua representação de peças cuja acção decorre na região da *Grande Lisboa*, contrariando a tendência dos blocos informativos dos operadores privados.
- As restantes regiões do país sofreram uma diminuição genérica entre 2009 e 2010 nas peças sobre *política nacional*.
- Em 2010, as peças com *tema política nacional* foram as segundas mais frequentes na abertura dos blocos informativos Telejornal (em 19,1% das aberturas), do Jornal da Noite (em 21,7%) e no Jornal Nacional (em 24,4%) e como as mais frequentes na abertura do Jornal 2/ Hoje (29,5%).
- De acordo com os dados constantes na figura 3, **em 2010** as peças sobre *política nacional* que foram *tema* de *abertura da primeira parte* dos noticiários centraram-se em questões sobre

Fig. 3 – *Temas* das peças de *abertura da primeira parte* sobre *política nacional*, por serviço de programas

Subtemas política nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	25,0	7,1	11,1	+	n.d.	6,7	30,8	+	10,0	9,1	20,0	+	20,0	25,0	18,2	–	18,8	12,5	20,9	+
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	11,1	+	n.d.	–	15,4	+	–	–	20,0	+	–	–	9,1	+	–	–	14,0	+
Políticas de Ordenamento do Território	–	7,1	11,1	+	n.d.	–	15,4	+	–	–	10,0	+	10,0	–	18,2	+	3,1	1,8	14,0	+
Políticas Fiscais / Financeiras	–	21,4	11,1	–	n.d.	20,0	7,7	–	–	–	–	=	–	–	18,2	+	–	10,7	9,3	–
Relações do Governo com os partidos políticos	–	–	11,1	+	n.d.	–	–	=	–	9,1	20,0	+	–	6,3	–	–	–	3,6	7,0	+
Sondagens políticas / Barómetros de popularidade	–	–	11,1	+	n.d.	–	7,7	+	–	–	–	=	–	6,3	9,1	+	–	1,8	7,0	+
Actividades da Presidência da República	25,0	7,1	–	–	n.d.	13,3	15,4	+	30,0	27,3	–	–	10,0	31,3	–	–	21,9	19,6	4,7	–
Políticas Laborais	–	–	11,1	+	n.d.	6,7	–	–	–	–	–	=	–	–	9,1	+	–	1,8	4,7	+
Actividades de organizações reguladoras / fiscalizadoras	–	7,1	11,1	+	n.d.	6,7	–	–	–	9,1	–	–	–	6,3	9,1	+	–	7,1	4,7	–
Actividades da Assembleia da República	–	14,3	–	–	n.d.	13,3	–	–	10,0	–	10,0	+	–	6,3	–	–	3,1	8,9	2,3	–
Políticas para a Educação	8,3	7,1	–	–	n.d.	6,7	–	–	–	9,1	10,0	+	10,0	6,3	–	–	6,3	7,1	2,3	–
Políticas para a Segurança Social	–	–	11,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,3	+
Políticas de Defesa e Segurança	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	2,3	+
Políticas Externas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	–	=	–	–	2,3	+
Acção governativa genérica	–	–	–	=	n.d.	–	7,7	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,3	+
Relações Governo / Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	6,7	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,8	–	–
Políticas para a Justiça	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,0	9,1	–	–	10,0	–	–	=	6,3	1,8	–	–
Políticas para o Ambiente	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	9,1	–	–	–	–	–	=	–	1,8	–	–
Políticas para a Saúde	8,3	7,1	–	–	n.d.	6,7	–	–	10,0	–	–	=	10,0	–	–	=	9,4	3,6	–	–
Políticas Económicas	8,3	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	3,1	–	–	=
Políticas de Administração Pública	8,3	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,0	–	–	=	30,0	–	–	=	15,6	–	–	=
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	14,3	–	–	n.d.	6,7	–	–	–	–	–	=	–	6,3	–	–	–	7,1	–	–
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	9,1	–	–	–	–	–	=	–	1,8	–	–
Actividades / Declarações de políticos independentes	8,3	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,0	–	–	=	–	–	–	=	6,3	–	–	=
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	9,1	–	–	–	–	–	=	–	1,8	–	–
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	8,3	7,1	–	–	n.d.	6,7	–	–	10,0	–	–	=	–	6,3	–	–	6,3	5,4	–	–
Total	100 (12)	100 (14)	100 (9)	–	n.d.	100 (15)	100 (13)	–	100 (10)	100 (11)	100 (10)	–	100 (10)	100 (16)	100 (11)	–	100 (32)	100 (56)	100 (43)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional* que foram *tema* de *abertura da primeira parte* em 2008, 2009 e 2010 = 32, 56 e 43.Valores em percentagem.

actividades/propostas genéricas de partidos políticos (20,9%), *discussão do Orçamento de Estado* (14%), *políticas de ordenamento do território* (14%). Verifica-se que, ainda que esses sejam os três *subtemas* mais frequentes, no geral foram abordados 15 *subtemas* diferentes nas 43 peças de abertura sobre *política nacional* do conjunto dos blocos informativos, os quais estão maioritariamente relacionados com a acção governativa e partidária.

- No que respeita ao *subtema actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, o Jornal 2/Hoje da RTP2 foi o operador que, em termos relativos, mais vezes abriu o noticiário com peças sobre estes assuntos (30,8%, ou seja, quatro peças), tendo sido o Telejornal da RTP1 o que menos vezes o fez (11,1%, isto é, uma única peça). Estas peças referem-se sobretudo à declaração de apoio do PS à candidatura de Manuel Alegre às eleições presidenciais de Janeiro de 2011 e à eleição e tomada de posse de Pedro Passos Coelho enquanto líder do PSD.
- Questões relacionadas com a *discussão do Orçamento de Estado* apresentam um peso maior nas peças de *abertura da primeira parte* do Jornal da Noite da SIC (20%, ou seja, duas peças), e menor nas do Jornal Nacional da TVI (9,1%, uma peça). Estas peças referem as negociações entre PS, PSD e CDS-PP para viabilizar o Orçamento de Estado para 2011.

Fig. 4 – ***Promoção*** **das peças sobre** ***política nacional*****, por serviço de programas**

Promoção	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Tem promoção	14,7	22,6	15,3	–	n.d.	29,1	27,3	–	15,9	23,5	21,3	–	5,7	8,8	20,7	+	12,2	20,7	20,8	+
Não tem promoção	85,3	77,4	84,7	+	n.d.	70,9	72,7	+	84,1	76,5	78,7	+	94,3	91,2	79,3	–	87,8	79,3	79,2	–
Total	100 (293)	100 (314)	100 (261)	–	n.d.	100 (309)	100 (209)	–	100 (220)	100 (298)	100 (211)	–	100 (244)	100 (341)	100 (261)	–	100 (757)	100 (1262)	100 (942)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional* com *promoção* em 2008, 2009 e 2010 = 92, 261 e 196.Valores em percentagem.

- Contrariamente, as peças de *abertura da primeira parte* sobre *políticas de ordenamento do território* têm uma representação relativa maior no Jornal Nacional da TVI (18,2%, equivalente a duas peças de *abertura*) e menor no Jornal da Noite da SIC (10%, uma peça de *abertura*). Estas peças focam-se em assuntos como a proposta do Governo para cobrança de portagens nas SCUT.
- As peças de *abertura da primeira parte* sobre *políticas fiscais/financeiras* obtêm uma representação maior no Jornal Nacional da TVI (18,2%, duas peças) e não estão presentes no Jornal da Noite da SIC. São peças que abordam as medidas do PEC propostas pelo Governo.
- O *subtema sondagens políticas/barómetros de popularidade*, embora não surja em 2010 entre os *subtemas* de *política nacional* mais frequentes na amostra (ver capítulo evolutivo), aparece como assunto dominante em três das 43 peças de abertura, uma do Telejornal, uma do Jornal2/Hoje e outra do Jornal Nacional.
- No que concerne à **evolução trienal**, e considerando apenas os *subtemas* de *política nacional* presentes nas peças de *abertura da primeira parte* dos noticiários em 2010, verifica-se que, face a 2009, quase todos registaram uma variação positiva, excepto *políticas fiscais/financeiras*, *actividades da Presidência da República*, *actividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras*, *actividades da Assembleia da República* e *políticas para a educação*. Saliente-se que a maior quebra se regista em relação ao *subtema actividades da Presidência da República*, que em 2009 esteve presente em 19,6% (11 peças) das 56 peças de *abertura* e em 2010 aparece em 4,7% (2 peças) das 43 peças de *abertura* analisadas no conjunto dos blocos informativos.
- Segundo os dados apresentados na figura 4, **em 2010** a maior parte das peças sobre *política nacional* não teve *promoção* (79,2%). As peças sobre esta *temática* que tiveram *promoção* no alinhamento dos noticiários atingem os 20,8%.
- Em termos relativos, o noticiário que apresenta o maior peso de *promoções* a peças de *política nacional* é o Jornal 2/Hoje da RTP2 (27,3%). Pelo contrário, é no Telejornal da RTP1 que as peças de *política nacional* com *promoção* apresentam o menor peso relativo (15,3%). Os blocos informativos dos operadores privados apresentam uma percentagem semelhante de peças com promoção nos alinhamentos (21,3% no Jornal da Noite e 20,7% no Jornal Nacional).
- Relativamente à **evolução do triénio**, e em termos globais, verificou-se que as peças sobre *política nacional* com *promoção* em 2009 e 2010 têm uma representação semelhante, 20,7% e 20,8%, respectivamente. De 2008 para 2009 registou-se um aumento acentuado do número de peças de *política nacional* com *promoção*.
- Esta variação positiva deve-se em exclusivo ao aumento significativo de peças de *política nacional* com *promoção* no Jornal Nacional da TVI, que passou de de 5,7%, em 2008, para 8,8% em 2009 e para 20,7% em 2010. Este foi o único noticiário que registou uma variação positiva a este respeito no último biénio.
- Os restantes noticiários viram diminuir o peso das peças de *política nacional* com *promoção* nos últimos dois anos (tendência mais acentuada no Telejornal, que apresenta em 2010 uma representação de peças com *promoção* semelhante à verificada em 2008), contrariamente ao movimento ascendente registado entre 2008 e 2009.
- Segundo os dados apresentados na figura 5, **em 2010** os *subtemas* das peças sobre *política nacional* com *promoção* centram-se, sobretudo, nos seguintes assuntos: *discussão do Orçamento de Estado* (16,3%), *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* (10,2%), *actividades da Assembleia da República* (9,7%) e *políticas laborais* (9,7%).
- As questões relacionadas com a *discussão do Orçamento de Estado* têm um peso maior no Telejornal da RTP1 (22,5%) e menor no Jornal da Noite da SIC (8,9%). Estas peças centram-se, essencialmente, nas negociações entre o Governo e o PSD para viabilizar o Orçamento de Estado para 2011.
- Assuntos relacionados com *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* obtêm uma representação mais significativa no Jornal 2/Hoje da RTP2 (12,3%) e menor no Jornal Nacional da TVI (7,4%). Deste conjunto de peças, a maior parte refere-se à eleição de Pedro Passos Coelho enquanto líder do PSD e à formalização do apoio do PS à candidatura de Manuel Alegre às eleições presidenciais de Janeiro de 2011.
- As *actividades da Assembleia da República* obtêm uma repre-

Fig. 5 – *Temas* das peças sobre *política nacional* com *promoção*, por serviço de programas

Subtemas política nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	22,5	+	n.d.	–	21,1	+	–	1,4	8,9	+	–	–	13,0	+	–	0,4	16,3	+
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	18,6	32,4	10,0	–	n.d.	34,4	12,3	–	22,9	14,3	11,1	–	7,1	23,3	7,4	–	18,5	27,2	10,2	–
Actividades da Assembleia da República	4,7	14,1	10,0	–	n.d.	11,1	7,0	–	5,7	12,9	11,1	–	7,1	3,3	11,1	+	5,4	11,5	9,7	–
Políticas Laborais	2,3	4,2	7,5	+	n.d.	3,3	10,5	+	2,9	2,9	4,4	+	–	–	14,8	+	2,2	3,1	9,7	+
Actividades da Presidência da República	16,3	12,7	7,5	–	n.d.	12,2	7,0	–	11,4	10,0	4,4	–	7,1	13,3	7,4	–	13,0	11,9	6,6	–
Políticas Fiscais / Financeiras	2,3	4,2	7,5	+	n.d.	2,2	8,8	+	–	5,7	6,7	+	7,1	–	3,7	+	2,2	3,4	6,6	+
Políticas de Ordenamento do Território	4,7	2,8	2,5	–	n.d.	2,2	8,8	+	–	1,4	6,7	+	7,1	10,0	3,7	–	3,3	3,1	5,6	+
Políticas para a Educação	9,3	4,2	5,0	+	n.d.	3,3	–	–	8,6	1,4	8,9	+	42,9	10,0	–	–	14,1	3,8	3,1	–
Relações do Governo com os partidos políticos	–	–	–	=	n.d.	1,1	3,5	+	–	4,3	6,7	+	–	3,3	1,9	–	–	1,9	3,1	+
Actividades de Autarquias	–	–	5,0	+	n.d.	–	3,5	+	2,9	–	–	=	–	–	3,7	+	1,1	–	3,1	+
Actividades de organizações reguladoras / fiscalizadoras	–	2,8	2,5	–	n.d.	1,1	1,8	+	–	1,4	4,4	+	–	3,3	3,7	+	–	1,9	3,1	+
Políticas de Defesa e Segurança	2,3	–	2,5	+	n.d.	–	–	=	2,9	2,9	2,2	–	–	–	5,6	+	2,2	0,8	2,6	+
Acção governativa genérica	–	1,4	2,5	+	n.d.	3,3	1,8	–	–	7,1	4,4	–	–	–	1,9	+	–	3,4	2,6	–
Sondagens políticas / Barómetros de popularidade	–	4,2	2,5	–	n.d.	1,1	1,8	+	–	–	2,2	+	–	10,0	3,7	–	–	2,7	2,6	–
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	2,3	–	5,0	+	n.d.	–	1,8	+	–	–	2,2	+	–	3,3	–	–	1,1	0,4	2,0	+
Políticas para a Segurança Social	–	–	2,5	+	n.d.	2,2	–	–	–	2,9	4,4	+	–	6,7	–	–	–	2,3	1,5	–
Relações inter-partidárias	–	1,4	–	–	n.d.	–	1,8	+	–	2,9	–	–	–	–	3,7	+	–	1,1	1,5	+
Episódios da vida dos políticos	–	–	–	=	n.d.	–	3,5	+	–	10,0	–	–	–	–	1,9	+	–	2,7	1,5	–
Políticas para a Saúde	9,3	5,6	–	–	n.d.	6,7	–	–	8,6	–	2,2	+	14,3	6,7	1,9	–	9,8	4,6	1,0	–
Políticas Económicas	2,3	–	–	=	n.d.	2,2	–	–	–	–	2,2	+	–	–	1,9	+	1,1	0,8	1,0	+
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	2,8	–	–	n.d.	2,2	1,8	–	–	2,9	–	–	–	–	1,9	+	–	2,3	1,0	–
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	–	=	n.d.	1,1	–	–	–	1,4	2,2	+	–	–	1,9	+	–	0,8	1,0	+
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	4,7	2,8	–	–	n.d.	3,3	1,8	–	–	1,4	2,2	+	–	–	–	=	2,2	2,3	1,0	–
Relações Governo / Presidência da República	–	2,8	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	4,3	–	–	–	–	1,9	+	–	3,1	0,5	–
Debate sobre o Estado da Nação	–	–	2,5	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Políticas Externas	–	–	2,5	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Actividades da Administração Pública	4,7	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,2	+	–	–	–	=	2,2	–	0,5	+
Participação cívica	–	–	–	=	n.d.	1,1	–	–	–	–	–	=	–	–	1,9	+	–	0,4	0,5	+
Políticas para a Justiça	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,7	4,3	–	–	–	3,3	–	–	2,2	1,5	–	–
Políticas para a Ciência e Tecnologia	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1,4	–	–	–	–	–	=	–	0,4	–	–
Políticas para o Ambiente	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1,4	–	–	–	–	–	=	–	0,4	–	–
Políticas Culturais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	7,1	–	–	=	1,1	–	–	=
Políticas de Administração Pública	7,0	–	–	=	n.d.	–	–	=	2,9	–	–	=	–	–	–	=	4,3	–	–	=
Políticas para Agricultura / Pescas / Pecuária	–	–	–	=	n.d.	1,1	–	–	2,9	1,4	–	–	–	–	–	=	1,1	0,8	–	–
Actividades / Declarações de políticos independentes	9,3	1,4	–	–	n.d.	1,1	–	–	20,0	–	–	=	–	–	–	=	12,0	0,8	–	–
Outros Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	1,8	+	2,9	–	–	=	–	3,3	1,9	–	1,1	0,4	1,0	+
Total	100 (43)	100 (71)	100 (40)	–	n.d.	100 (90)	100 (57)	–	100 (35)	100 (70)	100 (45)	–	100 (14)	100 (30)	100 (54)	+	100 (92)	100 (261)	100 (196)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional* com *promoção* em 2008, 2009 e 2010 = 92, 261 e 196.Valores em percentagem.

sentação idêntica nos noticiários da SIC e da TVI (11,1% em cada) e estão menos representadas, em termos relativos, nos noticiários da RTP2 (7%). As *promoções* a este *subtema* são diversas, sendo que se destacam a discussão da proposta de cobrança de portagens nas SCUT e a comissão de inquérito ao negócio PT/TVI.

- Assuntos relacionados com *políticas laborais* têm um peso relativo maior no Jornal Nacional da TVI (14,8%) e menor no

Jornal da Noite da SIC (4,4%). Esta categoria de *subtemas* remete, sobretudo, para a discussão das propostas de alteração às leis laborais, nomeadamente o impedimento de que o subsídio de desemprego ultrapasse 75% do último salário.

- Também importa destacar enquanto *subtemas* da *política nacional* com *promoções* as *actividades da Presidência da República* (6,6%), as *políticas fiscais/financeiras* (6,6%) e as *políticas de ordenamento do território* (5,6%). O primeiro *subtema* tem maior peso nos blocos informativos do operador público (7,5% na RTP1 e 7% na RTP2) e na TVI (7,4%), o segundo e o terceiro na RTP2 (8,8% cada). Refira-se que as peças sobre *políticas fiscais/financeiras* com *promoção* se referem, essencialmente, a medidas do PEC e aquelas sobre *políticas de ordenamento do território* à apresentação da proposta do Governo para cobrança de portagens nas SCUT.
- Considerando a **evolução anual,** em termos gerais, o número de peças sobre *política nacional* com *promoção* diminuiu entre 2009 e 2010 (261 para 196, respectivamente), ao contrário do crescimento acentuado observado no biénio anterior.
- De entre o conjunto de sete *subtemas* de *política nacional* mais *promovidos* em 2010, quatro deles registaram uma evolução positiva face a 2009: *discussão do Orçamento de Estado, políticas laborais, políticas fiscais/financeiras* e *políticas de ordenamento do território*. Este aumento foi observado em todos os operadores, excepto nos casos da RTP1 e da TVI quando se trata de *políticas de ordenamento do território*.
- De sublinhar que o *subtema* mais *promovido* em 2010 (*discussão do Orçamento de Estado*), quase não registou qualquer *promoção* em 2009, à excepção do Jornal da Noite da SIC, passando, em termos globais, de 0,4% para 16,3% no total.
- Por outro lado, o *subtema* de *política nacional* com maior número de *promoções* em 2009 – *actividades/propostas gené-*

Fig. 6 – ***Temas*** **das peças sobre** ***política nacional*** **com** ***elementos opinativos*** **presentes no discurso do operador, por serviço de programas**

Subtemas política nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010
Actividades da Presidência da República	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	3	2	–	–	2	2	=	–	5	6	+
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	2	+	n.d.	–	3	+	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	6	+
Actividades da Assembleia da República	1	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	–	1	+	1	1	2	+	2	1	5	+
Políticas Económicas	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	1	1	–	–	–	–	3	+	1	1	5	+
Relações do Governo com os partidos políticos	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	3	+
Políticas para a Saúde	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	2	1	2	+	2	2	2	=
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	9	1	–	1	6	1	–	1	16	2	–
Políticas Fiscais / Financeiras	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	3	–	–	–	–	1	+	–	3	1	–
Políticas Externas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Políticas de Ordenamento do Território	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	4	1	–	–	4	1	–
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+
Políticas para a Educação	–	1	–	–	n.d.	1	–	–	1	2	–	–	1	3	–	–	2	7	–	–
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	3	–	–	–	2	–	–	–	6	–	–
Políticas para a Justiça	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	3	–	–	–	3	–	–
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2	–	–	–	1	–	–	–	3	–	–
Políticas de Defesa e Segurança	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2	–	–	–	–	–	=	–	2	–	–
Políticas Culturais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Políticas para a Segurança Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Políticas para Agricultura / Pescas / Pecuária	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	1	–	–	1	1	–	–
Acção governativa genérica	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Relações inter-partidárias	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Actividades de Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	1	–	–	–	–	–	=	1	1	–	–
Actividades de organizações reguladoras / fiscalizadoras	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Políticas de Migração	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Total	**1**	**4**	**6**	**+**	**n.d.**	**1**	**7**	**+**	**4**	**28**	**6**	**–**	**6**	**27**	**15**	**–**	**11**	**60**	**34**	**–**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional* com *elementos opinativos* presentes no discurso do operador em 2008, 2009 e 2010 = 11, 60 e 34.Valores em números absolutos.

ricas de partidos políticos – sofreu um decréscimo acentuado em 2010, especialmente na RTP1, RTP2 e TVI.

- Refira-se ainda, no caso do Jornal Nacional, que o *subtema políticas laborais*, que em 2010 representa 14,8% das 54 peças de *política nacional* com *promoção*, nos dois anos anteriores não foi *subtema* dominante em nenhuma das peças *promovidas* no alinhamento desse bloco informativo.
- Segundo os dados apresentados na figura 6 **para 2010**, a maior parte das peças sobre *política nacional* não tem *elementos opinativos* presentes no discurso do operador, representando estas apenas 3,6% (34 peças) do total de 942 peças sobre este *tema*.
- A TVI é o operador que, no total de peças sobre *política nacional*, mais peças tem com *elementos opinativos*: 15 peças, face a 6 registadas na RTP1 e na SIC, e 7 na RTP2.
- Os *subtemas* desta categoria *temática* que mais peças registam com *elementos opinativos* são *actividades da Presidência da República*, *discussão do Orçamento de Estado*, *actividades da Assembleia da República*, *políticas económicas* e *relações do Governo com os partidos políticos* (todas as categorias com frequências iguais ou superiores a 3).
- A título de exemplo de peças que se considera terem *elementos opinativos* no discurso do operador, refere-se uma do Jornal da Noite da SIC de 20 de Abril de 2010, sobre *actividades da Presidência da República*, em que, acerca da comitiva do Presidente da República durante uma visita ao bairro da Bela Vista em Setúbal, o operador refere "vai formosa e certamente segura".
- No que respeita à **evolução anual**, em 2010, o número de peças sobre *política nacional* com *elementos opinativos* presentes no discurso do operador diminuiu para cerca de metade, tendo em consideração os dados de 2009, passando de 60 para 34.
- De notar que os *subtemas* com mais peças onde se identificaram *elementos opinativos* em 2009 sofreram uma diminuição significativa em 2010: *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* (passou de 16 peças para duas), *políticas para a educação* (constava de sete peças em 2009 e nenhuma em 2010) e *divergências ou críticas inter-partidárias* (em 2009 estava presente em seis peças e em 2010 nenhuma).
- Os operadores privados SIC e TVI registaram um decréscimo no número de peças sobre *política nacional* com *elementos opinativos*, mais acentuado na SIC (passou de 28 em 2009, para seis em 2010).
- Pelo contrário, os blocos informativos da RTP1 e RTP2 aumentaram, ainda que ligeiramente sobretudo no primeiro caso, o número de peças sobre *política nacional* com *elementos opinativos*.
- Apesar da diminuição generalizada do número de peças de *política nacional* com *elementos opinativos* (e tendo em conta apenas as categorias presentes em 2010), verifica-se uma variação positiva entre 2009 e 2010 quando se trata de *actividades da Presidência da República*, *discussão do Orçamento de Estado*, *actividades da Assembleia da República*, *políticas económicas*, *relações do Governo com os partidos políticos*, *políticas externas*, *divergências ou críticas intra-partidárias* e *actividades de Governos e órgãos regionais da RAM*.
- Do conjunto de peças sobre política nacional **em 2010,** 4,7%, são transmitidas em *directo*.
- De acordo com os dados da figura 7, o Jornal 2/Hoje da RTP2 é o noticiário que menos peças sobre *política nacional* (quatro) transmite em *directo*.
- Os *subtemas* que mais frequentemente são transmitidos em *directo* são *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* (11 peças), *discussão do Orçamento de Estado* (10 peças) e *actividades da Presidência da República* (nove peças).
- As peças cujo *tema* principal é *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* transmitidas em *directo* dividem-se em três grandes assuntos: o anúncio do PS de apoio à candidatura de Manuel Alegre às eleições presidenciais de Janeiro de 2011, a Festa do Avante organizada pelo PCP e as propostas do PSD de revisão constitucional. Quando o *subtema* é *discussão do Orçamento de Estado*, as peças com transmissão em *directo* referem-se às negociações partidárias em torno do Orçamento de Estado para 2011. Por fim, as peças sobre *actividades da Presidência da República* transmitidas em *directo* referem-se à visita do Presidente da China a Portugal e à reunião do Conselho de Estado no âmbito das negociações partidárias para aprovação do Orçamento de Estado para 2011.
- São ainda objecto de *directo*, mas menos frequentemente, *subtemas* como *políticas económicas*, *políticas laborais*, *actividades/declarações de políticos independentes*, *actividades da Assembleia da República*, *debate sobre o Estado da Nação*, *políticas fiscais/financeiras*, *actividades de autarquias* e *actividades de Governos e órgãos regionais da Madeira*.
- Quanto à **evolução anual**, o número de peças sobre *política nacional* transmitidas em *directo* diminuiu entre 2009 e 2010, passando de 62 para 44. Esta variação negativa foi constatada em todos os operadores, com especial relevo na RTP2, onde passou de 11 para quatro peças.
- O *subtema* com mais peças transmitidas em *directo* em 2010 - *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* - registou um decréscimo significativo face aos valores de 2009, passando de 47 peças para 11. Esta variação verifica-se em todos os operadores.
- Inversamente, o segundo *subtema* com mais *directos* em 2010, *discussão do Orçamento de Estado*, não registou qualquer peça em 2008 e 2009 transmitida nesse formato.
- Movimento semelhante registou o *subtema actividades da Presidência da República* que em 2009 apenas tinha tido transmissão em *directo* em duas peças do Jornal da Noite da SIC,

Fig. 7 – *Temas* das peças sobre *política nacional* com *directo*, por serviço de programas

Subtemas política nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	2	14	4	–	n.d.	8	2	–	1	11	2	–	1	14	3	–	4	47	11	–
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	3	+	n.d.	–	1	+	–	–	2	+	–	–	4	+	–	–	10	+
Actividades da Presidência da República	1	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	2	5	+	2	–	2	+	3	2	9	+
Políticas Económicas	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2	+	–	–	3	+
Políticas Laborais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2	+	–	–	1	+	–	–	3	+
Actividades / Declarações de políticos independentes	4	–	1	+	n.d.	–	–	=	6	–	–	=	2	–	1	+	12	–	2	+
Actividades da Assembleia da República	2	1	–	–	n.d.	2	–	–	1	1	–	–	–	3	1	–	3	7	1	–
Debate sobre o Estado da Nação	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+
Políticas Fiscais / Financeiras	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Actividades de Autarquias	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	1	–	1	+
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Políticas para a Educação	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Políticas para o Ambiente	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Políticas para a Saúde	2	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=
Políticas de Administração Pública	3	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	2	–	–	=	6	–	–	=
Acção governativa genérica	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	–	–	=	n.d.	1	–	–	–	1	–	–	–	–	–	=	–	2	–	–
Relações inter-partidárias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2	–	–	–	–	–	=	–	2	–	–
Outros Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Total	16	16	12	–	n.d.	11	4	–	10	17	13	–	7	18	15	–	33	62	44	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional* com *directo* em 2008, 2009 e 2010 = 33, 62 e 44.Valores em números absolutos.

e em 2010 é a terceira categoria *temática* da *política nacional* com mais transmissões em *directo*.

- De destacar ainda as *actividades da Assembleia da República*, o segundo *subtema* da *política nacional* com mais *directos* em 2009, que em 2010 registou apenas 1.
- Como se pode observar pelos dados da figura 8, **em 2010,** 35,2% das peças de *política nacional respeitaram o contraditório*, face a 13,9% em que os *interesses atendíveis não foram ouvidos nem foi referida qualquer tentativa de o fazer*. Na restante metade, 50,8%, não se justificou aplicar o *princípio do contraditório*, já que o assunto reportado não o exigiu.
- Em termos relativos, foi o operador de serviço público RTP1 e RTP2 que mais *cumpriu o contraditório*, com 40,2% e 37,3%, respectivamente, tendo sido igualmente nesses dois serviços de programas que o *contraditório* mais foi aplicado.
- O Jornal Nacional da TVI é o operador que, em termos relativos, tem maior peso de peças *sem contraditório* (14,9%).
- No que se refere à **evolução anual**, entre 2009 e 2010, o conjunto das peças que *respeitam o princípio do contraditório* registou uma diminuição ligeira, passando de 36,8% para 35,2%. Apenas o Jornal da Noite da SIC registou um aumento, passando de 31,9% para 33,6%.

Fig. 8 – *Princípio do contraditório* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas

Princípio do contraditório	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Tem contraditório	31,1	44,6	40,2	–	n.d.	38,2	37,3	–	24,1	31,9	33,6	+	31,1	32,8	29,9	–	29,1	36,8	35,2	–
Não tem contraditório	20,1	17,8	13,8	–	n.d.	18,8	12,9	–	19,5	15,4	13,7	–	20,9	24,3	14,9	–	20,2	19,3	13,9	–
Não aplicável	48,8	37,6	46,0	+	n.d.	43,0	49,8	+	56,4	52,7	52,6	–	48,0	42,8	55,2	+	50,7	43,9	50,8	+
Total	100 (293)	100 (314)	100 (261)	–	n.d.	100 (309)	100 (209)	–	100 (220)	100 (298)	100 (211)	–	100 (244)	100 (341)	100 (261)	–	100 (757)	100 (1262)	100 (942)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional com contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 220, 465 e 332. Total de peças sobre *política nacional sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 153, 243 e 131. Total de peças sobre *política nacional* em que *não se aplica o princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 384, 554 e 479.Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

Fig. 9 – *Temas* das peças sobre *política nacional sem contraditório*, por serviço de programas

Subtemas política nacional	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	39,0	41,1	27,8	–	n.d.	34,5	29,6	–	20,9	30,4	20,7	–	39,2	33,7	20,5	–	34,0	35,0	24,4	–
Políticas Fiscais / Financeiras	8,5	7,1	11,1	+	n.d.	5,2	18,5	+	2,3	–	6,9	+	5,9	2,4	10,3	+	5,9	3,7	11,5	+
Actividades da Assembleia da República	3,4	5,4	5,6	+	n.d.	5,2	14,8	+	–	4,3	10,3	+	2,0	9,6	5,1	–	2,0	6,6	8,4	+
Actividades da Presidência da República	1,7	5,4	5,6	+	n.d.	3,4	3,7	+	7,0	6,5	10,3	+	–	2,4	2,6	+	2,6	4,1	5,3	+
Relações do Governo com os partidos políticos	–	1,8	5,6	+	n.d.	–	3,7	+	–	4,3	6,9	+	–	2,4	5,1	+	–	2,1	5,3	+
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	7,1	8,3	+	n.d.	8,6	3,7	–	–	17,4	10,3	–	–	12,0	–	–	–	11,1	5,3	–
Políticas Económicas	–	3,6	5,6	+	n.d.	6,9	11,1	+	4,7	6,5	–	–	5,9	2,4	2,6	+	3,3	4,5	4,6	+
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	–	–	5,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	3,4	+	3,9	3,6	7,7	+	1,3	1,2	4,6	+
Divergências ou críticas intra-partidárias	–	–	5,6	+	n.d.	3,4	–	–	–	–	3,4	+	–	1,2	5,1	+	–	1,2	3,8	+
Divergências ou críticas à acção Presidencial	–	–	2,8	+	n.d.	1,7	3,7	+	–	–	–	=	–	2,4	5,1	+	–	1,2	3,1	+
Discussão do Orçamento de Estado	–	–	5,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	3,4	+	–	–	2,6	+	–	–	3,1	+
Políticas de Ordenamento do Território	–	–	2,8	+	n.d.	–	3,7	+	–	–	3,4	+	–	1,2	2,6	+	–	0,4	3,1	+
Políticas Laborais	1,7	3,6	2,8	–	n.d.	3,4	3,7	+	4,7	–	–	=	3,9	–	5,1	+	3,3	1,6	3,1	+
Políticas para a Educação	20,3	3,6	2,8	–	n.d.	3,4	–	–	16,3	2,2	–	–	17,6	–	5,1	+	18,3	2,1	2,3	+
Actividades de Autarquias	3,4	–	–	=	n.d.	–	–	=	7,0	–	3,4	+	2,0	–	5,1	+	3,9	–	2,3	+
Políticas para a Saúde	8,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	11,6	2,2	3,4	+	2,0	1,2	2,6	+	7,2	0,8	1,5	+
Políticas de Defesa e Segurança	3,4	–	2,8	+	n.d.	–	3,7	+	–	2,2	–	–	–	–	–	=	1,3	0,4	1,5	+
Acção governativa genérica	1,7	3,6	–	–	n.d.	1,7	–	–	–	6,5	–	–	2,0	2,4	5,1	+	1,3	3,3	1,5	–
Actividades / Declarações de políticos independentes	1,7	–	–	=	n.d.	–	–	=	4,7	–	3,4	+	3,9	–	2,6	+	3,3	–	1,5	+
Alterações na formação do Governo	–	–	–	=	n.d.	1,7	–	–	–	–	3,4	+	–	–	–	=	–	0,4	0,8	+
Políticas para a Segurança Social	–	1,8	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	3,4	+	2,0	2,4	–	–	0,7	1,2	0,8	–
Políticas Externas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1,2	2,6	+	–	0,4	0,8	+
Políticas de Administração Pública	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	7,0	–	3,4	+	2,0	1,2	–	–	2,6	0,4	0,8	+
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAA	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+	–	–	0,8	+
Relações Governo / Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	1,7	–	–	–	–	–	=	–	1,2	–	–	–	0,8	–	–
Políticas para a Justiça	–	1,8	–	–	n.d.	–	–	=	4,7	4,3	–	–	–	1,2	–	–	1,3	1,6	–	–
Políticas para o Ambiente	–	1,8	–	–	n.d.	3,4	–	–	–	2,2	–	–	–	–	–	=	–	1,6	–	–
Políticas de Migração	–	1,8	–	–	n.d.	1,7	–	–	–	–	–	=	–	1,2	–	–	–	1,2	–	–
Políticas para a Comunicação Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1,2	–	–	–	0,4	–	–
Políticas para a Família	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	2,3	–	–	=	–	–	–	=	0,7	–	–	=
Políticas de Reabilitação Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	2,3	–	–	=	2,0	–	–	=	1,3	–	–	=
Políticas para Agricultura / Pescas / Pecuária	–	10,7	–	–	n.d.	12,1	–	–	–	–	–	=	2,0	3,6	–	–	0,7	6,6	–	–
Relações inter-partidárias	–	–	–	=	n.d.	1,7	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,4	–	–
Actividades de Associações de Municípios	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1,2	–	–	–	0,4	–	–
Actividades de Governos e Órgãos Regionais da RAM	1,7	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,2	–	–	2,0	–	–	=	1,3	0,4	–	–
Actividades da Administração Pública	5,1	–	–	=	n.d.	–	–	=	4,7	–	–	=	2,0	1,2	–	–	3,9	0,4	–	–
Actividades de organizações reguladoras / fiscalizadoras	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,2	–	–	–	7,2	–	–	–	2,9	–	–
Episódios da vida dos políticos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	6,5	–	–	–	–	–	=	–	1,2	–	–
Total	100 (59)	100 (56)	100 (36)	–	n.d.	100 (58)	100 (27)	–	100 (43)	100 (46)	100 (29)	–	100 (51)	100 (83)	100 (39)	–	100 (153)	100 (243)	100 (131)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 153, 243 e 131.Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

Fig. 10 – *Enfoque/orientação* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas

Enfoque / Orientação	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Orientada para o acontecimento	97,3	98,4	100,0	+	n.d.	97,1	100,0	+	94,5	95,6	99,1	+	98,4	96,5	99,2	+	96,8	96,9	99,6	+
Orientada para uma problemática	2,7	1,6	–	–	n.d.	2,9	–	–	5,5	4,4	0,9	–	1,6	3,5	0,8	–	3,2	3,1	0,4	–
Total	100 (293)	100 (314)	100 (261)	–	n.d.	100 (309)	100 (209)	–	100 (220)	100 (298)	100 (211)	–	100 (244)	100 (341)	100 (261)	–	100 (757)	100 (1262)	100 (942)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional orientadas para o acontecimento* em 2008, 2009 e 2010 = 733, 1223 e 938. Total de peças sobre *política nacional orientadas para uma problemática* em 2008, 2009 e 2010 = 24, 39 e 4. Valores em percentagem.

- Também as peças *sem contraditório* sofreram um decréscimo em todos os operadores, mais evidente no Jornal Nacional da TVI, que em 2009 registava 24,3% do total de peças de *política nacional*, e em 2010 14,9%.
- A variação negativa nestas duas categorias pode ser explicada pelo aumento do número de peças em que *não se aplica* o *princípio do contraditório*, apenas não verificada no Jornal da Noite da SIC.
- As peças *sem contraditório* representam 13,9% do total de peças sobre *política nacional* **em 2010**.
- O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o bloco informativo com menos peças de *política nacional sem contraditório*.
- De acordo com os dados da figura 9, os *subtemas* de *política nacional* que mais vezes *desrespeitam o princípio do contraditório* são *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* (24,4%), *políticas fiscais/financeiras* (11,5%) e *actividades da Assembleia da República* (8,4%).
- As peças sobre *actividades/propostas genéricas de partidos políticos sem contraditório* apresentam maior peso no Jornal 2/Hoje da RTP2 (29,6%) e no Telejornal da RTP1 (27,8%). Apesar da variedade de assuntos, pode observar-se uma incidência maior em questões como as eleições presidenciais de Janeiro de 2011 e as medidas de austeridade do Governo.
- As peças sobre *políticas fiscais/financeiras* e *actividades da Assembleia da República sem contraditório* têm mais peso no noticiário da RTP2 (18,5% e 14,8%, respectivamente). Estas peças referem-se quase na totalidade às medidas do PEC apresentadas em 2010 e às comissões parlamentares respeitantes ao negócio PT/TVI e às alegadas pressões do Governo sobre órgãos de comunicação social (caso despoletado pela recusa da publicação da crónica de Mário Crespo pelo Jornal de Notícias), respectivamente.
- Ainda no que respeita ao conjunto de peças de *política nacional sem contraditório*, destacam-se os *subtemas actividades da Presidência da República* (5,3%), *relações do Governo com os partidos políticos* (5,3%), *divergências ou críticas inter-partidárias* (5,3%), *políticas económicas* (4,6%) e *suspeita/envolvimento de políticos em escândalos/irregularidades* (4,6%).
- **Evolutivamente,** entre 2009 e 2010, o número de peças sobre *política nacional sem contraditório* diminuiu, passando de 243 para 131, tendência mais evidente no Jornal 2/Hoje da RTP2 e no Jornal Nacional da TVI.
- Se se atentar aos *subtemas* mais frequentes destas peças em 2010, verifica-se que a maior parte deles registou uma variação positiva. Exceptuam-se os casos das *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* e das *divergências ou críticas inter-partidárias* que viram o peso de peças *sem contraditório* reduzir-se.
- Mais concretamente, e em termos evolutivos, as peças sobre *divergências ou críticas inter-partidárias* que em 2009 registavam um peso de 17,4% e 12% na SIC e na TVI, respectivamente, sofreram em 2010 uma quebra significativa, especialmente na TVI onde neste ano a sua presença é nula.
- Também as *políticas para a educação*, que em 2008 obtiveram resultados como 20,3% na RTP1, 16,3% na SIC e 17,6% na TVI, têm vindo gradualmente a ver o seu peso diminuído dentro do conjunto de peças *sem contraditório*.
- Finalmente, note-se que as *políticas para agricultura/pescas/pecuárias* que, em 2009, registavam 10,7%, 12,1% e 3,6% (RTP1, RTP2 e TVI, respectivamente) no conjunto de peças de *política nacional sem contraditório*, têm, em 2010, uma presença nula em todos os serviços de programas.
- Como se pode observar pelos dados da figura 10, a grande maioria (99,6%) das peças de *política nacional* são *orientadas para o acontecimento*. São peças sobre a actualidade, baseadas essencialmente nas agendas dos *actores*. Não envolvem, em geral, por parte do operador, investigação própria, ao contrário das peças *orientadas para uma problemática*, que registam, **em 2010**, apenas 0,4% (quatro peças).
- Note-se que, no caso do operador de serviço público RTP1 e RTP2, a totalidade de peças sobre *política nacional* analisadas na amostra é *orientada para o acontecimento*.
- Considerando a **evolução anual**, o peso das peças de *política nacional* com *orientação para o acontecimento* aumentou em cerca de três pontos percentuais entre 2009 e 2010, mantendo a tendência verificada no biénio anterior.

Fig. 11 – *Fontes* de informação *políticas nacionais*, por serviço de programas

Fontes políticas nacionais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Governo	31,8	24,0	25,3	+	n.d.	22,9	26,0	+	42,4	28,0	30,2	+	34,6	22,5	27,0	+	35,7	24,3	27,0	+
PPD/PSD	16,1	8,3	15,5	+	n.d.	11,4	17,9	+	9,5	8,3	12,3	+	14,0	9,5	10,6	+	13,6	9,4	14,0	+
Presidência da República	12,7	6,2	12,8	+	n.d.	5,4	12,1	+	10,0	5,3	10,2	+	11,9	5,2	10,3	+	11,7	5,5	11,4	+
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	8,3	6,9	–	n.d.	7,1	7,2	+	–	9,7	6,8	–	–	9,2	8,7	–	–	8,6	7,4	–
Autarquias	6,5	3,4	5,6	+	n.d.	2,4	4,5	+	11,0	5,0	6,8	+	9,5	4,6	7,2	+	8,7	3,8	6,0	+
Restantes organismos públicos	2,7	2,5	5,9	+	n.d.	2,4	4,9	+	1,4	2,3	7,2	+	1,6	2,3	4,6	+	2,0	2,4	5,7	+
Vários partidos políticos da oposição	6,5	5,5	4,9	–	n.d.	4,0	4,5	+	6,7	4,0	5,1	+	5,3	4,6	5,7	+	6,2	4,6	5,1	+
Listas candidatas a eleições presidenciais	–	–	4,9	+	n.d.	–	3,6	+	–	–	3,4	+	–	–	3,8	+	–	–	4,0	+
PS	4,1	8,9	3,6	–	n.d.	11,1	4,5	–	3,8	9,3	2,6	–	3,3	7,8	3,0	–	3,8	9,3	3,4	–
CDS/PP	4,8	9,8	3,9	–	n.d.	9,4	1,8	–	2,9	7,3	3,4	–	3,3	10,1	1,9	–	3,8	9,2	2,8	–
BE	4,1	7,7	2,6	–	n.d.	7,7	3,1	–	1,4	4,3	1,7	–	2,9	5,6	3,0	–	3,0	6,4	2,6	–
Governos regionais	1,4	0,6	1,6	+	n.d.	0,3	2,7	+	2,4	1,0	2,1	+	3,3	1,0	3,4	+	2,3	0,7	2,4	+
PCP	5,1	7,7	1,6	–	n.d.	8,4	1,8	–	3,3	4,0	0,9	–	4,1	8,5	3,4	–	4,3	7,2	2,0	–
Ex-Presidentes ou Primeiros-Ministros	–	0,3	1,3	+	n.d.	0,7	1,3	+	–	1,3	1,7	+	–	1,0	1,1	+	–	0,8	1,4	+
Organismos de Regulação / Fiscalização	1,4	2,5	1,0	–	n.d.	1,7	1,8	+	3,3	2,3	1,3	–	2,9	2,9	1,5	–	2,4	2,4	1,4	–
Assembleia da República	0,7	0,6	0,3	–	n.d.	0,7	0,9	+	–	0,7	0,9	+	0,4	0,3	–	–	0,4	0,6	0,5	–
PPD/PSD Regional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1,0	0,4	–	–	0,7	0,8	+	–	0,4	0,3	–
Governos Civis	–	0,6	0,3	–	n.d.	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	1,0	0,4	–	–	0,5	0,3	–
PEV	0,3	0,6	0,3	–	n.d.	0,7	0,4	–	–	–	–	=	–	–	–	=	0,1	0,3	0,2	–
Tribunal Constitucional	–	–	0,3	+	n.d.	0,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,1	0,1	=
PCP Regional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,4	+	–	–	0,1	+
Outros partidos políticos	0,7	1,5	–	–	n.d.	2,0	–	–	0,5	3,7	–	–	1,2	1,3	0,4	–	0,8	2,1	0,1	–
Vários partidos políticos regionais da oposição	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	–	0,4	+	–	0,1	0,1	=
Representações diplomáticas	0,0	0,3	–	–	n.d.	0,3	0,4	+	1,0	–	–	=	0,4	–	–	=	0,4	0,2	0,1	–
Políticos independentes	0,7	0,3	–	–	n.d.	0,3	–	–	0,5	0,7	–	–	0,4	0,3	–	–	0,5	0,4	–	–
Assembleias regionais	0,0	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	0,4	0,3	–	–	0,1	0,1	–	–
Governo regional e/ou partido do Governo regional + partido(s) regionais da oposição	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Associações de Municípios	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Outras fontes da Política Nacional	0,3	0,3	1,0	+	n.d.	0,7	0,4	–	–	0,7	2,6	+	0,4	0,7	2,3	+	0,3	0,6	1,6	+
Total	100 (292)	100 (325)	100 (304)	–	n.d.	100 (297)	100 (223)	–	100 (210)	100 (300)	100 (235)	–	100 (243)	100 (306)	100 (263)	–	100 (745)	100 (1228)	100 (1025)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças com *fontes políticas nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 745, 1228 e 1025. Valores em percentagem. Os dados referem-se à *fonte* principal. Em algumas peças, existem *fontes* secundárias que contraditam a informação oriunda da *fonte* principal.

- O Jornal Nacional da TVI é o único noticiário que, apesar de acompanhar o movimento genérico entre 2009 e 2010, não mantém esta evolução desde 2008, tendo dado mais presença a peças sobre *política nacional* com enfoque numa problemática nos anos anteriores a 2010.
- Do conjunto de peças em que se aplica a variável *fontes* de informação **em 2010**, 22,7% são da *política nacional*, a categoria de *fontes* mais representada na amostra analisada.
- Como se pode observar pelos dados da figura 11, o *Governo* é a categoria de *fontes políticas nacionais* mais presente, com 27%.
- Seguem-se o *PPD/PSD*, com 14%, a *Presidência da República*, com 11,4%, e *Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição*, com 7,4%.
- Surgem ainda com uma representação significativa *autarquias* (6%), *restantes organismos públicos* (5,7%), *vários partidos políticos da oposição* (5,1%) e *listas candidatas a eleições presidenciais* (4%).
- Os partidos políticos enquanto *fontes* de informação principais

Nota explicativa: Na análise de *fontes* apresentada neste capítulo, serão analisadas não apenas as *fontes* políticas presentes nas 2961 peças com *tema* dominante *política nacional*, mas todas as *fontes* políticas presentes nas 13719 peças emitidas nos quatro blocos informativos no período da amostra (2008, 2009 e 2010). Adoptou-se essa metodologia para que a análise deste tipo de *fontes* não ficasse apenas reduzida à sua presença nas peças com um único *tema*, no caso *política nacional*, de modo a obter o peso efectivo dessas peças na amostra. Exceptuam-se as peças de *comentário/opinião* cuja *fonte* não necessita de atribuição.

Fig. 12 – **Categorias de *actores políticos nacionais*, por serviço de programas**

Actores políticos nacionais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Ministros	21,0	14,1	16,0	+	n.d.	15,4	20,5	+	22,2	19,5	19,3	–	25,2	16,1	19,1	+	22,7	16,3	18,6	+
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	22,1	30,9	16,7	–	n.d.	32,2	18,8	–	14,4	21,8	11,8	–	16,9	25,4	15,8	–	18,3	27,5	15,8	–
Primeiro-ministro	12,5	11,5	11,9	+	n.d.	11,0	14,8	+	17,0	11,7	18,9	+	11,6	10,7	13,3	+	13,4	11,2	14,5	+
Presidente da República	14,9	7,2	14,7	+	n.d.	8,6	13,1	+	11,9	6,4	15,1	+	14,0	6,3	10,8	+	13,8	7,1	13,4	+
Deputados e líderes parlamentares	10,7	7,6	8,9	+	n.d.	7,5	7,9	+	8,8	5,0	6,7	+	7,0	8,4	6,8	–	8,9	7,2	7,6	+
Cabeça de lista	1,8	12,5	8,2	–	n.d.	10,6	4,4	–	2,6	15,1	4,2	–	2,1	11,0	5,4	–	2,1	12,3	5,7	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	2,6	3,8	+	n.d.	1,7	3,5	+	–	1,7	4,6	+	–	1,2	3,6	+	–	1,8	3,9	+
Secretários de Estado	1,8	1,6	3,1	+	n.d.	1,4	3,5	+	3,1	1,7	4,6	+	3,3	3,0	2,5	–	2,6	2,0	3,4	+
Representantes dos restantes Organismos Públicos	0,7	1,6	3,1	+	n.d.	1,7	1,7	=	0,5	1,0	2,5	+	1,2	1,8	4,3	+	0,8	1,5	3,0	+
Presidentes de Autarquias	3,9	2,0	3,1	+	n.d.	0,7	2,6	+	6,7	2,3	2,1	–	4,1	2,1	2,9	+	4,7	1,8	2,7	+
Ex-membros do Governo nacional	–	1,0	1,7	+	n.d.	0,7	0,9	+	–	2,0	2,9	+	–	3,0	2,2	–	–	1,7	1,9	+
Notáveis e Históricos do partido	1,1	1,6	1,7	+	n.d.	4,5	0,9	–	1,0	2,0	0,4	–	1,2	0,9	2,2	+	1,1	2,2	1,3	–
Presidente do Governo Regional da RAM	0,7	0,3	1,0	+	n.d.	0,3	0,9	+	2,1	0,3	1,3	+	3,3	0,9	1,8	+	2,0	0,5	1,3	+
Outros representantes de Autarquias	–	–	1,0	+	n.d.	0,3	1,3	+	–	1,0	0,4	–	–	0,6	1,8	+	–	0,5	1,2	+
Militantes e membros político-partidários	3,6	1,6	0,7	–	n.d.	1,0	0,9	–	2,6	1,0	1,3	+	1,7	0,9	0,7	–	2,6	1,1	0,9	–
Representantes do Organismos de Regulação / Fiscalização	1,4	0,7	1,0	+	n.d.	–	0,9	+	1,5	1,0	0,8	–	1,7	0,9	0,7	–	1,5	0,7	0,9	+
Ex-Primeiros-ministros	–	0,3	0,7	+	n.d.	0,7	0,9	+	–	0,7	0,8	+	–	0,3	0,7	+	–	0,5	0,8	+
Ex-Presidente da República	–	0,3	0,7	+	n.d.	0,3	1,3	+	–	0,3	0,4	+	–	0,6	0,4	–	–	0,4	0,7	+
Vários partidos políticos da oposição	–	–	0,3	+	n.d.	–	0,4	+	–	0,3	–	–	0,4	0,3	1,8	+	0,1	0,2	0,7	+
Membros do Corpo Diplomático	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	0,8	+	0,4	–	0,4	+	0,1	–	0,3	+
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	0,3	0,7	+	–	0,2	0,3	+
Presidente da Assembleia da República	–	0,3	0,3	=	n.d.	–	–	=	–	0,7	–	–	–	0,6	0,4	–	–	0,4	0,2	–
Porta-vozes de partidos políticos	–	–	0,3	+	n.d.	0,3	–	–	–	–	–	=	–	0,3	0,4	+	–	0,2	0,2	=
Presidente do Governo Regional da RAA	1,4	–	–	=	n.d.	–	0,4	+	1,0	0,3	–	–	0,8	–	0,4	+	1,1	0,1	0,2	+
Membros de Governos da RAM	0,4	–	0,3	+	n.d.	–	0,4	+	0,5	–	–	=	0,4	–	–	=	0,4	–	0,2	+
Governadores Civis	–	0,3	0,3	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,6	–	–	–	0,3	0,1	–
Porta-vozes do Governo nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Políticos independentes	–	0,7	–	–	n.d.	–	–	=	0,5	0,7	–	–	0,4	0,3	–	–	0,3	0,4	–	–
Membros das listas / Mandatários das candidaturas	–	–	–	=	n.d.	0,3	–	–	–	1,0	–	–	–	0,3	–	–	–	0,4	–	–
Deputados e líderes parlamentares regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,5	–	–	=	0,4	–	–	=	0,3	–	–	=
Dirigentes partidários locais, distritais e regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Militantes e membros político-partidários regionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição da RAM	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,3	–	–	–	0,1	–	–
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	1,4	0,3	–	–	n.d.	–	–	=	2,6	–	–	=	3,3	1,2	–	–	2,4	0,4	–	–
Outros actores da Política Nacional	0,7	0,7	0,3	–	n.d.	0,7	–	–	0,5	1,0	0,4	–	0,4	0,9	1,1	+	0,6	0,8	0,5	–
Total	100 (281)	100 (304)	100 (293)	–	n.d.	100 (292)	100 (229)	–	100 (194)	100 (298)	100 (238)	–	100 (242)	100 (335)	100 (278)	–	100 (717)	100 (1229)	100 (1038)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças com *actores políticos nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Valores em percentagem. A categoria *Primeiro-ministro* inclui o secretário-geral do PS desde que seja identificado pelo jornalista como *Primeiro-ministro* e independentemente de se encontrar em iniciativa partidária.

seguem a seguinte ordem: *PPD/PSD* (14%), PS (3,4%), *CDS-PP* (2,8%), *BE* (2,6%), *PCP* (2%) e *PEV* (0,2%).

- Mais especificamente, o *Governo* enquanto *fonte* de informação tem uma representação maior na SIC (30,2%) e na TVI (27%), o *PPD/PSD* na RTP2 (17,9%), o *PS* na RTP2 (4,5%), o *CDS-PP* na RTP1 (3,9%), o *BE* na RTP2 (3,1%) e na TVI (3%), o *PCP* na TVI (3,4%) e o *PEV* apenas está presente na RTP1 e RTP2 (0,3% e 0,4%, respectivamente).
- Quanto à **evolução anual,** a utilização de *fontes políticas nacionais* decresceu entre 2009 e 2010 em todos os operadores analisados, ao contrário do que se tinha verificado no biénio anterior.
- As três categorias de *fontes políticas nacionais* mais presentes em 2010 – *Governo*, *PPD/PSD* e *Presidência da República* – manifestam uma variação positiva em todos os operadores face aos dados de 2009, contrariando o movimento de decréscimo observado entre 2008 e 2009.
- No que respeita aos partidos políticos, com a excepção do *PPD/PSD*, todos eles registaram uma variação negativa entre 2009 e 2010 em todos os operadores. Note-se que a tendência entre 2008 e 2009 era contrária, de crescimento para o *PS*, *CDS-PP*, *BE*, *PCP* e *PEV* (no caso do PEV isso verifica-se apenas na RTP1), e de decréscimo para o *PPD/PSD*.

Nota explicativa: Na análise de *actores* apresentada neste capítulo, serão analisados não apenas os *actores* políticos presentes nas 2961 peças com *tema* dominante *política nacional*, mas todos os *actores* políticos presentes nas 13719 peças emitidas nos quatro blocos informativos no período da amostra (2008, 2009 e 2010). Adoptou-se essa metodologia de modo a aprofundar a análise deste tipo de *actores*, também nas peças que abordam outros *temas*, obtendo-se o peso efectivo dos *actores políticos nacionais* na amostra.

- Do conjunto de peças da amostra analisada **em 2010**, 22,6% dos *actores* são da *política nacional*, a categoria de *actores* mais representada.
- Como se pode observar pelos dados da figura 12, os *ministros* representam a categoria de *actores políticos nacionais* mais presentes, com 18,6%. O Telejornal da RTP1 é aquele que regista menor peso relativo desta categoria de *actores* (16%), face ao Jornal 2/Hoje da RTP2 onde o peso relativo é maior (20,5%) e aproximado àquele registado nos operadores privados.
- Seguem-se *secretários-gerais e presidentes de partidos* (15,8%), *Primeiro-ministro* (14,5%) e *Presidente da República* (13,4%). Os *secretários-gerais e presidentes de partidos*, enquanto *actores* principais, obtêm uma representação mais significativa na RTP1 (16,7%) e na RTP2 (18,8%). Já o *Primeiro-ministro* tem maior peso relativo no Jornal da Noite da SIC (18,9%). Finalmente, o *Presidente da República* destaca-se na RTP1 (14,7%) e na SIC (15,1%).
- Com uma presença significativa estão também *deputados e líderes parlamentares* (7,6%) e *cabeças de lista* (5,7%). A categoria de *actores cabeça de lista*, que se destaca no Telejornal da RTP1 (8,2%), refere-se aos candidatos às eleições presidenciais de Janeiro de 2011 e aos candidatos às eleições para a liderança do PSD. Os *deputados e líderes parlamentares* estão, face aos restantes *actores políticos nacionais*, mais representados na RTP1 (8,9%) e na RTP2 (7,9%).
- Considerando a **evolução anual,** entre 2009 e 2010, todos os operadores diminuíram o número de *actores políticos nacionais* nas peças analisadas, passando de 1229 para 1038 no total. Este decréscimo foi, contudo, menos visível no Telejornal da RTP1 (304 peças em 2009 e 293 em 2010). Recorde-se que a variação observada no biénio anterior era contrária, isto é, de crescimento.
- Enquanto *actores*, *ministros*, *Primeiro-ministro*, *Presidente da República* e *deputados e líderes parlamentares* estão mais presentes na amostra de 2010 do que em 2009. Apenas não se verifica esta tendência de crescimento no caso dos *ministros* na SIC e no caso dos *deputados e líderes parlamentares* na TVI. De notar que, entre 2008 e 2009, a variação verificada nos operadores analisados era precisamente a oposta, isto é, de diminuição, excepto no caso dos *deputados e líderes parlamentares*, no Jornal Nacional da TVI.
- Por outro lado, os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e os *cabeças de lista* registaram uma variação negativa em todos os operadores entre 2009 e 2010, contrariando o movimento observado entre 2008 e 2009.

Considerando apenas a *pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais* nos dias da amostra analisada constante da figura 13:

- **Em 2010**, entre os *protagonistas políticos nacionais* que surgem associados a uma determinada *pertença político-partidária*, predominam os membros do *Governo* nos quatro blocos informativos (46%): 54,8% no Jornal da Noite da SIC, 46,8% no Jornal 2/Hoje da RTP2, 44,1% no Jornal Nacional da TVI e 39,9% no Telejornal da RTP1.
- Os *protagonistas* do *PSD* representam a segunda categoria mais frequentada nos quatro blocos informativos (19,4%), com maior incidência no Jornal 2/Hoje da RTP2 (20,5%), seguido de perto pelo Jornal Nacional da TVI (20%) e pelo Telejornal da RTP1 (19,7%) e só depois pelo Jornal da Noite da SIC (17,2%).
- Os *protagonistas* do *PS* representam a quarta categoria mais frequentada em três dos quatro blocos informativos (5,6%): 6,6% no Telejornal da RTP1, 5,9% no Jornal da Noite da SIC e 5,5% no Jornal Nacional da TVI.
- Os *protagonistas* do *BE* representam a quinta categoria mais frequentada no Telejornal da RTP1 (4,8%), no Jornal Nacional

Fig. 13 – *Pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais*, por serviço de programas

Pertença político-partidária	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Governo	43,8	31,0	39,9	+	n.d.	31,3	46,8	+	50,9	37,5	54,8	+	50,0	35,3	44,1	+	47,8	33,8	46,0	+
PPD/PSD	21,2	13,1	19,7	+	n.d.	15,4	20,5	+	24,2	14,6	17,2	+	26,0	14,7	20,0	+	23,7	14,4	19,4	+
Vários partidos políticos	3,1	12,7	13,6	+	n.d.	8,5	10,0	+	3,1	12,3	9,1	–	2,6	11,5	13,2	+	2,9	11,3	11,7	+
PS	12,4	12,7	6,6	–	n.d.	15,4	4,2	–	9,3	14,2	5,9	–	8,3	10,5	5,5	–	10,2	13,1	5,6	–
BE	4,9	9,0	4,8	–	n.d.	8,5	4,7	–	1,9	4,2	3,2	–	4,7	5,9	4,1	–	4,0	6,9	4,2	–
CDS-PP	6,2	10,8	4,8	–	n.d.	9,7	3,7	–	3,7	8,0	3,2	–	4,2	10,5	3,6	–	4,8	9,8	3,9	–
Outros partidos políticos	0,4	–	4,8	+	n.d.	–	3,2	+	–	–	3,8	+	–	–	2,3	+	0,2	–	3,5	+
PCP/CDU	7,1	9,0	3,5	–	n.d.	8,5	4,2	–	6,2	4,6	1,1	–	3,1	8,7	4,1	–	5,5	7,7	3,3	–
Governo Regional da Madeira	–	0,4	1,8	+	n.d.	0,4	1,6	+	–	0,4	1,6	+	–	1,4	2,3	+	–	0,7	1,8	+
Governo Regional dos Açores	–	–	–	=	n.d.	–	0,5	+	–	0,4	–	–	–	–	0,5	+	–	0,1	0,2	+
PEV	0,4	0,7	0,4	–	n.d.	0,4	0,5	+	–	–	–	=	–	–	–	=	0,2	0,3	0,2	–
PCTP/MRPP	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,4	–	–	–	0,3	0,5	+	–	0,2	0,1	–
PND	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,6	0,4	–	–	0,5	–	–	=	0,3	0,1	–	–
PPM	0,4	–	–	=	n.d.	0,4	–	–	–	0,4	–	–	0,5	–	–	=	0,3	0,2	–	–
PNR	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	0,4	–	–	–	0,3	–	–	–	0,2	–	–
POUS	–	0,4	–	–	n.d.	0,8	–	–	–	0,4	–	–	–	0,3	–	–	–	0,5	–	–
MMS	–	0,4	–	–	n.d.	0,4	–	–	–	0,8	–	–	–	0,3	–	–	–	0,5	–	–
MEP	–	–	–	=	n.d.	0,4	–	–	–	1,1	–	–	–	–	–	=	–	0,4	–	–
Total	100 (226)	100 (268)	100 (228)	–	n.d.	100 (259)	100 (190)	–	100 (161)	100 (261)	100 (186)	–	100 (192)	100 (286)	100 (220)	–	100 (579)	100 (1074)	100 (824)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças com *actores políticos nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Total de peças com pertença político-partidária dos protagonistas políticos nacionais identificada em 2008, 2009 e 2010 = 579, 1074 e 824. Valores em percentagem. A *pertença político-partidária* do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *Ex-Presidente da República; Primeiro-ministro; ex-Primeiros-ministros, ministros; secretários de estado; eurodeputados; líderes partidários; deputados; presidentes de autarquias; militantes e membros político-partidários; presidentes de Governos regionais; membros de Governos e órgãos regionais*.

da TVI (4,1%) e no Jornal da Noite da SIC (3,2%), e a quarta categoria mais frequentada no Jornal 2/Hoje da RTP2 (4,7%, à frente do *PS*).

- Os *protagonistas do CDS-PP* representam a sexta categoria mais frequentada nos quatro blocos informativos (3,9%): 4,8% no Telejornal da RTP1, 3,7% no Jornal 2/Hoje da RTP2, 3,6% no Jornal Nacional da TVI e 3,2% no Jornal da Noite da SIC.
- Os *protagonistas* do *PCP/CDU* são menos representados no Jornal da Noite da SIC (1,1%) e no Telejornal da RTP1 (3,5%). Na RTP2 e na TVI, o *PCP/CDU* é a quinta categoria mais frequentada (4,2% e 4,1%, respectivamente), em igualdade com o *PS* (na RTP2) e o *BE* (na TVI).
- Entre os *protagonistas* com representação parlamentar, os do *PEV* são os menos presentes na amostra, apenas na RTP1 e na RTP2 (uma peça em cada noticiário). Nos dias da amostra, Jornal da Noite da SIC e o Jornal Nacional da TVI não têm *protagonistas* do *PEV*.
- Na amostra de 2010, do conjunto de partidos extraparlamentares, apenas o *PCTP/MRPP* teve presença, uma peça no noticiário da TVI.
- Refira-se a este propósito que a terceira categoria de *pertença político-partidária* dos *actores políticos nacionais* mais presente na amostra é *vários partidos políticos*, o que significa que, numa mesma peça, o operador dá igual protagonismo a *actores* provenientes de partidos políticos diferentes. Esta categoria tem especial relevo no Telejornal da RTP1 (13,6%) e no Jornal Nacional da TVI (13,2%).

Considerando os **valores agregados da pertença político-partidária dos principais actores políticos nacionais** nos dias da amostra analisada em **2010**:

(**Nota:** estes dados não são susceptíveis de comparação com os dados do Relatório do pluralismo político-partidário no serviço público, uma vez que estes abrangem apenas os *actores políticos nacionais* **principais** de cada peça, e não **todos** os *actores políticos nacionais* presentes em cada peça).

- Os valores relativos ao *Governo+PS* agregados:
  - 60,7% na SIC;
  - 51% na RTP2;
  - 49,6% na TVI;
  - 46,5% na RTP1.

- Os valores relativos à *oposição parlamentar* em conjunto:
  - 33,6% na RTP2;
  - 33,2% na RTP1;
  - 31,8% na TVI;
  - 24,7% na SIC.

- Os valores relativos à *oposição extraparlamentar* (apenas *PCTP/MRPP*) em conjunto:
  - 0,5% na TVI;
  - sem presença na RTP2;
  - sem presença na SIC;
  - sem presença na RTP1.

- No que se refere à **evolução anual**, os *actores políticos nacionais* associados à *pertença político-partidária Governo, PPD/PSD* e *vários partidos políticos* aumentaram a sua presença na amostra de 2010 em todos os operadores face a 2009, excepto no caso dos *vários partidos políticos* que decresceram a sua representação na SIC. Nos casos do *Governo* e do *PPD/PSD,* esta variação positiva entre 2009 e 2010 contraria aquela observada no biénio anterior.
- Pelo contrário, os *actores políticos nacionais* associados aos restantes partidos políticos parlamentares, *PS*, *BE*, *CDS-PP*, *PCP/CDU* e *PEV*, viram a sua representação diminuir em 2010 em todos os operadores, quando comparados com 2009. Se atentarmos aos dados entre 2008 e 2009, o cenário inverte-se, tendo o *PS*, o *BE*, o *CDS-PP* e o *PCP/CDU* registado uma variação positiva em quase todos os operadores, excepto este último no Jornal da Noite da SIC.
- Também os *actores políticos nacionais* associados aos partidos políticos extraparlamentares registaram uma variação negativa entre 2009 e 2010, promovida pelos três actos eleitorais decorridos em 2009 (eleições europeias, legislativa e autárquicas), o que garantiu a presença destes partidos nos alinhamentos dos noticiários do horário nobre.
- Por fim, regista-se a variação positiva da presença de *Governo Regional da Madeira* entre 2009 e 2010 (ausente da amostra de 2008) em todos os operadores, consequência da cobertura jornalística das cheias na região em Fevereiro de 2010.
- Como se pode observar pela figura 12, que consta do Anexo II, **em 2010**, 90,3% dos *actores políticos nacionais* são do *género masculino*, face a 5,9% do *género feminino*. Apenas 3,9% agregam na mesma categoria de *actores políticos nacionais* os *géneros masculino* e *feminino*.
- No período da amostra analisada em 2010, apenas a categoria *ministros* regista mais *actores políticos nacionais* do *género feminino* (72,1%) do que *masculino* (15,7%). Dizem respeito, na sua maior parte, à Ministra da Saúde, Ana Jorge, à Ministra da Educação, Isabel Alçada, e à Ministra do Trabalho e Solidariedade Social, Helena André.
- Surgem ainda como *protagonistas políticos nacionais* do *género feminino secretários-gerais e presidentes dos partidos* (8,2%), especificamente Manuela Ferreira Leite enquanto presidente do PSD, *representantes dos restantes organismos públicos* (8,2%), *deputados e líderes parlamentares* (6,6%) do PSD, CDS-PP e PEV, *ex-membros do Governo nacional* (1,6%), *outros representantes de autarquias* (1,6%) e *membros do Governo regional da Madeira* (1,6%).
- Os operadores analisados reproduzem, no essencial, estes dados globais, devendo, no entanto, destacar-se a diferença acentuada entre a presença de *ministros* do *género feminino* no Jornal da Noite da SIC face àqueles do *género masculino* (91,7% contra 15,8%).
- Numa **perspectiva evolutiva** e na medida em que a presença de *actores políticos nacionais* diminuiu em 2010 face a 2009, também as categorias de *género* aplicadas na análise registaram um decréscimo, sendo este mais acentuado quando se trata do *género feminino* que passou de 12,1% em 2009 para 5,9% em 2010.
- Na categoria *ministros* a presença dos *géneros masculino* e *feminino* aumentou entre 2009 e 2010, contrariando a evolução registada entre 2008 e 2009. O mesmo sucede quando os *actores* principais são *deputados e líderes parlamentares*. Inversamente, quando se trata de *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, as duas categorias de *género* revelam um aumento entre 2008 e 2009 e um decréscimo entre 2009 e 2010, explicado pela saída de Manuela Ferreira Leite da liderança do PSD em Março de 2010, substituída por Pedro Passos Coelho.
- Estes movimentos são semelhantes em todos os operadores analisados, excepto nos seguintes casos: no Jornal da Noite da SIC não há registo de *deputados e líderes parlamentares* do *género feminino* em 2010, o que significa que houve um decréscimo face a 2009; também a categoria *ministros* registou uma quebra tanto no que respeita ao *género masculino* como *feminino* face a 2009; no Jornal Nacional da TVI a categoria de *deputados e líderes parlamentares* do *género masculino* diminuiu a sua presença face aos dados de 2009.
- Considerando os dados referentes à **amostra de 2010**, no que diz respeito à referência nas peças a *actos eleitorais* (figura 14), destacam-se as *eleições presidenciais* (53,4%), a antecipar a sua realização em Janeiro de 2011, em particular no Jornal da Noite da SIC (59,1%) e, com menor volume, no Jornal Nacional da TVI (50%).
- As *eleições internas dos partidos* referem-se à eleição do presidente do PSD e constituem o segundo *acto eleitoral* mais presente na amostra de 2010 (33,8%), com maior presença no Jornal 2/Hoje da RTP2 (41,9%) e menor no Jornal da Noite da SIC (27,3%).
- Seguem-se as *eleições legislativas nacionais,* com 3,8%, concentrando 8,3% na TVI e sem qualquer referência na SIC.
- Possuem ainda um peso relevante as peças que conjugam referências ao *conjunto dos actos eleitorais* (3,8%), designadamente as que têm como assunto a divulgação de sondagens e a utilização de dinheiros públicos nas campanhas eleitorais.
- São ainda referidas, mas em menor proporção, *eleições autárquicas* (3%), *eleições legislativas regionais* (RAM) (1,5%) e *eleições europeias* (0,8%).
- De sublinhar que o único *acto eleitoral* que teve efectivamente lugar em 2010 foi a eleição para a presidência do PSD. O peso que as *eleições presidenciais* ganham na amostra deste ano é reflexo da campanha eleitoral que teve início no final do mesmo. As referências aos restantes *actos eleitorais* relacionam-se com

Fig. 14 – ***Referência a actos eleitorais*, por serviço de programas**

Eleições	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Eleições Presidenciais	n.d.	0,7	54,5	+	n.d.	1,5	51,6	+	n.d.	0,7	59,1	+	n.d.	0,7	50,0	+	n.d.	0,9	53,4	+
Eleições internas dos partidos	n.d.	1,4	34,1	+	n.d.	3,7	41,9	+	n.d.	0,7	27,3	+	n.d.	1,5	30,6	+	n.d.	1,8	33,8	+
Eleições Legislativas nacionais	n.d.	44,1	2,3	–	n.d.	41,9	3,2	–	n.d.	47,6	–	–	n.d.	40,9	8,3	–	n.d.	43,7	3,8	–
Conjunto de eleições	n.d.	7,0	4,5	–	n.d.	11,8	–	–	n.d.	9,5	4,5	–	n.d.	11,7	5,6	–	n.d.	9,9	3,8	–
Eleições Autárquicas	n.d.	22,4	–	–	n.d.	16,2	–	–	n.d.	23,1	9,1	–	n.d.	21,9	5,6	–	n.d.	21,0	3,0	–
Eleições Legislativas regionais (RAM)	n.d.	–	2,3	+	n.d.	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	n.d.	–	–	=	n.d.	–	1,5	+
Eleições Europeias	n.d.	22,4	2,3	–	n.d.	22,8	–	–	n.d.	17,7	–	–	n.d.	22,6	–	–	n.d.	21,3	0,8	–
Eleições Legislativas regionais (RAA)	n.d.	2,1	–	–	n.d.	1,5	–	–	n.d.	0,7	–	–	n.d.	0,7	–	–	n.d.	1,2	–	–
Referendos	n.d.	–	–	=	n.d.	0,7	–	–	n.d.	–	–	=	n.d.	–	–	=	n.d.	0,2	–	–
Total	n.d.	100 (143)	100 (44)	–	n.d.	100 (136)	100 (31)	–	n.d.	100 (147)	100 (22)	–	n.d.	100 (137)	100 (36)	–	n.d.	100 (563)	100 (133)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2009 e 2010 = 5037 e 4593. Total de peças relacionadas com actos eleitorais em 2009 e 2010 = 563 e 133. Valores em percentagem.

projecções de cenários e com menções às eleições que tiveram lugar em 2009.

- Quanto a **tendências evolutivas**, no último biénio analisado o número de referências a *actos eleitorais* diminuiu significativamente, em contraste com o volume de *actos eleitorais* decorridos em 2009 (*eleições europeias, legislativas* e *autárquicas*), passando de 563 para 133.
- Entre 2009 e 2010 apenas aumentaram as referências aos *actos eleitorais* decorridos neste último ano ou à campanha eleitoral que os antecederam no caso das *eleições internas* no PSD e das *eleições presidenciais*. No primeiro caso passou de 1,8% em 2009 para 33,8% em 2010; e no segundo de 0,9% em 2009 para 53,4% em 2010. A variação positiva foi observada em todos os operadores.
- Registou-se também um ligeiro aumento do número de referências a *eleições legislativas regionais (RAM)*, apenas no operador de serviço público RTP1 e RTP2, que estavam ausentes da amostra de 2009, relacionadas com as eleições para o Governo Regional da Madeira a serem realizadas em 2011.

Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia abordada ou desenvolvida na peça inclui questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, quer centrada no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

Na figura 15 é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização de todas as peças da amostra.

- Na grande maioria das peças da **amostra de 2010** não é feita qualquer referência ao Governo ou à acção governativa, nem positiva nem negativa, pelo que esta variável *não se aplica* (73,6%).
- Em 11,1% do total de peças *existe crítica ao Governo nacional* ou seus representantes. Estas referências críticas são mais significativas no Jornal 2/Hoje da RTP2 (11,9%) e no Jornal Nacional da TVI (11,7%) e menos no Jornal da Noite da SIC (9,9%).
- Em 15,3% do total de peças *não existe crítica ao Governo nacional* ou seus representantes. As peças *sem crítica ao Governo* têm um peso relativo maior nos noticiários do serviço público (19,2% na RTP2 e 15,3% na RTP1) e menor nos noticiários dos operadores privados (14% na SIC e na TVI, cada um).
- Quanto à **evolução anual**, as peças *sem crítica ou contestação à acção governativa* aumentaram de 14,9% em 2009 para 15,3% em 2010, mantendo a tendência de crescimento já verificada entre 2008 e 2009. Apenas o Telejornal da RTP1 registou um decréscimo, embora ligeiro, no que respeita às peças *sem crítica ao Governo nacional*.
- Por outro lado, o número de peças *com crítica ou contestação à acção governativa* diminuiu em todos os operadores entre

Fig. 15 – **Peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas**

Crítica / contestação à acção governativa	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Não contesta Governo	10,4	15,5	15,3	–	n.d.	17,7	19,2	+	8,4	13,2	14,0	+	10,1	13,9	14,0	+	9,6	14,9	15,3	+
Sim, contesta Governo	11,5	12,3	11,0	–	n.d.	13,8	11,9	–	7,4	10,5	9,9	–	12,4	16,5	11,7	–	10,2	13,1	11,1	–
Não aplicável	78,1	72,3	73,7	+	n.d.	68,5	68,8	+	84,2	76,3	76,1	–	77,5	69,6	74,3	+	80,2	72,0	73,6	+
Total	100 (1377)	100 (1240)	100 (1232)	–	n.d.	100 (1042)	100 (847)	–	100 (1492)	100 (1468)	100 (1234)	–	100 (1220)	100 (1287)	100 (1280)	–	100 (4089)	100 (5037)	100 (4593)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Valores em percentagem.

Fig. 16 – *Temas* das peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Política Nacional	67,7	82,2	71,1	–	n.d.	80,6	74,3	–	63,6	67,5	64,8	–	68,9	71,2	64,0	–	67,1	74,9	68,1	–
Economia, Finanças e Negócios	9,5	3,3	5,9	+	n.d.	3,5	5,9	+	13,6	5,8	11,5	+	7,9	3,8	10,7	+	10,0	4,1	8,7	+
Relações Laborais	12,7	4,6	8,9	+	n.d.	4,9	10,9	+	10,9	7,8	8,2	+	8,6	8,5	7,3	–	10,7	6,6	8,7	+
Ordem Interna	2,5	2,6	1,5	–	n.d.	3,5	–	–	3,6	3,9	5,7	+	3,3	1,4	5,3	+	3,1	2,7	3,3	+
Sistema Judicial	1,9	3,9	3,0	–	n.d.	3,5	4,0	+	1,8	9,1	1,6	–	4,0	6,6	4,0	–	2,6	5,9	3,1	–
Assuntos Comunitários	1,3	–	1,5	+	n.d.	–	2,0	+	–	0,6	1,6	+	–	0,5	0,7	+	0,5	0,3	1,4	+
Urbanismo	1,3	–	0,7	+	n.d.	–	–	=	0,9	0,6	2,5	+	–	1,4	2,0	+	0,7	0,6	1,4	+
Saúde e Acção Social	0,6	0,7	2,2	+	n.d.	0,7	–	–	1,8	–	1,6	+	2,0	2,8	0,7	–	1,4	1,2	1,2	=
Vida Social	–	0,7	2,2	+	n.d.	0,7	1,0	+	0,9	0,6	–	–	0,7	0,5	1,3	+	0,5	0,6	1,2	+
Assuntos Internacionais	0,6	–	0,7	+	n.d.	–	1,0	+	0,9	–	1,6	+	1,3	–	0,7	+	1,0	–	1,0	+
Educação	–	2,0	–	–	n.d.	2,1	–	–	–	3,2	–	–	2,0	1,9	1,3	–	0,7	2,3	0,4	–
Desporto	–	–	0,7	+	n.d.	–	1,0	+	–	–	–	=	–	0,5	–	–	–	0,2	0,4	+
Sociedade	–	–	0,7	+	n.d.	0,7	–	–	–	0,6	0,8	+	–	–	–	=	–	0,3	0,4	+
Cultura	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,9	–	–	=	–	–	0,7	+	0,2	–	0,2	+
Comunicação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,5	0,7	+	–	0,2	0,2	=
Ciência e Tecnologia	0,6	–	–	=	n.d.	–	–	=	0,9	–	–	=	0,7	–	0,7	+	0,7	–	0,2	+
Crença e Religião	–	–	0,7	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,2	+
Defesa	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	0,5	–	–	–	0,2	–	–
Ambiente	1,3	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	0,5	–	–	=
Grupos Minoritários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	0,7	–	–	=	0,2	–	–	=
Total	100 (158)	100 (152)	100 (135)	–	n.d.	100 (144)	100 (101)	–	100 (110)	100 (154)	100 (122)	–	100 (151)	100 (212)	100 (150)	–	100 (419)	100 (662)	100 (508)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças que incluem crítica ou contestação à acção governativa em 2008, 2009 e 2010 = 419, 662 e 508.Valores em percentagem.

2009 e 2010 (de 13,1% para 11,1%, respectivamente), contrariando a evolução positiva registada no biénio anterior.

- As peças *com crítica ou contestação à acção governativa* representam 11,1% do total da amostra analisada **em 2010.**
- Considerando apenas as peças que incluem alguma *crítica ou contestação* ao Governo ou à acção governativa, apresentadas na figura 16, verifica-se que estas não se circunscrevem apenas às peças sobre *política nacional*, mas também a diversos outros *temas*. Apesar disso, as peças sobre *política nacional* representam a maior fatia do conjunto em que *existe crítica ao Governo nacional* (68,1%). Dentro do conjunto de peças com este *tema*, é o operador de serviço público RTP1 e RTP2 que regista uma maior representação (71,1% e 74,3%, respectivamente).
- *Com crítica ou contestação à acção governativa* encontram-se ainda *temas* como *economia, finanças e negócios* (8,7%), *relações laborais* (8,7%), *ordem interna* (3,3%) e *sistema judicial* (3,1%).
- Quando o *tema* principal é *economia, finanças e negócios* e *existe crítica ao Governo*, são os operadores privados SIC e TVI que apresentam maior peso relativo (11,5% e 10,7%, respectivamente). O mesmo acontece quando se trata de questões de *ordem interna* (5,7% e 5,3%, respectivamente). Neste caso, a RTP2 é o único operador sem peças sobre *ordem interna com crítica ao Governo*.
- Do conjunto de peças *com crítica à acção governativa* sobre *relações laborais*, observa-se que é no operador de serviço público que a sua presença é ligeiramente mais acentuada: 8,9% na RTP1 e 10,9% na RTP2.
- Se o assunto dominante das peças *com crítica ao Governo* é *sistema judicial*, são a RTP2 e a TVI que registam uma maior representação (4% cada).
- Relativamente à **evolução anual**, a categoria *temática* mais presente no conjunto de peças *com crítica ao Governo, política nacional*, sofreu um decréscimo entre 2009 e 2010 em todos os operadores, ao contrário do que foi observado entre 2008 e 2009.
- Também as peças sobre *sistema judicial com crítica à acção governativa* diminuíram face a 2009, ao contrário do que acontecia no biénio anterior, à excepção da RTP2, onde se verifica um aumento ligeiro.
- Ao contrário desta tendência referida, as peças sobre *economia, finanças e negócios com crítica ao Governo* registaram um aumento em todos os operadores entre 2009 e 2010, sendo que entre 2008 e 2009 a variação era negativa.
- Quando a *temática* dominante é *relações laborais*, observa-se uma variação positiva global, apenas não verificada no Jornal Nacional da TVI.
- Também as peças sobre *ordem interna com crítica ao Governo* aumentaram a sua representação na amostra de 2010 face a 2009, contrariando o movimento global verificado no biénio anterior. Este crescimento reflectiu-se nas peças do Jornal da Noite da SIC e do Jornal Nacional da TVI, mas não nos noticiários do operador de serviço público.

SÍNTESE CONCLUSIVA

A *política nacional* apresenta-se na amostra de 2010, mas também nas de 2008 e 2009, como uma das três *temáticas* mais abordadas na informação diária de todos os operadores. Essa conclusão, presente no capítulo referente à análise dos blocos informativos Telejornal, Jornal 2/Hoje, Jornal da Noite e Jornal Nacional no ano de 2010, mas também numa perspectiva evolutiva, foi desenvolvida de forma mais pormenorizada neste capítulo totalmente dedicado à análise da informação diária que tem como enfoque *temático* dominante o desenvolvimento de assuntos da política do país.

Esta síntese apresenta as principais conclusões relacionadas com as tendências identificadas na análise desses conteúdos, nos serviços informativos da RTP1, RTP2, SIC e TVI. Nesse sentido, a leitura desta síntese não dispensa a consulta do capítulo que a desenvolve, onde estão disponíveis os quadros com os dados referentes aos indicadores considerados na monitorização e as leituras mais pormenorizadas dessa informação.

Reforce-se que o conceito de *política nacional* que esteve na base deste capítulo não é estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão (constante dos relatórios apresentados à Assembleia da República). Nessa avaliação apenas são consideradas as peças que identificam a presença de instituições e personalidades ligadas ao Governo e aos partidos políticos.

Do que agora se trata é, pois, do conceito de pluralismo político entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas* de *política nacional*, quaisquer que sejam as instituições e os *protagonistas* envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

Tal como na síntese geral dos dados de 2010 e da evolução entre 2008 e 2010, também nesta síntese a informação será organizada apresentando primeiro as conclusões relativas à análise das 942 peças do total de 4593 monitorizadas em 2010 em que foi identificada a *temática política nacional* e só depois a perspectiva evolutiva deste *tema* nos últimos três anos, considerando essas 942 peças, mas também as 757 identificadas em 2008 e as 1262 monitorizadas em 2009.

Considerando a análise da informação televisiva diária sobre *política nacional* em 2010 verifica-se que:

1. A *política nacional* destaca-se como a *temática* mais frequente em três dos quatros blocos informativos analisados: Telejornal (21,2%), Jornal 2/Hoje (24,7%) e Jornal Nacional (20,4%). Saliente-se que, se no caso dos blocos informativos da RTP1 e da TVI, essa *temática* aparece com uma representação semelhante à *ordem interna*, a segunda mais representada, nos blocos informativos da RTP2 surge claramente destacada face às restantes *temáticas* abordadas. Na SIC aparece como a segunda mais representada nos conteúdos (17,1%), depois da *ordem interna*.

2. Em termos de **caracterização formal**, verifica-se que cerca de 70% das peças da RTP1, da RTP2 e cerca de 80% das peças dos operadores privados apresentam média *duração*, isto é, *duram entre 1 a 5 minutos*. É também nos serviços informativos do operador público que se encontra a maior representação de peças sobre a política do país com menos de 1 minuto. Quase 100% dessas peças têm enfoque num *acontecimento*, isto é, a informação diária dos operadores quase não aborda os assuntos de *política nacional* desenvolvendo uma *problemática*.

3. No que diz respeito à **análise geográfica** dessa informação, verifica-se que cerca de metade dos conteúdos políticos da RTP1, da SIC e da TVI, e 60% dos da RTP2, que referem acontecimentos realizados em Portugal, *não especificam* o local do país onde esses acontecimentos têm lugar, isto é, na maior parte dessas peças a referência da localização geográfica não é uma informação destacada.

4. Nos outros 40% a 50% dos conteúdos em que há especificação de uma região do país como *local de acção*, verifica-se que a *Grande Lisboa* aparece claramente destacada face às restantes, sobretudo na RTP1 e nos conteúdos sobre política dos operadores privados. Isso revela a concentração do tratamento jornalístico de acontecimentos da *política nacional* nessa região do país. Refira-se como exemplo de uma cobertura que contribui para essa hegemonia da *Grande Lisboa* o facto de as actividades parlamentares serem desenvolvidas no edifício da Assembleia da República, localizada precisamente em Lisboa.

5. Individualmente, as restantes regiões mais destacadas são o *Centro* e a *região autónoma da Madeira*, ao passo que as regiões do Sul do país (*Alentejo* e *Algarve*), bem como os *Açores*, estão praticamente ausentes.

6. Em termos *temáticos*, os assuntos mais abordados por todos os operadores são os relacionados com o desenvolvimento dos *subtemas actividades/propostas genéricas dos partidos*, *políticas fiscais e financeiras* e *discussão do Orçamento de Estado para 2011*. Esses assuntos remetem essencialmente para a cobertura de acontecimentos relacionados com o *défice público português*, nomeadamente com as reuniões entre o Governo de José Sócrates e os partidos da oposição, sobretudo com o PSD, sobre a aprovação do Programa de Estabilidade e Crescimento.

7. Esses *subtemas* de *política nacional* identificados como mais abordados em todos os operadores, são também, a par do *sub-*

tema políticas de ordenamento do território, os mais presentes nas peças de *abertura da primeira parte* dos blocos informativos.

8. Entre 70% a 80% dos conteúdos políticos nacionais não têm *promoção* nos alinhamentos onde são emitidos, sendo os blocos informativos da RTP2 aqueles que, em termos relativos, mais *promovem* esses assuntos. Ainda assim, entre os mais *promovidos* apresentam-se os *subtemas discussão do Orçamento de Estado*, *actividades/propostas genéricas dos partidos*, *actividades da Assembleia da República* e *políticas laborais*.

9. A identificação de ***elementos opinativos*** nas peças sobre *política nacional* limitou-se a 34 das 942 monitorizadas (3,6%), seis no Telejornal e seis no Jornal da Noite, sete no Jornal 2/Hoje e o maior número, ou seja, 15 no Jornal Nacional, a maior parte em conteúdos centrados na acção do Governo e dos partidos.

10. Em 4,7% dos conteúdos de *política nacional* a emissão foi realizada em *directo*, um recurso mais utilizado pela RTP1 (12), SIC (13) e TVI (14). Apesar do número diminuto de **peças com *directos***, verifica-se que são realizadas quando a abordagem é centrada em *actividades/propostas genéricas dos partidos*, *discussão do Orçamento de Estado* e *actividades da Presidência da República*. Na RTP2 foram identificados apenas quatro conteúdos com *directos*, o que revela uma baixa utilização desse recurso na amostra.

11. Tendencialmente, verifica-se em que a aplicação do ***princípio do contraditório*** foi mais cumprida nos conteúdos políticos da RTP1 e da RTP2 do que nos dos serviços de programas privados, embora em todos haja um equilíbrio para que esse princípio seja aplicado a cerca de metade das peças. Na metade em que é identificada a necessidade de cumprimento do contraditório, verifica-se que a maioria *cumpre o contraditório*, isto é, quando apresenta uma crítica ou acusação divulga também a resposta da instituição ou pessoa visada.

12. Na maior percentagem das peças em que os operadores *não cumprem o contraditório*, os assuntos abordados relacionam-se com *actividades/ propostas genéricas de partidos políticos*.

13. As ***fontes* da *política nacional*** mais destacadas nos blocos informativos de todos os operadores são as ligadas ao *Governo*, surgindo o *PSD* e a *Presidência da República* como as seguintes categorias de *fontes políticas* mais consultadas.

14. Essa tendência verificada em relação às *fontes* de informação, regista-se também em relação aos ***actores políticos nacionais***. Também nesse caso são os ligados ao Governo, sobretudo *ministros* e *Primeiro-ministro*, aqueles que protagonizam a maior parte dos conteúdos monitorizados. Os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* e o *Presidente da República* também surgem entre os *actores políticos* com maior protagonismo. No que diz respeito aos *protagonistas* ligados a partidos políticos destacam-se em todos os operadores os do *PSD*.

15. Em 2010, foi identificada a cobertura de *actos eleitorais* em 133 peças, 44 no Telejornal, 31 no Jornal 2/Hoje, 22 no Jornal da Noite e 36 no Jornal Nacional. Mais de metade dessas peças abordaram assuntos relacionados com a pré-campanha para as *eleições presidenciais* realizadas já em 2011.

16. Considerando a existência ou não de ***crítica à acção governativa***, verificou-se que, tendencialmente, os conteúdos *não contestam o Governo*, embora a diferença entre os que *contestam* e *não contestam* seja mais acentuada na RTP2.

Já no que diz respeito à análise da informação televisiva diária sobre *política nacional*, entre 2008 e 2010, verifica-se que:

1. Os conteúdos da RTP1, RTP2 e da TVI apresentaram a *política nacional* como *temática* dominante mais frequente nas três amostras monitorizadas, sendo que 2009 coincide em todos os operadores como o ano em que esse *tema* aparece com a maior representação nos respectivos serviços informativos. É também na amostra desse ano que a *política nacional* aparece como *tema* mais frequente nas peças da SIC, sendo que em 2008 e 2010 aparece como a segunda mais representada, depois de *ordem interna*.

2. A maior representação da *temática política* na informação diária de 2009 de todos os operadores está relacionada com a cobertura que todos fizeram dos acontecimentos relacionados com as três eleições realizadas nesse ano. Nessas eleições, verifica-se que todos dedicaram mais peças à cobertura das *eleições legislativas*, e uma cobertura equiparada em número de peças às *eleições europeias* e *autárquicas*. Face a 2010, 2009 é um ano em que os assuntos de *política nacional* aparecem mais relacionados com eleições, embora no final de 2010 haja um aumento de conteúdos sobre *actos eleitorais*, nomeadamente na antecipação das *eleições presidenciais* realizadas em Janeiro de 2011.

3. Em termos de **caracterização formal das peças**, verifica-se que nos três anos cerca de 60% a 90% dos conteúdos sobre *política nacional* de todos os operadores apresentaram uma duração *entre 1 a 5 minutos*, sendo essa tendência mais acentuada na SIC e na TVI. Os serviços informativos do operador público continuam a ser aqueles que apresentam maior representação de peças de curta *duração*, embora em 2008 fossem mais comuns na SIC. Desde 2008 que se verifica a tendência em mais

de 95% das peças de todos os blocos informativos para privilegiar o enfoque em *acontecimentos* em detrimento do desenvolvimento de *problemáticas*.

4. Entre 2008 e 2009, os *subtemas* de *política nacional* mais abordados nas peças de *abertura da primeira parte* da RTP1, da SIC e da TVI foram *actividades da Presidência da República*, embora nas aberturas do Jornal Nacional de 2008 sejam mais frequentes peças sobre *actividades/propostas genéricas dos partidos*, *subtema* que se mantém entre os mais abordados em 2009, mas também em 2010. Saliente-se o destaque de assuntos relacionados com *políticas fiscais/financeiras* através das peças de *abertura da primeira parte* do operador público também em 2009.

5. Nas amostras dos três anos verifica-se que entre 15% a 30% das peças sobre *política nacional* do Telejornal e do Jornal 2/Hoje apresentam *promoção* no alinhamento. No Jornal Nacional há uma tendência desde 2008 para que a informação *política nacional* seja mais *promovida* nos alinhamentos, de 5%, em 2008, passou para cerca de 20%, em 2010, aproximando-se dos valores dos restantes blocos informativos.

6. Em relação à **análise geográfica da informação política**, verifica-se que, embora em 2009 haja no conjunto dos operadores uma tendência para que metade identifique o *local de acção* em território nacional e a outra metade não o faça, em 2010 – mas também em 2009, no caso da RTP2 e do Jornal Nacional – as peças que *não especificam* a localização são mais frequentes. No ano de 2010, no Jornal 2/Hoje essa tendência acentua-se em 60% das peças.

7. Nos conteúdos em que há uma especificação da região do país onde a acção decorre, surge como tendência comum em todos os anos e em todos os blocos informativos a maior representação da região da *Grande Lisboa*, onde está concentrada a maior parte da cobertura jornalística da actividade governativa, parlamentar, partidária e presidencial.

8. Note-se, em 2009, uma maior representação da região *Norte* do país em todos os blocos informativos, mas particularmente na SIC e na TVI. O mesmo acontece com a região *Centro*. Essas regiões aparecem mais especificadas na informação política de 2009, em grande parte devido à cobertura de acontecimentos relacionados com as eleições.

9. O *Algarve*, o *Alentejo*, mas sobretudo os *Açores*, mantêm-se como as três regiões do país menos referidas nos conteúdos sobre política interna.

10. No que diz respeito à **identificação de *elementos opinativos*** em todos os blocos informativos, o ano de 2009 surge como aquele em que há mais conteúdos políticos com esse tipo de elementos, sobretudo nos operadores privados. Nesses casos são mais comuns em peças sobre *actividades/propostas genéricas dos partidos*.

11. O número de peças sobre *política nacional* em que há ligações em *directo* registou um aumento mais acentuado nos operadores privados de 2008 para 2009, e uma diminuição de 2009 para 2010. No entanto, verifica-se que o recurso a *directos* em conteúdos sobre *política nacional* tem uma baixa representação em todos os blocos informativos nas amostras dos três anos.

12. Relativamente à necessidade de **cumprimento do *princípio do contraditório***, as peças da SIC são, desde 2008, aquelas em que menos se identificou essa necessidade, o mesmo acontecendo na TVI em 2010. Nos blocos informativos da RTP1 e da RTP2, as peças tendem a apresentar mais situações em que é necessário ouvir o contraditório. Note-se como tendência geral mais comum a todos os blocos informativos haver mais as peças que *cumprem o contraditório* comparativamente àquelas que não o fazem.

13. Embora se tenham registado uma diminuição na consulta de ***fontes políticas*** entre 2009 e 2010, as *fontes* dessa área continuam a aparecer entre as mais frequentes nas peças. Nos três anos destacam-se como *fontes políticas* mais consultadas, em primeiro lugar, o *Governo*, seguido do *PSD* e da *Presidência da República*. Os restantes partidos só no ano eleitoral de 2009 surgem como *fontes dominantes* em maior número de peças.

14. Tal como em relação às *fontes políticas nacionais*, também em relação aos ***actores políticos***, os que surgem mais vezes como *protagonistas* são os do Governo (*ministros* e *Primeiro-ministro*), os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* (sobretudo do PSD, principal partido da oposição parlamentar) e o *Presidente da República*. Registe-se também o aumento da representação dos *cabeças de lista* em 2009, ano em que, como referido, os operadores acompanharam três eleições na sua informação diária.

15. Em 2009 e 2010, a maior parte das peças não apresentavam ***crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa***. Em 2008, a percentagem de peças *com crítica* face àquela que *não critica a acção governativa* tende a aproximar-se, sendo que nesse ano, o Telejornal e o Jornal Nacional apresentam mais peças *com crítica à acção governativa*, o mesmo acontecendo, e de forma mais acentuada, nos serviços informativos da TVI em 2009.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Página 187
Duração das peças sobre a temática política nacional, por serviço de programas

Fig. 2 – Página 188
***Local onde decorre a acção em território nacional* das peças sobre política nacional, por serviço de programas**

Fig. 3 – Página 189
***Temas* das peças de *abertura da primeira parte* sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 4 – Página 190
***Promoção* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 5 – Página 191
***Temas* das peças sobre *política nacional* com *promoção*, por serviço de programas**

Fig. 6 – Página 192
***Temas* das peças sobre *política nacional* com *elementos opinativos* presentes no discurso do operador, por serviço de programas**

Fig. 7 – Página 194
***Temas* das peças sobre *política nacional* com *directo*, por serviço de programas**

Fig. 8 – Página 194
***Princípio do contraditório* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 9 – Página 195
***Temas* das peças sobre *política nacional sem contraditório*, por serviço de programas**

Fig. 10 – Página 196
***Enfoque/orientação* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 11 – Página 197
***Fontes* de informação *políticas nacionais*, por serviço de programas**

Fig. 12 – Página 198
Categorias de *actores políticos nacionais*, por serviço de programas

Fig. 13 – Página 200
***Pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais*, por serviço de programas**

Fig. 14 – Página 202
***Referência* a *actos eleitorais*, por serviço de programas**

Fig. 15 – Página 202
Peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas

Fig. 16 – Página 203
***Temas* das peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas**

Análise Evolutiva da Diversidade Social e Cultural na Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010

Monitorização da Diversidade Social e Cultural na Informação Diária – RTP1, RTP2, SIC e TVI

Pluralismo e Diversidade na Informação Diária: Análise Evolutiva RTP1, RTP2, SIC e TVI

Nota de leitura
- Os indicadores ou variáveis e respectivas categorias usadas na análise estão assinaladas a *itálico* no texto.
- Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagem e/ou em números absolutos.

1. MONITORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE SOCIAL E CULTURAL

A) INTRODUÇÃO GERAL

Este capítulo do Relatório debruça-se sobre os resultados da monitorização da mediatização da diversidade social e cultural, em particular no que concerne ao cumprimento das obrigações em matéria de tratamento não discriminatório, nos **blocos informativos de horário nobre** emitidos pelos quatro serviços de programas generalistas de sinal aberto: o **Telejornal** e o **Jornal 2/Hoje** do operador público **RTP1** e **RTP2**, o **Jornal da Noite** e o **Jornal Nacional** dos operadores privados **SIC** e **TVI**, respectivamente.

O presente capítulo apresenta uma **análise evolutiva** da informação sobre diversidade social e cultural emitida pelos três operadores em **2008**, **2009** e **2010**.

Os estatutos da ERC determinam como seus objectivos, entre outros, os de promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento público, sendo da sua competência supervisionar o rigor informativo e a protecção dos direitos, liberdades e garantias pessoais junto das entidades que desenvolvem actividades de comunicação social, garantindo o cumprimento dos artigos relativos a essas matérias constantes do Estatuto do Jornalista e da Lei da Televisão (caixa a baixo):

Em particular as alíneas a) e f) do artigo 7.º sobre os objectivos da ERC, "a) Promover e assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem actividades de comunicação social sujeitas à sua regulação; f) Assegurar a protecção dos direitos de personalidade individuais sempre que os mesmos estejam em causa no âmbito da prestação de serviços de conteúdos de comunicação social sujeitos à sua regulação."; a alínea d) do artigo 8.º sobre as atribuições da entidade reguladora, "d) Garantir o respeito pelos direitos, liberdades e garantias;"; e a alínea a) do número 3 do artigo 24.º que define as competências do Conselho Regulador, "3 - Compete, designadamente, ao conselho regulador no exercício de funções de regulação e supervisão: a) Fazer respeitar os princípios e limites legais aos conteúdos difundidos pelas entidades que prosseguem actividades de comunicação social, designadamente em matéria de rigor informativo e de protecção dos direitos, liberdades e garantias pessoais;(...)", in ***Estatutos da Entidade Reguladora para a Comunicação Social*** *(anexo à Lei n.º 53/2005, de 8 de Novembro).*

Em particular a alínea e) do artigo 14.º, que define como deveres dos jornalistas, entre outros "Não tratar discriminatoriamente as pessoas, designadamente em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social e orientação sexual." in ***Estatuto do Jornalista*** *(Lei n.º 1/99, de 13 de Janeiro) de acordo com a alteração introduzida pela Lei n.º 64/2007, de 6 de Novembro e pela Declaração de Rectificação n.º 114/2007).*

Em particular o artigo 9.º, o qual define como fins da actividade da televisão, "Promover o exercício do direito de informar, de se informar e de ser informado, com rigor e independência, sem impedimentos nem descriminações; Promover a cidadania e a participação democrática e respeitar o pluralismo político, social e cultural" e ainda o artigo 51.º, que descreve como obrigações específicas da concessionária do serviço público de televisão, "Fornecer uma programação variada e abrangente, que promova a diversidade cultural e que tenha em conta o interesse das minorias; Garantir a transmissão de programas de carácter cultural, educativo e informativo para públicos específicos, incluindo os que compõem as diversas comunidades imigrantes em Portugal.", in ***Lei da Televisão*** *(Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho).*

A monitorização sistemática de conteúdos dos meios de comunicação directa ou indirectamente relacionados com a diversidade social e cultural é um meio utilizado pela ERC para responder a essa atribuição legal, desta forma realizando um acompanhamento regular e permanente dos conteúdos relacionados com as *temáticas* em questão.

Para analisar o modo como os operadores televisivos sistematicamente garantem a presença da diversidade social e cultural nos seus conteúdos, em particular no que toca ao tratamento não discriminatório, recorreu-se a um conjunto de variáveis de índole mais específica que visam aferir sobre a *presença e/ou a referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*, a *presença e/ou a referência a crença/religiosidade*, a *orientação sexual* e os *portadores de deficiência*, nos conteúdos televisivos que integram o objecto de análise do presente relatório de regulação.

A monitorização da diversidade social e cultural contempla todos os conteúdos (informativos), mesmo que a sua presença não seja central na peça analisada.

Os conteúdos devem referir explicitamente (conteúdo manifesto) a *presença e/ou a referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*, a *presença e/ou a referência a crença/religiosidade*, a *orientação sexual* e os *portadores de deficiência*.

Para além de sinalizar a presença da diversidade social e cultural nos média mediante a sinalização das presenças e/ou referências acima mencionadas, esta análise pretende compreender quais os assuntos a que surgem associadas, como são representadas e quais são os actores e fontes.

B) NOTA METODOLÓGICA

A presente secção apresenta uma caracterização geral da amostra analisada apenas no que respeita às peças com *presença e/ou referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*, com *presença e/ou a referência a crença/religiosidade*, com *presença e/ou referência a orientação sexual* e com *presença e/ou referência a portadores de deficiência*.

O período de análise é comum e vai de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010. De notar que em 2008, o Jornal 2/Hoje da RTP2 não constava da análise realizada, referindo-se os dados relativos a este noticiário apenas aos anos 2009 e 2010.

A monitorização é feita **por amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias seleccionados na amostra.

A técnica utilizada é a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS[1].

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela Mediamonitor (Marktest) sob a forma de clips autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, o conteúdo efectivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição da amostra e a definição dos indicadores encontra-se no Anexo I.

C) ANÁLISE DA MEDIATIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL E SOCIAL: RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010

Fig. 1 – **Presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593.
Total de peças com presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas em 2008, 2009 e 2010 = 66, 39 e 28. Valores em percentagem.

1 *Statistical Package for Social Sciences.*

Fig. 2 – *Temas* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Actividades da Presidência da República	–	–	33,3	+	n.d.	–	25,0	+	3,4	–	9,1	+	–	–	10,0	+	1,5	–	14,3	+
Empresas e negócios	–	–	33,3	+	n.d.	–	25,0	+	10,3	7,7	9,1	+	6,3	–	10,0	+	6,1	2,6	14,3	+
Eleições políticas internacionais	–	–	33,3	+	n.d.	–	25,0	+	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	10,7	+
Actividades policiais	19,0	8,3	–	–	n.d.	25,0	–	–	24,1	30,8	18,2	–	31,3	20,0	10,0	–	24,2	20,5	10,7	–
Imigração	4,8	8,3	–	–	n.d.	25,0	–	–	3,4	–	18,2	+	6,3	–	10,0	+	4,5	5,1	10,7	+
Futebol	–	16,7	–	–	n.d.	–	25,0	+	3,4	–	18,2	+	–	20,0	–	–	1,5	10,3	10,7	+
Casos de justiça	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	3,4	7,7	9,1	+	–	10,0	10,0	=	1,5	7,7	7,1	–
Acidentes e Catástrofes	–	16,7	–	–	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	20,0	10,0	–	1,5	10,3	3,6	–
Emprego / Desemprego	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Restantes modalidades desportivas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Pobreza e exclusão social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Lazer e diversão	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Políticas de Migração	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	6,3	10,0	–	–	1,5	2,6	–	–
Políticas de Defesa e Segurança	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	4,8	–	–	=	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	2,6	–	–
Conflitos armados	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	4,5	–	–	=
Atentados e terrorismo	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	12,5	–	–	=	6,1	–	–	=
Relações diplomáticas	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Crimes e violência	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	24,1	15,4	–	–	18,8	–	–	=	18,2	5,1	–	–
Segurança e assistência social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	6,3	–	–	=	3,0	–	–	=
Habitação	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Minorias Étnicas	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	6,3	–	–	=	3,0	–	–	=
Investigação científica	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	–	–	=	6,3	–	–	=	4,5	–	–	=
Restantes modalidades desportivas	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	3,0	–	–	=
Cristianismo católico	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Cristianismo ortodoxo	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Islamismo	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Relações e comportamentos sociais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Acções governativas / Estado dos países-membro	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Manifestações / Reivindicações / Protestos não laborais	–	8,3	–	–	n.d.	25,0	–	–	–	7,7	–	–	–	10,0	–	–	–	10,3	–	–
Turismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Indicadores económicos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	10,0	–	–	–	5,1	–	–
Consumo / Consumidores	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Emprego/Desemprego	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Funcionamento do sistema de saúde	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Integração e inclusão social	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Outros Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Outros Vida Social	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	3,0	–	–	=
Outros Saúde e Acção Social	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Total	100 (21)	100 (12)	100 (3)	–	n.d.	100 (4)	100 (4)	=	100 (29)	100 (13)	100 (11)	–	100 (16)	100 (10)	100 (10)	=	100 (66)	100 (39)	100 (28)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* em 2008, 2009 e 2010 = 66, 39 e 28. Valores em percentagem.

- Em **2010**, conforme mostra a figura 1, foram identificadas 28 peças nos quatro blocos informativos analisados com *presença/referência a imigrantes, aos seus descendentes e a minorias étnicas*. De salientar que, na amostra apreciada, o operador público (RTP1 e RTP2) apenas emitiu sete peças em cujo conteúdo foi possível identificar a *presença* ou *referência* a estes intervenientes. As restantes peças foram emitidas pelos operadores privados SIC (11 peças) e TVI (10 peças).
- **Em termos evolutivos, no triénio considerado**, a *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas* tem vindo a diminuir consideravelmente entre os operadores monitorizados, sobretudo entre 2008 e 2009 e em particular no operador público. A RTP1 emitiu apenas três conteúdos em 2010, face aos 12 emitidos em 2008, e a RTP2 manteve-se com quatro peças em 2009 e 2010.
- Apesar do decréscimo do número de peças com *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*, a SIC continua a ter o maior número de presenças destes *actores*

Fig. 3 – *Fontes* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas

Fontes principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Associações / Comunidades de imigrantes e descendentes	9,5	–	33,3	+	n.d.	–	50,0	+	–	–	27,3	+	12,5	–	30,0	+	6,1	–	32,1	+
Presidência da República	–	–	33,3	+	n.d.	–	25,0	+	3,4	–	9,1	+	–	–	10,0	+	1,5	–	14,3	+
Trabalhadores	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	7,7	–	–	–	–	20,0	+	3,0	2,6	7,1	+
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	18,2	+	–	–	–	=	1,5	–	7,1	+
Forças de Segurança	9,5	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	6,9	7,7	9,1	+	31,3	30,0	–	–	13,6	12,8	3,6	–
Ministério Público	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	4,8	–	33,3	+	n.d.	–	–	=	13,8	15,4	–	–	6,3	–	–	=	9,1	5,1	3,6	–
Órgãos de comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Associações e clubes desportivos	–	–	–	=	n.d.	–	25,0	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Instituições religiosas	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	3,0	–	3,6	+
Governo	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	6,3	10,0	–	–	4,5	–	–	=
CDS/PP	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Governo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
BE	–	8,3	–	–	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	5,1	–	–
Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Representações diplomáticas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Restantes organismos públicos	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	4,8	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	3,0	2,6	–	–
Envolvidos em processos judiciais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	7,7	–	–	–	–	–	=	1,5	2,6	–	–
Serviço Público de Saúde	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Segurança social / Instituições de apoio e solidariedade social	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Associações / Comunidades ROMs	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	12,5	–	–	=	4,5	–	–	=
Órgãos de comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,3	–	–	=	–	–	–	=	4,5	–	–	=
Técnicos e especialistas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	–	–	=	6,3	–	–	=	4,5	–	–	=
Associações e clubes desportivos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	–	–	=	–	20,0	–	–	3,0	5,1	–	–
Crentes	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	3,0	–	–	=
Adultos	14,3	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	6,9	15,4	–	–	12,5	–	–	=	10,6	7,7	–	–
Bombeiros / Protecção Civil	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	10,0	–	–	–	2,6	–	–
Vítimas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Testemunhas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	10,0	–	–	–	2,6	–	–
Consumidores	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Instituições escolares	–	8,3	–	–	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	5,1	–	–
Médicos / Técnicos de saúde especializados na área	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Outras fontes do Sistema Judicial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Outras fontes da Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Outras fontes de Grupos Minoritários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	10,0	–	–	–	5,1	–	–
Outras fontes da Educação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Outras fontes de Grupos Minoritários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Outros partidos políticos	–	–	–	=	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Outras fontes do Desporto	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Outros movimentos cívicos / humanitários	4,8	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	2,6	–	–
Fonte documental não identificada ou confidencial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Informação não atribuída	9,5	25,0	–	–	n.d.	25,0	–	–	13,8	30,8	–	–	12,5	10,0	–	–	12,1	23,1	–	–
Total	100 (21)	100 (12)	100 (3)	–	n.d.	100 (4)	100 (4)	=	100 (29)	100 (13)	100 (11)	–	100 (16)	100 (10)	100 (10)	=	100 (66)	100 (39)	100 (28)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* em 2008, 2009 e 2010 = 66, 39 e 28. Valores em percentagem.

nos seus blocos informativos. A TVI, seguindo a tendência dos restantes operadores, também apresenta um decréscimo na emissão destes conteúdos, mas apenas entre 2008 e 2009.

- Em **2010**, de acordo com a figura 2, as peças analisadas na amostra com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* distribuem-se por *temas* da área da *política nacional* (17,9%), das áreas da *ordem interna, economia, finanças e negócios* e *desporto* (cada com 14,3%) e *população* e *assuntos internacionais* (10,7%), assumindo os restantes *temas* valores residuais (*sistema judicial, relações laborais, sociedade* e *vida social*).
- Entre as subcategorias da temática *política nacional* destacam-se as peças com *actividades da Presidência da República* (14,3%), especificamente sobre a visita do Presidente da República ao bairro da Bela Vista em Setúbal. No *tema ordem interna* são mais abordadas as subcategorias *actividades policiais* (10,7%) – peças que reportam rusgas policiais e detenções de suspeitos - e *acidentes e catástrofes* (3,6%), de natureza variada. Na categoria *economia, finanças e negócios*, destaque para a subcategoria *empresas e negócios* (14,3%), sobretudo, peças sobre negócios em Portugal detidos por estrangeiros. Na área do desporto, destaca-se futebol (10,7%) – peças sobre jogadores estrangeiros que jogam em equipas portuguesas. Na *população, imigração* (10,7%), referindo-se a comunidades de imigrantes a residir em Portugal, às provas de português realizadas por imigrantes, entre outros. Nos *assuntos internacionais*, destaca-se a subcategoria *eleições políticas internacionais* (10,7%), referindo-se aos imigrantes ucranianos que votaram em Lisboa no âmbito das eleições presidenciais que se realizaram no seu país.
- As subcategorias *temáticas* directamente relacionadas com a imigração e minorias étnicas estiveram ausentes nos três operadores monitorizados: *políticas de migração* e *minorias étnicas* na amostra de 2010. Estiveram também ausentes dos serviços de programas em 2010 *temas* como a *habitação*, a *integração e inclusão social*, o *emprego/desemprego*, entre outros.
- **Considerando a monitorização evolutiva dos *temas* no biénio 2009 e 2010**, destaca-se o menor número de peças no âmbito da *ordem interna* e o aumento do número de peças com *temas* na área da *política nacional*.
- A monitorização da distribuição dos *temas* com a *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* por serviço de programas, indicia a presença mais acentuada dos *temas* da área da *ordem interna* nos operadores privados.
- De salientar, ainda, nos três anos analisados, a ausência de *temas* como *educação, cultura, comunicação* e *ambiente* e a reduzida presença de peças associadas a *subtemas* como *políticas de migração, habitação, minorias étnicas, emprego/desemprego, pobreza e exclusão social, integração e inclusão social*, entre outros. A *ordem interna* tem também uma presença significativa na RTP1, assim como os *assuntos internacionais*.

Como se pode observar na figura 3, em **2010**, as *fontes* dominantes mais consultadas pelos operadores considerados na amostra nas peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, são oriundas das áreas da *população* (39,3%) e da *política nacional* (17,9%), distribuindo-se residualmente pelas restantes áreas.

- A subcategoria mais frequentada na área da *população* é a das *associações/comunidades de imigrantes e descendentes* (32,1%), à qual se conjuga a do *Serviço de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais* (7,1%). A subcategoria *associações/comunidades de imigrantes e descendentes* está sobretudo presente nos blocos informativos do serviço de programas RTP2.
- Na categoria da *política nacional*, destaca-se a subcategoria *Presidência da República* (14,3%), com maior representação nos blocos informativos da RTP1.
- Analisando a evolução dos dados no **biénio de 2009 e 2010**, destaque para o aumento do peso das *fontes* da área da *população*, em particular as *associações/comunidades de imigrantes e descendentes*.
- Observa-se também um aumento do número de peças em todos os operadores cuja *fonte* dominante é a *Presidência da República*, categoria ausente na amostra analisada em 2009, variação justificada pela cobertura jornalística da visita de Cavaco Silva ao bairro da Bela Vista em Setúbal.
- De referir ainda o decréscimo observado na consulta de *fontes* das *forças de segurança* que em 2008 e 2009 registavam uma presença significativa nas peças com *presença/referência a imigrantes* (13,6% e 12,8%, respectivamente), onde estes eram apresentados, sobretudo, numa perspectiva de criminalização, situação que pouco se verificou na amostra de 2010.
- Estão ausentes as *fontes* provenientes das áreas da *comunidade europeia, ambiente, urbanismo, cultura* e *defesa*.
- De registar a ausência de peças em 2010, em todos os operadores, com *presença/referência a imigrantes* com *informação não atribuída*, quando em 2009 representavam 23,1%, e em 2008 12,1%. Estas peças, em 2008 e 2009, referiam-se, maioritariamente, a questões de *ordem interna*, como *crimes e violência* e *actividades policiais*.
- Os *actores* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* estão representados nas áreas da *população* (35,7%), da *política nacional* (17,9%), do *desporto* (10,7%) e do *sistema judicial* (10,7%). As restantes categorias apresentam valores residuais.
- Em **2010**, segundo a figura 4, entre os *actores* da *população*, destaca-se a subcategoria dos *representantes/membros de comunidades/associações de imigrantes e descendentes* (32,1%).

Fig. 4 – *Actores* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Representantes/Membros de comunidades/associações de imigrantes e descendentes	19,0	16,7	33,3	+	n.d.	50,0	50,0	=	6,9	–	36,4	+	18,8	10,0	20,0	+	13,6	12,8	32,1	+
Presidente da República	–	–	33,3	+	n.d.	–	25,0	+	3,4	–	9,1	+	–	–	10,0	+	1,5	–	14,3	+
Atletas e técnicos desportivos	–	16,7	–	–	n.d.	–	25,0	+	6,9	–	9,1	+		20,0	10,0	–	3,0	10,3	10,7	+
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	10,0	+	3,0	–	3,6	+
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	14,3	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	20,7	23,1	9,1	–	6,3	10,0	–	–	15,2	12,8	3,6	–
Envolvidos em processos judiciais	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	3,4	7,7	–	–	–	–	10,0	+	1,5	5,1	3,6	–
Detidos/Reclusos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	15,4	–	–	–	–	10,0	+	–	5,1	3,6	–
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,8	–	33,3	+	n.d.	–	–	=	13,8	15,4	–	–	6,3	–	–	=	9,1	5,1	3,6	–
Trabalhadores/Desempregados	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	6,9	7,7	–	–	–	–	10,0	+	3,0	5,1	3,6	–
Estudantes, associações estudantis	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Representantes/Membros de comunidades/associações de emigrantes e descendentes	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Representantes/Membros de grupos socialmente desfavorecidos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Vítimas	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	7,7	–	–	–	30,0	–	–	–	12,8	–	–
Cidadãos comuns adultos	19,0	8,3	–	–	n.d.	8,3	–	–	6,9	7,7	–	–	18,8	–	–	=	13,6	5,1	–	–
Cidadãos comuns jovens	–	–	–	=	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Cidadãos comuns crianças	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Ministros	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	6,3	10,0	–	–	3,0	2,6	–	–
Membros das listas/Mandatários das candidaturas	–	–	–	=	n.d.	25,0	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Consumidores	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Médicos e técnicos especializados na área	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Representantes de instituições de apoio social	–	8,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2,6	–	–
Representantes/Membros de comunidades ROMs	9,5	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	–	–	=	12,5	–	–	=	9,1	–	–	=
Especialistas, técnicos e cientistas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	–	–	=	6,3	–	–	=	4,5	–	–	=
Representantes de forças de segurança	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	12,5	–	–	=	3,0	–	–	=
Crentes	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	3,0	–	–	=
Representantes do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras ou equivalentes internacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	3,4	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Líderes religiosos	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1,5	–	–	=
Outros actores da Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	10,0	+	–	–	3,6	+
Outros actores do Sistema Judicial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	9,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Actores não identificáveis	4,8	–	–	=	n.d.	–	–	=	6,9	15,4	9,1	–	12,5	20,0	–	–	7,6	10,3	3,6	–
Total	100 (21)	100 (12)	100 (3)	–	n.d.	100 (4)	100 (4)	=	100 (29)	100 (13)	100 (11)	–	100 (16)	100 (10)	100 (10)	=	100 (66)	100 (39)	100 (28)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* em 2008, 2009 e 2010 = 66, 39 e 28. Valores em percentagem.

- Na área da *política nacional*, salienta-se o *Presidente da República* (14,3%) e na área do *desporto*, a subcategoria dos *atletas e técnicos desportivos* (10,7%).
- Em **termos evolutivos genéricos**, os *actores* da área *ordem interna* estão substancialmente menos representados em 2010 relativamente aos anos anteriores. Referiam-se, em 2008 e 2009, a *suspeitos de crimes e actos ilícitos*, em peças também de *ordem interna* que apresentavam os *imigrantes* numa perspectiva de *criminalização*. Ainda na área da *ordem interna*, as *vítimas*, enquanto *actores* principais que em 2009 atingiam os 12,8%, em peças essencialmente sobre *acidentes e catástrofes*, não registam qualquer presença na amostra de 2010.

Fig. 5 – ***Qualidade*** **em que são apresentados os** ***imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*****, por serviço de programas**

Qualidade em que são apresentados os *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010	2008	2009	2010	2009/ 2010
Criminalização	47,6	16,7	–	–	n.d.	25,0	–	–	51,7	38,5	18,2	–	68,8	20,0	20,0	=	54,5	25,6	14,3	–
Vitimização	14,3	25,0	–	–	n.d.	50,0	–	–	20,7	23,1	18,2	–	12,5	40,0	–	–	16,7	30,8	7,1	–
Ambas as condições	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	23,1	9,1	–	–	–	–	=	–	7,7	3,6	–
Outra condição	–	58,3	100,0	+	n.d.	25,0	100,0	+	–	15,4	54,5	+	–	40,0	80,0	+	–	35,9	75,0	+
Não aplicável	38,1	–	–	=	n.d.	–	–	=	27,6	–	–	=	18,8	–	–	=	28,8	–	–	=
Total	100 (21)	100 (12)	100 (3)	–	n.d.	100 (4)	100 (4)	=	100 (29)	100 (13)	100 (11)	–	100 (16)	100 (10)	100 (10)	=	100 (66)	100 (39)	100 (28)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* em 2008, 2009 e 2010 = 66, 39 e 28. Valores em percentagem.

- Também na categoria *sistema judicial* se observa um decréscimo na presença de *envolvidos em processos judiciais* e *detidos/reclusos* em 2010 face a 2009.
- Saliente-se a reduzida presença de *actores* das áreas da *comunidade internacional, ordem interna, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação* e *grupos minoritários*.
- No biénio de 2009 e 2010, registam uma variação positiva os *actores* que são oriundos da área da *população* (o dobro das presenças em 2010 face a 2009) e da *política nacional*. No caso dos *actores* provenientes da área da *população*, especialmente, *representantes/membros de comunidades/associações de imigrantes e descendentes*, observa-se que, no biénio 2008-2009, surgiam numa perspectiva de *vitimização* ou de *criminalização*, e em 2010, começaram a ser apresentados *noutra condição*, como por exemplo nas peças que se referem aos eleitores ucranianos a viver em Portugal e às comunidades chinesas que vivem e trabalham neste país. No caso dos *actores políticos nacionais*, verifica-se que em 2008 e 2009 oscilavam entre *ministros* e representantes de partidos políticos, em peças onde se fazia uma associação entre a *imigração* e o aumento do crime violento em Portugal. Em 2010, estes *actores políticos* referem-se na sua totalidade ao *Presidente da República*, aquando da sua visita ao bairro da Bela Vista em Setúbal, sendo os *imigrantes* apresentados *noutra condição*, em peças sobre as infra-estruturas de ensino e de inclusão social criadas para as comunidades imigrantes que ali residem.
- De realçar o menor número de *actores não identificáveis* nestas peças entre 2009 e 2010 (10,3% e 3,6%, respectivamente), sendo que neste último ano apenas estão presentes no Jornal da Noite da SIC.

A figura 5 considera a construção das peças com *presença ou referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas* tendo em conta a abordagem utilizada pelos operadores na representação desses intervenientes: *vitimização, criminalização* ou *outra condição* dos grupos ou imigrantes identificados nas peças em análise na amostra.

- Em **2010**, a presença dos *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* surge maioritariamente associada a *outra condição* (75%), em particular em peças sobre *actividades da Presidência da República*, referindo-se a uma visita efectuada pelo Presidente da República ao bairro da Bela Vista, em Setúbal, às eleições na Ucrânia e no Brasil, à situação económica da Irlanda e ainda à visita do Presidente da China a Portugal.
- Em 14,3% das peças consideradas na amostra estes intervenientes são associados a situações de *criminalização*, em particular à detenção de indivíduos associados ao tráfico de droga ou a assaltos (*ordem interna*), ao julgamento de 23 arguidos da máfia brasileira por extorsão (*sistema judicial*), bem como à intervenção do SEF sobre a imigração ilegal.
- No caso das peças cuja perspectiva é a da *vitimização* dos *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* (7,1%) dizem respeito à intervenção do SEF em relação à imigração ilegal e à solidariedade junto de famílias estrangeiras residentes em Portugal afectadas pela crise económica.
- Em 2010, é sobretudo nos blocos noticiosos da SIC que esta categoria de *actores* surge retratada nas condições de *criminalização* ou de *vitimização*. Nos restantes operadores é maioritariamente associada a *outras condições*.
- Em **termos evolutivos**, a *qualidade* em que os imigrantes são retratados tem vindo a sofrer alterações. Da monitorização dos três anos é perceptível uma mudança no enquadramento/associação à condição de *imigrante*, isto é, a qualidade de *criminalização* e de *vitimização* tem vindo progressivamente a dar lugar a *outras condições*, normalmente associada a *temáticas* das áreas da *política nacional, economia, finanças e negócios, desporto, população* e *assuntos internacionais*.

A figura 6 considera as peças cujo conteúdo contempla a *presença ou referência a crença e/ou a religião*.

- No ano de referência, **2010**, são feitas referências, sobretudo, ao *cristianismo católico* e ao *islamismo* e, em menor número, ao *cristianismo ortodoxo, judaísmo* e *budismo*. Algumas das categorias de *crença/religião* consideradas na análise não foram referidas nas peças da amostra de 2010.
- Na amostra de blocos noticiosos considerada, a presença do

Fig. 6 – ***Presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

Presença/ referência a crença/ religiosidade	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Cristianismo católico	37,5	58,5	77,8	+	n.d.	53,3	72,7	+	52,6	46,5	77,6	+	100,0	42,9	86,3	+	50,0	50,3	79,1	+
Islamismo	20,8	22,0	6,3	–	n.d.	33,3	15,2	–	10,5	32,6	14,3	–	–	37,1	9,8	–	14,6	30,9	10,7	–
Cristianismo ortodoxo	4,2	–	3,2	+	n.d.	–	6,1	+	10,5	–	2,0	+	–	–	–	=	6,3	–	2,6	+
Judaísmo	–	7,3	3,2	–	n.d.	3,3	3,0	–	5,3	2,3	2,0	–	–	2,9	–	–	2,1	4,0	2,0	–
Budismo	–	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	1,5	+
Cristianismo protestante	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	–	=	2,1	–	–	=
Hinduísmo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	5,7	–	–	–	1,3	–	–
Testemunhas de Jeová	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Ateísmo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Várias ou outras confissões	37,5	12,2	6,3	–	n.d.	10,0	3,0	–	15,8	14,0	2,0	–	–	11,4	3,9	–	25,0	12,1	4,1	–
Total	100 (24)	100 (41)	100 (63)	+	n.d.	100 (30)	100 (33)	+	100 (19)	100 (43)	100 (49)	+	100 (5)	100 (35)	100 (51)	+	100 (48)	100 (149)	100 (196)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* em 2008, 2009 e 2010 = 48, 149 e 196. Valores em percentagem.

cristianismo católico é bastante superior à presença das restantes *religiões*, tanto no operador público como nos privados. O *islamismo* tem maior representação na RTP2 e na SIC.

- Em *termos evolutivos*, o número de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* têm vindo a aumentar tanto no operador público como nos privados, em particular na TVI e na RTP1.
- Entre 2009 e 2010, as peças com *presença/referência* ao *cristianismo católico* aumentaram 28,8%, o que se justifica pelo número de peças que se referem à visita do Papa Bento XVI a Portugal e às acusações de prática de crimes de pedofilia por membros da Igreja Católica no último ano em análise. De assinalar também um conjunto de peças nas quais estão *presentes* ou é feita *referência* ao *cristianismo ortodoxo* e ao *budismo* que não constavam da amostra de 2009 e que estão presentes em 2010. As peças com referência ao *cristianismo ortodoxo* referem-se aos incêndios ocorridos na Rússia no Verão de 2010 e às celebrações da Páscoa ortodoxa na Grécia. O *budismo* surge na amostra de 2010 de forma menos central, aquando da visita do Presidente chinês, Hu Jintao, a Portugal; neste contexto, um grupo de cidadãos organizou uma manifestação em defesa dos direitos humanos na China, sendo um dos intervenientes o Presidente da União Budista.
- Por outro lado, a *referência* ou *presença* ao *islamismo*, *judaísmo*, *cristianismo protestante*, *hinduísmo*, *testemunhas de Jeová* e *ateísmo* diminui ou é inexistente.
- Em **2010**, conforme consta da figura 7, os *temas* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade* concentram-se na área da *crença e religião* (52%), sobretudo na subcategoria *cristianismo católico* (50,5%) – peças sobre a visita do Papa Bento XVI a Portugal, crimes de pedofilia na Igreja Católica e a canonização de D. Nuno Álvares Pereira.
- O segundo *tema* com maior número de *presenças/referências a crença/religião* é *assuntos internacionais* (12,2%), seguido pelos *temas ordem interna* (11,2%) e *vida social* (7,1%).
- Entre os *assuntos internacionais*, destacam-se as peças sobre *atentados e terrorismo* (3,1%), sobretudo ligadas ao *islamismo*, *acções governativas/Estado* (2%), maioritariamente sobre a celebração do mês islâmico nos EUA, e *relações diplomáticas* (2%), referindo-se, na maior parte dos casos, ao discurso do Presidente Cavaco Silva no final da visita do Papa Bento XVI a Portugal.
- Nas peças sobre *ordem interna*, salientam-se os *subtemas actividades de bombeiros e protecção civil* (3,6%) – em peças, na sua maioria, sobre o resgate dos mineiros chilenos -, *actividades policiais* (2%), referindo-se sobretudo aos preparativos de segurança para a visita do Papa Bento XVI a Portugal, e *manifestações/reivindicações/protestos não laborais* (2%), uma manifestação dos habitantes de Fafe contra a transferência do pároco.
- No caso dos *subtemas* da área da *vida social* destaque para *efemérides* (3,1%) – referindo-se às comemorações do nono aniversário dos ataques terroristas de 11 de Setembro em Nova Iorque e à celebração do ano Jacobeu em Santiago de Compostela – e *lazer e diversão* (2,6%), que contempla peças sobre a festa de São João no Porto e sobre o almoço de Páscoa em Ponte de Lima, tradição regional onde o almoço é pago por um dos habitantes, chamado de "mordomo da cruz".
- No ano de referência, o *subtema cristianismo católico* é o mais representado em todos os operadores, com algum destaque para a TVI e para a RTP2. As *actividades de bombeiros e protecção civil* surgem sobretudo na RTP1. O terceiro *subtema* com maior número de *presenças/referências a crença/religiosidade*, *atentados e terrorismo*, tem uma presença ligeiramente superior na SIC. No caso das *efemérides*, a RTP1 é o operador que obtém maior representação deste *subtema*. Os restantes *subtemas* têm uma presença residual nos quatro operadores, distribuindo-se de forma equitativa entre eles.
- Em **termos evolutivos**, os *temas* associados a conteúdos com a *presença/referência a crença e religiosidade* diversificam-se

Fig. 7 – *Temas* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Cristianismo católico	20,8	24,4	47,6	+	n.d.	16,7	54,5	+	31,6	20,9	46,9	+	80,0	17,1	54,9	+	31,3	20,1	50,5	+
Actividades de Bombeiros e Protecção Civil	–	–	6,3	+	n.d.	–	3,0	+	–	–	4,1	+	–	–	–	=	–	–	3,6	+
Atentados e terrorismo	12,5	4,9	3,2	–	n.d.	13,3	3,0	–	–	7,0	4,1	–		2,9	2,0	–	6,3	6,7	3,1	–
Efemérides	4,2	–	4,8	+	n.d.	3,3	3,0	–	–	–	–	=	–	–	3,9	+	2,1	0,7	3,1	+
Lazer e diversão	–	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	4,1	+	–	–	2,0	+	–	–	2,6	+
Acções governativas / Estado	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	3,0	–	–	2,3	6,1	+	–	2,9	–	–		2,7	2,0	–
Relações diplomáticas	12,5	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	10,5	–	2,0	+	–	–	2,0	+	10,4	–	2,0	+
Acções governativas / Estado dos países-membro	–	–	–	=	n.d.	–	6,1	+	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+
Actividades policiais	–	2,4	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	4,7	–	–	–	–	3,9	+	–	2,0	2,0	=
Manifestações / Reivindicações / Protestos não laborais	4,2	2,4	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	2,1	0,7	2,0	+
Questões ligadas à infância	–	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	–	2,3	2,0	–	–	–	2,0	+	–	0,7	2,0	+
Crise internacional	–	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	–	4,7	2,0	–	–	2,9	–	–	–	2,0	1,5	–
Cooperação e ajuda humanitária	–	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	1,5	+
Acidentes e Catástrofes	8,3	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	5,3	4,7	4,1	–	–	5,7	2,0	–	6,3	3,4	1,5	–
Artes e eventos culturais	–	4,9	1,6	–	n.d.	13,3	6,1	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	4,0	1,5	–
Pobreza e exclusão social	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	1,5	+
Actividades da Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	4,1	+	–	–	–	=	–	–	1,0	+
Políticas para a Educação	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	2,0	–	–	0,7	1,0	+
Actividades de Autarquias	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	2,0	–	–	0,7	1,0	+
Conflitos armados	8,3	7,3	–	–	n.d.	10,0	–	–	10,5	11,6	2,0	–	–	20,0	2,0	–	8,3	12,1	1,0	–
Incêndios	–	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1,0	+
Casos de justiça	–	4,9	1,6	–	n.d.	–	3,0	+		11,6	–	–	–	2,9	–	–	–	5,4	1,0	–
Transportes e infra-estruturas	–	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1,0	+
Comunicação social	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	1,0	+
Cristianismo ortodoxo	4,2	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	5,3	–	–	=	–	–	–	=	4,2	–	1,0	+
Histórias de vida	4,2	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	7,0	–	–	–	–	2,0	+	2,1	2,0	1,0	–
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	2,0	–	–	0,7	0,5	–
Eleições políticas internacionais	–	2,4	–	–	n.d.	10,0	–	–	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	3,4	0,5	–
Segurança e espionagem	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Crimes e violência	–	12,2	1,6	–	n.d.	6,7	–	–	5,3	–	–	=	20,0	–	–	=	4,2	–	0,5	+
Prevenção	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Turismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Crise financeira	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	1,3	0,5	–
Emprego / Desemprego	4,2	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	2,1	–	0,5	+
Imigração	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Vida e obra de autores / artistas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	4,7	–	–	–	–	2,0	+	–	1,3	0,5	–
Integração e inclusão social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–		0,5	+
Crimes e violência	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	8,6	–	–	–	7,4	–	–
Políticas para a Família	–	2,4	–	–	n.d.	6,7	–	–	–	2,3	–	–	–	2,9	–	–	–	3,4	–	–
Eutanásia	–	4,9	–	–	n.d.	–	–	=		4,7	–	–	–	–	–	=	–	2,7	–	–
Islamismo	12,5	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	5,3	–	–	=	–	2,9	–	–	8,3	2,0	–	–
Políticas para a Saúde	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,3	–	–
Políticas para a Segurança Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	2,9	–	–	–	1,3	–	–
Epidemia/Pandemia	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	1,3	–	–
Judaísmo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	2,3	–	–	–	2,9	–	–	2,1	1,3	–	–
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Relações inter-partidárias	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Suspeita / Envolvimento de políticos em escândalos / irregularidades	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Actividades das Forças Armadas	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Racismo	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Actividades de organizações internacionais	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Empresas e negócios	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	5,3	–	–	=	–	–	–	=	2,1	0,7	–	–

CONTINUA

Fig. 7 – *Temas* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas

CONTINUAÇÃO

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Políticas comunitárias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Minorias Sexuais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Restantes modalidades desportivas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,5	–	–	=	–	–	–	=	4,2	–	–	=
Relações e comportamentos sociais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	–	=	2,1	–	–	=
Outras confissões	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	0,5	–
Outros Saúde e Acção Social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	2,0	+	–	0,7	0,5	–
Outros Vida Social	4,2	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	2,1	–	0,5	+
Outros Assuntos Comunitários	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Outros Urbanismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Total	100 (24)	100 (41)	100 (63)	+	n.d.	100 (30)	100 (33)	+	100 (19)	100 (43)	100 (49)	+	100 (5)	100 (35)	100 (51)	+	100 (48)	100 (149)	100 (196)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* em 2008, 2009 e 2010 = 48, 149 e 196. Valores em percentagem.

anualmente. São poucos os *subtemas* que são comuns aos três anos, estando nestas condições apenas os *subtemas cristianismo católico, atentados e terrorismo, efemérides, manifestações/reivindicações/protestos não laborais, acidentes e catástrofes, conflitos armados* e *histórias de vida*. Nestes, com excepção dos *atentados e terrorismo*, dos *acidentes e catástrofes*, dos *conflitos armados* e das *histórias de vida*, a variação no biénio 2009 e 2010 é positiva.

- De assinalar a descida, em 2010, da representação de peças sobre *recepções diplomáticas* (10,4% em 2008), *conflitos armados* (8,3% em 2008 e 12,1% em 2009) e *islamismo* (8,3% em 2008).
- A análise dos valores constantes da figura 8 mostra-nos as *fontes* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*. Em 2010, a maior parte das *fontes* consultadas nas peças com *presença/referência a crença/religiosidade* é oriunda da área *crença e da religião* (51,3%), destacando-se as *instituições religiosas* (40%) e os *crentes* (11,3%), ambas as categorias ligadas, sobretudo, ao *cristianismo católico*.
- Seguem-se as *fontes* da área da *sociedade* (8,2%) - maioritariamente *cidadãos comuns adultos* e *movimentos cívicos/humanitários - comunidade internacional* (6,7%), sobretudo *representantes de Estado e de Governos estrangeiros*, e *política nacional* (5,6%), neste caso a *Presidência da República e autarquias*. As restantes áreas têm uma presença menos expressiva.
- Destaque para o facto de 9,2% das peças consideradas na amostra *não terem informação atribuída*. Estas referem-se a assuntos variados, mas com relevo para as grandes categorias *temáticas assuntos internacionais, ordem interna* e *crença e religião*.
- A RTP2 é o operador que consultou o maior número de *fontes* oriundas das *instituições religiosas* (48,5%), seguido da TVI (42%), RTP1 (41,3%) e SIC (30,6%). A TVI é o serviço de programas que mais utilizou a subcategoria *crentes* (14%) como *fontes* dominantes das suas peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, seguida da RTP1 (12,7%), SIC (10,2%) e RTP2 (6,1%).
- A RTP1 consultou, em 2010, maior número de *fontes* da área da *sociedade*, *cidadãos comuns adultos* em particular (11,1%), seguida da SIC (6,1%), RTP2 (3%) e TVI (2%).
- De destacar ainda, entre as *fontes* consultadas pelos operadores, os *representantes de Estado e de Governos estrangeiros*, em particular pela RTP2 (9,1%), seguida pela RTP1 (6,3%) e SIC (6,1%). A TVI não recorreu a qualquer *fonte* desta área.
- *Artistas e outros criadores* também estão entre as *fontes* mais consultadas nas peças com a *presença/referência a crença/religiosidade*, em particular na SIC (8,2%), RTP1 (3,2%) e RTP2 (3%). Não estão presentes nas peças da TVI.
- **Considerando a evolução dos dados no período entre 2008 e 2010** observa-se que a maior parte das *fontes* associadas às peças com *presença/referência a crença/religiosidade* são provenientes das áreas *crença e religião* e *sociedade*, com uma variação positiva no biénio 2009 e 2010.
- Especificamente, ao nível das subcategorias de *fontes* dominantes nas peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, regista-se o acréscimo acentuado no que respeita às *instituições religiosas* (22,1% em 2009 e 40% em 2010) e aos *crentes* (2,7% em 2009 e 11,3% em 2010), justificado pela visita do Papa Bento XVI a Portugal em 2010, assim como pelas acusações de prática de crimes de pedofilia no seio da Igreja Católica. No que respeita às *fontes* da *sociedade*, o acréscimo deve-se ao aumento do número de peças que recorrem aos *cidadãos comuns adultos* como *fontes* dominantes.
- Registe-se ainda a variação negativa patente entre 2009 e 2010 na consulta de *representantes de Estado e de Governos estrangeiros*, 12,1% e 5,1%, respectivamente.
- O peso das peças com *presença/referência a crença/religiosidade* com *informação não atribuída* tem diminuído ao longo

Fig. 8 – *Fontes* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas

Fontes principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Instituições religiosas	29,2	31,7	41,3	+	n.d.	30,0	48,5	+	26,3	14,0	30,6	+	80,0	14,3	42,0	+	33,3	22,1	40,0	+
Crentes	12,5	4,9	12,7	+	n.d.	3,3	6,1	+	–	2,3	10,2	+	–	–	14,0	+	6,3	2,7	11,3	+
Adultos	12,5	–	11,1	+	n.d.	–	3,0	+	5,3	2,3	6,1	+	20,0	14,3	2,0	–	10,4	4,0	6,2	+
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	8,3	9,8	6,3	–	n.d.	16,7	9,1	–	–	11,6	6,1	–	–	11,4	–	–	4,2	12,1	5,1	–
Artistas e outros criadores	–	2,4	3,2	+	n.d.	6,7	3,0	–	5,3	2,3	8,2	+	–	–	–	=	2,1	2,7	3,6	+
Forças de Segurança	–	4,9	6,3	+	n.d.	3,3	–	–	–	4,7	–	–	–	11,4	4,0	–	–	6,0	3,1	–
Representantes de Estado e de Governo dos Países-membro	–	2,4	–	–	n.d.	–	6,1	+	–	–	2,0	+	–	–	4,0	+	–	0,7	2,6	+
Órgãos de comunicação social	–	2,4	–	–	n.d.	–	3,0	+	–	7,0	6,1	–	–	8,6	2,0	–	–	4,7	2,6	–
Presidência da República	–	–	1,6	+	n.d.	–	3,0	+	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	2,1	+
Autarquias	–	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	4,0	+	–	–	2,1	+
PMEs e empr. em nome indiv.	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,5	–	4,1	+	–	–	4,0	+	4,2	–	2,1	+
PPD/PSD	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	1,0	+
Organizações Internacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	1,0	+
Vítimas	–	–	3,2	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1,0	+
Trabalhadores	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	1,0	+
Governos Civis	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Partidos políticos estrangeiros	12,5	–	–	=	n.d.	–	3,0	+	–	2,3	–	–	–	2,9	–	–	6,3	1,3	0,5	–
Grandes empresas e grupos económicos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	2,0	+	2,1	–	0,5	+
Associações / Comunidades de imigrantes e descendentes	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Organismos culturais	–	2,4	–	–	n.d.	–	3,0	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	0,5	–
Organismos científicos e de I&D	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	2,0	+	–	0,7	0,5	–
Técnicos e especialistas	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	2,3	2,0	–	–	–	–	=	–	2,0	0,5	–
Família	–	4,9	–	–	n.d.	–	–	=	–	7,0	2,0	–	–	–	–	=	–	3,4	0,5	–
Governo	4,2	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	2,3	–	–	–	5,7	–	–	2,1	3,4	–	–
Vários partidos políticos da oposição	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Governos regionais	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Grupos armados	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Partidos políticos dos países-membro	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Forças Armadas	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Testemunhas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	2,9	–	–	–	1,3	–	–
Envolvidos em proc. judiciais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Detidos / Reclusos	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Associações empresariais	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Associações estudantis	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Associações / Comunidades de emigrantes e descendentes	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Associações / Comunidades de minorias sexuais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Idosos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	2,3	–	–	–	–	–	=	2,1	0,7	–	–
Figuras públicas e "celebridades"	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Bombeiros / Protecção Civil	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	–	=	2,1	–	–	=
Outros mov. cívicos / humanit.	–	2,4	1,6	–	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	0,7	1,5	+
Outras fontes do Sist. Judicial	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Outras fontes da Comunicação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Outras fontes da Crença e Religião	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Outras fontes da Saúde e Acção Social	4,2	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	2,1	–	–	=
Fonte documental não identificada ou confidencial	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Informação não atribuída	16,7	9,8	7,9	–	n.d.	26,7	12,1	–	36,8	20,9	10,2	–	–	22,9	8,0	–	22,9	19,5	9,2	–
Total	100 (24)	100 (41)	100 (63)	+	n.d.	100 (30)	100 (33)	+	100 (19)	100 (43)	100 (49)	+	100 (5)	100 (35)	100 (50)	+	100 (48)	100 (149)	100 (195)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* em 2008, 2009 e 2010 = 48, 149 e 196. Valores em percentagem. NOTA: Em 2010, uma peça com *presença/referência a crença/religiosidade* é um *comentário/opinião*, o que significa que não se aplica a variável *fontes de informação*.

Fig. 9 – *Actores* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Líderes religiosos	37,5	19,5	31,7	+	n.d.	16,7	36,4	+	31,6	9,3	24,5	+	80,0	22,9	25,5	+	39,6	16,8	29,1	+
Membros de Igrejas e confissões religiosas	4,2	12,2	25,4	+	n.d.	6,7	24,2	+	5,3	14,0	18,4	+	20,0	8,6	27,5	+	6,3	10,7	24,0	+
Crentes	12,5	7,3	7,9	+	n.d.	6,7	6,1	–	–	–	6,1	+	–	2,9	7,8	+	6,3	4,0	7,1	+
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	8,3	9,8	9,5	–	n.d.	16,7	15,2	–	5,3	14,0	2,0	–	–	8,6	–	–	6,3	12,1	6,1	–
Cidadãos comuns adultos	8,3	2,4	6,3	+	n.d.	–	–	=	5,3	4,7	10,2	+	–	8,6	2,0	–	6,3	4,0	5,1	+
Representantes de Estado e de Governo dos Países-membro	4,2	2,4	–	–	n.d.	–	3,0	+	–	2,3	4,1	+	–	–	3,9	+	2,1	1,3	2,6	+
Artistas e outros criadores	–	4,9	1,6	–	n.d.	13,3	–	–	–	7,0	6,1	–	–	–	2,0	+	–	6,0	2,6	–
Representantes de outros movimentos cívicos / humanitários	–	–	3,2	+	n.d.	–	3,0	+	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	–	2,6	+
Presidente da República	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	0,7	+	–	–	3,9	+	–	0,7	2,0	+
Envolvidos em processos judiciais	–	4,9	1,6	–	n.d.	–	3,0	+	–	4,7	2,0	–	–	2,9	2,0	–	–	3,4	2,0	–
Vítimas	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	4,7	4,1	–	–	8,6	2,0	–	–	4,7	1,5	–
Familiares	–	2,4	3,2	+	n.d.	–	3,0	+	–	7,0	–	–	–	–	–	=	–	2,7	1,5	–
Representantes de organizações internacionais	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	2,0	+	–	–	2,0	+	–	0,7	1,0	+
Representantes / Membros de comunidades / associações de imigrantes e descendentes	8,3	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	3,9	+	6,3	–	1,0	+
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	1,0	+
Outros representantes de Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Representantes de partidos políticos estrangeiros	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	2,9	–	–	–	0,7	0,5	–
Representantes de forças de segurança	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Representantes dos Bombeiros e Protecção Civil	–	–	1,6	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	–	–	=	–	–	2,0	+	2,1	–	0,5	+
Detidos/Reclusos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	2,0	+	–	0,7	0,5	–
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	10,5	–	–	=	–	–	2,0	+	4,2	–	0,5	+
Trabalhadores / Desempregados	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Estudantes, associações estudantis	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	2,0	+	–	1,3	0,5	–
Representantes de organismos culturais	–	–	–	=	n.d.	–	3,0	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	0,5	+
Responsáveis por órgãos de comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,0	+	–	–	0,5	+
Figuras públicas e "celebridades"	–	–	1,6	+	n.d.	3,3	–	–	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	1,3	0,5	–
Primeiro-Ministro	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	2,3	–	–	–	5,7	–	–	–	3,4	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	1,3	–	–
Presidentes de Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Presidentes / Representantes de Associações de Municípios	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Membros de grupos armados	–	2,4	–	–	n.d.	6,7	–	–	–	7,0	–	–	–	2,9	–	–	–	2,9	–	–
Oficiais	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Soldados, aviadores e marinheiros	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Advogados	–	2,4	–	–	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,3	–	–
Grandes empresários e representantes de associações empresariais	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Representantes/Membros de comunidades/associações de emigrantes e descendentes	–	2,4	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–

CONTINUA

Fig. 9 – ***Actores* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

CONTINUAÇÃO

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Representantes / Membros de comunidades / associações de minorias sexuais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Representantes / Membros de minorias religiosas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	2,9	–	–	–	0,7	–	–
Especialistas, técnicos e cientistas	–	–	–	=	n.d.	3,3	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Cidadãos comuns jovens	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	2,3	–	–	–	–	–	=	–	0,7	–	–
Cidadãos comuns idosos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	5,3	2,3	–	–	–	–	–	=	2,1	0,7	–	–
Representantes de correntes de opinião que incitam ao racismo / xenofobia / ódio	–	4,9	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,3	–	–
Actores não identificáveis	4,2	7,3	3,2	–	n.d.	6,7	3,0	–	26,3	9,3	8,2	–	–	14,3	2,0	–	12,5	9,4	4,1	–
Total	100 (24)	100 (41)	100 (63)	+	n.d.	100 (30)	100 (33)	+	100 (19)	100 (43)	100 (49)	+	100 (5)	100 (35)	100 (51)	+	100 (48)	100 (149)	100 (196)	+

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* em 2008, 2009 e 2010 = 48, 149 e 196. Valores em percentagem.

dos anos monitorizados nos blocos informativos do horário nobre de todos os operadores, mas especialmente na RTP2, SIC e TVI, precisamente aqueles que, em 2009, registavam maior peso de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* com *informação não atribuída*.

- A figura 9 considera os *actores* intervenientes nas peças com *presença/referência a crença/religiosidade*. Em **2010**, os *actores* concentram-se na área da *crença e religião* (60,2%), distribuindo-se pelas subcategorias *líderes religiosos* (29,1%), *membros de igrejas e confissões religiosas* (24%) e *crentes* (7,1%), ligados sobretudo ao *cristianismo católico*.
- Seguem-se, com menor peso, os *actores* das áreas da *sociedade* (9,7%), em particular os *cidadãos comuns adultos* (5,1%), e da *comunidade internacional* (7,7%), na qual se destacam os *representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (6,1%). As restantes categorias de *actores* estão pouco representadas.
- Em **termos evolutivos**, observa-se que as três categorias de *actores* mais representadas na amostra de 2010 – *líderes religiosos*, *membros de Igrejas e confissões religiosas* e *crentes* – aumentaram o seu peso face à amostra de 2009.
- Por outro lado, a segunda categoria de *actores* mais frequentada em 2009, *representantes de Estado e de Governos estrangeiros*, sofreu um decréscimo em 2010, passando de 12,1% para 6,1%, respectivamente.
- O peso das peças com *actores não identificáveis* nas peças com *presença/referência a crença/religiosidade* tem vindo a diminuir em termos globais, sobretudo nos serviços de programas do operador público e no operador privado TVI. Estas peças encontram-se associadas, na sua maioria, ao *islamismo*, especialmente em 2009, e os *temas* mais presentes são *conflitos armados* (em 2009) e *atentados e terrorismo* (em 2009 e 2010).
- Os dados relativos a **2010** constantes da figura 10, permitem verificar que as peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* concentram-se, em todos os serviços de programas, na *homossexualidade* (74,4%). Os *subtemas* mais frequentemente associados à *homossexualidade* são *minorias sexuais*, *cristianismo católico* e *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*. O primeiro *subtema* refere-se à votação, na Assembleia da República, da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal, assim como

Fig. 10 – ***Presença/referência a comportamentos/orientaçãosexual*, por serviço de programas**

Presença / referência a comportamentos / orientação sexual	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Homossexualidade	–	50,0	81,8	+	n.d.	63,6	75,0	+	–	50,0	66,7	+	50,0	66,7	75,0	+	11,1	56,6	74,4	+
Transexualidade	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	16,7	+	–	8,3	12,5	+	–	3,8	7,7	+
Heterossexualidade	50,0	–	–	=	n.d.	–	–	=	40,0	–	–	=	–	–	–	=	33,3	–	–	=
Vários ou outros comportamentos	50,0	50,0	18,2	–	n.d.	36,4	25,0	–	60,0	42,9	16,7	–	50,0	25,0	12,5	–	55,6	39,6	17,9	–
Total	100 (2)	100 (16)	100 (11)	–	n.d.	100 (11)	100 (8)	–	100 (5)	100 (14)	100 (12)	–	100 (2)	100 (12)	100 (8)	–	100 (9)	100 (53)	100 (39)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* em 2008, 2009 e 2010 = 9, 53 e 39. Valores em percentagem.

a celebração do primeiro casamento *entre pessoas do mesmo sexo,* na sequência da aprovação dessa mesma lei. O segundo *subtema* inclui a reacção da Igreja católica em Portugal à aprovação da lei do casamento entre pessoas do mesmo sexo e a posição do Papa Bento XVI em relação a esta questão na altura da sua visita a Portugal. Por fim, o terceiro *subtema* relaciona-se com a matéria de disciplina de voto do PS e do PSD no que respeita à votação da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo na Assembleia da República.

- O operador público e a TVI deram mais peso à *homossexualidade*, não tendo, ao contrário dos operadores privados, focado a *transexualidade*.
- Em **termos evolutivos**, a totalidade de peças com este tipo de conteúdo apresenta o seu pico em 2009 (53), o que representa um significativo aumento em relação ao ano anterior (9), mas voltando a verificar-se um decréscimo em 2010 (39).
- A *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* tem passado progressivamente de uma menção a *vários ou outros comportamentos* para o maior destaque da *homossexualidade* e da *transexualidade*.
- De acordo com a figura 11, em **2010**, os *temas* em que há uma maior incidência de referências a *comportamentos/orientação sexual* são o *cristianismo católico* (28,2%), as *minorias sexuais* (23,1%) e as *actividades/propostas genéricas de partidos políticos* (12,8%). Como referido supra, estes *subtemas* referem-se à votação, na Assembleia da República, da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal, assim como a celebração do primeiro casamento *entre pessoas do mesmo sexo* na sequência da aprovação dessa mesma lei; à reacção da Igreja católica em Portugal à aprovação dessa lei e à posição do Papa Bento XVI em relação a esta questão na altura da sua visita a Portugal; e à matéria de disciplina de voto do PS e do PSD, no que respeita à votação da lei referida na Assembleia da República.

Fig. 11 – ***Temas* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.	%			Var.
	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010	2008	2009	2010	2009/2010
Cristianismo católico	50,0	–	45,5	+	n.d.	–	50,0	+	20,0	–	8,3	+	50,0	–	12,5	+	33,3	–	28,2	+
Minorias Sexuais	–	6,3	36,4	+	n.d.	–	25,0	+	–	14,3	16,7	+	50,0	16,7	12,5	–	11,1	9,4	23,1	+
Actividades / Propostas genéricas de partidos políticos	–	6,3	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	14,3	16,7	+	–	8,3	37,5	+	–	9,4	12,8	+
Relações do Governo com os partidos políticos	–	–	9,1	+	n.d.	–	12,5	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	5,1	+
Actividades das Forças Armadas	–	–	9,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+	–	–	5,1	+
Crimes e violência	–	6,3	–	–	n.d.	18,2	–	–	–	7,1	16,7	+	–	8,3	–	–	–	9,4	5,1	–
Casos de justiça	50,0	18,8	–	–	n.d.	9,1	–	–	60,0	28,6	8,3	–	–	–	12,5	+	44,4	15,1	5,1	–
Actividades da Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Acções governativas / Estado dos países-membro	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	1,9	2,6	+
Funcionamento do sistema judicial	–	–	–	=	n.d.	–	12,5	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Actividades da Procuradoria-Geral da República	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Artes e eventos culturais	–	6,3	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	3,8	2,6	–
Comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+	–	–	2,6	+
Relações Governo / Presidência da República	–	6,3	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	14,3	–	–	–	8,3	–	–	–	9,4	–	–
Actividades da Assembleia da República	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Políticas Económicas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	1,9	–	–
Políticas para a Família	–	6,3	–	–	n.d.	18,2	–	–	–	7,1	–	–	–	25,0	–	–	–	13,2	–	–
Divergências ou críticas inter-partidárias	–	6,3	–	–	n.d.	18,2	–	–	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	7,5	–	–
Outros Assuntos Comunitários	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Actividades policiais	–	–	–	=	n.d.	9,1	–	–	–	14,3	–	–	–	–	–	=	–	5,7	–	–
Empresas e negócios	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Vida e obra de autores / artistas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	16,7	–	–	–	3,8	–	–
Racismo	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Histórias de vida	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Relações e comportamentos sociais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	20,0	–	–	=	–	–	–	=	11,1	–	–	=
Total	100 (2)	100 (16)	100 (11)	–	n.d.	100 (11)	100 (8)	–	100 (5)	100 (14)	100 (12)	–	100 (2)	100 (12)	100 (8)	–	100 (9)	100 (53)	100 (39)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* em 2008, 2009 e 2010 = 9, 53 e 39. Valores em percentagem.

- A SIC tem uma maior diversidade de *temas* com este tipo de conteúdo (nove). A RTP1 e RTP2 apresentam uma maior polarização em torno dos dois *temas* que na globalidade mais se destacam: *cristianismo católico* e *minorias sexuais*.
- Ao contrário dos outros serviços de programas, na SIC as peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* surgem também associadas ao *tema crimes e violência* (16,7%), *actividades da Presidência da República, acções governativas/ Estado dos países-membro, actividades da Procuradoria-Geral da República* e *artes e eventos culturais* (8,3% cada). No caso da TVI, o *tema actividades/propostas genéricas de partidos políticos* é o que mais se destaca (37,5%).
- Atentando aos **anos anteriores**, o *tema* mais representado em 2010, *cristianismo católico*, não obteve, em 2009, nenhuma presença em qualquer dos serviços de programas.
- Os três *subtemas* mais presentes em 2010, *cristianismo católico, minorias sexuais* e *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*, registam um aumento acentuado da sua representação face a 2009.
- Refira-se ainda a alteração verificada ao nível dos *temas* a que se associam as peças com *presença/referência a homossexualidade*, com diminuição do peso da categoria *temática política nacional*, que passou de 73,3% em 2009 para 27,6% em 2010. Em 2009 os *subtemas* mais frequentes eram *políticas para a família, relações Governo/Presidência da República, actividades/ propostas genéricas de partidos políticos* e *divergências ou críticas inter-partidárias*. Em 2010, os *subtemas* mais frequentes foram *minorias sexuais, cristianismo católico* e *actividades/propostas*

Fig. 12 – ***Fontes* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas**

Fontes principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010	%			Var. 2009/ 2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Instituições religiosas	–	6,3	36,4	+	n.d.	18,2	50,0	+	20,0	–	8,3	+	50,0	8,3	12,5	+	22,2	7,5	25,6	+
Governo	–	6,3	9,1	+	n.d.	9,1	12,5	+	–	–	8,3	+	–	16,7	12,5	–	–	7,5	10,3	+
PPD/PSD	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	16,7	+	–	–	25,0	+	–	–	10,3	+
Advogados	–	18,8	9,1	–	n.d.	18,2	12,5	–	–	–	8,3	+	–	–	12,5	+	–	9,4	10,3	+
PS	–	12,5	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	21,4	8,3	–	–	16,7	12,5	–	–	15,1	5,1	–
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	9,1	+	n.d.	–	12,5	+	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	5,1	+
Família	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	16,7	+	–	–	–	=	–	–	5,1	+
Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	–	12,5	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Organizações Internacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+	–	–	2,6	+
Representantes de Estado e de Governo dos Países-membro	–	–	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Forças Armadas	–	–	9,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Vítimas	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	1,9	2,6	+
Associações / Comunidades de minorias sexuais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	8,3	+	50,0	16,7	–	–	11,1	5,7	2,6	–
Artistas e outros criadores	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Órgãos de comunicação social	–	12,5	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+		3,8	2,6	–
Adultos	50,0	–	9,1	+	n.d.	–	–	=	20,0	–	–	=	–	–	–	=	22,2	–	2,6	+
Vários partidos políticos da oposição	–	6,3	–	–	n.d.	18,2	–	–	–	7,1	–	–	–	8,3	–	–	–	9,4	–	–
Forças de Segurança	–	–	–	=	n.d.	18,2	–	–	–	7,1	–	–	–	8,3	–	–	–	7,5	–	–
Ministério Público	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Órgãos Jurisdicionais / STJ	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Envolvidos em processos judiciais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Detidos / Reclusos	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Grandes empresas e grupos económicos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	1,9	–	–
Consumidores	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Empresas de telecomunicações ou de serviços electrónicos (TIC)	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Técnicos e especialistas	50,0	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	11,1	1,9	–	–
PMEs e empresários em nome individual	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	20,0	–	–	=	–	–	–	=	11,1	–	–	=
Outros movimentos cívicos / humanitários	–	6,3	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	3,8	–	–
Outras fontes da Sociedade	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	1,9	–	–
Informação não atribuída	–	6,3	18,2	+	n.d.	–	–	=	40,0	21,4	–	–	–	8,3	–	–	22,2	9,4	5,1	–
Total	100 (2)	100 (16)	100 (11)	–	n.d.	100 (11)	100 (8)	–	100 (5)	100 (14)	100 (12)	–	100 (2)	100 (12)	100 (8)	–	100 (9)	100 (53)	100 (39)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* em 2008, 2009 e 2010 = 9, 53 e 39. Valores em percentagem.

Fig. 13 – *Actores* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010	%			Var. 2009/2010
	2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010		2008	2009	2010	
Líderes religiosos	50,0	–	27,3	+	n.d.	9,1	25,0	+	20,0	–	8,3	+	50,0	–	–	=	33,3	1,9	15,4	+
Representantes / Membros de comunidades/associações de minorias sexuais	–	–	18,2	+	n.d.	–	12,5	+	–	14,3	16,7	+	–	16,7	12,5	–	–	7,5	15,4	+
Membros de Igrejas e confissões religiosas	–	12,5	18,2	+	n.d.	9,1	25,0	+	–	7,1	–	–	–	8,3	12,5	+	–	9,4	12,8	+
Deputados e líderes parlamentares	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	16,7	+	–	–	25,0	+	–	1,9	10,3	+
Presidente da República	–	–	–	=	n.d.	–	12,5	+	–	–	8,3	+	–	–	12,5	+	–	–	7,7	+
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	12,5	+	–	–	5,1	+
Detidos / Reclusos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	16,7	+	–	–	–	=	–	–	5,1	+
Governo e/ou partido do Governo + partido(s) da oposição	–	–	9,1	+	n.d.	–	12,5	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	5,1	+
Primeiro-Ministro	–	6,3	9,1	+	n.d.	9,1	12,5	+	–	7,1	–	–	–	16,7	–	–	–	9,4	5,1	–
Envolvidos em processos judiciais	50,0	18,8	–	–	n.d.	18,2	–	–	40,0	21,4	8,3	–	–	–	–	=	33,3	15,1	2,6	–
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Oficiais	–	–	9,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Representantes de Estado e de Governo dos Países-membro	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	8,3	+	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Representantes de organizações internacionais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+	–	–	2,6	+
Responsáveis por órgãos de comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	12,5	+	–	–	2,6	+
Artistas e outros criadores	–	12,5	–	–	n.d.	9,1	–	–	–	–	–	=	–	16,7	–	–	–	9,4	–	–
Atletas e técnicos desportivos	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Cidadãos comuns adultos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	20,0	–	–	=	50,0	–	–	=	22,2	–	–	=
Estudantes, associações estudantis	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Familiares	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Grandes empresários e representantes de associações empresariais	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	1,9	–	–
Ministros	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	8,3	–	–	–	1,9	–	–
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	20,0	–	–	=	–	–	–	=	11,1	–	–	=
Presidentes de Autarquias	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Professores e técnicos de educação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Representantes de correntes de opinião que incitam ao racismo / xenofobia/ódio	–	6,3	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	–	12,5	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	3,8	–	–
Representantes de forças de segurança	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	7,1	–	–	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	12,5	–	–	n.d.	27,3	–	–	–	7,1	–	–	–	16,7	–	–	–	15,1	–	–
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	–	–	–	=	n.d.	9,1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Vítimas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	14,3	–	–	–	8,3	–	–	–	5,7	–	–
Outros actores da Comunidade Internacional	–	–	9,1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2,6	+
Actores não identificáveis	–	–	–	=	n.d.	9,1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1,9	–	–
Total	100 (2)	100 (16)	100 (11)	–	n.d.	100 (11)	100 (8)	–	100 (5)	100 (14)	100 (12)	–	100 (2)	100 (12)	100 (8)	–	100 (9)	100 (53)	100 (39)	–

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* em 2008, 2009 e 2010 = 9, 53 e 39. Valores em percentagem.

genéricas de partidos políticos. Ainda assim, apesar da mudança no enfoque *temático* conferido a estas peças, o assunto central mantém-se: o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal. Em 2009, o *tema* centrou-se na divergência entre o Primeiro-ministro e o Presidente da República em relação ao assunto, assim como na apresentação da moção do secretário-geral do PS ao Congresso, onde é definida como meta a discussão da futura lei. Em 2010, para além da votação da lei na Assembleia da República e a respectiva posição dos partidos políticos, o casamento entre pessoas do mesmo sexo foi também abordado da perspectiva da sociedade civil, onde se incluem, nomeadamente, casais do mesmo sexo e a Igreja católica.

- O *tema casos de justiça* obteve particular significância em 2008, particularmente na SIC (60%) e na RTP1 (50%), apesar de ausente na TVI, e decresceu em 2009 e 2010. Este *subtema* está, maioritariamente associado, em 2008 e 2009, à *categoria vários ou outros comportamentos sexuais* e a assuntos como a pedofilia e violações.
- Os dados de **2010**, patentes na figura 12, indicam que a *fonte* mais representada nas peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* é *instituições religiosas* (25,6%), seguindo-se *Governo*, *PSD* e *advogados* (cada com 10,3%).
- As *instituições religiosas* enquanto *fontes* principais estão associadas à *homossexualidade* e a *vários ou outros comportamentos sexuais*, em peças que têm, como *tema* principal *cristianismo católico*, referindo-se, especificamente à posição da Igreja católica em relação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e a casos de abusos sexuais de menores.
- Quando o *Governo* ou o *PSD* são *fontes* principais, as peças associam-se, na maioria dos casos, à *homossexualidade* e dizem respeito à votação da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal.
- A categoria de *fontes advogados* refere-se ao advogado de Teresa Pires e Helena Paixão, o primeiro casal do mesmo sexo a casar em Portugal após a aprovação da lei.
- A SIC apresenta uma maior diversidade de áreas de *fontes* (dez) e a RTP2 a menor (cinco).
- Em **termos longitudinais**, refira-se que as quatro categorias de *fontes* principais mais representadas em peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* em 2010 registam uma variação positiva face a 2008 e 2009, especialmente *instituições religiosas*.
- Pelo contrário, o *PS* enquanto *fonte* principal regista um decréscimo em 2010, estando mais presente em 2009 no contexto do Congresso do partido, onde uma das linhas da moção apresentada pelo secretário-geral era a discussão do casamento entre pessoas do mesmo sexo.
- As peças com *informação não atribuída* com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* têm decrescido de forma significativa. Associam-se, em termos gerais à *homossexualidade* e a *vários ou outros comportamentos sexuais*, tendo em 2009 como *temas* principais *casos de justiça*, *minorias sexuais*, *crimes e violência e vida e obra de autores/artistas*, e em 2010 *minorias sexuais* e *cristianismo católico*.
- Segundo os dados da figura 13, as peças de **2010** com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* têm como *protagonistas* predominantes *líderes religiosos* e *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais* (15,4% cada), seguidos de *membros de igrejas e confissões religiosas* (12,8%) e *deputados e líderes parlamentares* (10,3%).
- A categoria de *actores líderes religiosos* refere-se ao Papa Bento XVI, em peças que referem *homossexualidade* e *vários ou outros comportamentos sexuais*, com *tema* principal *cristianismo católico*, especificamente sobre a posição da Igreja católica relativamente ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e sobre casos de abusos sexuais de menores por membros da Igreja.
- A categoria *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais* diz respeito, na maioria das peças, ao primeiro casal do mesmo sexo a casar em Portugal após a aprovação da lei.
- Já os *membros de igrejas e confissões religiosas* estão presentes em peças que, à semelhança daquelas cujos *actores* principais são *líderes religiosos*, se referem a casos de abusos sexuais no seio da Igreja católica e à posição da mesma relativamente ao casamento entre pessoas do mesmo sexo.
- Quando os *protagonistas* das peças são *deputados e líderes parlamentares*, observa-se que são do PS e do PSD e o assunto dominante reporta à matéria de disciplina de voto das bancadas parlamentares no que concerne à votação da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo.
- A SIC apresenta uma maior diversidade de áreas de *actores* (nove) e o serviço de programas RTP2 a menor variedade (seis).
- Em termos evolutivos, verifica-se que a multiplicidade de áreas de *actores* em peças com este tipo de conteúdo foi superior no ano de 2009 (20), tendo decrescido no ano mais recente (16).
- As quatro categorias de *actores* principais mais representadas em 2010 – *líderes religiosos*, *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais*, *membros de igrejas e confissões religiosas* e *deputados e líderes parlamentares* – registam uma variação positiva face ao ano anterior.
- Pelo contrário, a categoria *envolvidos em processos judiciais* revela uma diminuição progressiva desde 2008: 33,3% em 2008, 15,1% em 2009 e 2,6% em 2010. Esta categoria associa-se a *vários ou outros comportamentos sexuais* e, em 2008 e 2009, a *casos de justiça* e *crimes e violência*, como os casos Casa Pia, Joseph Fritzl – o austríaco que manteve em cativeiro e violou a filha durante anos – e vários casos de violação e pedofilia. Em 2010, trata-se de apenas uma peça sobre o caso do violador de Telheiras, Henrique Sotero.

Fig. 14 – ***Presença/referência* com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593.
Total de peças com presença/referência a portadores de deficiência em 2008, 2009 e 2010 = 28, 15 e 22. Valores em números absolutos.

- De registo também a diminuição da representação de *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, que em 2009 era a categoria de *actores* principais mais frequentada, e em 2010 não está presente na amostra analisada. Refira-se que, em 2009, estas peças estavam associadas à cobertura jornalística da campanha para as eleições legislativas nacionais, onde se discutia a lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo. Nesta categoria encontramos José Sócrates, Manuela Ferreira Leite, Francisco Louçã, Paulo Portas e Jerónimo de Sousa, líderes do PS, PSD, BE, CDS-PP e PCP, respectivamente.
- Em 2010, ao contrário da amostra de 2009, não se registam peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* com *actores não identificáveis*.
- Em **2010**, de acordo com a figura 14, o número de peças com *presença/referência a portadores de deficiência* representa 0,5% do total da amostra, isto é, 22 peças em 4593.
- O operador privado SIC regista o maior número de peças com a *presença/referência a portadores de deficiência* (9 peças), seguido do operador público, RTP1 (6 peças). Na amostra considerada, foram identificadas 5 peças na TVI e 2 peças na RTP2.
- Em **termos evolutivos globais**, a totalidade de peças com este tipo de conteúdo apresenta o seu pico em 2008, ano em que foram transmitidas 28 peças, decrescendo em 2009 para 15 peças e voltando a aumentar em 2010, conforme o gráfico, para 22 peças.
- Em 2008, os serviços de programas RTP1 e SIC são os que

Fig. 15 – ***Temas* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Temas principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010	2008	2009	2010	Var. 2009/2010
Práticas médicas	–	1	1	=	n.d.	–	–	=	2	–	2	+	–	–	2	+	2	1	5	+
Portadores de deficiência	–	1	2	+	n.d.	–	–	=	1	1	1	=	1	1	1	=	2	3	4	+
Casos de justiça	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2	+	–	–	–	=	–	–	2	+
Cristianismo católico	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2	+
Integração e inclusão social	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+	–	1	2	+
Acidentes e Catástrofes	–	–	–	=	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+
Atentados e terrorismo	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+
Crimes e violência	–	1	–	–	n.d.	1	–	–	–	–	1	+	–	1	–	–	–	3	1	–
Ensino Pré-escolar, Básico e Secundário	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	1	–	–	=	2	–	1	+
Histórias de vida	–	1	1	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	1	1	1	=
Restantes modalidades desportivas	3	–	–	=	n.d.	–	–	=	3	–	1	+	1	–	–	=	7	–	1	+
Sistemas e modelos de educação	1	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	1	+
Actividades de Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Actividades/Propostas genéricas de partidos políticos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Artes e eventos culturais	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Empresas e negócios	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Futebol	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Habitação	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Investigação científica	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Medicinas alternativas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Políticas para a Educação	2	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	1	1	–	–	4	1	–	–
Protecção do ambiente e conservação da natureza	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Segurança e assistência social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=	2	–	–	=
Transportes e infra-estruturas	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=
Outros Assuntos Comunitários	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Total	**10**	**6**	**6**	**=**	**n.d.**	**1**	**2**	**+**	**10**	**3**	**9**	**+**	**8**	**5**	**5**	**=**	**28**	**15**	**22**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a portadores de deficiência* em 2008, 2009 e 2010 = 28, 15 e 22. Valores em números absolutos.

concentram maior número de peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, tendência que se volta a verificar em 2010. Em 2009, RTP1 e TVI têm maior número de conteúdos sobre portadores de deficiência. No período considerado, a RTP2 é o serviço de programas que apresenta menor número de peças com este tipo de conteúdo.

- Segundo os dados da figura 15, a monitorização da amostra de **2010** permite realçar que as 22 peças com *presença/referência a portadores de deficiência* se centram nos *temas práticas médicas* e *portadores de deficiência*. As peças sobre *práticas médicas* dizem respeito, sobretudo, ao caso dos doentes oftalmológicos que ficaram cegos após serem sujeitos a cirurgia numa clínica de Lagoa. Já as peças cujo *tema* principal é *portadores de deficiência*, referem-se, na maior parte, a histórias de sucesso de atletas paralímpicos.
- Em termos de grandes categorias *temáticas*, em 2010, as peças com *presença/referência a portadores de deficiência* abordam, essencialmente, assuntos de *saúde e acção social* e *grupos minoritários*. Menos representadas, mas presentes na amostra de 2010, estão ainda as categorias *temáticas ordem interna, sistema judicial, educação, crença e religião, sociedade, assuntos internacionais, desporto* e *vida social*.

Fig. 16 – ***Fontes* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Fontes principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010
Artistas e outros criadores	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2	+	–	–	–	=	1	–	2	+
Associações e clubes desportivos	2	–	–	=	n.d.	–	–	=	2	–	1	+	–	–	1	+	4	–	2	+
Família	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	1	1	=	–	1	–	–	–	2	2	=
Instituições religiosas	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2	+
Associações estudantis	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+
Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	1	–	–	–	1	1	=
Autarquias	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	1	–	–	–	1	1	=
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	1	1	=
Médicos / Técnicos de saúde especializados na área	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	1	+	–	1	1	=
Ministério Público	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Restantes organismos públicos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	1	–	–	=	1	–	1	+
Serviço Público de Saúde	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	1	+	1	–	1	+
Vítimas	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Adultos	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	3	–	–	=	1	–	–	=	5	–	–	=
Associações de pais e encarregados de educação	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	1	1	–	–
Associações / Comunidades de portadores de deficiência	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	2	–	–	=	1	–	–	=	3	1	–	–
Empresas de infra-estruturas e transporte	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Governo	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=
Instituições escolares	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	2	–	–	=
Jovens	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Organizações / Federações desportivas	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=
Órgãos de comunicação social	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
PMEs e empresários em nome individual	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=	2	–	–	=
Presidência da República	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
PS	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Representantes de Estado e de Governo dos Países-membro	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Representantes de Estado e de Governos estrangeiros	–	1	–	–	n.d.	1	–	–	–	–	–	=	–	–	–	=	–	2	–	–
Segurança social / Instituições de apoio e solidariedade social	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Outras fontes da Saúde e Acção Social	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Outros movimentos cívicos / humanitários	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Informação não atribuída	1	–	3	+	n.d.	–	1	+	–	–	1	+	–	–	–	=	1	–	5	+
Total	**10**	**6**	**6**	**=**	**n.d.**	**1**	**2**	**+**	**10**	**3**	**10**	**+**	**8**	**5**	**4**	**–**	**28**	**15**	**22**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Total de peças com *presença/referência a portadores de deficiência* em 2008, 2009 e 2010 = 28, 15 e 22. Valores em números absolutos.

- Relativamente à **evolução anual**, no ano de 2008, a representação das peças com este tipo de conteúdo associou-se ao *tema restantes modalidades desportivas* no âmbito dos Jogos Paralímpicos realizados em Pequim, e *políticas para a educação*, no âmbito de protocolos entre o Ministério da Educação e escolas ou instituições de ensino especial, para inclusão de alunos com necessidades especiais. Ambos os *subtemas* registam uma variação negativa quando se comparam os dados de 2008 com os de 2010.
- Em 2009, um dos *temas* mais presentes, *crimes e violência*, existente em peças sobre crimes variados envolvendo crianças portadoras de deficiência, teve uma expressão diminuta na amostra de 2010.
- Por outro lado, o *subtema portadores de deficiência*, também dos mais presentes na amostra de 2009, foi o segundo mais frequentado em 2010. Em 2009, estas peças referiam-se a uma visita que um grupo de cidadãos portadores de deficiência fez ao Palácio de Belém; em 2010, como já foi referido, estas peças dizem respeito a histórias de sucesso de atletas paralímpicos.
- Inversamente, o *subtema* mais representado na amostra de 2010, *práticas médicas*, foi um dos menos presentes em 2009.
- No que respeita às *fontes* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, e de acordo com a figura 16, regista-se, em **2010**, o recurso a entidades de natureza diversificada, nomeadamente *artistas e outros criadores, associações e clubes desportivos, família* e *instituições religiosas*, ainda que todas em número reduzido (duas cada).
- A SIC diversifica mais as suas *fontes* (oito).

Fig. 17 – ***Actores* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Actores principais	Telejornal (RTP1)				Jornal 2 / Hoje (RTP2)				Jornal da Noite (SIC)				Jornal Nacional (TVI)				Total			
	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010	2008	2009	2010	Var. 2009/ 2010
Vítimas	–	1	1	=	n.d.	–	–	=	–	–	2	+	–	–	1	+	–	1	4	+
Artistas e outros criadores	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	2	+	–	–	–	=	1	–	2	+
Atletas e técnicos desportivos	3	–	–	=	n.d.	–	–	=	3	–	1	+	1	–	1	+	7	–	2	+
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2	+	–	1	2	+
Cidadãos portadores de deficiência	1	2	1	–	n.d.	–	–	=	2	1	1	=	2	1	–	–	5	4	2	–
Líderes religiosos	–	–	1	+	n.d.	–	1	+	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	2	+
Cidadãos comuns crianças	–	1	1	=	n.d.	1	–	–	2	1	–	–	–	1	–	–	2	4	1	–
Estudantes, associações estudantis	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	1	+
Familiares	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	–	–	–	=	–	–	1	+
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	–	–	1	+	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+
Representantes / Membros de comunidades / associações de emigrantes e descendentes	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	1	+	–	–	1	+
Suspeitos de crimes e actos ilícitos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	1	+	1	–	–	=	1	–	1	+
Cidadãos comuns adultos	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Cidadãos comuns idosos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Cidadãos comuns jovens	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Dirigentes de empresas de infra-estruturas e transporte	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Médicos e técnicos especializados na área	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Ministros	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	1	–	–	=	–	–	–	=	2	–	–	=
Pais e encarregados de educação	1	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Representantes dos restantes Organismos Públicos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	1	–	–	=	1	–	–	=
Secretários-gerais e Presidentes dos partidos	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	1	–	–	–	–	–	=	–	1	–	–
Outros actores da Política Nacional	–	–	–	=	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–	–	1	–	–
Outros actores da Saúde e Acção Social	–	1	–	–	n.d.	–	–	=	–	–	–	=	–	–	–	=	–	1	–	–
Actores não identificáveis	1	–	–	=	n.d.	–	1	+	2	–	1	+	–	–	–	=	3	–	2	+
Total	**10**	**6**	**6**	**=**	**n.d.**	**1**	**2**	**+**	**10**	**3**	**9**	**+**	**8**	**5**	**5**	**=**	**28**	**15**	**22**	**+**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos em 2008, 2009 e 2010 = 4089, 5037 e 4593. Total de peças com *presença/referência a portadores de deficiência* em 2008, 2009 e 2010 = 28, 15 e 22. Valores em números absolutos.

- A RTP2 recorreu a apenas uma *fonte*, *instituições religiosas*, no âmbito das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*.
- As peças com *informação não atribuída* e *presença/referência a portadores de deficiência* predominam na RTP1.
- **Longitudinalmente**, verifica-se que três das quatro categorias de *fontes* mais frequentes em 2010 – *artistas e outros criadores*, *associações e clubes desportivos* e *instituições religiosas* – revelam uma variação positiva face a 2009, ano em que não estavam representadas.
- De notar que a categoria de *fontes* mais presente na amostra de 2008, *cidadãos comuns adultos*, não está representada nas amostras de 2009 e 2010. Estão presentes em peças sobre agressões a alunos com necessidades especiais e à necessidade de criação de infra-estruturas físicas de acesso a edifícios para cidadãos portadores de deficiência.
- Observa-se ainda que 2010 é o ano com mais peças com *presença/referência a portadores de deficiência* com *informação não atribuída*, sendo que em 2009, todas as peças analisadas com este tipo de conteúdo identificavam as suas *fontes*. Em 2010, estas peças referem-se a casos diversos, como se pode verificar: vaga de frio na Polónia, doentes oftalmológicos que ficaram cegos no Hospital de Santa Maria após administração de um medicamento, doentes oftalmológicos que ficaram cegos após serem sujeitos a cirurgia numa clínica de Lagoa, atribuição do Prémio Dignitas de televisão a uma reportagem da RTP sobre iniciativas de integração de cidadãos portadores de deficiência e a travessia do Canal da Mancha por um cidadão francês sem braços e sem pernas.
- Atentando à figura 17, os dados relativos a **2010** permitem identificar que os *actores* que mais se destacam em peças com *presença/referência a portadores de deficiência* surgem em peças cujos *actores* principais são *vítimas*. Trata-se de doentes oftalmológicos que ficaram cegos em duas situações distintas, no Hospital de Santa Maria e numa Clínica de Lagoa, de vítimas de um ataque suicida no Paquistão durante uma cerimónia de distribuição de cadeiras de rodas e portugueses vítimas de escravidão em Espanha.
- Seguem-se *artistas e outros criadores, atletas e técnicos desportivos, beneficiários, utilizadores e associações de utentes, cidadãos portadores de deficiência* e *líderes religiosos* (duas peças cada).
- Nas peças da SIC e da RTP1 com *presença/referência a portadores de deficiência* há uma maior diversidade de *actores* (seis).
- De acordo com a **evolução anual**, o ano de 2009 foi aquele em que se registou uma menor multiplicidade de *actores* (nove) nas peças com *presença/referência a portadores de deficiência*.
- Observa-se ainda que a categoria de *actores* mais frequentada em 2008, *atletas e técnicos desportivos*, não teve qualquer presença em 2009 e registou apenas duas peças em 2010.
- Também uma das duas categorias mais presentes em 2009, *cidadãos comuns crianças*, decresceu na amostra de 2010, registando apenas uma peça.
- Já os *cidadãos portadores de deficiência*, enquanto *actores* principais das peças analisadas, estão entre os mais presentes nas amostras de 2008 e 2009, mas entre os menos representados na amostra de 2010.
- O ano de 2008 foi aquele que registou maior número de peças com *presença/referência a portadores de deficiência* com *actores não identificáveis*. Em 2009, a amostra analisada não registou peças com *actores não identificáveis* e em 2010 encontram-se dois. Estas duas peças, em 2010, são sobre o caso dos doentes oftalmológicos que ficaram cegos após serem submetidos a cirurgia numa clínica de Lagoa e sobre uma vaga de frio que atingiu a Polónia.

SÍNTESE CONCLUSIVA

1. O presente capítulo apresenta as principais conclusões resultantes da monitorização da mediatização da diversidade social e cultural em matéria das obrigações relativas ao tratamento não discriminatório previstas na legislação aplicável – aqui considerando os conteúdos que versam sobre imigração, crença e religiosidade, comportamento e orientação sexual e portadores de deficiência - nos blocos informativos de horário nobre emitidos pelos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, no período homólogo dos anos de 2008, 2009 e 2010. À semelhança dos restantes capítulos, começamos por apresentar a síntese relativa ao ano de referência (2010) e posteriormente a análise evolutiva do triénio.

Assim:

2. Em termos gerais, em 2010, nos quatro blocos informativos considerados, a *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas* esteve presente em apenas 28 peças num conjunto de 4593, representando 0,6% do total das peças consideradas na amostra.

3. Na amostra apreciada, os operadores privados foram os que emitiram maior número de peças em cujo conteúdo foi possível identificar a *presença ou referência* a estes intervenientes: SIC – 11 peças, TVI – 10 peças, RTP2 – quatro peças e RTP1 – três peças.

4. No global as *temáticas* mais reflectidas pelos operadores são do âmbito da *política* nacional, *ordem interna*, *economia, finanças e negócios*, *desporto*, *população* e *assuntos internacionais*. Entre as *temáticas* mais frequentadas, apenas a *política nacional* e a *economia, finanças e negócios* são comuns aos quatro serviços de programas. Da salientar a ausência de *temas* associados à *ordem interna* nos blocos noticiosos do operador público.

5. Os restantes *temas - sistema judicial, relações laborais, sociedade* e *vida social* – são os menos retratados entre os conteúdos analisados pelos operadores e *temas* como *educação, saúde e acção social, urbanismo, grupos minoritários, crença e religião*, entre outros, estão mesmo ausentes das agendas jornalísticas associadas aos *imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*.

6. As *fontes* mais consultadas pelos operadores públicos e privados concentram-se nas áreas da *população* (sobretudo *associações/comunidades de imigrantes e descendentes*) e da *política nacional* (em particular a *Presidência da República*).

7. Em relação aos *actores* das peças com *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas*, os dados evidenciam a sua presença nas áreas da *população* (destacando-se *os representantes/membros de comunidades/associações de imigrantes e descendentes*), da *política nacional* (nomeadamente o *Presidente da República*), do *desporto* e do *sistema judicial*.

8. Em 2010, a cobertura da informação relacionada com os *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* retrata-os, sobretudo, associados a *outra condição*, em particular às *actividades da Presidência da República*, numa visita efectuada pelo Presidente da República ao bairro da Bela Vista, em Setúbal, às eleições na Ucrânia e no Brasil, à situação económica da Irlanda e ainda à visita do Presidente da China a Portugal. Em algumas peças ainda surgem associados a situações de *criminalização*, em particular à detenção de indivíduos ligados ao tráfico de droga ou a assaltos (*ordem interna*), ao julgamento de 23 arguidos da máfia brasileira por extorsão (*sistema judicial*), bem como à intervenção do SEF sobre a imigração ilegal. O reduzido número de peças cuja perspectiva é a da *vitimização* dos *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas* diz respeito à intervenção do SEF sobre a imigração ilegal e à solidariedade junto de famílias estrangeiras residentes em Portugal afectadas pela crise económica.

9. É sobretudo nos blocos noticiosos da SIC que esta categoria de *actores* surge retratada na perspectiva de *criminalização* ou de *vitimização*. Nos restantes operadores está maioritariamente associada a *outras condições*.

Considerando a monitorização evolutiva da *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas* no período entre 2008 e 2010:

10. A *presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas* tem vindo a diminuir consideravelmente nos operadores considerados, em particular no operador público. A SIC é, desde sempre, o operador com maior número de presenças destes *actores* nos seus blocos informativos.

11. A análise dos *temas* associados aos conteúdos informativos considerados evidencia alterações ao longo do triénio em causa, destacando-se a redução progressiva do número de peças no âmbito da *ordem interna* e o aumento do número de peças da área da *política nacional*.

12. De salientar, a ausência de *temas* como *educação, cultura, comunicação* e *ambiente* e a reduzida presença de peças associadas a *subtemas* como *políticas de imigração, habitação, minorias étnicas, emprego/desemprego, pobreza e exclusão social, integração e inclusão social,* entre outros.

13. Em termos das *fontes*, destaque para o aumento do peso das *fontes* da área da *população*, em particular as *associações/comunidades de imigrantes e descendentes*.

14. Em termos evolutivos genéricos, os *actores* da área *ordem interna* têm diminuído progressivamente a sua presença. Saliente-se a reduzida presença de *actores* das áreas da *comunidade internacional, economia, finanças e negócios, relações laborais, educação* e *grupos minoritários*. De realçar a diminuição do número de *actores não identificáveis* ao longo do período monitorizado.

15. Da monitorização dos três anos é perceptível uma mudança no enquadramento/associação à condição de imigrante, isto é, a **qualidade** de *criminalização* tem vindo progressivamente a dar lugar a *outras condições*, normalmente associadas a *temáticas* das áreas da *política nacional, economia, finanças e negócios, desporto, população* e *assuntos internacionais*.

Considerando as peças cujo conteúdo contempla a *presença ou referência a crença e/ou a religião*:

16. No ano de referência, **2010**, o número de conteúdos com *presença/referência a crença e/ou a religião* é de 196 peças num conjunto de 4593, representando 4,3% do total das peças consideradas na amostra.

17. Entre as diferentes religiões/crenças assinalam-se em maior número o *cristianismo católico* e o *islamismo* e, em menor número, o *cristianismo ortodoxo*, o *judaísmo* e o *budismo*.

18. O *cristianismo católico* é a religião com o maior número de *presenças/referências* tanto no operador público como nos privados. O *islamismo* tem maior representação na RTP2 e na SIC.

19. Os *temas* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade* concentram-se na área da *crença e religião*, sobretudo na subcategoria *cristianismo católico*. O segundo *tema* com maior

número de *presenças/referências a crença/religião* é *assuntos internacionais*, seguido pelos *temas ordem interna* e *vida social*.

20. Os assuntos mais frequentados, na amostra de 2010, em peças com *presença/referência a crença/religiosidade* referem-se à visita do Papa Bento XVI a Portugal, a crimes de pedofilia no seio da Igreja católica, à canonização de D. Nuno Álvares Pereira, à celebração do mês islâmico nos EUA, ao resgate dos mineiros chilenos, a uma manifestação em Fafe contra a transferência do pároco, às comemorações do nono aniversário dos ataques terroristas de 11 de Setembro em Nova Iorque, à celebração do ano Jacobeu em Santiago de Compostela, à festa de São João no Porto e ao almoço de Páscoa em Ponte de Lima que preserva a tradição do chamado "mordomo da cruz".

21. A generalidade das ***fontes*** é oriunda da área da *crença e religião,* onde se destacam as *instituições religiosas* e os *crentes*, ambas as categorias ligadas ao *cristianismo católico*. Seguem-se as *fontes* da área da *sociedade*, *comunidade internacional* e *política nacional*. As restantes áreas têm uma presença menos expressiva. Destaque para o facto de 9,2% das peças consideradas na amostra *não terem informação atribuída*.

22. Os ***actores*** das peças com *presença/referência a crença/religiosidade* concentram-se na área da *crença e religião*, distribuindo-se pelas subcategorias *líderes religiosos*, *membros de igrejas e confissões religiosas* e *crentes*, que, tal como no caso das *fontes*, se associam maioritariamente ao *cristianismo católico*.

Considerando a monitorização evolutiva da *presença/referência a crença/religiosidade* no período entre 2008 e 2010, constata-se que:

23. O número de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* tem vindo a aumentar tanto no operador público como nos privados, em particular na TVI.

24. As peças com *presença/referência* ao *cristianismo católico* têm aumentado no período considerado. De assinalar a presença de algumas peças com presença ou referência ao cristianismo ortodoxo e ao budismo em particular em 2010. No caso do cristianismo ortodoxo são assinalados os festejos da Páscoa na Grécia e os incêndios na Rússia. As três peças sobre o budismo assinalam a visita do Presidente chinês a Portugal, uma manifestação da Amnistia Internacional portuguesa pelos direitos humanos chineses, com a participação do Grupo de Apoio ao Tibete, e a perda de adeptos do budismo no Japão. Por outro lado, a *referência* ou *presença* do *islamismo*, *judaísmo*, *cristianismo protestante*, *hinduísmo*, *testemunhas de Jeová* e *ateísmo* diminui ou é inexistente.

25. Os *temas* associados a conteúdos com a *presença/referência a crença e religiosidade* diversificam-se anualmente. São poucos os *subtemas* que são comuns aos três anos, estando nestas condições apenas os *subtemas cristianismo católico*, *atentados e terrorismo*, *efemérides*, *manifestações/reivindicações/protestos não laborais, acidentes e catástrofes*, *conflitos armados* e *histórias de vida*. Nestes, com excepção dos *atentados e terrorismo*, dos *acidentes e catástrofes*, dos *conflitos armados* e das *histórias de vida*, a variação no biénio 2009 e 2010 é positiva. Assinala-se também o decréscimo, em 2010, de *temas* como *recepções diplomáticas*, *conflitos armados* e *islamismo*.

26. As *fontes* associadas às peças com *presença/referência a crença/religiosidade* concentram-se na área da *crença e religião* e *sociedade* e registam uma variação positiva no biénio 2009 e 2010, justificada pela visita do Papa Bento XVI a Portugal e aos casos de pedofilia no seio da Igreja católica. De assinalar a diminuição do peso das peças com *informação não atribuída* ao longo dos anos monitorizados, especialmente na RTP2, SIC e TVI, precisamente os operadores que, em 2009, registavam maior peso de peças com *presença/referência a crença/religiosidade* com *informação não atribuída*.

27. No triénio considerado, os ***actores*** concentram-se nas áreas da *crença e religião* nos três operadores analisados, sobretudo *líderes religiosos*, *membros de igrejas e confissões religiosas* e *crentes*. À semelhança das *fontes*, o número de *actores não identificáveis* nas peças com *presença/referência a crença/religiosidade* tem vindo a diminuir em termos globais, em particular nos serviços de programas do operador público e no operador privado TVI. Estas peças associam-se, sobretudo, ao *islamismo* e têm como *temas* mais representados aqueles ligados a *assuntos internacionais*, como *conflitos armados* e *atentados e terrorismo*.

Considerando as peças cujo conteúdo contempla a *presença e/ou referência comportamentos/orientação sexual*, constata-se que:

28. O número de peças com *presença e/ou referência comportamentos/orientação sexual* é de 39 em 2010, num total de 4593, representando 0,8% do total das peças consideradas na amostra.

29. Em todos os serviços de programas analisados, a *homossexualidade* está presente nesse ano. O operador público deu mais peso que os privados à *homossexualidade* não tendo, ao contrário destes, focado a *transexualidade*.

30. Os ***temas*** em que há uma maior incidência de *referências a comportamentos/orientação sexual* são as *minorias sexuais*, *cristianismo católico* e as *actividades/propostas genéricas de partidos*

políticos. Quando associados à *homossexualidade*, os assuntos que estas peças reportam referem-se à votação, na Assembleia da República, da lei sobre o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal, à respectiva reacção da Igreja católica em Portugal, à celebração do primeiro casamento *entre pessoas do mesmo sexo* na sequência da aprovação dessa mesma lei, à posição do Papa Bento XVI em relação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo, na altura da sua visita a Portugal, e à disciplina de voto dos partidos políticos portugueses respeitante à votação da referida lei no Parlamento.

31. A SIC tem uma maior diversidade de *temas* com este tipo de conteúdo. A RTP1 e RTP2 apresentam uma maior polarização em torno dos dois *temas* que na globalidade mais se destacam: *cristianismo católico* e *minorias sexuais*.

32. Ao contrário dos outros serviços de programas, na SIC as peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* surgem também associadas ao *tema crimes e violência*. No caso da TVI, o *tema actividades/propostas genéricas de partidos políticos* é o que mais se destaca.

33. A *fonte* mais representada nas peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* é *instituições religiosas*, seguindo-se *Governo*, *PSD* e *advogados*. A SIC apresenta maior diversidade de *fontes* e a RTP2 menor. As *instituições religiosas* enquanto *fontes* principais estão associadas à *homossexualidade* e a *vários ou outros comportamentos sexuais*, em peças que, tendo como *tema* principal *cristianismo católico*, se referem à posição da Igreja católica em relação ao casamento entre pessoas do mesmo sexo e a casos de abusos sexuais de menores. As restantes *fontes* referidas estão também associadas à *homossexualidade* e os assuntos reportados respeitam à votação da lei do casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal e, nessa sequência, à realização do primeiro casamento *entre pessoas do mesmo sexo* no país.

34. São *actores* predominantes *líderes religiosos* e *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais*, seguidos de *membros de igrejas e confissões religiosas* e *deputados e líderes parlamentares*. As peças em que estes são os *actores* principais relacionam-se com os mesmos assuntos identificados no que respeita às *fontes* de informação mais presentes. A SIC apresenta uma maior diversidade de *actores* e o serviço de programas RTP2 uma menor variedade.

Considerando a monitorização evolutiva da *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* no período entre 2008 e 2010, constata-se que:

35. A totalidade de peças com este tipo de conteúdo apresenta o seu pico em 2009 (53), o que representa um significativo aumento em relação ao ano anterior (nove), mas voltando a verificar-se um decréscimo em 2010 (39).

36. A *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* tem passado progressivamente de uma menção a *vários ou outros comportamentos* para o maior destaque da *homossexualidade* e da *transexualidade*.

37. O ***tema*** mais representado em 2010 nas peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, *cristianismo católico*, não obteve, em 2009, nenhuma presença em qualquer dos serviços de programas. Não obstante, regista um aumento acentuado em 2010, face a 2009. O *tema casos de justiça* obteve particular relevo em 2008, particularmente na SIC e na RTP1, apesar de ausente na TVI, e decresceu em 2009 e 2010, mantendo-se apenas presente nos blocos informativos dos operadores privados. Em termos gerais, apesar de ser verificar uma alteração no enfoque das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* entre 2009 e 2010, com uma diminuição do peso da *política nacional*, o assunto central mantém-se nos dois anos em análise: o casamento entre pessoas do mesmo sexo em Portugal.

38. As quatro categorias de ***fontes*** principais mais representadas em 2010, registam uma variação positiva face a 2008 e 2009, especialmente no que respeita a *instituições religiosas*. As peças com *informação não atribuída* em peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual* têm decrescido de forma significativa. Associam-se, em termos gerais, à *homossexualidade* e a *vários ou outros comportamentos sexuais*, tendo em 2009 como *temas* principais *casos de justiça*, *minorias sexuais*, *crimes e violência* e *vida e obra de autores/artistas*, e em 2010, *minorias sexuais* e *cristianismo católico*.

39. A multiplicidade de ***actores*** em peças com este tipo de conteúdo foi superior no ano de 2009, tendo decrescido no ano mais recente. As quatro categorias de *actores* principais mais representadas em 2010 – *líderes religiosos*, *representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais*, *membros de igrejas e confissões religiosas* e *deputados e líderes parlamentares* – registam uma variação positiva face ao ano anterior Já as categorias *envolvidos em processos judiciais* e *secretários-gerais e presidentes dos partidos* foram menos representadas em 2010, face a 2009.

Considerando as peças cujo conteúdo contempla a *presença e/ou referência a portadores de deficiência*, constata-se que:

40. O número de peças com presença e/ou referência a portadores de deficiência representa 0,5% do total da amostra em 2010, isto é, 22 peças em 4593.

41. A SIC regista maior número de peças (nove), seguindo-se a RTP1 (seis), a TVI (cinco) e, por último, a RTP2 (duas).

42. Estas peças centram-se nos ***temas*** *práticas médicas* e *portadores de deficiência*, especificamente o caso dos doentes oftalmológicos que ficaram cegos após serem sujeitos a cirurgia numa clínica de Lagoa e histórias de sucesso de atletas paralímpicos.

43. No que respeita às ***fontes*** das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, regista-se um recurso a entidades de natureza diversificada, nomeadamente *artistas e outros criadores, associações e clubes desportivos, família* e *instituições religiosas*.

44. As peças com *informação não atribuída* com *presença/referência a portadores de deficiência* predominam na RTP1.

45. Os ***actores*** que mais se destacam em peças com *presença/referência a portadores de deficiência* surgem em peças cujos *actores* principais são *vítimas.* Trata-se de doentes oftalmológicos que ficaram cegos no Hospital de Santa Maria, após administração de um medicamento, e numa clínica de Lagoa, após serem sujeitos a cirurgia, de vítimas de um ataque suicida no Paquistão e de portugueses vítimas de escravidão em Espanha. Seguem-se *artistas e outros criadores, atletas e técnicos desportivos, beneficiários, utilizadores e associações de utentes, cidadãos portadores de deficiência* e *líderes religiosos.* Nas peças da SIC e da RTP1 com *presença/referência a portadores de deficiência* há uma maior diversidade de *actores* (seis em cada um).

Considerando a monitorização evolutiva da *presença e/ou referência a portadores de deficiência* no período entre 2008 e 2010, constata-se que:

46. Relativamente à evolução anual, as peças com *presença/referência a portadores de deficiência* tiveram maior expressão em 2008, decrescendo em 2009, mas voltando novamente a adquirir maior peso em 2010.

47. No ano de 2008, a presença das peças com este tipo de conteúdo associou-se ao ***tema*** *restantes modalidades desportivas* no âmbito dos Jogos Paralímpicos realizados em Pequim, e *políticas para a educação*, no âmbito de protocolos entre o Ministério da Educação e escolas ou instituições de ensino especial para inclusão de alunos com necessidades especiais. Em 2009, o *tema crimes e violência*, envolvendo crianças com necessidades especiais, foi um dos mais presentes nas peças com *presença/referência a portadores de deficiência*. Os três *temas* registam uma variação negativa face aos dados de 2010. Em 2010, os *temas* mais salientes referem-se a *práticas médicas*, casos dos doentes oftalmológicos já referidos, e a *portadores de deficiência*, peças que reportam histórias de sucesso de atletas paralímpicos.

48. Longitudinalmente, verifica-se que três das quatro categorias de *fontes* mais frequentadas em 2010 – *artistas e outros criadores*, *associações e clubes desportivos* e *instituições religiosas* – revelam uma variação positiva face a 2009, ano em que não estavam representadas. Observa-se ainda que 2010 é o ano com mais peças com *presença/referência a portadores de deficiência* com *informação não atribuída*, sendo que em 2009, todas as peças analisadas com este tipo de conteúdo identificavam as suas *fontes*.

49. De acordo com a evolução anual, o ano de 2009 foi aquele em que se registou uma menor multiplicidade de ***actores*** nas peças com *presença/referência a portadores de deficiência*. De registar que as categorias de *actores* mais presentes nas amostras de 2008 e 2009 – *atletas e técnicos desportivos*, *cidadãos comuns crianças* e *cidadãos portadores de deficiência*, viram a sua representação diminuir em 2010.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Página 210
Presença/referência a imigrantes, seus descendentes e minorias étnicas, por serviço de programas

Fig. 2 – Página 211
***Temas* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas**

Fig. 3 – Página 212
***Fontes* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas**

Fig. 4 – Página 214
***Actores* das peças com *presença/referência a imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas**

Fig. 5 – Página 215
***Qualidade* em que são apresentados os *imigrantes e seus descendentes e minorias étnicas*, por serviço de programas**

Fig. 6 – Página 216
***Presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

Fig. 7 – Página 217
***Temas* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

Fig. 8 – Página 219
***Fontes* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

Fig. 9 – Página 220
***Actores* das peças com *presença/referência a crença/religiosidade*, por serviço de programas**

Fig. 10 – Página 221
***Presença/referência a comportamentos/orientaçãosexual*, por serviço de programas**

Fig. 11 – Página 222
***Temas* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas**

Fig. 12 – Página 223
***Fontes* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas**

Fig. 13 – Página 224
***Actores* das peças com *presença/referência a comportamentos/orientação sexual*, por serviço de programas**

Fig. 14 – Página 226
***Presença/referência com presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Fig. 15 – Página 226
***Temas* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Fig. 16 – Página 227
***Fontes* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Fig. 17 – Página 228
***Actores* das peças com *presença/referência a portadores de deficiência*, por serviço de programas**

Análise Agregada da Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010

Monitorização da Informação Diária – Telejornal (RTP1), Jornal2/Hoje (RTP2), Jornal da Noite (SIC) e Jornal Nacional (TVI)

Nota de leitura
- Os indicadores ou variáveis e respectivas categorias usadas na análise estão assinaladas a *itálico* no texto.
- Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagem e/ou em números absolutos.

1. INTRODUÇÃO

Esta parte do Relatório debruça-se sobre os resultados da monitorização das amostras dos **blocos informativos de horário nobre** (emitidos pelos quatro serviços de programas generalistas de sinal aberto) acumuladas entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010: o **Telejornal** e o **Jornal 2/Hoje**[1] do operador público **RTP1** e **RTP2**, e o **Jornal da Noite** e o **Jornal Nacional** dos operadores privados **SIC** e **TVI**, respectivamente.

A **opção de apresentação de dados acumulados justifica-se por permitir o apuramento de tendências consolidadas ao longo dos últimos três anos**. Este método, que reforça a solidez das amostras analisadas, facilita a compreensão do panorama verificado no último triénio.

A monitorização é feita por amostragem e corresponde a competências do Conselho Regulador, previstas no artigo 24.º, n.º 3, al. h), dos seus Estatutos: "Organizar e manter **bases de dados** que permitam avaliar o cumprimento da lei pelas entidades e serviços sujeitos à sua supervisão"; e al. q) "Proceder à identificação dos poderes de influência sobre a opinião pública, na perspectiva da **defesa do pluralismo e da diversidade**, podendo adoptar as medidas necessárias à sua salvaguarda". A Monitorização dá ainda resposta aos objectivos da regulação previstos no artigo 7.º, al. a), c) e d), dos Estatutos da ERC, designadamente na sua alínea a): "Promover e **assegurar o pluralismo cultural e a diversidade de expressão** das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem actividades de comunicação social sujeitas à sua regulação"; al. c) "Assegurar a **protecção dos públicos mais sensíveis, tais como menores,** relativamente a conteúdos e serviços susceptíveis de prejudicar o respectivo desenvolvimento, oferecidos ao público através das entidades que prosseguem actividades de comunicação social sujeitos à sua regulação" e al. d) "Assegurar que a informação fornecida pelos prestadores de serviços de **natureza editorial se pauta por critérios de exigência e rigor jornalísticos**, efectivando a responsabilidade editorial perante o público em geral dos que se encontram sujeitos à sua jurisdição, caso se mostrem violados os princípios e regras legais aplicáveis". A monitorização não esgota, contudo, a avaliação de todas as obrigações e deveres que impendem sobre os meios sujeitos a regulação, nem esta se resume, naturalmente, à monitorização de conteúdos. Outras vertentes da regulação, algumas das quais referenciadas neste Relatório, merecem igual reflexão e aprofundamento.
Acresce que a avaliação de conceitos como a **diversidade**, o **pluralismo**, o **rigor** e a **independência** dos órgãos de comunicação social (entre outros que o legislador comete à ERC) não é passível de se realizar de uma forma automática e directa, e que essa avaliação pressupõe não só a interligação entre vários indicadores, como a sua extensão no tempo. Só assim será possível identificar com maior nitidez tendências e regularidades.

Os dados que agora se apresentam dão continuidade ao trabalho iniciado em 2006, o qual será prosseguido em continuidade e respeitando os mesmos métodos em 2011.

2. ANÁLISE AGREGADA DA INFORMAÇÃO EMITIDA DE JANEIRO DE 2008 A DEZEMBRO DE 2010 NOS BLOCOS INFORMATIVOS DE HORÁRIO NOBRE: RTP1, RTP2, SIC E TVI

A) NOTA INTRODUTÓRIA

O período de análise é comum e abrange Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010.

1 Em Outubro de 2010, o Jornal2 da RTP2 foi substituído por dois serviços informativos, com o nome Hoje, transmitidos às 19h00 e às 22h00. Por esse motivo optou-se por adicionar a nova designação deste serviço à anterior. A monitorização continuou a incidir sobre o bloco informativo transmitido às 22h00.

Entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010 foram monitorizadas 501 edições dos noticiários (emitidas nos 137 dias seleccionados para amostra), o que corresponde a **13719** peças noticiosas, das quais **3849** foram emitidas pelo Telejornal da RTP1 (137 edições), **1889** pelo Jornal 2/Hoje da RTP2 (90 edições), **4194** pelo Jornal da Noite da SIC (137 edições) e **3787** pelo Jornal Nacional da TVI (137 edições). De notar que em 2008, o Jornal 2/Hoje da RTP2 não constava da análise realizada, referindo-se os dados relativos a estes blocos informativos apenas aos anos 2009 e 2010.

A definição da amostra e dos indicadores encontra-se no Anexo I.

B) NOTA METODOLÓGICA

De acordo com o exposto na figura 1, a margem de **erro máximo da amostra (EMA) total de peças acumuladas (2008 a 2010)** utilizada para dados agregados RTP1+RTP2+SIC+TVI é de 0,8% para um grau de confiança de 95%.

Fig. 1 – **Erro Máximo da Amostra acumulada dos anos de 2008, 2009 e 2010 – Peças**

Canais / Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da amostra	EMA %
RTP 1 + RTP 2 + SIC + TVI	1096	137	132136	13719	0,7921
RTP 1	1096	137	33746	3849	1,4868
RTP 2	1096	90	24303	1889	2,1655
SIC	1096	137	38849	4194	1,4293
TVI	1096	137	35238	3787	1,5045

Fonte: Marktest / MediaMonitor / Telenews

Fig. 2 – **Representação gráfica do erro máximo da amostra acumulada dos anos de 2008, 2009 e 2010 – Peças**

Fonte: Marktest / Mediamonitor / Telenews

A definição detalhada das variáveis utilizadas nas três amostras consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos e do Anexo I.

C) ANÁLISE AGREGADA: RTP1, RTP2, SIC E TVI DE JANEIRO DE 2008 A DEZEMBRO DE 2010

1. Análise *temática* e *geográfica*

O indicador **temática** principal visa identificar o assunto, acontecimento ou problemática preponderante que a peça aborda ou desenvolve. Neste sentido, admite-se a existência de outros **temas** que se cruzem com aquele que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, considera-se apenas as áreas **temática**s centrais tendo em conta o enfoque ou o ângulo jornalístico conferido pelo operador.

Convém advertir que esta característica da análise, decorrente da fiabilidade face ao conteúdo manifesto da comunicação, justifica também que um determinado acontecimento possa ser classificado em diferentes áreas **temática**s consoante o tratamento da peça. A título de exemplo, as peças relacionadas com o "caso McCann" podem surgir classificadas na categoria **ordem interna** (peças centradas nas investigações policiais) ou na categoria **sistema judicial** (peças centradas no desenvolvimento processual, como a constituição de arguidos).

Fig. 3 – ***Temas* principais, por serviço de programas**

Temas principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Política Nacional	22,6	27,4	17,4	22,3	**21,6**
Ordem Interna	14,6	12,2	17,7	16,1	**15,6**
Desporto	14,6	4,4	12,6	16,3	**13,1**
Economia, Finanças e Negócios	8,8	9,2	9,3	8,6	**8,9**
Assuntos Internacionais	8,6	10,9	6,7	5,8	**7,6**
Sistema Judicial	4,9	5,0	6,6	5,4	**5,6**
Cultura	3,1	9,1	3,8	3,7	**4,3**
Saúde e Acção Social	4,3	3,8	3,5	3,5	**3,8**
Vida Social	3,6	2,0	4,8	2,8	**3,5**
Relações Laborais	3,2	4,2	2,7	3,6	**3,3**
Ambiente	2,5	2,2	4,7	2,6	**3,2**
Assuntos Comunitários	1,7	2,5	1,8	1,4	**1,8**
Sociedade	1,5	1,1	1,6	1,4	**1,4**
Ciência e Tecnologia	1,0	1,8	1,7	1,2	**1,4**
Crença e Religião	1,4	1,4	1,1	1,2	**1,2**
Urbanismo	1,1	0,6	1,5	1,3	**1,2**
Comunicação	0,7	0,8	0,9	0,9	**0,8**
Educação	0,9	0,6	0,8	0,9	**0,8**
Defesa	0,4	0,5	0,4	0,4	**0,4**
População	0,3	0,2	0,2	0,3	**0,3**
Grupos Minoritários	0,3	0,2	0,2	0,3	**0,2**
Total	100 (3849)	100 (1889)	100 (4194)	100 (3787)	100 (13719)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Valores em percentagem.

- Nos três anos de monitorização, as *temática*s mais frequentes são comuns a três dos quatro serviços de programas, como se constata pela figura 3: *política nacional, ordem interna* e *desporto*. Exceptua-se a RTP2, em que o *desporto* tem menor peso e os *assuntos internacionais* estão entre as três categorias mais frequentadas. A prioridade concedida a cada uma delas pelos quatro serviços de programas apresenta, contudo, algumas diferenças, pela ordem que se segue:
  - RTP1: *política nacional, ordem interna* a par do *desporto, economia, finanças e negócios* e *assuntos internacionais*.

- RTP2: *política nacional, ordem interna, assuntos internacionais, economia, finanças e negócios* e *cultura.*
- SIC: *ordem interna, política nacional, desporto, economia, finanças e negócios e assuntos internacionais.*
- TVI: *política nacional, desporto, ordem interna, economia, finanças e negócios* e *assuntos internacionais.*

Fig. 4 – ***Enfoque geográfico* das peças, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Valores em percentagem.

- As *temáticas* menos frequentadas no período considerado para os quatro serviços de programas são, por ordem decrescente, *assuntos comunitários, sociedade, ciência e tecnologia, crença e religião, urbanismo, comunicação, educação, defesa, população* e *grupos minoritários.*

Considerando o *enfoque geográfico* das peças da amostra relativa aos três anos considerados patente na figura 4, observa-se:

- A maior parte das peças da amostra possuem *enfoque nacional* genérico sem qualquer referência a uma zona específica do país.
- O serviço de programas analisado com um perfil mais *internacional* é o da RTP2 (25,3%), e aquele que aposta mais na proximidade, incidindo sobre o território *nacional*, é o da TVI (54,8%).
- Quanto às peças relativas ao território nacional, mas que se referem a uma zona específica do país, aqui designadas como *enfoque regional,* destacam-se as emitidas pela TVI e SIC (respectivamente com 12,9% e 11,6%). Saliente-se que esta categoria da análise do *enfoque geográfico* das peças só foi aplicada às peças da amostra acumulada em 2009 e 2010, o que justifica que possa estar sub-representada. As peças de 2008 que têm enfoque numa região do país foram classificadas como tendo *enfoque nacional.*
- As peças de âmbito nacional com menção, ainda que em segundo plano, a *países estrangeiros,* são mais frequentes na RTP2 e na TVI (10,4% e 10,1%).
- As peças que têm *enfoque internacional,* isto é, que colocam o *enfoque geográfico* em outros países, são mais frequentes na RTP2, na RTP1 e na SIC.
- As que possuem *enfoque internacional com envolvimento do país* destacam-se na RTP1 e na SIC (nomeadamente com 9,7% e 9,2%).

Fig. 5 – **Continente a que pertence o *país estrangeiro onde decorre a acção*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças em que se identifica um *local de acção* em território internacional em 2008, 2009 e 2010 = 1472, 1863 e 1726. Valores em percentagem.

Considerando, nos três anos de monitorização, o conjunto das peças em que se identifica o *país estrangeiro onde decorre a acção*, contemplado na figura 5, observa-se:

- Na maior parte dos casos, o acontecimento noticiado decorre num ou em vários países do *continente europeu*, essencialmente no âmbito da União Europeia. Esta tendência é mais frequente na TVI e na RTP1 (correspondendo a 43,3% e 43,2%). Isoladamente os países mais referidos são *Reino Unido*, *Espanha*, *França*, *Itália* e *Alemanha*.
- O *continente americano* (mais de metade das peças têm lugar nos *Estados Unidos da América*, seguindo-se o *Brasil* e o *Chile*) surge como o segundo mais referido, em consequência da cobertura de *eleições políticas presidenciais*, bem como de *catástrofes*, *futebol*, *crimes* ou, no caso das peças de 2010, do resgate dos mineiros no Chile.
- O *continente asiático* (em particular a *China*, o *Paquistão*, *Israel* e o *Iraque*) surge como o terceiro continente sobre o qual incidem as peças, designadamente devido à cobertura de actividades desportivas, em particular os Jogos Olímpicos em Pequim, de *catástrofes naturais*, de *acções governativas*, de situações de *conflito armado* e, ainda, de *atentados e terrorismo*.
- O *continente africano* foi pouco referido nas peças, sendo o país mais representado a *África do Sul*, especificamente pela cobertura jornalística de acontecimentos ligados ao campeonato mundial de futebol de 2010. Os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) estão pouco representados na amostra, e entre eles destacam-se *Angola* e *Moçambique*. Os restantes países que integram este grupo, *Cabo-Verde*, *São Tomé e Príncipe* e *Guiné-Bissau*, surgem em menor número. *Moçambique* está presente em peças com *temáticas* associadas a *catástrofes naturais*, *manifestações e reivindicações não laborais* e à visita oficial do Primeiro-ministro português. No caso de *Angola*, a agenda foi dominada pelas actividades económicas, bem como pela tomada de posse do seu Governo.
- A *Oceânia*, na qual estão apenas representadas a *Austrália* e a *Nova Zelândia*, tem uma presença residual na amostra e consta de peças cujas *temáticas* se situam no âmbito das *catástrofes* e *incêndios*, bem como da *poluição e crimes ambientais*.
- Em grande parte dos casos, constata-se que o acontecimento noticiado decorre no estrangeiro embora não especificando onde, tendo *enfoque internacional genérico* ou em *vários países estrangeiros*. Tal é mais comum na SIC e na TVI, embora os valores se aproximem nos quatro serviços de programas considerados.

Fig. 6 – **Áreas a que pertencem as *fontes* principais das peças, por serviço de programas**

Fonte dominante	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Política Nacional	24,0	28,1	18,0	22,1	**22,2**
Sociedade	8,6	3,3	9,4	8,3	**8,1**
Desporto	8,7	2,8	7,6	10,3	**8,0**
Economia, Finanças e Negócios	6,5	6,7	6,2	7,3	**6,7**
Ordem Interna	5,9	4,5	6,6	7,3	**6,3**
Comunidade Internacional	6,1	8,4	4,0	4,7	**5,4**
Sistema Judicial	3,7	3,7	3,5	4,3	**3,8**
Comunicação	3,5	3,0	4,1	4,1	**3,8**
Ciência e Tecnologia	3,0	2,7	4,9	2,8	**3,5**
Relações Laborais	3,4	3,0	3,0	4,2	**3,4**
Cultura	2,5	4,9	2,7	2,6	**2,9**
Saúde e Acção Social	3,2	2,4	2,2	2,7	**2,7**
Comunidade Europeia	2,0	3,5	1,6	1,6	**2,0**
Crença e Religião	1,6	1,5	0,9	1,3	**1,3**
Educação	1,0	0,8	0,9	1,2	**1,0**
Urbanismo	0,8	1,2	0,9	1,0	**1,0**
Defesa	0,8	0,5	0,4	0,7	**0,6**
Ambiente	0,1	0,2	0,4	0,5	**0,3**
População	0,2	0,2	0,3	0,2	**0,2**
Grupos Minoritários	–	0,1	0,2	0,2	**0,1**
Fonte documental não identificada ou confidencial	0,1	0,1	0,3	0,2	**0,2**
Informação não atribuída	14,1	18,5	22,2	12,3	**16,7**
Total	100 (3842)	100 (1853)	100 (4142)	100 (3678)	100 (13515)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Valores em percentagem. A categoria *sociedade* inclui cidadãos e grupos de cidadãos. Não representa apenas cidadãos comuns anónimos, mas também entidades colectivas ou individuais representativas de grupos de cidadãos e da sociedade civil. Considera-se *informação não atribuída* aquela em que as *fontes* não são claramente identificadas.

3. ANÁLISE DE *FONTES* DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS

O indicador **fontes** de informação dominantes visa reconhecer e classificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento consultados e estruturantes na construção da peça. Neste sentido, admite-se a consulta manifesta de outras **fontes** que se cruzem com aquela que se identifica como dominante. Na análise que se sucede, considera-se apenas as áreas de identificação da **fonte** central consultada para a construção da peça.

- De acordo com a figura 6, as *fontes* oriundas da área *política nacional* surgem claramente destacadas como a principal *fonte* de informação dos quatro noticiários, tendência ligeiramente mais acentuada nos blocos noticiosos da RTP2 e da RTP1 (correspondendo, respectivamente, a 28,1% e a 24%) e ligeiramente menos acentuada na SIC (18%).
- As *fontes* oriundas da área *sociedade*, maioritariamente *adultos*, mas também *outros movimentos cívicos e/ou humanitários*, surgem em segundo lugar entre as *fontes* consultadas pelo conjunto das peças dos operadores nacionais, sobretudo pelo

Jornal da Noite da SIC (em 9,4% das peças). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o operador que recorre em menor percentagem às *fontes* desta área (3,3%).

- As *fontes* no âmbito do *desporto*, designadamente ligadas ao *futebol*, surgem a par da *sociedade*, sendo particularmente relevantes no Jornal Nacional da TVI (10,3%), no Telejornal da RTP1 (8,7%) e no Jornal da Noite da SIC (7,6%). No Jornal 2/Hoje da RTP2 registam apenas 2,8%.
- As *fontes* oriundas da área *economia, finanças e negócios* e *ordem interna* têm, nos três anos considerados, um peso ligeiramente superior na TVI (7,3% cada), mas semelhante em todos os operadores.
- Comparativamente aos restantes operadores, a RTP2 recorre em menor número às fontes da *ordem interna*, mas é nos seus blocos informativos que as *fontes* da *comunidade internacional* assumem especial relevo na RTP2 (8,4%), bem como as da *cultura* (4,9%).
- As áreas de *fontes* menos consultadas pelos operadores pertencem a *crença e religião, educação, urbanismo, defesa, ambiente, população* e *grupos minoritários*.
- Cerca de 16,7% da informação presente no conjunto das peças dos quatro operadores *não é atribuída*, no sentido de não ser referida explicitamente qualquer *fonte* de informação. Esta tendência é menos comum na RTP1 e TVI (correspondendo a 14,1% e a 12,3% das peças, respectivamente) e mais acentuada na SIC e na RTP2 (correspondendo a 22,2% e a 18,5% das peças, respectivamente).

Fig. 7 – ***Número de fontes*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças dos noticiários excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica em 2008, 2009 e 2010 = 4026, 4971 e 4518. Valores em percentagem.

- Relativamente ao total acumulado de peças analisadas nos blocos informativos entre 2008 e 2010, a maioria dos conteúdos tem tendência para identificar a origem da informação reportada. Num total de 13719 conteúdos analisados, 11233 especificaram a proveniência de, pelo menos, uma das *fontes* consultadas.
- Com efeito, na percentagem de peças em que o indicador *número de fontes* não foi aplicado, tal aconteceu porque a informação nelas reportada não foi atribuída a nenhuma *fonte* ou foi atribuída a uma *fonte confidencial*. De acordo com a figura 7, o Jornal Nacional surge como o bloco informativo com menor percentagem de peças com *informação não atribuída* (12,3%), próximo do verificado em relação ao Telejornal (14,1%). Por sua vez, os blocos informativos Jornal 2/Hoje e Jornal da Noite também apresentam percentagens próximas de peças com *informação não atribuída*, sendo este último aquele que atinge o valor mais elevado (22,2%).
- Verifica-se que nos blocos informativos Jornal 2/Hoje, Jornal da Noite e Jornal Nacional embora sejam em maior número as peças que especificam a consulta de *mais do que uma fonte* de informação, aproximam-se da percentagem de peças em que há apenas *uma fonte* identificada. Esta tendência é mais acentuada na amostra acumulada do Telejornal. Nesse bloco informativo a diferença da representação de peças com *fonte múltipla* e das que têm *fonte única* é de 10%.

Fig. 8 – ***Temas* das peças com *informação não atribuída*, por serviço de programas**

Temas principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Desporto	32,0	8,2	16,3	35,7	**22,7**
Ordem Interna	20,8	18,7	24,4	20,6	**21,9**
Assuntos Internacionais	11,4	15,2	11,2	7,3	**11,1**
Economia, Finanças e Negócios	5,9	8,5	7,7	7,3	**7,3**
Política Nacional	8,1	5,0	7,5	5,8	**6,9**
Sistema Judicial	4,1	4,1	8,4	4,2	**5,9**
Cultura	1,1	19,5	2,8	2,2	**4,8**
Vida Social	4,4	2,3	7,1	2,7	**4,8**
Ambiente	2,2	4,4	3,9	5,1	**3,8**
Relações Laborais	1,8	5,5	1,6	1,6	**2,3**
Saúde e Acção Social	1,8	2,0	2,3	1,3	**2,0**
Assuntos Comunitários	1,5	0,6	1,1	1,3	**1,2**
Ciência e Tecnologia	0,9	0,9	1,6	0,7	**1,2**
Crença e Religião	0,9	1,2	0,9	0,9	**0,9**
Comunicação	–	1,5	0,8	1,6	**0,8**
Urbanismo	0,9	0,6	0,7	0,7	**0,7**
Educação	0,4	0,6	0,4	0,4	**0,4**
Sociedade	0,6	0,6	0,4	–	**0,4**
Defesa	–	0,6	0,4	0,4	**0,4**
População	0,4	0,3	0,2	0,2	**0,3**
Grupos Minoritários	0,7	–	0,1	–	**0,2**
Total	100 (543)	100 (343)	100 (918)	100 (451)	**100 (2255)**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *informação não atribuída* em 2008, 2009 e 2010 = 770, 824 e 661. Valores em percentagem. Considera-se *informação não atribuída* aquela em que as fontes não são claramente identificadas.

- Na amostra acumulada de 13719 peças analisadas entre 2008 e 2010 foram identificadas 2255 em que não é especificada a origem da informação. Desses conteúdos, 918 fizeram parte dos alinhamentos do Jornal da Noite, 543 foram emitidos pelo

Telejornal, 451 pelo Jornal Nacional e 343 pertencem à cobertura jornalística dos blocos informativos Jornal 2/Hoje.

- De acordo com os dados da figura 8, relativamente à análise *temática* dos conteúdos que não identificam as *fontes* de informação consultadas, verifica-se que têm como assuntos mais frequentes os relacionados com os *temas desporto, ordem interna* e *assuntos internacionais*. Essa é uma tendência comum ao Telejornal e aos dois blocos informativos dos operadores privados SIC e TVI.
- Na maior parte dos casos trata-se de peças de *curta duração* (*inferiores a um minuto*), embora nas peças da TVI que não identificam *fontes* de informação e que têm como *temática ordem interna* se verificar que essa é uma tendência sobretudo das que têm *duração média* (*1 a 5 minutos*).
- Nos blocos informativos da RTP2, embora o *tema ordem interna* também surja entre os mais frequentes nas peças que não especificam a proveniência da informação, verifica-se que são os assuntos relacionados com a *temática cultura* os mais recorrentes, em 19,5% das peças do Jornal 2/Hoje.
- Refira-se que, nos últimos três anos, a maior percentagem de conteúdos culturais da RTP2 que não identificam a origem da sua informação corresponde aos emitidos na rubrica Cartaz, geralmente exibida no final das edições do Jornal 2/Hoje. Essas peças apresentam informação sobre eventos culturais, na maior parte dos casos sem identificar a *fonte* que forneceu essa informação.
- A *temática assuntos internacionais* surge como a terceira mais frequente nas peças de todos os operadores que não identificam *fonte* de informação, com maior incidência nas da RTP2 (15,2%). Refira-se que no caso do Jornal Nacional a percentagem de peças sem *fontes* identificadas que tem como *tema assuntos internacionais* é a mesma das peças que têm como *tema economia, finanças e negócios* (7,3%).
- Em relação às peças sobre as *temáticas economia, finanças e negócios* e *política nacional*, ambas entre as mais representadas na amostra entre 2008 e 2010, verifica-se que, no conjunto dos blocos informativos, foram as quarta e quinta *temáticas* mais frequentes nas peças que não identificam as suas *fontes* de informação.

4. ANÁLISE DE PRINCIPAIS *ACTORES*

O indicador principais **actores** visa reconhecer e classificar a personalidade ou grupo de pessoas identificado de forma manifesta como **protagonista** da peça, ou seja, aquele cuja participação no acontecimento ou problemática reportado é evidenciado na construção da peça. Neste sentido, reconhece-se a existência de outros **actores** que se cruzem com aquele que se identifica como dominante. Na análise apresentada considera-se apenas as áreas de identificação dos **protagonistas**, definidas a partir do enfoque apresentado pelos operadores. Assim, um mesmo **actor** que seja apresentado pelo operador numa peça como político e em outra como artista é classificado de acordo com essa apresentação que é feita no conteúdo manifesto da peça. Nesse exemplo, no primeiro caso o **actor** seria identificado como sendo proveniente da área **política nacional** e no segundo seria identificado na área da **cultura**. Refira-se que os actores mais destacados nas peças surgem na análise com as designações actor principal e protagonista, as quais são equivalentes. Note-se, no entanto, que a designação protagonistas também é utilizada para classificar a qualidade discursiva em que os actores mais destacados surgem.

Fig. 9 – **Áreas a que pertencem os principais *actores*, por serviço de programas**

Actores principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Política Nacional	22,8	27,6	17,4	22,6	**21,8**
Desporto	12,9	4,1	11,1	14,4	**11,6**
Sociedade	9,4	3,9	10,2	8,5	**8,7**
Ordem Interna	7,1	7,0	8,4	8,5	**7,9**
Comunidade Internacional	6,7	9,1	4,7	4,6	**5,8**
Economia, Finanças e Negócios	5,5	4,8	5,2	5,7	**5,3**
Sistema Judicial	4,2	4,5	5,4	5,1	**4,9**
Cultura	3,1	8,2	3,5	3,0	**3,9**
Relações Laborais	3,1	3,3	2,7	3,9	**3,2**
Saúde e Acção Social	3,0	2,9	1,9	2,5	**2,5**
Comunidade Europeia	2,2	3,2	2,0	1,7	**2,1**
Crença e Religião	1,9	1,7	1,0	1,6	**1,5**
Ciência e Tecnologia	1,1	1,5	1,5	1,4	**1,4**
Educação	1,3	1,2	1,1	1,3	**1,2**
Comunicação	1,0	1,1	0,9	0,9	**1,0**
Urbanismo	0,8	1,0	0,9	1,0	**0,9**
Defesa	0,7	0,6	0,3	0,5	**0,5**
População	0,4	0,3	0,4	0,4	**0,4**
Ambiente	0,1	0,3	0,4	0,4	**0,3**
Grupos Minoritários	0,4	0,2	0,3	0,3	**0,3**
Actores não identificáveis	12,1	13,6	20,6	11,9	**14,9**
Total	100 (3849)	100 (1889)	100 (4194)	100 (3787)	100 (13719)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *actores não identificáveis* em 2008, 2009 e 2010 = 842, 629 e 570. Valores em percentagem. A variável *protagonista* refere-se ao indivíduo cujas declarações são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto *protagonista* na peça noticiosa é visível. Os *protagonistas* são tratados a dois níveis: um nível macro (grandes grupos) e um nível micro (especificação dos *protagonistas*).

- A análise dos *protagonistas* representados na amostra acumulada entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010 permite verificar que 85,1% das 13719 peças analisadas identificam pelo menos um *actor* nos acontecimentos e problemáticas que reportam. Com efeito, apenas em 14,9% das peças analisadas não foi especificado nenhum *protagonista*, sendo o Jornal da Noite o bloco informativo que apresenta maior percentagem de conteúdos sem *protagonistas* (20,6%). Nos restantes blocos

informativos, a representação de peças com *actores não identificáveis* é semelhante, entre os 12% e os 14%.

- Relativamente às peças que apresentam *actores*, os dados da figura 9 revelam que na amostra acumulada de três anos, os blocos informativos analisados apresentam uma tendência semelhante. Nas peças de todos os blocos informativos analisados, os *actores* mais presentes são os provenientes da área *política nacional*, respectivamente de 27,6% das do Jornal 2/Hoje, de 22,8% das peças do Telejornal, de 22,6% das do Jornal Nacional e de 17,4% das do Jornal da Noite.
- Os *actores* da área *política nacional* mais presentes nas peças analisadas entre 2008 e 2010 são identificados como *secretários-gerais e presidentes dos partidos*. Essa é, à excepção do Jornal da Noite (onde aparece como segunda categoria mais frequente), a categoria de *actores da política nacional* com maior representação nas peças dos blocos informativos analisados. Nas peças do Jornal da Noite, a categoria mais representada é *ministros*, segunda mais frequente nos restantes blocos informativos.
- Relativamente aos *actores* identificados como *secretários-gerais e presidentes dos partidos*, verifica-se que os do PSD apareceram como *protagonistas* num maior número de peças entre 2008 e 2010. Essa é uma tendência comum a todos os blocos informativos analisados.
- Em 2008, aparecem como *protagonistas* das peças na qualidade de presidente do PSD Luís Filipe Menezes e Manuela Ferreira Leite. Em 2009 e 2010, Manuela Ferreira Leite volta a aparecer como protagonista. Neste último ano, também Pedro Passos Coelho assume protagonismo na qualidade de líder do partido.
- Os *secretários-gerais e presidentes* dos restantes partidos com assento parlamentar que apareceram mais vezes como *protagonistas* foram, por ordem de representação, os do CDS-PP, do PCP, do BE, do PS e do PEV. Os líderes dos partidos extraparlamentares foram *protagonistas* num número residual de peças de todos os operadores.
- Se os *actores* da área *política nacional* são claramente os mais frequentes das peças da amostra acumulada dos quatro serviços de programas, em relação ao Telejornal, ao Jornal da Noite e ao Jornal Nacional as semelhanças não se esgotam nesses *actores*. Nestes blocos informativos as áreas de identificação dos *protagonistas* que aparecem como segunda e terceira mais representadas são *desporto* e *sociedade*, ambas com valores próximos no Telejornal e no Jornal da Noite. Na amostra do Jornal Nacional, a área *sociedade* apresenta uma representação idêntica à área *ordem interna*, com 8,5% cada.
- No caso dos *protagonistas* da área *desporto*, verifica-se que os *atletas e técnicos desportivos* estão presentes em mais de 90% destas peças, tendência verificada em todos blocos informativos. Entre os *atletas e técnicos desportivos* que apresentaram maior protagonismo surgem os de *nacionalidade portuguesa*, da modalidade *futebol*. Refira-se como exemplo o protagonismo nos alinhamentos dos blocos informativos dos últimos três anos, dos treinadores de futebol de clubes portugueses (nomeadamente do Sport Lisboa Benfica, do Sporting Clube de Portugal e do Futebol Clube do Porto), do seleccionador e de jogadores da Selecção Nacional de Futebol e de jogadores e treinadores de futebol portugueses como Cristiano Ronaldo e José Mourinho.
- Por sua vez, os blocos informativos Jornal 2/Hoje apresentam como segundos e terceiros *protagonistas* mais frequentes da sua informação os das áreas da *comunidade internacional* e da *cultura*. Na amostra acumulada de peças deste operador, a representação dos *protagonistas* da área da *cultura* (8,2%) aproxima-se dos *actores* da área *ordem interna* (7%).
- No que diz respeito aos *actores* que tiveram menor representação na amostra acumulada, verifica-se a existência de uma tendência comum a todos os blocos informativos analisados. Os *actores* menos representados na informação reportada são provenientes das mesmas áreas: *comunicação*, *urbanismo*, *defesa*, *população*, *ambiente* e *grupos minoritários*. Nas peças dos operadores analisados esses *actores* estão presentes em 1% das peças ou abaixo desse valor.
- A análise da figura 10 permite verificar que, de acordo com a amostra acumulada entre 2008 e 2010, todos os blocos informativos tendem a apresentar os *actores* principais das suas peças, no que diz respeito à *qualidade* que apresentam no discurso, como *protagonistas* (em 90,4% das peças). Nessas peças os *actores* principais, em termos discursivos, podem surgir de diferentes formas: os blocos informativos apresentam as suas declarações para reproduzir as posições que têm sobre um determinado assunto (*quem fala*) ou as suas acções são referidas (*de quem se fala*).
- Essa é uma tendência presente em cerca de 90% das peças de cada um dos blocos informativos analisados, independentemente da *temática* reportada. Ainda assim, isso não invalida que haja diferenças entre os *temas* no que diz respeito à maior ou menor tendência para apresentar os *actores* principais na *qualidade* de *destinatário/alvo*, ou seja, são criticados e visados por acusações presentes no discurso do próprio operador ou de outros *actores* presentes nas peças – mesmo naquelas em que os próprios fazem o contraditório (*simultaneamente protagonista e alvo*).
- Verifica-se que nas peças do Telejornal e do Jornal 2/Hoje tendem a aparecer mais *actores* principais na *qualidade* de *destinatário/alvo* nas peças que abordam as *temáticas política nacional* e *comunidade europeia*, embora também sejam comuns nas peças sobre *comunidade internacional* e *sistema judicial*. No caso dos blocos informativos dos operadores privados, os *actores* principais são *alvo* de críticas e acusações com

Fig. 10 – ***Qualidade em que intervêm*** **os** ***actores*** **principais por áreas, por serviço de programas**

Actores principais	Telejornal (RTP1)		Jornal 2 / Hoje (RTP2)		Jornal da Noite (SIC)		Jornal Nacional (TVI)		Total	
	%		%		%		%		%	
	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo	Protagonista	Destinatário ou Alvo
Política Nacional	82,1	17,9	82,3	17,7	79,9	20,1	77,8	22,2	80,4	19,6
Desporto	94,4	5,6	93,6	6,4	94,4	5,6	94,7	5,3	94,5	5,5
Sociedade	97,8	2,2	97,3	2,7	98,8	1,2	99,4	0,6	98,6	1,4
Ordem Interna	94,2	5,8	93,9	6,1	94,4	5,6	95,7	4,3	94,6	5,4
Comunidade Internacional	87,9	12,1	87,1	12,9	91,9	8,1	87,9	12,1	88,7	11,3
Economia, Finanças e Negócios	93,3	6,7	97,8	2,2	94,5	5,5	92,1	7,9	93,9	6,1
Sistema Judicial	85,1	14,9	88,2	11,8	78,5	21,5	77,2	22,8	81,0	19,0
Cultura	99,2	0,8	99,4	0,6	98,6	1,4	100,0	–	99,3	0,7
Relações Laborais	95,8	4,2	95,2	4,8	97,4	2,6	95,9	4,1	96,2	3,8
Saúde e Acção Social	96,6	3,4	94,5	5,5	94,9	5,1	95,8	4,2	95,7	4,3
Comunidade Europeia	83,7	16,3	83,3	16,7	85,7	14,3	87,3	12,7	85,0	15,0
Crença e Religião	96,0	4,0	97,0	3,0	97,7	2,3	93,2	6,8	95,7	4,3
Ciência e Tecnologia	100,0	–	100,0	–	100,0	–	100,0	–	100,0	0,0
Educação	98,0	2,0	100,0	–	89,1	10,9	97,9	2,1	95,8	4,2
Comunicação	100,0	–	85,7	14,3	94,6	5,4	97,1	2,9	95,4	4,6
Urbanismo	96,8	3,2	88,9	11,1	97,4	2,6	100,0	–	96,7	3,3
Defesa	96,3	3,7	90,9	9,1	91,7	8,3	94,7	5,3	94,2	5,8
População	100,0	–	100,0	–	94,1	5,9	100,0	–	98,1	1,9
Ambiente	100,0	–	100,0	–	100,0	–	92,9	7,1	97,6	2,4
Grupos Minoritários	100,0	–	100,0	–	100,0	–	100,0	–	100,0	0,0
Total	90,9 (3074)	9,1 (308)	89,9 (1467)	10,1 (165)	90,8 (3021)	9,2 (307)	89,7 (2993)	10,3 (343)	90,4 (10555)	9,6 (1123)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *protagonistas* identificáveis em 2008, 2009 e 2010 = 3247, 4408 e 4023. Valores em percentagem. A variável *protagonista* refere-se ao indivíduo cujas declarações são essenciais à construção da notícia e cuja centralidade enquanto *protagonista* na peça noticiosa é visível. Os *protagonistas* são tratados a dois níveis: um nível macro (grandes grupos) e um nível micro (especificação dos *protagonistas*).

maior frequência em peças sobre as *temáticas política nacional, sistema judicial* e *comunidade europeia*.

- A amostra acumulada entre 2008 e 2010 permite concluir que os serviços informativos analisados apresentam uma tendência para darem protagonismo nas suas peças a *actores* do *género masculino*, como se constata pela figura 11. O protagonismo alcançado por esses *actores* é semelhante, em termos de representação, nas peças de todos os blocos informativos, ultrapassando os 70%.

Fig. 11 – ***Género*** **dos** ***actores*** **principais, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *protagonistas* identificáveis em 2008, 2009 e 2010 = 3247, 4408 e 4023. Valores em percentagem. A categoria *ambos os géneros* agrega *actores masculinos* e *femininos* que surgem nas peças em estatuto idêntico (de acordo com as categorias de *protagonistas* previamente definidas).

- Em relação a *actores femininos* verifica-se que, em todos os blocos informativos, são *protagonistas* numa percentagem semelhante de peças àquela em que o protagonismo é assumido por *actores* de *ambos os géneros*.
- Quanto às peças em que o *género* dos *protagonistas* não é especificado (categoria *não identificável*) surgem em número residual na amostra acumulada, alcançando a maior representação em 4,7% de peças do Jornal 2/Hoje.

5. CONTEXTUALIZAÇÃO E HIERARQUIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO

- De 2008 a 2010 foram dois os *temas* que apareceram com maior frequência na *abertura da primeira parte* dos blocos informativos analisados: *ordem interna* e *política nacional*, de acordo com a figura 12. Essa tendência é verificada em mais de 50% das *aberturas* dos serviços informativos nos últimos três anos.
- Verifica-se como tendência que os três *temas* mais frequentes nas 13719 peças analisadas entre 2008 e 2010 – *ordem interna, política nacional* e *desporto* – são igualmente os mais representados nas peças de *abertura da primeira parte* do conjunto dos blocos informativos.

Fig. 12 – ***Temas de abertura da primeira parte*** **dos blocos informativos, por serviço de programas**

Temas principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Ordem Interna	25,2	21,1	31,9	29,9	**27,6**
Política Nacional	24,5	31,1	22,5	27,0	**25,8**
Desporto	7,0	2,2	13,0	10,9	**8,9**
Economia, Finanças e Negócios	9,8	10,0	6,5	7,3	**8,3**
Sistema Judicial	7,7	7,8	8,7	8,0	**8,1**
Assuntos Internacionais	7,7	5,6	2,9	4,4	**5,1**
Relações Laborais	5,6	4,4	2,9	3,6	**4,1**
Saúde e Acção Social	3,5	5,6	2,9	3,6	**3,7**
Ambiente	2,8	–	2,2	3,6	**2,4**
Assuntos Comunitários	1,4	5,6	2,2	–	**2,0**
Vida Social	2,1	1,1	0,7	0,7	**1,2**
Educação	0,7	1,1	0,7	–	**0,6**
Urbanismo	–	1,1	0,7	0,7	**0,6**
Defesa	0,7	–	0,7	–	**0,4**
Cultura	0,7	1,1	–	–	**0,4**
Crença e Religião	–	1,1	0,7	–	**0,4**
Sociedade	0,7	–	0,7	–	**0,4**
Ciência e Tecnologia	–	1,1	–	–	**0,2**
Total	100 (143)	100 (90)	100 (138)	100 (137)	100 (508)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças de *abertura da primeira parte* em 2008, 2009 e 2010 = 140, 186 e 182 (em sete dias que compõem a amostra o Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC foram transmitidos em dois blocos distintos, logo registaram-se duas aberturas de primeira parte: 10/4/2008, 24/8/2008, 16/4/2009, 18/11/2009, 28/4/2010, 18/8/2010 e 14/1/2010, respectivamente). Valores em percentagem. Os *temas* de *abertura* são indicadores de valorização e hierarquização dos assuntos noticiados. O indicador peça de *abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de selecção da informação não secundarizam ou ignoram acontecimentos significativos.

Fig. 13 – ***Temas*** **das peças com** ***promoção (teaser)*****, por serviço de programas**

Temas principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Política Nacional	17,7	33,5	15,7	15,7	**19,0**
Ordem Interna	20,2	14,6	18,2	16,8	**17,9**
Desporto	16,6	5,2	15,2	21,1	**15,4**
Economia, Finanças e Negócios	7,9	6,8	9,3	6,6	**7,9**
Sistema Judicial	4,1	6,6	5,6	6,1	**5,4**
Assuntos Internacionais	6,5	8,7	4,2	1,8	**5,0**
Cultura	3,4	2,5	4,9	6,9	**4,5**
Vida Social	4,6	2,1	5,4	4,8	**4,5**
Saúde e Acção Social	4,7	3,6	3,8	3,5	**4,0**
Relações Laborais	2,9	5,2	3,0	1,6	**3,0**
Ambiente	2,1	1,4	4,0	3,7	**2,9**
Crença e Religião	2,1	2,3	1,4	2,2	**1,9**
Sociedade	2,2	0,9	2,3	1,0	**1,8**
Assuntos Comunitários	1,5	3,4	1,3	1,4	**1,7**
Ciência e Tecnologia	1,0	1,1	1,9	1,3	**1,4**
Comunicação	0,8	0,5	1,0	2,2	**1,1**
Urbanismo	0,6	0,2	1,4	0,6	**0,8**
Defesa	0,3	0,5	0,4	0,6	**0,4**
Educação	0,3	0,5	0,3	0,6	**0,4**
População	0,1	0,2	0,4	0,8	**0,4**
Grupos Minoritários	0,2	0,2	0,4	0,6	**0,4**
Total	100 (871)	100 (439)	100 (957)	100 (625)	100 (2892)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *promoção* em 2008, 2009 e 2010 = 640, 1079 e 1173. Valores em percentagem.

- Em relação às restantes *temáticas* que estiveram presentes nas *aberturas da primeira parte* dos blocos informativos, a terceira mais frequente é, no caso dos blocos informativos do operador público, *economia, finanças e negócios*. No Telejornal essa *temática* esteve presente em 9,8% das peças de *abertura da primeira parte*, o mesmo acontecendo em 10% das *aberturas* do Jornal 2/Hoje, sendo que nos dois serviços informativos a diferença em relação ao quarto *tema* mais presente é reduzida.
- A análise da amostra acumulada permitiu verificar ainda que há *temáticas* que são abordadas num número residual de *aberturas da primeira parte* de todos os blocos informativos analisados. Assuntos relacionados com *educação, urbanismo, defesa, cultura, crença e religião, sociedade* e *ciência e tecnologia* estiveram presentes em menos de 1% das 508 peças de *abertura* analisadas. Em alguns blocos informativos, essas *temáticas* estiveram mesmo ausentes das *aberturas*.
- Considerando as categorias da análise *temática*, verifica-se que alguns *temas* como *população* e *grupos minoritários* (com uma representação diminuta na amostra acumulada) nunca estiveram presentes em nenhuma peça de *abertura da primeira parte* na amostra dos últimos três anos dos blocos informativos analisados.
- A maioria das peças analisadas nos quatro serviços de programas generalistas nos três anos de monitorização (78,9%) não tem *promoção* (*teaser*).
- Os noticiários que mais recorrem a *promoções* são o Jornal da Noite da SIC (957 peças) e o Telejornal da RTP1 (871 peças). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o que regista menor número de peças com *promoção* (439 peças), mas é necessário ter em consideração que este operador só está representado nesta análise em 2009 e 2010.
- De acordo com os dados apresentados na figura 13, no conjunto dos quatro noticiários, os *temas* ligados a *política nacional* (19%), *ordem interna* (17,9%) e *desporto* (15,4%) são os mais *promovidos* através de chamadas de atenção (*teasers*), o que pode indicar que são considerados pelos operadores os mais aptos para reter a atenção do público. No caso do Jornal 2/Hoje da RTP2 destacam-se aqui também os *assuntos internacionais*, acima daqueles ligados ao *desporto*.
- Deve também assinalar-se o peso que *temáticas* como *economia, finanças e negócios* (7,9%), *sistema judicial* (5,4%) e *assuntos internacionais* (5%) têm no conjunto de peças com *promoção*.
- Nos três anos monitorizados, as *temáticas* menos *promovidas* incidem em assuntos como *urbanismo, defesa, educação, população* e *grupos minoritários*, com valores abaixo de 1%.
- No Telejornal da RTP1, 22,6% das peças emitidas têm *promoção*. Destas, destacam-se as *temáticas ordem interna* (20,2%), *política nacional* (17,7%) e *desporto* (16,6%).

Fig. 14 – ***Temas* das peças com *directo*, por serviço de programas**

Temas principais	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Política Nacional	24,7	42,9	21,6	22,0	**24,0**
Ordem Interna	21,3	22,9	23,2	25,3	**23,3**
Desporto	19,7	2,9	21,1	26,9	**21,4**
Assuntos Internacionais	10,7	2,9	6,5	6,0	**7,4**
Cultura	4,5	17,1	8,1	4,9	**6,6**
Economia, Finanças e Negócios	1,7	2,9	6,5	1,1	**3,1**
Sistema Judicial	2,8	2,9	2,7	1,6	**2,4**
Vida Social	2,2	2,9	1,6	2,2	**2,1**
Comunicação	2,2	2,9	1,1	2,2	**1,9**
Assuntos Comunitários	2,2	–	1,1	1,6	**1,6**
Ambiente	1,1	–	1,6	1,6	**1,4**
Saúde e Acção Social	2,2	–	0,5	1,1	**1,2**
Crença e Religião	1,7	–	0,5	1,6	**1,2**
Urbanismo	0,6	–	2,2	0,5	**1,0**
Sociedade	1,1	–	0,5	1,1	**0,9**
Relações Laborais	–	–	1,1	–	**0,3**
Defesa	0,6	–	–	–	**0,2**
População	0,6	–	–	–	**0,2**
Total	100 (178)	100 (35)	100 (185)	100 (182)	100 (580)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *directo* em 2008, 2009 e 2010 = 173, 195 e 212. Valores em percentagem. A existência de um *directo* numa peça noticiosa constitui um dos indicadores de valorização e relevância *temática* conferida a um assunto ou *protagonista*.

- No Jornal 2/Hoje da RTP2, 23,2% das peças emitidas têm *promoção*. Destas, grande parte destaca *política nacional* (33,5%), *ordem interna* (14,6%) e *assuntos internacionais* (8,7%).
- No que respeita ao Jornal da Noite da SIC, 22,8% do total de peças têm *promoção,* com destaque para as *temáticas ordem interna* (18,2%), *política nacional* (15,7%) e *desporto* (15,2%).
- O Jornal Nacional da TVI promove 16,5% do total de peças emitidas, em particular, *desporto* (21,1%), *ordem interna* (16,8%) e *política nacional* (15,7%).
- Refira-se que o Jornal 2/ Hoje, ao contrário do que acontece com os restantes blocos informativos, tem tendência para concentrar as *promoções* às suas peças antes da *abertura* da edição. O Telejornal, o Jornal da Noite e o Jornal Nacional, embora geralmente apresentem *promoções* às suas peças antes da *peça de abertura*, também as promovem ao longo dos alinhamentos. Refira-se que no Jornal Nacional se verifica uma tendência para promover mais do que uma vez a mesma peça. Assim, embora seja o bloco informativo que apresenta menor número de peças com promoção, deve-se salientar que algumas dessas peças são promovidas mais do que uma vez.
- A maioria das peças dos noticiários analisados entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010 (95,8%) é emitida sem recurso a *directos*.
- Segundo os dados da figura 14, os noticiários que mais recorrem a *directos* são o Jornal da Noite da SIC (185 peças) e o Jornal Nacional da TVI (182 peças). Ainda assim, o Telejornal da RTP1 apresenta valores bastante aproximados (178 peças). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o que regista menor número de peças transmitidas em *directo* (35 peças), mas é necessário ter em consideração que este operador só está representado nesta análise em 2009 e 2010.
- Na totalidade dos serviços de programas, os *directos* são mais frequentes nas peças sobre *política nacional* (24%), *ordem interna* (23,3%) e *desporto* (21,4%).
- As *temáticas* que menos vezes são transmitidas em *directo* nos três anos de monitorização são *sociedade*, *relações laborais*, *defesa* e *população*, todas com valores abaixo de 1%.
- O Telejornal da RTP1 é o que mais diversifica os assuntos em que existem *directos* (17 temas). No entanto, o Jornal da Noite da SIC e o Jornal Nacional da TVI apresentam valores aproximados (16 e 15 temas, respectivamente). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o noticiário que menos diversifica os *temas* transmitidos em *directo* (nove temas).
- O noticiário da RTP1 tem como *temas* mais vezes transmitidos em *directo* a *política nacional* (24,7%), a *ordem interna* (21,3%) e o *desporto* (19,7%).
- Os noticiários dos operadores privados SIC e TVI seguem a mesma tendência apesar da ordem se alterar, como se pode constatar: no Jornal da Noite da SIC o *tema* mais vezes transmitido em *directo* é *ordem interna* (23,2%), seguido de *política nacional* (21,6%) e *desporto* (21,1%); no Jornal Nacional da TVI o *tema* mais vezes transmitido em *directo* é *desporto* (26,9%), seguido de *ordem interna* (25,3%) e *política nacional* (22%).
- Já o Jornal 2/Hoje da RTP2 tem como *temas* mais representados nas transmissões em *directo* a *política nacional* (42,9%), a *ordem interna* (22,9%) e a *cultura* (17,1%).

6. ANÁLISE DA INFORMAÇÃO *POLÍTICA NACIONAL*

O presente capítulo visa caracterizar a cobertura jornalística da *política nacional* realizada pelos quatro operadores analisados nos dias incluídos na amostra (de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010).

O conceito de *política nacional* é aqui entendido num sentido não estritamente político-partidário, ao contrário do que acontece na avaliação do pluralismo político-partidário realizada pela ERC relativamente ao operador público de televisão (constante do Relatório apresentado à Assembleia da República), no qual apenas são consideradas as peças que possuem como *protagonistas* personalidades do Governo e dos partidos políticos.

Do que agora se trata é, pois, do conceito de pluralismo político entendido em sentido mais lato, abrangendo todas as peças em que são abordados *temas* de *política nacional*, quaisquer que sejam os *protagonistas* envolvidos, não se limitando, assim, aos membros do Governo e dos partidos políticos.

Fig. 15 – ***Princípio do contraditório* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças sobre *política nacional com contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 220, 465 e 332. Total de peças sobre *política nacional sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 153, 243 e 131. Total de peças sobre *política nacional* em que *não se aplica o princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 384, 554 e 479. Valores em percentagem. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é não aplicável quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

Das 13719 peças monitorizadas relativas ao período compreendido entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010, 21,6% do total da amostra, ou 2961, reportam acontecimentos ou problemáticas do *tema política nacional* – o mais representado em todos os blocos informativos, excepto no Jornal da Noite da SIC, onde ocupa o segundo lugar, atrás de *ordem interna*. É sobre estas 2961 peças que recai a análise deste capítulo.

- Em cerca de metade das peças sobre *política nacional*, 47,9%, não se justificou aplicar a variável *princípio do contraditório*, já que o assunto reportado não o exigiu. Nas restantes peças dos, 34,3% *cumpre o contraditório*, face a 17,8% em que o *contraditório não é cumprido*.
- De acordo com os dados da figura 15, é o Telejornal da RTP1 que apresenta maior peso relativo de peças sobre *política nacional com contraditório* (38,7%). No entanto, este operador apresenta também a segunda maior fatia de peças de *política nacional sem contraditório* (17,4%), justificado pela menor representação de peças em que *não se aplica* esta variável.
- O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o operador que apresenta a segunda maior fatia de peças sobre *política nacional com contraditório* (37,8%), a par do Jornal da Noite, e um dos que apresenta um peso relativo menor de peças onde os *interesses atendíveis não são respeitados* (16,4%).
- Já o Jornal Nacional da SIC é aquele onde o *cumprimento do contraditório* é, em termos relativos, menor (30%), sendo também aquele onde as peças de *política nacional sem contraditório* ocupam uma fatia menor (16,2%). Saliente-se ainda o elevado peso de peças em que esta variável *não se aplica*, que excede metade dos conteúdos sobre *política nacional* transmitidos por este operador.
- Finalmente, o Jornal Nacional da TVI, à semelhança da SIC, regista um peso menor de peças de *política nacional com contraditório* (31,4%), sendo, por outro lado, aquele que, em termos relativos, obtém maior peso nas peças *sem contraditório* (20,4%).

Fig. 16 – ***Pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais*, por serviço de programas**

Pertença político-partidária	%				
	Telejornal (RTP 1)	Jornal 2 / Hoje (RTP 2)	Jornal da Noite (SIC)	Jornal Nacional (TVI)	Total
Governo	37,8	37,9	46,4	42,1	**41,1**
PPD/PSD	17,7	17,6	17,9	19,5	**18,2**
PS	10,7	10,7	10,4	8,3	**9,9**
Vários partidos políticos	10,0	9,1	8,9	9,6	**9,4**
CDS-PP	7,5	7,1	5,4	6,6	**6,7**
PCP/CDU	6,6	6,7	3,9	5,7	**5,7**
BE	6,4	6,9	3,3	5,0	**5,3**
Outros partidos políticos	1,7	1,3	1,2	0,7	**1,2**
Governo Regional da Madeira	0,7	0,9	0,7	1,3	**0,9**
PEV	0,6	0,4	–	–	**0,2**
POUS	0,1	0,4	0,2	0,1	**0,2**
MMS	0,1	0,2	0,3	0,1	**0,2**
PPM	0,1	0,2	0,2	0,1	**0,2**
MEP	–	0,2	0,5	–	**0,2**
Governo Regional dos Açores	–	0,2	0,2	0,1	**0,1**
PND	–	–	0,3	0,1	**0,1**
PCTP/MRPP	–	–	0,2	0,3	**0,1**
PNR	–	–	0,2	0,1	**0,1**
Total	**100 (722)**	**100 (449)**	**100 (608)**	**100 (698)**	**100 (2477)**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças sobre *política nacional* em 2008, 2009 e 2010 = 757, 1262 e 942. Total de peças com *actores políticos nacionais* em 2008, 2009 e 2010 = 717, 1229 e 1038. Total de peças com pertença político-partidária dos protagonistas políticos nacionais identificada em 2008, 2009 e 2010 = 579, 1074 e 824. Valores em percentagem. A *pertença político-partidária* do principal *actor* apenas é registada em caso de ser explicitamente referida na peça em causa ou quando se trata de *actores* das categorias que se enquadram no espectro político-partidário: *ex-Presidente da República; Primeiro-ministro; ex-Primeiros-ministros, ministros; secretários de estado; eurodeputados; líderes partidários; deputados; presidentes de autarquias; militantes e membros político-partidários; presidentes de Governos regionais; membros de Governos e órgãos regionais.*

Considerando apenas a *pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais* nos dias da amostra analisada constante da figura 16:

- Entre os *protagonistas políticos nacionais* que surgem associados a uma determinada *pertença político-partidária*, predominam os membros do *Governo* nos quatro blocos informativos no conjunto dos três anos monitorizados (41,1%), com

representatividade aproximada no Jornal da Noite da SIC e no Jornal Nacional da TVI (46,4% e 42,1%, respectivamente), seguidos pelo Jornal 2/Hoje da RTP2 e pelo Telejornal da RTP1 (37,9% e 37,8%, respectivamente).

- Os *protagonistas* do *PPD/PSD* representam a segunda categoria mais frequentada nos quatro blocos informativos (18,2%), com maior incidência no Jornal Nacional da TVI (19,5%), seguido de perto pelo Jornal da Noite da SIC (17,9%), pelo Telejornal da RTP1 (17,7%) e pelo Jornal 2/Hoje da RTP2 (17,6%).
- Os *protagonistas* do *PS* representam a terceira categoria mais frequentada em três dos quatro blocos informativos (RTP1, RTP2 e SIC), e a quarta na TVI (9,9% no total dos quatro blocos informativos analisados): 10,7% no Telejornal da RTP1 e no Jornal 2/Hoje da RTP2, 10,4% no Jornal da Noite da SIC e 8,3% no Jornal Nacional da TVI.
- Os *protagonistas* do *CDS-PP* representam a quinta categoria mais frequentada no total dos noticiários (6,7%): 7,5% no Telejornal da RTP1, 7,1% no Jornal 2/Hoje da RTP2, 6,6% no Jornal Nacional da TVI e 5,4% no Jornal da Noite da SIC.
- Os *protagonistas do PCP/CDU* (5,7%) representam a sexta categoria mais frequentada no Telejornal da RTP1 (6,6%), no Jornal Nacional da TVI (5,7%) e no Jornal da Noite da SIC (3,9%), e a sétima categoria mais frequentada no Jornal 2/Hoje da RTP2 (6,7%).
- Os *protagonistas* do *BE* (5,3%) representam a sétima categoria mais frequentada no Telejornal da RTP1 (6,4%), no Jornal Nacional da TVI (5%) e no Jornal da Noite da SIC (3,3%) e a sexta categoria mais representada no Jornal 2/Hoje da RTP2 (6,9%).
- Entre os *protagonistas políticos nacionais* com representação parlamentar, os do *PEV* são os menos presentes na amostra, constando apenas no operador de serviço público RTP1 e RTP2. O Telejornal da RTP1 tem quatro peças e o Jornal 2/Hoje da RTP2 tem duas peças com *protagonistas* pertencentes ao *PEV*. O Jornal da Noite e o Jornal Nacional da TVI nos dias da amostra dos três anos monitorizados, não têm *protagonistas* do *PEV*.
- Os partidos extraparlamentares estiveram, ao longo dos três anos de amostra analisados, poucos presentes, como se demonstra: *POUS*, *MMS*, *PPM* e *MEP*, com 0,2% cada. Excepto o *MEP* que esteve presente apenas na RTP2 e na SIC; por sua vez, o *PND*, o *PCTP/MRPP* e o *PNR*, tiveram presença na SIC e na TVI.
- Refira-se ainda que a quarta categoria de *pertença político-partidária* dos *actores políticos nacionais* mais presente na amostra é *vários partidos políticos*, o que significa que, numa mesma peça, o operador dá igual protagonismo a *actores* provenientes de partidos políticos diferentes. Esta categoria tem presença semelhante em todos os blocos informativos analisados, ou seja, 10% no Telejornal da RTP1, 9,6% no Jornal Nacional da TVI e 9,1% no Jornal 2/Hoje da RTP2, e 8,9% no Jornal da Noite da SIC.

Nota: Estes dados não são susceptíveis de comparação com os dados do Relatório do pluralismo político-partidário no serviço público, uma vez que estes abrangem apenas os actores políticos nacionais principais de cada peça, e não todos os actores políticos nacionais presentes em cada peça.

Considerando os **valores agregados da** *pertença político-partidária* **dos principais** *actores políticos nacionais* nos dias da amostra analisada entre Janeiro de **2008** e Dezembro de **2010**:

Os valores relativos ao *Governo+PS* agregados:
- 56,8% na SIC;
- 50,4% na TVI;
- 48,6% na RTP2;
- 48,5% na RTP1.

Os valores relativos à *oposição parlamentar* em conjunto:
- 38,8% na RTP1;
- 38,7% na RTP2;
- 36,8% na TVI;
- 30,5% na SIC.

Os valores relativos à *oposição extraparlamentar* em conjunto:
- 1,9% na SIC;
- 1% na RTP2;
- 0,8% na TVI;
- 0,3% na RTP1.

Fig. 17 – **Peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Valores em percentagem.

Esta variável identifica todos os casos em que o assunto ou ideia abordada ou desenvolvida na peça inclui questões críticas à actividade ou política desenvolvida pelo Governo nacional e seus representantes, sempre que a peça conta com a sua presença, quer presente no discurso de terceiros, quer no discurso do operador.

Na figura 17 é analisada a variável *crítica ou contestação à acção governativa*. O total abrangido nesta análise refere-se à contabilização de todas as peças da amostra.

- Na grande maioria das peças da amostra não é feita qualquer referência ao Governo ou à acção governativa, nem positiva nem negativa, pelo que esta variável *não se aplica* (75%).
- Em 11,6% do total de peças *existe crítica ao Governo nacional* ou seus representantes. Estas referências críticas são mais significativas no Jornal Nacional da TVI (13,5%) e no Jornal 2/Hoje da RTP2 (13%) e menos no Jornal da Noite da SIC (9,2%).
- Em 13,4% do total de peças *não existe crítica ao Governo nacional* ou seus representantes. As peças *sem crítica ao Governo* têm um peso relativo mais elevado nos blocos informativos do serviço público (18,4% na RTP2 e 13,6% na RTP1) e menor nos dos operadores privados (11,7% na SIC e 12,7% na TVI).

7. ANÁLISE DO RIGOR E CUMPRIMENTO DA LEI

O rigor e a isenção na informação do Telejornal são analisados em função de um conjunto de princípios estruturantes do campo jornalístico, entre os quais:

- O respeito pelo *princípio do contraditório*, isto é, a audição das partes conflituais e interesses atendíveis, conferindo-lhes igual relevância.
- A separação explícita entre factos e opiniões.
- A identificação das *fontes*, a sua correcta citação e a correlativa assunção de que a não identificação das *fontes* constitui a excepção e não a regra.
- Neste capítulo apresentam-se apenas os resultados em relação ao *princípio do contraditório*.

- A maioria dos conteúdos emitidos pelos operadores não suscita a necessidade de ouvir os interesses atendíveis pelo que este indicador *não é aplicável* (75% do conjunto dos noticiários). Já as peças que *respeitam o contraditório* representam 16,3%, acima daquelas que não o fazem (8,8%).
- Como se pode verificar pela figura 18, o Jornal 2/Hoje da RTP2 e o Telejornal da RTP1 são os operadores que atingem o maior peso relativo de peças *com contraditório* (19,7% e 19%, respectivamente).
- O Jornal Nacional da TVI aproxima-se dos serviços de programas do operador público em relação ao peso de peças *com contraditório* (16,2%) e é aquele que regista a maior percentagem de peças onde o *contraditório não é respeitado* (9,6%).
- O Jornal da Noite da SIC, nos dias da amostra analisada, emitiu a menor percentagem de peças em que esse *princípio é respeitado* (12,4%). Contudo, é também o operador que regista menor peso relativo de peças *sem contraditório*, cenário que pode ser explicado pelo elevado peso de peças em que o indicador *não se aplica* (79,7%).

Fig. 18 – ***Princípio do contraditório*, por serviço de programas**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças *com contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 531, 922 e 781. Total de peças *sem contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 381, 462 e 358. Total de peças em que *não se aplica* o *princípio do contraditório* em 2008, 2009 e 2010 = 3177, 3653 e 3454. Valores em percentagem. A variável verifica se a peça reflecte, ou não, as diferentes posições relacionadas com o assunto tratado. A peça *tem contraditório* quando são ouvidos os interesses atendíveis dentro da própria peça analisada ou em diferentes peças do mesmo bloco informativo. *Não tem contraditório* quando não são ouvidos os interesses atendíveis nem existe referência à tentativa de os ouvir. O indicador é *não aplicável* quando o relato de factos não pressupõe a consulta de diferentes perspectivas.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Em termos gerais:

1. O presente capítulo analisa os dados decorrentes de três anos de monitorização dos blocos informativos. Estes dados foram acumulados, **agregando toda a informação referente ao período entre Janeiro de 2008 e Dezembro de 2010**. Desta forma é possível verificar tendências consolidadas no último triénio, bem como garantir a robustez da amostra.

2. Em termos gerais, a monitorização mostra uma aproximação das **agendas** jornalísticas de três dos blocos informativos dos quatro

serviços de programas, patente na selecção e hierarquização dos *temas, protagonistas* e *fontes* da *política nacional* que são objecto de cobertura no seu principal bloco informativo. A RTP2 acompanha algumas dessas tendências, designadamente em matéria de *política nacional,* mas diferencia-se por denotar menor interesse pelo *desporto* e por conferir mais visibilidade aos assuntos e comunidade *internacional* e aos temas/fontes/actores da área *cultural* do que os restantes serviços de programas.

3. Assim sendo, nos três anos monitorizados, as *temática***s** mais frequentes foram comuns a três dos blocos informativos dos quatro serviços de programas: *política nacional, ordem interna* e *desporto*. Exceptua-se a RTP2, em que o *desporto* tem menor peso e os *assuntos internacionais* estão entre as categorias mais frequentadas.

4. Por outro lado, *assuntos comunitários, sociedade, ciência e tecnologia, crença e religião, urbanismo, comunicação, educação, defesa, população* e *grupos minoritários*, foram os *temas* menos mediatizados no último triénio.

5. No que respeita ao *enquadramento geográfico* da informação diária, pode afirmar-se que a maioria das peças possuem *enfoque nacional*, isto é enquadra os acontecimentos e problemáticas reportados a partir do território nacional.

6. O serviço de programas com um perfil mais *internacional* é a RTP2, e aquele que aposta mais na proximidade é a TVI (*enfoque regional*).

7. Na maior parte das peças com *enfoque internacional,* o acontecimento noticiado decorre num ou em vários países do *continente europeu*, essencialmente no âmbito da União Europeia, ou no *continente americano* (*Estados Unidos da América*, *Brasil* e *Chile*). O *continente africano* foi pouco referido nas peças, sendo o país mais representado a *África do Sul*, pela cobertura jornalística dos acontecimentos relacionados com o campeonato mundial de futebol de 2010. Os PALOP estão pouco representados na amostra, e entre eles destacam-se *Angola* e *Moçambique*.

8. As *fontes* oriundas da área *política nacional* são as principais nos quatro noticiários.

9. As *fontes* oriundas da área *sociedade*, maioritariamente *cidadãos comuns*, surgem em segundo lugar entre as *fontes* consultadas pelos operadores analisados. O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o que menos recorre a *fontes* desta área.

10. As *fontes* no âmbito do *desporto*, maioritariamente do *futebol*, são particularmente relevantes na TVI, RTP1 e SIC.

11. As *fontes* oriundas da área *economia, finanças e negócios e ordem interna* têm, nos três anos considerados, um peso relevante na TVI, distribuindo-se de forma equitativa pelos restantes operadores, embora a RTP 2 recorra menos a entidades e pessoas da *ordem interna* como *fontes dominantes* das peças.

12. As fontes da *comunidade internacional* assumem especial relevo na RTP2.

13. Destaque para os valores residuais das *fontes* pertencentes às áreas da *crença e religião, educação, urbanismo, defesa, ambiente, população* e *grupos minoritários*.

14. A maioria dos conteúdos tem tendência para **identificar a origem da informação** reportada. O Jornal Nacional da TVI surge como o bloco informativo com menor percentagem de peças com *informação não atribuída* e o Jornal da Noite da SIC atinge o valor mais elevado. No Telejornal da RTP1 há uma tendência mais acentuada para que os conteúdos identifiquem *mais do que uma fonte* de informação, embora essa tendência seja comum a todos os blocos informativos.

15. Relativamente às peças que apresentam *protagonistas*, os dados revelam que os blocos informativos analisados apresentam uma tendência semelhante. Os *protagonistas* são essencialmente provenientes da área *política nacional*, designadamente *secretários-gerais e presidentes dos partidos*. Essa é, à excepção do Jornal da Noite, a subcategoria isolada de *actores políticos*

com maior representação. Nas peças do Jornal da Noite surgem mais representados os *ministros*, segunda subcategoria mais presente nos restantes blocos informativos.

16. Os *secretários-gerais e presidentes dos partidos* com assento parlamentar que apareceram mais vezes como *protagonistas* foram, por ordem de representação, os do PSD, CDS-PP, PCP/CDU, BE, PS e PEV.

17. Em relação ao Telejornal, ao Jornal da Noite e ao Jornal Nacional as áreas dos protagonistas que aparecem como segunda e terceira mais representadas são *desporto* e *sociedade*. Por sua vez, os blocos informativos Jornal 2/Hoje apresentam como segundos e terceiros protagonistas mais frequentes da sua informação os das áreas *comunidade internacional* e *cultura*.

18. Os *actores* menos representados na informação reportada são provenientes das áreas *comunicação*, *urbanismo*, *defesa*, *população*, *ambiente* e *grupos minoritários*.

19. Os serviços informativos apresentam essencialmente *protagonistas* do *género masculino*, sendo baixa a percentagem de *actores* do *género feminino*.

20. Considerando a *pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais* predominam os membros do *Governo* nos quatro blocos informativos no conjunto dos três anos, mais na SIC e menos na RTP1 e na RTP2.

21. Entre os *protagonistas políticos nacionais* **com representação parlamentar**, os mais presentes são do PSD, mais na TVI e menos na RTP2 e na RTP1.

22. Os *protagonistas* do *PS* representam a terceira categoria mais frequentada na RTP1, RTP2 e SIC e a quarta na TVI.

23. Os do *CDS-PP*, a quinta categoria mais frequentada no total dos noticiários.

24. Os do *PCP/CDU*, a sexta categoria mais frequentada na RTP1, TVI e SIC, e a sétima na RTP2.

25. Os do *BE* surgem na sétima posição na RTP1, TVI e SIC, e na sexta na RTP2.

26. Os do *PEV* são os menos presentes na amostra e apenas no operador de serviço público RTP1 e RTP2.

27. Os partidos **extraparlamentares** estiveram presentes como *protagonistas* num número residual de peças dos quatro operadores analisados.

28. A maior parte das peças da amostra não faz qualquer referência ao Governo ou à acção governativa, nem positiva nem negativa. Em 11,6% do total de peças *existe crítica ao Governo nacional* ou seus representantes. Estas referências críticas são mais significativas na TVI e menos na SIC. As peças *sem crítica ao Governo* têm um peso relativo maior nos blocos informativos da RTP2 e menor nos noticiários da RTP1 e dos operadores privados, embora não muito distanciado.

29. A maioria dos conteúdos emitidos pelos operadores não suscita a necessidade de ouvir os interesses atendíveis pelo que o indicador relativo ao cumprimento do *princípio do contraditório não é aplicável*. Já as peças que *respeitam o contraditório* representam 16,3%, acima daquelas que não o fazem (8,8%).

30. Os serviços de programas do operador público e a TVI atingem o maior peso relativo de peças *com contraditório*. A SIC emitiu a menor percentagem de peças em que esse *princípio é respeitado*. Contudo, é também o operador que regista menor peso relativo de peças *sem contraditório*, cenário que pode ser explicado pelo elevado peso de peças em que o indicador *não se aplica*. A TVI é a que regista a maior percentagem de peças onde o *contraditório não é respeitado*, próxima da percentagem apresentada pelos restantes serviços de programas.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Página 236
Erro Máximo da Amostra acumulada dos anos de 2008, 2009 e 2010 – Peças

Fig. 2 – Página 236
Representação gráfica do erro máximo da amostra acumulada dos anos de 2008, 2009 e 2010 – Peças

Fig. 3 – Página 236
***Temas* principais, por serviço de programas**

Fig. 4 – Página 237
***Enfoque geográfico* das peças, por serviço de programas**

Fig. 5 – Página 237
Continente a que pertence o *país estrangeiro onde decorre a acção*, por serviço de programas

Fig. 6 – Página 238
Áreas a que pertencem as *fontes* principais das peças, por serviço de programas

Fig. 7 – Página 239
***Número de fontes*, por serviço de programas**

Fig. 8 – Página 239
***Temas* das peças com *informação não atribuída*, por serviço de programas**

Fig. 9 – Página 240
Áreas a que pertencem os principais *actores*, por serviço de programas

Fig. 10 – Página 242
***Qualidade em que intervêm* os *actores* principais por áreas, por serviço de programas**

Fig. 11 – Página 242
***Género* dos *actores* principais, por serviço de programas**

Fig. 12 – Página 243
***Temas de abertura da primeira parte* dos blocos informativos, por serviço de programas**

Fig. 13 – Página 243
***Temas* das peças com *promoção (teaser)*, por serviço de programas**

Fig. 14 – Página 244
***Temas* das peças com *directo*, por serviço de programas**

Fig. 15 – Página 245
***Princípio do contraditório* das peças sobre *política nacional*, por serviço de programas**

Fig. 16 – Página 245
***Pertença político-partidária* dos principais *actores políticos nacionais*, por serviço de programas**

Fig. 17 – Página 246
Peças com *crítica ou contestação ao Governo ou à acção governativa*, por serviço de programas

Fig. 18 – Página 247
***Princípio do contraditório*, por serviço de programas**

Análise Agregada da Mediatização da Infância na Informação Diária – RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010

Nota de leitura
- Os indicadores ou variáveis e respectivas categorias usadas na análise estão assinaladas a *itálico* no texto.
- Na maioria das figuras, os valores são apresentados em percentagem e/ou em números absolutos.

1. INTRODUÇÃO GERAL

Este capítulo do Relatório debruça-se sobre os resultados da monitorização da mediatização da infância nos **blocos informativos de horário nobre** emitidos pelos quatro serviços de programas generalistas de sinal aberto: o **Telejornal** e o **Jornal 2/Hoje** do operador público **RTP1** e **RTP2**, e o **Jornal da Noite** e o **Jornal Nacional** dos operadores privados **SIC** e **TVI**, respectivamente.

O presente capítulo apresenta uma **análise acumulada** da informação com *presença/ referência a menores* emitida pelos três operadores de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010.

2. ANÁLISE ACUMULADA DA INFORMAÇÃO COM *PRESENÇA/ REFERÊNCIA A MENORES* EMITIDA DE JANEIRO DE 2008 A DEZEMBRO DE 2010 NOS BLOCOS INFORMATIVOS DE HORÁRIO NOBRE: TELEJORNAL (RTP1), JORNAL 2/HOJE (RTP2), JORNAL DA NOITE (SIC) E JORNAL NACIONAL (TVI)

A) NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta secção, são apresentados os dados resultantes da monitorização da mediatização da infância dos blocos informativos de horário nobre, emitidos diariamente pelos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, no período de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010.

Os estatutos da ERC determinam, entre outras obrigações, que o Regulador deve funcionar como um dos garantes do respeito e protecção do público, em particular o mais jovem e sensível. A monitorização de conteúdos dos meios de comunicação social directa ou indirectamente relacionados com *menores* é um meio utilizado pela ERC para responder a essa atribuição legal. A monitorização dos conteúdos com *presença* ou *referência* a *menores* faz-se no âmbito da análise sistemática, com o objectivo de realizar um acompanhamento regular e permanente de conteúdos dos meios de comunicação social televisivos relacionados com menores.

Para analisar o modo como os operadores televisivos sistematicamente fazem a representação dos menores nos seus conteúdos recorreu-se ao conceito de **menoridade** e convencionou-se que a expressão "público mais jovem", constante do Direito, se aplica aos *menores* de idade.

A monitorização da mediatização da infância contempla todos os conteúdos (informativos) com crianças e jovens com menos de 18 anos, mesmo que esses não sejam centrais nas peças analisadas.

As peças devem referir explicitamente (conteúdo manifesto) a idade dos menores ou, quando isso não acontece, termos que façam a associação a pessoas com idades inferiores a 18 anos, ou seja, consideradas *menores* perante a lei (como sejam "menino", "criança", "bebé", "adolescente", etc.).

Entre outras questões, pretende esta análise compreender que representações assumem os *menores* nos conteúdos dos média, quais os assuntos em que ocupam um lugar central na representação que deles é feita pelos média, em que situações prestam declarações, em que casos a sua identidade é preservada.

O período de análise é comum e vai de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010. De notar que em 2008, o Jornal 2/Hoje da RTP2 não constava da análise realizada, referindo-se os dados relativos a este noticiário apenas aos anos 2009 e 2010.

A monitorização é feita **por amostragem** e baseia-se na análise de conteúdo de todas as peças dos dias seleccionados na amostra.

A definição da amostra e dos indicadores encontra-se nos Anexos I e II.

B) NOTA METODOLÓGICA

A presente secção apresenta uma caracterização geral da amostra analisada apenas no que respeita às peças com *presença ou referência a menores*.

O período de análise vai de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010.

- Foram monitorizados **501 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas, num total de **1258 notícias** com *presença* ou *referência a menores* assim distribuídas:
  - 137 edições do Telejornal da RTP1, com um total de 387 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 90 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 123 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 137 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 424 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 137 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 324 peças com *presença ou referência a menores*.

- Em 2008, foram monitorizados **138 noticiários** dos três serviços de programas generalistas (RTP1, SIC e TVI), num total de **429 notícias** com *presença ou referência a menores* assim distribuídas:
  - 46 edições do Telejornal da RTP1, com um total 156 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 46 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 161 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 46 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 112 peças com *presença ou referência a menores*.

- Em 2009, foram monitorizados **184 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI), num total de **428 notícias** com *presença ou referência a menores* assim distribuídas:
  - 46 edições do Telejornal da RTP1, com um total 116 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 46 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 63 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 46 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 147 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 46 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 102 peças com *presença ou referência a menores*.

- Em 2010, foram monitorizados **179 noticiários** dos quatro serviços de programas generalistas (RTP1, RTP2, SIC e TVI), num total de **401 notícias** com *presença ou referência a menores* assim distribuídas:
  - 45 edições do Telejornal da RTP1, com um total 115 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 44 edições do Jornal 2/Hoje da RTP2, com um total de 60 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 45 edições do Jornal da Noite da SIC, com um total de 116 peças com *presença ou referência a menores*.
  - 45 edições do Jornal Nacional da TVI, com um total de 110 peças com *presença ou referência a menores*.

A técnica utilizada é a **análise de conteúdo**, concretizada através de operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS[1].

A **unidade de análise** corresponde à peça noticiosa, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, *tema* ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivô. São tomados como referência os fragmentos definidos pela *Mediamonitor (Marktest)* sob a forma de *clips* autonomizados, embora se admita um corte distinto das peças sempre que tal se revele útil para uma melhor definição da unidade de análise.

A análise incide sobre o **conteúdo manifesto**, isto é, foca-se na construção do acontecimento sob a forma de peça jornalística que é efectivamente emitida, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça analisada.

A definição detalhada das variáveis utilizadas na amostra consta do texto que acompanha os respectivos quadros e gráficos e do Anexo I.

C) ANÁLISE DA MEDIATIZAÇÃO DA INFÂNCIA: RTP1, RTP2, SIC E TVI EM 2008, 2009 E 2010

Na definição da amostra de peças que identificam *menores* foram considerados os conceitos *presença* e *referência*.Um *menor* tem *presença* numa peça sempre que há um plano que o destaca numa imagem, tanto nos casos em que são reproduzidas declarações suas como naqueles em que não são. Por sua vez, considera-se que há *referência* a um *menor* quando é mencionado, sem haver nenhuma imagem sua. Quando há imagens e menções os *menores* estão *presentes* e são *referidos*.

- Do conjunto de peças analisadas na amostra acumulada de

1 *Statistical Package for Social Sciences.*

Fig. 1 – ***Presença ou referência a menores*** **por serviço de programas (2008/2010)**

Presença / referência a menores	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Crianças	68,5	65,9	69,3	71,3	69,2
Jovens e adolescentes	17,1	15,4	17,0	16,0	16,6
Menores, jovens e crianças	14,5	18,7	13,7	12,7	14,1
Total	100 (387)	100 (123)	100 (424)	100 (324)	100 (1258)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

três anos (de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010), aquelas com *presença ou referência a menores* representam 9,2% do total. Em 2008, estas peças registavam um peso de 10,5% face ao total de peças da amostra; em 2009 representavam 8,5% e em 2010 8,7%.

- Como se pode observar pela figura 1, no total dos três anos, o operador que regista maior número de peças com *presença ou referência a menores* é a SIC (424 peças). Segue-se a RTP1, com 387 peças e a TVI, com 324. A RTP2 é o operador que acumula o menor número de peças com *presença ou referência a menores* (123), mas convém relembrar que este bloco informativo só foi integrado na monitorização de conteúdos informativos diários em 2009.
- As *crianças* são o grupo mais presente na amostra analisada (69,2%), atingindo os 71,3% no Jornal Nacional da TVI. Com valores aproximados encontram-se também o Jornal da Noite da SIC (69,3%) e o Telejornal da RTP1 (68,5%). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o operador que apresenta menor peso relativo de peças com *crianças* (65,9%).
- A categoria *crianças* refere-se a casos que ao longo dos três anos em análise marcaram as agendas dos operadores, como o sismo no Haiti, os casos "Maddie McCann" e "Alexandra", a epidemia de gripe A, o conflito no Médio Oriente, a morte de Michael Jackson (essencialmente questões relacionadas com a custódia dos filhos do cantor) e casos de violência na escola/*bullying*, maioritariamente suscitados pelo desaparecimento de Leandro no rio Tua.
- A categoria *jovens e adolescentes* (16,6%) representa o segundo grupo com maior peso (nos blocos informativos da RTP1 (17,1%), da SIC (17,0%) e da TVI (16,0%), e surge como o terceiro nos da RTP2 (15,4%).
- As peças que conjugam a *presença ou referência* a *jovens e crianças* são as menos presentes na amostra (14,1%), mas com valores aproximados àqueles das peças com *jovens e adolescentes* (16,6%) No Jornal 2/Hoje da RTP2 este é o segundo grupo de menores mais representado (18,7%).
- De acordo com os dados apresentados na figura 2, do conjunto de peças com *presença ou referência a menores*, o *tema* mais presente é *ordem interna* (24,5%). Neste âmbito, destacam-se as peças sobre *acidentes e catástrofes, crimes e violência* e

Fig. 2 – ***Temas*** **das peças com** ***presença ou referência a menores*** **por serviço de programas (2008/2010)**

Temas principais	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Ordem Interna	25,1	24,4	23,3	25,3	24,5
Sistema Judicial	10,3	10,6	14,9	13,6	12,7
Política Nacional	9,3	9,8	7,1	7,7	8,2
Saúde e Acção Social	7,5	9,8	6,6	7,4	7,4
Assuntos Internacionais	8,8	11,4	6,4	4,6	7,2
Sociedade	7,0	4,9	7,1	7,4	6,9
Vida Social	6,2	2,4	9,0	6,5	6,8
Educação	5,9	6,5	5,2	6,2	5,8
Cultura	3,4	6,5	6,1	4,0	4,8
Desporto	5,9	1,6	1,9	3,4	3,5
Ambiente	1,6	4,9	4,0	3,7	3,3
Economia, Finanças e Negócios	2,6	0,8	1,9	2,5	2,1
Ciência e Tecnologia	0,5	0,8	2,1	1,9	1,4
Crença e Religião	2,1	3,3	0,2	1,5	1,4
Relações Laborais	1,3	–	0,9	1,2	1,0
Grupos Minoritários	0,8	0,8	0,7	0,9	0,8
Comunicação	0,5	0,8	0,7	0,9	0,7
Assuntos Comunitários	0,5	0,8	0,5	–	0,4
População	-	–	0,5	0,9	0,4
Defesa	0,5	–	0,5	–	0,3
Urbanismo	0,3	–	0,5	0,3	0,3
Total	100 (387)	100 (123)	100 (424)	100 (324)	100 (1258)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

actividades policiais. Este *tema* atinge uma representação maior na TVI e na RTP1 (25,3% e 25,1%, respectivamente) e menor na SIC (23,3%).

- Seguem-se as peças sobre *sistema judicial* (12,7%), essencialmente *casos de justiça*, e *política nacional* (8,2%). No primeiro caso, são os operadores privados SIC e TVI que apresentam maior peso relativo (14,9% e 13,6%, respectivamente). Nas peças sobre *política nacional*, inverte-se, sendo mais representadas pelos serviços de programas do operador de serviço público RTP1 (9,3%) e RTP2 (9,8%). São, sobretudo, peças sobre *políticas para a educação, actividades da Presidência da República* e *actividades/propostas genéricas de partidos políticos*.
- Em termos globais, são ainda de assinalar no âmbito das peças com *presença ou referência a menores*, as *temáticas saúde e acção social* (7,4%), como *epidemia/pandemia* e *práticas médicas*; *assuntos internacionais* (7,2%), como *conflitos armados, cooperação e ajuda humanitária* e *atentados e terrorismo*; *sociedade* (6,9%), como *relações familiares, integração e inclusão social, relações e comportamentos sociais* e *pobreza e exclusão social*; e *vida social* (6,8%), como *histórias de vida, efemérides* e *lazer e diversão*.
- Atentando à representação *temática* por operador neste conjunto de peças temos:
  - **Telejornal RTP1**: *ordem interna, sistema judicial, política nacional, assuntos internacionais, saúde e acção social, sociedade* e *vida social*;
  - **Jornal 2/Hoje RTP2**: *ordem interna, assuntos internacionais, sistema judicial, política nacional* e *saúde e acção social* (com o mesmo peso), *educação* e *cultura* (com o mesmo peso), *ambiente* e *sociedade* (com o mesmo peso);
  - **Jornal da Noite SIC**: *ordem interna, sistema judicial, vida social, política nacional* e *sociedade* (com o mesmo peso), *saúde e acção social, assuntos internacionais* e *cultura;*
  - **Jornal Nacional TVI**: *ordem interna, sistema judicial, política nacional, saúde e acção social* e *sociedade* (com o mesmo peso), *vida social, educação* e *assuntos internacionais*.
- Do conjunto de peças com *presença ou referência a menores*, as *fontes* de informação mais presentes são provenientes das áreas *sociedade* (25,4%), *política nacional* e *ordem interna* (11% cada uma), como se pode constatar pelos dados da figura 3.
- As *fontes* da *sociedade* estão mais representadas na SIC (30,5%), na RTP1 (25,3%) e na TVI (25,2%), e menos na RTP2 (8,9%). São, essencialmente, *cidadãos comuns* (*adultos, jovens* e *crianças*), *família* e *outros movimentos cívicos/humanitários*.
- As *fontes* da *política nacional* atingem um peso relativo maior na RTP2 (14,6%) e menor na SIC (9,8%). As *fontes* da *política nacional* são, na sua maioria, provenientes do *Governo*, da *Presidência da República*, de *organismos públicos* e de *autarquias*.
- Também as *fontes* da *ordem interna* têm maior representação na RTP2 (13,8%), mas menor na RTP1 (10,3%) e na TVI (10,2%). Enquanto *fontes* da *ordem interna* mais representadas estão *forças de segurança, vítimas, bombeiros/protecção civil* e *testemunhas*.

Fig. 3 – ***Fontes* das peças com *presença ou referência a menores* por serviço de programas (2008/2010)**

Fontes principais	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Sociedade	25,3	8,9	30,5	25,2	25,4
Política Nacional	10,6	14,6	9,8	11,8	11,0
Ordem Interna	10,3	13,8	11,5	10,2	11,0
Sistema Judicial	7,5	8,1	7,4	10,9	8,4
Saúde e Acção Social	6,5	4,1	5,0	5,3	5,4
Educação	5,7	4,9	5,0	5,6	5,4
Comunidade Internacional	6,7	11,4	3,1	3,7	5,2
Comunicação	2,6	4,1	3,6	2,5	3,0
Desporto	4,1	0,8	1,9	3,7	3,0
Economia, Finanças e Negócios	3,6	0,8	2,4	2,8	2,7
Cultura	2,1	6,5	3,1	1,2	2,6
Crença e Religião	2,6	4,9	0,7	3,4	2,4
Ciência e Tecnologia	1,3	0,8	1,0	2,5	1,4
Relações Laborais	1,0	0,8	0,5	2,5	1,2
Comunidade Europeia	1,6	2,4	0,2	–	0,8
Defesa	1,0	0,8	0,5	0,9	0,8
Urbanismo	0,3	–	0,5	0,3	0,3
Grupos Minoritários	–	–	0,5	0,6	0,3
População	–	–	0,2	0,6	0,2
Ambiente	–	–	0,2	0,3	0,2
Fonte documental não identificada ou confidencial	–	–	0,5	–	0,2
Informação não atribuída	7,2	12,2	11,9	5,9	9,0
Total	**100 (387)**	**100 (123)**	**100 (419)**	**100 (322)**	**100 (1251)**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Total de peças com *presença ou referência a menores* excepto peças de *comentário/opinião* às quais o indicador não se aplica = 1251; 2008 = 427; 2009 = 427; 2010 = 397. Valores em percentagem.

Fig. 4 – *Actores* das peças com *presença ou referência a menores* por serviço de programas (2008/2010)

Actores principais	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Sociedade	29,2	16,3	34,7	30,6	30,1
Ordem Interna	14,7	21,1	15,1	15,4	15,7
Sistema Judicial	7,2	8,9	11,3	9,6	9,4
Política Nacional	7,8	10,6	7,3	11,4	8,8
Educação	6,7	8,1	6,6	5,9	6,6
Comunidade Internacional	5,2	10,6	2,8	3,4	4,5
Saúde e Acção Social	5,7	3,3	2,8	3,7	4,0
Cultura	3,6	6,5	4,7	2,5	4,0
Desporto	6,5	1,6	1,9	4,0	3,8
Economia, Finanças e Negócios	2,6	0,8	2,4	1,5	2,1
Crença e Religião	2,6	4,9	0,5	2,2	2,0
Grupos Minoritários	1,0	0,8	1,2	1,2	1,1
Relações Laborais	0,8	0,8	0,5	1,9	1,0
População	0,5	–	0,5	1,2	0,6
Comunidade Europeia	1,0	0,8	0,5	–	0,6
Comunicação	1,0	–	0,2	0,6	0,6
Defesa	0,3	–	0,5	0,9	0,5
Ciência e Tecnologia	0,5	0,8	0,2	0,6	0,5
Urbanismo	0,3	–	0,7	0,3	0,4
Ambiente	–	–	0,2	–	0,1
Actores não identificáveis	2,8	4,1	5,4	3,1	3,9
Total	100 (387)	100 (123)	100 (424)	100 (324)	100 (1258)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

- São ainda significativas as *fontes* provenientes do *sistema judicial* (8,4%), como *advogados, envolvidos em processos judiciais* e *órgãos jurisdicionais*; da *saúde e acção social* (5,4%), como *serviço público de saúde, médicos/técnicos de saúde especializados na área* e *segurança social/instituições de apoio e solidariedade social*; da *educação* (5,4%), como as *instituições escolares, associações estudantis* e *associações de pais e encarregados de educação*; e da *comunidade internacional* (5,2%), como *representantes de Estado e de Governos estrangeiros* e *organizações internacionais*.
- De destacar o peso que as *fontes* do *sistema judicial* atingem no Jornal Nacional da TVI (10,9%), representando a terceira categoria de *fontes* mais presente neste noticiário (próximas da categoria *ordem interna*); e o peso que as *fontes* da *comunidade internacional* obtêm no Jornal 2/Hoje da RTP2 (11,4%), a terceira categoria mais presente neste noticiário.
- Segundo os dados constantes na figura 4, do conjunto de peças com *presença ou referência a menores*, os *actores* mais presentes são da *sociedade* (30,1%), da *ordem interna* (15,7%), do *sistema judicial* (9,4%) e da *política nacional* (8,8%).
- Os *actores* da *sociedade* são mais representados na SIC (34,7%) e menos na RTP2 (16,3%). Integram, sobretudo, *cidadãos comuns* (*adultos, jovens* e *crianças*), *familiares* e *representantes de outros movimentos cívicos/humanitários*.
- Já os *actores* da *ordem interna* obtêm maior peso na RTP2 (21,1%) e menor na RTP1 (14,7%). Os *actores* da *ordem interna* presentes nestas peças são, na sua maioria, *vítimas, suspeitos de crimes e actos ilícitos* e *representantes de forças de segurança*.
- Também os *actores* do *sistema judicial* são menos representados na RTP1 (7,2%) e mais representados na SIC (11,3%). Estes *actores* são, predominantemente, *envolvidos em processos judiciais* e *advogados*.
- Os *actores políticos nacionais* têm um peso relativo maior na RTP2 (10,6%) e na TVI (11,4%), e menor na RTP1 (7,8%) e na SIC (7,3%). Especificamente, são *ministros, Presidente da República* e *Primeiro-ministro*.
- Outros *actores* com algum destaque nas peças com *presença ou referência a menores* são também aqueles da *educação* (6,6%), como *estudantes, associações estudantis, pais e encarregados de educação* e *professores e técnicos de educação*; da *comunidade internacional* (4,5%), como *representantes de Estado e de Governos estrangeiros*, e da *saúde e acção social* e da *cultura* (4% cada uma), como *beneficiários, utilizadores e associações de utentes, médicos e técnicos especializados na área* e *artistas e outros criadores*. De notar que os *actores* da *comunidade internacional* registam um peso significativo nas peças do Jornal 2/Hoje da RTP2 (10,6%).
- As peças com *actores não identificáveis* têm um peso marginal nas peças em que os *menores* estão presentes ou são referidos (3,9% do total). Esta característica está mais presente nas peças da SIC (5,4%) e menos na RTP1 (2,8%).

Nota: Em 2008, a variável *modo de identificação* dos *menores* não constava da base de dados, pelo que as peças com *presença ou referência a menores* estão assinaladas como *não disponível* no que respeita a esta variável.

Fig. 5 – ***Modo de identificação*** **dos** ***menores*** **por serviço de programas (2009/2010)**

Modo de identificação	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Sem nenhuma referência ao nome	71,0	82,1	70,7	78,3	74,4
Apenas o verdadeiro primeiro nome	18,2	9,8	11,8	9,0	12,5
Primeiro nome e nome de família verdadeiros	9,5	7,3	16,0	12,3	11,9
Nome fictício	0,4	0,8	0,4	0,5	0,5
Nomes verdadeiros e nomes fictícios	0,4	–	0,4	–	0,2
Nomes verdadeiros e sem nome	–	–	0,8	–	0,2
Nome fictício e sem nome	0,4	–	–	–	0,1
Total	100 (231)	100 (123)	100 (263)	100 (212)	100 (829)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 829; 2008 = n.d; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

- De acordo com os dados constantes na figura 5, a maior parte dos *menores* presentes ou referidos nas peças *não são identificados pelo nome* (74,4%). É no Jornal 2/Hoje da RTP2 que esta ausência de identificação é mais visível (82,1%). Já o Telejornal da RTP1 e o Jornal da Noite da SIC são os noticiários que, em termos relativos, menos representam esta categoria (71% e 70,7%, respectivamente). Os *menores* que mais frequentemente são apresentados *sem identificação do nome* encontram-se em *situações de lazer, vítimas de crimes, alunos* e *vítimas de guerra/catástrofes naturais.*
- Seguem-se as peças em que os *menores* são identificados *apenas pelo primeiro nome verdadeiro* (12,5%). É nos operadores RTP1 e SIC que esta forma de identificação é mais visível (18,2% e 11,8%, respectivamente). Trata-se, sobretudo, de *menores envolvidos em casos de justiça, inseridos em contexto familiar, vítimas de crimes* e *alunos.*
- A terceira forma de identificação mais presente é aquela em que os *menores* são apresentados pelo *primeiro nome e nome de família verdadeiros* (11,9%). Neste caso, são os operadores privados SIC e TVI que mais recorrem a este modo de identificação (16% e 12,3%, respectivamente). Especificamente, a maior parte destes casos apresentam os *menores* enquanto *vítimas de crimes* e enquanto *responsáveis por actos notáveis.*
- De sublinhar que a utilização de *nomes fictícios* tem uma presença marginal ao longo dos dois anos em que se analisou esta variável (2009 e 2010), representando 0,5%, o que corresponde a quatro peças. Nesta subcategoria, os casos presentes na amostra analisada contemplam *menores envolvidos em casos de justiça, vítimas de crimes* e *desaparecidos.*

Nota: Em 2008, a variável *identificação do local de residência ou de permanência* dos *menores* não constava da base de dados, pelo que as peças com *presença ou referência a menores* estão assinaladas como *não disponível* no que respeita a esta variável.

- Segundo os dados da figura 6, a maior parte das peças com *presença ou referência a menores não referem ou identificam o local de residência ou de permanência* (escola, associação, hospital, etc.) dos mesmos (65,9%). É no Jornal 2/Hoje da RTP2 que esta opção tem maior peso, atingindo os 73,2%. Estas peças têm como *temas* mais frequentes *casos de justiça, acidentes e catástrofes, crimes e violência* e *epidemia/pandemia.*
- Seguem-se as peças que identificam o *concelho ou distrito* (23,6%) de residência ou de permanência dos *menores.* Esta opção regista um peso relativo maior na SIC (25,9%) e menor na RTP2 (19,5%). Os *menores* cujo *local de residência ou permanência* é identificado através do *concelho ou distrito* surgem nas peças, sobretudo, na condição de *alunos, inseridos em situações de lazer, vítimas de crimes* e de *acidentes, inseridos em contexto familiar* e *hospitalizados.* As *temáticas* centram-se em assuntos relacionados com *ensino pré-escolar, básico e secundário, acidentes e catástrofes, casos de justiça, crimes e violência, outros ambiente* (peças sobre nevões em Portugal ou a chegada das temperaturas altas), *epidemia/pandemia* e *artes e eventos culturais.*
- A grande distância encontram-se as peças que identificam o *bairro ou freguesia* dos *menores,* com 5,7%. Com estas características distinguem-se as peças transmitidas no Jornal Nacional

Fig. 6 – ***Identificação do local de residência ou de permanência*** **dos** ***menores*** **por serviço de programas (2009/2010)**

Identificação do local de residência ou permanência	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Sem referência ao local de residência / permanência	65,8	73,2	62,7	65,6	65,9
Concelho/Distrito	23,8	19,5	25,9	23,1	23,6
Bairro/Freguesia	5,6	4,9	4,9	7,1	5,7
Rua/Casa	4,8	2,4	6,5	4,2	4,8
Total	100 (231)	100 (123)	100 (263)	100 (212)	100 (829)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 829; 2008 = n.d; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

Fig. 7 – ***Qualidade em que intervêm os menores*** **por serviço de programas (2009/2010)**

Qualidade em que intervêm os menores	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Os menores não prestam declarações	39,0	35,8	37,6	38,2	37,9
Os menores prestam declarações	25,5	17,9	25,9	29,2	25,5
Não aplicável	35,5	46,3	36,5	32,5	36,7
Total	100 (231)	100 (123)	100 (263)	100 (212)	100 (829)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 829; 2008 = n.d; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

da TVI, com 7,1%. A RTP2 e a SIC são os operadores que menos identificam o *bairro ou freguesia* dos *menores*. Estes *menores* são, em regra, *alunos* e *vítimas de crimes* e de *guerra/catástrofes naturais*. Os *temas* mais frequentes nestes casos são *crimes e violência, actividades policiais* e *acidentes e catástrofes*.

- Com 4,8% estão as peças que identificam a *rua ou a casa* dos *menores*, o que é mais frequente na SIC (6,5%). O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o que, em termos relativos, menos identifica a *rua ou a casa* (2,4%). Os *menores* presentes nestas peças são apresentados, na sua maioria, como *vítimas de crimes*, de *guerra/catástrofes naturais* e de *negligência/abandono/maus tratos* e surgem em peças sobre *crimes e violência, acidentes e catástrofes, atentados e terrorismo* e *casos de justiça*.

Nota: Em 2008, a variável *qualidade em que intervêm* os *menores* não constava da base de dados, pelo que as peças com *presença ou referência a menores* estão assinaladas como *não disponível* no que respeita a esta variável.

- De acordo com os dados da figura 7, em 37,9% do total de peças com *presença ou referência a menores*, estes *não prestam declarações*. Apesar dos valores aproximados em todos os operadores, esta situação obtém um peso maior na RTP1 (39%) e na TVI (38,2%). Quando os *menores não prestam declarações* surgem, maioritariamente, enquanto *vítimas de guerra/catástrofes naturais, alunos, inseridos em situações de lazer, vítimas de crimes, inseridos em contexto familiar, envolvidos em casos de justiça* e *hospitalizados*. Os *temas* mais representados são *casos de justiça, acidentes e catástrofes, crimes e violência, epidemia/pandemia, políticas para a educação, conflitos armados* e outras *questões ligadas à infância*.
- Por outro lado, em 25,5%, os *menores prestam declarações*, com maior destaque na TVI (29,2%). É no Jornal 2/Hoje da RTP2 que esta situação surge menos representada, com 17,9%. Os *menores prestam declarações*, sobretudo, quando surgem *inseridos em situações de lazer*, na condição de *alunos, inseridos em contexto familiar*, quando *são responsáveis por actos notáveis* e também quando são *vítimas de crimes*. Os *temas* mais presentes são *artes e eventos culturais, ensino pré-escolar, básico e secundário, lazer e diversão* e assuntos relacionados com o *ambiente*.
- Por fim, em 36,7% do total de peças com *presença ou referência a menores* esta variável *não se aplica*, o que significa que os *menores* não estão presentes na peça e são apenas referidos, faleceram ou trata-se de bebés.

Nota: Em 2008, a variável *técnicas de ocultação da identidade* dos *menores* não constava da base de dados, pelo que as peças com *presença ou referência a menores* estão assinaladas como *não disponível* no que respeita a esta variável.

- Em 7,7% do total de peças com *presença ou referência a menores* são utilizadas *técnicas de ocultação da sua identidade*. O Telejornal da RTP1 é o operador que mais recorre à *ocultação da identidade dos menores*, com 9,5%. Por outro lado, o Jornal da Noite da SIC é o que menos recorre a *técnicas de*

Fig. 8 – ***Técnicas de ocultação da identidade dos menores*** **por serviço de programas (2009/2010)**

Técnicas de ocultação	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Não é utilizada qualquer técnica de ocultação	58,4	61,8	65,4	64,6	62,7
Planos de detalhe	3,5	2,4	2,3	4,2	3,1
Distorção de imagem	0,4	–	1,9	0,9	1,0
Várias	2,2	0,8	0,8	–	1,0
Utilização de objectos para ocultar a identidade	1,3	0,8	–	0,5	0,6
Utilização de penumbras / contra-luz	–	–	0,4	0,5	0,2
Marcas de água	0,4	–	–	0,5	0,2
Outras técnicas de ocultação	1,7	3,3	1,5	0,5	1,6
Não aplicável	32,0	30,9	27,8	28,3	29,6
Total	100 (231)	100 (123)	100 (263)	100 (212)	100 (829)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 829; 2008 = n.d; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

Fig. 9 – *Temas* das peças com utilização de *técnicas de ocultação da identidade dos menores* por serviço de programas (2009/2010)

Temas principais	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Sistema Judicial	9,1	11,1	44,4	20,0	21,9
Saúde e Acção Social	27,3	33,3	16,7	6,7	20,3
Ordem Interna	18,2	11,1	11,1	13,3	14,1
Educação	9,1	22,2	5,6	26,7	14,1
Sociedade	18,2	–	5,6	20,0	12,5
Política Nacional	9,1	–	5,6	6,7	6,3
Cultura	4,5	11,1	5,6	–	4,7
Assuntos Internacionais	–	–	5,6	–	1,6
Ambiente	–	–	–	6,7	1,6
Grupos Minoritários	4,5	–	–	–	1,6
Crença e Religião	–	11,1	–	–	1,6
Total	100 (22)	100 (9)	100 (18)	100 (9)	100 (64)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 829; 2009 = 428; 2010 = 401. Total de peças com recurso a *técnicas de ocultação da identidade dos menores* = 64; 2008 = n.d; 2009 = 33; 2010 = 31. Valores em percentagem.

ocultação (6,8%). O Jornal Nacional da TVI recorre à *protecção da identidade dos menores* em 7,1% das peças e o Jornal 2/Hoje da RTP2 em 7,3%.

- Por outro lado, e de acordo com os dados da figura 8, são os operadores privados SIC e TVI que registam o maior peso de peças com *presença ou referência a menores sem utilização de técnicas de ocultação* da sua identidade (65,4% e 64,6%, respectivamente). Como situações mais frequentes em que *não são utilizadas técnicas de ocultação* da identidade dos *menores* temos os casos em que estes aparecem *inseridos em situações de lazer*, enquanto *alunos, vítimas de guerra/catástrofes naturais, inseridos em contexto familiar, vítimas de crime, hospitalizados* e *envolvidos em casos de justiça*. Surgem, predominantemente, em peças sobre *acidentes e catástrofes, crimes e violência, artes e eventos culturais, casos de justiça, epidemia/pandemia*, questões ligadas ao *ambiente, questões ligadas à infância, lazer e diversão* e *conflitos armados*.
- Os *planos de detalhe* são a *técnica de ocultação da identidade* dos *menores* mais utilizada (3,1%), sendo a TVI e a RTP1 os operadores que a ela mais recorrem (4,2% e 3,5%, respectivamente). Os *planos de detalhe* são mais utilizados em *menores* que estão *hospitalizados*.
- Segue-se a *distorção de imagem* (1%), mais presente no Jornal da Noite da SIC (1,9%) e nunca utilizada no Jornal 2/Hoje da RTP2. Esta *técnica de ocultação* está mais presente em situações em que os *menores* são *vítimas de crimes* e em peças sobre *casos de justiça*.
- Também com 1% surgem as peças onde se recorre a *várias técnicas de ocultação*, isto é, o operador conjuga técnicas diferentes para ocultar a identidade dos *menores*. Estas estão mais representadas no Telejornal da RTP1 (2,2%) e não registam presença no Jornal Nacional da TVI.
- Com uma expressão menor estão a *utilização de objectos para ocultar a identidade* (0,6%), a *utilização de penumbras/contra-luz* (0,2%) e a *utilização de marcas de água* (0,2%).
- Por fim, em 29,6% do total de peças com *presença ou referência a menores* esta variável *não se aplica*, o que significa que os *menores* não estão presentes na peça e são apenas referidos.
- A figura 9 apresenta os *temas* presentes nas peças com *presença ou referência a menores* apenas quando são utilizadas *técnicas de ocultação da identidade* dos mesmos.
- A *temática* mais representada neste conjunto de peças é *sistema judicial*, com 21,9%, categoria com destaque no Jornal da Noite da SIC (44,4%) e menos no operador de serviço público (RTP1: 9,1% e RTP2: 11,1%).
- Com valores aproximados encontram-se as peças sobre *saúde e acção social* (20,3%). Dentro deste *tema*, salientam-se a RTP1 (27,3%) e a RTP2 (33,3%). No Jornal Nacional da TVI este *tema* atinge apenas 6,7%.
- Com 14,1% cada estão os *temas ordem interna* e *educação*. As peças sobre *ordem interna* onde se utilizam *técnicas de ocultação da identidade* dos *menores* estão mais representadas no Telejornal da RTP1, com 18,2%. Já as peças sobre *educação* obtêm um peso relativo maior no Jornal Nacional da TVI (26,7%) e no Jornal 2/Hoje da RTP2 (22,2%).
- Ainda com uma presença significativa encontram-se as peças sobre *sociedade*, com 12,5%. No Jornal 2/Hoje da RTP2 esta categoria *temática* não está presente nas peças com utilização de *técnicas de ocultação da identidade* dos *menores*. A maior representação deste *tema* encontra-se no Telejornal da RTP1 (18,2%) e no Jornal Nacional da TVI (20%).
- Com uma presença menor, existem ainda como *temas* de peças com recurso a *técnicas de ocultação da identidade* dos *menores política nacional, cultura, assuntos internacionais, ambiente, grupos minoritários* e *crença e religião*.
- Na figura 10 analisa-se o *lugar que os menores ocupam* nas peças.
- Em 42,8% das peças com *presença ou referência a menores*, estes são *centrais ao conteúdo*. Isto acontece na maior parte

Fig. 10 – ***Lugar que os menores ocupam*** **na peça por serviço de programas (2008/2010)**

Lugar que os menores ocupam	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Central ao conteúdo da peça	43,9	34,1	46,5	40,1	42,8
Secundário no conteúdo da peça	33,9	49,6	33,3	40,1	36,8
Figurativo, sem relação directa com o assunto da peça	22,2	16,3	20,3	19,8	20,3
Total	100 (387)	100 (123)	100 (424)	100 (324)	100 (1258)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

das peças do Jornal da Noite da SIC (46,5%) e do Telejornal da RTP1 (43,9%).

- Por outro lado, em 36,8% destas peças os *menores* são *secundários ao conteúdo*. O Jornal 2/Hoje da RTP2 apresenta os *menores* maioritariamente desta forma (49,6%). No Jornal Nacional da TVI os *menores* são apresentados como *centrais* e como *secundários ao conteúdo* das peças com o mesmo peso (40,1% cada).
- As peças em que os *menores* têm uma presença *figurativa, sem relação directa com o assunto* relatado representam 20,3% do total. São peças, na sua maioria, sobre *políticas para a educação, conflitos armados* e *acidentes e catástrofes*. O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o operador que menos o pratica.
- A figura 11 apresenta a *condição* em que os *menores* aparecem nas peças analisadas.
- Na maior parte dos casos, os *menores* são apresentados em *situações de lazer* (15,9%), enquanto *vítimas de crimes* (15,7%) e *enquanto alunos* (14,4%).
- Com uma presença significativa estão também as peças que apresentam os *menores* enquanto *vítimas de guerra/catástrofes naturais* (7,2%), *vítimas de acidentes* (6,7%) e *hospitalizados* (5,2%).
- Atentando à *condição* em que os *menores* aparecem nas peças por operador temos:
  - **Telejornal RTP1**: *inserido em situação de lazer, aluno, vítima de crimes, vítima de guerra/catástrofes naturais* e *vítima de acidentes*;
  - **Jornal 2/Hoje RTP2**: *vítima de crimes, vítima de guerra/catástrofes naturais, aluno, hospitalizado* e *inserido em situação de lazer* e *vítima de acidentes* (com o mesmo peso);
  - **Jornal da Noite SIC**: *inserido em situação de lazer* e *vítima de crimes* (com o mesmo peso), *aluno, envolvido em casos de justiça, vítima de acidentes* e *vítima de guerra/catástrofes naturais*;
  - **Jornal Nacional TVI**: *vítima de crimes, inserido em situação de lazer* e *aluno* (com o mesmo peso), *vítima de acidentes, vítima de guerra/catástrofes naturais* e *hospitalizado* e *inserido em contexto familiar* (com o mesmo peso).
- De notar que o Jornal da Noite da SIC é o único operador que apresenta os *menores* na *condição* de *envolvidos em casos de justiça* no conjunto das cinco categoria mais presentes.
- Com uma presença marginal encontram-se as peças que apresentam os *menores* enquanto *filhos de pessoas famosas, vítimas de crimes e agressores* (ambas as condições) e enquanto

Fig. 11 – ***Condição*** **em que os** ***menores*** **aparecem na peça por serviço de programas (2008/2010)**

Condição em que aparecem os menores	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Inserido em situação de lazer	16,3	7,3	17,7	16,4	15,9
Vítima de crimes	12,7	15,4	17,7	16,7	15,7
Aluno	14,5	13,0	13,2	16,4	14,4
Vítima de guerra / catástrofes naturais	8,8	14,6	5,0	5,6	7,2
Vítima de acidentes	6,2	7,3	6,6	7,1	6,7
Hospitalizado	5,7	10,6	3,8	4,6	5,2
Envolvido em casos de justiça	4,7	1,6	6,8	4,3	5,0
Desaparecido	4,1	3,3	4,5	3,7	4,1
Inserido em contexto familiar	2,8	2,4	4,0	4,6	3,7
Agressor	2,8	2,4	2,1	2,5	2,5
Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	1,6	2,4	1,7	0,6	1,4
Institucionalizado	2,3	0,8	0,9	0,9	1,4
Responsável por actos notáveis	1,0	0,8	1,7	1,2	1,3
Portador de deficiência	0,8	0,0	1,4	1,2	1,0
Filho de pessoa famosa	1,3	1,6	0,9	0,0	0,9
Ambos, vítima de crimes e agressor	0,5	1,6	0,7	0,9	0,8
Adopta comportamentos de risco	0,3	0,8	0,9	0,6	0,6
Outra condição	13,7	13,8	10,4	12,7	12,3
Total	100 (387)	100 (123)	100 (424)	100 (324)	100 (1258)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

Fig. 12 – *Temas* das peças por *condição* em que os *menores* aparecem nos serviços de programas (RTP1, RTP2, SIC e TVI) (2008/2010)

Temas principais	Total																		
	Vítima de crimes	Agressor	Ambos, vítima de crimes e agressor	Vítima de guerra / catástrofes naturais	Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	Institucionalizado	Vítima de acidentes	Portador de deficiência	Inserido em contexto familiar	Inserido em situação de lazer	Aluno	Envolvido em casos de justiça	Hospitalizado	Desaparecido	Adopta comportamentos de risco	Filho de pessoa famosa	Responsável por actos notáveis	Outra condição	Total
Ordem Interna	74	17	6	41	6	1	77	1	6	7	9	7	3	33	3	–	–	17	308
Sistema Judicial	89	3	2	2	4	3	1	–	–	–	3	44	1	5	–	–	–	3	160
Política Nacional	2	1	–	1	–	1	–	1	2	9	63	–	3	5	–	–	–	15	103
Saúde e Acção Social	–	–	–	–	1	3	–	4	3	6	10	2	47	–	2	1	1	13	93
Assuntos Internacionais	13	2	–	29	–	1	2	–	–	8	3	–	4	–	–	2	–	26	90
Sociedade	6	–	–	9	7	4	–	–	6	21	5	8	–	4	2	1	1	13	87
Vida Social	2	–	–	5	–	2	2	1	6	39	5	–	4	2	–	2	5	11	86
Educação	1	7	2	–	–	–	–	3	3	–	53	–	1	1	1	–	1	–	73
Cultura	–	–	–	–	–	1	–	–	–	39	3	1	1	–	–	2	4	9	60
Desporto	–	–	–	–	–	1	–	–	–	27	4	–	–	–	–	1	3	8	44
Ambiente	–	1	–	1	–	–	1	1	2	21	7	–	–	–	–	–	–	7	41
Economia, Finanças e Negócios	–	–	–	–	–	–	–	–	2	15	2	–	–	–	–	–	–	8	27
Ciência e Tecnologia	–	–	–	–	–	–	–	–	4	–	3	–	2	–	–	–	–	9	18
Crença e Religião	9	–	–	–	–	–	–	–	1	1	2	–	–	–	–	–	–	5	18
Relações Laborais	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	4	–	–	–	–	–	–	8	13
Grupos Minoritários	–	–	–	–	–	–	–	2	6	1	1	–	–	–	–	–	–	–	10
Comunicação	–	–	–	1	–	–	1	–	–	1	2	1	–	–	–	1	1	1	9
Assuntos Comunitários	1	–	–	2	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1	–	1	–	–	5
População	–	–	–	–	–	–	–	–	2	–	1	–	–	–	–	–	–	2	5
Defesa	–	–	–	–	–	–	–	–	–	3	1	–	–	–	–	–	–	–	4
Urbanismo	–	–	–	–	–	–	–	–	3	1	–	–	–	–	–	–	–	–	4
Total	**197**	**31**	**10**	**91**	**18**	**17**	**84**	**13**	**46**	**200**	**181**	**63**	**66**	**51**	**8**	**11**	**16**	**155**	**1258**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Valores em percentagem.

menores que *adoptam comportamentos de risco* (todos com presenças abaixo de 1%).

- Em 12,3% das peças os *menores* surgem em *outra condição*, situação mais destacada na RTP1 (13,7%) e na RTP2 (13,8%). Estes casos têm características diversas. Por um lado, os *menores* podem aparecer nas peças apenas enquanto elemento ilustrativo (*figurativo* em relação ao assunto tratado) ou no discurso de um interveniente. Por outro lado, identificam-se casos em que os *menores* se encontram na condição de testemunhas de crimes, em actos oficiais ou religiosos, enquanto desportistas, em situações de carência e pobreza, enquanto fãs de artistas e desportistas, familiares de vítimas de acidentes e ainda em contexto clínico, por exemplo, em peças sobre reprodução medicamente assistida.
- Na figura 12 são analisados os *temas* presentes nas peças de acordo com a *condição* em que os *menores* são apresentados.
- Quando os *menores* são apresentados em *situações de lazer*, as *temáticas* mais frequentemente associadas são *vida social* e *cultura* (cada com 39 peças), *desporto* (27) e *sociedade* e *ambiente* (21 peças cada).
- Se os *menores* são objecto da notícia enquanto *vítimas de crimes*, os *temas* mais presentes são *sistema judicial* (89 peças) e *ordem interna* (74 peças).
- Nas peças em que os *menores* surgem enquanto *alunos*, destacam-se os *temas política nacional* (63 peças) e *educação* (53 peças).
- Quando os *menores* são apresentados enquanto *vítimas de guerra/catástrofes naturais*, as *temáticas* mais frequentes são *ordem interna* (41 peças) e *assuntos internacionais* (29 peças).
- A *ordem interna* é também o *tema* mais presente nas peças em que os *menores* são apresentados enquanto *vítimas de acidentes* (77 peças) e *desaparecidos* (33 peças).
- Quando os *menores* estão *hospitalizados* o *tema saúde e acção social* é o mais representado (47 peças), assim como quando são apresentados no contexto de *casos de justiça* o *tema* mais frequente é *sistema judicial* (44 peças).
- Na figura 14 do Anexo II é ainda possível observar que o Telejornal da RTP1 reproduz estas tendências globais, com uma diferença particular: quando os *menores* surgem *inseridos em situações de lazer*, para além dos *temas vida social* e *cultura*, observa-se também uma presença significativa da *temática desporto* (16 peças).
- O Jornal 2/Hoje da RTP2 é o noticiário com menos peças neste conjunto em análise, o que limita a delineação de tendências. Porém, pode afirmar-se que reproduz, no essencial, os padrões observados nos casos em que os *menores* são apresentados enquanto *vítimas de acidentes*, *vítimas de guerra/catástrofes naturais*, *vítimas de acidentes*, *alunos* e *hospitalizados*.

- Tal como no caso da RTP1, o Jornal da Noite da SIC revela tendências semelhantes às globais, com a particularidade de também representar significativamente a *temática ambiente* quando os *menores* são apresentados em *situações de lazer* (10 peças).
- O Jornal Nacional da TVI reproduz, nos termos em que aqui foi apresentado, as *temáticas* assinaladas no Telejornal da RTP1.

REPRESENTAÇÃO NA INFORMAÇÃO TELEVISIVA DIÁRIA DE *MENORES EM SITUAÇÕES DE PERIGO E DE VULNERABILIDADE FÍSICA E PSICOLÓGICA* (2008-2010)

A análise realizada até este ponto permitiu atestar que grande parte das peças televisivas monitorizadas entre 2008 e 2010 em que foi identificada a **representação de *menores* reporta-os *em situações de perigo*[2] *e de maior vulnerabilidade física e psicológica***. Este ponto do capítulo analisa as peças em que se identificaram *menores* nessas situações, colocando em evidência as principais tendências verificadas em cada um dos blocos informativos no período referido. Recorde-se que a nível legal, os meios de comunicação social estão obrigados a uma maior protecção quando reportam informação em que os *menores* sejam representados nessas situações. O regulador, de acordo com a sua obrigação de protecção do público *mais jovem e sensível*, deve zelar pelo cumprimento desse dever legal junto dos meios de comunicação social, neste caso através da monitorização de conteúdos televisivos do Telejornal, do Jornal 2/Hoje, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional.

Note-se que, no caso dos serviços informativos da RTP2, a amostra monitorizada só abrange conteúdos emitidos em 2009 e 2010, pelo que os dados apresentados para esse serviço de programas dizem respeito apenas às peças acumuladas nas amostras desses dois anos.

- Do total de 1258 peças com representação de *menores* monitorizadas entre 2008 e 2010, identificaram-se 734, 58,3%, que apresentam as *crianças* e os *jovens* em situações de perigo ou de maior vulnerabilidade física e psicológica, ou seja, mais de metade dos conteúdos analisados nos pontos anteriores deste capítulo.
- Considerando os diferentes blocos informativos analisados, verifica-se que esse tipo de representação se encontra em 65,9% das peças com menores dos blocos informativos da RTP2, em 58,9% do Telejornal, em 59% do Jornal da Noite e em 54% das peças do Jornal Nacional.
- Tal como foi verificado em relação ao total de 1258 peças que identificam *menores*, também nas que os apresentam nesta situação, o grupo que tende a apresentar maior visibilidade é o das *crianças*. Recorde-se que, de acordo com a definição de *criança* adoptada neste estudo, são *crianças* todos os indivíduos referidos na informação como *menores* de 14 anos, bem como todos os que não sendo explicitada a sua faixa etária, são identificados como tendo idade inferior ou igual a essa a partir de elementos presentes no conteúdo manifesto das peças (por exemplo os que aparecem referidos como bebés, ou quando são mencionados níveis de escolaridade).
- Em 70,3% das 175 peças do Jornal Nacional que apresentam os *menores* em situações de perigo, estes são *crianças*, o mesmo acontecendo em 67,2% das 250 peças do Jornal da Noite. Já no caso dos blocos informativos do operador público, essa tendência é verificada em 63,6% das 228 peças do Telejornal e em 64,2% das 81 peças monitorizadas no Jornal 2/ Hoje.
- A representação na informação diária do grupo dos *jovens/adolescentes* (definido como o grupo de indivíduos com idades entre os 15 e os 17 anos) em *situações de perigo e vulnerabilidade física e psicológica* é menor em todos os blocos informativos, sobretudo nos da RTP2 onde representa apenas

Fig. 13 – ***Menores* representados em situações de *perigo/vulnerabilidade física e psicológica*, por serviço de programas (2008/2010)**

Menores	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Crianças	63,6	64,2	67,2	70,3	66,5
Jovens e adolescentes	18,4	11,1	16,8	15,4	16,4
Menores, jovens e crianças	18,0	24,7	16,0	14,3	17,2
Total	100 (228)	100 (81)	100 (250)	100 (175)	100 (734)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Total de peças com *presença ou referência a menores representados em situações de perigo / maior vulnerabilidade física e psicológica* = 734; 2008 = 241; 2009 = 252; 2010 = 241. Valores em percentagem.

2 Na identificação de situações em que os menores surgem em perigo/com maior vulnerabilidade física e psicológica, foi considerada a definição explicitada na lei de protecção de crianças e jovens em perigo, que considera que um menor está em perigo numa das seguintes situações:
a) Está abandonada ou vive entregue a si própria;
b) Sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais;
c) Não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal;
d) É obrigada a actividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento;
e) Está sujeita, de forma directa ou indirecta, a comportamentos que afectem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional;
f) Assume comportamentos ou se entrega a actividades ou consumos que afectem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.

Fig. 14 – ***Condição* em que são representados os *menores em situações de perigo/maior vulnerabilidade* (2008/2010)**

Condição em que os menores aparecem	%				
	Telejornal RTP 1	Jornal 2 / Hoje RTP 2	Jornal da Noite SIC	Jornal Nacional TVI	Total
Vítima de crimes	21,5	23,5	30,0	30,9	26,8
Vítima de guerra / catástrofes naturais	14,9	22,2	8,4	10,3	12,4
Vítima de acidentes	10,5	11,1	11,2	13,1	11,4
Hospitalizado	9,7	16,1	6,4	8,6	9,0
Envolvido em casos de justiça	7,9	2,5	11,6	8,0	8,6
Desaparecido	7,0	4,9	7,6	6,9	7,0
Agressor	4,8	3,7	3,6	4,6	4,2
Aluno	4,4	–	3,6	3,4	3,4
Vítima de negligência / abandono / maus-tratos	2,6	3,7	2,8	1,1	2,5
Institucionalizado	4,0	1,23	1,6	1,7	2,3
Portador de deficiência	1,3	–	2,4	2,3	1,8
Filho de pessoa famosa	2,2	2,5	1,6	–	1,5
Ambos, vítima de crimes e agressor	0,9	2,5	1,2	1,7	1,4
Inserido em contexto familiar	1,8	1,2	0,8	1,7	1,4
Adopta comportamentos de risco	0,44	1,2	1,6	1,1	1,1
Outra condição	6,1	3,7	5,6	4,6	5,3
Total	100 (228)	100 (81)	100 (250)	100 /175)	100 (734)

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Total de peças com *presença ou referência a menores representados em situações de perigo / vulnerabilidade física e psicológica* = 734; 2008 = 241; 2009 = 252; 2010 = 241. Valores em percentagem.

11,1%. A informação diária da RTP2 apresenta um maior número de peças em que os *jovens/adolescentes* são representados em perigo, mas juntamente com as *crianças* (24,7%).

- Tal como é possível verificar a partir da análise da figura 14, a maior parte dos menores em *perigo/ situações de maior vulnerabilidade* representados na informação diária aparecem na condição de *vítimas de crimes*, tendência destacada sobretudo nos serviços informativos dos operadores privados. Os tipos de crimes em que surgem mais frequentemente nessa condição de vítimas são os relacionados com abusos sexuais (pedofilia, violações), destacando-se neste caso a cobertura jornalística relacionada com a existência de abusos sexuais de menores ligados à Casa Pia. Além desse tipo de crimes, embora de forma menos frequente na amostra monitorizada, os menores também surgem como vítimas de atropelamentos e de homicídios. Nos serviços informativos da RTP2 observa-se que outra das condições em que os menores em perigo/situações de vulnerabilidade surgem com maior frequência é enquanto *vítimas de guerra e de catástrofes naturais*, sobretudo, como se verá adiante neste capítulo, em contexto internacional. Outra condição em que surgem com mais frequência nos conteúdos da RTP2, é enquanto *hospitalizados*, nomeadamente em peças que os apresentam como doentes infectados com o vírus da gripe A, que, recorde-se, foi um dos assuntos mais abordados na amostra de 2009.
- Frequente também em todos os serviços informativos, é a representação desses menores enquanto *vítimas de acidentes*. Destacam-se também as condições de *envolvidos em casos de justiça* (de forma mais evidenciada no Jornal da Noite) e de *desaparecidos*. Os conteúdos em que os menores representados na condição de *alunos* surgem em *situação de perigo/vulnerabilidade* são aqueles em que são apresentados enquanto vítimas *de bullying/violência em co*ntexto escolar. Note-se que, tal como foi demonstrado *no capítulo* relacionado com a análise evolutiva da informação diária a violência escolar foi um *tema* evidenciado na amostra de 2010, nomeadamente como resultado da cobertura jornalística do debate político em torno dessa questão, bem como da morte do aluno Leandro, já referida neste relatório.
- Saliente-se que tendencialmente qualquer que seja a *condição* em que são representados, são as *crianças*, uma vez mais, o grupo de menores em perigo mais presentes na informação. Note-se como excepção as peças em que esses menores são representados na condição de *agressores*, uma condição menos comum, mas também presente em todos os serviços informativos na amostra dos três anos analisados. Nesses casos é o grupo dos *jovens/adolescentes* o mais representado.
- Os *menores* surgem mais representados na condição de *agressores* nas amostras de 2008 e 2010, sobretudo em contexto escolar, sendo descritas as suas acções de violência contra professores, funcionários e colegas. Embora com menos frequência, também surgem identificados como assaltantes.
- Considerando *a condição* em que os *menores* reportados em situações de perigo aparecem na informação diária, analisou-se *o modo como surgem identificados* no que diz respeito à referência ao seu nome. Dessa análise, possível de realizar apenas no caso dos 493 conteúdos analisados entre 2009 e 2010 (pois só nesses anos foi aplicada a variável em causa) pode-se concluir que, independentemente da *condição* em que são representados nas peças, há uma tendência generalizada em todos os serviços informativos para não especificar o nome do *menor* em perigo, ou seja, considera-se que essa

omissão contribui para a protecção da sua identidade. Exceptuam-se as peças dos três operadores em que os *menores* são apresentados na condição de *envolvidos em casos de justiça*. Na maioria dessas peças os serviços informativos[3] tendem a referir o *primeiro nome verdadeiro do menor* apresentado como parte de um processo judicial, e, embora de forma menos frequente, por vezes referem também *o primeiro nome e o nome de família*.

- Como será referido adiante, na análise *temática* das peças em que são representados *menores em perigo/situações de vulnerabilidade*, a identificação do seu nome quando surgem *envolvidos em casos de justiça* está relacionada com um tipo de cobertura jornalística de maior personalização que os operadores realizam ao acompanharem alguns processos judiciais com *crianças*. Nesses casos o nome da *criança* é utilizado muitas vezes como *"news peg"*, isto é, uma forma de identificar junto do telespectador o caso cujos desenvolvimentos estão a ser noticiados. Dessa forma, surgem nos alinhamentos da amostra analisada, a cobertura jornalística de processos judiciais como o "caso Madeleine McCann" ou o "caso Alexandra". Note-se, no entanto, a opção tomada por alguns meios de comunicação social na cobertura jornalística do processo envolvendo a menor Esmeralda, que, em alguns momentos, a identificaram com a designação "menina de Torres Novas", ocultando o seu nome próprio.
- Refira-se que na amostra analisada entre 2009 e 2010 não é comum o recurso a *nomes fictícios* para proteger a identidade dos menores em perigo.
- Saliente-se que, mesmo nas peças em que os menores representados são filhos de famosos (apesar de serem em número reduzido na amostra), a opção de não referir o seu nome também é a mais frequente. Consideram-se nesta análise as peças com *filhos* de figuras públicas porque se admite que a notoriedade dos seus pais contribui para a sua maior vulnerabilidade e exposição aos média.
- Outra tendência comum aos serviços informativos analisados é o facto de em cerca de 60% a 75% das 493 peças que, entre 2009 e 2010, representam menores em perigo/situações de vulnerabilidade *não especificarem o seu local de residência ou de permanência*, quer através da não exibição de imagens que mostrem esses locais, quer através da ausência de referências textuais à localização desses espaços. Considera-se que a escolha dessa opção permite, uma vez mais, ocultar a identidade desses *menores*, e, desse modo, contribuir, na maior parte dos casos, para a sua protecção.
- Nas restantes peças em que os *menores* representados em *situações de perigo* aparecem associados a uma localização, verifica-se que a referência ao seu *concelho/distrito de residência/permanência* é o nível de especificação geográfica mais utilizado, sobretudo quando surgem na condição de *vítimas de acidentes*, mas também quando surgem em contexto hospitalar ou quando são representados como *desaparecidos*.
- Refira-se no entanto que foram identificados conteúdos na amostra analisadas que representam menores na condição de *vítimas de negligência/maus-tratos/ abandono* e que identificam a casa/bairro onde permanecem ou habitam, opção que pode colocar em causa a sua protecção.
- Em cerca de 40% (201 peças) das 493 monitorizadas entre 2009 e 2010, verifica-se que os menores em situações de perigo são apenas referidos, isto é, não têm presença na imagem, ou seja, não sendo possível identificar a sua identidade por essa via. Nas restantes em que surgem representados nas imagens verifica-se que a maioria (237 peças) *não utiliza qualquer técnica de ocultação*. Essa tendência é verificada sobretudo nos conteúdos em que *os menores em perigo* surgem na condição de *vítimas de guerra e catástrofes naturais*, ou seja, peças que geralmente representam *menores* em outros países do mundo. Embora com menor frequência, essa tendência também é verificada em relação a *menores em situações de perigo* representados na *condição* de *envolvidos em processos judiciais* e de *hospitalizados*. Os menores *vítimas de crimes*, pelo contrário, surgem menos representados nas imagens.

CONTEXTUALIZAÇÃO TEMÁTICA E GEOGRÁFICA DAS PEÇAS COM MENORES REPRESENTADOS EM SITUAÇÕES DE PERIGO/MAIOR VULNERABILIDADE (2008-2010)

Considera-se que a análise das peças em que *os menores* surgem representados em *situações de perigo/vulnerabilidade física e psicológica,* com base em indicadores que remetam para as temáticas dominantes e a localização geográfica dos acontecimentos reportados, pode contribuir para uma melhor contextualização da cobertura jornalística dos operadores televisivos.

- A análise das peças monitorizadas entre 2008 e 2010 permitiu verificar que *a condição* em que os menores representados em *situações de perigo/maior vulnerabilidade psicológica* surgem representados está directamente relacionada com o tipo de *enfoque temático* privilegiado nas peças em que aparecem, quer como actores centrais, quer num plano mais secundário ou até sem aparente ligação com o assunto reportado. Em 65% a 75% das peças dos quatro serviços de programas que fazem essa representação dos *menores*, as três temáticas mais abordadas são *ordem interna*, *sistema judicial* e *saúde e acção social*, com destaque para a primeira, particularmente na informação da TVI.

3 Neste caso são consideradas apenas as peças do Telejornal, do Jornal da Noite e do Jornal Nacional, pois nos serviços informativos da RTP2 não foram identificados conteúdos suficientes em que os menores surjam na condição de envolvidos em casos de justiça que permitam indicar tendências.

Em mais de 40% das peças desse serviço informativo, os *menores* são apresentados em situações de perigo como *acidentes e catástrofes, crimes e violência* ou em *investigações policiais*. Esses são também os assuntos mais frequentes nos restantes operadores. Sendo que, em todos, os *menores* também são representados como estando em perigo quando se trata de *casos de justiça,* em que, geralmente, *são parte* envolvida.

- Note-se que, na RTP2, *crianças e jovens* também surgem com essa *representação*, em peças cujo enfoque temático remete para *assuntos internacionais*, nomeadamente para a cobertura de *atentados e terrorismo* e de *conflitos armados*.
- Refira-se que entre 2008 e 2010 a informação diária da RTP1, da SIC e da TVI que deu enfoque a *casos de justiça* envolvendo *menores*, concentrou a cobertura no acompanhamento de determinados processos judiciais, o que fez com que alguns *menores*, nomeadamente *crianças*, ganhassem visibilidade nos alinhamentos televisivos.
- Recorde-se, como exemplo, a cobertura em 2008 dos desenvolvimentos do processo relacionado com o desaparecimento de Joana da sua casa no Algarve (com ulterior condenação de Leonor Cipriano, mãe da criança, responsabilizada judicialmente pelo desaparecimento da *menor*, cujo corpo nunca apareceu), do processo de regulação do poder paternal da *menor* Esmeralda, entregue ao pai biológico Baltazar Nunes depois de ter sido criada com uma família adoptiva. A cobertura jornalística desse processo permanece nas agendas da informação televisiva em 2009, juntamente com outro processo de guarda de menores, no caso da criança Alexandra, que foi retirada da sua família adoptiva para ser entregue à mãe biológica que a levou para a Rússia (daí a designação que alguns meios de comunicação social deram à menor - "menina russa").
- Durante esses dois anos (2008 e 2009) as acções judiciais envolvendo esses *menores*, bem como as suas famílias (biológicas e adoptivas) são acompanhadas tanto pela RTP1 como pelos privados, sendo que em 2010, embora surjam pontualmente notícias sobre Esmeralda ou Alexandra, o *caso de justiça* com envolvimento de *menores* mais reportado é o processo judicial relacionado com os abusos de *menores* pertencentes à Casa Pia de Lisboa por figuras públicas. Esse processo, cujos desenvolvimentos foram identificados também em amostras anteriores, surgem com maior visibilidade em 2010 como resultado da cobertura jornalística da leitura da sentença que condenou a maior parte dos arguidos. Nesse processo, embora a informação também tenha dado visibilidade aos *menores* referidos como vítimas de abusos, tendeu a centrar-se mais nas figuras dos arguidos. Esse processo judicial, bem como o que envolveu a *menor* Esmeralda, são os dois *casos de justiça* envolvendo *menores* mais evidenciados nos serviços informativos da RTP2, nos quais, recorde-se não foram identificadas muitas peças com estas características.
- Por sua vez, na informação televisiva diária que apresenta *menores* em contextos de *acidentes e catástrofes*, bem como em situações de *crime e violência*, observa-se a tendência em todos os operadores para diversificar mais os casos reportados. São vários os tipos de acidentes nos quais os *menores* são enquadrados (quase sempre na qualidade de vítimas), nomeadamente acidentes com meios de transportes (rodoviários, aéreos) e afogamentos.
- Nos casos das peças que destacam *catástrofes naturais*, mais comuns na amostra de 2010 devido à cobertura do sismo no Haiti no início do ano, geralmente apresentam *menores em perigo,* enquadrando-os em imagens que retratam contextos de destruição. Esse é também o tipo de enquadramento mais frequente nas peças que reportam a *temática assuntos internacionais*, mais especificamente na cobertura de acontecimentos relacionados com *conflitos armados* ou com *atentados e terrorismo*.

Fig. 15 – ***Enfoque geográfico*** **das peças que representam menores em situações de perigo/vulnerabilidade (2008/2010)**

Nota: Total de peças emitidas e analisadas nos quatro blocos informativos = 13719; 2008 = 4089; 2009 = 5037; 2010 = 4593. Total de peças com *presença ou referência a menores* = 1258; 2008 = 429; 2009 = 428; 2010 = 401. Total de peças com *presença ou referência a menores representados em situações de perigo / vulnerabilidade física e psicológica* = 734; 2008 =241; 2009 = 252; 2010 = 241. Valores em percentagem.

- De acordo com a figura, a maior parte das peças com menores em situações de perigo/vulnerabilidade monitorizadas no Jornal da Noite (37,6%) e no Jornal Nacional (48%), colocam o *enfoque geográfico* em território nacional, mas sem especificar as regiões do país em que acontecem. Refira-se que no caso do serviço informativo da RTP1 o número de conteúdos elaborados com base num *enfoque geográfico* no país aproxima-se daquele que reporta os acontecimentos com base num *enfoque internacional*.
- Esse tipo de *enfoque geográfico* é o mais utilizado na RTP2, em 46,9% das peças, nas quais os *menores* são enquadrados em contextos que remetem para outros países. Com efeito, nos blocos informativos da RTP2, apesar de só terem sido monitorizadas peças em 2009 e 2010, verifica-se uma maior tendência para a representação de *menores em situações de perigo/vulnerabilidade* na informação que reportam acontecimentos e problemáticas em outros países do mundo.
- A *presença/referência de menores* na informação diária com *enfoque regional* surge como a terceira mais comum em todos os blocos informativos, atingindo a maior representação nos conteúdos do Jornal da Noite. Apresenta, no caso do Jornal Nacional, um peso semelhante (14,3%) ao que tem na informação enquadrada geograficamente a partir do território nacional mas fazendo referência a outro país (12,6%).
- Considerando a referência à localização geográfica dos acontecimentos em território nacional, verifica-se que entre 60% a 70% das peças especificam essa localização, sendo que a região da *Grande Lisboa* é a que tem maior visibilidade na RTP1 e na RTP2, e, embora de forma menos acentuada, também no Jornal Nacional. No serviço informativo da TVI os *menores* representados em *situações de perigo* também surgem frequentemente em peças com acção na região *Norte* e no *Grande Porto*. O *Norte* é a região de Portugal mais referida nos conteúdos do Jornal da Noite que representam *menores* nessas circunstâncias. Nas peças dos três operadores que especificam essas regiões do país como localização, os acontecimentos tendem a ser abordados com enfoque em assuntos de *ordem interna* e *sistema judicial*. Note-se, no entanto, que no caso das peças centradas na justiça, sobretudo em processos em que os *menores* são apresentados como parte envolvida, os blocos informativos tendem *a não especificar* a localização geográfica dos acontecimentos, ao contrário do que acontece nas peças que os referem em contextos de *acidentes e catástrofes, crime e violência* ou no âmbito de *actividades policiais*, nas quais o local onde esses acontecimentos ocorrem é frequentemente referido.
- Considerando a referência à localização geográfica dos acontecimentos em outros países do mundo, verifica-se que nos serviços informativos da RTP2 e dos operadores privados SIC e TVI, o *continente europeu* surge como o mais representado nas peças que representam *menores em perigo*. Por sua vez na informação diária da RTP1, a visibilidade dos países da Europa nas peças que representam os *menores* nessas condições é equiparada à visibilidade do *continente americano*, o qual surge como o segundo mais representado na RTP2 e na TVI. Saliente-se, uma vez mais, na amostra de 2010 o contributo da cobertura jornalística do sismo no Haiti, na qual foram representados *menores em situações de perigo*.
- Por sua vez, o *continente asiático* surge como o terceiro mais representado em todos os operadores à excepção da SIC, sendo o segundo mais frequente na informação diária desse serviço de programas, a par do *continente americano*. Para essa representação da Ásia contribui a representação de *menores em situações de perigo/ vulnerabilidade* em países do *Médio Oriente*.
- Os países dos restantes continentes são abordados num número residual de peças que representam *menores* em *situações de perigo/maior vulnerabilidade*, tendência também verificada na amostra geral analisada no capítulo evolutivo e no capítulo acumulado deste relatório.

SÍNTESE CONCLUSIVA

O dever de respeito e protecção do *público mais jovem e sensível* é uma das obrigações presentes nos estatutos da ERC, que deve zelar pelo cumprimento desses deveres junto dos meios de comunicação social. É no âmbito desta obrigação do regulador que é realizada de forma sistemática a monitorização de conteúdos da informação televisiva diária com representação de menores, tendo por base a mesma amostra de peças analisada anualmente no relatório de regulação.

No total de peças monitorizadas em cada ano identificam-se aquelas em que os menores estão representados, quer como elementos centrais, quer nos casos em que estão presentes sem qualquer relação aparente com a informação reportada. O objectivo é permitir perceber de que modo é feita a representação dos *menores, crianças e jovens* com menos de 18 anos, e verificar se é cumprido o respeito pela sua protecção nos casos em que aparecem em situações de perigo. Esta síntese apresenta as principais tendências identificadas no conjunto de peças em que foi verificada a *presença/ referência* a menores entre 2008 e 2010, ou seja, os conteúdos em que os *menores* estiveram presentes na imagem ou no texto e aqueles em que foram apenas referidos em texto, sem serem mostrados na imagem.

Note-se que, relativamente a alguns indicadores, são apresentados apenas resultados relativos à informação diária de 2009 e 2010, pois só nesses dois anos foram considerados na análise

das peças. Saliente-se também que os resultados dos três anos são obtidos a partir de uma amostra, assim como os exemplos da cobertura informativa utilizados para ilustrar a representação dos *menores*.

Considerando a monitorização da informação televisiva diária entre 2008 e 2010 em que foram identificados *menores* observa-se que:

1. Ao longo desses três anos, os *menores* foram representados em 8,5% a 10% do total de peças monitorizadas, sendo que é na amostra de 2008 que a sua representação é mais frequente (em cerca de 10% das peças). Esses valores permitem concluir que os *menores* estão presentes e são referidos num número reduzido de peças face ao total monitorizado.

2. Quando consideradas as diferenças entre os cinco blocos informativos analisados, verifica-se que a variação da representação de menores na informação diária se situa entre os 6% e os 11%. Isso acontece porque os blocos informativos da RTP2 – o Hoje e o Jornal 2 –, comparativamente com os restantes, apresentam menos peças nos seus alinhamentos em que são identificadas *crianças e jovens*. No Telejornal, no Jornal da Noite e no Jornal Nacional a percentagem de conteúdos com *menores* é semelhante, embora ligeiramente superior no serviço informativo da SIC.

3. Relativamente aos dois grupos de *menores* considerados na análise – *crianças* e *jovens/adolescentes* -, verifica-se que as *crianças* são tendencialmente as mais representadas. Note-se que a maior presença de peças desse grupo é comum a todos os blocos informativos analisados, os quais apresentam uma representação semelhante, entre os 65% e os 70%.

4. Nos restantes conteúdos ou são identificados apenas *jovens/adolescentes* ou são apresentados simultaneamente *crianças* e *jovens/adolescentes*. No Telejornal, Jornal da Noite e Jornal Nacional é mais comum a primeira categoria, nos blocos informativos da RTP2 há mais peças que apresentam *crianças e jovens/adolescentes* em simultâneo.

5. Refiram-se como exemplos de *menores* cuja *presença* na cobertura jornalística justifica que haja uma maior representação do grupo das *crianças* entre 2008 e 2010, Madeleine McCann (também referida como Maddie), Alexandra (também referida como menina russa) e Esmeralda (também designada como menina de Torres Novas). Essas três *crianças* estiveram presentes em coberturas informativas que os operadores televisivos prolongaram ao longo dos anos. Além desses três casos que se tornam paradigmáticos pelo tempo que se mantiveram na informação televisiva diária, refiram-se ainda casos de *crianças* cuja identificação aparentemente não está relacionada com o enfoque das peças, como aquelas em que são reportados cenários de devastação provocados por catástrofes naturais (como o sismo no Haiti no início de 2010) ou por guerras (como os conflitos entre Israel e a Palestina).

6. Ao **nível da análise temática**, é perceptível que os enfoques privilegiados pelos operadores nos conteúdos em que identificam *menores* são os relacionados com *ordem interna*. Essa é uma característica comum a todos os blocos informativos, que apresentam as *crianças* e os *jovens/adolescentes* enquadrados em coberturas informativas de *acidentes e catástrofes*, *crimes e violência* e *actividades policiais*.

7. As diferentes representações de Madeleine McCann nas peças ilustram precisamente a maior *presença* de *menores* em peças que abordam esse tipo de assuntos. Madeleine McCann aparece identificada em conteúdos que colocam o enfoque na possibilidade da *menor* ter sido vítima de um acidente, em conteúdos que a apresentam como vítima de um *crime* e em conteúdos que dão conta das *actividades policiais* realizadas em torno do seu desaparecimento do quarto do hotel onde se encontrava de férias com os pais e os irmãos (também menores).

8. A segunda *temática* mais abordada na informação diária com *presença/referência* de *menores* é *sistema judicial*, tendência também comum a todos os blocos informativos, embora mais destacada nos privados. Essa *temática* está presente sobretudo na cobertura informativa de *casos de justiça* que envolvem *crianças e jovens*, de que é exemplo o processo de guarda paternal da criança Esmeralda, que opôs em tribunal os pais afectivos e os pais biológicos da *menor*.

9. Com uma presença semelhante à alcançada pela *temática sistema judicial*, surgem na RTP1 e na RTP2 *política nacional*, *saúde e acção social* e *assuntos internacionais*. Note-se a menor presença de conteúdos sobre *sociedade* nos blocos informativos da RTP2 face aos restantes. Saliente-se ainda uma tendência no Jornal da Noite para apresentar *menores* em peças com enfoque na *temática vida social*, ou seja, na cobertura informativa de *histórias de vida*, *efemérides* (dia do pai, da mãe, ou dia da criança) ou de acontecimentos que envolvem lazer e diversão.

10. A presença de *menores* em conteúdos sobre *educação* é semelhante em todos os blocos informativos analisados, embora esse enfoque *temático* não seja dos mais presentes.

11. Tendencialmente, todos os blocos informativos identificam **fontes de informação** em cerca de 90% nos conteúdos com

presença/referência de *menores*. O Jornal 2/Hoje e o Jornal da Noite são aqueles onde há mais conteúdos com *informação não atribuída*, embora não ultrapasse os 12,2%.

12. Além disso, observa-se que os blocos informativos apresentam características diferentes ao nível do tipo de *fontes* consultadas. O Telejornal e os blocos informativos da SIC e da TVI privilegiam a consulta de *fontes* da área *sociedade*, nomeadamente cidadãos identificados na qualidade de vizinhos/moradores, a família dos *menores*, *movimentos cívicos e humanitários* e, em alguns casos, os próprios menores. Na RTP2 as peças que identificam *menores* são construídas com maior recurso a fontes da *política nacional* (do *Governo*, da *Presidência da República*, de *organismos públicos* e de *autarquias*) e da *ordem interna* (*forças de segurança*, *vítimas*, *bombeiros/protecção civil* e *testemunhas*).

13. Há uma tendência nos serviços informativos dos três operadores para personalizar as peças em que identificam *menores*, isto é, mais de 90% identificam pelo menos um actor como protagonista dos acontecimentos e problemáticas reportados.

14. A este nível, há uma aproximação entre a RTP1, a SIC e a TVI, cujos serviços informativos apresentam os *actores* da área *sociedade* como protagonistas mais frequentes das peças com *menores*, com uma representação semelhante em todos (perto dos 30%), sendo os segundos mais presentes na RTP2. Entre os actores da área sociedade que protagonizam mais peças com *menores* destacam-se vizinhos/moradores, familiares de *menores*, representantes de movimentos cívicos e humanitários, e, os próprios *menores*. Por sua vez no Jornal 2/Hoje o maior protagonismo é assumido por actores da área *ordem interna* (*representantes das forças de segurança*, *suspeitos de crimes e actos ilícitos e vítimas*, nomeadamente *crianças* que aparecem nessa qualidade), segundos mais frequentes na RTP1 e nos privados.

15. Na caracterização da forma como *os menores* surgem nas peças, consideraram-se indicadores que remetem para a sua **identificação**, a sua **protecção** e a **condição** em que são apresentados. Os resultados da monitorização com base nesses indicadores remetem apenas para as peças da amostra de 2009 e 2010.

16. No que diz respeito ao **modo de *identificação* dos menores** verifica-se uma tendência semelhante em todos os blocos **informativos**, que, em **70% a 80%** das suas peças não fazem qualquer referência ao nome das crianças e jovens que representam. Nos restantes 20% a 30%, o modo de identificação mais utilizado no Telejornal é o primeiro nome real do menor, e no Jornal da Noite, o primeiro nome e nome de família verdadeiros, sendo que no Jornal 2/Hoje e no Jornal Nacional, esses dois modos de identificação têm uma representação semelhante.

17. Relativamente à **identificação dos menores a partir do local onde residem ou permanecem** (por exemplo escolas, casas de familiares), verifica-se que em 60% a 73% das peças esses locais não são identificados. Nos casos em que essa referência é feita, o tipo de localização mais especificada por todos os serviços informativos é o *concelho/distrito*, ou seja, os locais que remetem para um nível maior de especificação como o *bairro*, a *freguesia*, a *rua* e *casa* onde o menor habita/permanece são referidos ou mostrados com menos frequência nos conteúdos.

18. Outra característica comum a todos os blocos informativos é o facto de que, na maior parte dos conteúdos em que aparecem, os *menores* não prestam declarações, isto é, aparecem representados, mas não através do seu próprio discurso. Os *menores* são consultados como fontes das peças que os referem sobretudo quando os assuntos reportados os enquadram em *situações de lazer*, na condição de *alunos*, em contexto familiar, ou quando são destacadas as suas capacidades em alguma actividade ou acontecimento.

19. Em cerca de 60% das peças monitorizadas entre 2009 e 2010, verificou-se que os operadores não utilizam qualquer **técnica de ocultação** para protegerem a identidade das *crianças* e *jovens* nelas presentes. Quando o fazem, recorrem a diferentes tipos de técnicas de ocultação, sendo o mais comum a representação dos menores através de *planos de detalhe*, recurso utilizado em conteúdos de todos os serviços informativos.

20. Apesar da presença diminuta de peças em que a identidade dos *menores* é protegida por *técnicas de ocultação*, no Telejornal isso acontece sobretudo quando são abordados assuntos relacionados com a temática *saúde e acção social* e no Jornal da Noite quando o enfoque é em *casos de justiça*. Na RTP2 e na TVI, dado ser diminuto o número de peças em que essas técnicas foram identificadas, não é possível referir tendências ao nível dos assuntos reportados.

21. Em quase metade das peças do Telejornal e do Jornal da Noite, as *crianças* e *jovens/adolescentes* identificados são representadas como centrais ao conteúdo da peça, sendo o enfoque da peça na acção desenvolvida pelos ou em torno dos *menores*. Já nos serviços informativos da RTP2, os *menores* tendem a apresentar uma representação secundária em quase 50% das peças. Por sua vez, no Jornal Nacional a percentagem de peças que apresentam os *menores* como *centrais* e como *secundários* nas peças é exactamente a mesma. Menos comuns em todos os serviços informativos são as peças em que os *menores* são referidos/estão

presentes de forma *figurativa, sem relação directa com o conteúdo* das peças, como se verifica nas coberturas jornalísticas de guerras e de catástrofes naturais.

22. Tendo em conta a *condição em que são representados*, verifica-se que, na maior parte das peças monitorizadas nos três anos em análise, os *menores* aparecem como *vítimas de crimes* e como *alunos*. No Telejornal e nos serviços informativos privados também são comuns as peças em que surgem inseridos em *contextos de lazer e diversão*. Nos conteúdos da RTP1 e da RTP2 também aparecem na condição de *vítimas de guerra/catástrofes naturais* e nos do Jornal 2/Hoje enquanto *hospitalizados*.

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – Página 253
***Presença ou referência a menores*, por serviço de programas (2008 a 2010)**

Fig. 2 – Página 253
***Temas* das peças com *presença ou referência a menores*, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 3 – Página 254
***Fontes* das peças com *presença ou referência a menores*, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 4 – Página 255
***Actores* das peças com *presença ou referência a menores*, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 5 – Página 256
***Modo de identificação* dos *menores*, por serviço de programas (2009-2010)**

Fig. 6 – Página 256
***Identificação do local de residência ou de permanência* dos *menores*, por serviço de programas (2009-2010)**

Fig. 7 – Página 257
***Qualidade em que intervêm os menores*, por serviço de programas (2009-2010)**

Fig. 8 – Página 257
***Técnicas de ocultação da identidade dos menores*, por serviço de programas (2009-2010)**

Fig. 9 – Página 258
***Temas* das peças com utilização de *técnicas de ocultação da identidade dos menores*, por serviço de programas (2009-2010)**

Fig. 10 – Página 259
***Lugar que os menores ocupam* na peça, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 11 – Página 259
***Condição* em que os *menores* aparecem na peça, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 12 – Página 260
***Temas* das peças por *condição* em que os *menores* aparecem nos serviços de programas (RTP1, RTP2, SIC e TVI) (2008-2010)**

Fig. 13 – Página 261
***Menores* representados em *situações de perigo/vulnerabilidade física e psicológica*, por serviço de programas (2008-2010)**

Fig. 14 – Página 262
Condição em que são representados os menores em situações de perigo/maior vulnerabilidade (2008 a 2010)

Fig. 15 – Página 264
***Enfoque geográfico* das peças que representam menores em situações de perigo/vulnerabilidade (2008-2010)**

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO

Anúncio da Programação

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

1.1. OBJECTIVOS

Os deveres dos operadores de televisão, relativamente ao anúncio da programação dos seus serviços de programas, foram introduzidos com a publicação da Lei da Televisão, n.º 27/2007, de 30 de Julho, tendo a Entidade Reguladora iniciado a verificação do cumprimento deste normativo em Setembro de 2007.

Nos termos do n.º 1 do artigo 29.º da Lei da Televisão, "[o]s operadores devem informar, com razoável antecedência e de forma adequada ao conhecimento pelo público, sobre o conteúdo e alinhamento da programação dos serviços de programas televisivos de que sejam responsáveis."

Ainda de acordo com o n.º 2 do mesmo dispositivo legal, a "programação anunciada, assim como a sua duração prevista e horário de emissão, apenas pode ser alterada pelo operador de televisão com uma antecedência superior a quarenta e oito horas".

No presente relatório pretende-se uma avaliação do comportamento dos serviços de programas televisivos, no que respeita ao cumprimento das respectivas obrigações em matéria de anúncio da programação.

1.2. METODOLOGIA E CRITÉRIOS

A fim de verificar o cumprimento do normativo descrito, é efectuado o confronto entre a programação anunciada pelos operadores (grelhas da programação enviadas à ERC e que são divulgadas nos sítios oficiais e na imprensa) e a emissão.

Neste acompanhamento, são verificadas as situações de desvios da programação anunciada que se traduzem nas seguintes ocorrências:

- Programas emitidos antes do horário anunciado.
- Programas emitidos após o horário anunciado.
- Programas anunciados e não emitidos
- Programas emitidos e não anunciados.

As ocorrências registadas poderão ser consideradas justificadas ou não justificadas, tendo presentes os critérios de excepção definidos no n.º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão, nos termos do qual "[a] obrigação prevista (…) pode ser afastada quando a própria natureza dos acontecimentos transmitidos o justifique, por necessidade de cobertura informativa de ocorrências imprevistas ou em casos de força maior".

O presente relatório refere-se à emissão dos serviços de programas de acesso não condicionado livre - RTP1, RTP2, SIC e TVI -, tendo sido excluídos dos resultados os desvios (antecipações e atrasos) dos horários da programação, inferiores ou iguais a três minutos.

No presente relatório inclui-se uma análise da evolução ocorrida ao longo dos anos 2008, 2009 e 2010.

2. ALTERAÇÕES DOS HORÁRIOS ANUNCIADOS

2.1. CASOS DE ALTERAÇÃO DOS HORÁRIOS

No ano de 2010, no cômputo dos quatro serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, registaram-se 405 casos de alterações do horário anunciado, considerando os desvios superiores a três minutos, sendo significativamente superior o número de atrasos.

Fig. 1 – **Programas exibidos antes e depois do horário anunciado (n.º)**

Casos 2010	Antes e depois do horário / >3m				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Antecipações	24	10	22	7	**63**
Atrasos	158	78	63	43	**342**
Total	182	88	85	50	405

Fig. 2 – **Programas exibidos antes e depois do horário**

Fig. 3 – **Programas exibidos antes do horário anunciado**
Evolução Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)

Casos 2010	Antes do horário / >3m				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Janeiro	1	2	1	1	**5**
Fevereiro	4	0	3	0	**7**
Março	3	1	9	1	**14**
Abril	1	2	2	0	**5**
Maio	1	2	0	1	**4**
Junho	4	1	0	0	**5**
Julho	2	1	0	0	**3**
Agosto	2	1	1	1	**5**
Setembro	0	0	0	2	**2**
Outubro	0	0	1	1	**2**
Novembro	0	0	0	0	**0**
Dezembro	6	0	5	0	**11**
Total	24	10	22	7	63

Fig. 5 – **Programas exibidos depois do horário anunciado**
Evolução Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)

Casos 2010	Depois do horário / >3m				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Janeiro	16	4	16	5	**41**
Fevereiro	35	13	7	6	**61**
Março	5	4	8	2	**19**
Abril	9	2	10	0	**21**
Maio	23	10	1	8	**42**
Junho	16	16	4	7	**43**
Julho	17	9	4	0	**30**
Agosto	8	2	0	2	**12**
Setembro	3	3	4	3	**13**
Outubro	17	1	3	4	**25**
Novembro	3	12	4	2	**21**
Dezembro	6	2	2	4	**14**
Total	158	78	63	43	342

A RTP1 registou o maior número de casos, num total de 182 situações e os serviços onde se registou menor número de ocorrências foram a TVI e a SIC, com 50 e 85 situações, respectivamente.

Nos quatro serviços de programas analisados, verifica-se que Março foi o mês em que ocorreram mais antecipações em relação aos horários anunciados – um total de 14 ocorrências –, destacando-se o mês de Novembro, em que não se registaram ocorrências, em qualquer dos serviços de programas.

A RTP1 registou o maior número de casos em Dezembro, após uma ausência de casos nos meses de Setembro, Outubro e Novembro. A RTP2, em Janeiro, Abril e Maio, teve o mesmo número de ocorrências, duas, e nos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro não teve qualquer ocorrência, em que se tenha verificado uma antecipação relativamente ao horário superior a três minutos.

A SIC registou o maior número de antecipações de horários em Março, com um total de nove ocorrências, não tendo registado ocorrências em Maio, Junho, Julho, Setembro e Novembro.

O serviço de programas da TVI foi o que conheceu o menor números de desvios, com dois casos em Maio e Setembro. Nos meses de Fevereiro, Abril, Junho, Julho, Novembro e Dezembro não houve registo de irregularidades.

Na sequência da análise dos desvios ocorridos por exibição após o horário anunciado, verificou-se que, no mês de Fevereiro, ocorreu o maior número de atrasos, perfazendo um total de 61, no conjunto dos serviços analisados. Em Agosto registou-se o menor número de situações, 12.

Ao longo do ano 2010, a RTP1 e a RTP2 registaram o maior número de casos, respectivamente, 158 e 78, seguindo-se a SIC, com 63 e a TVI que apresentou o menor número de situações, 43.

Fig. 4 – **Programas exibidos antes do horário anunciado**

Fig. 6 – **Programas exibidos depois do horário anunciado**

2.2. ANÁLISE DOS CASOS DE ALTERAÇÃO DOS HORÁRIOS DA PROGRAMAÇÃO

A programação anunciada pelos operadores apenas poderá ser alterada com uma antecedência superior a 48 horas. Todavia, em determinadas situações, poderá considerar-se que esta obrigação é afastada, de acordo com o n º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão, nas situações em que "a própria natureza dos acontecimentos transmitidos o justifique, por necessidade de cobertura informativa de ocorrências imprevistas ou em casos de força maior."

Assim, os operadores devem comunicar à ERC as alterações e as circunstâncias em que ocorreram para que possam ser avaliadas e, eventualmente justificadas, face ao normativo referido.

Em 2010, registaram-se 405 situações de alteração dos horários de programação anunciados, abrangendo os três operadores.

No serviço de programas RTP1, registou-se o maior número de situações de alteração de horários consideradas justificadas, 129, seguindo-se a RTP2 com 86, e a TVI e a SIC, respectivamente com 42 e 40.

Ainda no mesmo período e relativamente a casos não justificados, a RTP2 teve o menor número de casos, dois, seguindo-se a TVI, com oito, e a SIC e a RTP1, com 45 e 53 casos, respectivamente.

De salientar que, sempre que foram identificados infracções no que respeita aos deveres de anúncio da programação, os operadores foram instados ao escrupuloso cumprimento dos normativos legais, tendo sido deliberada a instauração de seis processos de contra-ordenação por violação, no ano de 2010, do artigo 29.º da Lei da Televisão.

No âmbito das análises efectuadas, identificaram-se as causas mais frequentes das ocorrências consideradas justificadas, nos

Fig. 7 – **Casos de alteração dos horários da programação – Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)**

Casos 2010	Alteração dos horários									
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
	Casos justificados					Casos não justificados				
Janeiro	16	4	7	6	**33**	1	2	10	0	**13**
Fevereiro	14	13	3	2	**32**	25	0	7	4	**36**
Março	8	5	4	2	**19**	0	0	13	1	**14**
Abril	10	4	5	0	**19**	0	0	7	0	**7**
Maio	11	12	1	9	**33**	1 3	0	0	0	**13**
Junho	20	17	4	5	**46**	0	0	0	2	**2**
Julho	19	10	4	0	**33**	0	0	0	0	**0**
Agosto	7	3	1	3	**14**	3	0	0	0	**3**
Setembro	2	3	2	5	**12**	1	0	2	0	**3**
Outubro	7	1	4	5	**17**	10	0	0	0	**10**
Novembro	3	12	2	2	**19**	0	0	2	0	**2**
Dezembro	12	2	3	3	**20**	0	0	4	1	**5**
Total	129	86	40	42	297	53	2	45	8	108

Fig. 8 – **Alteração dos horários da programação (n.º)**

quatro serviços de programas, salientando-se que, no caso dos dois canais de serviço público, as alterações decorreram, em grande parte, das obrigações contidas no Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão:

RTP 1

- Exibição imprevista de programas de homenagem a figuras de destaque pelo seu falecimento.
- Transmissões em directo de competições desportivas, eventos ou galas de interesse público e humanitário de duração superior ou inferior ao previsto.
- Necessidade de cobertura informativa imediata de factos ou comunicações de importância política.
- Catástrofes decorrentes de causas naturais com consequências graves para as populações.
- Problemas técnicos que causem perturbações na continuidade da emissão, alterando a duração dos programas ou das peças que os compõem.

RTP 2

- Transmissões em directo dos debates quinzenais da Assembleia da República, com início e duração imprevistas.
- Exibição imprevista de programas de homenagem a figuras de destaque por ocasião do seu falecimento.
- Transmissões em directo de competições desportivas, de duração superior ou inferior ao previsto.

SIC

- Transmissões em directo de competições desportivas, eventos ou galas de interesse público e humanitário de duração superior ou inferior ao previsto.
- Necessidade de cobertura informativa imediata de factos ou comunicações de importância política.
- Catástrofes decorrentes de causas naturais com consequências graves para as populações.
- Problemas técnicos que causem perturbações na continuidade da emissão, alterando a duração dos programas ou das peças que os compõem.

TVI

- Transmissões em directo de competições desportivas, eventos ou galas de interesse público e humanitário de duração superior ou inferior ao previsto.
- Necessidade de cobertura informativa imediata de factos ou comunicações de importância política.
- Catástrofes decorrentes de causas naturais com consequências graves para as populações.

De salientar que, sempre que foram identificados desvios ao tempo de publicidade legalmente previsto, os operadores foram instados ao escrupuloso cumprimento dos normativos legais, tendo sido deliberada a instauração de quatro processos de contra-ordenação por violação, no ano de 2010, do artigo 40.º da Lei da Televisão. Quanto à RTP 1, no que se refere aos seis minutos previstos pelo CCSPT, todas as infracções detectadas foram reportadas às entidades competentes, indicadas na Cláusula 31.ª do CCSPT.

3. ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUNCIADA

3.1. CASOS DE ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

Os casos de alteração da programação anunciada incluem dois tipos de situações, os programas que o operador emitiu e não anunciou e os que anunciou e não emitiu.

Fig. 9 – **Casos de alteração da programação (n.º)**

Casos 2010	Alteração da programação 2010				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Anunciados não emitidos	22	22	17	4	**65**
Emitidos não anunciados	27	27	13	7	**74**
Total	49	49	30	11	139

No ano de 2010, registou-se um total de 139 casos de alteração de programação, dos quais 65 se referem a programas anunciados e não emitidos, e 74 reportam a programas emitidos e não anunciados. (Fig.7)

Nos quadros seguintes, apresentam-se as ocorrências registadas, distribuídas ao longo dos meses, quer nos programas emitidos e

Fig. 10 – **Casos de alteração da programação (n.º)**

não anunciados, quer nos programas anunciados e não exibidos, nos quatro serviços de programas.

Dos programas exibidos e não anunciados, num total de 74, o maior número de situações verificou-se no mês de Novembro, com 11 casos; nos meses de Fevereiro, Março e Abril registaram-se três situações.

Os serviços de programas RTP1 e RTP2 tiveram o mesmo número de ocorrências, 27, no total do ano. Na SIC ocorreram 13 casos e a TVI foi o serviço em que se registou o menor número de situações, sete.

Fig. 11 – **Programas emitidos e não anunciados**
Evolução Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)

Casos 2010	Programas emitidos não anunciados				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Janeiro	2	1	1	2	**6**
Fevereiro	2	0	1	0	**3**
Março	0	2	1	0	**3**
Abril	0	3	0	0	**3**
Maio	5	3	1	1	**10**
Junho	3	4	1	0	**8**
Julho	2	4	3	0	**9**
Agosto	2	1	0	1	**4**
Setembro	3	1	2	0	**6**
Outubro	3	0	0	2	**5**
Novembro	4	6	0	1	**11**
Dezembro	1	2	3	0	**6**
Total	27	27	13	7	74

Fig. 13 – **Programas anunciados não emitidos**
Evolução Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)

Casos 2010	Programas anunciados não emitidos				
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
Janeiro	1	1	1	1	**4**
Fevereiro	5	2	1	0	**8**
Março	1	0	1	1	**3**
Abril	1	0	1	0	**2**
Maio	2	5	2	0	**9**
Junho	6	7	2	0	**15**
Julho	2	3	6	0	**11**
Agosto	0	1	0	0	**1**
Setembro	1	0	0	0	**1**
Outubro	2	0	1	2	**5**
Novembro	0	3	0	0	**3**
Dezembro	1	0	2	0	**3**
Total	22	22	17	4	65

Fig. 12 – **Programas emitidos e não anunciados**

Fig. 14 – **Programas anunciados não emitidos**

Fig. 15 – **Número de casos de alteração da programação – Janeiro/Dezembro 2010 (n.º)**

Casos 2010	Alteração da programação									
	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total	RTP 1	RTP 2	SIC	TVI	Total
	Casos justificados					Casos não justificados				
Janeiro	3	2	2	3	**10**	0	0	0	0	**0**
Fevereiro	6	2	2	0	**10**	1	0	0	0	**1**
Março	1	2	2	1	**6**	0	0	0	0	**0**
Abril	1	3	0	0	**4**	0	0	1	0	**1**
Maio	6	8	3	1	**18**	1	0	0	0	**1**
Junho	9	11	3	0	**23**	0	0	0	0	**0**
Julho	4	7	9	0	**20**	0	0	0	0	**0**
Agosto	2	2	0	1	**5**	0	0	0	0	**0**
Setembro	3	1	2	0	**6**	1	0	0	0	**1**
Outubro	5	0	1	4	**10**	0	0	0	0	**0**
Novembro	4	9	0	1	**14**	0	0	0	0	**0**
Dezembro	1	2	5	0	**8**	1	0	0	0	**1**
Total	45	49	29	11	134	4	0	1	0	5

Fig. 16 – **Alteração da programação**

No que respeita aos programas anunciados e não emitidos, num total de 65 casos, o maior número, 15, ocorreu no mês de Junho. Em contrapartida, nos meses de Agosto e Setembro foi apenas registado um caso.

O maior número de programas anunciados e não exibidos verificou-se na RTP1 e na RTP2, ambas com 22 casos, na SIC contabilizaram-se 17 não exibidos e na TVI foram quatro os casos de programas anunciados e não exibidos.

3.2. ANÁLISE DOS CASOS DE ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

As situações de alteração da programação foram analisadas tendo em conta as excepções contidas no n.º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão, para efeitos da sua justificação, à semelhança dos casos de alteração dos horários da programação.

Ao longo do ano 2010 registou-se um total de 139 situações de alteração da programação, tendo a ERC considerado que 134 casos são enquadráveis no citado n.º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão e apenas 5 situações foram consideradas não justificadas.
O maior número de casos justificados ocorreu nos canais de serviço público, RTP1 e RTP2, o que se relaciona com as suas obrigações contratuais.

Relativamente aos casos não justificados, num total de cinco, verificou-se que quatro ocorreram na RTP1 e um na SIC. Nos serviços de programas RTP2 e TVI não se registaram situações não justificadas.

As causas que estiveram na origem das alterações da programação e que a ERC entendeu justificar, tendo em conta as suas circunstâncias, foram idênticas às enunciadas, no ponto 2.2., a propósito da análise dos casos de alteração dos horários.

4. ANÁLISE EVOLUTIVA 2008-2010

Esta abordagem pretende salientar os progressos registados em matéria de cumprimento do anúncio da programação, nos serviços de programas de acesso não condicionado livre, nos últimos três anos.

4.1. ALTERAÇÕES DO HORÁRIO ANUNCIADO 2008-2010

Comparando os valores apurados ao longo do triénio verifica-se que, nos quatro serviços analisados, ocorreram acentuadas des-

Fig. 17 – **Alterações do horário anunciado – 2008-2010**

Casos	RTP1				RTP2				SIC				TVI			
	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)
Antecipações	116	24	24	**-79**	109	16	10	**-91**	212	34	22	**-90**	46	8	8	**-83**
Atrasos	201	128	158	**-21**	129	70	79	**-39**	317	103	63	**-80**	80	34	42	**-48**
Total de casos	317	152	182	-43	238	86	89	-63	529	137	85	-84	126	42	50	-60

Fig. 18 – **Casos de programas exibidos antes e depois do horário anunciado (n.º)**

Fig. 18 – **Programas anunciados não emitidos e emitidos não anunciados - 2008-2010 (n.º)**

cidas no número de casos de alteração dos horários anunciados, como se pode constatar na variação percentual apresentada na figura 17.

Neste decréscimo tem especial destaque a SIC, que passou de 529 situações, em 2008, para 85, em 2010.

No que respeita às antecipações, as descidas foram consideráveis nos três anos, com excepção apenas da RTP1, que manteve o mesmo número de casos em 2009 e 2010.

Ocorreram descidas dos casos de atrasos dos horários, nos quatro serviços, no biénio 2008- 2009; já quanto ao biénio 2009-2010, apenas o serviço de programas SIC registou um decréscimo.

Nos serviços RTP1, RTP2 e TVI registaram-se subidas, sendo a mais significativa na RTP1.

4.2. ALTERAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUNCIADA 2008-2010

No que respeita à alteração dos programas anunciados, registaram-se descidas nos três anos em análise nos serviços dos operadores privados. A RTP1 teve uma descida em 2009, voltando a aumentar o número de casos no ano 2010, a RTP 2 manteve o resultado em 2009 e subiu ligeiramente em 2010.

No ano 2009, registou-se um acréscimo de casos de programas anunciados e não emitidos, em relação ao ano anterior, com excepção da SIC em que ocorreu um decréscimo. No entanto, em 2010, este serviço foi o único em que se registou um aumento de situações, apesar de apresentar um número de casos inferior ao registado nos canais de serviço público.

Quanto aos casos de programas emitidos e não anunciados, verificou-se que ocorreu um decréscimo em todos os serviços de 2008 para 2009, contudo a RTP1 e a RTP2 apresentaram mais casos em 2010, contrariamente à SIC e à TVI.

5. SÍNTESE CONCLUSIVA

No ano de 2010, os quatros serviços de programas analisados, RTP1, RTP2, SIC e TVI, registaram um total de 405 situações de alteração dos horários da programação anunciada, superiores a três minutos, dos quais 63 dizem respeito a antecipações e 342 correspondem a atrasos do horário da programação.

No serviço de programas TVI, registou-se o menor número de casos de alterações de horários e na RTP1 verificou-se o maior número.

Nos casos analisados à luz do n.º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão, foram justificadas 298 situações, das quais a maioria se

Fig. 19 – **Alterações da programação anunciada – 2008-2010**

Casos	RTP1				RTP2				SIC				TVI			
	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)	2008	2009	2010	Var. (%)
Anunciados não emitidos	14	24	22	**57**	23	29	22	**-4**	17	13	17	**0**	4	6	4	**0**
Emitidos não anunciados	32	19	27	**-16**	24	18	27	**13**	18	17	13	**-28**	15	11	7	**-53**
Total de casos	46	43	49	7	47	47	49	4	35	30	30	-14	19	17	11	-42

registou no serviço de programas RTP1, também neste serviço se registou o maior número de casos não justificados.

Quanto à alteração de programação, no ano de 2010, houve um total de 139 situações, das quais 134 casos foram abrangidos pelo n.º 3 do artigo 29.º da Lei da Televisão, tendo a RTP2 registado o maior número de situações justificadas.

Em relação às situações não justificadas, num total de cinco, no serviço de programas RTP1 ocorreu o maior número de situações não justificadas.

No triénio, 2008/2009/2010, verificou-se que, nos quatro serviços de programas em referência, ocorreram descidas no número de casos de alteração dos horários da programação, com especial destaque para a SIC, que desceu de 529 situações, em 2008, para 85, em 2010.

Quanto à alteração dos programas anunciados, registaram-se descidas nos três anos em análise nos serviços dos operadores privados; a RTP1 teve uma descida em 2009, voltando a aumentar o número de casos no ano 2010, a RTP 2 manteve o resultado em 2009 e subiu ligeiramente em 2010.

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS

Defesa da Língua Portuguesa

Produção Europeia e Produção Independente

Defesa da Língua Portuguesa

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTIVOS

Os operadores televisivos sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de programas originariamente em língua portuguesa e de obras criativas de produção originária em língua portuguesa, no âmbito do artigo 44.º da Lei da Televisão que pretende defender o património linguístico nacional.

A análise dos resultados obtidos nos diversos serviços de programas de cobertura nacional, generalistas e temáticos, no que respeita a estas obrigações, tem como referência as seguintes quotas mínimas legalmente previstas:

Fig. 1 – **Quotas de difusão de obras audiovisuais Defesa da língua portuguesa (Lei da Televisão)**

Difusão de obras audiovisuais – Defesa da língua portuguesa	Quotas
Programas originariamente em língua portuguesa (n.º 2 do art. 44.º da Lei da Televisão)	Mínimo 50%
Obras criativas de produção originária em língua portuguesa (n.º 3 do art. 44.º da Lei da Televisão)	Mínimo 20%

1.2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA

Nos termos do artigo 49.º da Lei da Televisão (Dever de Informação), "[o]s operadores de televisão estão obrigados a prestar trimestralmente à Entidade Reguladora para a Comunicação Social, de acordo com modelo por ela definido, todos os elementos necessários para o exercício da fiscalização do cumprimento das obrigações previstas nos artigos 44.º a 46.º".

Neste capítulo são analisados os dados apresentados pelos operadores no "Portal TV- ERC" e validados pela Entidade Reguladora. Este portal permite aos operadores disponibilizar informação sobre as emissões dos seus serviços de programas, designadamente a identificação e duração dos programas, a classificação quanto ao género e ainda a indicação de primeira exibição, o ano da produção, o país de origem e a produtora.

Para além da análise das percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de programas criativos de produção originária em língua portuguesa, face às quotas previstas no artigo 44.º da Lei da Televisão, obtidas no ano 2010, inclui-se neste relatório um retrato da evolução do desempenho dos operadores nos últimos cinco anos, desde a criação da ERC.

Do quadro seguinte constam os serviços de programas analisados e os respectivos operadores;

Fig. 2 – **Operadores e serviços de programas televisivos**

Operadores de Televisão	Serviços de Programas
RTP – Rádio Televisão Portuguesa	RTP 1
	RTP 2
	RTP Internacional
	RTP África
	RTP Memória
	RTP N
	RTP Madeira
	RTP Açores
SIC – Sociedade Independente de Comunicação	SIC
	SIC Internacional
	SIC Radical
	SIC Mulher
	SIC Notícias
	SIC K
TVI – Televisão Independente	TVI
	TVI 24
ZON Conteúdos – Actividades de Televisão e de Produção de Conteúdos, SA	TV Cine 1
	TV Cine 2
	TV Cine 3
	TV Cine
Sport TV Portugal	Sport TV 1
	Sport TV 2
	Sport TV 3
	Sport TV África
	Sport TV HD
	Sport TV Golfe
	Sport TV Américas
Av. Aliados – Soc. de Comunicação	Porto Canal
Next TV – Televisão, Rádio e Multimédia	RNTV
	MVM
Benfica TV	Benfica TV
MTV Networks	MTV Portugal
DREAMIA Seeviços de Televisão	Canal Panda
	Panda Biggs
	MOV
	Hollywood
Filmes HotGold - Cinema, Vídeo e Distribuição	HOT TV
Económico TV - New Media, SA	Económico TV
A Má da Foca	Q

1.3. DEFINIÇÕES

Para efeitos da leitura do presente relatório, apresentam-se algumas definições de termos utilizados:

1. **Operador de televisão** – *A pessoa colectiva responsável pela organização de serviços de programas televisivos e legalmente habilitada para o exercício da actividade de televisão* (alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei da Televisão.
2. **Serviço de programas televisivo** – O conjunto sequencial e unitário de programas fornecidos por um operador de televisão.
3. **Programa originariamente em língua portuguesa** – Programas produzidos em língua portuguesa.
4. **Programas originários de outros países lusófonos** – Programas produzidos originariamente em língua portuguesa e provenientes de países lusófonos que não Portugal (Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor).
5. **Obra criativa/programa criativo** – *A produção cinematográfica ou audiovisual assente em elementos estruturados de criação, nomeadamente longas e curtas-metragens de ficção e animação, documentários, reportagens, debates, entrevistas, telefilmes, séries televisivas, programas musicais, artísticos ou culturais e programas didácticos ou com componente formativa* (alínea c) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei da Televisão.
6. **Produção nacional** – Conjunto das operações desde a concepção à produção de programas para emissão, efectuadas em território nacional.
7. **Produção nacional independente** – Obras de produção nacional provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão.

2. PROGRAMAS ORIGINARIAMENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA E PROGRAMAS CRIATIVOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nos termos do n.º 2 do artigo 44.º da Lei da Televisão, "os serviços de programas televisivos de cobertura nacional, com excepção daqueles cuja natureza e temática a tal se opuserem, devem dedicar pelo menos 50% das suas emissões, com exclusão do tempo consagrado à publicidade, televenda e teletexto, à difusão de programas originariamente em língua portuguesa.

Acrescenta o disposto legal, no ponto seguinte, que os serviços de programas "devem dedicar pelo menos 20% do tempo das suas emissões à difusão de obras criativas de produção originária em língua portuguesa".

Ainda nos termos do artigo 44.º, o seu n.º 4 prevê que, para ambas as quotas, possa contribuir uma percentagem que não ultrapasse os 25%, no que respeita à programação originária de países lusófonos que não Portugal.

Os valores obtidos nos diversos serviços de programas sob jurisdição nacional, quer de tempos de emissão, quer das respectivas percentagens, são agrupados por operador, de acordo com a sequência apresentada na figura 2.

RTP – RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

O operador RTP continua a dedicar mais de 50% das emissões

Fig. 3 – **RTP / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de programas criativos em língua portuguesa**

RTP	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
RTP1	83,1	81,8	↓	49,2	47,0	↓
RTP2	56,0	56,9	↑	28,2	28,6	↑
RTP Açores *	79,0	80,9	↑	25,9	28,9	↑
RTP África	95,2	91,1	↓	65,7	62,3	↓
RTP Internacional	99,5	98,9	↓	66,4	65,4	↓
RTP Madeira *	85,6	87,1	↑	24,4	26,3	↑
RTP Memória	79,5	77,0	↓	75,0	72,5	↓
RTP N	99,9	100	↑	32,8	31,8	↓

* Serviços de programas de cobertura regional.

Fig. 4 – **RTP / Programas originariamente em língua portuguesa e programas criativos em língua portuguesa (valores em %)**

dos seus serviços de programas à difusão de programas originariamente em língua portuguesa, tendo cumprido a quota exigida na lei.

As percentagens oscilaram entre 100%, valor atingido no serviço de programas temático de informação RTPN, e 56%, resultado obtido no segundo canal do serviço público.

Os serviços de programas de âmbito internacional, designadamente a RTP África e a RTP Internacional, apesar de uma ligeira descida em 2010, mantêm valores elevados, confirmando o seu objectivo de divulgação da língua e da cultura portuguesas.

Os serviços da RTP também cumpriram a quota exigida para os programas de natureza criativa, tendo os valores percentuais oscilado entre 72,5%, na RTP Memória e 26,3%, na RTP Madeira, apesar da descida ocorrida no serviço de programas RTP Memória, este continua a registar a percentagem mais elevada neste item, devido à sua programação constituída essencialmente por conteúdos de natureza criativa de produção nacional.

À semelhança dos resultados obtidos para os programas originariamente em língua portuguesa, também neste item os serviços de vocação internacional, RTP Internacional e RTP África, para além da RTP Memória, alcançaram valores elevados.

SIC – SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Fig. 5 – **SIC / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de programas criativos em língua portuguesa**

SIC	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
SIC	73,9	74,4	↑	40,8	44,4	↑
SIC Internacional	99,9	100	↑	69,5	72,7	↑
SIC Mulher	36,7	37,5	↑	36,7	37,4	↑
SIC Notícias	87,3	88,6	↑	27,0	27,1	↑
SIC Mulher	38,1	36,7	↓	37,8	36,5	↓
SIC K	–	34,6	–	–	32,7	–

O operador SIC alcançou percentagens superiores a 50% de programas originariamente em língua portuguesa, nos serviços de programas SIC, SIC Notícias e SIC Internacional e emitiu percentagens inferiores a 50% nos serviços de programas temáticos, SIC Mulher, SIC Radical e SIC K.

Todos os serviços de programas deste operador registaram progressos, com excepção da SIC Radical.

As percentagens mais elevadas continuam a registar-se no serviço de âmbito internacional, 100%, e no temático de informação, 88,6%.

Fig. 6 – **SIC / Programas originariamente em língua portuguesa e programas criativos em língua portuguesa (valores em %)**

O novo serviço SIC K, subordinado a uma temática infanto-juvenil, a emitir desde Dezembro de 2009, obteve a menor percentagem dos canais deste operador, revelando dificuldades em atingir a quota de 50%, dado que em Portugal ainda não existe uma indústria activa neste sector do mercado audiovisual.

Os serviços de programas do operador SIC superaram a percentagem mínima prevista na lei para os programas de natureza criativa, oscilando entre 72,7%, na SIC Internacional e 27,1%, na SIC Notícias.

Também neste item se verificaram progressos em todos os serviços de programas, excepto a SIC Radical que registou uma ligeira descida, contudo a diferença entre as percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de programas de natureza criativa é ténue, o que indica que a maioria da sua programação é constituída por obras criativas.

TVI – TELEVISÃO INDEPENDENTE

O operador TVI continua a emitir uma percentagem superior a 50% de programas originariamente em língua portuguesa, nos

Fig. 7 – **TVI / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

TVI	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVI	75,0	75,0	–	40,8	40,0	↓
TVI 24	84.6	79,2	↓	23,6	17,8	↓

Fig. 8 – **TVI / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa**

seus serviços de programas, TVI e TVI 24, tendo-se verificado que, na TVI, se manteve o valor obtido em 2009 e, no caso da TVI 24, ocorreu uma descida.

Quanto aos programas criativos de produção originária em língua portuguesa, a TVI continua a superar a quota mínima de 20%, apesar de se ter registado uma ligeira descida relativamente a 2009, a TVI obteve o dobro da percentagem mínima exigida, valor que se deve ao tempo de emissão dedicado a novelas e séries de origem nacional.

Por sua vez, o serviço temático informativo, TVI24, emitiu uma percentagem inferior a 20% de programas de natureza criativa, tendo registado uma descida relativamente ao ano 2009.

SPORT TV PORTUGAL

Os serviços de programas do operador Sport TV alcançaram percentagens elevadas de programas originariamente em língua portuguesa, tendo-se registado subidas em todos os serviços, com destaque para a Sport TV 3 que, pela primeira vez, atingiu uma percentagem anual superior a 50%.

Fig. 9 – **SPORT TV / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

SPORT TV	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
Sport TV 1	76,9	94,7	↑	7,7	10,7	↑
Sport TV 2	58,2	88,9	↑	6,8	8,4	↑
Sport TV 3	42,2	95,0	↑	11,1	10,3	↓
Sport TV África	100	100	–	34,3	35,8	–
Sport TV HD	77,5	98,7	↑	0,1	7,1	↑
Sport TV Golfe	–	98,3	–	–	1,1	–
Sport TV Américas	–	100	–	–	34,6	–

Fig. 10 – **SPORT TV / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

Os resultados dos diversos serviços situaram-se entre 80% e 100%, valor este que se registou nos dois serviços de âmbito internacional, Sport TV África e Sport TV Américas.

Apenas os serviços de âmbito internacional atingiram a quota de 20% exigida para os programas criativos, os restantes serviços continuam a situar-se aquém do nível pretendido, embora se tenham registado alguns progressos, com excepção da Sport TV 3 que sofreu uma ligeira descida.

ZON CONTEÚDOS

Fig. 11 – **ZON Conteúdos / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

ZON CONTEÚDOS	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVC	1,1	0,4	↓	1,1	0,4	↓
TVC 1	0,9	1,9	↑	0,9	1,9	↑
TVC 2	1,9	1,8	↓	1,9	1,8	↓
TVC 3	0,3	1,5	↑	0,3	1,5	↑

Fig. 12 – **ZON Conteúdos / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

Nos serviços de programas do operador ZON, continuam a ser pouco expressivos os espaços dedicados a programas originariamente em língua portuguesa, devido às características específicas destes serviços, que difundem sobretudo obras de ficção (filmes e séries), produzidas nos EUA.

Registaram-se subidas nos serviços de programas TVC1 e TVC3 e descidas nos serviços TVC e TVC2, mantendo todos os serviços deste operador, em 2010, valores muito distanciados dos 50% exigidos.

Os valores relativos aos programas criativos são idênticos aos obtidos para os programas originariamente em língua portuguesa, uma vez que todos os programas originariamente em língua portuguesa, exibidos nos diversos serviços, são de natureza criativa.

DREAMIA – SERVIÇOS DE TELEVISÃO

Fig. 13 – **DREAMIA / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

DREAMIA	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MOV	0,8	0,4	↓	0,8	0,4	↓
Canal Panda	–	6,0	—	–	6,0	—
Panda Biggs	–	2,9	—	–	2,9	—
Hollywood	–	0,1	—	–	0,1	—

Fig. 14 – **DREAMIA / Programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa (valores em %)**

Os serviços de programas detidos pelo operador DREAMIA registaram valores inexpressivos, quer de programas originariamente em língua portuguesa, quer de programas criativos, por razões que também se prendem, à semelhança dos serviços do operador ZON Conteúdos, com a origem estrangeira da maioria das obras de ficção exibidas nestes serviços, sobretudo americana.

O serviço de programas MOV registou uma descida em 2010 e os restantes serviços, Hollywood, Canal Panda e Panda Biggs, cujos valores foram apurados pela primeira vez, não foram além dos 6%, valor registado no Canal Panda.

No que se refere aos programas criativos, os resultados foram idênticos, dado que todos os conteúdos originariamente em língua portuguesa, exibidos nestes serviços, são de natureza criativa.

NEXT TV – TELEVISÃO, RÁDIO E MULTIMÉDIA

Fig. 15 – **NEXT TV / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

NEXT TV	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MOV	99,5	99,4	↓	62,1	48,5	↓
Hollywood	91,1	95,3	↑	90,9	85,2	↓

Fig. 16 – **NEXT TV / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

Os serviços de programas RNTV e MVM continuam a alcançar percentagens elevadas de programas originariamente em língua portuguesa, tendo este último registado uma subida.

Quanto aos programas criativos de produção originária em língua portuguesa, a percentagem alcançada também se situou muito acima do mínimo de 20%, apesar de se terem registado descidas em ambos os casos.

AVENIDA DOS ALIADOS – SOCIEDADE DE COMUNICAÇÃO

Fig. 17 – **Av. dos Aliados – Soc. Com. / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

AV. ALIADOS Soc. de Comunic.	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
Porto Canal	97,6	99,7	↑	75,2	76,5	↑

No serviço de programas Porto Canal continuam a ser obtidas percentagens muito superiores à quota exigida na lei, quer de programas originariamente em língua portuguesa, quer de programas criativos de produção originária em língua portuguesa.

Fig. 18 – **Av. dos Aliados / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

Em relação ao ano 2009, registaram- se ligeiras subidas, em ambas as percentagens.

BENFICA TV

Fig. 19 – **BENFICA TV / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

BENFICA TV	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
Benfica TV	98,8	100	↑	59,5	32,7	↓

Fig. 20 – **Benfica TV / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

O serviço de programas temático de desporto, Benfica TV, continua a atingir valores elevados de programas originariamente em língua portuguesa e de conteúdos criativos.

Verificou-se que, em 2010, todos os programas exibidos tiveram como língua de origem o português e que, embora tenha ocorrido uma descida significativa na percentagem de programas de natureza criativa, o resultado obtido ainda se situa bastante acima do exigido.

MTV NETWORKS

O serviço de programas temático de música MTV Portugal atingiu, em 2010, uma percentagem de programas originariamente

Fig. 21 – **MTV Portugal / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

MTV NETWORKS	Programas originariamente em língua portuguesa (%)			Programas criativos em língua portuguesa (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MTV Portugal	41,4	61,9	↑	2,4	3,2	↑

Fig. 22 – **MTV Portugal / Programas originariamente em língua portuguesa e criativos em língua portuguesa (valores em %)**

em língua portuguesa superior a 50% tendo revelado progressos relativamente ao ano anterior, em que o resultado tinha ficado aquém da quota exigida.

Contudo, no que respeita aos programas criativos os valores continuam a ser inexpressivos, dado que a maioria dos espaços musicais considerados criativos não são de produção originária em língua portuguesa.

OUTROS OPERADORES ECONÓMICO TV, FILMES HOTGOLD E A MÁ DA FOCA

Fig. 23 – **NOVOS OPERADORES / Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos em língua portuguesa**

NOVOS OPERADORES	Serviços de programas	Programas originariamente em língua portuguesa (%)	Programas criativos em língua portuguesa (%)
Filmes HotGold - - Cinema, Vídeo e Distribuição	HOT TV	15,3	15,3
Económico TV - - New Media, SA	Económico TV	100	28,0
A Má da Foca	Q	100	100

Os serviços de programas Económico TV, HOT TV e Q apresentaram, pela primeira vez, dados de difusão de obras audiovisuais.

O canal temático HOT TV não atingiu as percentagens legalmente exigidas para os programas originariamente em língua portuguesa e para os criativos em língua portuguesa, cujos valores são coincidentes.

O serviço de programas de temática económico-financeira, Económico TV, atingiu uma percentagem absoluta (100%) de programas originariamente em língua portuguesa, dos quais mais de 20% foram programas classificados como criativos.

O canal Q emitiu exclusivamente programas originariamente em língua portuguesa e de natureza criativa, atingindo também um valor percentual de 100%, neste caso em ambas as quotas.

Estes resultados elevados decorrem do tipo de grelha deste canal de temática de entretenimento, vocacionado para a difusão de programas de humor de produção nacional.

3. PROGRAMAS ORIGINÁRIOS DE PAÍSES LUSÓFONOS EXIBIDOS NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS – – RTP 1, RTP 2, SIC E TVI

A Lei da Televisão, no n.º 4 do artigo 44.º, prevê que as percentagens de programas originariamente em língua portuguesa e de criativos de produção originária em língua possam ser preenchidas por programas originários de outros países lusófonos para além de Portugal, até um máximo de 25%.

Assim, os dados apurados quanto a esta programação não têm por objectivo a verificação de uma obrigação legalmente prevista, constituindo apenas uma base estatística para reflexão sobre a produção audiovisual em língua portuguesa de origem lusófona.

Para além da avaliação do impacto da programação lusófona oriunda de outros países que não Portugal, pretendeu-se ainda caracterizar os conteúdos emitidos, em termos de género audiovisual, estabelecendo a sua relação com o país produtor.

Esta abordagem incidiu exclusivamente sobre os serviços de programas de acesso não condicionado livre pela "universalidade" da sua acessibilidade e por serem mais representativos deste mercado.

RTP 1

Fig. 24 – **Tempos de programas de outros países lusófonos emitidos na RTP1**

País	Género	Tempo (hh:mm:ss)
Angola	Documentário	0:52:02
Cabo Verde	Documentário	0:51:44
Brasil	Ficção / telenovela	276:12:56
	Animação / Desenhos animados	0:26:20
Total		278:23:02

Na RTP1 foram exibidos programas originários de Angola, Cabo Verde e Brasil, num total de cerca de 278 horas, salientando-se o grande impacto do Brasil no conjunto das contribuições dos países lusófonos, superior a 99%.

Fig. 25 – **Percentagens de géneros emitidos na RTP1**

A totalidade das produções originárias do Brasil insere-se no género ficção, e, dentro deste, assume especial destaque o subgénero telenovela; os programas de produzidos por países lusófonos de África incluem-se no género documentário.

RTP 2

Fig. 26 – **Tempos de programas de outros países lusófonos emitidos na RTP2**

País	Género	Tempo (hh:mm:ss)
Moçambique	Musicais	43:06:38
Cabo Verde	Espectáculos / Humor	1:52:39
Brasil	Ficção / Série	16:06:55
	Ficção / Animação	0:08:17
	Documentário	1:18:51
Total		62:33:20

Fig. 27 – **Percentagens de géneros emitidos na RTP2**

Na RTP 2 foram emitidos conteúdos originários de Moçambique, Cabo Verde e Brasil, verificando-se neste serviço de programas situação diversa da registada na RTP1 no que respeita ao predomínio de um país da África lusófona, Moçambique, que ocupou 43 horas de emissão com programas do género musical.

No segundo canal do operador de serviço público, o Brasil ocupa um espaço muito inferior ao registado na RTP1, cerca de 17 horas dedicadas aos géneros ficção (séries e animação) e documentário.

SIC

A SIC foi o serviço de programas que emitiu maior volume de horas de obras lusófonas não nacionais, cerca de 761 horas, dedicadas apenas a programas de ficção (séries e telenovelas), originários, na sua totalidade, do Brasil.

Fig. 28 – **Tempos de programas de outros países lusófonos emitidos na SIC**

País	Género	Tempo (hh:mm:ss)
Brasil	Ficção / Série	746:47:51
	Ficção / Telenovela	14:31:52
Total		761:19:43

TVI

Fig. 29 – **Tempos de programas de outros países lusófonos emitidos na TVI**

País	Género	Tempo (hh:mm:ss)
Brasil	Ficção/filme	0:49:31
Total		0:49:31

A emissão do serviço de programas TVI exibiu apenas uma obra cinematográfica originária do Brasil, constatando-se que foi o serviço que menos tempo dedicou a programas oriundos de países lusófonos.

ANÁLISE GLOBAL – RTP1 / RTP2 / SIC / TVI

Os dados apurados confirmam a continuidade da supremacia do Brasil como o maior produtor e distribuidor de conteúdos originariamente em língua portuguesa nas televisões generalistas

Fig. 30 – **Tempo de programas originários de países lusófonos africanos**

ÁFRICA – RTP1 / RTP2 / SIC / TVI	
País	Tempo (hh:mm:ss)
Angola	0:52:02
Cabo Verde	2:44:23
Moçambique	19:06:38
Total	46:43:03

Fig. 31 – **Percentagens de programas originários de países lusófonos africanos**

Fig. 32 – **Tempo de programas originários de países lusófonos**

ÁFRICA + BRASIL – RTP1 / RTP2 / SIC / TVI		
País		Tempo (hh:mm:ss)
África	Angola	0:52:02
	Cabo Verde	2:44:23
	Moçambique	19:06:38
Brasil		1056:22:33
Total		1103:05:36

Fig. 33 – **Percentagens de programas originários de países lusófonos**

nacionais, dominando uma parcela superior a 90% deste mercado, relativamente aos restantes países da lusofonia.

O serviço de programas que dedica mais tempo de emissão a conteúdos de origem lusófona continua a ser a SIC, contrariamente à TVI que tem vindo a reduzir o tempo preenchido com estas produções.

Fig. 34 – **Géneros de programas originários de países lusófonos**

Verificou-se que o género ficção continua a integrar a grande maioria dos conteúdos oriundos de países lusófonos, quanto aos géneros Música e Espectáculos e Documentário regista-se uma reduzida expressividade.

Na relação entre os géneros dos programas e a origem da produção, verificou-se que os conteúdos do género ficção foram produzidos exclusivamente pelo Brasil e, por sua vez, os programas de Música e Espectáculo são originários de Moçambique, no que respeita aos documentários verificou-se que estes são provenientes de África (Angola e Cabo Verde) e do Brasil.

4. ANÁLISE EVOLUTIVA 2006/2010 – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Esta breve análise pretende fornecer um retrato da evolução do desempenho dos operadores generalistas, ao longo dos últimos cinco anos, 2006 a 2010, em matéria de difusão de programas originariamente em língua portuguesa e de programas criativos.

4.1. PROGRAMAS ORIGINARIAMENTE EM LÍNGUA PORTUGUESA

Fig. 35 – **Percentagens de programas originariamente em língua portuguesa Ev. 2006/2010**

	Programas originalmente em língua portuguesa				
	2006	2007	2008	2009	2010
RTP1	76,8	75,2	81,0	83,1	81,8
RTP2	56,3	49,7	57,0	56,0	56,9
SIC	72,0	69,7	76,1	73,9	74,4
TVI	74,8	75,7	74,8	75,0	75,0

Fig. 36 – **Programas originariamente em língua portuguesa – Ev. 2006/2010**

Considerando o período de 2006 a 2010, verifica-se que os quatro serviços de acesso não condicionado livre têm mantido um bom desempenho, atingindo valores superiores aos 50% exigidos na lei, com excepção apenas da RTP 2 que, no ano 2007, ficou ligeiramente aquém.

Os valores anuais mais elevados registaram-se no serviço de programas RTP1, que obteve os melhores resultados em quatro dos cinco anos abrangidos, tendo alcançado níveis percentuais superiores a 80%, nos últimos três anos. A TVI alcançou o valor mais elevado no ano 2007, muito próximo do resultado da RTP1.

Os serviços de programas SIC e TVI têm obtido resultados aproximados e sem grandes oscilações, entre os 70 e os 76 pontos percentuais, valores que são bastante superiores ao mínimo de 50% legalmente previsto.

4.2. OBRAS CRIATIVAS EM LÍNGUA PORTUGUESA

Fig. 37 – **Percentagens de programas criativos em língua portuguesa Ev. 2006/2010**

	Programas criativos em língua portuguesa				
	2006	2007	2008	2009	2010
RTP1	18,8	17,5	46,6	49,2	47,0
RTP2	7,1	14,6	30,9	28,2	28,6
SIC	32,8	30,2	54,2	40,8	44,4
TVI	25,1	19,2	39,6	40,9	40,0

Fig. 38 – **Programas criativos em língua portuguesa – Ev. 2006/2010**

Relativamente à difusão de obras criativas em língua portuguesa, no período entre 2006 e 2010, os serviços de programas de acesso não condicionado livre atingiram sempre valores acima da quota legalmente prevista.

De salientar que, em Agosto de 2007, com a aplicação da nova Lei da Televisão (Lei n.º 27/2007), foram introduzidas alterações a esta matéria, tendo sido aumentada a quota mínima exigida para os programas criativos de 10 para 20% e alargado o conceito de obra criativa a outros géneros, tais como debates e entrevistas. Estas alterações provocaram acréscimos significativos dos valores anuais obtidos nos diversos serviços de programa, a partir de 2008.

A SIC e a RTP1 foram os serviços que mais se destacaram nesta quota, tendo a SIC atingido os valores mais elevados, no conjunto dos canais.

5. SÍNTESE CONCLUSIVA

Os operadores sob jurisdição nacional estão sujeitos a obrigações quanto à difusão de obras audiovisuais, e, mais especificamente, no que respeita à defesa da língua portuguesa, devendo dedicar pelo menos 50% das suas emissões a programas originariamente em língua portuguesa e 20% a obras criativas de produção originária em língua portuguesa.

Em 2010, a maioria dos operadores cumpriu a quota de programas originariamente em língua portuguesa, com excepção de alguns serviços de programas temáticos, designadamente a SIC Mulher, a SIC Radical, os serviços temáticos de cinema, TVC, TVC1, TVC2, TVC3, MOV e Hollywood e os serviços dirigidos a públicos infanto-juvenis, SIC K, Canal Panda e Panda Biggs.

A quota de programas criativos de produção originária em língua portuguesa, também foi alcançada na maioria dos serviços de programas, com excepção de alguns temáticos, cuja programação integra poucos conteúdos de natureza criativa, tais como alguns temáticos de desporto, Sport TV1, Sport TV 2, Sport TV 3 e Spot TV HD e Sport TV Golfe e outros, cuja programação embora integre essencialmente obras criativas, estes não são produzidos em língua portuguesa, caso dos temáticos de cinema e dos serviços dirigidos a públicos infanto-juvenis, que também não atingem a quota de programas originariamente em língua portuguesa.

Confrontando os resultados de 2010 com os do ano anterior verificou-se que o número de canais que melhoraram os seu resultados, 18, foi superior ao de casos de decréscimo, 11, o que reflecte alguma progressividade no panorama global dos serviço de programas nacionais.

No que respeita aos conteúdos de origem lusófona não nacional conclui-se que, tal como em 2009, a SIC e a RTP1 foram os serviços que mais tempo dedicaram a este tipo de produções, com especial destaque para as produções originárias do Brasil e para os programas de ficção; a TVI foi o serviço que dedicou menos tempo da emissão a programas de origem lusófona não nacional.

Confrontados os valores registados nos últimos cinco anos, período de 2006 a 2010, constata-se que os quatro serviços de acesso não condicionado livre têm mantido um bom desempenho em matéria de difusão de obras audiovisuais, atingindo as quotas previstas na lei.

Os valores anuais mais elevados registaram-se na RTP 1, sendo que os serviços de programas SIC e TVI têm obtido valores aproximados e sem grandes oscilações.

Quanto à difusão de obras criativas em língua portuguesa, a SIC e a TVI foram os serviços que atingiram os valores mais elevados.

Produção Europeia e Produção Independente

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTIVOS

Os operadores de televisão sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de obras de produção europeia e de obras de produção independente, de acordo com o disposto na Lei da Televisão e na Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual" (SCSA).

Neste capítulo apresentam-se os dados estatísticos e são analisados os resultados obtidos nos diversos serviços de programas generalistas e temáticos, no que diz respeito a estas obrigações, tendo como referência as quotas legalmente previstas:

Fig. 1 – **Quotas de difusão de obras de produção europeia e de produção independente**

Difusão de obras audiovisuais – Produção europeia e produção independente	Quotas
Produção europeia (art. 45.º da Ltv e 16.º da Directiva SCSA)	Mais de 50%
Produção independente recente (art. 46.º da Ltv)	Mínimo 10%
Produção independente (art. 17.º da Directiva SCSA)	Mínimo 10%
Produção recente (art. 17.º da Directiva SCSA)	% adequada

O desempenho dos serviços de programa de cada operador é avaliado anualmente, nos termos do artigo 47.º da Lei da Televisão e o resultado destas avaliações é apresentado à Comissão Europeia, de dois em dois anos, conforme o disposto na Directiva SCSA.

Esta análise tem como suporte as "Novas Orientações para o acompanhamento da aplicação dos artigos 4.º e 5.º da Directiva Televisão Sem Fronteiras, de 11 de Junho de 1999"[1], o "Manual de Classificação" elaborado pela ERC e ainda os critérios de aplicação, nos termos do artigo 47.º da Lei da Televisão, tendo-se também em atenção a natureza específica dos serviços de programas televisivos temáticos.

1.2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA

Os operadores de televisão "estão obrigados a prestar trimestralmente à Entidade Reguladora para a Comunicação Social (…) todos os elementos necessários para o exercício da fiscalização do cumprimento das obrigações previstas", de acordo com o dever de informação previsto no artigo 49.º da Lei da Televisão.

Neste capítulo é disponibilizada a informação sobre a emissão dos serviços de programas dos operadores, publicada no Portal TV da ERC, pelos operadores de televisão e validados pela Entidade Reguladora, no que respeita à difusão de obras audiovisuais.

Fig. 2 – **Operadores e serviços de programas analisados**

Operadores de Televisão	Serviços de Programas
RTP – Rádio Televisão Portuguesa	RTP 1
	RTP 2
	RTP Internacional
	RTP África
	RTP Memória
	RTP N
	RTP Madeira
	RTP Açores
SIC – Sociedade Independente de Comunicação	SIC
	SIC Internacional
	SIC Radical
	SIC Mulher
	SIC Notícias
	SIC K
TVI – Televisão Independente	TVI
	TVI 24
ZON Conteúdos – Actividades de Televisão e de Produção de Conteúdos, SA	TV Cine 1
	TV Cine 2
	TV Cine 3
	TV Cine
Sport TV Portugal	Sport TV 1
	Sport TV 2
	Sport TV 3
	Sport TV África
	Sport TV HD
	Sport TV Golfe
	Sport TV Américas
Av. Aliados – Soc. de Comunicação	Porto Canal
Next TV – Televisão, Rádio e Multimédia	RNTV
	MVM
Benfica TV	Benfica TV
MTV Networks	MTV Portugal
DREAMIA Seeviços de Televisão	Canal Panda
	Panda Biggs
	MOV
	Hollywood
Filmes HotGold - Cinema, Vídeo e Distribuição	HOT TV
Económico TV - New Media, SA	Económico TV
A Má da Foca	Q

1 http://ec.europa.eu/avpolicy/docs/reg/tvwf/eu_works/controle45_en.pdf

São analisados os valores de cada um dos serviços de programas de programas detidos pelos operadores RTP, SIC, TVI, ZON Conteúdos, DREAMIA, NEXT TV – Televisão, Rádio e Multimédia, MTV Portugal, FILMES HOTGOLD - Cinema, Vídeo e Distribuição e A Má da Foca (fig.2), relativamente à emissão do ano de 2010 e confrontados esses valores com os de 2009, a fim de ser avaliada a evolução do comportamento dos serviços de programas dos operadores.

Tendo em consideração as orientações para o acompanhamento da aplicação da Directiva TSF, acima referidas, os artigos 4.º e 5.º (actuais 16.º e 17.º) da Directiva SCSA não se aplicam a serviços que difundem conteúdos que não relevam para estes apuramentos, designadamente os serviços temáticos de notícias e desporto e os de cobertura local (no sentido de sub-regional), como os serviços de informação, RTPN, SIC Notícias, Porto Canal, RNTV, TVI24 e Económico TV, os serviços de desporto da SPORT TV e Benfica TV e ainda os serviços das Regiões Autónomas, RTP Madeira e RTP Açores.

No entanto, apresentam-se os dados estatísticos referentes a estes serviços de programas, cuja informação foi publicada no Portal TV da ERC.
Apresenta-se ainda uma análise evolutiva dos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, desde 2006 até 2010.

1.3. DEFINIÇÕES

Para efeitos da leitura do presente relatório, apresentam-se algumas definições de termos utilizados:

1. **Operador de televisão** – *A pessoa colectiva responsável pela organização de serviços de programas televisivos e legalmente habilitada para o exercício da actividade de televisão* (alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei da Televisão.
2. **Serviço de programas televisivo** – O conjunto sequencial e unitário de programas fornecidos por um operador de televisão.
3. **País de origem da produção** – País onde foi produzido o programa.
4. **Obras europeias** – as produções nacionais e de co-produção de criação (ficção, séries, telenovelas, filmes, documentários, programas artísticos e didácticos), de acordo com os requisitos fixados no artigo 6.º da Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual":
   - *as obras originárias de Estados-Membros.*
   - *As obras originárias de Estados terceiros europeus que sejam parte na Convenção Europeia sobre a Televisão Transfronteiras do Conselho da Europa*, ou seja, *as obras realizadas essencialmente com a participação de autores e trabalhadores residentes em um ou mais dos Estados acima referidos e satisfaçam uma das três condições seguintes:*
     - *i) serem realizadas por um ou mais produtores estabelecidos em um ou vários desses Estados* ou
     - *ii) a produção dessas obras ser supervisionada e efectivamente controlada por um ou por mais produtores estabelecidos em um ou vários desses Estados* ou
     - *iii) a contribuição dos co-produtores desses Estados para o custo total da co-produção ser maioritária e a co-produção não ser controlada por um mais produtores estabelecidos fora desses Estados.*
   - *As obras produzidas ao abrigo de tratados bilaterais de co-produção celebrados entre Estados-Membros e países terceiros, (…) sempre que caiba aos co-produtores comunitários a parte maioritária do custo total da sua produção e esta não seja controlada por um ou mais produtores estabelecidos fora do território dos Estados-Membros* (Directiva "SCSA").
5. **Produção independente** – Obras concebidas por produtores independentes.
6. **Produtor/produtora** – Entidade que tem a iniciativa e a responsabilidade da concepção da obra e reúne os meios artísticos e técnicos necessários à produção da obra audiovisual ou cinematográfica.
7. **Produtor independente** – *A pessoa colectiva cuja actividade principal consista na produção de obras cinematográficas ou audiovisuais*, desde que se verifiquem os requisitos previstos na alínea g) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei da Televisão.
8. **Ano da produção** – Ano em que a obra é produzida, fixando-se como data relevante a do fim da produção ou, no caso da produção nacional, o ano a que corresponde o *copyright* que é declarado.

2. PRODUÇÃO EUROPEIA E PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Nos termos do artigo 45.º da Lei da Televisão, "[o]s operadores de televisão devem incorporar uma percentagem maioritária de obras europeias na programação dos seus serviços, uma vez deduzido o tempo dedicado aos noticiários, manifestações desportivas, concursos, publicidade, televenda e teletexto".

Os serviços de programas devem, ainda, assegurar, nos termos do artigo 46.º da referida lei, que, pelo menos 10% da respectiva programação, com exclusão dos tempos anteriormente referidos, sejam preenchidos através da difusão de obras europeias, provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão, produzidas há menos de cinco anos.

RTP – RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

O operador de serviço público revelou um bom desempenho no ano de 2010, emitindo em todos os serviços de programas

Fig. 3 – **RTP / Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente**

RTP	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
RTP1	61,3	69,4	↑	20,8	27,8	↑
RTP2	64,1	63,1	↓	37,6	37,2	↓
RTP Internacional	89,7	91,5	↑	29,0	30,4	↑
RTP África	67,4	72,6	↑	31,2	32,7	↑
RTP Memória	85,0	81,5	↓	1,4	0,3	↓

Fig. 4 – **RTP / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

que constam do quadro acima, uma percentagem maioritária de tempo de programação reservada a obras europeias, que variou entre 63,1%, na RTP2, e 91,5% na RTP Internacional.

Continuam a destacar-se os serviços de âmbito internacional, RTP Internacional e RTP África, cujos valores se devem à programação maioritariamente de origem nacional.

A RTP2 e a RTP Memória registaram descidas, apesar dos valores apresentados continuarem superiores à quota exigida.

A percentagem de obras europeias provenientes de produtores independentes, produzidas há menos de cinco anos, ultrapassou os 10% em todos os serviços, com valores que se situaram entre 27,8%, na RTP1, e 0,3%, na RTP Memória, sendo de salientar que este serviço, histórico e documental, assenta a sua programação nos arquivos audiovisuais do operador.

Comparativamente com o ano de 2009, quer no que respeita à produção europeia, quer à produção independente, ocorreram três subidas, nos serviços de âmbito internacional, RTP Internacional e RTP África, e na RTP1 e duas descidas, nos serviços RTP2 e RTP Memória.

SIC – SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Fig. 5 – **SIC / Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente**

SIC	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
SIC	48,6	50,4	↑	31,1	38,3	↑
SIC Internacional	99,9	100	↑	52,2	59,7	↑
SIC Radical	51,5	47,7	↓	41,0	38,8	↓
SIC Mulher	45,1	46,7	↑	24,5	20,4	↓
SIC K	–	38,6	–	–	21,2	–

Fig. 6 – **SIC / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

De entre os serviços de programas do operador SIC, somente dois dos seus serviços de programas alcançaram uma percentagem maioritária de obras europeias, designadamente a SIC, com 50,4%, que, no ano anterior, se situou abaixo do valor mínimo exigido, e a SIC Internacional, em que a totalidade da programação foi de origem europeia.

Os serviços de programas, SIC Radical, SIC Mulher e SIC K, ficaram abaixo do valor legalmente estabelecido. O serviço de

programas SIC K iniciou as suas emissões em Dezembro de 2009, pelo que ainda se encontra em período de adaptação.

Comparando o comportamento dos serviços de programas do operador SIC, relativamente a 2009, verifica-se que a SIC Radical regrediu no cumprimento do objectivo legal de incorporar uma percentagem maioritária de obras europeias na programação dos seus serviços, ficando aquém da exigida, nos 47,7%.

No que diz respeito à produção independente recente, todos os serviços de programas superaram a percentagem prevista, oscilando os valores entre 20,4%, na SIC, e 59,7%, na SIC Internacional.

Os serviços de programas SIC e SIC Internacional apresentaram subidas relativamente ao ano anterior. A SIC Radical e a SIC Mulher, se bem que tenham incorporado um valor acima do definido para a produção independente recente, apresentaram um decréscimo na exibição destas obras.

TVI – TELEVISÃO INDEPENDENTE

Fig. 7 – **TVI / Percentagens de obras de produção europeia e de produção independente recente**

TVI	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVI	66,8	67,3	↑	21,0	22,2	↑

Fig. 8 – **TVI / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

O serviço de programas generalista do operador TVI continua a incluir na sua programação uma percentagem de obras europeias acima do exigido, tendo alcançado 67,3%, contribuindo significativamente para esta quota a produção de ficção nacional.

Em relação a 2009, o serviço TVI apresentou uma subida, de meio ponto percentual.

Quanto à difusão de obras europeias independentes produzidas há menos de cinco anos, a TVI atingiu 22,2%, com uma subida, de cerca de dois pontos, quando comparado com o ano anterior.

ZON CONTEÚDOS

Fig. 9 – **ZON Conteúdos / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

ZON CONTEÚDOS	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVC	13,4	12,0	↓	11,7	11,1	↓
TVC 1	13,6	12,8	↓	10,7	8,9	↓
TVC 2	17,3	13,5	↓	13,6	9,6	↓
TVC 3	9,4	12,8	↑	5,6	9,2	↑

Fig. 10 – **ZON Conteúdos / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

Os serviços de programas do operador ZON Conteúdos continuam a apresentar na sua programação um valor de obras europeias muito aquém da quota maioritária exigida para a difusão deste tipo de obras.

Os resultados situaram-se entre os 12% na TVC e 13,5%, na TVC2, pelo facto de transmitirem um volume substancial de obras cinematográficas e séries de origem americana.

Tanto no que respeita à produção europeia como à produção independente recente, registaram-se variações negativas em três serviços, TVC, TVC1 e TVC 2, e uma única subida, no TVC3 que se posicionou ao nível da percentagem dos restantes serviços de programas.

DREAMIA – SERVIÇOS DE TELEVISÃO

Fig. 11 – **DREAMIA / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

DREAMIA	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MOV	8,7	2,7	↓	4,7	1,4	↓
Canal Panda	–	6,1	–	–	0,9	–
Panda Biggs	–	3,0	–	–	1,0	–
Hollywood	–	3,1	–	–	0,1	–

Fig. 12 – **DREAMIA / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

O operador DREAMIA iniciou novas emissões em três serviços de programas, Canal Panda, Panda BIGGS e Hollywood, cujos valores oscilaram entre os 3% e os 6,1%.

O serviço de programas MOV continua a apresentar uma percentagem reduzida, cujo valor em 2010 se situou abaixo dos 3%, o que traduz uma descida de seis pontos percentuais, face a igual período de 2009.

No que diz respeito à produção independente recente, os valores oscilaram entre 0,1%, no canal Hollywood, e 1,4%, no serviço MOV.

Os diversos serviços deste operador registaram valores muito aquém das quotas estipuladas quer de obras europeias quer de produção independente recente.

NEXT TV – TELEVISÃO, RÁDIO E MULTIMÉDIA

Fig. 13 – **Next TV / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

NEXT TV	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MVM	94,7	93,8	↓	4,0	10,1	↑

Fig. 14 – **NEXT TV / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

O serviço de programas MVM, do operador NEXT TV, transmitiu uma significativa percentagem de produção europeia na sua programação, 93,8%, sendo grande parte de produção própria.

Quanto à exibição de obras de produção independente recente, este serviço dedicou 10,1%, alcançando, pela primeira vez, desde que iniciou a sua actividade, um valor que se situa no limiar do previsto.

Em relação a 2009, o serviço de programas MVM sofreu uma ténue descida no que se refere à difusão de produção europeia e uma subida na exibição de obras de produção independente recente.

MTV NETWORKS

O serviço MTV Portugal incorporou 68,7% de obras europeias na sua programação, constituída na sua maioria por produção própria.

Fig. 15 – **MTV Portugal / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

MTV NETWORKS	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MTV Portugal	52,2	68,7	↑	0,0	1,3	↑

Fig. 16 – **MTV NETWORKS / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

Este serviço revelou uma subida significativa de obras de produção europeia e quanto à produção independente recente também registou progressos em relação ao ano 2009, ano em que não exibiu nenhuma obra de produção independente.

Neste caso, deve ser tida em conta a natureza específica dos serviços de programas televisivos temáticos, na avaliação do cumprimento das percentagens de difusão de obras audiovisuais.

OUTROS OPERADORES
ECONÓMICO TV, FILMES HOTGOLD E A MÁ DA FOCA

Fig. 17 – **Filmes HotGold e A Má da Foca / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

Outros Operadores	Serviços de programas	Produção europeia (%)	Produção independente recente (%)
Filmes HotGold - - Cinema, Vídeo e Distribuição	HOT TV	9,4	4,1
A Má da Foca	Q	100	3,0

O serviço de programas HOT TV, do operador FILMES HOTGOLD – Cinema, Vídeo e Distribuição, transmitiu 9,4% de produtos audiovisuais europeus na sua programação. No que repeita à exibição de produção independente recente, a percentagem atingida foi de 4%.

O canal Q, detido pelo operador A Má da Foca, iniciou a sua actividade em Março de 2010, como canal temático que tem como objectivo difundir conteúdos, como *talk-shows*, magazines e programas de humor em língua portuguesa, tendo difundido exclusivamente obras europeias.

O valor da produção independente recente foi muito baixo, dado que este canal exibe essencialmente programas produzidos pelo operador.

3. PRODUÇÃO INDEPENDENTE E PRODUÇÃO RECENTE (ARTIGO 17.º DA DIRECTIVA SCSA)

Os Estados-Membros deverão submeter à apreciação da Comissão Europeia, de dois em dois anos, nos termos dos artigos 16.º e 17.º (antigos art.º 4.º e 5.º) da Directiva SCSA, um relatório sobre o desempenho dos serviços de programas dos operadores de televisão sob jurisdição de cada Estado.

De acordo com os critérios de aplicação do artigo 17.º da referida Directiva, o relatório deverá apresentar as percentagens de obras europeias provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão, cuja quota mínima é de 10% do total da programação.

As obras recentes são apuradas no total da produção independente pois, de acordo com o citado artigo, os operadores devem reservar "uma percentagem adequada a obras recentes, isto é, difundidas num lapso de tempo de cinco anos após a sua produção".

Em matéria de cálculo das obras europeias independentes, a legislação nacional é mais restritiva, considerando apenas as obras produzidas há menos de cinco anos.

RTP – RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL

Fig. 18 – **RTP / Percentagens de produção independente e de produção recente**

RTP	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
RTP1	22,3	29,0	↑	93,2	95,9	↑
RTP2	41,4	40,9	↓	90,8	90,9	↑
RTP Internacional	32,4	32,2	↓	89,6	94,3	↑
RTP África	37,1	40,0	↑	84,1	81,8	↓
RTP Memória	49,1	43,7	↓	2,7	0,6	↓

Fig. 19 – **RTP / Produção independente e produção recente (valores em %)**

Os serviços de programas da RTP registaram, no ano de 2010, um valor superior ao mínimo de 10% fixado pela Directiva para a difusão de obras europeias, provenientes de produtores independentes dos organismos de televisão, oscilando entre 29%, na RTP1, e 43,7%, na RTP Memória.

A RTP Memória, pelo facto de transmitir obras dos arquivos audiovisuais do operador, continua a incluir na sua programação uma percentagem inexpressiva de obras recentes, enquanto os outros serviços de programas apresentaram valores acima dos 90%.

Face a 2009, este operador apresenta três serviços com tendência negativa na exibição de obras independentes e duas descidas, quanto à exibição de obras recentes.

SIC – SOCIEDADE INDEPENDENTE DE COMUNICAÇÃO

Fig. 20 – **SIC / Percentagens de produção independente e de produção recente**

SIC	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
SIC	32,4	39,3	↑	96,1	97,4	↑
SIC Internacional	59,2	61,3	↑	88,2	97,5	↑
SIC Radical	43,2	39,5	↓	95,0	98,2	↑
SIC Mulher	24,7	21,5	↓	99,2	95,2	↓
SIC K	–	25,8	–	–	82,2	–

Fig. 21 – **SIC / Produção independente e produção recente (valores em %)**

Os resultados alcançados pelos serviços de programas do operador SIC mostram que o exigido em termos de difusão de produção independente foi cumprido, oscilando os valores entre 21,5%, na SIC Mulher, e 61,3%, na SIC Internacional.

De realçar que o mais recente canal deste operador, SIC K, apresentou um valor acima do preconizado no normativo legal.

Quanto à exibição de obras recentes, os serviços deste operador apresentaram percentagens entre os 82% e os 98%, tal facto espelha a actualidade das obras transmitidas pelos serviços de programas deste operador.

Em relação aos valores de obras independentes registados em 2009, verificou-se que ocorreram duas descidas e duas subidas. Quanto às obras de produção recente, todos os serviços registaram acréscimos, com excepção da SIC Mulher.

TVI – TELEVISÃO INDEPENDENTE

Fig. 22 – **TVI / Percentagens de produção independente e de produção recente**

TVI	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVI	22,8	24,4	↑	92,3	91,1	↓

Fig. 23 – **TVI / Produção independente e produção recente (valores em %)**

Os resultados apurados no serviço de programas TVI mostram que o exigido quanto à produção independente foi cumprido, atingindo 24,4%. Os valores registados na exibição de obras de produção recente, 91,1%, continuam a reflectir a actualidade destas obras.

A TVI, apesar de ter apresentado um ligeiro acréscimo na produção independente em relação ao ano anterior, desceu ligeiramente a percentagem de produção recente.

ZON CONTEÚDOS

Fig. 24 – **ZON Conteúdos / Percentagens de produção independente e de produção recente**

ZON CONTEÚDOS	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
TVC	13,4	12,0	↓	87,6	92,6	↑
TVC 1	13,6	12,8	↓	78,9	70,1	↓
TVC 2	17,3	13,5	↓	78,4	71,0	↓
TVC 3	9,4	12,8	↑	59,9	71,8	↑

Fig. 25 – **ZON Conteúdos / Produção independente e produção recente (valores em %)**

Os serviços de programas da ZON Conteúdos dedicaram à exibição de obras de produção independente valores que se situaram entre 12%, no serviço TVC, e 13,5% no TVC2, valores idênticos aos da produção europeia.

Quanto à exibição de obras recentes, os resultados oscilaram entre 70,1%, no TVC1, e 92,6%, no TVC.

Em comparação com o ano 2009, ocorreram três descidas e uma subida na produção independente, e duas descidas e duas subidas na produção recente.

DREAMIA – SERVIÇOS DE TELEVISÃO

Fig. 26 – **DREAMIA / Percentagens de produção independente e de produção recente**

DREAMIA	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MOV	8,8	2,7	↓	56,5	1,4	↓
Canal Panda	–	0,9	–	–	100,0	–
Panda Biggs	–	1,6	–	–	64,5	–
Hollywood	–	3,1	–	–	2,5	–

Os serviços de programas do operador DREAMIA registaram valores aquém do exigido para a transmissão de produção independente, não tendo ultrapassado os 2,7% no serviço MOV, com uma acentuada quebra em relação a 2009.

Quanto à exibição de obras recentes, os resultados oscilaram entre 1,4%, no MOV, e 100%, no Canal Panda, no universo de produção independente apurado.

NEXT TV – TELEVISÃO, RÁDIO E MULTIMÉDIA

Fig. 27 – **Next TV / Percentagens de produção independente e de produção recente**

NEXT TV	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MVM	4,0	10,1	↑	100	100	–

O serviço de programas MVM atingiu o valor previsto para a exibição de produção independente, 10,1%, valor que coincide com o registado para a produção independente recente, com um acréscimo, em relação ao ano anterior.

Verificou-se que a totalidade das obras exibidas em 2010 foi produzida há menos de cinco anos, à semelhança do ano anterior, pelo que todas as obras são de produção recente.

MTV NETWORKS

A programação do serviço de programas MTV Portugal contém essencialmente conteúdos de produção própria, pelo que exibiu somente 1,3% de obras de produção independente, quase todas de produção recente.

Fig. 28 – **MTV Portugal / Percentagens de produção independente e de produção recente**

MTV NETWORKS	Produção independente (%)			Produção recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
MTV Portugal	0	1,3	↑	0	98,7	↓

OUTROS OPERADORES
ECONÓMICO TV, FILMES HOTGOLD E A MÁ DA FOCA

Fig. 29 – **Filmes HotGold e A Má da Foca / Percentagens de produção independente e de produção recente**

Outros Operadores	Serviços de programas	Produção independente (%)	Produção recente (%)
Filmes HotGold - - Cinema, Vídeo e Distribuição	HOT TV	8,3	49,0
A Má da Foca	Q	3,0	100

O serviço de programas HOT TV transmitiu 8,3% de obras produção independente, das quais 49% são de produção recente.

O canal Q exibiu apenas 3% de obras de produção independente, dado que transmite obras produzidas pelo próprio operador, todas de produção recente.

4. OUTROS SERVIÇOS DE PROGRAMAS

Os valores a seguir apresentados apenas têm em conta os critérios definidos pela Lei da Televisão e referem-se aos seguintes serviços de programas:

- Cobertura local – RTP Madeira e RTP Açores
- Temáticos de informação – RTPN, SIC Notícias, Porto Canal, RNTV, TVI 24 e Económico TV
- Temáticos de desporto – SPORT TV 1, SPORT TV 2, SPORT TV 3, SPORT TV ÁFRICA, SPORT TV HD, SPORT TV Golfe, SPORT TV Américas e Benfica TV.

4.1. PRODUÇÃO EUROPEIA E PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Cobertura local – RTP Madeira e RTP Açores

Os serviços de programas de cobertura local, RTP Madeira e RTP Açores, registaram 65,7% e 61,1%, respectivamente, de produção europeia com uma subida da RTP Madeira, em relação a 2009.

Fig. 30 – **RTP / Serviços de cobertura local / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

Serviços de cobertura local	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
RTP Madeira	62,2	65,7	↑	20,4	22,6	↑
RTP Açores	61,1	61,1	–	29,1	28,0	↓

Fig. 31 – **Serviços de cobertura local / Produção europei e produção independente recente (valores em %)**

No que se refere às obras de produção independente recente, os dois serviços apresentaram valores acima dos 10% previstos, com a RTP Madeira a ter um acréscimo e a RTP Açores uma ligeira descida.

Temáticos de informação
RTPN, SIC Notícias, Porto Canal, RTV e TVI 24

Fig. 32 – **Serviços temáticos de informação / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

Serviços temáticos de informação	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
RTP N	99,9	99,9	–	57,6	54,2	↓
SIC Notícias	86,2	78,1	↓	34,6	29,7	↓
Porto Canal	99,98	100	↑	46,0	24,6	↓
RNTV	100	94,6	↓	36,7	28,4	↓
TVI 24	72,0	61,0	–	22,9	22,8	↓
Económico TV	–	100	–	–	29,8	–

Os serviços temáticos de informação apresentaram resultados acima da quota maioritária para a difusão de obras de produção europeia, variando os valores entre os 61%, na TVI 24, e os 99,9%, na RTP N.

Relativamente à produção independente recente, todos os valores apurados superaram os 10% previstos, situando-se os valores entre 22,8%, na TVI 24 e 54,2%, na RTP N.

Em relação a 2009, apesar de os valores apurados em 2010 serem elevados, a SIC Notícias e a RNTV registaram descidas na

Fig. 33 – **Serviços temáticos de informação / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

exibição de obras de produção europeia e na exibição de obras de produção independente recente todos os canais apresentaram descidas.

Temáticos de desporto
SPORT TV 1, SPORT TV 2, SPORT TV 3, SPORT TV ÁFRICA, SPORT TV HD e Benfica TV

Fig. 34 – **Serviços temáticos de desporto / Percentagens de produção europeia e produção independente recente**

Serviços temáticos de desporto	Produção europeia (%)			Produção independente recente (%)		
	2009	2010	Var. 09/10	2009	2010	Var. 09/10
Sport TV 1	74,2	88,5	↑	41,0	35,5	↓
Sport TV 2	52,9	73,2	↑	36,7	45,5	↑
Sport TV 3	35,9	51,8	↑	30,8	41,4	↑
Sport TV África	100	99,8	–	40,8	34,2	↑
Sport TV HD	17,7	41,7	↑	17,7	36,4	↑
Sport TV Golfe	–	22,0	–	–	20,7	–
Sport TV Américas	–	99,4	–	–	41,7	–
Benfica TV	100	100	–	4,4	0,8	↓

Estes serviços, dada a sua natureza temática, disponibilizam, além de programas dedicados a várias modalidades, como reportagens e documentários, essencialmente transmissões em directo das competições nacionais e internacionais.

Os serviços de programas temáticos de desporto detidos pelo operador SPORT TV atingiram valores de produção europeia

Fig. 35 – **Serviços temáticos de desporto / Produção europeia e produção independente recente (valores em %)**

superiores à quota maioritária em cinco dos seus serviços, tendo dois deles ficado abaixo do valor disposto, SPORT TV HD e SPORT TV GOLFE.

Em relação à produção independente recente, os serviços de programas do operador SPORT TV registaram valores elevados.

O serviço de programas Benfica TV atingiu o valor absoluto na exibição de obras europeias, mas em relação à produção independente recente, obteve uma percentagem baixa, de 0,8%.

Relativamente a 2009, verificaram-se acréscimos em todos os serviços no que se refere à exibição de obras de produção europeia e somente duas descidas, no SPORT TV1 e BENFICA TV, na produção independente recente.

5. ANÁLISE EVOLUTIVA 2006-2010 – RTP1, RTP2, SIC E TVI

Neste ponto, são apresentados quadros e gráficos que permitem obter uma visão da evolução do desempenho dos operadores generalistas, ao longo dos últimos cinco anos, 2006 a 2010, em matéria de difusão de obras europeias e de produções independentes recentes, tendo por base as premissas de análise definidas pela Lei da Televisão.

5.1. PRODUÇÃO EUROPEIA

Fig. 36 – **Produção europeia 2006/2010**

	Produção Europeia (%)				
	2006	2007	2008	2009	2010
RTP1	67,6	63,7	82,2	61,3	69,4
RTP2	57,0	53,7	74,9	64,1	63,1
SIC	51,2	56,2	50,0	48,6	50,4
TVI	62,5	67,4	65,8	66,8	67,3

Fig. 37 – **Evolução produção europeia 2006/2010 (valores em %)**

De um modo geral, e considerando o período de 2006 a 2010, verifica-se que os quatro serviços em sinal aberto têm mantido um bom desempenho, com valores acima do exigido para a exibição de obras europeias, com excepção do serviço de programas SIC que, em 2009, sofreu um decréscimo na transmissão destas obras, não atingindo a quota prevista.

No serviço de programas RTP1, do operador de serviço público, os valores situaram-se nos 60% (com excepção do ano 2008 que superou os 80%, na transmissão deste tipo de obras, alcançando, aliás, a percentagem mais elevada dos quatro serviços, nesse ano (Fig. 36), descendo em 2009 e recuperando em 2010).

O serviço de programas RTP2 tem apresentado valores entre os 50% e os 60%, com excepção de 2008, ano em que atingiu quase 75%, mas em 2010 sofreu novamente uma ligeira quebra.

O serviço de programas SIC, no que se refere à exibição destas obras, situa os seus valores no limiar da quota estipulada, tendo atingido o seu máximo em 2007, com 56,2% e o seu mínimo, abaixo da quota exigida, em 2009, com 48,6%. Em 2010 volta a recuperar, registando uma ténue subida.

Relativamente ao serviço de programas TVI, este serviço tem mantido um valor estável, na ordem dos 60%, registando-se o seu valor mais baixo em 2006, com 62,5%, e o mais alto, em 2007, com 67,4%, descendo em 2008 e voltando a subir, em 2010.

De salientar que os valores mais elevados registados durante este período se situaram na RTP1 e na TVI, em anos alternados.

5.2. PRODUÇÃO INDEPENDENTE RECENTE

Fig. 38 – **Evolução produção independente recente 2006/2010**

	Produção Independente Recente (%)				
	2006	2007	2008	2009	2010
RTP1	16,2	21,1	19,7	20,8	27,8
RTP2	24,8	31,9	41,7	37,6	37,2
SIC	38,7	48,4	34,1	31,1	38,3
TVI	7,9	23,2	18,9	21,0	22,2

Fig. 39 – **Produção independente recente 2006/2010 (valores em %)**

Relativamente à produção independente recente, no período entre 2006 e 2010, os serviços de programas de acesso não condicionado livre atingiram sempre valores bastante acima do exigido, com excepção da TVI que, em 2006, rondou os 8%. O valor mais elevado foi alcançado pela SIC, em 2007, com 48,4%.

A SIC foi o serviço que mais se destacou nesta quota, tendo atingido os valores mais elevados, no conjunto dos canais, em três dos cinco anos contemplados.

6. SÍNTESE CONCLUSIVA

Os operadores de televisão sob jurisdição nacional estão sujeitos ao cumprimento de quotas anuais de difusão de obras de produção europeia e de obras de produção independente, nos termos dos artigos 45.º e 46.º da Lei da Televisão e dos artigos 16.º e 17.º da Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual".

No ano 2010 e no que diz respeito à difusão de obras europeias, o desempenho global foi bastante satisfatório nos serviços detidos pelo operador RTP e no serviço de programas generalista da TVI.

Quanto ao operador SIC, o seu serviço de programas internacional alcançou o valor máximo, enquanto o serviço SIC que, no ano anterior tinha um obtido um valor inferior ao preconizado, no ano em referência, voltou a recuperar, com um valor pouco acima dos 50%. Os outros serviços do operador apresentam valores abaixo dos 50%, incluindo a SIC Radical, que no ano 2009 já tinha atingido a quota maioritária.

Quanto à transmissão de obras de produção independente recente, produzidas há menos de cinco anos, o panorama geral é bastante satisfatório, visto que o valor de 10% exigido foi largamente alcançado pela generalidade dos canais, com a SIC Internacional a continuar a obter um dos valores mais elevados, 59,7%.

Os serviços de programas dos operadores ZON Conteúdos e DREAMIA, cuja programação incide essencialmente na transmissão de filmes e séries de origem americana, atingiram percentagens bastante baixas de obras de produção europeia e de produção independente recente.

Os serviços MOV e Hollywood assentam a sua programação na transmissão de obras cinematográficas e séries, predominantemente de origem americana. Contudo, o operador assumiu o compromisso de integrar na programação obras de produção europeia, pelo que o Conselho Regulador entendeu, nas deliberações que autorizam o exercício da actividade de televisão à DREAMIA, que a aferição do respeito pelos art.º 44.º a 46.º da Lei da Televisão deverá ter em conta o condicionalismo referido, "conciliando a específica natureza do serviço de programas a autorizar e os desígnios subjacentes ao sistema de quotas de difusão".

Os serviços de programas MVM, MTV Portugal e Q difundiram uma quota maioritária de obras europeias, mas apenas o serviço MVM alcançou a percentagem exigida para a produção independente recente.

O serviço HOT TV não alcançou as percentagens exigidas para as obras europeias e produção independente recente.

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

INSERÇÃO DA PUBLICIDADE NA TELEVISÃO

Inserção da Publicidade na Televisão

1. NOTAS INTRODUTÓRIAS

1.1. OBJECTIVOS

Os serviços de programas televisivos não podem exceder, no período compreendido entre duas unidades de hora, 20% ou 10% do tempo de emissão destinado a mensagens curtas de publicidade e televenda, consoante se tratem de serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre (12 minutos) ou não condicionado com assinatura (seis minutos), de acordo com o n.º 1 do artigo 40.º da Lei da Televisão.

De destacar as obrigações complementares da concessionária de serviço público de televisão, previstas na cláusula 23.ª do Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão (CCSPT), que estipula o limite máximo de seis minutos de publicidade comercial, a que podem acrescer seis minutos de publicidade institucional, entendida esta como a "relativa à promoção de produtos, serviços ou fins de manifesto interesse público ou cultural, a qual beneficiará de um desconto não inferior a 85%".

Já de acordo com o previsto pelo n.º 2 da cláusula 23.ª do referido Contrato, a RTP2, dada a especificidade do serviço de programas, aberto à participação da sociedade civil e com o objectivo de satisfazer as necessidades informativas, recreativas e, em especial, educativas, formativas e culturais dos diversos segmentos de público, incluindo minorias (alínea b), n.º 2 da cláusula 2.ª, não pode conter publicidade comercial, podendo, porém, incluir publicidade institucional na acepção consagrada no n.º 3 da referida cláusula 23.ª, supra citada.

Através da análise subsequente pretende-se ilustrar o comportamento dos quatro operadores com serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre que se encontram sob jurisdição portuguesa, face aos normativos supra descritos, ao longo do ano de 2010. Foi ainda elaborado um estudo evolutivo do quadriénio de acção da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, de 2007 a 2010, com vista a aferir das condutas praticadas por esses operadores nesta matéria.

Acresce, ainda, uma pequena análise no que respeita a alguns serviços de programas não transmitidos por via hertziana, quanto ao cumprimento dos limites de publicidade a que estão igualmente adstritos.

1.2. METODOLOGIA

A verificação do cumprimento do previsto pela Lei da Televisão teve por base o total da emissão do ano 2010, nos serviços de programas generalistas de acesso não condicionado livre (Fig. 1) – *RTP1*, *SIC* e *TVI* –, e uma amostra de um mês (Fig. 2), nos serviços de programas temáticos de acesso não condicionado com assinatura – *RTPN*, *SIC Notícias*, *SIC Mulher*, *SIC Kids*, *TVI24*, *MOV*, *Porto Canal*, *Canal Panda* e *Panda Biggs* –, no serviço de programas de acesso condicionado, *SPORT TV1*, e no serviço generalista de acesso não condicionado com assinatura, *SIC Radical*.

Para a análise referenciada foram utilizadas como fonte metodológica a base de dados da empresa Mediamonitor e as gravações das emissões.

2. TEMPO RESERVADO À PUBLICIDADE POR HORA

De acordo com o n.º 2 do artigo 40.º da Lei da Televisão, que fixa os limites de tempo reservado a mensagens publicitárias, para apuramento destes deverão ser excluídas "as mensagens difundidas pelos operadores de televisão relacionadas com os seus próprios programas e produtos acessórios directamente deles derivados, bem como as que digam respeito a serviços públicos ou fins de interesse público e apelos de teor humanitário, transmitidas gratuitamente, assim como a identificação de patrocínios".

As figuras subsequentes ilustram os casos em que se verificaram situações de excesso de publicidade por unidade de hora, excluídas as mensagens que revestem as características previstas no n.º 2 da citada norma.

Fig. 1 – **Excessos de mensagens curtas de publicidade e televenda por hora**

Serviço de programas	Pub H > 12m		Diferença
	2009	2010	
RTP 1	3	0	▼ 3
SIC	209	43	▼ 166
TVI	12	11	▼ 1

Para melhor análise do quadro supra, importa salientar que a *RTP1*, além das limitações a que está adstrita nos termos da Lei da Televisão, não pode, de acordo com o Contrato de Concessão do Serviço Público de Televisão, exceder seis minutos, por hora, de publicidade comercial. Por outro lado, há que atender

que as violações verificadas em grande parte não ultrapassam os 60 segundos.

A *RTP1* não registou quaisquer excessos de publicidade em 2010, à luz do previsto na Lei da Televisão.

Por outro lado, tendo em conta o limite dos seis minutos previsto no CCSPT, o serviço de programas *RTP1* registou um total de 84 excessos de publicidade, o que representa um decréscimo em relação a igual período de 2009, na ordem dos 35%, conforme melhor identificado adiante na figura 19.

Será importante referir nesta sede que a fiscalização e o controlo do cumprimento do CCSPT, onde se inclui necessariamente a cláusula 23.ª, quanto à publicidade, incumbe ao Estado, através do Ministro das Finanças e do Ministro responsável pela área da comunicação social (cláusula 32.º do CCSPT). Não obstante, a Entidade Reguladora para a Comunicação Social quando, na sua análise, verifica a existência de incumprimentos à referida regra, comunica-os à entidade competente para os devidos efeitos.

No cômputo total de infracções anuais, a *SIC* registou uma redução assinalável, na ordem dos 166 casos de excesso de publicidade em contraponto com os 209 registados em 2009. Na *TVI* assinala-se um decréscimo de um caso ao longo do ano, sendo que 2010 conta com 11 situações de excesso de publicidade.

As situações registadas de excesso de publicidade comercial, nos serviços de programas *SIC* e *TVI*, resultam, maioritariamente, de transmissões de futebol que fizeram resvalar os blocos publicitários de uma faixa horária para outra.

Fig. 2 – **Excessos de mensagens curtas de publicidade e televenda por hora**

Serviço de programas	Pub H > 12m		Diferença	Mês
	2009	2010		
RTPN	0	0	0	Abril
SIC Notícias	2	▼ 1	1	Maio
SIC Radical	0	0	0	Março
SIC Mulher	1	▼ 0	1	Maio
SIC K	–	0	0	Outubro
TVI 24	0	0	0	Junho
Porto Canal	–	0	0	Julho
MOV	–	0	0	Setembro
Panda Biggs	–	0	0	Novembro
Canal Panda	–	111	0	Dezembro
Pub H > 6m				
SPOR TV 1	0	0	0	Julho

Relativamente aos 10 canais temáticos e um generalista analisados ao longo do ano de 2010, todos de acesso não condicionado com assinatura, excepto a *SPORT TV1*, cujo acesso é condicionado, é de assinalar a ocorrência de desvios registados na *SIC Notícias* (um) e no *Canal Panda* (111) no período em análise/mês (Fig. 2). De assinalar que as situações referidas no *Canal Panda* reportam a um erro na classificação de algumas mensagens publicitárias ocorrido nos 10 primeiros dias do mês de Dezembro, posteriormente identificadas e corrigidas pelo serviço de programas.

A *SPORT TV1*, enquanto serviço de programas de acesso condicionado, não pode exceder seis minutos de publicidade comercial, em cada período compreendido entre duas unidades de hora, o que, de acordo com a análise efectuada, foi assegurado.

3. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS INTERVALOS PUBLICITÁRIOS NO TEMPO DE EMISSÃO

A análise do tempo de intervalos e o seu peso relativo no total da emissão é um dado que reveste especial interesse, nomeadamente por força das queixas de que são alvo os operadores pela excessiva duração dos mesmos. Na composição total do intervalo publicitário enquadram-se, para além das mensagens curtas de publicidade e televenda (n.º 1 do artigo 40.º), as autopromoções, patrocínios, outras mensagens transmitidas gratuitamente (n.º 2 do artigo 40.º) e os blocos de televenda (artigo 41.º).

Fig. 3 – **Intervalos no tempo de emissão (em hh:mm:ss e percentagens)**

	Tempo de Emissão	Tempo de Intervalos	% Intervalos
RTP 1	8759:59:59	1833:17:21	20,9
RTP 2	8761:13:48	261:00:53	3,0
SIC	8760:00:00	2197:58:16	25,1
TVI	8759:59:59	2235:56:53	25,5

Fig. 4 – **Intervalos (em horas)**

Numa análise global anual, verifica-se que o serviço de programas *TVI* foi o que dedicou o maior número de horas, cerca de 2235,com um percentual de 25,5%; segue-se a *SIC* com 25,1% e a *RTP1* com um total de 20,9% de intervalos sobre o tempo

Fig. 5 – **Tempo de intervalos – 2010 (meses)**

Serviços / Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
RTP 1	139:24:40	132:31:37	152:32:10	157:51:36	163:52:32	152:57:02	155:35:53	144:55:21	160:57:52	148:53:54	161:20:50	162:23:54
RTP 2	21:25:46	20:23:56	23:59:40	20:21:02	24:32:36	21:21:47	18:50:08	16:46:27	22:56:52	24:18:42	22:35:33	23:28:24
SIC	136:07:51	148:49:51	184:10:47	170:49:53	190:37:51	196:37:43	202:47:16	208:05:54	188:06:07	189:58:43	184:52:36	196:53:44
TVI	175:25:12	169:30:44	189:06:49	171:46:07	189:10:35	175:18:02	190:46:03	189:05:30	186:28:31	191:46:58	198:33:52	208:58:30
Total	472:23:29	471:16:08	549:49:26	520:48:38	568:13:34	546:14:34	567:59:20	558:53:12	558:29:22	554:58:17	567:22:51	591:44:32

Max. Min.

Fig. 6 – **Evolução dos intervalos - 2010 (hh:mm:ss)**

total de emissão. A *RTP2* é, dos quatro serviços de programas analisados, aquele que dedica um menor percentual aos intervalos, com 3%, facto que está relacionado com a proibição constante no n.º 2 da cláusula 23.ª do CCSPT, que prevê que a *RTP2* não tenha publicidade comercial.

4. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DOS INTERVALOS

A análise do volume de publicidade emitida nos intervalos ao longo dos meses de 2010, fornece indicadores dos períodos de maior e menor incidência dos tempos ocupados por mensagens publicitárias, quer se tratem de mensagens de publicidade comercial ou outras.

Em 2010, a maior incidência de tempo global de intervalos registou-se no mês de Dezembro e a menor incidência em Fevereiro, no cômputo da totalidade dos serviços generalistas de acesso não condicionado livre. No ano de 2009, o maior volume em tempo global de intervalos registara-se em Junho e o menor volume em Janeiro.

De salientar que, no ano em análise face ao ano anterior, o número total de horas verificado por mês é, em regra, superior, com excepção do que se verifica nos meses de Julho e Outubro, o que se traduz num maior tempo dedicado a intervalos no ano de 2010.

Na análise ao ano de 2010, assiste-se a um crescendo dos tempos dedicados aos intervalos na *RTP1*, desde Fevereiro, cujo pico se registou em Maio, com um total de cerca de 163 horas emitidas. Movimento idêntico ao registado pela *SIC*, embora este serviço de programas situe em Agosto o maior volume de tempo emitido de intervalos, cerca de 208 horas, e o menor em Janeiro com 136 horas. A *TVI* regista o maior volume de horas emitidas em Dezembro, cerca de 209 horas e o menor em Fevereiro com 169 horas. A *RTP2* é dos quatro serviços de programas que registou uma evolução constante no número de horas dedicadas a intervalos, situando-se em média nas 21 horas mensais (Figs. 5 e 6).

5. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AUTOPROMOÇÕES E PATROCÍNIOS NOS INTERVALOS

Os intervalos, globalmente considerados no período total de emissão, incluem, para além de mensagens curtas de publicidade e de televenda, contabilizadas para efeitos dos limites de tempo legalmente previstos no n.º 1 do artigo 40.º da Lei da Televisão, outras mensagens que, sendo excluídas dessa contagem, podem ser inseridas nesse espaço - intervalo - sem as restrições impostas às comunicações comerciais, nos termos do n.º 2 do referido preceito, ou por integrarem blocos de televenda, que obedecem às regras próprias constantes no artigo 41.º da Lei da Televisão.

A Lei da Televisão define "autopromoção" na alínea b), do n.º 1, do artigo 2.º, como a "publicidade difundida pelo operador de televisão relativa aos seus próprios produtos, serviços, serviços de programas televisivos ou programas, assim como às obras cinematográficas e audiovisuais em que tenha participado financeiramente".

O "patrocínio" é definido no n.º 1 do artigo 24.º do Código da Publicidade como "a participação de pessoas singulares ou colectivas que não exerçam a actividade televisiva ou de produção de obras audiovisuais no financiamento de quaisquer obras audiovisuais, programas (…) independentemente do meio utilizado para

a sua difusão, com vista à promoção do seu nome, marca ou imagem, bem como das suas actividades, bens ou serviços".

No presente relatório procedeu-se à análise do impacto dessas mensagens, seus tempos e percentagens relativas nos intervalos.

Embora o tempo reservado aos intervalos ainda possa incluir as designadas mensagens de divulgação ou de comunicação apoiada, igualmente excluídas para efeitos de contagem do tempo reservado à publicidade, não é feita uma análise exaustiva no contexto deste relatório, dada a especificidade dos seus objectivos de interesse público e de teor humanitário, aliados ao requisito da gratuitidade de difícil identificação, mesmo com a indispensável cooperação dos próprios operadores. Não obstante, é efectuada uma análise dessas mensagens inseridas numa composição global do intervalo no ponto 5.3 deste relatório.

Fig. 7 – **Autopromoções e patrocínios nos intervalos (em hh:mm:ss e percentagens)**

Serviços de programas	Tempo de Intervalos	Tempo de Autopromoções	% Autopromoções nos Intervalos	Tempo Patrocínios	% Patrocínios nos Intervalos
RTP 1	1833:17:21	173:15:52	9,5	22:29:17	1,2
RTP 2	261:00:53	131:27:44	50,4	09:09:43	3,5
SIC	2197:58:16	255:54:45	11,6	67:18:46	3,1
TVI	2235:56:53	261:35:24	11,7	73:48:55	3,3

Na figura seguinte (Fig. 7) são apresentados os tempos e as respectivas percentagens dos espaços de autopromoções e de patrocínios, incluídos no tempo dos intervalos.

A duração da apresentação do patrocínio é, geralmente, inferior à da autopromoção, em cerca de cinco segundos, e além de surgir no início e/ou no final do programa patrocinado, também surge, na maioria das vezes, junto da autopromoção do programa.

Contrariando a tendência verificada em 2008 e 2009, em que a *SIC* era o serviço de programas que dedicava mais tempo à apresentação de autopromoções e patrocínios, em 2010 é a *TVI* quem dedica mais tempo a mensagens auto-promocionais (11,7%) e a patrocínios (3,3%). A excepção é feita no serviço de programas *RTP2*, no qual se constata que os intervalos são dedicados maioritariamente à exibição de autopromoções, 50,4%, consequência da especificidade deste serviço de programas, consagrada no n.º 2 da Cláusula 23.ª do CCSPT, nos termos da qual se estabelece que na *RTP2* "não pode haver publicidade comercial". A *SIC* revela uma percentagem de 11,6% no que se refere a auto-promoções, e 3,1% relativa a patrocínios, percentagens muito idênticas às apuradas para a *TVI*. A *RTP1* é o serviço que revela as percentagens mais baixas, quer ao nível de auto-promoções (9,5%) e patrocínios (1,2%) (Figs. 7 e 8).

Fig. 8 – **Percentagem de autopromoções e patrocínios nos intervalos**

Fig. 9 – **Tempos de autopromoções – 2010 (meses)**

Serviços / Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
RTP 1	13:58:11	11:17:28	15:32:37	14:00:02	14:47:03	13:15:18	14:20:45	14:06:37	14:23:41	15:51:16	15:31:32	16:11:22
RTP 2	12:28:58	11:44:37	11:07:13	09:23:12	11:15:53	09:53:08	09:58:58	10:29:26	11:06:51	11:47:02	10:04:04	12:08:22
SIC	21:05:32	22:19:24	21:25:32	17:56:50	15:16:33	17:59:39	19:08:34	21:57:00	21:16:53	28:08:13	23:12:13	26:08:22
TVI	22:00:45	18:33:25	23:06:15	22:44:12	20:54:59	20:04:36	23:26:21	21:51:05	20:02:56	20:51:01	22:46:13	25:13:36
Total	69:33:26	63:54:54	71:11:37	64:04:16	62:14:28	61:12:41	66:54:38	68:24:08	66:50:21	76:37:32	71:34:02	79:41:42

Max. | Min.

5.1. AUTOPROMOÇÕES

Fig. 10 – **Autopromoções – 2010 (hh:mm:ss)**

No conjunto dos serviços de programas analisados, registou-se um maior volume de autopromoções no mês de Dezembro e menor em Junho. Este dado corrobora o facto de, no cômputo global, Dezembro ter sido o mês em que se registou o maior tempo dedicado aos intervalos, com cerca de 591 horas, das quais 79 horas foram preenchidas com a apresentação de autopromoções.

A *TVI* é o serviço de programas que dedica mais tempo às autopromoções; contudo, é a *SIC* que apresenta o maior volume mensal de horas, registado no mês de Outubro (28 horas), seguido da *TVI*, em Dezembro (25 horas), da *RTP1*, em Outubro (15 horas) e da *RTP2*, em Janeiro (12 horas).

No que se refere ao menor volume de auto-promoções, na globalidade dos serviços em análise, este registou-se em Junho, com um diferencial de 18 horas face ao máximo registado em Dezembro.

5.2. PATROCÍNIOS

Fig. 12 – **Patrocínios – 2010 (hh:mm:ss)**

No conjunto dos serviços de programas registou-se um maior volume de patrocínios no mês de Dezembro e menor em Janeiro de 2010.

Na *RTP1* o volume máximo situou-se no mês de Junho, com cerca de 3h30m e mínimo em Janeiro, com 35m. Também na *SIC* e na *TVI* o menor volume de patrocínios registou-se em Janeiro, respectivamente, com 3h48m e 4h25m. Na *RTP2*, o mês com menor volume foi Abril e o de maior volume foi Dezembro, com cerca de 1h00, a exemplo daquilo que se verificou no serviço *SIC*, com 7h00 no último mês do ano. A *TVI* registou o máximo de volume de patrocínios em Novembro, com cerca de 10h00.

Fig. 11 – **Tempo de patrocínios – 2010 (meses)**

Serviços / Mês	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
RTP 1	00:35:37	00:44:27	01:22:57	01:57:35	01:30:30	03:28:34	02:22:53	02:37:37	01:57:28	01:45:13	01:42:20	02:24:06
RTP 2	00:28:07	00:38:45	00:38:19	00:26:24	00:48:11	00:54:51	00:32:21	00:42:56	00:53:58	00:53:15	01:05:34	01:07:02
SIC	03:48:56	05:09:19	04:47:58	05:57:15	06:00:30	06:37:22	04:49:12	05:09:48	05:30:53	06:56:13	05:24:20	07:07:00
TVI	04:25:45	04:33:40	06:06:35	05:40:21	05:25:16	05:42:09	05:22:57	03:58:24	05:45:05	07:02:01	10:41:44	09:04:58
Total	9:18:25	11:06:11	12:55:49	14:01:35	13:44:27	16:42:56	13:07:23	12:28:45	14:07:24	16:36:42	18:53:58	19:43:06

Max. | Min.

5.3. AVALIAÇÃO DOS INTERVALOS NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO LIVRE – RTP1, SIC E TVI – 2010

A análise subsequente reporta-se a uma apreciação global, em termos percentuais, dos serviços de programas televisivos de acesso não condicionado livre *RTP1*, *SIC* e *TVI*, na composição total do intervalo durante o ano de 2010 em termos médios, incluindo autopromoções, patrocínios, mensagens transmitidas gratuitamente, para efeitos do n.º 2 *in fine* do artigo 40.º da Lei da Televisão, blocos de televendas, com duração ininterrupta de, pelo menos, 15 minutos, e publicidade comercial contabilizada de acordo com os limites temporais estabelecidos no n.º 1 do preceito referido.

O conteúdo das "mensagens gratuitas" assenta quer no carácter de prossecução de serviço público ou de interesse público e apelos de teor humanitário, quer pelo facto de serem emitidas gratuitamente.

Pretende-se, assim, especificar todos os componentes do grupo denominado "outras mensagens", dentro dos intervalos, para além dos patrocínios e das autopromoções, que se podem identificar na figura 8 deste relatório e que representam um peso e valor incontornáveis na composição dos intervalos.

No que se refere à concessionária de serviço público *RTP1*, a análise em causa obedece ao estatuído na Lei da Televisão, não sendo incluídas as especificidades previstas na Cláusula 23.ª do CCSPT, a qual prevê um limite máximo de seis minutos para a publicidade comercial e seis minutos para a denominada "publicidade institucional".

A *RTP2* não foi incluída nesta análise por lhe estar vedada a publicidade comercial, nos termos do n.º 2 da Cláusula 23.ª do CCSPT.

A presente avaliação tem em conta o volume global médio anual das horas dedicadas aos intervalos e suas componentes, além disso, foi traçada por serviço de programas uma evolução trimestral, com percentagens médias, dos elementos constitutivos do intervalo, ou seja, autopromoções, patrocínios, mensagens transmitidas gratuitamente, blocos de televendas, com duração ininterrupta de, pelo menos 15 minutos e publicidade comercial.

RTP 1

Ao longo do ano de 2010, no primeiro serviço de programas da concessionária de serviço público, uma parte significativa dos intervalos foi dedicada a publicidade comercial (42,3%) e blocos de televenda (40,4%), com um percentual total de 82,7%.

Fig. 13 – **Composição média dos intervalos (%) em 2010 do serviço programas RTP1**

Fig. 14 – **Evolução dos intervalos na RTP1 em 2010 (média trimestral %)**

Os restantes componentes do intervalo ocupam 17,3% do tempo, distribuído entre auto-promoções (9,5%), mensagens gratuitas (6,7%) e patrocínios (1,2%).

Relativamente à evolução trimestral, verifica-se que a publicidade comercial registou o seu pico no segundo trimestre de 2010, com 44,4% do total dos intervalos, mantendo nos restantes trimestres percentuais muito similares. Contrariamente, no que se refere aos blocos de televenda, superiores a 15m, o decréscimo mais acentuado assinala-se nesse mesmo trimestre de 2010. Ao nível das mensagens transmitidas gratuitamente, os segundo e quarto trimestres são os que assinalam maior percentual, o que se poderá dever às festividades associadas ao verão e ao período natalício, marcados tradicionalmente por campanhas de solidariedade e eventos culturais.

SIC

Na *SIC*, ao longo do ano de 2010, constatou-se que os intervalos foram maioritariamente compostos por publicidade comer-

Fig. 15 – **Composição média dos intervalos (%) em 2010 no serviço programas SIC**

Fig. 16 – **Evolução dos intervalos na SIC em 2010 (média trimestral %)**

Fig. 17 – **Composição média dos intervalos (%) em 2010 no serviço programas TVI**

Fig. 18 – **Evolução dos intervalos na TVI em 2010 (média trimestral %)**

cial (59,7%) e blocos de televenda (23,4%), com um percentual total de 83,1%.

Os restantes componentes do intervalo ocupam 16,9%, distribuído por auto-promoções (11,8%), mensagens gratuitas (2%) e patrocínios (3,1%).

Relativamente à evolução trimestral, verifica-se que a publicidade comercial registou uma tendência similar ao longo do segundo e terceiro trimestres de 2010, na ordem dos 61% do total dos intervalos, a exemplo do que ocorreu com os blocos de televenda, com uma média de cerca de 24% e com as mensagens transmitidas gratuitamente que, em termos médios, ocuparam cerca de 1,7% dos intervalos. A maior percentagem média (3,2%) de mensagens gratuitas ocorreu no último trimestre do ano, altura em que a publicidade comercial também baixou cerca de 5% face ao segundo trimestre de 2010.

TVI

Quanto à *TVI*, ao longo do ano de 2010, dedicou uma grande percentagem dos intervalos a publicidade comercial (59,1%%) e blocos de televenda (24,5%), com um percentual total de 83,6%.

Sendo o remanescente, situado nos 16,4%, composto por auto-promoções (11,7%), mensagens gratuitas (1,4%) e patrocínios (3,3%).

Relativamente à evolução trimestral, a variação nos primeiros dois trimestres é muito reduzida em todas as componentes dos intervalos. A publicidade comercial tem o seu pico no terceiro trimestre (60,3%), os blocos de televenda no segundo trimestre (25,5%) e as mensagens transmitidas gratuitamente no último trimestre (2,9%).

6. ANÁLISE EVOLUTIVA – QUADRIÉNIO 2007/2010

De forma a aferir sobre a evolução dos intervalos no quadriénio de 2007/2010, foram apurados valores indicativos dos diferentes períodos, a nível global e parcialmente na análise das auto-promoções e patrocínios. Num quadro geral foi traçada a evolução e fiscalização, em número de casos em que se verificaram excessos aos limites de publicidade previstos no artigo 40.º da Lei da Televisão e Cláusula 23.º do CCSPT.

6.1. EXCESSOS DE MENSAGENS CURTAS DE PUBLICIDADE E TELEVENDA POR HORA NOS CANAIS GENERALISTAS

Fig. 19 – **Excessos de mensagens curtas de publicidade e televenda**

Lei da Televisão (Art.º 40.º)	2007	2008	2009	2010
RTP 1	0	0	3	0
SIC	1	4	209	43
TVI	2	9	12	11
CCSPT (Cláusula 23.ª)	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**
RTP 1	11	8	129	87

Assim, pela análise da figura 19, o ano de 2009 é aquele onde se verificaram mais casos de excesso de tempo de publicidade. Este facto reflecte uma mudança na metodologia adoptada no apuramento dos dados, quer ao nível da periodicidade na sua recolha e respectiva análise – abrangendo a totalidade dos 12 meses –, quer ao nível da margem de tolerância concedida aos operadores, de seis segundos para além do limite legal, a partir de Setembro de 2009.

Contudo, já em 2010, os casos de excesso tendem a diminuir face a igual período do ano anterior em todos os serviços de programas, quer no apuramento previsto no n.º 1 do art.º 40.º da Lei da Televisão, quer no previsto n.º 1 da Cláusula 23.ª do CCSPT, este quanto à *RTP1*.

De salientar que, sempre que foram identificados desvios ao tempo de publicidade legalmente previsto, os operadores foram instados ao escrupuloso cumprimento dos normativos legais, tendo sido deliberada a instauração de quatro processos de contra-ordenação por violação, no ano de 2010, do artigo 40.º da Lei da Televisão. Quanto à RTP 1, no que se refere aos seis minutos previstos pelo CCSPT, todas as infracções detectadas foram reportadas às entidades competentes, indicadas na Cláusula 31.ª do CCSPT.

6.2. INTERVALOS

Fig. 20 – **Tempo dos intervalos no quadriénio 2007/2010 (hh:mm:ss)**

	2007	2008	2009	2010
RTP 1	1749:31:11	1201:37:00	1564:12:46	1833:17:21
RTP 2	299:07:44	298:04:00	296:41:25	261:00:53
SIC	2320:49:35	1878:53:00	2018:08:43	2197:58:16
TVI	2370:01:08	2258:29:00	2225:03:34	2235:56:53

Max. Min.

Na análise ao período de tempo de emissão dedicado a intervalos, os resultados obtidos no quadriénio em análise indicam que o ano de 2007 foi aquele em que se registou mais tempo nos serviços *RTP2*, *SIC* e *TVI*, à excepção da *RTP1* cujo volume máximo se encontra no ano de 2010. Contrariamente, o outro

Fig. 21 – **Evolução dos intervalos no quadriénio 2007/2010**

canal de serviço público, *RTP2*, viu descer o volume de tempo de intervalos em 2010, cerca de 30h00 face aos anos anteriores, o que decorre da especificidade constante no n.º 2 da cláusula 23.ª do CCSPT, que apesar de não permitir a inclusão de publicidade comercial, admite nos intervalos a inserção dos conteúdos previstos no referido clausulado, bem como autopromoções e patrocínios. A *SIC*, no ano de 2008 diminuiu o tempo dedicado aos intervalos em cerca de 500h00 face ao máximo registado em 2007, contudo, em 2009 e 2010, assistiu-se a uma tendência crescente nesses tempos. No que se refere à *TVI*, é o único serviço de programas que manifesta uma tendência constante, sem grande discrepância entre os maior e menor tempos registados, ao longo do quadriénio analisado.

6.3. AUTOPROMOÇÕES

Fig. 22 – **Tempo das autopromoções no quadriénio 2007/2010 (hh:mm:ss)**

	2007	2008	2009	2010
RTP 1	224:10:00	211:49:00	182:38:05	173:15:52
RTP 2	196:50:00	197:34:00	177:13:21	131:27:44
SIC	260:25:00	276:05:00	254:37:35	255:54:45
TVI	247:59:00	261:52:00	251:07:34	261:35:24

Max. Min.

Fig. 23 – **Evolução das autopromoções no quadriénio 2007/2010 (hh:mm:ss)**

No que respeita às autopromoções, verificou-se uma diminuição da duração destas em 2010, transversal aos serviços de programas concessionários do serviço público de televisão. Embora a *SIC* e a *TVI* não registem os seus mínimos em 2010, os valores são muito similares aos registados em 2009, sendo que os seus máximos nesta matéria se verificaram em 2008, com cerca de 276 horas e 261 horas anuais, respectivamente.

6.4. PATROCÍNIOS

Fig. 24 – **Tempo dos patrocínios no quadriénio 2007/2010 (hh:mm:ss)**

	2007	2008	2009	2010
RTP 1	56:13:00	27:01:00	26:06:48	22:29:17
RTP 2	04:33:00	06:18:00	09:01:13	09:09:43
SIC	111:54:00	50:25:00	83:12:47	67:18:46
TVI	114:38:00	80:30:00	68:28:57	73:48:55

Max. Min.

Fig. 25 – **Evolução dos patrocínios no quadriénio 2007/2010 (hh:mm:ss)**

Ao nível dos patrocínios, em 2007 é onde se verificam os maiores tempos anuais, à excepção da *RTP2*, onde o máximo é verificado em 2010. De salientar que, entre os mínimos e os máximos, os valores duplicam.

A *SIC* é o serviço de programas que assinala maior diferencial de descida entre 2007 e 2008, bem como maiores oscilações, voltando a subir em 2009 e a descer em 2010. A *RTP1* de 2007 a 2010, tem visto o valor de horas dedicado a patrocínios diminuir gradualmente; contrariamente, a *RTP2* no mesmo período tem sofrido um aumento desses tempos. A *TVI* é o serviço que apresenta os maiores valores, só ultrapassada pela *SIC* em 2009, ano em que se verifica o seu valor mínimo.

De reiterar a especificidade da *RTP2* que, sendo-lhe vedada pelo contrato de concessão a difusão de publicidade comercial (n.os 2 e 4 da Cláusula 23.ª CCSPT), pode exibir nos intervalos os conteúdos previstos pelo n.º 2 do artigo 40.º da Lei da Televisão, nos quais se incluem as autopromoções e os patrocínios.

7. SÍNTESE CONCLUSIVA

No cumprimento dos limites de tempo reservado a mensagens publicitárias, de acordo com o artigo 40.º da Lei da Televisão, no ano de 2010 verificou-se uma diminuição dos casos de difusão de publicidade por hora, em todos os serviços de programas, quando confrontado com igual período de 2009.

Ainda no que se refere ao serviço público de televisão *RTP1*, igual tendência se verifica quando avaliado no âmbito da Cláusula 23.ª do CCSPT, tendo-se registado ao longo de 2010 uma descida significativa de incumprimentos relativos aos seis minutos de publicidade comercial permitida.

No âmbito da avaliação do tempo dedicado aos intervalos observou-se que, num total de emissão média de cerca de 8759 horas, nos quatro serviços de programas de acesso não condicionado livre analisados, o serviço que mais tempo dedicou a estes espaços foi a *TVI*, seguindo-se, respectivamente, a *SIC*, a *RTP1* e a *RTP2*, confirmando uma tendência manifestada desde 2007.

Quanto ao impacto das autopromoções na duração dos intervalos, é a *RTP2* que se destaca seguramente pela imposição específica de não emissão de publicidade comercial prevista no CCSPT, seguem-se a *TVI*, a *SIC*, com percentagens muito próximas entre eles, e a *RTP1*.

Já no que respeita à avaliação dos patrocínios no tempo dedicado aos intervalos, destaca-se o serviço de programas *TVI*, seguindo-se a *RTP2*, a *SIC* e a *RTP1*.

Efectuada uma análise mais aprofundada a todas as mensagens passíveis de ser incluídas nos espaços reservados aos intervalos, para além das autopromoções e patrocínios, nos serviços de programas *SIC* e *TVI*, foi possível apurar que ambos os serviços de programas privados mantiveram comportamentos muito similares no ano de 2010, no que respeita a blocos de televendas (superiores a 15 minutos) e ao volume de publicidade comercial médios emitidos. No que se refere à concessionária de serviço público, *RTP1*, e embora a análise se circunscreva à Lei da Televisão, sem atender às especificidades do CCSPT, dedica cerca de duas vezes mais espaço aos blocos de televendas do que os serviços de programas privados analisados.

No que se refere às mensagens transmitidas gratuitamente, é a *RTP1* quem lhes dedica mais tempo dos seus intervalos, seguida da *SIC* e da *TVI*, ambas com percentuais próximos.

Foram ainda comparados os resultados obtidos no quadriénio 2007/2010, tendo-se registado em 2007 o maior tempo dedicado

a intervalos nos serviços *RTP2*, *SIC* e *TVI*, já a *RTP1* assinala o volume máximo no ano de 2010. Quanto às autopromoções, o maior valor registou-se no ano de 2008 no serviço de programas *SIC* e o menor em 2010 na *RTP2*. No que se refere ao tempo de patrocínios, inseridos nos intervalos, e no que se refere aos quatro serviços analisados, foi o ano de 2007 aquele que registou os maiores valores.

Será ainda de assinalar o facto de 2010 representar um ano de avanço no respeito pelos limites impostos pela Lei da Televisão e CCSPT no que se refere à difusão de publicidade comercial em todos os serviços de programas analisados, quer generalistas, quer temáticos e independentemente do seu modo de acesso pelo público (condicionado ou não condicionado, livre ou com assinatura).

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

Novos Serviços de Programas Televisivos

1. PANORAMA DOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

A partir de 1998, data em que o primeiro serviço de programas temático autorizado, *SPORT TV,* iniciou a sua emissão, e surgiu a regulamentação do acesso à actividade de televisão, mediante autorização, através de canais via cabo e/ou satélite, tem-se vindo a assistir ao progressivo aparecimento de novos serviços de programas temáticos, quer de acesso não condicionado com assinatura, quer de acesso condicionado, bem como de serviços de programas generalistas, de acesso não condicionado com assinatura.

O número de serviços de programas autorizados tem, em regra, aumentado a cada ano que passa, e embora as temáticas nas áreas do desporto, do cinema e da informação continuem a ter um papel preponderante no panorama audiovisual português, paralelamente a estas têm surgido, de ano para ano, novas temáticas, como os conteúdos infantis e juvenis, a música, o estilo de vida dos jovens, os conteúdos económicos e financeiros, os conteúdos de natureza sexual para adultos, os *reality shows*, as novelas, o humor, entre outros.

No ano de 2010 deram entrada nos serviços da Entidade Reguladora para a Comunicação Social oito candidaturas a novos serviços de programas televisivos, tendo sido atribuídas nesse ano sete autorizações de acesso à actividade, para três serviços temáticos de conteúdos desportivos, um de *reality shows*, um de entretenimento, cultura e humor, um de séries e novelas e ainda um serviço de programas classificado como generalista, por se propor a abranger vários conteúdos, o que confirma a tendência evolutiva ascendente, embora se tenham verificado menos pedidos de autorização de serviços de programas do que em 2009, ano imediatamente anterior.

Na figura da página seguinte (Fig. 1) são apresentados os serviços de programas, por operador, classificados de acordo com o modelo de programação, a acessibilidade e a área de cobertura.

Na Fig.1 não consta o serviço de programas temático de conteúdos desportivos *SCN – Sport Canal*, autorizado no ano de 2008, uma vez que não mantém, desde o início, as suas emissões estáveis e regulares, tendo sido submetido a audiência de interessados o projecto de deliberação de revogação da autorização, cujo processo não se encontra concluído.
No que se refere ao serviço de programas SPORT TV ÁFRICA II, autorizado em 20 de Janeiro de 2010 (com a denominação SPORT TV, posteriormente alterada), não iniciou a sua emissão até ao final do ano a que se reporta o presente relatório tendo, aliás, requerido prorrogação do prazo legalmente estabelecido, de 12 meses a contar da data da atribuição do correspondente título habilitador, para início da respectiva emissão.

Até ao final de 2010, contabilizaram-se em Portugal um total de 45 serviços de programas televisivos, distribuídos, quanto ao modelo de programação adoptado, entre generalistas (11) e temáticos (34). De acordo com a Lei da Televisão, os serviços de programas generalistas apresentam uma programação diversificada e dirigida à globalidade do público, enquanto que os serviços de programas temáticos apresentam um modelo de programação predominantemente centrado em matérias ou géneros audiovisuais específicos, ou dirigidos preferencialmente a determinado segmento do público (Fig.2).

Os serviços de programas existentes podem ainda distinguir-se de acordo com a respectiva modalidade de acesso pelo público, assim, dos existentes, seis são de acesso não condicionado livre, pelo que são disponibilizados ao público sem qualquer contrapartida; 26 são de acesso não condicionado com assinatura, uma vez que são disponibilizados ao público mediante uma contrapartida pelo acesso à infra-estrutura de distribuição ou pela sua utilização; e 13 serviços são de acesso condicionado, sendo disponibilizados ao público mediante uma contrapartida específica, não se considerando como tal a quantia devida pelo acesso à infra-estrutura de distribuição, bem como pela sua utilização (Fig.3).

Dos 11 serviços de programas televisivos generalistas existentes, seis são de acesso não condicionado livre e cinco são de acesso não condicionado com assinatura. Dos 34 serviços de programas televisivos temáticos, 21 são de acesso não condicionado com assinatura e os restantes 13 são de acesso condicionado (Fig.4).

No que se refere ao âmbito de cobertura, os serviços de programas, quer licenciados, quer autorizados, sejam generalistas ou temáticos, podem ter cobertura de âmbito internacional, caso se destinem a abranger de forma predominante o território de outros países; de âmbito nacional, caso em que se destinam a abranger de forma predominante a generalidade do território nacional, incluindo as regiões autónomas; de âmbito regional, se se destinam a abranger predominantemente um conjunto de distritos no continente ou um conjunto de ilhas nas regiões autónomas, ou uma ilha com vários municípios, ou ainda uma área metropolitana; e ainda, podem ter cobertura de âmbito local, se se destinam a abranger predominantemente um município ou um conjunto de municípios contíguos.

Fig. 1 – **Caracterização dos serviços de programas televisivos – Período de 1957 – 2010**

Operadores	Serviços de Programas	Generalista	Temático	Não Cond. Livre	Não Cond. Com Assinatura	Cond.	Nacional	Regional	Internacional	Autorização	Início da Emissão
RTP – Rádio Televisão Portuguesa	RTP 1										07.Mar.57
	RTP2										25.Dez.68
	RTP										06.Ago.72
	RTP										10.Ago.75
	RTP										10.Jun.92
	RTP										07.Jan.98
	RTP										04.Out.04
	RTPN a)									03.Out.01	15.Out.01
SIC – Sociedade Independente de Comunicação	SIC										06.Out.92
	SIC									19.Jan.00	
	SIC									28.Mar.01	23.Abr.01
	SIC mulher b)									26.Ago.02	08.Mar.03
	K SIC									17.Nov.09	18.Dez.09
	SIC NOTÍCIAS d) i)									28.Jul.99	15.Set.99
	ZON Prog. TVCabo i)									17.Ago.99	1999
TVI – Televisão Independente	tvi										20.Fev.93
	tvi 24									29.Jan.09	26.Fev.09
	tvi									20.Mai.10	30.Mai.10
	tvi									13.Out.10 j)	04.Out.10
Sport TV TV Portugal	SPORT TV 1 c)									02.Set.98	17.Set.98
	SPORT TV 2									15.Mai.06	08.Jun.06
	SPORT TV 3									20.Mai.08	01.Jun.08
	SPORT TV ÁFRICA									24.Jul.08	01.Ago.08
	SPORT TV HD									23.Dez.08	01.Jan.09
	SPORT TV GOLFE									20.Jan.10	22Jan.10
	SPORT TV ÁFRICA II									20.Jan.10	
	SPORT TV AMÉRICAS									21.Jul.10	13.Ago.10
ZON – Conteúdos Actividades e Prod. Conteúdos	TVC1 e)									21.Mai.03	01.Jun.03
	TVC2 e)									21.Mai.03	01.Jun.03
	TVC3 e)									06.Abr.04	16.Abr.04
	TVC4 e) f) k)									04.Mai.05	19.Mai.05
ZON Lusomundo TV	zap NOVELAS									20.Mai.10	01.Ago.10
Canal Parlamento	ARtv g)									04.Mai.00	
Av. Aliados – Soc. Comunicação	PORTO CANAL									28.Set.06	29.Set.06
NextTV – Televisão, Rádio e Multimédia, SA										13.Dez.07	17.Dez.07
	mvm									24.Abr.08	01.Set.08
Benfica TV	BENFICA TV									30.Set.08	02.Out.08
MTV Networks	MTV									21.Jan.09	21.Jan.09
Filmes HotGold Cinema	HOT									01.Jul.09	02.Jul.09
DREAMIA – Serviços de Televisão, SA	PANDA									17.Nov.09	17.Nov.09
	BIGGS									17.Nov.09	01.Dez.09
	MOV h)									17.Nov.09	17.Nov.09
										17.Nov.09	17.Nov.09
Económico TV – New Media, SA	Etv									29.Jul.09	06.Mai.10
A Má da Foca	Q									11.Fev.10	29.Mar.10

a) Alteração – Deliberação de 9 de Julho de 2003.
b) Prorrogação prazo para início da emissão – 15 de Jan. de 2003.
c) Alteração – Deliberação 1a-A/2006, 31 de Maio.
d) Alteração – Deliberação de 8 de Novembro de 2000.
e) Alteração – Del.1/AUT-TV/2007, 26 de Setembro.
f) Alteração – Del.5/AUT-TV/2009, 30 de Setembro.
g) Canal da AR, criado pela Lei n.º 6/97, 1 de Março.
h) Deliberação 8/AUT-TV/2009, 17 de Novembro.
i) Deliberação 6/AUT-TV/2009, 22 de Outubro.
j) Decisão do Presidente do Conselho Regulador da ERC data de 22 de Setembro de 2010, ratificada em 13 de Outubro de 2010.
k) Pedido de alteração de denominação, em 20 de Dezembro de 2010.

Fig. 2 – **Modelo de programação dos serviços de programas televisivos**

Nota: O serviço de programas ARtv foi incluído como temático.

Fig. 3 – **Modalidades de acesso dos serviços de programas televisivos**

Fig. 4 – **Serviços de programas televisivos – modelo de programação e acessibilidade**

N=45 serviços de programas televisivos

Fig. 5 – **Serviços de programas televisivos – modelo de programação e áreas de cobertura**

N=45 serviços de programas televisivos

Atendendo aos serviços de programas existentes até ao final de 2010, dos 11 serviços de programas televisivos generalistas existentes, quatro são de âmbito internacional, cinco são de âmbito nacional e dois são de âmbito regional; dos 34 serviços de programas televisivos temáticos, quatro são de âmbito internacional e 30 são de âmbito nacional. No panorama televisivo português não existem serviços de programas de âmbito local, nem licenciados, nem autorizados (Fig.5).

2. EVOLUÇÃO 1999/2010

Desde o ano de 1999, tem-se assistido a um crescimento anual do número de serviços de programas que induz um maior desenvolvimento da actividade audiovisual em Portugal.

Dos serviços de programas autorizados durante o período 1999/2010, registe-se, alguns cessaram as suas emissões, designadamente a *TV Medicina/ Saúde*, *SIC Gold /SIC Comédia*, *TVI Eventos*, *SMS TV*, a primeira *SPORT TV 2* (que deixou de emitir em 2006), *Música Brasil TV*, *Cine Estreia*, *Cine Êxitos*, *Cine Clássicos* e o *SCN – Sport Canal*.

A revogação das autorizações dos serviços de programas *Música Brasil TV*, *Cine Estreia*, *Cine Êxitos* e *Cine Clássicos* ocorreu durante o ano de 2010, a requerimento dos respectivos operadores. No que se refere ao *SCN – Sport Canal*, conforme acima referido, deixou de emitir e o processo de revogação da sua autorização encontrava-se em apreciação no final de 2010.

Da figura seguinte (Fig.6), constam os serviços de programas autorizados em exercício de actividade no panorama televisivo nacional desde 1999 até finais de 2010, que não utilizam o espectro hertziano terrestre, ou seja, distribuídos por plataformas cabo e/ou satélite, independentemente da sua classificação (generalistas ou temáticos) e da área da sua cobertura (internacional, nacional, regional ou local).
Foi, assim, excluído o serviço de programas SPORT TV ÁFRICA II, por ainda não ter iniciado as suas emissões, no entanto, foi incluído o serviço RTP N, uma vez que foi inicialmente autorizado à Sociedade Porto TV e só posteriormente veio a integrar o serviço público de televisão.

No ano de 2010, surgiram sete novos serviços de programas autorizados, à semelhança do que ocorreu nos anos de 2008 e 2003, menos dois serviços autorizados face ao ano transacto, 2009, que contabilizou nove novos serviços autorizados. Os anos de 1999, 2000, 2001 e 2004, todos contabilizaram três novos serviços, os anos de 2005, 2006 e 2007, contabilizaram dois novos serviços e 2002 apenas teve um novo serviço autorizado.

Fig. 6 – **Serviços de programas televisivos autorizados em exercício de actividade - 1999/2010**

Será de assinalar que nem sempre o início das emissões dos serviços de programas coincide com as datas/anos em que são concedidas as respectivas autorizações, o que se compreenderá se se tiver em conta que o operador dispõe do prazo de 12 meses após a atribuição da autorização para iniciar as suas emissões (art. 20.º da Lei da Televisão). Designadamente, o *Económico TV*, embora com autorização concedida em 2009, apenas iniciou as suas emissões em 2010, ou, contrariamente, a SPORT TV ÁFRICA II que, autorizada em 2010, no final do ano ainda não se encontrava a emitir, tendo pedido prorrogação do prazo para o efeito.

Para além dos serviços de programas elencados na Fig. 6, fazem ainda parte do panorama audiovisual português, encontrando-se em pleno exercício, a RTP 1, RTP 2, RTP Madeira, RTP Açores, RTP Internacional, RTP África, RTP Memória, SIC e TVI, os quais não foram objecto de autorização, por integrarem o serviço público de televisão e/ou por terem sido objecto de licenciamento no âmbito de concurso público.

Na sequência das vicissitudes ocorridas durante o ano de 2010, não obstante as autorizações concedidas nesse ano terem sido sete, até ao final de 2010 apenas se contabilizaram um total de 45 serviços de programas televisivos em exercício de actividade, entre licenciados e autorizados, distribuídos entre 11 generalistas e 34 temáticos, revelando um aumento pouco significativo relativamente a 2009, em que estavam em exercício 43 serviços de programas televisivos.

3. NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

Na figura seguinte (Fig.7) são descritos os novos serviços de programas, aos quais foram atribuídas, pela Entidade Reguladora, autorizações para o exercício da actividade televisiva, durante o ano de 2010.

No ano de 2010 a Entidade Reguladora atribuiu um total de sete autorizações a serviços televisivos de diversos modelos de programação, a saber: três serviços temáticos de conteúdos desportivos, um serviço temático de *reality shows*, um serviço temático de entretenimento, cultura e humor, um serviço temático de séries e novelas e ainda um serviço de programas classificado como generalista, por se propor a abranger vários conteúdos.

Em consequência, surgiram também no panorama nacional dois novos operadores de televisão, designadamente a Má da Foca, SA e a ZON Lusomundo TV, SA.

Para além dos referidos serviços de programas, devidamente autorizados, até ao final de 2010 foi ainda requerida autorização para um serviço de programas temático de entretenimento e cultura, denominado *Canal 180*, com cobertura nacional e de acesso não condicionado com assinatura, igualmente associado a um novo operador, OSTV, Lda, cujo respectivo processo, no final do ano a que se reporta o presente relatório ainda se encontrava em fase de apreciação pela Entidade Reguladora.

Fig. 7 – **Serviços de programas autorizados em 2010**

Serviços de programas	Operadores	Tipologia	Cobertura	Modalidade de acesso
TVI Direct	TVI - Televisão Independente, SA	Temático de *reality shows*	Nacional	Acesso não condicionado com assinatura
TVI Internacional		Generalista	Internacional	Acesso não condicionado com assinatura
Sport TV África II	SPORT - TV Portugal, SA	Temático de desporto	Internacional	Acesso condicionado
Sport TV Golfe		Temático de desporto	Nacional	Acesso condicionado
Sport TV Américas		Temático de desporto	Internacional	Acesso condicionado
Q	Má da Foca, SA	Temático de entretenimento, cultura e humor	Nacional	Acesso não condicionado com assinatura
ZAP Novelas	ZON Lusomundo TV, SA	Temático de séries e novelas	Internacional	Acesso não condicionado com assinatura

4. CARACTERIZAÇÃO DOS NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS AUTORIZADOS EM 2010

Fig. 8 – **Novos serviços de programas televisivos (2010)**

No que se refere aos novos serviços de programas autorizados em 2010, denota-se um predomínio da temática desportiva, associada ao operador SPORT TV, mas são também abordadas novas temáticas, como os conteúdos de *reality shows*, entretenimento, cultura, humor, séries e novelas. Evidencia-se, pela sua escassez entre os serviços de programas autorizados, o serviço generalista da TVI, habilitado para o exercício da actividade em 2010.

Dos referidos serviços temáticos autorizados, de entre os que possuem temática idêntica, constata-se que encerram em si linhas programáticas que os distinguem e individualizam, enriquecendo o cenário do audiovisual em Portugal, como seguidamente se caracteriza:

SPORT TV ÁFRICA II

Este serviço de programas foi inicialmente autorizado com a denominação *SPORT TV*, tendo o operador posteriormente requerido a alteração da denominação para *SPORT TV ÁFRICA II*.
O serviço de programas em análise, temático de desporto, de cobertura internacional e acesso condicionado, apresenta uma programação totalmente dedicada ao desporto nacional e ao desporto internacional mais atractivo para o público a que se destina, o africano, e pretende, ainda, fazer uma cobertura tão ampla quanto possível da diversidade desportiva nas modalidades nacionais, privilegiando sempre que possível as transmissões das competições em directo, nomeadamente os jogos das principais competições do futebol português, o basquetebol, o voleibol, o rugby, o ténis, entre outras.

No desporto internacional, a sua programação pretende privilegiar as modalidades mais populares nos países africanos como o basquetebol, andebol, desportos motorizados, desportos de combate, além de outras; incluem espaços de entrevista com protagonistas nacionais do desporto, fundamentalmente atletas que mais se tenham destacado, espaços de entrevista dedicados a protagonistas africanos no desporto nacional e programas no género de grande reportagem e que foquem aspectos mais curiosos e também mais desconhecidos do desporto pelo grande público.
Este serviço de programas não iniciou as suas emissões até ao final de 2010.

SPORT TV GOLFE

Este serviço de programas é temático de desporto, de cobertura nacional e acesso condicionado, e de acordo com as linhas gerais de programação constantes do projecto pretende cativar os adeptos de golfe, apresentando uma programação que incide sobre a transmissão de circuitos profissionais de golfe, como os americanos, europeus, entre outros de destaque, a transmissão de torneios nacionais amadores, de competição ou sociais, e dos torneios profissionais que tenham lugar em Portugal, uma apresentação de magazines diários, com os principais assuntos de interesse dos amantes da modalidade, uma apresentação de vários magazines internacionais que complementam as transmissões dos grandes circuitos profissionais, reportagens, entrevistas, comentários, reportagens e rubricas sobre aulas e aspectos curiosos da prática do golfe.

SPORT TV AMÉRICAS

O serviço de programas em análise, temático de desporto, de cobertura internacional e acesso condicionado, é direccionado, numa primeira fase, para as Comunidades Portuguesas residentes nos Estados Unidos da América e Canadá e pretende um posicionamento semelhante aos actuais canais da SPORT TV, mas funcionando como uma extensão destes para o continente Americano. Apresenta uma programação dedicada às transmissões em directo das modalidades que melhor se identificam com o público-alvo, através de uma programação onde não faltam alguns jogos das principais competições portuguesas de futebol, pretendendo-se, ainda, para além do futebol, uma cobertura tão ampla quanto possível das diversas modalidades desportivas

nacionais, privilegiando-se as transmissões das competições em directo. São incluídos na respectiva programação serviços noticiosos diários, programas em estúdio dedicados ao futebol português e programas de entrevistas a protagonistas do desporto português, bem como espaços de reportagem.

Q

Este é um serviço de programas temático de entretenimento, cultura e humor, de cobertura nacional e acesso não condicionado com assinatura, o qual tem como objectivo difundir os conteúdos produzidos pela empresa Produções Fictícias, SA. A sua programação assenta na difusão de *talk shows* com entrevistas de convidados, rubricas, magazines que, para além do tema diário, pretendem divulgar novidades sobre temas variados como cinema, televisão, internet, música, livros e eventos sociais, e programas de humor em língua portuguesa.

ZAP Novelas

O serviço de programas em análise é temático de séries e novelas, tem cobertura internacional e é de acesso não condicionado com assinatura. A programação apresentada pelo operador em sede de processo de autorização assenta na transmissão de novelas e *talk shows* (75%) e séries (25%) de todos os géneros, em exibição corrente, as quais são predominantemente de origem portuguesa, brasileira, mexicana, venezuelana, argentina e americana, faladas, dobradas ou legendadas em português e eventos programáticos dedicados a eventos, personalidades ou outros temas específicos.

TVI Direct

Este é um serviço de programas temático de *reality shows*, com cobertura nacional e acesso não condicionado com assinatura que se propõe transmitir, em directo, os acontecimentos que decorrem no local de gravação de *reality shows* transmitidos noutros serviços de programas da TVI – Televisão Independente, SA, enquanto decorrem as gravações, tendo como objectivo principal o entretenimento do público, assegurando a cobertura em directo, e de forma interactiva, dos acontecimentos que ocorrem nos locais de gravação desses programas. Fora desses períodos, existe ainda a possibilidade de repetição dos *reality shows* objecto de transmissão anterior noutros serviços de programas da *TVI*, ou transmissão de outros conteúdos produzidos pela ou para a *TVI* cuja natureza seja compatível com a emissão contínua.

TVI Internacional

Este é um serviço de programas generalista, de cobertura internacional e acesso não condicionado com assinatura, dirigido predominantemente às Comunidades de Língua Portuguesa, numa primeira fase da África Austral, com o objectivo de difundir conteúdos diversificados e produzidos originariamente em língua portuguesa, divulgando a língua e a cultura portuguesas no mundo. Segundo o projecto apresentado, a programação diária consiste em conteúdos diversificados, na sua maioria produzidos pela TVI – Televisão Independente, SA e emitidos no serviço de programas *TVI,* tais como novelas e séries de ficção nacional, t*alk shows* e programas infanto-juvenis, e no serviço de programas *TVI 24*, como serviços noticiosos, reportagens e outros programas de informação e, ainda, programas de entretenimento e infanto-juvenis.

5. SERVIÇOS DE PROGRAMAS ACTUALMENTE EXISTENTES – ÁREAS TEMÁTICAS

Os serviços de programas televisivos de natureza temática actualmente existentes distribuem-se por diversas áreas, como desporto, informação, cinema/séries, entre outras, todas enunciadas na figura seguinte (Fig. 9).

Fig. 9 – **Serviços de programas temáticos**

Tema	Serviço de programas
Desporto	Sport TV 1
	Sport TV 2
	Sport TV 3
	Sport TV África
	Sport TV HD
	Sport TV África II
	Sport TV Golfe
	Sport TV Américas
	Benfica TV
Informação	SIC Notícias
	RTP N
	Porto Canal
	Região Norte TV – RNTV
	TVI 24
	Económico TV
Cinema / Séries	TV Cine 1
	TV Cine 2
	TV Cine 3
	TV Cine 4
	MOV
	Hollywood
Histórico e Documental	RTP Memória
Mulher	SIC Mulher
Música	MTV PORTUGAL
Moda	MVM
Programação	Programação TV Cabo
Infanto / Juvenil	Canal Panda
	Panda BIGGS
	SIC K
Pornografia	HOT TV
Entretenimento / Cultura / Humor	Q
Séries / Novelas	ZAP Novelas
Reality Shows	TVI Direct

Destes 33 serviços temáticos que exercem a actividade televisiva, conforme tem sido tendência nos últimos anos, as temáticas de desporto, cinema/séries e informação são as mais abordadas e o ano de 2010 não é excepção, com nove serviços de programas desportivos e seis serviços de programas, quer na temática cinema/séries, quer na temática de informação. Segue-se a temática infanto/juvenil, com três serviços de programas;

os restantes nove serviços temáticos distribuem-se pelas áreas de música (um), moda (um), mulher (um), programação de TV (um), histórico e documental (um), pornografia (um), entretenimento, cultura e humor (um), séries/noves (um) e *reality shows* (um).

O serviço de programas *ARtv* não foi incluído nesta listagem, pois este serviço foi criado ao abrigo da Lei n.º 6/97, de 1 de Março, a qual autorizou a difusão de trabalhos parlamentares nas redes públicas e privadas de TV cabo, disponibilizando para o efeito o sinal da rede interna de vídeo da Assembleia da República e estabelece as condições de acesso dos operadores. Tendo as suas emissões, o objecto referido não poderá deixar de ser considerado como um serviço de programas temático. Todavia, a sua criação não foi objecto de qualquer licenciamento ou autorização, não se tendo por enquadrável em qualquer das áreas temáticas supra enunciadas.

Na Fig. 9, não foi incluído o serviço de programas *SCN – Sport Canal* por já não se encontrar a emitir. Contudo, foi incluído o serviço *SPORT TV ÁFRICA II*, embora não tenha iniciado as suas emissões até ao final de 2010, enquanto serviço temático já autorizado.

6. SÍNTESE CONCLUSIVA

Ao abrigo do previsto no artigo 18.º da Lei da Televisão, o qual estabelece que compete à Entidade Reguladora para a Comunicação Social atribuir, renovar, alterar ou revogar as licenças e autorizações para a actividade de televisão, foram autorizados sete novos serviços de programas durante o ano de 2010, dos quais seis foram classificados como temáticos e pretendem abranger diversas áreas como a desportiva, os *reality shows*, o entretenimento, cultura e humor, e as séries e novelas - *SPORT TV ÁFRICA II*, *SPORT TV GOLFE*, *SPORT TV AMÉRICAS*, *TVI Direct*, *Q*, *ZAP Novelas* -, e um foi classificado como generalista, por se propor a abranger vários conteúdos, não susceptíveis de integrar uma única temática – *TVI Internacional*.

Os serviços de programas *SPORT TV ÁFRICA II*, *SPORT TV GOLFE* e *SPORT TV AMÉRICAS*, dedicados ao desporto, são de acesso condicionado, pelo que, apenas estão disponíveis ao público mediante o pagamento de uma contrapartida específica; neste caso, para efeitos de "contrapartida específica" não se considera a contrapartida pelo acesso à infra-estrutura de distribuição ou pela sua utilização, de acordo com o n.º 6 do artigo 8.º da Lei da Televisão. Os restantes quatro serviços de programas autorizados em 2010 são de acesso não condicionado com assinatura, pelo que são disponibilizados ao público mediante o pagamento de uma contrapartida pelo acesso à infra-estrutura de distribuição ou pela sua utilização.

Relativamente aos níveis de cobertura destes serviços de programas, no ano em análise, a maioria de autorizações (quatro) foram-no para serviços de programas com âmbito de cobertura internacional, uma vez que se destinam a abranger de forma predominante o território de outros países, que não Portugal. De notar que este dado contraria a tendência dos últimos 10 anos, uma vez que desde a *SIC Internacional*, autorizada no ano 2000, apenas em 2008 foi autorizado outro serviço internacional, a *SPORT TV ÁFRICA*, sendo que os restantes serviços de programas foram autorizados como nacionais, por se proporem a abranger de forma predominante a generalidade do território nacional, incluindo as regiões autónomas.

Resulta da análise efectuada que, embora o ano de 2010 não tenha sido tão fértil no aparecimento de serviços de programas televisivos em comparação com o ano imediatamente anterior, os pedidos de autorização para o exercício da actividade de televisão através de novos serviços de programas continuam em franco crescimento e a ter um peso muito grande no panorama audiovisual nacional.

No que se refere às temáticas abrangidas, em 2010 assinala-se o predomínio dos serviços temáticos de desporto, informação vária e cinema/séries. De destacar que em anos anteriores, como 2009, 2008 e 2007, os serviços de programas temáticos de cinema/séries estavam em primazia, seguidos da temática de desporto e informação.
A alteração da tendência verificada nesses anos, em que o cinema/séries contavam com maior número de serviços de programas, deve-se ao facto de em 2010 terem sido revogados os serviços *Cine Estreia*, *Cine Êxitos* e *Cine Clássicos*, associado ao facto de terem sido autorizados mais três serviços de programas desportivos.

De destacar que, mercê das autorizações concedidas especialmente nos últimos dois anos, foram introduzidos novos temas, alguns com uma expressão significativa, como os conteúdos dedicados às crianças e jovens.

Constata-se, assim, que nos últimos dez anos tem-se registado em Portugal uma evolução em sentido ascendente, com o aparecimento de novos serviços de programas televisivos, cada vez com temáticas mais variadas, ao que se alia o aparecimento de novos operadores de televisão.

Esta realidade permite ao público em geral, enquanto consumidor, aceder a uma panóplia mais alargada de temas e formatos, alternativos aos quatro serviços de programas de acesso não condicionado livre existentes em Portugal, bem como imprime um maior dinamismo ao mercado da indústria audiovisual.

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO 2010

VOLUME II

O MERCADO AUDIOVISUAL PORTUGUÊS

O Mercado Audiovisual Português

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. OBJECTIVOS

Este capítulo apresenta uma análise da produção proveniente de produtores independentes e emitida nos serviços de programas dos operadores de televisão sob jurisdição nacional, com o objectivo de proporcionar informação actualizada do mercado audiovisual português.

Em conformidade com as orientações da Directiva "Serviços de Comunicação Social Audiovisual", não foram considerados nesta análise os tempos dos programas de informação, de desporto, os serviços religiosos, os tempos de antena e as mensagens de publicidade. Integram, assim, a análise, os programas de natureza criativa, cuja produção deriva directamente da actividade do sector industrial do audiovisual, com reflexos na sua cadeia de valor.

1.2. CRITÉRIOS E METODOLOGIA

Entendeu-se fazer incidir esta análise nos produtos audiovisuais de natureza criativa, emitidos no ano de 2010, nos serviços de programas de acesso não condicionado livre – RTP1, RTP2, SIC e TVI – e nos serviços de programas de acesso não condicionado com assinatura, temáticos, de cinema e séries – TVC, TVCine1, TVCine2, TVCine3, MOV e HOLLYWOOD.

Nesta reflexão, considerou-se útil a apresentação dos tempos relativos às primeiras exibições e às repetições, permitindo uma visão mais rigorosa do mercado audiovisual que se pretende avaliar.

Os dados apresentados neste relatório têm como fontes o portal de televisão da ERC e a Markdata Media Workstation.

2. CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

Com vista à caracterização da produção audiovisual são abordados alguns aspectos da indústria audiovisual portuguesa com incidência nos seguintes vectores:

- Programas de 1.ª exibição e repetições.
- Produção independente, de origem nacional e estrangeira.
- Produção nacional independente.
- *Ranking* das produtoras independentes que produziram maior volume de horas de programas exibidos nos serviços de programas televisivos nacionais.
- Géneros mais produzidos pelos produtores independentes nacionais.
- Principais países fornecedores de conteúdos para o mercado nacional.
- Mercado cinematográfico nos serviços generalistas.

3. TEMPO TOTAL DE PROGRAMAS

Os valores do tempo total de programas são apresentados segundo dois segmentos, a programação de 1ª exibição e a de repetição.

3.1. SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS

Fig. 1 – **Programas de primeira exibição e repetição (horas/%)**

Total de programas – 1.ª exibição e repetição						
Operadores	Serviços generalistas	Programas (total)	1.ª exibição		Repetição	
		Horas	Horas	%	Horas	%
RTP	RTP1	4323	3805	88,0	518	12,0
	RTP2	4678	3988	85,3	690	14,7
SIC	SIC	4936	3905	79,1	1031	20,9
TVI	TVI	4907	4449	90,7	458	9,3

Fig. 2 – **Percentagens de programas de primeira exibição e de repetições / serviços generalistas**

Os valores apresentados permitem concluir que a TVI foi o serviço que mais tempo dedicou a programas de 1.ª exibição, 4449 horas, seguindo-se a RTP2, com 3988, a SIC, com 3905, e, com 3805, a RTP1.

Quanto ao volume de horas preenchido com programas de repetição, verificou-se que a SIC foi o serviço que exibiu maior número de horas de repetições, com 1031 horas, cerca de 21%, seguindo-se a RTP2, com 690 (14,7%), a RTP1, com 518 (12%) e a TVI, com 458 (9,3%).

3.2. SERVIÇOS DE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE CINEMA E SÉRIES

Fig. 3 – **Programas de primeira exibição e repetição (horas/%)**

Total de programas – 1.ª exibição e repetição						
Operadores	Serviços temáticos	Programas (total)	1.ª exibição		Repetição	
		Horas	Horas	%	Horas	%
ZON Conteúdos	TVC	8296	1422	17,1	6874	82,9
	TVC1	8193	2475	30,2	5718	69,8
	TVC2	8165	2486	30,4	5679	69,6
	TVC3	8210	2475	30,1	5735	69,9
DREAMIA	MOV	7873	365	4,6	7508	95,4
	Hollywood	8253	665	8,1	7588	91,9

Fig. 4 – **Percentagens de programas de primeira exibição e de repetições/ serviços temáticos de cinema e séries**

Verifica-se que, no conjunto dos serviços de programas temáticos de cinema e séries analisados, o TVC2 foi o serviço que mais tempo dedicou a programas de 1ª exibição, 2486 horas.

Os canais TVC1 e TVC3 exibiram o mesmo número de horas, 2475, seguindo-se o TVC, com 1422, e, por último, Hollywood e MOV, com apenas 665 e 365 horas, respectivamente, valores claramente inferiores aos restantes.

No que respeita às repetições de programas, os serviços do operador DREAMIA, Hollywood e MOV, transmitiram os valores mais elevados, 7588 e 7508 horas, respectivamente.

Em seguida, situaram-se os serviços da ZON Conteúdos, o TVC (6874 h), o TVC3 (5735h), TVC1 (5718h) e, com o menor valor o TVC2 (5679h) que apresentou o maior volume de horas de programas de 1.ª exibição.

4. PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Neste ponto, apresentam-se os valores da produção proveniente de produtores independentes dos operadores de televisão. Os valores incluem as produções de origem nacional e estrangeira, emitidas nos serviços de programas generalistas e temáticos de cinema e séries, no ano 2010.

4.1. SERVIÇO DE PROGRAMAS GENERALISTAS

Fig. 5 – **Produção independente / serviços generalistas (horas/%)**

Produção independente								
Operadores	Serviços generalistas	Programas (total)	Produção independente		1.ª exibição		Repetição	
		Horas	Horas	%	Horas	%	Horas	%
RTP	RTP1	4323	2535	58,6	2151	84,9	384	15,1
	RTP2	4678	4007	85,7	3367	84,0	640	16,0
SIC	SIC	4936	2433	49,3	2237	91,9	196	8,1
TVI	TVI	4907	3109	63,4	2810	90,4	299	9,6

Fig. 6 – **Percentagem de produção independente / serviços generalistas**

No que respeita às produções independentes, emitidas nos quatro serviços generalistas, a RTP2 foi o serviço que mais se evidenciou, com o maior número total de horas, 4007, distanciada dos restantes serviços, tendo a SIC exibido o menor número de horas, 2433.

Relativamente às primeiras exibições de programas de produção independente, a RTP2 foi o serviço que transmitiu o maior número de horas, 3367, enquanto a RTP1 exibiu o menor, 2151 horas. A RTP2 regista o maior número de horas em repetições de programas de produção independente, 640 horas, e a TVI o menor número, com 299 horas.

5. PRODUÇÃO NACIONAL

O apuramento dos dados de produção nacional e nacional independente tem por objectivo a avaliação do impacto da produção audiovisual interna, na emissão dos serviços de programas generalistas e temáticos de cinema e séries, no ano 2010.

5.1. SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS

Fig. 9 – **Produção nacional / serviços generalistas (horas/%)**

Programas de produção nacional						
Operadores	Serviços generalistas	Programas (total)	Produção nacional		Produção nacional indep.	
		Horas	Horas	%	Horas	%
RTP	RTP1	4323	3805	88,0	518	12,0
	RTP2	4678	3988	85,3	690	14,7
SIC	SIC	4936	3905	79,1	1031	20,9
TVI	TVI	4907	4449	90,7	458	9,3
Total		18844	10022	53,2	5843	31,0

Fig. 10 – **Percentagem de produção nacional e nacional independente/ serviços generalistas**

O volume de produções de origem nacional emitido no conjunto dos quatro serviços generalistas foi de 10022 horas, correspondendo a uma percentagem maioritária, no total de programas exibidos nos referidos serviços.

No conjunto dos quatro serviços, a TVI exibiu o maior número de horas de produção nacional, 3295 (67,1%), e a RTP2 foi o serviço que dedicou menos horas a estas produções, 1422 horas (30,4%).

À produção nacional independente foram dedicadas 5843 horas, que correspondem a 31% do tempo total de programas dos quatro serviços generalistas.

No que respeita aos valores parciais, verifica-se que os serviços de programas dos operadores privados exibiram um volume superior de produções nacionais independentes, 1966 horas (39,8%) na SIC e 1497 (30,5%) na TVI.

A RTP2 foi o serviço em que a produção nacional teve menor impacto - 1060 horas que equivalem a 22,7% do total de programas.

5.2. SERVIÇOS DE PROGRAMAS TEMÁTICOS DE CINEMA E SÉRIES

Fig. 11 – **Produção nacional / serviços temáticos (horas/%)**

Programas de produção nacional						
Operadores	Serviços temáticos	Programas (total)	Produção nacional		Produção nacional indep.	
		Horas	Horas	%	Horas	%
ZON Conteúdos	TVC	8295	33	0,4	33	0,4
	TVC1	8192	157	1,9	157	1,9
	TVC2	8164	153	1,9	153	1,9
	TVC3	8209	136	1,7	136	1,7
DREAMIA	MOV	7873	59	0,7	59	0,7
	Hollywood	8253	0	0,0	0	0,0
Total		32499	348	1,1	348	1,1

Nos serviços de programas temáticos enunciados na figura 11, a totalidade da produção nacional emitida é proveniente de produtores independentes.

O tempo ocupado pela produção nacional independente, no conjunto dos seis serviços temáticos, foi de 348 horas, apenas 1,1% do total de programas exibidos.

Os valores registados nestes serviços são pouco significativos, tendo o maior volume de horas sido obtido no TVC1, que, ainda assim, não foi além das 157 horas.

6. GÉNEROS DE PRODUÇÃO NACIONAL INDEPENDENTE NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS GENERALISTAS

Os programas que ocupam o maior volume de horas de programação nos serviços de programas generalistas distribuem-se pelos seguintes géneros: ficção, infantis/juvenis, entretenimento e culturais/conhecimento.

Assim, importa avaliar o impacto de cada um dos géneros referidos nos serviços RTP1, RTP2, SIC e TVI.

Fig. 12 – **Géneros de produção nacional independente (hh:mm:ss)**

Géneros	RTP1	RTP2	SIC	TVI	Total
Ficção	184:38:58	42:52:50	293:26:54	24:47:42	**545:46:24**
Infantis/Juvenis	0:36:12	105:31:14	95:21:07	0:00:00	**201:28:33**
Entretenimento	764:20:39	283:32:07	1470:41:50	1304:17:57	**3822:52:33**
Culturais/Conhecimento	110:34:15	366:29:14	2:00:32	9:19:48	**488:23:49**

Fig. 13 – **Percentagens de produção nacional independente - Géneros**

No cômputo dos serviços generalistas, o género entretenimento foi o que ocupou mais horas de emissão, 3822 horas, seguindo-se a ficção e os programas culturais, com 545 horas e 488, respectivamente, e, finalmente, os programas infantis/ juvenis, com 201 horas.
Os serviços de programas privados deram especial destaque aos conteúdos de entretenimento, tendo a SIC emitido 1470 horas (38,5%) e a TVI 1304 horas (34,1%).

A RTP2 foi o serviço que exibiu menos horas de conteúdos de entretenimento, 283 horas (7,4%), tendo, todavia, sido o serviço que ocupou mais horas com programas culturais, 366 horas (75%), seguida da RTP1, com 110 horas (22,6%).

A SIC foi o serviço que mais tempo dedicou ao género ficção de origem nacional, 293 horas (53,8%), seguindo-se a RTP1, com 184 horas (33,8%), a RTP2, com cerca de 43 horas (7,9%), e, por último a TVI, com apenas 25 horas (4.5%) de ficção nacional de produção independente.

O escasso valor apresentado pela TVI decorre do facto de este serviço emitir essencialmente conteúdos de ficção nacional de produção própria, que não são qualificáveis como independentes para efeitos desta análise.

Relativamente aos programas infantis, salientam-se a RTP2 e a SIC, com 105 (52,4%) e 95 horas (47,3%), respectivamente.

7. PRODUTORAS NACIONAIS

7.1. PRINCIPAIS PRODUTORAS NACIONAIS

A fim de identificar as produtoras nacionais com maior relevância na emissão nos serviços generalistas, foram seleccionadas as produtoras cujos conteúdos ocuparam o maior volume de tempo, num *ranking* de dez, num universo de 135 produtoras nacionais, considerando apenas a duração das primeiras exibições.

Fig. 14 – ***Ranking*** **das principais produtoras nacionais (hh:mm:ss)**

Serviços de programas generalistas	
Produtoras	**Tempo de programas**
MBTV	1107:54:00
ENDEMOL	854:39:21
CORAL	586:16:23
FREEMANTLEMEDIA	516:23:35
SP TELEVISÃO	440:47:57
VALENTIM DE CARVALHO – Televisão	305:37:48
VIDEOMÉDIA – Prod. Audiovisuais	211:06:07
PANAVIDEO	185:12:37
ATÉ AO FIM DO MUNDO – Imagens e Comunicação	85:11:06
MOLA – Criação, Produção & Criaturas Associadas	78:36:07
Total	**4371:45:01**

Fig. 15 – **Ranking das principais produtoras nacionais (horas)**

A *MBTV* ocupa o primeiro lugar do *ranking*, com 1107 horas, situando-se logo de seguida a *Endemol*, com 854 horas – as produtoras *Coral* e *Freemantle* ocupam a terceira e quarta posições, com 586 e 516 horas, respectivamente.

Nos últimos lugares deste *ranking* posicionam-se as produtoras *Até ao fim do mundo* e *Mola*, ambas com menos de 100 horas.

De assinalar que as dez principais produtoras nacionais equivalem a 85,5% (4371 horas) do total de produção nacional independente, enquanto as restantes cento e vinte cinco representam 15,5% (803 horas).

7.2. GÉNEROS PRODUZIDOS PELAS PRINCIPAIS PRODUTORAS NACIONAIS

Neste ponto, são contemplados os géneros mais produzidos pelas principais produtoras nacionais e o número de horas que lhes é dedicado, emitidos nos serviços de programas RTP1, RTP2, SIC e TVI, tendo sido consideradas apenas as primeiras exibições.

Fig. 16 – **Géneros produzidos pelas principais produtoras nacionais (hh:mm:ss)**

Produtoras	Género	Tempo de programas	Tempo de programas (total)
MBTV	Entretenimento	1107:54:00	**1107:54:00**
ENDEMOL	Entretenimento	846:04:12	**854:39:21**
	Ficção	8:35:09	
CORAL	Entretenimento	586:16:23	**586:16:23**
FREMANTLE	Entretenimento	454:52:01	**516:23:35**
	Infantis	61:31:34	
SP TELEVISÃO	Entretenimento	24:12:05	**440:47:57**
	Ficção	416:35:52	
VALENTIM DE CARVALHO	Entretenimento	244:55:43	**305:37:48**
	Culturais/Conhecimento	60:42:05	
VIDEOMÉDIA	Culturais/Conhecimento	5:00:30	**211:06:07**
	Entretenimento	206:05:37	
PANAVIDEO	Culturais/Conhecimento	6:51:34	**185:12:37**
	Entretenimento	178:21:03	
ATÉ AO FIM DO MUNDO	Culturais/Conhecimento	47:10:59	**70:20:19**
	Entretenimento	23:09:20	
MOLA	Entretenimento	4:59:46	**78:34:22**
	Infantis	73:34:36	

Fig. 17 – **Géneros e sub-géneros produzidos pelas principais produtoras nacionais (hh:mm:ss)**

Género	Sub-género	Tempo de programas	Tempo de programas (total)
Entretenimento	Concurso/Jogo	1354:54:34	**3676:50:10**
	Entretenimento	1232:13:51	
	Reality Show	121:43:42	
	Humor	224:36:06	
	Talkshow	735:35:33	
	Variedades	7:46:24	
Ficção	Comédia	4:28:54	**425:11:01**
	Filme	4:06:15	
	Telenovela	305:55:02	
	Série	110:40:50	
Infantis	Concurso/Jogo	61:31:34	**135:06:10**
	Infantis	73:34:36	
Culturais / Conhecimento	Música	58:41:12	**119:46:53**
	Teatro	0:32:56	
	Documentários	13:13:39	
	Educativos	7:49:23	
	Artes & Media	39:29:43	

Nas figuras 16 e 17, são apresentadas as produtoras e os géneros por elas produzidos, verificando-se que aquelas criam maioritariamente produções do género entretenimento. As que dedicam menos tempo a este género são a *SP Televisão*, *Até ao Fim do Mundo* e *Mola*.

O maior volume de produção nacional independente, no conjunto de todos as produtoras, incide, essencialmente, no género entretenimento, com 3676 horas (84,1%). Segue-se o género ficção, com 425 horas (9,7%), ao qual a *SP Televisão* dedica o maior número de horas, 416.

Quanto aos programas Infantis, foram emitidas 135 horas (3,1%), repartidas pelas produtoras *Mola*, com 73 horas, e *Fremantle*, com 61 horas.

Fig. 18 – **Percentagens dos géneros produzidos pelas principais produtoras nacionais**

O género Culturais/Conhecimento é aquele a que foi dedicado o menor número de horas, 119 (2,7%).

Como se verifica pela leitura da figura 17, dentro do género entretenimento a prevalência é dada ao concurso/jogo com 1354 horas. Já no campo da ficção, o subgénero telenovela ocupa um total de 305 horas.

8. PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES DE CONTEÚDOS PARA O MERCADO INTERNO

De forma a apurar-se o peso que os países fornecedores e produtores de conteúdos têm no mercado interno, nos serviços de programas generalistas, apresentam-se as percentagens, por continentes, dos principais produtores de conteúdos e posicionamento dos respectivos países exportadores no mercado nacional.

Constata-se que os Estados Unidos da América são o principal país fornecedor de conteúdos para os serviços de programas generalistas, com 3734 horas, seguindo-se o Brasil, com 1004 horas, e o Reino Unido, com 944 horas. Os EUA apresentam um total de horas superior aos restantes nove países fornecedores de conteúdos para o mercado interno (no seu conjunto, 3057 horas).

A língua inglesa é dominante nos programas dos principais fornecedores de conteúdos para o mercado nacional, representando mais de 50%.

9. MERCADO CINEMATOGRÁFICO NOS SERVIÇOS GENERALISTAS

Os produtos cinematográficos assumem um papel preponderante no domínio do consumo nacional. A seguinte análise tem como objectivo traçar um perfil da origem dos filmes e faixas horárias em que são exibidos, no contexto dos quatro canais generalistas de acesso não condicionado livre.

Fig. 20 – **Tempo total das produções cinematográficas nos serviços generalistas (horas)**

Origem da produção	RTP1	RTP2	SIC	TVI
Produção nacional	21	78	3	2
Europa	21	86	5	20
América Latina	33	2	17	0
Brasil	64	4	0	3
Co-produção	61	54	32	106
E.U.A.	474	129	591	872
Resto do mundo	9	15	4	26
Total	683	368	652	1029

Na figura 20, são expressas as percentagens relativas à origem da produção cinematográfica nos quatro canais generalistas. Assim, recorreu-se ao enquadramento em tipologias que reflectissem, por um lado, os países com mais realce no contexto mundial, nomeadamente os E.U.A. e o Brasil; por outro, um conjunto de países que, pela sua fraca expressividade, foram agrupados nos seguintes grupos: América Latina, Resto do Mundo e co-produção, sendo este último resultado de co-produções nas

Fig. 19 – **Principais países exportadores de conteúdos televisivos (horas)**

Fig. 21 – **Origem das produções cinematográficas**

quais participa, pelo menos, um país europeu. Foram ainda agrupados os países cuja origem seja a Europa e integrados os filmes de produção portuguesa sob a epígrafe Produção Nacional.

No conjunto dos quatro canais generalistas verifica-se que o serviço de programas TVI é aquele que dedica mais tempo à exibição de produções cinematográficas, com um total de 1029 horas, seguido da RTP1, com 683 horas, e da SIC, com 652 horas. Já a RTP2 tem cerca de metade do outro canal de serviço público, 368 horas.

Os E.U.A. assumem a posição dominante no conjunto de produções consumidas pelos quatro canais generalistas, com maior destaque nos operadores privados, SIC, com 90,6%, e TVI, com 84,8%. Nos serviços de programas do operador público, os E.U.A. representam cerca de 70%, na RTP1, e 35% na RTP2.

Relativamente à produção cinematográfica de origem nacional, regista-se ter ela um peso diminuto nos serviços de programas privados, com menos de 1%. A RTP1 atinge 3%, sendo a RTP2 o serviço que reserva mais tempo à exibição de filmes de produção nacional, com 21,3%. De assinalar que estas últimas percentagens são, em grande medida, fruto da exibição de curtas-metragens.

No que se refere às co-produções, é a RTP2 o serviço que apresenta um maior percentual, com 14,6%, seguida da TVI, com 10,3%, da RTP1, com 8,9% e da SIC, com 4,9%.

No cômputo dos quatro serviços de programas, o serviço de programas TVI é aquele que dedica mais tempo à exibição de filmes, tanto ao longo da semana, 454 horas, como no fim-de-semana, 574 horas (fig. 25). Conquanto todos os serviços em análise dediquem um maior número de horas à exibição cinematográfica ao fim-de-semana, a RTP1 revela um predomínio durante a semana, representando cerca de 60% do total de obras cinematográficas exibidas (fig. 22).

A faixa horária das 23h00 às 06h00 é a privilegiada pelos quatro serviços para a exibição de produções cinematográficas; contudo, o seu impacto é mais significativo na RTP1, com a exibição de 83% do total, seguida da TVI, com 60%.

Na faixa horária das 13h00 às 20h00, a SIC e a TVI apresentam os segundos percentuais mais elevados, com 47% e 37,2%, respectivamente, o que resulta em larga medida do número de horas dedicadas por estes serviços à exibição de filmes durante o fim-de-semana, (SIC, com 259h, e TVI, com 350h).

Fig. 22 – **RTP1: Produções cinematográficas por faixas horárias (horas/%)**

Período horário	Semana		Fim-de-semana		% por faixa
	Horas	%	Horas	%	Horas
06h00 – 12h59	0:00:00	0,0	12:05:36	1,8	1,8
13h00 – 19h59	3:07:00	0,5	39:54:36	5,8	6,3
20h00 – 22h59	20:10:57	3,0	36:34:02	5,4	8,3
23h00 – 05h59	386:18:57	56,5	185:06:46	27,1	83,6
Totais	409:36:54	59,9	273:41:00	40,1	100,0

Fig. 23 – **RTP2: Produções cinematográficas por faixas horárias (horas/%)**

Período horário	Semana		Fim-de-semana		% por faixa
	Horas	%	Horas	%	Horas
06h00 – 12h59	0:00:00	0,0	57:36:30	15,7	15,7
13h00 – 19h59	9:59:39	2,7	17:20:57	4,7	7,4
20h00 – 22h59	0:26:10	0,1	86:34:01	23,5	23,6
23h00 – 05h59	58:39:24	15,9	137:18:07	37,3	53,3
Totais	69:05:13	18,8	298:49:35	81,2	100,0

Fig. 24 – **SIC: Produções cinematográficas por faixas horárias (horas/%)**

Período horário	Semana		Fim-de-semana		% por faixa
	Horas	%	Horas	%	Horas
06h00 – 12h59	14:07:28	2,2	9:22:34	1,4	3,6
13h00 – 19h59	47:16:35	7,2	259:07:48	39,7	47,0
20h00 – 22h59	3:58:35	0,6	1:59:53	0,3	0,9
23h00 – 05h59	130:23:15	20,0	185:51:41	28,5	48,5
Totais	195:45:53	30,0	456:21:56	70,0	100,0

Fig. 25 – **TVI: Produções cinematográficas por faixas horárias (horas/%)**

Período horário	Semana		Fim-de-semana		% por faixa
	Horas	%	Horas	%	Horas
06h00 – 12h59	3:34:31	0,3	16:43:01	1,6	2,0
13h00 – 19h59	32:40:27	3,2	350:14:57	34,0	37,2
20h00 – 22h59	2:35:37	0,3	6:04:27	0,6	0,8
23h00 – 05h59	415:41:50	40,4	201:30:45	19,6	60,0
Totais	454:32:25	44,2	574:33:10	55,8	100,0

De destacar o percentual residual da faixa horária das 06h00 às 13h00, em todos os serviços de programas, à excepção da RTP2 (que apresenta o valor de 15,7%, resultante da exibição de filmes de animação).

10. ANÁLISE EVOLUTIVA DO TRIÉNIO 2008-2010

A presente análise é um convite à reflexão sobre os dados apurados no triénio de 2008 a 2010, no que se refere aos tempos totais de programas, de programas de produção independente e de produção nacional independente exibidos pelos serviços de programas generalistas – RTP1, RTP2, SIC e TVI – e serviços temáticos de cinema – TVC, TVC1, TVC2, TVC3, MOV e Hollywood.

10.1. TEMPOS DE PROGRAMAS: 1.ª EXIBIÇÃO E REPETIÇÃO NOS SERVIÇOS GENERALISTAS

Nos serviços de programas RTP1 e SIC assistiu-se a uma diminuição no total de tempo de programas, já a RTP2 e a TVI registaram subidas em 2009 e descidas em 2010.

O tempo dedicado às primeiras exibições é marcadamente superior ao das repetições, situando-se entre 74,4%, na SIC, em 2008, e 95,5%, na RTP1, em 2009.

Assinala-se que a RTP2 e a TVI registaram subidas percentuais anuais ao nível dos programas de 1.ª exibição e descidas nos programas de repetição. A RTP1 e a SIC obtêm um movimento marcado, simetricamente, com subidas percentuais em 2009 e quebras em 2010, nos programas de 1.ª exibição; e descidas em 2009 e subidas em 2010, nos programas de repetição.

Fig. 26 – **Tempo de programas no serviço público RTP1 e RTP2 (horas/%)**

Tempo de programas	RTP1						RTP2					
	2008		2009		2010		2008		2009		2010	
Total de programas	4868		4621		4323		5032		5453		4678	
Programas – **1.ª exibição**	4483	92,1%	4413	95,5%	3805	88,0%	4161	82,7%	4545	83,3%	3988	85,3%
Programas – **repetição**	385	7,9%	208	4,5%	518	12,0%	871	17,3%	908	16,7%	690	14,7%

Fig. 27 – **Tempo de programas nos serviços generalistas SIC e TVI (horas/%)**

Tempo de programas	SIC						TVI					
	2008		2009		2010		2008		2009		2010	
Total de programas	5584		5198		4936		4840		4972		4907	
Programas – **1.ª exibição**	4154	74,4%	4467	85,9%	3905	79,1%	4023	83,1%	4184	84,2%	4449	90,7%
Programas – **repetição**	1430	25,6%	731	14,1%	1031	20,9%	817	16,9%	788	15,8%	458	9,3%

Fig. 28 – **Programas de 1.ª exibição e repetição nos serviços generalistas (%)**

10.2. TEMPOS DE PROGRAMAS: 1.ª EXIBIÇÃO E REPETIÇÃO NOS SERVIÇOS TEMÁTICOS

Dada a natureza temática dos serviços de programas subsequentes, observa-se que o tempo total de programas relevantes neste domínio é bastante superior ao dos serviços generalistas, na ordem das 3000 horas, o que resulta do menor tempo permitido para emissão de publicidade, nos serviços do operador ZON, e da fraca incidência de programas a excluir para a contagem do tempo de programas (programas de informação, manifestações desportivas, entre outros).

Os serviços de programas do operador ZON revelam um decréscimo do tempo total de programas no TVC2; já o TVC, TVC1 e TVC3, que apresentaram subidas em 2009, voltam a descer em 2010.

Fig. 30 – **Programas de 1.ª exibição e repetição nos serviços temáticos da ZON (%)**

Fig. 29 – **Tempo de programas nos serviços temáticos do operador ZON (horas/%)**

Tempo de programas	TVC						TVC1					
	2008		2009		2010		2008		2009		2010	
Total de programas	8284		8332		8296		8271		8283		8193	
Programas – **1.ª exibição**	3181	38,4%	2710	32,5%	1422	17,1%	3126	37,8%	3548	42,8%	2475	30,2%
Programas – **repetição**	5104	61,6%	5622	67,5%	6874	82,9%	5145	62,2%	4735	57,2%	5718	69,8%

Tempo de programas	TVC2						TVC3					
	2008		2009		2010		2008		2009		2010	
Total de programas	8284		8276		8164		8270		8341		8210	
Programas – **1.ª exibição**	3186	38,5%	3583	43,3%	2485	30,4%	3174	38,4%	2998	35,9%	2476	30,2%
Programas – **repetição**	5098	61,5%	4693	56,7%	5679	69,6%	5096	61,6%	5343	64,1%	5734	69,8%

Fig. 31 – **Tempo de programas nos serviços temáticos do operador DREAMIA (horas/%)**

Tempo de programas	MOV						Hollywood	
	2008		2009		2010		2010	
Total de programas	5584		5198		4936		4907	
Programas **1.ª exibição**	4154	74,4%	4467	85,9%	3905	79,1%	4449	90,7%
Programas **repetição**	1430	25,6%	731	14,1%	1031	20,9%	458	9,3%

Fig. 32 – **Programas de 1.ª exibição e repetição nos serviços temáticos da Dreamia (%)**

Relativamente ao tempo dedicado às primeiras exibições, verifica-se um decréscimo transversal a todos os serviços de programas do operador ZON, entre 2008 e 2010, e uma subida nos programas de repetição.

Em linha com a tendência verificada nos serviços de programas do operador ZON, o serviço MOV do operador Dreamia regista uma descida no tempo total de programas desde 2008 até 2010, o que se reflecte de forma mais acentuada nos programas de 1.ª exibição, e, em contra-ciclo, uma subida dos programas de repetição. No serviço de programas Hollywood, embora se apresentem só dados de 2010, já se manifesta igual tendência ao nível dos programas de 1ª exibição e de repetição.

10.3. PROGRAMAS DE PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Relativamente aos tempos de produção independente, nos serviços generalistas, a RTP2 e a TVI apresentam um acréscimo percentual anual de obras de produção independente relativamente ao total de programas; movimento inverso ao exibido pela SIC, cujo índice percentual desceu entre os diferentes anos. Comparados os tempos de 2010 e 2009 com 2008, a RTP1 regista uma tendência descendente.

10.4. PROGRAMAS DE PRODUÇÃO NACIONAL INDEPENDENTE

Cotejados os dados de 2008 e 2010, assiste-se a uma tendência idêntica, de subida, entre a RTP1 e a TVI, situando o percentual de produção nacional independente na ordem dos 31%. Já na RTP2 e na SIC, o ano de 2010 marca um retrocesso relativa-

Fig. 33 – **Programas de produção independente nos serviços generalistas (horas/%)**

Serviços de programas	SIC			RTP2			SIC			TVI		
Evolução por ano	Tempo de programas	Produção independente	%	Tempo de programas	Produção independente	%	Tempo de programas	Produção independente	%	Tempo de programas	Produção independente	%
	Horas			Horas			Horas			Horas		
2008	4868	3217	66,1	5033	4144	82,3	5584	3580	64,1	4840	2597	53,7
2009	4621	2392	51,8	5453	4628	84,9	5198	3025	58,2	4972	3087	62,1
2010	4323	2535	58,6	4678	4007	85,7	4936	2433	49,3	4907	3109	63,4

Fig. 34 – **Programas de produção nacional independente nos serviços generalistas (horas/%) ***

Serviços de programas	SIC			RTP2			SIC			TVI		
Evolução por ano	Tempo de programas	Prod. nac. independente	%	Tempo de programas	Prod. nac. independente	%	Tempo de programas	Prod. nac. independente	%	Tempo de programas	Prod. nac. independente	%
	Horas			Horas			Horas			Horas		
2008	4868	1306	26,8	5033	968	19,2	5584	2297	41,1	4840	1357	28,0
2009	4621	1142	24,7	5453	1281	23,5	5198	2153	41,4	4972	1498	30,1
2010	4323	1320	30,5	4678	1060	22,7	4936	1966	39,8	4907	1497	30,5

* Ver referência do ponto 4.2 "Note-se que os conteúdos destes serviços de programas temáticos são maioritariamente adquiridos no mercado internacional, pelo que, em rigor, quase toda a emissão é preenchida com produção independente; por outro lado, as informações disponibilizadas referem-se, normalmente, às "majors" distribuidoras."

Fig. 35 – **Programas de produção nacional independente nos serviços temáticos da ZON (horas/%)**

Serviços de programas	TVC			TVC1			TVC2			TVC3			MOV		
Evolução por ano	Tempo de programas	Prod. nac. indep.	%	Tempo de programas	Prod. nac. indep.	%	Tempo de programas	Prod. nac. indep.	%	Tempo de programas	Prod. nac. indep.	%	Tempo de programas	Prod. nac. indep.	%
	Horas			Horas			Horas			Horas			Horas		
2008	4868	3217	66,1	5033	4144	82,3	5584	3580	64,1	4840	2597	53,7	4840	2597	53,7
2009	4621	2392	51,8	5453	4628	84,9	5198	3025	58,2	4972	3087	62,1	4972	3087	62,1
2010	4323	2535	58,6	4678	4007	85,7	4936	2433	49,3	4907	3109	63,4	4907	3109	63,4

mente a 2009. De referir que nenhum dos serviços generalistas atinge, em qualquer dos anos, um valor acima dos 41%, alcançado pela SIC nos anos de 2008 e 2009.

A presença de programas de produção nacional independente nos serviços de programas temáticos de cinema é inexpressiva, no caso dos serviços do operador ZON, e inexistente no serviço Hollywood, do operador Dreamia. Os movimentos registados entre os diferentes anos em análise são praticamente imperceptíveis, não chegando a alcançar 2% do total de programas.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Ao traçar-se o perfil do mercado audiovisual, nos serviços generalistas de sinal aberto e nos serviços temáticos de cinema e séries, pode concluir-se que a dependência da produção estrangeira é um dado inequívoco e vem na linha do apurado em anos anteriores.

Pela análise dos valores apresentados, verifica-se uma expressiva dependência de conteúdos provenientes dos EUA, sendo estes a maioria dos conteúdos exibidos pelos quatro serviços generalistas, em canal aberto, nomeadamente no que respeita às produções cinematográficas neles exibidas.

Embora a RTP2 seja o serviço de programas que apresenta, genericamente, menor percentagem de produção nacional e produção nacional independente, já no que respeita à exibição de produções cinematográficas é, dos quatro serviços em análise, aquele que divulga mais horas de produção nacional.

Há que salientar a inexpressiva presença do cinema português nos ecrãs dos operadores privados. Com efeito, em 2010, a TVI (dois filmes) e a SIC (três filmes) exibiram, no seu conjunto, apenas oito filmes classificados como produção nacional.

Relativamente aos serviços temáticos de cinema, regista-se um claro predomínio de obras de produção com origem nos EUA, sendo a produção nacional exígua.

O género entretenimento é aquele que ocupa um maior volume de horas em todos os serviços de programas generalistas, em sinal aberto, promovendo um desequilíbrio no mercado relativo aos restantes conteúdos de produção nacional independente.

Significativamente, e tendo como base os programas televisivos produzidos pelas dez mais importantes produtoras independentes, não se pode deixar de salientar que esmagadora maioria destes dedica a sua actividade aos programas de entretenimento, na maior parte produtos que resultam de adaptações de formatos internacionais. Apenas uma única produtora independente centra a sua actividade na produção de ficção.

Ante o exposto, e com base nas tendências registadas ao longo do triénio, seria importante uma maior abertura à produção nacional independente, por parte dos operadores televisivos nacionais, de forma a obter-se um maior esforço na produção de conteúdos e uma maior diversificação dos seus géneros.

VOLUME I

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

APRESENTAÇÃO

SUMÁRIO EXECUTIVO

INICIATIVAS DE REGULAÇÃO INICIADAS OU FINALIZADAS EM 2010

DOUTRINA DA ERC

CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS GRUPOS ECONÓMICOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

DIREITO DE RESPOSTA E DE RECTIFICAÇÃO – ANO DE 2010

OS MEIOS

- Consumos e Perfis dos Públicos dos Média
- Análise Evolutiva de Audiências da Informação Televisiva (2007 a 2010)
- Investimento Publicitário: A Evolução do Mercado nos Últimos 10 Anos
- Análise Evolutiva do Investimento Publicitário em Informação Televisiva (2007 a 2010)
- Registos dos Meios e Órgãos de Comunicação Social

SONDAGENS

RADIODIFUSÃO SONORA

- Análise da Programação do Serviço Público de Radiodifusão Sonora
- Actividade de Fiscalização no Ano de 2010:
  - Títulos Habilitadores para o Exercício da Actividade de Radiodifusão Sonora;
  - Alterações do Projecto de Radiodifusão;
  - Detentores do Controlo da Empresa.
- Quotas de Música Portuguesa
- Quotas de Música Portuguesa – Serviço Público

VOLUME II

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

PLURALISMO E DIVERSIDADE NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

- Análise da Programação RTP1, RTP2, RTPN, SIC e TVI (2010)
- Análise Evolutiva da Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- Análise Evolutiva da Mediatização da Política Nacional na Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- Análise Evolutiva da Diversidade Social e Cultural na Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI em 2008, 2009 e 2010
- Análise Agregada da Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010
- Análise Agregada da Mediatização da Infância na Informação Diária RTP1, RTP2, SIC e TVI de Janeiro de 2008 a Dezembro de 2010

ANÚNCIO DA PROGRAMAÇÃO

DIFUSÃO DE OBRAS AUDIOVISUAIS

- Defesa da Língua Portuguesa
- Produção Europeia e Produção Independente

INSERÇÃO DE PUBLICIDADE NA TELEVISÃO

NOVOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS

O MERCADO AUDIOVISUAL PORTUGUÊS

VOLUME III

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

- A ERC em 2010
- Deliberações do Conselho Regulador
- Plano de Actividades para o ano 2011

RELATÓRIO DE CONTAS

- Recursos Humanos
- Situação Patrimonial
- Análise Económica e Financeira
- Aplicações de Resultados
- Demonstrações Financeiras
- Anexos às Demonstrações Financeiras
- Relatório e Parecer do Fiscal Único – Certificação Legal de Contas
- Balanço Social da ERC a 31 de Dezembro de 2010